

ANAIIS



26 27 e 28 de outubro de 2006

**“O RIO GRANDE DO
NORTE EM DEBATE:
EDUCAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO”**

ANAIIS



VI

CONGRESSO
DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

Natal / RN

26 27 e 28 de outubro de 2006

**“O RIO GRANDE DO
NORTE EM DEBATE:
EDUCAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO”**

Catálogo na Publicação – Biblioteca da FARN
Setor de Processos Técnicos

C759 Congresso de Iniciação Científica da Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (6: 2006: Natal, RN).

Anais do VI Congresso de Iniciação Científica: O Rio Grande do
Norte em Debate: educação e desenvolvimento, Natal (RN), 26 a 28 de
outubro de 2006. – Natal: FARN, 2006.
369f.

1. Desenvolvimento – Resumos. 2. Educação para o Desenvolvimento
– Resumos. 3. I. Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio
Grande do Norte. II. Título.

RN/FARN/BC

CDU 001(063)

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE**

CONSELHO DIRETOR E CHANCELARIA

Presidente da Liga de Ensino do RN - **Dr. Manoel de Medeiros Brito**
Chanceler da FARN - **Prof^a Noilde Pessoa Ramalho**

**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FARN
DIREÇÃO GERAL, ASSESSORIA E APOIO ESTRATÉGICO**

Direção Geral da FARN - **Prof. Daladier Pessoa Cunha Lima**
Direção Geral Adjunta - **Prof^a Ângela Maria Guerra Fonseca**
Assessoria de Planejamento - **Prof. Alcir Veras da Silva**
Assessoria de Comunicação - Jornalista **Graciêma Maria Carneiro**
Secretaria Geral - **Rosana Karla Pereira Caldas**
Prefeitura do Campus - **José Mendes Pinheiro Filho**
Biblioteca - **Maria de Lourdes Teixeira da Silva**

ÁREA ACADÊMICA

Diretoria Acadêmica – **Prof^a Tereza Neuma de Castro Dantas**
Controle Acadêmico – **Patrícia Falcone Pessoa**
Núcleo Didático-Pedagógico – **Prof^a Ângela Maria Guerra Fonseca**
Coordenação dos Cursos de Administração e
Administração com Habilitação em Marketing – **Prof^a Catarina da Silva Souza**
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis – **Prof^a Ana Katarina Pessoa de Oliveira**
Coordenação dos Cursos de Bacharelado em Sistema de Informação e
Licenciatura em Computação – **Prof^a Livia Maria Martins da Silva**
Coordenação do Curso de Direito – **Prof^a Sara Maria de Andrade Silva**
Coordenação do Curso de Enfermagem – **Prof^a. Juçara Machado Sucar**
Coordenação do Curso de Fisioterapia – **Prof. Robson Alves da Silva**
Coordenação do Curso de Nutrição – **Prof^a Nila Patrícia Freire Pequeno**
Coordenação do Curso de Psicologia – **Prof. Antônio Alves Filho**
Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação – **Prof. Aluísio Alberto Dantas**
Núcleo de Extensão Universitária – **Prof^a Ângela Maria Guerra Fonseca**

ÁREA ADMINISTRATIVA

Diretoria Administrativa – **Prof^a Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros**
Setor de Informática – **Francisco das Chagas da Silva**
Setor de Recursos Humanos – **Talita Câmara de Medeiros Lima**
Setor de Contabilidade – **Edson Luiz Amaral de Oliveira**
Setor de Compras, Material e Patrimônio – **Edson Luiz Amaral de Oliveira**
Setor de Serviços Gráficos – **Wantoilton Albuquerque**

COMISSÃO ORGANIZADORA DO V CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação

Alúcio Alberto Dantas

Representante da Direção Geral

Alcir Veras da Silva

Assessoria de Comunicação

Graciêmia Maria Carneiro

Biblioteca

Maria de Lourdes Teixeira da Silva

Curso de Administração e Marketing

Catarina da Silva Souza

Karina de Oliveira Costa Bezerra

Curso de Ciências Contábeis

Ana Katarina Pessoa de Oliveira

Cristóvão Ferreira de Lima

Halcima Melo Batista

Curso de Direito

Sara Maria de Andrade Silva

Lenice Silveira Moreira Raymundo

Pablo Moreno Paiva Capistrano

Curso de Enfermagem

Juçara Machado Sucar

Curso de Fisioterapia

Robson Alves da Silva

Curso de Informática

Lívia Maria Martins da Silva

Bartira Paraguaçu Falcão Dantas Rocha

Joseane Alves Pinheiro

Curso de Nutrição

Nila Maria Freire Pequeno

Everlane Ferreira Moura

Curso de Psicologia

Antônio Alves Filho

Katie Moraes de Almondes

SECRETARIA EXECUTIVA

Ana Késia Machado do Nascimento
Ana Maria da Costa Rodrigues
Ana Paula Silva do Nascimento
André Souza da Silva
Daniela Quaresma de Souza
Edna Amorim Fernandes
Gislaine Maria da Costa Leôncio
Graciana Dias de Araújo
Iara Celly Gomes da Silva
Juliana Mara Cordeiro de Oliveira
Magnólia de Carvalho Andrade
Maria da Glória Queiroz Bezerra de Melo
Maria do Socorro Silva
Mychelle Machado Lopes
Niciania Maria da Silva
Reinaldo Teófilo de Souza
Rosana Karla Pereira Caldas
Simone dos Santos Dantas
Talita Câmara de Medeiros Lima
Vanessa Rangel

EDITORAÇÃO GRÁFICA

Magnólia de Carvalho Andrade

APRESENTAÇÃO

A ação educacional da FARN tem como um dos seus objetivos primordiais contribuir para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte, e o seu planejamento acadêmico tem como base a construção do conhecimento a partir da lógica da abordagem multidisciplinar e interdisciplinar.

Assim sendo, a missão da FARN está comprometida com a visão desenvolvimentista, nas suas diversas dimensões e contextos, tanto sob a ótica sócio-econômica, como política, cultural e ambiental.

O Congresso de Iniciação Científica da FARN constitui um sólido diferencial de qualidade, posto que agrega valor acadêmico ao processo de ensino-aprendizagem. Constatase, desse modo, que a atividade científica vem apresentando, a cada ano, um crescimento quantitativo e qualitativo de projetos e de alunos e professores envolvidos. Assim, observa-se, cada vez mais a realização de pesquisas provenientes dos diversos cursos da Instituição.

Este Documento, **Anais do VI Congresso de Iniciação Científica da FARN – 2006: o Rio Grande do Norte em Debate, Educação e Desenvolvimento**, enriquece substancialmente a vida acadêmica desta Instituição de ensino superior, fazendo-a, por isso, merecedora do respeito da sociedade norte-rio-grandense, sobretudo pela seriedade de propósitos dos dirigentes e do atuante corpo docente, dos técnico-administrativos, além da ativa participação dos discentes.

Trata-se, pois, de mais um apaixonante e idealístico trabalho realizado a “quatro mãos”, cujo sucesso desejo compartilhar com todos os que fazem a Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

Professor Daladier Pessoa Cunha Lima
Diretor-Geral da FARN

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS TRABALHOS

ÁREA DE CONHECIMENTO	PROFESSORES AVALIADORES	
ADMINISTRAÇÃO E MARKETING	Ana Maria da Silva Souza Catarina da Silva Souza Carlos Antônio de Lima Moreira Carlos Eduardo Marinho Diniz Cristóvão Ferreira de Lima Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros Franklin Marcolino de Souza Jannes de Freitas Valente Luiz Augusto Machado Mendes Filho Karina de Oliveira Costa	Marcos Fernando Machado de Medeiros Maria da Conceição Pacheco Moura Pablo Moreno Paiva Capistrano Patrícia Guimarães Rasland Costa de Luna Freire Rosângela de Menezes Cortez Bezerra Tereza Neuma de Castro Dantas Valéria Araújo
CONTABILIDADE	Adilson de Lima Tavares Afonso Martinez Florentin Aluísio Alberto Dantas Ana Katarina Pessoa de Oliveira Carlos Eduardo Marinho Diniz Cícero Luiz Alves da Silva Cleverson Luiz Fontas Cristóvão Ferreira de Lima Dinarte Paiva dos Santos Júnior	Édson Luiz Amaral de Oliveira Erasmio Euler Melo Batista Halcima Melo Batista Jandira Borges de Oliveira Jorge Alberto Peres Ribeiro Maria do Rosário de Oliveira Renkel Aladim de Araújo Yara Magaly Albano Soares
DIREITO	Ana Paula Cacho Antônia Marly Moura da Silva Cruz Carlos Thompson Costa Fernandes Érica Verícia de Oliveira Canuto Estefânia Medeiros Costa Fernando Antônio da Silva Alves Ivanaldo Bezerra dos Santos José Dantas de Lira Maria Danielle Simões Veras	Maria do Socorro Azevedo Pablo M. P. Capistrano Patrícia Carla Ricardo Tinoco de Góis Sara Andrade Sérgio Luiz Bezerra Trindade José Eduardo Moura Luiz Eduardo Marinho Costa
ENFERMAGEM	Christina da Silva Camilo Monique Silveira Rosa Rejane Millions Viana Meneses Robson Alves da Silva	
INFORMÁTICA	Antônio de Pádua de Miranda Henriques Bartira Paraguaçu Falcão Dantas Rocha Gleydson de Azevedo Ferreira Lima João Tadeu Weck Liane Ferreira Trindade	Lívia Maria Martins da Silva Maristela Terto de Holanda Ricardo Kleber Galvão Ytalo Rosendo do Amaral Joseane Alves Pinheiro José Nicolau de Spiza
NUTRIÇÃO	Gilsilene Ribeiro da Silva Liana Batista de Melo Vanessa T. de Lima Oliveira	
PSICOLOGIA	Jannes de Freitas Valente Jordana Celli Bulhões Campos Syrleine Penaforte Bonavides	

SUMÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E MARKETING – Comunicação Livre

COMÉRCIO INTERNACIONAL NO RIO GRANDE DO NORTE.....	28
QUAL O PERFIL DOS CONSUMIDORES DE MARCAS PRÓPRIAS?.....	29
IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO PARA UMA EMPRESA ATACADISTA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.....	30
UMA ANÁLISE SOBRE O PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO FEITA POR FUTUROS ADMINISTRADORES.....	31
ESTUDO DE MERCADO DA PECUÁRIA BUBALINA NO RIO GRANDE DO NORTE.....	32
QUALIDADE DOS SERVIÇOS NO ATENDIMENTO E FIDELIZAÇÃO DOS CLIENTES: O CASO DA AGÊNCIA (0759-5) DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.....	33
O IMPACTO DOS PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS PARA AS SECRETARIAS DA PREFEITURA DO NATAL E SUA REPERCUSSÃO NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DA SOCIEDADE.....	34
ESTRATÉGIAS DE MARKETING VOLTADAS PARA RETENÇÃO DOS CLIENTES DOS HOTÉIS CINCO ESTRELAS DE NATAL-RN.....	35
FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES: UM CAMINHO PARA O MARKETING DE VAREJO.....	36
MARKTING ELEITORAL.....	37
A IMPORTÂNCIA DO PARQUE EÓLICO DE RIO DO FOGO PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE.....	38
UMA ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS.....	39
AVALIAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS EMPREENDEDORES ESTIMULADOS PELO SOFTWARE DO DESAFIO SEBRAE.....	40
ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE A QUALIDADE NO ATENDIMENTO NA PROSEG SEGUROS.....	41
ESTRATÉGIAS DE MARKETING UTILIZADAS NOS SHOPPINGS CENTERS DA CIDADE DO NATAL.....	42
ANÁLISE DO MODELO GERENCIAL DO SERVIÇO DE APOIO AOS PROJETOS ALTERNATIVOS COMUNITÁRIOS.....	43
LOGÍSTICA REVERSA: UM ESTUDO EVIDENCIANDO O ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO NAS INDÚSTRIAS BRASILEIRAS.....	44
FERRAMENTAS DA QUALIDADE: ESTUDO DE CASO COM DROGUISTA NATALENSE.....	45
UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO DO TERCEIRIZADO COM A CONTRATANTE DO SERVIÇO: O CASO DA PETROBRAS/ENGENHARIA.....	46
ANALISE DO IMPACTO FINANCEIRO REFERENTE ÀS GLOSAS DOS CONVÊNIOS EM UMA EMPRESA DO RAMO HOSPITALAR.....	47
ANÁLISE DO PERFIL DOS PACIENTES E USUÁRIOS DO HOSPITAL PAPI.....	48
MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO NA EMPRESA DE AURI AUTO-PEÇAS.....	49
REDEFINIÇÃO DE PRINCÍPIOS DE ACONDICIONAMENTO: O CASO DA IPIRANGA EMBALAGENS.....	50
PROGRAMA DE COLETA SELETIVA: UM PANORAMA SOBRE OS PRINCIPAIS	51

BENEFÍCIOS.....	
ESTRATÉGIA PARA O TURISMO SAZONAL: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE NATAL/RN.....	52
IMPLANTAÇÃO E ELABORAÇÃO DE PLANO DE MARKETING DA EMPRESA SERNUTRI.....	53
ESTÂNCIA FERNANDES.....	54
A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO EMPRESARIAL DO SEBRAE DE NATAL PARA OS EMPREENDEDORES.....	55
QUALIDADE NO ATENDIMENTO: UM ESTUDO DE CASO NUMA EMPRESA DO SETOR DE HIPERMERCADISTA.....	56
CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DO TURISMO SEXUAL: NA PRAIA DE PONTA NEGRA.....	57
ESTUDO DO PERFIL DOS CLIENTES INADIMPLENTES NO PRODUTO DE CRÉDITO CHEQUE ESPECIAL DE PESSOA FÍSICA DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL NO RIO GRANDE DO NORTE.....	58
RELAÇÃO ENTRE CLIMA ORGANIZACIONAL E SATISFAÇÃO: ESTUDO NA CARDIOCLÍNICA OVÍDIO FERNANDES.....	59
UMA ANÁLISE DO PERFIL, CAPACIDADE E CONTROLE FINANCEIRO DO SERVIDOR ESTADUAL DO RN, CLIENTE DA AGÊNCIA DE FOMENTO – AGN.....	60
O CLIMA ORGANIZACIONAL DA REDE DE PADARIAS SIAM.....	61
MARKETING POLÍTICO: QUANDO A FÉ SOBE O PALANQUE.....	62
IMPACTOS PROVOCADOS PELA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NA PADARIA MAIS LTDA.....	63
UMA ANÁLISE ADMINISTRATIVA DO MERCADO DE CÂMBIO DE NATAL/RN.....	64
ANÁLISE DE UM SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÃO: PROMOVENDO MELHORIAS NOS PROCESSOS DA CASFER.....	65
ANÁLISE DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO PRESTADO PELO BANCO DO BRASIL, NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE MIPIBU.....	66
FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES INTERNOS: UMA ESTRATÉGIA DO ENDOMARKETING.....	67
UMA ANÁLISE SOBRE O PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO FEITA POR FUTUROS ADMINISTRADORES.....	68
ANÁLISE DA DEMANDA DE TILÁPIA EM NATAL.....	69
ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL.....	70
PESQUISA SOBRE QUALIDADE NO ATENDIMENTO NA LOCAÇÃO DE IMÓVEIS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA IMOBILIÁRIA EM NATAL/RN.....	71
QUALIDADE NO ATENDIMENTO: UM ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO DE RADIOLOGIA DE CAICÓ.....	72
A INTRANET COMO COMUNICAÇÃO INTERNA FUNDAMENTAL.....	73
DISTRIBUIÇÃO FÍSICA PRATICADA PELA EMPRESA DIA: IDENTIFICANDO ALTERNATIVAS QUE REDUZAM OS CUSTOS LOGÍSTICOS.....	74

SUMÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E MARKETING – Pôster

EFICÁCIA GERENCIAL: UM ESTUDO DE CASO NA LOJA 03 DA REDE DE SUPERMERCADO NORDESTÃO.....	75
INDÚSTRIA DA BELEZA EM NATAL: IDENTIFICANDO OS FATORES QUE INFLUENCIARAM PARA O CRESCIMENTO DO CONSUMO DE COSMÉTICOS FACIAIS E CAPILARES NA CIDADE DE NATAL.....	76
A REENGENHARIA DA INDÚSTRIA BONELEIRA DO SERIDÓ.....	77
ANÁLISE ADMINISTRATIVA DAS AÇÕES DE UMA EMPRESA DO 3º SETOR: O ESTUDO DE CASO DA ONG RESPOSTA.....	78
QUALIDADE DE VIDA.....	79
PLANOS FUNERÁRIOS.....	80
A SUSTENTABILIDADE DA CARCINICULTURA NO RN.....	81
A IMPORTANCIA DA APICULTURA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO NORTE.....	82
ANÁLISE DO PERFIL DOS PACIENTES E USUÁRIOS DO HOSPITAL PAPI.....	83
A SATISFAÇÃO É O MEIO PARA A CONQUISTA DA FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES.....	84
CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DO TURISMO SEXUAL: NA PRAIA DE PONTA NEGRA.....	85
ARTESANATO POTIGUAR: FONTE DE ECONOMIA PARA O RIO GRANDE DO NORTE?.....	86
LOGÍSTICA REVERSA AMBIENTAL.....	87
QUANTO CUSTA MORRER?.....	88
CASA DURVAL PAIVA DE APOIO A CRIANÇA COM CÂNCER: QUALIDADE TOTAL NO TERCEIRO SETOR.....	89

SUMÁRIO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – Comunicação Livre

A ESCOLA ESTADUNIDENSE COMO VANGUARDA DA CONTABILIDADE.....	91
ENSINO DE ESTATÍSTICA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR.....	92
ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTABILISTA.....	93
PENSAR A GUERRA.....	94
O FUNCIONAMENTO DO SETOR DE FISCALIZAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO NORTE.....	95
ÉTICA COMO FERRAMENTA NA PROFISSÃO CONTÁBIL.....	96
A ESCOLA ESTADUNIDENSE E A CONTABILIDADE CONTEMPORÂNEA.....	97
A INFLUÊNCIA DO LAUDO PERICIAL CONTÁBIL NAS DECISÕES JUDICIAIS: ESTUDO NAS VARAS CÍVEIS DA COMARCA DE NATAL/RN.....	98
ÉTICA, UM COMPROMISSO SOCIAL.....	99
O DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL.....	100
FISCALIZAÇÃO NA APLICAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS: UM ESTUDO NO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.....	101
ÉTICA PROFISSIONAL.....	102
A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DE AVESTRUZ NA ECONOMIA DO RIO GRANDE DO NORTE.....	103
HONORÁRIOS PERICIAIS: ESTUDO DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE E DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL.....	104
FLUXO DE CAIXA: IMPORTÂNCIA, COMPOSIÇÃO E SUA APLICAÇÃO NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO.....	105
IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO FINANCEIRO PARA AS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO DE CASO NA CASA DE APOIO A CRIANÇA COM CÂNCER DURVAL PAIVA.....	106
PERCEPÇÃO DOS CONTADORES SOBRE A PROTEÇÃO DA AUDITORIA CONTÁBIL OFERECIDA À RIQUEZA PATRIMONIAL DAS ENTIDADES.....	107

SUMÁRIO DE CONTABILIDADE – Pôster

A PONTE DE TODOS NEWTON NAVARRO E O TURISMO EM NATAL /RN.....	108
NOMEAÇÃO, IMPEDIMENTO E SUSPEIÇÃO – ESTUDO DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE E CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL.....	109
UMA ABORDAGEM CONTÁBIL DA IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA NA MAXIMIZAÇÃO DOS RESULTADOS.....	110
PRÁTICAS DE PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO EM MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP): OPÇÃO PELO MELHOR REGIME DE TRIBUTAÇÃO.....	111
VALOR DA PROFISSÃO CONTÁBIL, UTILIDADE E EXPRESSÃO ÉTICA.....	112
VALOR DA PROFISSÃO CONTÁBIL, UTILIDADE E EXPRESSÃO ÉTICA.....	113
DEVER PROFISSIONAL E ESCOLHA DA PROFISSÃO.....	114
A IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS FISCAIS ESTADUAIS COM ICMS PARA A INDÚSTRIA SALINEIRA DO RN.....	115
DESPESA PÚBLICA MUNICIPAL.....	116
IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA AS DECISÕES GERENCIAIS: ESTUDO DE CASO NUMA INDÚSTRIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.....	117
A ÉTICA NO MUNDO DA EMPRESA.....	118
O ASPECTO TRÍPLICE DA ÉTICA: CIÊNCIA, CÓDIGO DE CONDUTA E SENTIMENTO.....	119
CONTROLE PATRIMONIAL E FINANCEIRO: ESTUDO NAS IGREJAS EVANGÉLICAS NA CIDADE DE JOÃO CÂMARA.....	120
ROYALTEIS: UMA ABORDAGEM SOBRE A APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PETROBRAS PAGOS AO MUNICÍPIO DE IELMO MARINHO/RN.....	121
ÉTICA EMPRESARIAL.....	122

SUMÁRIO DE DIREITO – Comunicação Livre

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: CONQUISTA SOCIAL X OMISSÃO PARTICIPATIVA.....	124
COTAS - PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS ÉTNICO-RACIAIS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS.....	125
TRIBUTAÇÃO DOS PROVEDORES E SOFTWARES DE INTERNET.....	126
GLOBALIZAÇÃO: ASPECTOS CONCEITUAIS E IMPLICAÇÕES NO CENÁRIO ECONÔMICO INTERNACIONAL.....	127
A DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE CONJUGAL E O PAPEL DA MULHER SOB A ÉGIDE ROMANA E CONTEMPÔRANEA.....	128
OS IMPASSES DA APLICABILIDADE DAS LEIS NO BRASIL.....	129
A EUTANÁSIA E A LEGALIDADE DAS ORDENS DE NÃO RESSUSCITAÇÃO.....	130
FONTES DO DIREITO E ESTRUTURA POLÍTICA NO ALTO IMPÉRIO E BAIXO IMPÉRIO.....	131
A TEORIA DA IMPREVISÃO E O EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	132
LEI DE IMPROBIDADE: APLICÁVEL OU NÃO AOS AGENTES POLÍTICOS?.....	133
ARBITRAGEM- MÉTODO ALTERNATIVO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	134
DIREITO, LINGUAGEM, REALIDADE E APLICAÇÃO.....	135
O FUNDAMENTALISMO COMO BASE SUSTENTADORA PARA O TERRORISMO.....	136
SOBRE A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO CAMPO PENAL.....	137
O TOMBAMENTO DO CASARÃO Nº 22 E O PATRIMÔNIO HISTÓRICO DO RN: UMA VISÃO CRÍTICA.....	138
INTERVENÇÃO DO JUDICIÁRIO NAS DECISÕES DE MÉRITO ADMINISTRATIVO.....	139
CIDADÃO PARTICIPATIVO NO SEU PLANEJAMENTO FAMILIAR COMO FORMA DE EFETIVAR DIREITOS FUNDAMENTAIS DE SOLIDARIEDADE	140
A TEORIA DA IMPREVISÃO APLICADA AOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS.....	141
ASPECTOS POLÊMICOS ACERCA DAS PROVAS NO DIREITO PROCESSUAL PENAL.....	142
A CRIAÇÃO DO SUPER HOMEM POR NIETZSCHE.....	143
AS “MEDIDAS PROVISÓRIAS DO JUDICIÁRIO”: UM NOVO PARADIGMA PARA A EFICÁCIA DO MANDADO DE INJUNÇÃO.....	144
O SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO: UMA ABORDAGEM CRÍTICA.....	145
O SISTEMA DE COTAS BRASILEIRO: UMA ABORDAGEM CRÍTICA.....	146
A EFICÁCIA DA NOVA MODALIDADE DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO E PRESENCIAL.....	147
O PREGÃO ELETRÔNICO: MODALIDADE LICITATÓRIA DE PRIMEIRA GRANDEZA.....	148
A NECESSIDADE DE PRESERVAÇÃO E DE SEGURANÇA DO LITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE, FACE O TURISMO E A URBANIZAÇÃO LITORÂNEA.....	149
ASSÉDIO MORAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO: UMA ABORDAGEM	150

INTERDISCIPLINAR.....	
A RUPTURA DE PARADIGMAS: COMO FUNDAMENTO PARA JUSTIÇA.....	181
O FORMALISMO JURÍDICO E A INTERPRETAÇÃO DA LACUNA NA LEI.....	152
A ESCRITURA JURÍDICA É SUI IPSIUS INTERPRES?.....	153
A DISCREPÂNCIA ENTRE A NORMA ESCRITA E A REALIDADE: UM BREVE ESTUDO SOBRE O SÁLARIO MÍNIMO NO BRASIL.....	154
A CIENTICIDADE DO DIREITO E O STATUS EPISTEMOLÓGICO DA CIÊNCIA JURÍDICA.....	155
DIREITO SUBJETIVO: UMA ANÁLISE DE SUA CONCEPÇÃO COMO REALIDADE AUTÔNOMA E SUA RELAÇÃO COM O DIREITO OBJETIVO.....	156
EFETIVIDADE DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL: UMA ABORDAGEM SOBRE O PERFIL E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS NACIONAIS DE DIREITOS HUMANOS.....	157
O USUCAPIÃO COMO MODO DE AQUISIÇÃO DA PROPRIEDADE PELO USO: BREVE ESTUDO SOBRE SEUS ASPECTOS JURÍDICOS NO DIREITO ROMANO E NO DIREITO ATUAL.....	158
O BEM NA PERSPECTIVA PLATÔNICA E SUA RELAÇÃO COM O DIREITO.....	159
O COMPORTAMENTO DE DESVIO SOB A ÓTICA SOCIOLÓGICA.....	160
A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA CIDADE E A ESFERA PÚBLICA DA CIDADANIA: A EXPERIÊNCIA DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DA CIDADE DE NATAL.....	161
OS MOVIMENTOS DA SOCIEDADE CIVIL E SUA REPRESENTAÇÃO SOCIAL E JURÍDICA: CONSIDERAÇÕES SOBRE A CRIMINALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS AGRÁRIOS NO BRASIL.....	162
UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE UM NOVO PARADIGMA DE LEGITIMAÇÃO PARA O DIREITO: O CASO DO PLURALISMO JURÍDICO.....	163
ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: UM BREVE ESTUDO SOBRE AS POLÍTICAS DE PROTEÇÃO À CRIANÇA EM NATAL E A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL.....	164
RELAÇÕES ENTRE AS NORMAS ESCRITAS E A REALIDADE: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS TEÓRICOS DA EFETIVIDADE DO DIREITO.....	165
A BUSCA DA FELICIDADE E O DIREITO NA VISÃO DE ARISTÓTELES.....	166
UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE SANÇÃO PENAL E MIASMA.....	167
DISCRICIONARIDADE NA DESAPROPRIAÇÃO: UM ENFOQUE PROCESSUAL.....	168
A NATUREZA E O HOMEM: UMA ANÁLISE COM BASE NA VIRTUDE ARISTÓTELICA.....	169
A NATUREZA E O HOMEM: UMA ANÁLISE COM BASE NA VIRTUDE ARISTÓTELICA.....	170
LOCHENER VS NOVA IORQUE: UM EXEMPLO DA INJUSTIÇA FORMALISTA?.....	171
A REFORMA DA PREVIDÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE A TAXAÇÃO DOS INATIVOS.....	172
AS “MEDIDAS PROVISÓRIAS DO JUDICIÁRIO”: UM NOVO PARADIGMA PARA A EFICÁCIA DO MANDADO DE INJUNÇÃO.....	173
OS AGENTES POLÍTICOS E A LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA.....	174
A TRANSFORMAÇÃO DOS TERMOS POLÍTICOS.....	175

O TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRE E SEUS ASPECTOS JURÍDICOS RELEVANTES.....	176
OS PERIGOS DA RETÓRICA.....	177
O <i>CORPUS JURIS CIVILIS</i> E SEUS REFLEXOS NO DIREITO CIVIL ATUAL.....	178
A EVOLUÇÃO DO ESTADO PARA HEGEL E MARX.....	179
UMA BREVE COMPARAÇÃO ENTRE O MODELO DE SENADO EM ROMA E O MODELO DO BRASIL CONTEMPORÂNEO: UMA ABORDAGEM CRÍTICA.....	180
DIGNIDADE HUMANA E DIREITO NATURAL NA ANTÍGONA DE SÓFOCLES.....	181
A OCUPAÇÃO IRREGULAR DO SOLO URBANO E A INSEGURANÇA DA POSSE COMO CAUSA PRIMEIRA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA.....	182
BIODIESEL E PINHÃO MANSO: ALTERNATIVA ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL PARA O BRASIL.....	183
A EUTANÁSIA E A LEGALIDADE DAS ORDENS DE NÃO RESSUSCITAÇÃO.....	184

SUMÁRIO DE DIREITO – Pôster

A EVOLUÇÃO DO DIREITO DA MULHER: IDENTIDADE, CONQUISTA E LEGITIMAÇÃO.....	185
ADOÇÃO NO BRASIL: UMA ABORDAGEM REFLEXIVA SOBRE UM ESTUDO DE CASO.....	186
ASSÉDIO MORAL: COMO COMBATER SEUS MALEFÍCIOS?.....	187
A LEGALIZAÇÃO DA UNIÃO HOMOAFETIVA.....	188
O ESTATUTO DO IDOSO EM QUESTÃO: DISCUSSÕES E CUMPRIMENTO.....	189
VISÃO DO DIREITO DE FAMÍLIA EM ROMA E SEU PARALELO COM A ATUALIDADE.....	190
STATUS DA MULHER NO ESPAÇO FAMILIAR: CAPACIDADE JURÍDICA E RELAÇÕES DE DESIGUALDADE NO MATRIMÔNIO.....	191
O PENSAMENTO ARISTOTÉLICO NO DIREITO CONTEMPORÂNEO.....	192
ALTERNATIVAS PARA UTILIZAÇÃO DE PNEUMÁTICOS INSERVÍVEIS NO MUNICÍPIO DO NATAL.....	193
DIREITOS FUNDAMENTAIS.....	194
MANGUE X CARCINICULTURA – EXPLORAÇÃO PREDATÓRIA NO RIO GRANDE DO NORTE.....	195
EM BUSCA DO SER.....	196
INTERPRETAÇÃO JURÍDICA CONFORME A RAZÃO EMPIRISTA E INATISTA.....	197
DIREITOS DO NASCITURO.....	198
SINAL VERMELHO PARA A VIDA: A SITUAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NOS SEMÁFOROS DE NATAL.....	199
BOBBIO E A TEORIA COERCITIVA DO DIREITO.....	200
TIRANIA: A TRAJETÓRIA DE UMA PALAVRA.....	201
ADOÇÃO EM PERSPECTIVA HISTÓRICA: REFLEXÕES SOBRE SUA RELEVÂNCIA JURÍDICA E SOCIAL.....	202
ABORTO ANENCEFÁLICO: UMA ABORDAGEM DA INTERPRETAÇÃO JURISPRUDENCIAL DO STF.....	203
A DESCRENÇA SOCIAL NO PODER JUDICIÁRIO.....	204
DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DAS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS.....	205
O BEM NA PERSPECTIVA PLATÔNICA.....	206
RAZÃO E FÉ: A RELAÇÃO ESTABELECIDADA POR TÓMAS DE AQUINO.....	207
ADOÇÃO: PERFIL E MOTIVAÇÃO DOS ADOTANTES E REVELAÇÃO AOS ADOTANDOS.....	208
A MULHER ROMANA E A MULHER CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA: REFLEXÕES SOBRE O DIREITO A IGUALDADE MATERIAL.....	209
MITOS E FILOSOFIA: ANÁLISE REFLEXIVA.....	210
A VIOLAÇÃO DA NORMA ÉTICA COMO PRESSUPOSTO DA LIBERDADE: UM BREVE ESTUDO SOBRE AS FORMAS DE CONTROLE SOCIAL NA PERSPECTIVA NIETZSCHENIANA E SUAS CORRELAÇÕES COM O DIREITO E A SOCIOLOGIA.....	211

SUMÁRIO DE ENFERMAGEM – Pôster

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO BAIRRO DE MÃE LUIZA – NATAL/RN.....	213
ESTIMULAÇÃO NEUROSENSITIVA E NEUROPSICOMOTORA: PAPEL NA APRENDIZAGEM DO PORTADOR DE SÍNDROME DE DOWN.....	214
LINFOMA HODGKIN: IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DA SAÚDE DURANTE O TRATAMENTO.....	215
CARACTERIZAÇÃO DAS MULHERES VITIMADAS POR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM NATAL – RN.....	216
CAUSAS DE DESCARTES DAS CÓRNEAS DOADAS PARA TRANSPALNTES NO BANCO DE OLHOS, DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES (HUOL), RIO GRANDE DO NORTE.....	217
DOENÇA DE PARKINSON.....	218
PROTOCOLO DE RESUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) - REVISÃO DA LITERATURA.....	219
HIPERTENSÃO.....	220
DOENÇA DE <i>ALZHEIMER</i>	221
LIGA: HISTORIA E MEMORIA	222
"TESTE DO PEZINHO": SITUAÇÃO ATUAL DOS POSTOS DE COLETA EM NATAL.....	223
"TESTE DO PEZINHO": QUAL O PAPEL DO ENFERMEIRO?.....	224
AVALIAÇÃO DAS POSTURAS DE ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DIANTE DOS PACIENTES NOS HOSPITAIS DA REDE PUBLICA E PRIVADA.....	225

SUMÁRIO DE FISIOTERAPIA – Comunicação Livre

TERAPIA COM FRIO E CALOR: QUANDO UTILIZAR?.....	227
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE.....	228
IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS AOS PORTADORES DA DISTROFIA MIOTÔNICA DE STEINERT (DM1).....	229
AVALIAÇÃO DE DOIS ANESTÉSICOS GERAIS: PROPOFOL (INJETÁVEL) E O HALOTANO (INALATÓRIO) EM MODELO EXPERIMENTAL DE INFLAMAÇÃO.....	230

SUMÁRIO DE FISIOTERAPIA – Pôster

ANÁLISE DO GRAU DE CONHECIMENTO SOBRE O ATO MÉDICO PELOS MÉDICOS DA CIDADE DE NATAL-RN.....	231
AVALIAÇÃO DE DOIS ANESTÉSICOS GERAIS: PROPOFOL (INJETÁVEL) E ISOFLUORANO (INALATÓRIO) EM MODELO EXPERIMENTAL DE INFLAMAÇÃO.....	232
CÉLULAS-TRONCO: QUEBRANDO BARREIRAS.....	233
IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS AOS PORTADORES DA Distrofia Miotônica de Steinert (DM2).....	234
IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE.....	235
SÍNDROME DE DOWN: UMA ABORDAGEM MOLECULAR.....	236
HIPOTIREODISMO CONGÊNITO E O TESTE DO PEZINHO.....	237

SUMÁRIO DE INFORMÁTICA – Comunicação Livre

APLICAÇÃO PRÁTICA E DIDÁTICA DA ÁLGEBRA BOOLEANA EM CIRCUITOS ELETRÔNICOS.....	239
O CRESCIMENTO DO WIMAX MÓVEL.....	240
SISTEMA PARA AUXILIAR A ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM O USO DA INFORMÁTICA.....	241
SISTEMA DE GERENCIAMENTO EDUCACIONAL E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	242
DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE PARA TRABALHAR COM ÁRVORE GENEALÓGICA.....	243
EXPLORANDO DO DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES PARA TV DIGITAL COMO JAVATV.....	244
ESTUDO DE REALIDADE VIRTUAL APLICADA AO MUNDO REAL.....	245
OS SISTEMAS E AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NA NATAL VEICULOS LIMITADA.....	246
DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO DE UM JOGO DA VELHA PARA CELULAR UTILIZANDO JME E BLUETOOTH.....	247
REDES SEM FIO – O DESAFIO DA MOBILIDADE.....	248
INTERNET MÓVEL VIA REDE CELULAR ATRAVÉS DA TECNOLOGIA EDGE.....	248
CRIANDO FORMULÁRIOS DINÂMICOS EM JAVA USANDO REPLECTION E ANNOTATIONS.....	250
PROJETANDO UM PORTAL WEB: REALIZANDO INTERAÇÃO ENTRE EMPRESA E DESENVOLVEDOR.....	251
COMÉRCIO ELETRÔNICO DE VEÍCULOS, UMA ANÁLISE DE DOIS SITES: MERCADO LIVRE E MEU CARANGO.....	252
O USO DO MOBILE MARKETING EM EMPRESAS.....	253
SITES DE COMÉRCIO ELETRÔNICO NA INDÚSTRIA DE VAREJO EM MODA: A OPINIÃO DOS CLIENTES SOBRE O USO DO MARKETING.....	254
SISTEMA DE CONTROLE DE SERVO REMOTO VIA RÁDIO FREQUÊNCIA.....	255
APLICAÇÃO DA USABILIDADE NA WEB: UM ESTUDO DE CASO EM SITES DE COMÉRCIO ELETRÔNICO.....	256
O PAPEL DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) NA OBTENÇÃO DE VANTAGEM COMPETITIVA: O CASO DA PREVTEC TECNOLOGIA.....	257
SISTEMAS DE ARQUIVO COM JOURNALING DISPONÍVEIS PARA O GNU/LINUX.....	258
ESTUDO SOBRE O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA CEASA/RN.....	259
UMA ANÁLISE DO SISTEMA DE CONTROLE DE SOLICITAÇÕES DA TEC-SOFT INFORMÁTICA.....	260
FORENSE COMPUTACIONAL COM FERRAMENTAS LINUX.....	261
FORENSE COMPUTACIONAL COM FERRAMENTAS WINDOWS.....	262
O COMPUTADOR COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	263

SUMÁRIO DE INFORMÁTICA – Pôster

UMA ANÁLISE DO SITE WWW.JUNIOR.TE.PT.....	264
INCLUSÃO DIGITAL.....	265
INTEGRAÇÃO ENTRE O DIREITO E A INFORMÁTICA.....	266
BIBLIOTECA DIGITAL: UMA FERRAMENTA EDUCACIONAL DA ERA DA INFORMAÇÃO.....	267
ACESSIBILIDADE WEB PARA DEFICIENTES VISUAIS: DE OLHO NO DESENVOLVIMENTO.....	268
SOFTWARE LIVRE/DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO, BICHO DE QUANTAS CABEÇAS?.....	269
ROBÓTICA EDUCACIONAL – VISÃO DO USO NAS AULAS DE FÍSICA.....	270
AVALIAÇÃO DE FATORES DE USABILIDADE EM WEBSITES.....	271
RECONSTRUÇÃO DE IMAGENS E PERSONAGENS HISTÓRICOS EM 3D.....	272
USO DE ALGORITMO DE FORÇA BRUTA PARA CRIAÇÃO DA GRADE DE HORÁRIO DE PROFESSORES.....	273

SUMÁRIO DE NUTRIÇÃO – Comunicação Livre

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE UM RESTAURANTE POPULAR.....	275
HÁBITOS ALIMENTARES E QUALIDADE DE VIDA DOS DOCENTES DA FARN.....	276
HÁBITOS ALIMENTARES E QUALIDADE DE VIDA: UM ESTUDO COM MULHERES NOBAIRRO DE NOVA PARNAMIRIM.....	277
HÁBITOS ALIMENTARES EM NOVA PARNAMIRIM – PARNAMIRIM/ RN.....	278
HÁBITOS ALIMENTARES NA TERCEIRA IDADE	279
HÁBITOS ALIMENTARES DOS ATLETAS DE NATAÇÃO DA ED/HC.....	280
HÁBITOS ALIMENTARES DE ALUNOS DO 3º ANO DO HENRIQUE CASTRICIANO.....	281
MORTALIDADE GERAL: UM INDICADOR DE SAÚDE EM NATAL/RN.....	282
MORTALIDADE INFANTIL: UM INDICADOR DE SAÚDE PÚBLICA.....	283
NUTRIGENÔMICA – UM NOVO PARADIGMA PARA A NUTRIÇÃO HUMANA.....	284
ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA OS FENILCETONÚRICOS.....	285
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE NATAL: ALGUMAS NOTAS.....	286

SUMÁRIO DE NUTRIÇÃO – Pôster

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE CARNE BOVINA PROCESSADA COMERCIALIZADA EM SUPERMERCADOS NO MUNICÍPIO DE NATAL-RN.....	287
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E DIETÉTICA DE GESTANTES ATENDIDAS NA MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CÍCCO.....	288
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE PRATOS PRONTOS PARA O CONSUMO À BASE DE CARNE COMERCIALIZADOS NA CIDADE DO NATAL-RN.....	289
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO DE CRECHES MUNICIPAIS DE NATAL-RN.....	290
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO LEITE PASTEURIZADO COMERCIALIZADO NA IDADE DO NATAL-RN	291
CONTAMINAÇÃO DE CAMARÃO POR RESÍDUO DE SO ₂ DEVIDO AO USO DE METABISSULFITO.....	292
EFEITO DA TEMPERATURA DE ARMAZENAMENTO E DO TIPO DE EMBALAGEM SOBRE A QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE FRUTOS E HORTALIÇAS.....	293
HÁBITOS ALIMENTARES DOS ALUNOS DO 1º E 2º ANO DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA FARN.....	294
PERFIL DO ESTUDANTE DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA FARN.....	295
ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICO DO LEITE MATERNO PROCEDENTE DO BANCO DE LEITE DA MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CÍCCO NO MUNICÍPIO DE NATAL, RN.....	296
PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO.....	297
VIAS METABÓLICAS CAUSADORAS DA FENILCETONÚRIA.....	298

SUMÁRIO DE PSICOLOGIA – Comunicação Livre

ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO.....	300
A MÚSICA E O ORGANISMO HUMANO; COMO ELA ATUA EM NOSSOS RITMOS BIOLÓGICOS?.....	301
ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NAS USUÁRIAS DAMATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO.....	302
ESCOLAS INCLUSIVAS: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA OU UMA CONQUISTA SOCIAL DOS EXCLUÍDOS?.....	303
O PSQUISMO JUVENIL INFLUENCIADO PELA PATERNIDADE ADOLESCENTE.....	304
VOCÊ ESTÁ SONOLENTO?: NÍVEIS DE SONOLÊNCIA EM ESTUDANTES DA FARN.....	305

SUMÁRIO DE PSICOLOGIA – Pôster

AS VANTAGENS DA CONTRATAÇÃO DAS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA – PPD.....	306
A ATUAÇÃO DO PSICOLOGO ESCOLAR NA INSTITUIÇÃO ESCOLA DA CIDADE DO NATAL (RN).....	307
A ATUAÇÃO DOS PSICÓLOGOS NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO OBSESSIVOCOMPULSIVO (TOC).....	308
A EVOLUÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CASO CLÍNICO.....	309
A EXTINÇÃO COMO AGENTE MODIFICADOR DO COMPORTAMENTO DO FUMANTE.....	310
A MANIFESTAÇÃO DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA NO ESPAÇO EDUCATIVO.....	311
A OUTRA FACE DO ESTRESSE.....	312
AGÊNCIAS CONTROLADORAS: ANÁLISE DO FILME BILL Y ELLIOT SOB A ÓTICA DA PSICOTERAPIA.....	313
AS PESSOAS SÃO MODELADAS PELA VIDA OU PELO ACASO?.....	314
BRUXARIA: UMA FORMA LIVRE DE VER O MUNDO, ATRAVÉS DO IMAGINÁRIO E DE SEUS SÍMBOLOS.....	315
CARTILHA: TESTE DO PEZINHO.....	316
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO SOBRE AS TEORIAS QUE EXPLICAM A MOTIVAÇÃO PARA O TRABALHO.....	317
COMPORTAMENTO: DA RETIRADA À TRANSFORMAÇÃO.....	318
CONDICIONANDO AS EMOÇÕES: APLICAÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS DO CONDICIONAMENTO PAVLOVIANO.....	319
DISCRIMINAÇÃO DE ESTÍMULOS: SE COMPORTANDO DE ACORDO COM A SITUAÇÃO.....	320
DISTÚRBO DO SONO EM PACIENTES DA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO.....	321
É POSSÍVEL VERIFICAR O COMPORTAMENTO REFLEXO NUM DIA INFORMAL?.....	322
ELA - ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA.....	323
ESTRATÉGIAS PARA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM.....	324
ESQUIZOFRENIA: SINTOMATOLOGIA, ANATOMIA E FISIOLOGIA CEREBRAL.....	325
INCLUSÃO DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO PRELIMINAR EM DUAS INSTITUIÇÕES DA CIDADE DE NATAL-RN.....	326
INTERFERÊNCIA DA TV NA RELAÇÃO ENTRE PAIS E FILHOS.....	327
MASTURBAÇÃO FEMININA: COMO PODEMOS ENTENDER O DESEJO SEXUAL?.....	328
O AMBIENTE COMO CONTROLADOR DO COMPORTAMENTO: QUAL A IMPORTÂNCIA DESSE CONTROLE?.....	329

O AMBIENTE CONTROLA TOTALMENTE A EXPRESSÃO DO COMPORTAMENTO?.....	330
O CONTROLE DO AMBIENTE NA DETERMINAÇÃO DE NOSSOS OMPORTAMENTOS NA SOCIEDADE	331
O ESTRESSE.....	332
O ESTRESSE E SUAS INFLUÊNCIAS NOS COMPORTAMENTOS COGNITIVOS EM MODELOS ANIMAIS.....	333
O ESTRESSE EM MOTORISTAS DE TRANSPORTE COLETIVO DA CIDADE DE NATAL.....	334
O SURGIMENTO DA ESCOLA: ESPAÇO DE ATUAÇÃO FORMAL DO PSICÓLOGO.....	335
O TEMPO E OS ESTÍMULOS AVERSIVOS: AINDA SÃO PRATICADOS?.....	336
OS TIPOS DE CONDICIONAMENTO OPERANTE OBSERVADOS NO SHOPPING.....	337
PADRÕES SOCIAIS COMO AGENTE CONTROLADOR DE ESTÍMULOS AVERSIVOS.....	338
POR QUE ALGUMAS CRIANÇAS COLOCAM A MÃO NA BOCA? ESTUDO DOS ESTIMULOS DISCRIMINATIVOS.....	339
POR QUE ALGUNS COMPORTAMENTOS SE REPETEM E OUTROS NÃO?.....	340
QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA.....	341
QUALIDADE DE SONO E ALTERAÇÕES METABÓLICAS EM TRABALHADORES SUBMETIDOS A DIFERENTES ESQUEMAS DE TRABALHO EM TURNO DE UMA EMPRESA PETROQUÍMICA BRASILEIRA.....	342
QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS QUE SE SUBMETERÃO A CIRURGIA BARIÁTRICA.....	343
REFLEXOS E INSTINTOS: ABORDANDO O COMPORTAMENTO DOS ANIMAIS.....	344
<i>SÍNDROME DE BURNOUT</i> - UM ESTUDO JUNTO AOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL VARELA SANTIAGO.....	345
SÍNDROME DO PÂNICO.....	346
TÉCNICAS TERAPEUTICAS QUE AUXILIAM A LINGUAGEM.....	347
TEORIA DA AUTODETERMINAÇÃO: EXPLICANDO A MOTIVAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR.....	348
VIOLÊNCIA FÍSICA INTRAFAMILIAR CONTRA CRIANÇAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS.....	349
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO ENVELHECIMENTO.....	350
A ESCULTURA DO COMPORTAMENTO HUMANO: A IMPORTÂNCIA DA MODELAGEM.....	351
NÃO TEMOS LIVRE-ARBÍTRIO NAS EXPRESSÕES DE NOSSO COMPORTAMENTO,MAS SOMOS CONTROLADOS.....	352

SUMÁRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA REVERSA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O MEIO-AMBIENTE.....	354
A IMPORTÂNCIA DO ENDOMARKETING: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE EMPRESAS DE MARKETING DIRETO.....	355
ABORDAGEM DA TERAPIA MANUAL NAS EPICONDILITES DE COTOVELO.....	356
ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE AS DISFUNÇÕES POSTURAS DA COLUNA LOMBAR E A FUNÇÃO RESPIRATÓRIA - UMA ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA EM TERAPIA MANUAL.....	357
COMO RETER O CAPITAL HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES.....	358
CORRELAÇÃO ENTRE TIPO DE PÉ E A DOR ANTERIOR DO JOELHO.....	359
CRIANDO FORMULÁRIOS DINÂMICOS EM JAVA USANDO REFLECTION E ANNOTATIONS.....	360
DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO: O CASO DOS PRODUTORES DE CASTANHA DE CAJU DO MUNICÍPIO DE SERRA DO MEL.....	361
EDUCAÇÃO CORPORATIVA: ESTUDO DE CASO DA UNIVERSIDADE CORPORATIVA BANCO DO BRASIL.....	362
IDENTIFICAR O MÉTODO MAIS ADEQUADO DE FORMAÇÃO DE PREÇO PARA AS MICRO EMPRESAS DO RAMO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO NA ZONA LESTE DE NATAL/RN.....	363
INDICADORES DE MOTIVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES: UM ENFOQUE PRÁTICO.....	364
LOGÍSTICA E O MARKETING: A INTEGRAÇÃO DOS PROCESSOS EM BUSCA DA VANTAGEM COMPETITIVA.....	365
LOGÍSTICA REVERSA DE PÓS-VENDA E PÓS-CONSUMO.....	366
O PESO DA CARGA TRIBUTÁRIA SOBRE O PREÇO FINAL DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA NA CIDADE DO NATAL / RN.....	367
POLÍTICAS PÚBLICAS DO TURISMO NACIONAL: UM NOVO MODELO DE GESTÃO.....	368
TRIBUTAÇÃO DOS PROVEDORES E SOFTWARES DE INTERNET.....	369

VI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FARN



**A
D
M
I
N
I
S
T
R
A
Ç
Ã
O**

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

COMÉRCIO INTERNACIONAL NO RIO GRANDE DO NORTE

*Adriana Carla da Silva
José Araújo dos Santos Júnior
Luciana Luiz Pereira*

Thaiane Tharine de Oliveira Pacheco

Discentes do Curso de Administração com Habilitação em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Luiz Augusto Machado Mendes Filho
Alúcio Alberto Dantas*

Docentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O Rio Grande do Norte constitui-se de uma área relativamente pequena comparando-se com os outros estados do Brasil, possuindo diversas potencialidades que sugerem o aumento ou a criação de novos investimentos em diferentes ramos de atividade econômica. Atualmente o estado tem uma grande participação no comércio internacional, onde traz muitos benefícios e é através dele que o Rio Grande do Norte arrecada mais com a venda de seus produtos em moeda estrangeira e sua população ganha mais oferta de empregos, para poder atender toda a demanda internacional de seus produtos. Mas por outro lado apresenta dificuldades que influencia na total utilização da sua potencialidade, como as exigências dos negociadores e os meios de escoamento que não atendem toda a demanda. Mesmo assim, o estado é considerado um dos melhores lugares do Brasil para se investir no mercado internacional. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo principal analisar o comércio internacional no Rio Grande do Norte.

(METODOLOGIA) Este trabalho foi realizado por meio de pesquisa em livros, periódicos, artigos, Internet (Pesquisa Bibliográfica), como também foi utilizado documentos do Governo como relatórios de estatísticas, (Pesquisa Documental). Esta pesquisa se caracteriza por exploratória, porque ela busca se aprofundar na temática do comércio internacional do Rio Grande do Norte.

(RESULTADOS) A Balança Comercial do estado no mês de março de 2006 teve saldo positivo de 3.680 milhões de US\$ referente a exportações e importações, que significou um aumento em relação ao mesmo período em 2005. Em 2004 o saldo anual foi de 33.696 milhões de US\$, um índice relativamente pequeno comparado-se ao mesmo período do ano subsequente. O Petróleo é hoje o produto de maior representação na economia do Rio Grande do Norte com os 3.500 poços perfurados que estão em operação em Mossoró garantem uma produção média de 47 mil barris de petróleo por dia tornando a cidade campeã em recebimento de royalties da Petrobrás no estado. Com a produção do sal somos o maior produtor do país registrando uma produção anual de cerca de 2.161,385 toneladas, representando 50% da produção nacional. O Rio Grande do Norte atualmente exporta para vários destinos no mundo, divididos por blocos que são distribuídos por todos os continentes, os principais são: Nafta, União Européia e o Mercosul. Apenas as cidades de Natal, Guamaré e Areia Branca possuem portos de saída para outros países no estado e mesmo assim esses portos apresentam problemas de capacidade que limitam o escoamento das exportações, utilizando portos de outras cidades do Nordeste e do Sudeste do país como: Suape- Recife, Fortaleza – Pecém, Salvador, Vitória, Santos e etc. De acordo com todas as coletas de informações obtidas, identifica-se que o estado está em forte aceleração no Comércio Internacional, mas a falta de estrutura ainda é um problema. No entanto, os pólos industriais estão sendo montados, além de melhorias e ampliações das estruturas de portos e aeroportos, onde também estão contribuindo para o incremento das atividades econômicas.

(CONCLUSÃO) É necessário que haja maior incentivo dos Governos, tanto Estadual como Federal, referente à diminuição das barreiras tarifárias e burocracia para a exportação, pois muitas empresas do Rio Grande do Norte que poderiam exportar não o fazem pelo seu custo ser muito alto, visto que, o porto de Natal ainda é insuficiente para efetivar todas as embarcações, onde utilizamos apenas 30% da sua capacidade, promovendo o aumento em sua utilização. Através do levantamento de dados foi constatado que a economia do Estado vem sendo um fator importante, estando em pleno desenvolvimento principalmente nos últimos anos. Produtos como camarão, sal, frutas, peixes e doces tornaram o Rio Grande do Norte campeão em exportações.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

QUAL O PERFIL DOS CONSUMIDORES DE MARCAS PRÓPRIAS?

*Adrielle Gomes
Aline Pessoa
José Eduardo Alves
Laizze Anne Guerra
Magda Mariz
Roseane Fernandes.*

Discentes do Curso de Administração e Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Ana Maria da Silva Souza

Docente do Curso de Administração e Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Introduzida no Brasil pelas grandes redes de supermercados, a idéia de marcas próprias, também foi aceita por distribuidores e atacadistas. Com isso a própria marca do distribuidor e varejista consiste em concorrer diretamente com marcas consagradas. As marcas próprias, que pode levar o nome do próprio varejista ou de uma marca fantasia, surgiu na década de 90, como solução para os negócios, deixando claro o seu verdadeiro papel que é fidelizar o consumidor e aumentar a produtividade. O grande desafio é garantir elevados padrões de qualidade até para as classes mais baixas. O consumidor está cada vez mais exigente quando escolhe o produto. No início, o principal objetivo da marca própria era oferecer ao consumidor mercadorias que tivesse um preço menor chegando até 50% (cinquenta por cento). No decorrer do tempo foi percebido que os consumidores queriam preços menores mais com boa qualidade, entretanto com estas informações, foram feitos novos investimentos dentre as redes de hipermercados para diminuir a diferença em relação a marcas líderes, adquirindo com isto um crescimento nas vendas dos produtos de marcas próprias. Nos dias de hoje a preocupação dos grandes supermercados e entidades responsáveis pela criação de marcas próprias não é copiar os produtos tradicionais, e sim cada vez mais criar itens novos e atraentes, preocupando-se com o seu consumidor. Portanto o objetivo do trabalho é avaliar os hábitos dos consumidores de marcas próprias de duas grandes redes de supermercados na cidade do Natal/RN.

(METODOLOGIA) De forma a atender os objetivos do estudo foi realizada uma pesquisa exploratória - descritiva quantitativa. Foram definidos como população de pesquisa os consumidores de produtos de marcas próprias dos supermercados Carrefour e Extra. O processo de coleta foi desenvolvido mediante amostragem não probabilística intencional composta por 60 consumidores, sendo 30 do Carrefour e 30 do Extra, com aplicação de um formulário estruturado composto por 10 questões fechadas. Os dados foram analisados com a utilização de ferramentas de estatística exploratória de dados.

(RESULTADOS) No supermercado Carrefour Natal Zona Sul foram efetuadas 30 entrevistas com as pessoas que faziam suas compras, obtendo um total de 96% dos consumidores que adquirem as marcas próprias; apresentando paralelamente um percentual de 75% dos consumidores que adquirem os produtos de marcas próprias do Hipermercado Extra Natal. Na qual, o Carrefour obteve um percentual de 67% dos consumidores que consomem vários produtos da marca Carrefour; e no Extra, ressalta um percentual de 65%. Os consumidores do Carrefour consomem esses produtos pela qualidade do mesmo, ressaltando um percentual de 49% dos entrevistados; entretanto os consumidores do Extra nos informaram que compram esses produtos levando em consideração o valor e não a qualidade, dentre os entrevistados 68% tiveram esta opinião.

(CONCLUSÕES) Baseado na pesquisa de mercado feita entre os Supermercados foi comprovado que consumidores do Carrefour visam preço e qualidade dos produtos agregados à marca. Entretanto, consumidores do supermercado Extra, adquirem os produtos de marcas próprias por estarem em promoção, tendo em vista que um dos principais fatores é a falta de divulgação dos produtos de marcas próprias, e o pouco tempo no mercado local.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO PARA UMA EMPRESA ATACADISTA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

André Luiz Amorim Barros

Discente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Orientadora: Fabrícia Abrantes Figueiredo da Rocha, MS.c

Docente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

(INTRODUÇÃO) A empresa abordada como objeto de estudo nessa pesquisa, concentra a maior parte das suas atividades em quatro pilares de sustentação, sendo distribuída nos seguintes perfis: atacado (50%); loja de auto-serviço (25%), distribuição por vendas externas (20%) e licitações, respondendo por (5%) dos seus negócios. O cenário competitivo no qual a empresa está inserida exige um esforço para buscar a liderança de mercado. Sua posição encontra-se entre as cinco maiores atacadistas do estado, contabilizando, atualmente, 7 mil clientes no Rio Grande do Norte, para os quais oferece 35 mil itens diversificados, com uma média de 250 fornecedores, destacando-se principalmente nas linhas de papelaria, brinquedos e perfumaria, sendo exclusivo em algumas marcas. A sazonalidade é bastante explorada, onde 35% do layout da loja (frente de loja) transformam-se em áreas com produtos foco para o período explorado. As principais datas e categorias envolvidas na linha sazonal são:- Janeiro/fevereiro (15): Volta às aulas; - Abril/maio (05): Mês das Mães; - Setembro/outubro (10): Dia das crianças; - Novembro (15)/dezembro (20): Artigos natalinos. Este trabalho tem como objetivo apresentar um projeto de implantação de um CD (Centro de Distribuição), fortalecendo um dos pilares evidenciado acima, ou seja, as vendas externas, partindo da certeza de que qualquer iniciativa empreendedora bem planejada, identificando as ações e estratégias, riscos e possíveis oportunidades bem definidos desde sua fase inicial, poderá caminhar com muitas chances de sucesso.

(METODOLOGIA) A pesquisa consiste em um Estudo de Caso, onde foi desenvolvido um diagnóstico situacional da empresa e, está sendo elaborada uma proposta técnica para solucionar as problemáticas relatadas. Este trabalho contemplou a área de Materiais em toda sua abrangência, mais especificamente as atividades relacionadas ao fluxo de materiais, que estão direcionadas para a distribuição física. Assim, diante da coleta de dados houve o envolvimento das pessoas que lidam diretamente com o armazenamento, movimentação e distribuição dos materiais, além do Gerente de Vendas Externas, através das informações obtidas nos relatórios gerenciais e dos próprios vendedores, no sentido de identificar com maior precisão os produtos que farão parte do mix de vendas para a consolidação do projeto de um Centro de Distribuição. A participação da Diretoria da empresa foi de suma importância para validar as ações propostas.

(RESULTADOS) O diagnóstico situacional apontou para a necessidade de desvincular as Vendas Externas da loja, montando um Centro de Distribuição no depósito existente, independente da loja. Falhas no processo de separação dos pedidos, layout inadequado do depósito, tratar a sazonalidade como substituto e não como agregado, tempo elevado para a entrega dos pedidos, ruptura constante de mercadorias, alguns desses gargalos identificados na operação, contribuíram de maneira expressiva para a viabilidade da implantação do Centro de Distribuição.

(CONCLUSÃO) A realização do trabalho foi oportuno e importante para a empresa. A Administração de Materiais apresenta uma importância significativa para as empresas que atuam diretamente comercializando produtos, seja no varejo ou no atacado, já que centra o seu foco na gestão dos níveis de estoques, de maneira a colocar o produto certo, no local desejado pelos clientes, nas quantidades e condições pretendidas pelos consumidores, considerando custos mínimos. A proposta de estruturar um Centro de Distribuição para a empresa em estudo surgiu da concepção do diagnóstico situacional e da necessidade de fortalecer um de seus pilares de sustentação, as vendas externas, tornando-se competitiva como distribuidora, ofertando aos seus clientes produtos com preços mais atrativos, promovidos pelo aumento do poder de barganha, devido a redução do mix, podendo assim enfrentar seus concorrentes de forma mais agressiva, uma vez em que esses vêm investindo de forma maciça no papel de distribuidores, profissionalizando-se a cada dia.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

UMA ANÁLISE SOBRE O PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO FEITA POR FUTUROS ADMINISTRADORES

*Andréia Fonseca
Bernardo Pereira Teles
Mabilene Costa
Maria Emília Oliveira
Mara Virgínia*

Discentes do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Orientadora : Ana Maria da Silva Souza

Docente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Este estudo visa fazer uma síntese do posicionamento do profissional de Administração no mercado de trabalho na cidade do Natal, destacando a trajetória do Administrador, suas barreiras e conquistas no universo onde a profissão é exercida por profissionais que deveriam estar atuando em suas respectivas áreas, uma vez que o mercado não exige a comprovação através de um certificado e/ou registro no Conselho de Administração. Pretendemos com este estudo conscientizar os estudantes de Administração e o mercado vigente da importância e valorização dos anos dedicados a pesquisa e conhecimentos científicos nas tomadas de decisão para o crescimento da empresa, como também o reconhecimento da profissão. O espaço ocupado por profissionais comprovadamente registrado em outros conselhos ainda é predominante nas empresas. Os futuros administradores estão se deparando com um mercado onde a competição não mais é entre os profissionais da área mas também por outros profissionais não habilitados para ocupar a função de Administrador. A sociedade empresarial exige uma experiência que os recém formados ainda não vivenciaram na prática, podendo considerar como este sendo um dos principais obstáculos enfrentados pelos profissionais com o diploma de administrador.

(METODOLOGIA) O presente trabalho será realizado através de pesquisa estratificada de aplicação de questionários abertos e fechados com os alunos do curso de Administração e com as empresas com o objetivo de comprovar suas expectativas para o mercado de trabalho, assim como identificar quais o conceitos do profissional de administração adotados pelo mercado atual frente ao administrador. Com isto identificar o que leva uma empresa ter em seu quadro de funcionários um profissional habilitado ou não a atuar como gestor de um departamento ou administrador geral de uma empresa.

(RESULTADOS) Esperamos com as pesquisas a serem realizadas obter informações diversas que nos ajudem a traçar o perfil que os futuros administradores esperam do mercado, e do mercado frente ao administrador, através de gráfico e/ou tabela dos resultados alcançados.

(CONCLUSÃO) Após a análise dos resultados a serem obtidos, buscaremos formar uma visão clara e objetiva que agregue valor ao profissional de administração, tentando informar ao máximo o que os futuros profissionais irão enfrentar no atual mercado de trabalho, além de despertar nos estudantes o interesse em regularizar sua situação no conselho regional e desta formar exercer a profissão amparados pelos benefícios e segurança oferecidos pelo simples fato de está inseridos no mercado de trabalho munidos de uma ferramenta que lhe garanta o título de administrador que é o número de seu registro e está em dia com a anuidade junto ao conselho.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

ESTUDO DE MERCADO DA PECUÁRIA BUBALINA NO RIO GRANDE DO NORTE

Andreza Silva da Fonseca

Discente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Alúcio Alberto Dantas

Marcílio Oliveira

Docentes do Curso de Administração com Habilitação em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A carne bubalina, já é conhecida como um produto diferenciado dentro da cadeia pecuária brasileira, por apresentar todas as características qualitativas similares à carne bovina, sendo do ponto de vista nutricional, mais magra e com menos 40% de colesterol e 55% menos calorias e, mais de 11% de proteínas e 10% de minerais. A carne de búfalo preenche as exigências do mercado consumidor atual, que procura uma alimentação saudável, e ao mesmo tempo, saborosa e de boa aparência, sendo, portanto, mais indicada a saúde humana. O leite de búfalas apresenta características particulares que o diferenciam do leite bovino. Entre elas podemos ressaltar: menos água e mais matéria seca. Entretanto é no seu aproveitamento industrial que está na prática sua grande importância, por proporcionar produtos lácteos de qualidade inimitável ao leite bovino. O objetivo do presente trabalho foi pesquisar o mercado da pecuária bubalina no Rio Grande do Norte a respeito da oferta e demanda existente atualmente.

(METODOLOGIA) O estudo foi desenvolvido para a melhor compreensão da viabilidade da produção da carne, leite e seus derivados a partir de pesquisa direta realizada junto a produtores, consumidores e fornecedores de carnes e queijos em Natal.

(RESULTADO) O estudo comprovou que existe um espaço mercadológico viável para essa pecuária no Estado do Rio Grande do Norte, tanto no que diz respeito à carne quanto ao leite e seus derivados. É considerado um mercado em expansão pela considerável demanda existente no Estado, bem como o baixo custo para se criar búfalo favorecendo os produtores.

(CONCLUSÃO) São inúmeras as vantagens que a carne, o leite e os derivados de búfalo têm a proporcionar os consumidores e que milhares de pessoas desconhecem. Isto se dá ao hábito de consumirem os produtos de gado bovino que é uma cultura que até hoje prevalece no nosso estado e que é difícil de modificá-la. É viável a comercialização da carne, do leite e seus derivados no Rio Grande do Norte; os indicadores disponíveis são favoráveis e empresarialmente viáveis. O retorno financeiro é mais rápido, o índice de rentabilidade na fabricação de produtos supera todos os outros da pecuária e as condições produtivas são viáveis à sua criação.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

QUALIDADE DOS SERVIÇOS NO ATENDIMENTO E FIDELIZAÇÃO DOS CLIENTES: O CASO DA AGÊNCIA (0759-5) DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Autora: Maria Aparecida Peixoto Nunes

Discente do Curso de Administração de Empresas da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Orientadora: Fabrícia Abrantes Figueiredo da Rocha, MS.c

Docente do Curso de Administração de Empresas da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Os Sistemas de Informação estão cada vez mais presentes nas empresas, com o propósito de poder dar mais precisão, agilidade e controle nas atividades executadas, sejam elas de caráter operacional, gerencial ou estratégico, incorporando, inclusive a Tecnologia de Informação, a qual permite comunicação remota, velocidade de processamento e cruzamento de dados. As agências bancárias, considerando este direcionamento, estão adotando Sistemas de Atendimento Personalizado, ou seja, para todo e qualquer serviço que o cliente precise utilizar é necessário agendar previamente um horário para que possa ser atendido. Assim, a Caixa Econômica Federal adotou o precitado Sistema este ano, estando vivenciando uma “revolução” no interior de suas agências: o modelo em funcionamento que poderia ser visto como um diferencial, vem sendo alvo de críticas, evidenciando reclamações constantes, pois os clientes estão sendo induzidos a usarem tal procedimento como única opção. A presente pesquisa foca o processo de atendimento prestado aos clientes da Caixa Econômica Federal, agência Tirol, considerando como objetivo geral a avaliação e identificação dos pontos críticos associados a adoção do agendamento como opção única no atendimento aos clientes, como o propósito de prover a definição de ações consolidadas de maneira a garantir a qualidade do serviço prestado, capaz de incorporar diferenciais e, assim, ser referência junto aos clientes, tornando-os satisfeitos.

(METODOLOGIA) A pesquisa apresenta-se como um Estudo de Caso, de natureza descritiva, já que uma problemática específica de uma organização será analisada. Para tanto, enquadrou de maneira direta na coleta de dados os funcionários e estagiários envolvidos no agendamento dos serviços e atendimento prestado aos clientes, com o propósito de entender os processos atuais executados, além das ocorrências e limitações vivenciadas por eles; indiretamente, foram considerados os clientes que circulam na agência Tirol: eles não foram abordados formalmente, apenas se teve a observação do seu comportamento, seus relatos, bem como o contato entre ele e o próprio funcionário da agência. Como técnicas de coleta de dados foram usadas a observação direta e participante, já que se teve a visualização das rotinas e fatos sem que fosse feita nenhuma intervenção, mas também se teve, posteriormente, questionamentos junto aos funcionários acerca de situações específicas observadas, bem como as entrevistas informais junto aos colaboradores, relatos dos próprios clientes e análise documental. Para a análise de dados e posterior desenvolvimento de ações vislumbra-se a adoção do ciclo PDCA.

(RESULTADOS) A partir dos dados coletados, foram identificados os aspectos críticos relacionados ao atendimento ao cliente. Puderam ser constatados problemas nos processos executados, face a falta de padronização do fluxo de informação, comprometendo a própria atuação dos funcionários, sobretudo dos estagiários, que ainda apresentam uma rotatividade alta. Os clientes, por sua vez, reclamam da necessidade do agendamento e destacam que os horários marcados não são seguidos.

(CONCLUSÃO) A qualidade no atendimento ao cliente deixou de ser apenas tratá-lo bem e com cortesia, abrangendo um contexto que envolve o atendimento de suas necessidades de forma completa e precisa. A pesquisa em desenvolvimento foi oportuna e importante, pois as agências bancárias vivenciam momentos de instabilidade, quando ao atendimento prestado aos seus clientes. Logo, o estudo permitiu a análise de aspectos problemáticos, tendo sido identificados aspectos mais específicos, a partir dos quais foi elaborado um plano de ação centrado na otimização dos processos. Espera-se que as recomendações possam ser implantadas em curto prazo, visando garantir a satisfação do cliente.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

O IMPACTO DOS PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS PARA AS SECRETARIAS DA PREFEITURA DO NATAL E SUA REPERCUSSÃO NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DA SOCIEDADE

Bernardo da Mota Medeiros

Discente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Karina de Oliveira Costa Bezerra. MSc

Docente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A estrutura e o funcionamento da Comissão Permanente de Licitação estão envolvidos para o julgamento e seleção das empresas, buscando a proposta mais vantajosa e a empresa que ofereça os melhores serviços com qualidade e responsabilidade, com isso favorecendo a sociedade e o próprio órgão. A Comissão Permanente de licitação está na busca contínua de alternativas para conseguir desempenhar o processo de licitação de uma forma mais transparente de maneira geral. Para que ocorra o processo de licitação de forma responsável, os órgãos públicos requerem um maior conhecimento jurídico, contábil e administrativo do funcionário que esteja habilitado para desempenhar esta função. A partir do momento que a administração pública municipal contrata licitantes que reúnem as condições necessárias para o atendimento do interesse público, levando em consideração aspectos relacionados à capacidade técnica e econômico-financeira e a qualidade do produto e ao valor do objeto, faz com que a sociedade possa ter direito a produtos e serviços de 1ª qualidade. A Secretaria Municipal de Administração, Recursos Humanos e Previdência (SEMAD) está na busca contínua de alternativas e formas para firmar este conceito. Diante desse contexto, propõe-se o seguinte problema de pesquisa: "Qual o impacto dos procedimentos licitatórios para as secretarias da Prefeitura do Natal e sua repercussão no atendimento das necessidades da sociedade?".

(METODOLOGIA) A pesquisa é do tipo descritiva, exploratória e estudo de caso. A pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno. Já a pesquisa exploratória, conduz estudos realizados em áreas onde há pouco conhecimento acumulado e sistematizado por sua natureza de sondagem. E sobre o estudo de caso é o circunscrito a uma ou poucas unidades entendidas essas como uma pessoa, uma empresa, um órgão público e outros, tem caráter de profundidade e detalhamento, pode ou não ser realizado em campo. A pesquisa contará com o auxílio de um estudo censitário, através da aplicação de um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas com todos os funcionários-membros da comissão de licitação da SEMAD, num total de 12.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos serão realizados nos presentes meses restantes do semestre do ano 2006 que só terão o término com o trabalho monográfico concluído. Porém, as expectativas com relação aos estudos têm grande probabilidade de se confirmarem positivamente no que se refere ao impacto dos procedimentos licitatórios para as secretarias da Prefeitura do Natal e no atendimento das necessidades da sociedade por meio destes procedimentos. Isso, certamente traz contribuições que alcançam o principal objetivo da Comissão Permanente de Licitação (CPL), que é cada vez mais julgar e selecionar empresas responsáveis com propostas de preço vantajosas.

(CONCLUSÃO) É de fundamental importância capacitar pessoas através de treinamento, cursos de capacitação, orientação técnica e dar condições à equipe para que se tenha segurança na aplicação de sua atividade profissional, e desta forma se coloque em funcionamento a comissão de licitação com eficiência e a sua eficácia dentro da Prefeitura Municipal do Natal. Em fim, o estudo provido desenvolve mais oportunidades de contribuir para o crescimento nas realizações dos processos licitatórios, favorecendo a sociedade e os próprios órgãos municipais, sabendo correlacionar esses processos com uma visão ampla dos acontecimentos futuros para os novos cenários da cidade do natal.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

ESTRATÉGIAS DE MARKETING VOLTADAS PARA RETENÇÃO DOS CLIENTES DOS HOTÉIS CINCO ESTRELAS DE NATAL-RN

Autora: Camila Rogéria Santiago de Lima

Discente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Orientador: Jannes Valente

Docente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) As estratégias e táticas dos hotéis cinco estrelas de Natal-RN parecem não ser desenvolvidas levando-se em consideração a superação das expectativas dos seus hóspedes. Faltam estratégias de marketing que entendam e antecipem as necessidades das pessoas que buscam esse serviço. Pensando nisso, essa pesquisa teve como objetivo analisar as estratégias de marketing voltadas para a retenção dos clientes dos hotéis cinco estrelas de Natal-RN, de forma a verificar a satisfação com os serviços oferecidos e a eficácia dessas estratégias. Dessa forma, a importância desse trabalho se reflete na contribuição do mesmo em oferecer possibilidades de recursos estratégicos e cursos de ação implementáveis através da adoção de estratégias de marketing em seus empreendimentos.

(METODOLOGIA) Para tanto, foi realizada uma entrevista com uma amostra intencional de 240 clientes dos hotéis cinco estrelas, através de um questionário com questões abertas e fechadas.

(RESULTADOS) Verificou-se que os hóspedes estão bastante satisfeitos com a infra-estrutura dos hotéis. No entanto, foram constatadas lacunas referentes aos serviços oferecidos, atendimento e principalmente nas estratégias de retenção que estão sendo utilizadas pelos hotéis.

(CONCLUSÃO) Estas ações não estão sendo suficientes para gerar vantagem competitiva para os hotéis, que parecem não ter despertado para a importância da retenção dos seus clientes como condição indispensável para a maximização de seus resultados. As empresas que se engajam em práticas de retenção são bem mais reconhecidas pelos clientes. Conseqüentemente, tem como recompensa maior a sua fidelidade que é expressa por compras repetidas o que surte efeito sobre sua participação no mercado.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES: UM CAMINHO PARA O MARKETING DE VAREJO

Carlos Antonio de Almeida Silva Segundo

Discente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense par ao Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

Orientadora: Catarina da Silva Souza

Docente do do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense par ao Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Em meados do século XX, na era da Revolução Industrial, a preocupação das empresas era voltada exclusivamente para a produção em grande escala, diferentemente dos dias atuais visto que as organizações estão mais preocupadas com a retenção do cliente. Para que exista um melhor entendimento por parte das empresas são feitas pesquisas de mercado para identificar as necessidades e desejos desse tipo de consumidor. Para tomar uma decisão de compra, o consumidor utiliza várias alternativas de mídia juntamente com dezenas de alternativas de marcas e modelos para escolha em um mercado que existe diversas lojas oferecendo o mesmo produto ou similar. Toda essa confusão leva o consumidor a tentar comprar o que pensa que quer e acaba comprando o que acha que seja a sua melhor alternativa de escolha. Para que isso não aconteça, muitas organizações investem em fidelização, pois ela é alcançada quando o cliente está satisfeito com os produtos ou serviços prestados pelo empreendimento em um determinado tempo. O mercado de varejo vem apresentando um aumento progressivo dos índices em relação à concorrência, a globalização e ao uso de novas tecnologias, ocasionando, de certa forma, a diminuição dos custos organizacionais e de problemas com o atendimento ao cliente. Na atual conjuntura do mundo dos negócios, as expectativas dos clientes têm aumentado a cada dia. Eles tendem a não mais se satisfazerem se a empresa não conseguir acompanhar as mudanças de suas necessidades e desejos. Assim, percebe-se que o poder mudou da mão da empresa para a mão do cliente, onde agora é o consumidor o centro das atenções.

(METODOLOGIA) Sobre a temática escolhida foi feito uma revisão bibliográfica, utilizando autores como: Kotler e Vavra, dentre outros. A coleta de dados foi feita mediante a escolha de instrumentos específicos como, o fichamento, a resenha e o resumo.

(RESULTADOS) A conquista de novos clientes pode custar de cinco a dez vezes mais do que a satisfação e retenção dos atuais clientes. De acordo com a revisão bibliográfica, constatou-se que em média, as empresas perdem de 10 a 20% de seus clientes por ano e que, por outro lado, a rentabilidade dos clientes tende a aumentar ao longo do ciclo de vida dos clientes retidos.

(CONCLUSÃO) A partir dessas informações, conclui-se que organizações precisam monitorar e melhorar o nível de satisfação dos clientes e que quanto mais alta a satisfação destes, maior o grau de retenção e conseqüentemente a fidelização, o que pode gerar uma alavancagem nas vendas.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

MARKTING ELEITORAL

*Arthur Yves
Bruno Coelho
Carlos Deógenes
Igor Raphael
James Carl
Roberto James*

Discentes do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da FARN

Orientadora: Ana Maria da Silva Souza

Docentes do Curso de Administração e Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte FARN

(INTRODUÇÃO) A proposta do trabalho a seguir é apresentar ferramentas do marketing eleitoral, o qual trata de um breve roteiro com o intuito de desenvolver atividades nessa área, mostrando assim os eixos do marketing político e descobrir como um candidato utiliza as ferramentas supracitadas para desenvolver uma campanha eficaz, tendo em vista os pontos fracos e fortes do agente mencionado. São pontos primordiais para esse ramo do marketing, **a emoção e razão** onde amigos influenciam o voto, convencendo-os a votar em candidatos de sua preferência; na **motivação do voto** o candidato deve procurar por meio de pesquisa descobrir a motivação dos eleitores; **ajustamento**, este age depois de analisado a motivação do voto, o candidato deve procurar ajustar-se as emoções dos eleitores alvos; **eventos de massa** a preocupação do candidato é com a participação dos eleitores e como os mesmos se sentem no evento; **a linguagem dos canais** é onde o candidato deve falar a linguagem que o eleitor entende, não adiantando discursar de um modo que os mesmos não compreendam; na **distribuição** não adianta planejar e produzir materiais se estes não irão chegar aos eleitores; **a escolha do partido** é onde o candidato deve examinar atentamente qual o partido é mais viável para que ele seja candidato; **o foco deve ser o candidato** já que os partidos de hoje não são bem vistos pelos eleitores, o correto é focar toda a propaganda em cima da figura do candidato; **o eleitor e os estímulos** é sempre mais útil quando o candidato se dirige ao eleitor como se já o conhecesse; **como o discurso entra na mente** mostrando qual realmente é a intenção do candidato com o povo; **a importância da pesquisa** é necessária em todas as etapas da campanha, início, meio e fim desta; **ataque e contrapropaganda** serve para descobrir os temas do adversário e isolá-los, classificá-los por ordem de importância e depois combatê-los separadamente; **princípios estratégicos** são aspectos que podem balizar um planejamento de caráter político eleitoral que estão prontos para o exercício do marketing político. No parágrafo anterior foram expressados resumidamente apenas os pontos principais, não sendo únicos, ou melhor, há uma infinidade de pontos sobre o assunto em questão a serem tratados no trabalho que segue.

(METODOLOGIA) A metodologia utilizada foi uma pesquisa exploratória e qualitativa, na qual foram gravados e observados vários programas eleitorais de candidatos a deputados estaduais e federais, mostrando assim as propostas e como os mesmos apresentavam-se aos eleitores, com suas estratégias e metas.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos foram as observações feitas com base nos programas eleitorais, sendo possível analisar todos os candidatos, sua desenvoltura perante o público, as propostas feitas por cada um, bem como as consequências que estas propostas trariam para a sociedade. Também foi possível observar alguns métodos que eram utilizar candidatos a outros cargos para pedirem votos para eles: como era o caso de Wober Junior que era candidato a deputado estadual e utilizava vários candidatos a deputado federal para pedir votos para ele. Outros utilizavam métodos de comédia como era o caso de Canelinha, Zé do Bode, Dotorzinho, Moura e Miguel Mossoró queriam ganhar as eleições com brincadeiras.

(CONCLUSÃO) Ao longo do trabalho foi possível mostrar as estratégias utilizadas por cada candidato, com o intuito de mostrar aos eleitores que aqueles eram merecedores de um voto de confiança para chegar ao pleito político. Podemos observar que não há receitas prontas para o exercício do marketing político; o que há, são princípios e pequenas regras, que bem aplicadas, podem servir aos princípios dos atores políticos; demonstra que a viabilidade de um ator na política tem muito haver com a estratégia e seus princípios fundamentais. Com a finalização do trabalho, os membros deste obtiveram uma consciência maior acerca da diferença da política teórica explicitada no texto acima da que é praticada pelos candidatos atuais.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

A IMPORTÂNCIA DO PARQUE EÓLICO DE RIO DO FOGO PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

César Augusto Barreto da Silva

David de Lima Figueiredo

Lara Renna de Sousa

Discentes do curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ana Maria da Silva Souza

Patrícia Guimarães

Docentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) – Em meio a uma batalha de proporções ainda não conhecidas pela detenção do controle de recursos energéticos não-renováveis, o planeta clama à humanidade uma resolução para problemas evidentes, mas que somente poucos possuem uma visão crítica sobre eles. O aquecimento global dentre outras ameaças passa a fazer parte do nosso cotidiano enquanto pouco ainda se faz em prol de sua resolução. Uma saída inteligente para esse processo é a adoção da energia eólica na matriz energética nacional. Essa energia é limpa, natural e necessária para o futuro da humanidade e apresenta-se, no Brasil, como parte da resolução para a diversificação da matriz energética nacional. Buscando aumentar a geração de energia no Rio Grande do Norte, foi implantado um parque eólico localizado na cidade de Rio do Fogo, litoral norte do estado, que é o primeiro projeto de cunho privado a ser colocado em funcionamento no Brasil dentro do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), criado pelo governo federal para garantir a sustentabilidade energética brasileira. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo avaliar a importância do Parque Eólico do Rio do Fogo para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do estado do Rio Grande do Norte.

(METODOLOGIA) – A metodologia utilizada consiste em uma pesquisa qualitativa em nível exploratório, visto que não se encontra registrado pesquisas semelhantes. Para tanto se fez necessário a utilização de pesquisa bibliográfica, documental e de campo, utilizando-se também do confronto entre os dados das entrevistas realizadas com dados anteriormente coletados para a verificação da autenticidade dos mesmos e embasamento teórico consistente.

(RESULTADOS) – O projeto tem potência instalada de 49,3 MW, equivalente a 3 mil horas de geração de eletricidade por ano. Foram utilizadas 62 turbinas aerogeradoras instaladas sob as dunas móveis numa área compreendida de 1032 hectares de propriedade do INCRA. Os Aerogeradores variam de 75 a 95 metros de comprimento que propiciam maior eficiência aerodinâmica e permitem a operação do sistema com efetiva geração de energia a partir de ventos constantes e velocidade elevada. É, portanto, o maior parque eólico em funcionamento até o momento registrado na América Latina. Segundo a pesquisa, o parque vai auxiliar o Estado a ser auto-suficiente em energia. Os impactos decorrentes deste projeto como a necessidade do uso da terra, a possibilidade de geração de ruído e interferência em sinais de rádio são bem menores se comparado a outras formas de energia que dependem de recursos naturais não renováveis, prejudicando o ecossistema e gerando gases poluentes. Com a criação do parque eólico, haverá a formação de créditos de carbono, pois 26.000 toneladas de gás carbônico deverão ser evitadas, representando a fixação de gás carbônico de 3 milhões de árvores e um consumo evitado de petróleo de 34.000 toneladas. Estes ganhos ambientais serão traduzidos em benefícios a toda à sociedade haja vista a não introdução de CO₂ na atmosfera, principal causador do efeito estufa. Durante a construção do parque, foram gerados em média 300 empregos temporários utilizando mão de obra local com um investimento de US\$ 145.000.000,00.

(CONCLUSÃO) – Frente ao exposto podemos concluir que o Parque eólico de Rio do Fogo trata-se de uma obra que atua como ferramenta de disseminação da sustentabilidade econômica, além de contribuir para a diversificação da matriz energética nacional almejada pelo país. Este é o primeiro passo dado rumo à implantação da cultura do desenvolvimento sustentável e ao aumento da qualidade de vida, visto que é considerado um grande avanço no que se refere a um empreendimento de produção energia limpa para o estado desse porte.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

UMA ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Cláudio Henrique C. de Araújo

Discente do Curso de Administração de Empresas, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Carlos Eduardo Marinho Diniz, MSc.

Docente do Curso de Administração de Empresas, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Diante desta instável situação econômico-financeira que o país se encontra, as exigências para que o administrador financeiro esteja preparado para novos desafios, são cada vez maiores, tendo em vista que sua função dentro de uma organização, é de fundamental importância para a análise e tomada de decisões. O foco deste trabalho é procurar atingir o equilíbrio financeiro de uma empresa que atua no ramo de transporte de passageiros, utilizando como ferramenta seu planejamento do fluxo de caixa, mostrando qual a sua importância para o planejamento e controle financeiro de uma empresa, a fim de que o administrador possa utilizá-lo como ferramenta essencial na tomada de decisões, contribuindo assim para o acompanhamento das diretrizes e alcance das metas estabelecidas. Segundo o site do SEBRAE (2006), vem da falta de capital de giro, advertindo sobre o desequilíbrio nas entradas e saídas de recursos na empresa, sendo assim, os problemas de ordem financeira merecem destaque, segundo o site: "a falta de conhecimentos gerenciais é uma forte razão para a paralisação das atividades", sendo assim, o fluxo de caixa torna-se uma ferramenta gerencial que pode ser utilizado em qualquer área, possibilitando o gestor prever situações inesperadas, e diante disto, pergunta-se: como o fluxo de caixa e o equilíbrio financeiro podem melhorar os processos de gerenciamento dentro da empresa?

(METODOLOGIA) A pesquisa é um estudo de caso realizado em uma empresa atuante no ramo de transporte de Passageiros do RN, onde se deu a coleta de dados através de entrevista estruturada direta aos gestores da empresa e análise de documentos expostos pelo gestor da empresa, como: planilhas, caixas informações bancárias, demanda de passageiros, financiamentos, entre outros. Além de pesquisa bibliográfica. A análise dos dados se caracteriza pela coleta, reflexão, argumentação, interpretação e conclusão das informações repassadas por profissionais da área. A interpretação dos dados estatísticos procedeu através de análises de periodicidades, formas de ocorrência, variáveis e categorias, quantificando os dados em formato de tabelas, planilhas financeiras, observação direta e gráficos. Os resultados obtidos da pesquisa serviram como alerta e fonte de recomendações e, se possível, meio para a solução de alguns problemas para a empresa em estudo bem como para outras de relevância de áreas a fins.

(RESULTADOS) Após a apropriação dos valores fornecidos e dados coletados pelos diversos setores da organização, foram constatados que a mesma encontra-se em total descontrole, no que se refere ao controle de caixa. Diante da análise de vários índices, tanto na parte de lucratividade ou de endividamento, deixa explícita a necessidade de uma reestruturação financeira, daí a necessidade de se implantar o fluxo de caixa, pois através dele os gestores passarão a dimensionar o volume de entradas e saídas de recursos financeiros, como: mudanças nos prazos de recebimentos e pagamentos, bem como fixar o nível desejado de disponibilidade para o próximo período. O fluxo de caixa é uma simples, mas extremamente útil e poderosa ferramenta de planejamento financeiro.

(CONCLUSÕES) A organização em estudo, deparou-se com um rápido crescimento, em se tratando de estrutura física e organizacional, sem nenhuma previsão de ampliação. Tal crescimento, ocasionou algumas alterações, como: aumento no quadro de funcionários, aumento da carga tributária, necessidade de maior controle na manutenção dos veículos, aumento do estoque mínimo do almoxarifado, entre outros. Este conjunto de transformações trouxe preocupações a seus gestores, principalmente no que se refere às finanças da empresa, já que os mesmos não disponibilizam de domínio sobre as finanças. Daí a necessidade de uma reestruturação financeira, utilizando como ferramenta para auxílio, a implantação e o planejamento do fluxo de caixa.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

AVALIAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS EMPREENDEDORES ESTIMULADOS PELO SOFTWARE DO DESAFIO SEBRAE

Dieggo Maia de Araújo

Discente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Josué Vitor de Medeiros Júnior

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Os jogos de empresas são importantes ferramentas que possibilitam aos usuários, estudantes de graduação em sua grande maioria, realizarem tomadas de decisão de maneira dinâmica e servem principalmente como instrumento de apoio ao ensino de administração. O Desafio SEBRAE é um jogo de empresas em que estudantes de diversos cursos de graduação em todo Brasil, formam grupos entre 3 e 5 componentes e gerenciam virtualmente uma empresa em um ambiente competitivo de mercado, este possibilita que os estudantes tomem decisões, busquem soluções e trabalhem em equipe, em situações semelhantes ao enfrentado pelos empresários no dia-dia. Um dos principais objetivos deste jogo é enriquecer o espírito empreendedor por parte dos estudantes. O presente estudo tem por objetivo investigar o nível de estímulo dos comportamentos empreendedores por parte do software de jogos de empresas envolvido no Desafio SEBRAE.

(METODOLOGIA) A presente pesquisa classifica-se como exploratória e serão adotados instrumentos de pesquisas como questionários estruturados e a análise documental. O questionário será distribuído pela internet para estudantes de graduação de todo Brasil que participam atualmente do Desafio Sebrae, abordando 10 características e comportamentos empreendedores e questionando aos respondentes em que nível o software estimula ou facilita a experimentação dos comportamentos empreendedores. Quanto à análise documental, foi realizado um levantamento bibliográfico dos comportamentos empreendedores baseados em autores conceituados da área. A amostra da população é de 150 estudantes e a análise de dados será realizada através do software excel.

(RESULTADOS) Atualmente, está sendo realizada a aplicação dos questionários e coleta de dados, já tendo sido efetivado o levantamento bibliográfico sobre comportamento empreendedor e o Desafio Sebrae e o questionário já está validado através de uma aplicação piloto realizada.

(CONCLUSÃO) Em fim o trabalho buscou analisar o Desafio Sebrae como uma, entre outras ferramentas existentes no mercado, de estimulação de competências empreendedoras, administrativas e gerenciais. Espera-se com esse trabalho, não apenas evidenciar mais sobre o Desafio Sebrae, mas que essa mentalidade de utilização dos jogos de empresas no Brasil, possa estar sendo implantada e que realmente se consiga abrir mais a mente de professores e empresários para a sua utilização, tanto nas salas de aula como nas empresas sendo um recurso de treinamento gerencial, destas ferramentas, que trazem grandes benefícios aos seus usuários, devido ao estímulo à tomada de decisões empresariais de forma ativa, fazendo com que o usuário interaja e perceba realmente a importância da tomada de decisões no mercado de trabalho. Como exemplo mais específico, o Desafio Sebrae, onde se evidencia a tomada de decisões empreendedoras.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE A QUALIDADE NO ATENDIMENTO NA PROSEG SEGUROS

Diogo Justino Bezerra

Discente do Curso de Administração de Empresas, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Karina de Oliveira Costa Bezerra. MSc

Docente do Curso de Administração de Empresas, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Com a alta transformação do mercado e a grande concorrência que os segmentos de mercado vêm enfrentando, se torna cada vez mais difícil fidelizar um cliente a um determinado serviço ou produto que qualquer empresa ofereça no mercado. A empresa analisada é uma corretora de seguros onde atua no mercado de seguros na cidade de Natal, onde será avaliado o atendimento que é prestado pelos corretores que fazem à empresa. Diante deste contexto, a presente pesquisa pretende analisar a seguinte problemática: Qual o nível de qualidade na prestação de serviços oferecidos pela Proseg Seguros? O objetivo Geral desta pesquisa é Analisar a qualidade da prestação do serviço oferecida pela Proseg Seguros. E os Objetivos Específicos são: Identificar o perfil dos clientes da Proseg Seguros, Avaliar o grau de satisfação dos clientes, identificar falhas existentes nos serviços prestados pela Proseg Seguros, Verificar a importância do papel do corretor de seguros na prestação do serviço e sua contribuição no alcance da qualidade no serviço prestado.

(METODOLOGIA) O tipo de pesquisa usado neste estudo foi à descritiva-exploratória e estudo de caso. O universo da pesquisa se formou por todos os clientes que utilizaram os serviços da Proseg Seguros nos meses de janeiro e fevereiro de 2006, totalizando um número de 320 clientes. Com isso a amostra da pesquisa foi de 80 clientes, que se tratou de uma amostra não probabilista, baseado no cálculo estatístico com margem de erro 8% e nível de confiança 90%. A coleta dos dados foi feita através de questionários com perguntas fechadas que foram aplicados aos clientes da Proseg Seguros, e o tratamento dos dados foi feito através da tabulação das análises qualitativas e quantitativas.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos foram altamente satisfatórios para pesquisa, por que foram mostradas as quantidades dos clientes de acordo com o seu perfil, que isso permite a empresa trabalhar os seus diversos serviços de forma mais específica, pelo fato de que o produto “seguro” é feito de acordo com o perfil de cada cliente. Um outro ponto também colhido com esse estudo foi à satisfação dos clientes no ponto de vista da qualidade do serviço prestado, onde os clientes expressarão a sua satisfação onde foi visto que 99% dos clientes indicariam os serviços da empresa a outras pessoas, e de acordo com os perfis, constatou-se que a maioria desses clientes são formadores de opiniões, onde isso influenciaria bastante nas indicações dos clientes novos da Proseg Seguros. Está satisfação também pode ser vista por um outro questionamento feito aos clientes, como ficou conhecendo os serviços da empresa e foi visto que 61% dos clientes tomaram conhecimento através de amigos ou parentes. Outros pontos serão analisados com mais atenção no decorrer da fase de conclusão da pesquisa, tudo isso visando sempre melhorar cada vez mais o serviço prestado.

(CONCLUSÃO) Com a análise dos resultados obtidos pela pesquisa, verifica-se que toda e qualquer empresa que não prestar um serviço de qualidade será excluída do mercado, que hoje em dia está cada vez mais exigente. De acordo com os pontos que tiveram mais relevância nesta pesquisa, podemos ver que a maioria dos clientes estão satisfeitos com a empresa, por tanto foram identificados os pontos que necessitam de melhoria, e serão feitas as correções necessárias para que os clientes permaneçam satisfeitos como mostrou a pesquisa.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

ESTRATÉGIAS DE MARKETING UTILIZADAS NOS SHOPPINGS CENTERS DA CIDADE DO NATAL

Elaine Cristina Manfre Bezerra

Discente do Curso de Administração, Faculdade Natalense Para o Desenvolvimento do RN

Franklin Marcolino de Souza, Msc.

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense Para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A indústria de shopping centers vem demonstrando grande vitalidade, contribuindo para o progresso da qualidade de vida no Brasil e desempenhando importante papel na economia. São locais não só para compras, mas também para lazer, alimentação e socialização. A disputa pelo consumidor e a busca de diferenciação estão estreitamente ligadas às medidas tomadas para revitalização e redefinição do perfil dos shoppings. Nota-se que, em relação à realidade deste segmento no mercado natalense, os shoppings centers vêm se expandindo rapidamente, a ponto de haver vários empreendimentos de portes distintos. E com a expansão, vários segmentos de consumo começaram a se distribuir entre eles, contribuindo para o aumento da competição e da satisfação do consumidor local que passa a ter várias opções dentre os formatos existentes. Em função disso, surgem comentários sobre a capacidade competitiva do setor em manter vários concorrentes, se vão conseguir ou não sobreviver e em quais condições se poderia explicar tamanho investimento na construção de shoppings. Em face disso, chega-se ao seguinte problema de pesquisa: Quais as estratégias de marketing que estão sendo utilizadas pelos shoppings centers da cidade do Natal?

(METODOLOGIA) Está sendo realizada uma pesquisa exploratória, uma vez que o mesmo pode ser considerado o primeiro passo no processo de pesquisa dessa área, na expectativa de poder compreender e avaliar de forma mais detalhada a problemática sugerida. Para abordar também o problema da pesquisa o caminho escolhido foi a pesquisa descritiva. Para efeito desse estudo, o universo foi definido como todos os shoppings centers da cidade do Natal, sendo eles considerados como shopping. E a amostra será os shoppings de maior fluxo diário, totalizando 7 empreendimentos. O instrumento a ser utilizado é um roteiro de entrevista que será dirigido ao responsável (diretor ou gerente) pela área de marketing do shopping, objeto da pesquisa.

(RESULTADOS) Com a dificuldade de conseguir uma entrevista com os diretores ou gerentes de marketing dos shoppings centers, o projeto encontra-se em fase parcial, até a presente data foram 03 roteiros de entrevistas apurados. Parcialmente, as estratégias de produtos e serviços oferecidos pelos shoppings são praticamente as mesmas categorias de lojas existentes e quanto aos serviços existentes há alguns que tem um outro serviço diferencial. Para as estratégias de preços, costuma estabelecer com base no valor percebido pelo cliente, alguns oferecem programas de descontos ao cliente nos períodos sazonais e a administração dos shoppings não influencia na política de preço dos lojistas. Para as estratégias de comunicação, os departamentos de marketing juntamente com uma agência de publicidade são responsáveis e ambos utilizam vários tipos de mídia para veicular suas propagandas. As campanhas são realizadas em períodos sazonais. E para finalizar as estratégias de segmentação, quanto ao local foi escolhido pela viabilidade do empreendimento. De forma parcial, nenhum shopping apresentou uma estratégia para um nicho específico do mercado. Todos atendem a todos tipos de perfil, demográfico, psicográfico e comportamental, não há um público-alvo definido.

(CONCLUSÕES) Mediante ao resultado parcial pode-se concluir que cada shopping tem seu diferencial nos seus serviços oferecidos, uma categoria de loja existente que em um outro não tem, e que os consumidores buscam as necessidades que melhor os atendam, ou seja, tem consumidores pra todos os tipos de shopping. O que se pode observar é a falta de comunicação sobre seus produtos e serviços seria necessário mais divulgação. Suas campanhas promocionais que são mais focadas em períodos sazonais elas deveriam ser mais exploradas fazendo com que o consumidor não veja que são locais não só para compras, mas também para lazer, alimentação e socialização.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

ANÁLISE DO MODELO GERENCIAL DO SERVIÇO DE APOIO AOS PROJETOS ALTERNATIVOS COMUNITÁRIOS

Francileuza Galdino Félix de Medeiros

Discente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Alúcio Alberto Dantas

Docente (MSc) da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A presente pesquisa tem por objetivo, analisar o modelo de gerenciamento econômico e financeiro do Serviço de Apoio aos Projetos Alternativos Comunitários. Justifica-se o estudo, considerando que as políticas sociais no Brasil, vêm crescendo e assumindo destaques, com substancial nível de relevância para as ações sociais necessárias à população brasileira. Ressalta a importância que as entidades sociais, atuantes no terceiro setor, vêm assumindo na adoção de programas e projetos de intervenção e promoção do bem estar social. Com intuito de pesquisar os instrumentos metodológicos de avaliação financeira da ação comunitária do SEAPAC. A instituição é vinculada à Igreja Católica do Rio Grande do Norte – Província Eclesiástica de Natal – foi constituída no ano de 1993, com instalações na Diocese de Caicó, Diocese de Mossoró e Arquidiocese de Natal, as suas ações estão em vários municípios do Estado do Rio Grande do Norte.

(METODOLOGIA) O estudo contempla com pesquisas bibliográficas e documentais. A pesquisa bibliográfica abrange vasta literatura relacionada a estudos sociais e ao funcionamento de entidades Não-Governamentais e do Terceiro Setor. A pesquisa documental foi dirigida para análise de interpretação de Relatórios Financeiros; Balanços; Balancetes; Prestação de Contas, Orçamentos e Contratos dos Projetos. O Universo da pesquisa é constituído dos municípios de atuação do SEAPAC na Província Eclesiástica de Natal, e constante da Arquidiocese de Natal e das Dioceses de Mossoró e Caicó. Diante do amplo campo de atuação do SEAPAC, o plano amostral de pesquisa está definido na análise de execução e avaliação financeira o seguinte projeto: CNBB – Regional Nordeste II – Província Eclesiástica de Natal – Plano Trienal de Trabalho – 97 – 99, que tem como objetivo geral: “Contribuir na melhoria das condições de vida dos empobrecidos do campo, através do apoio concreto às suas iniciativas produtivas que fortaleçam a pequena produção rural”.

(RESULTADO) A pesquisa identificou e analisou alguns indicadores de desempenho e gestão administrativa e financeira, no período de execução do projeto pesquisado, destacando-se: a) Índice de Liquidez; b) Índice de Endividamento; c) Ponto de Equilíbrio; d) Índice de Alavancagem Financeira; e e) Fluxo de Caixa. Os dados obtidos da contabilidade demonstram que o ‘Índice de Liquidez’ do projeto de 1996 para 1999 cresceu 132,30%, em função de aumento do ativo circulante, e redução do respectivo passivo, referente ao mesmo período foi de 62,93%; quanto ao “Índice de Endividamento” de 1996 foi de 15,69%, havendo uma redução em 1999 de 1,05%. A pesquisa constou ainda de coleta direta junto aos técnicos, os quais ressaltam a questão sobre o planejamento, acompanhamento e execução dos projetos na entidade, destacado por todos os técnicos pesquisados. Diante do questionário, a resposta em destaque é: “Na elaboração como assessoria técnica junto aos grupos parceiros no trabalho, na proposta de monitoramento e avaliação das atividades junto a esses grupos e na construção dos planos trienais de trabalho da entidade. Toda a metodologia utilizada na construção dos projetos, bem como todo o processo de monitoramento e avaliação, são construídos pelas equipes em consonância com a diretoria do SEAPAC, e participadas com os grupos de base”.

(CONCLUSÕES) O Estudo conclui que os índices de avaliação financeira são indicadores eficazes para a análise gerencial de projetos e instituições, com resultados positivos, a partir da análise de balanço e demais elementos contábeis. Outro aspecto com resultados positivos resulta da confirmação dos técnicos por unanimidade, sobre a realização, execução e avaliação dos projetos, no molde participativo e dinâmico, contribuirá com o avanço das organizações sociais, que atuam na área de políticas sociais de forma a beneficiarem a população carente e excluída da região.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

LOGÍSTICA REVERSA: UM ESTUDO EVIDENCIANDO O ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO NAS INDÚSTRIAS BRASILEIRAS.

Francisco Marconi Avelino de Melo Júnior

Discente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Orientadora: Fabrícia Abrantes Figueiredo da Rocha, MS.c

Docente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A Logística Reversa vem sendo considerada como um tema emergente, pois ganha repercussão a cada dia, sobretudo diante do movimento que culminou com a coleta seletiva, estabelecida com o propósito maior de preservar o meio ambiente e promover a reciclagem de materiais. Além desses resultados, este processo conduz a redução de custos, já que se tem o reaproveitamento de produtos, que ingressam novamente no ciclo produtivo na forma de matérias-primas. Nesse direcionamento, desperta o interesse de muitas indústrias que buscam se tornarem ou se manterem competitivas, mediante vantagens que podem advir com a estruturação de um projeto envolvendo o fluxo reverso de materiais. Algumas, inclusive, relacionam esta temática a responsabilidade social, visando consolidar uma imagem positiva no mercado. A pesquisa apresenta como objetivo geral a avaliação do impacto que um projeto de Logística Reversa pode ocasionar nos resultados organizacionais. Para tanto, se teve como foco de análise as empresas enquadradas no segmento industrial, considerando o âmbito nacional, que já partiram para a adoção do fluxo reverso de materiais.

(METODOLOGIA) O estudo apresenta um caráter exploratório, concentrando a área de abrangência na Logística Reversa. Logo, para viabilizar o levantamento de dados se teve, inicialmente, um benchmarking acerca dos resultados obtidos por indústrias nacionais que adotaram a Logística Reversa em seu planejamento, visando o aproveitamento de materiais coletados no mercado no processo produtivo; a pesquisa bibliográfica também teve uma importância significativa, pois constituiu a base das análises desenvolvidas, mediante o entendimento dos conceitos relacionados ao fluxo reverso de materiais.

(RESULTADOS) A pesquisa foi um desafio. A princípio se pretendia desenvolver o tema a partir de um Estudo de Caso de uma empresa no mercado local, mas o acesso as informações inviabilizou o propósito. Assim, diante um contexto mais amplo foi redefinido o foco de trabalho: nesse momento, pôde-se ter acesso a experiências de empresas que passaram a adotar a Logística Reversa em seus processos e confrontá-las com a teoria. O resultado foi significativo e relevante, pois permitiu identificar o impacto que a Logística Reversa pode acarretar para uma organização.

(CONCLUSÃO) Logo, os resultados obtidos constituirão em uma contribuição para a área de Logística, sobretudo diante das análises acerca de uma temática que apresenta poucas fontes de pesquisa. Assim, a partir do estudo se teve a descrição do valor que pode ser agregado à empresa, mediante a incorporação do fluxo reverso. Ainda se teve o destaque para os principais obstáculos e que processos devem ser definidos e implantados, para que possa ser realmente constituído um fluxo reverso de materiais.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

FERRAMENTAS DA QUALIDADE: ESTUDO DE CASO COM DROGUISTA NATALENSE

Gilmara Abrantes

Discente do Curso de Administração da FARN

Rosangela Cortez

Docente do Curso de Administração da FARN

(INTRODUÇÃO) Classicamente, a noção de qualidade tem sido a de que o produto desenvolvido deve cumprir com sua especificação [1]. Para Deming [2], um dos grandes líderes do gerenciamento da qualidade, a mesma é definida como “Um grau previsível de uniformidade e dependência, baixo custo e satisfação no mercado”. Ou seja, qualidade é sempre aquilo que o cliente necessita e quer. O conceito de qualidade tem evoluído ao longo do tempo, acompanhando os novos conceitos da área de Administração. A qualidade tornou-se, nos últimos anos, um dos principais fatores de competição em todas as áreas de atividade econômica. A busca pela sobrevivência em mercados cada vez mais globalizados tem tornado a qualidade dos produtos uma necessidade evidente. As empresas têm se preocupado em melhorar o próprio processo de desenvolvimento como forma de buscar garantir a qualidade do produto em si. A busca pela sobrevivência em mercados cada vez mais globalizados tem tornado a melhoria da qualidade uma necessidade evidente. Este estudo buscou refletir sobre a importância do tema melhoria contínua da produção para as organizações que desejam se manter competitivas buscando sempre uma evolução consciente. Pode-se constatar que as empresas estão buscando alternativas para desenvolver projetos de melhoria mais intensamente. Atualmente, a qualidade não está mais associada apenas à produtividade, mas à vantagem competitiva, o que influencia as atividades de melhoria contínua e a forma como estas devem ser tratadas nas organizações. Pretende-se contribuir para o aumento da conscientização e motivação acerca da estruturação da melhoria contínua da produção como parte da estratégia do negócio, não como uma atividade isolada, destacando que a melhoria contínua pode ser uma abordagem com possibilidades muito mais amplas do que uma simples abordagem para aumento da produtividade. Assim, a melhoria contínua extrapola os limites de cumprimento de requisitos normativos, como os da QS 9000. As transformações nas áreas da qualidade e da produtividade, ao final do século XX e início do século XXI, foram extremamente relevantes. Os motivos que acarretaram tais alterações foram: a intensa competição entre as organizações, dentro de seus países e fora deles; a diminuição das barreiras comerciais, com a criação de grandes blocos econômicos; e a diminuição do crescimento econômico mundial, em face da consolidação da qualidade de produtos e serviços como sendo fundamental para a sobrevivência das empresas. Os consumidores passaram a exigir maior qualidade nos produtos e serviços a um preço menor, isto é, a opinião dos clientes passou a ser um fator primordial. Assim, as estratégias da qualidade utilizadas até então necessitam de atualização, para poderem ser aplicadas nas companhias que pretendem competir na economia mundial. Os programas de melhoria são de extrema relevância, porém devem estar integrados, pois, caso contrário, a implantação e a manutenção isolada dissipam recursos humanos e financeiros, causam competição desnecessária entre setores da empresa e acarretam o descrédito dos colaboradores. Tendo em vista o texto acima citado, este trabalho tem como objetivo estudar as ferramentas da qualidade, suas vantagens, conceitos e importância nas organizações e neste mundo globalizado como um todo.

(METODOLOGIA) Para realização do mesmo foi feita uma pesquisa bibliográfica e documental.

(RESULTADOS) Apesar da boa vontade dos gestores as ferramentas de qualidade são pouco utilizadas na empresa em tela, os mesmos desconhecem práticas iniciais de implantação do processo de qualidade.

(CONCLUSÕES) Concluiu-se através deste estudo que urge a necessidade de esclarecimentos junto aos gestores e demais membros da equipe sobre principais ferramentas de controle da qualidade e técnicas a serem utilizadas para implantação de programa.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO DO TERCEIRIZADO COM A CONTRATANTE DO SERVIÇO: O CASO DA PETROBRAS/ENGENHARIA

Hélade Almeida Maciel

Discente do Curso de Administração e Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Karina de Oliveira Costa Bezerra. MsC

Docente do Curso de Administração e Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Num mundo cada vez mais competitivo, mais moderno tecnologicamente, observam-se mudanças no mundo do trabalho, que deixam grande parte de trabalhadores em situações diferenciadas no que diz respeito aos vínculos empregatícios, em relação à diferenciação empresa/trabalhador. A principal mudança no mundo do trabalho hoje é a terceirização que tem adquirido importância nesse contexto de acirramento das condições advindas dessa nova ordem econômica mundial. A relação entre o terceirizado e a contratante nos itens que se referem a avaliação do trabalhador terceirizado, relação com seus superiores e relação com a contratada, revelam uma diferença de tratamento entre trabalhadores terceirizados e trabalhadores efetivos. Além da instabilidade empregatícia, o terceirizado precisa enfrentar a resistência interna do pessoal efetivo. A relação trabalhador terceirizado empresa contratada nem sempre é das melhores quando englobam questões como benefícios tal como plano de saúde, pois visando reduzir custos à empresa não adota um plano compatível com o da Petrobras. Pode-se observar que esses aspectos guardam entre si relações nada favoráveis ao trabalhador terceirizado, relatando suas dificuldades de produção em uma empresa que ele trabalha, mas para empresa ele apenas é um prestador de serviços. A pesquisa terá como objetivo analisar as práticas de relacionamentos adotadas no ambiente de trabalho entre a contratante e a contratada no caso das empresas Petrobras e Telsan Engenharia.

(METODOLOGIA) Diante do problema de pesquisa em estudo serão adequados para obter informações a respeito do setor, as pesquisas do tipo exploratórias e descritivas. Quanto aos procedimentos técnicos, ou seja, os meios de investigação, a pesquisa será realizada da seguinte forma: a) pesquisa de campo com terceirizados e efetivos, por se tratar de uma investigação empírica realizada no local, b) pesquisa bibliográfica, por se basear em material publicado em livros revistas, jornais, redes eletrônicas, entre outros. A população a ser pesquisada no presente trabalho são os trabalhadores efetivos e terceirizados do setor de engenharia da Petrobrás. O universo é composto por todos os trabalhadores que compõem o setor ENGENHARIA / IENE. Sendo 175 dos trabalhadores terceirizados e 105 trabalhadores efetivos. Na pesquisa a população é constituída por todos os profissionais da ENGENHARIA/CMD RNCE. No presente trabalho a amostra foi determinada com um erro percentual de 7% e uma confiabilidade de 9%, perfazendo um total de 280 trabalhadores a serem entrevistados.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos serão realizados nos presentes meses restantes do semestre do ano 2006 que só terão o término com o trabalho monográfico concluído. Porém, as expectativas com relação aos estudos têm grande probabilidade de se confirmarem positivamente para a conscientização dos trabalhadores terceirizados e efetivos, evidenciados alguns aspectos a serem estudados e analisados para direcionar o planejamento estratégico relevante, que produza um nível de relacionamento entre esses trabalhadores, atingindo o principal objetivo da empresa que é cada vez mais ter autonomia em gerar energia a partir do petróleo.

(CONCLUSÃO) Percebe-se que a terceirização no setor da ENGENHARIA / CMDRNCE tem destacado desigualdades tanto para os terceirizados quanto para os empregados efetivos. Em fim, o estudo provido desenvolverá mais oportunidades de contribuir para o crescimento humano e profissional, como também ressaltar a capacidade de ser um administrador de disseminar fatos, sabendo correlacioná-los com visão ampla dos acontecimentos futuros para os novos cenários.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

ANALISE DO IMPACTO FINANCEIRO REFERENTE ÀS GLOSAS DOS CONVÊNIOS EM UMA EMPRESA DO RAMO HOSPITALAR

Henrique Reis Pires

Discente do Curso de Administração de Empresas, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Carlos Eduardo Marinho Diniz

Docente do Curso de Administração de Empresas, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Gabriel Martins de Araújo Filho

Docente do Curso de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) No mundo empresarial, desde as primeiras organizações até às multinacionais atuais, todas trabalham em torno de um objetivo em comum: a maximização da riqueza da empresa com reflexos na responsabilidade social. Para se alcançar este objetivo faz-se necessário um adequado planejamento, onde a gestão financeira é, dentre outros, um fator de grande importância. Atualmente, um dos ramos empresariais que requer mais cuidados, dentre outros, é o ramo hospitalar. Isso se deve ao fato de que os hospitais enfrentam um grave problema, no que concerne ao gerenciamento do fluxo de caixa, que são as glosas. Estas causam um impacto financeiro negativo mensurável aos hospitais. Todo o planejamento realizado em torno da gestão financeira, dos custos e da maximização dos resultados, se prejudica caso se confirme as glosas. Para realizar essa tarefa, o gestor financeiro precisa ter um sistema de informações gerenciais que lhe permita conhecer a situação financeira da empresa e tomar as decisões mais adequadas, e assim evitando-as. Diante deste contexto a presente pesquisa pretende responder a seguinte questão: Qual é o impacto financeiro referente às Glosas dos convênios na empresa analisada?

(METODOLOGIA) Quanto aos fins, a pesquisa pode ser explicativa e descritiva. Quanto aos meios, a pesquisa é um estudo de caso. A coleta de dados se deu através de entrevistas, utilizando como instrumento dados documentais, questionários aplicados nos setores de faturamento, financeiro e contas a pagar. A análise dos dados se caracteriza pela coleta, reflexão, argumentação, interpretação e conclusão das informações. A interpretação dos dados estatísticos procedeu através de análises de periodicidades, formas de ocorrência, variáveis e categorias quantificando os dados em formato de tabelas, planilhas financeiras, observação, direta e gráficos.

(RESULTADOS) Diante dos índices analisados, vê-se que a organização em estudo teve grandes prejuízos com as glosas dos convênios. Somente no ano de 2005 o montante de glosas foi da ordem de R\$ 2 milhões. Isso se deve ao fato de que os vários convênios possuem auditorias severas em suas correções e aliado a esse fato alguns erros dentro da organização resultam em glosas, seja na parte de atendimento, no faturamento e na parte de envio da produção. Os vários índices analisados, tanto na parte de lucratividade ou de endividamento mostram que o hospital precisa de uma reestruturação financeira e de OSM. Foram identificados os vários motivos das glosas dentre eles: erro de preenchimento, rasuras e dados errados colocados na guia. Foram identificadas as principais fontes de receita da organização, citando os principais procedimentos realizados e quais convênios mais contribuem para o faturamento da empresa e quais convênios mais glosam.

(CONCLUSÃO) A organização necessita de uma reestruturação financeira devido à desorganização que as recusas de pagamento causam ao hospital, aliado a essa reestruturação faz-se necessário uma política de treinamentos nos setores de atendimento ao cliente e também no setor de faturamento. O setor de faturamento requer uma nova dinâmica de trabalho, pois atualmente se encontra dividido em dois (ambulatório e internação), dificultando assim o fluxo ideal dos processos, tendo, portanto como conseqüências as glosas, lentidão no trabalho e dificuldade de comunicação e de comando para uma melhor supervisão do trabalho que está sendo realizado. A criação do manual da organização se mostra outro ponto de grande relevância, pois esse manual formaliza os processos, tornando-os mais rápidos e corretos. Outro ponto de grande importância é a implantação de uma política de Recursos Humanos, pois o RH dentro das empresas fará com que os funcionários mudem suas posturas, tendo maior motivação para o trabalho, os salários serão mais justos e condizentes com a função a ser exercida.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

ANÁLISE DO PERFIL DOS PACIENTES E USUÁRIOS DO HOSPITAL PAPI

Ismael Fernandes Rosa

Discente do Curso de Administração da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Jannes de Freitas Valente

Docente do Curso de Administração da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A presente pesquisa fala a respeito do hospital PAPI que recebe diariamente um grande volume de pessoas dos mais diferentes lugares pelo motivo do PAPI desempenhar os mais variados atendimentos médicos. A grande diversidade de pacientes no hospital torna difícil o entendimento do perfil das pessoas que procuram os seus serviços. A pesquisa tem o objetivo principal mostrar para a empresa qual o perfil específico dos pacientes que a procuram. Esse projeto será de grande importância tanto para a instituição como para a sociedade natalense pois ambos poderão trabalhar em cima dos resultados da pesquisa em favor de seus interesses.

(METODOLOGIA) A pesquisa exploratória descritiva foi desenvolvida coletando dados através de um questionário com perguntas fechadas e abertas visando estabelecer meios para obter a resolução do problema. A população de 10.000 pessoas que freqüentam o hospital mensalmente foi estudada através de uma amostra de 300 pacientes.

(RESULTADOS) Através da análise dos dados foi possível identificar o perfil dos pacientes no tocante a sexo, faixa etária, estado civil, renda familiar, grau de escolaridade, geografia residencial, plano de saúde e periodicidade de freqüência no hospital.

(CONCLUSÃO) Neste sentido apesar do hospital atender uma grande diversidade de pacientes e oferecer uma grande variedade de serviços hospitalares, é possível e até recomendável a adoção de estratégias de segmentação. Com isso, o investimento de esforços e recursos poderão oferecer resultados positivos através de estudos comprovados cientificamente.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO NA EMPRESA DE AURI AUTO-PEÇAS

Francisca Janicleide de Lima
Discente do Curso de Administração da FARN

Flávio Emílio Cavalcante Monteiro
Docente do Curso de Administração da FARN

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho buscou elaborar uma análise sobre a motivação e satisfação dos funcionários da Empresa Auri Auto Peças, situada na cidade do Natal, com objetivo de compreender as adversidades existentes na empresa. Com intuito de buscar melhorar cada vez mais o grau de satisfação e motivação de seus funcionários. Tornando-os assim membros de altíssimo valor agregado na empresa e motivados a vencerem.

(METODOLOGIA) Consiste de uma pesquisa do tipo descritiva, com procedimento monográfico pois, trata-se de um estudo de caso com o objetivo de detectar o grau de satisfação e motivação dos funcionários. Foi elaborado um questionário e aplicado a 50 integrantes do grupo pesquisado onde o mesmo busca identificar os indicadores motivacionais,

(RESULTADO) Segundo estudiosos da área, a motivação é definida como a disposição de escrever um nível elevado e permanentes de esforços em favor de metas da organização sob a condição de que o esforço seja capaz de satisfazer alguma necessidade individual. Buscando sempre a melhoria e satisfação de todos os membros que fazem parte da empresa. Os resultados consistem em dados parciais, pois o estudo não foi concluído.

(CONCLUSÃO) As conclusões parcialmente analisadas, observa-se que os funcionários da empresa Auri Auto Peças estão satisfeitos com suas respectivas tarefas e as áreas de atuação dos mesmos o fazem estarem motivados, esses dados que são parcialmente de acordo com os questionários respondidos, portanto faltam ainda muitos dados a serem levantados pois alguns documentos estão sendo analisados. Depois de todos estarem corretamente analisados a partir desse estudo, certamente os fatos serão de total relevância e importância dentro da organização pois, trará resultados que contenham um conteúdo bastante interessante capaz de trazer melhorias na qualidade de condições de trabalho dentro da mesma. Assim os gestores da organização juntamente com o RH da empresa estão sempre buscando melhorias em determinadas áreas da empresa, sempre desenvolvem programas motivacionais tais como: melhor vendedor do mês ganha prêmios, jantares e outros valores que faz com que as pessoas que ali desempenham funções estejam realmente motivadas a irem trabalhar e fazendo com que essas mesmas pessoas estejam dispostas a participar de todas as tarefas que a empresa necessite. Espera-se que este estudo venha contribuir para o estabelecimento e melhoria contínua, da política de recursos humanos capazes de educar e qualificar cada vez mais o desempenho dos funcionários da empresa Auri Auto Peças. Estabelecendo assim novas metas e políticas organizacionais dentro dos padrões de recursos humanos, assim buscando sempre priorizar a qualidade de seus funcionários para que juntos tenham um crescimento satisfatório dentro da empresa.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

REDEFINIÇÃO DE PRINCÍPIOS DE ACONDICIONAMENTO: O CASO DA IPIRANGA EMBALAGENS

Jeany Janssem

Discente do Curso de Administração da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Fabrcia Abrantes Figueiredo da Rocha, MS.c

Docentes do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A empresa IPIRANGA EMBALAGENS LTDA-ME atua no ramo de Embalagens Descartáveis, direcionadas para embalar tortas, bolos, carnes, entre outros produtos. Abrange a distribuição para empresas que atuam no segmento de padarias, açougues, lanchonetes e supermercados. Assim, visualiza uma atuação intensa da Logística, sobretudo diante do fluxo contínuo e intenso de itens, diante do volume movimentado, visando o atendimento efetivo de seus clientes. O trabalho apresenta como objetivo geral a avaliação dos processos relacionados ao armazenamento de materiais adotado na empresa Ipiranga Embalagens, face o fluxo contínuo de materiais e a inexistência de princípios definidos para prover a guarda adequada destes, incluindo aspectos relacionados diretamente ao layout do ambiente, de maneira a prover agilidade na movimentação dos itens, sem a ocorrência de erros no processamento dos pedidos aos clientes, mas sem ocasionar avarias.

(METODOLOGIA) A pesquisa consiste em um Estudo de Caso, de caráter descritivo, onde foi feita uma análise detalhando os procedimentos existentes na empresa, no que diz respeito ao recebimento, armazenamento e movimentação de materiais, já que tais atividades estão diretamente vinculadas ao layout e organização dos materiais. Para tanto, foram envolvidos no levantamento de dados o corpo gerencial da empresa, que definem o volume comprado e consolidam os pedidos dos clientes, bem como os funcionários que lidam diretamente com as atividades de conferência de mercadorias, separação, movimentação e acondicionamento dos itens. Como técnica de coleta de dados foi desenvolvida a observação direta e participante, já que em alguns momentos não foram feitas intervenções nas ações desenvolvidas pelos funcionários, enquanto em outras se teve a abordagem questionando fatos vivenciados; entrevistas informais, realizadas junto ao público alvo anteriormente destacado, com o objetivo de poder consolidar os processos analisados; análises documentais, já que foram consultados relatórios, notas fiscais, entre outros documentos; e registros do ambiente, a partir de fotos que vem a complementar significativamente o descritivo do que foi observado.

(RESULTADOS) O diagnóstico situacional apontou para a necessidade de prover uma redefinição dos princípios de acondicionamentos. Pode-se verificar a falta de padronização das atividades de recebimento até expedição de mercadorias; acondicionamento dos itens sem obedecer a uma classificação das mercadorias; dificuldade de acesso a determinadas mercadorias, elevando o tempo destinado a separação e movimentação; e a presença da mesma mercadorias em vários locais.

(CONCLUSÃO) A realização do trabalho foi oportuno e importante para a empresa. A Logística Empresarial vem despontando como uma área capaz de gerar vantagem competitiva, pois além de atuar na redução de custos, visualiza a chegada dos produtos no menor espaço de tempo a cliente, sem comprometer a qualidade do serviço prestado, ou seja, pedidos corretos, seja na qualidade, quantidade e integridade. Assim, a partir do da concepção do diagnóstico situacional, foram desenvolvidas ações direcionadas a redefinição de princípios de acondicionamento, abrangendo mudanças no layout do depósito, atrelados a padronização de atividades que interferem diretamente na movimentação e guarda das mercadorias.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

PROGRAMA DE COLETA SELETIVA: UM PANORAMA SOBRE OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Jessyca Kaliny Patrício

Allaniele Emille S.Santos

Emilly Karoline Santos de Medeiros

Discente do curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Aluisio Alberto Dantas

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Para tantos problemas advindos da grande geração descontrolada dos resíduos sólidos, existe uma forma simples e eficiente para destinar corretamente principalmente o lixo considerado comum, ou seja, o lixo domiciliar. É destinar o mesmo para o processo de reciclagem ou reutilização, o qual depende principalmente da implantação do programa da coleta seletiva. A coleta seletiva é o ato de separar e coletar produtos e materiais pós consumo, que são passíveis ao processo de reciclagem ou reutilização, destes pode-se citar (papéis, papelões, plásticos, metais, vidros, móveis, eletrodomésticos usados e etc.). No lixo doméstico encontram-se materiais que podem ser reciclados ou reutilizados, transformados em novos produtos e de grande utilidade para a sociedade. Esse trabalho a respeito do programa de coleta seletiva é importante, pois visa não somente levantar um estudo sobre os principais benefícios trazidos por estes, mas também estimular na sociedade o desejo de contribuir, já que é fundamental a divulgação de programas que visam uma melhora na qualidade de vida da sociedade.

(METODOLOGIA) Este trabalho utilizou o método da pesquisa bibliográfica, pois foi necessário a utilização de sites através da Internet, como também livros, revistas e jornais, para a coleta de dados a respeito da problemática do lixo, assim como sobre o programa de coleta seletiva. A abordagem da pesquisa foi descritiva-exploratória, pois teve como objetivo descrever informações necessárias para compreender os principais benefícios trazidos pela coleta seletiva.

(RESULTADO) Do ponto de vista econômico-financeiro é fundamental se desenvolver estudos de viabilidade que justifiquem a implantação de um programa de coleta seletiva, mas o investimento em coleta seletiva proporciona uma série de vantagens relacionada aos custos ambientais, já que em um programa de coleta seletiva incentiva a conservação dos recursos naturais e gera emprego e renda. Os municípios que tiveram um programa de coleta seletiva promovem redução de custos com a destinação final do lixo em aterros sanitários ou aterros controlados e conseqüentemente aumenta a vida útil destes, diminuição de gastos com remediação de áreas degradadas pelo mal acondicionado do lixo (ex: lixões clandestinos), estimula a educação e conscientização ambiental da população, melhora as condições ambientais e de saúde pública do município, diminui a exploração dos recursos naturais renováveis e não renováveis, diminui a poluição do solo, água e ar. Os benefícios sociais que um programa de coleta seletiva traz são: Geração de empregos diretos e indiretos, com a instalação de novas indústrias recicladoras; Resgate social de indivíduos, através da criação e fortalecimento de associações, cooperativas de catadores, ou mesmo através do trabalho autônomo de catação, previamente autorizado pela entidade pública responsável pelo sistema de limpeza do município. Os benefícios da reciclagem são muitos mais acima de tudo, ela melhora a qualidade de vida, minimiza os efeitos da poluição no planeta, gera empregos e rendas, além de valorizar as empresas ambientalmente corretas.

(CONCLUSÃO) Nos projetos de coleta seletiva de resíduos sólidos domésticos é recomendável que se desenvolvam estudos de balanceamento econômico (análise custo/benefício). Nesse contexto é fundamental também proceder uma análise do ponto de vista da educação ambiental junto às comunidades beneficiárias, para evitar que não venha o projeto a ser interrompido, seja por falta de conscientização quanto aos benefícios seja por conta de um fracasso de ordem econômico-financeira.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

ESTRATÉGIA PARA O TURISMO SAZONAL: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE NATAL/RN

João Eduardo

Discente do Curso de Administração e Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Karina de Oliveira Costa Bezerra. MsC

Docente do Curso de Administração e Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O Turismo constitui o segmento econômico que mais emprega no Rio Grande do Norte, principalmente através de pequenas e médias empresas, sendo a geração de empregos uma das razões que justificam o esforço de captação de novos investimentos. O Estado dispõe de clima ideal para o turismo, desfruta de uma temperatura média de 27º C, com mais de 3.000 horas de sol por ano. Apesar de ter um movimento turístico invejável em relação aos outros Estados, ainda não dispõe de uma considerável demanda turística na baixa estação. O presente trabalho analisa os procedimentos e estratégias de marketing turístico para o incremento do turismo na baixa estação na cidade do Natal/RN, diz respeito a um estudo voltado para ações do mercado turístico, que, atualmente, tem-se revelado cada vez mais competitivo, com uma indispensável orientação organizacional, baseada em análise e estudo planejados, voltados especificamente para o sucesso dos resultados. Seus objetivos específicos foram identificar o perfil às empresas.

(METODOLOGIA) Em tal estudo foi utilizado ao mesmo tempo dois métodos de pesquisa, a descritiva-exploratória e a pesquisa de campo, pois determina as linhas de procedimentos dentro da ciência que mais se adequam a proposta do estudo. Para obtenção dos dados necessários foram realizadas visitas em campo durante horário comercial, entre os meses de junho a agosto de 2006, onde foram aplicados questionários com questões de múltipla escolha, com perguntas abertas e fechadas com a finalidade de coletar dados para obter a resposta ao problema, com 55 gerentes de hotéis, agências de turismo, empresas aéreas que foram escolhidos por amostragem não-probabilística. Em seguida, fez-se a tabulação dos dados e a descrição e análise dos resultados com auxílio do WORD e EXCEL.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos serão realizados nos meses restantes do semestre do ano 2006 que só terão o término com o trabalho monográfico concluído. Porém, as expectativas com relação aos estudos têm grande probabilidade de se confirmarem positivamente na identificação de estratégias utilizadas por diversos setores do turismo na cidade de Natal, para o incremento da demanda do setor do turismo na baixa estação.

(CONCLUSÃO) A pesquisa identificou estratégias utilizadas por diversos setores do turismo na cidade de Natal, para o incremento da demanda do setor do turismo na baixa estação e percebeu-se que o turismo vem consolidando-se dia-a-dia como uma ferramenta para o desenvolvimento regional, tornando-se elemento presente nos discursos institucionais, mas pouco se tem discutido sobre as possibilidades estruturais de sua real utilização, o que traz grandes prejuízos a região.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

IMPLANTAÇÃO E ELABORAÇÃO DE PLANO DE MARKETING DA EMPRESA SERNUTRI.

Julio Thiego de Carvalho Silva

Discente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Fátima Cristina de Menezes Medeiros

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Com o passar dos tempos os produtos transitaram de forma *in natura* para o alimento industrializado. Esta transição trouxe benefícios como facilidade de acesso pela produção em escala e controle sobre a qualidade dos produtos. Porém, foram adicionados nestes produtos alguns conservantes que consumidos por tanto tempo começaram a provocar algumas enfermidades. Com isso ocorre à oportunidade de investimento em empresas que atendam de forma adequada aos portadores de diabetes e doença celíaca. O estudo realizado tem o objetivo de averiguar a viabilidade da implantação de uma empresa para atender às necessidades dos portadores de diabetes, doença celíaca e adeptos da linha diet na cidade do Natal.

(METODOLOGIA) A metodologia de pesquisa utilizada será do tipo exploratória, quanto aos fins, mediante um estudo de caso. O universo a em estudo envolve os portadores de diabetes, doença celíaca e adeptos da linha diet da cidade do Natal. Para análise, foi utilizada uma amostra probabilística correspondendo a 43% do universo. A coleta de dados foi realizada através de inquérito pessoal, tendo como instrumento o questionário. A aplicação dos questionários conta também com o auxílio de uma nutricionista.

(RESULTADOS) Com a aplicação dos questionários traçou-se o perfil dos diabéticos e celíacos. Em relação aos diabéticos pôde ser constatado que são em sua maioria mulheres com faixa etária entre 50 a 65 anos, com curso superior completo, aposentado e com renda entre 01 e 05 salários mínimos. Esse público busca comodidade para compra de produtos, visto que a principal motivação de compra é a localização (proximidade) seguida pela qualidade. Os diabéticos procuram os supermercados para a aquisição dos produtos, dando preferência a adoçantes, pães e barras de cereal que são adquiridos num período de menos de trinta dias. O meio pelos quais os diabéticos tomam conhecimento das empresas onde compram os produtos e dos próprios produtos é a televisão. Com os celíacos o quadro se repete, com exceção dos produtos que são adquiridos.

(CONCLUSÕES) Após a realização do estudo pôde-se constatar que o mercado da cidade do Natal é carente de empresas especializadas em oferecer produtos adequados aos diabéticos, celíacos e adeptos da linha diet. Os portadores destas doenças e os adeptos da linha diet, enfatizam a falta de variedade de produtos que atendam suas necessidades, e como fator principal anseiam por produtos que satisfaçam alguns prazeres como o de um bom sabor. Observou-se também que há vontade dos diabéticos e celíacos por uma maior variedade de produtos e uma empresa que os proporcione essa variedade, estando esta em local de fácil acesso e entrega a domicilio.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

ESTÂNCIA FERNANDES

Leonardo Fernandes Bezerra Freire

Discente do Curso de Administração da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Orientador: Aluisio Alberto Dantas

Docente do Curso de Administração da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRUDOÇÃO) O presente trabalho retrata o plano de negocio de uma estância, onde serão prestados serviços aos locatários de baias para animais, juntamente com uma loja de medicamentos e ração e apoio com lanchonete. A estância Fernandes tem o objetivo de fazer uma união entre o esporte de eqüinos e a família dos criadores, realizando eventos para que haja um convívio harmônico entre eles. Tais como churrascos, competições, leilões, lazer para filhos e esposas entre outros eventos. Dos animais: Os animais terão tratamento de primeira linha, com direito a uma consulta veterinária mensal por conta da estância, será oferecido alimento volumoso (capim) e terá ração balanceada e medicamentos à venda em nossa loja.

(METODOLOGIA) O trabalho teve como base para sua realização as estâncias localizadas na grande Natal (Parnamirim e Macaíba), e foi posto em prática seguindo orientação do projeto do SEBRAE-MG, "como elaborar um plano de negócios" também foi realizado um questionário com criadores de eqüinos.

(RESULTADOS) O projeto teve um resultado bastante satisfatório, já que obteve boa aceitação dos seus serviços por parte dos criadores de eqüinos. Os mesmos também deram sugestões para que os serviços pudessem ser realizados com mais sucesso. O projeto teve um prazo de retorno de 2 anos e um mês e um índice de rentabilidade de 7,70%.

(CONCLUSÃO) Esperamos ter sucesso em nosso projeto, pois temos alguns diferenciais que vão fazer diferença, pois nenhuma estância no estado realiza, e apenas algumas no nordeste possibilitam estes tipos de serviços com higiene, e qualidade de primeiro mundo como nos iremos oferecer.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO EMPRESARIAL DO SEBRAE DE NATAL PARA OS EMPREENDEDORES

Luciana de Sousa Falbo

Discente do Curso de Administração de Empresas, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Karina de Oliveira Costa Bezerra MSc.

Docente do Curso de Administração de Empresas, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Com a grande demanda de clientes em diversos setores no mercado natalense, a vontade de colocar em prática idéias novas ou inovadoras aumentou. Entretanto aumentou também o número de empresas que falem nos primeiros anos de vida, o número de empresários que ficam desmotivados ao enfrentar os primeiros problemas e o número de pessoas que abrem novos negócios sem o conhecimento adequado. Para minimizar as complicações ligadas ao processo de abertura e desenvolvimentos de empreendimentos na cidade de Natal, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/RN) criou a Orientação Empresarial, onde são disponibilizados serviços que ajudam aos empresários natalenses a encontrar soluções para os problemas diários de uma empresa. A Orientação Empresarial visa transformar os empresários desinformados ou inseguros em pessoas capazes de empreender e não em apenas outra simples abertura de empresa. Diante desse contexto, a pesquisa propõe o seguinte problema: Qual a importância da Orientação Empresarial para os empreendedores natalenses? Objetivo geral: "Demonstrar a importância da Orientação Empresarial para os empreendedores da cidade de Natal". E os objetivos específicos como: identificar o perfil dos clientes, analisar a qualidade quanto ao atendimento, identificar a satisfação dos clientes com relação aos serviços prestados.

(METODOLOGIA) O tipo de pesquisa utilizado na pesquisa serão do tipo descritiva-exploratória e a mesma se subdivide em um estudo de caso. Baseado no cálculo estatístico com margem de erro 7% e nível de confiança 90%, a amostra a ser pesquisada será de 122 clientes. A amostra será do tipo não-probabilística. A forma de coleta de dados foi feita através de questionários estruturados, os quais foram preenchidos pelos clientes da Orientação Empresarial. Será utilizado o tratamento de tabulação das análises qualitativas e quantitativas.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos foram prova da importância da Orientação Empresarial para os empreendedores natalenses. Com os resultados foi possível quantificar o público do serviço (como 64% são homens) e qualificar sua qualidade. Sabendo que através dos mesmos será possível fazer outros estudos ou realizar estratégias para melhorar ainda mais o atendimento, aumentar a capacitação dos consultores e diversificar ainda mais ainda os serviços.

(CONCLUSÃO) É sabido que toda e qualquer empresa deve ter um nível máximo de qualidade em todas as suas áreas, independente do seu setor. Pelo fato de a Orientação Empresarial prestar serviços para pessoas que desejam ou já possuem empresas o fator qualidade é indispensável para cada vez mais o serviço tenha grande importância para os empreendedores natalenses e também para o nome do SEBRAE, já que o mesmo é o apoio de muitas empresas tanto da capital quanto do interior.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

QUALIDADE NO ATENDIMENTO: UM ESTUDO DE CASO NUMA EMPRESA DO SETOR DE HIPERMERCADISTA

Marcel oliveira de lima

Discente do Curso de Administração de Empresas, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

Maria Teresa Pires Costa M. Sc.

Docente do Curso de Administração de Empresas, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A era da qualidade surgiu nos anos 80 na busca pela qualidade de serviço e pelo comportamento humano, desde muito tempo atrás a principal maneira de se avaliar a economia era a produtividade, mais com o passar do tempo isso foi mudando, surgindo novas exigências de mercado como a competitividade e flexibilidade. A qualidade não era só mais vista na produção de produtos, mais passou a ser modelo de gestão, considerando-se o fato que o termo qualidade é bem conhecido, e até mais do que isso, trata-se de uma palavra de domínio público e uso comum, passa a ser importante levar em conta em sua definição qualquer que seja a definição proposta para qualidade, espera-se a noção intuitiva que se tem sobre ela, isto é, o que já se sabe a respeito do assunto como a questão da qualidade fazer parte do dia-a-dia das pessoas, não se pode identificar e delimitar seu significado. Em relação no atendimento, é a chave de todo o processo tendo base de pesquisas que mostram que a importância que os clientes dão ao preço e na qualidade do produto, mais de 70% dos motivos que fazem um consumidor mudar de fornecedor é devido à baixa qualidade, significa enfrentar a verdade e ter transparência nas informações. Para a satisfação total do consumidor é necessário o vendedor ou representante ouvir, conhecer e entender a importância das necessidades dos clientes.

(METODOLOGIA) O tipo de pesquisa utilizado será a pesquisa descritiva, também será utilizada a técnica de estudo de caso. O universo será todos os clientes do hiper Bompreço e a mostra intencional e não-probabilística será constituída pelos clientes da loja que concordaram em responder ao instrumento de pesquisa de 15/08/06. Para uma realização de um estudo, o instrumento de coleta utilizada foi um questionário, contendo questões relativas à empresa, buscando saber o grau de satisfação dos clientes sobre a qualidade no atendimento prestado pela empresa.

(CONCLUSÃO) A qualidade no atendimento visa entender o perfil do consumidor e o grau de satisfação dos clientes na qualidade dos serviços prestados, chegando à conclusão de que com a presente pesquisa o Hiper bompreço obteve uma visão positiva em alguns aspectos e negativos em outros à cerca da qualidade do atendimento oferecido. Precisando rapidamente de mudanças voltada ao serviço prestado da qualidade para obtenção de resultados expressivos de eficácia, eficiência e satisfação.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DO TURISMO SEXUAL: NA PRAIA DE PONTA NEGRA

Marcela Maria Barreto Barbosa

Raiane Mikaele Dos Santos Carvalho

Raissa Oliveira

Discentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Aluisio Alberto

Docentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O turismo é uma atividade de tamanha importância para a economia do Rio Grande do Norte, no entanto o turismo sexual vem degradando a imagem do nosso litoral, em destaque a praia de Ponta Negra, que recebe turistas de todo o mundo e depende deles pra movimentar a economia e gerar renda própria. A construção de hotéis definiu os territórios para o turismo, como vemos na Via Costeira em Natal e mais recentemente em Ponta Negra. O turismo tem ocupado uma das dez primeiras colocações na pauta de itens de exportações. Isto é, enquanto a receita de exportação de produtos vem da remessa de bens para o exterior, a de turismo resulta de entrada de turistas estrangeiros no estado, que aqui consomem bens e serviços. Portanto, esta pesquisa tem por objetivo analisar as consequências que o turismo sexual traz para o bairro de Ponta Negra.

(METODOLOGIA) O trabalho fez uso de Pesquisa Bibliográfica, pois se pesquisou-se em livros, revistas; Documental, pois utilizou-se dados da “ONG Resposta”, além disso, foi realizada uma pesquisa de campo onde foram feitas entrevistas com a população de Ponta Negra, com a “Ong Resposta”, com a Polícia Militar, vendedoras ambulantes e um garçom do bairro de Ponta Negra.

(RESULTADOS) Existem causas que levam as adolescentes da praia de Ponta Negra a entrarem no mundo da prostituição em sua maioria são de ordem sócio-econômica destacando-se a falta de condição financeira de seus pais, das jovens para seu próprio sustento, para o sustento de seus filhos, um trabalho com pouca remuneração (ex: doméstica), e a expulsão de casa pelos seus próprios pais. As adolescentes encaram essa atividade como um trabalho, pois recebem de 1 a 2 salários mínimos e se trabalhassem como doméstica ou em uma fábrica receberiam meio ou um salário mínimo. Quanto às expectativas de futuro das jovens, mesmo tendo a prostituição como um trabalho, elas têm insatisfação nessa profissão, desejo de mudar de vida e esperança que essa atividade possa realizar algum tipo de sonho (ex: comprar uma casa própria tendo uma vida mais digna). Devido à existência de prostituição, as famílias não se sentem bem ao freqüentar a praia principalmente as mulheres, pois muitas vezes passam por situações constrangedoras, sendo abordadas e confundidas, muitos pais de família não levam mais suas crianças para que elas não presenciem algumas cenas inadequadas. A fiscalização está aumentando muito em Ponta Negra, pois foi encontrado na orla um restaurante que foi fechado pelos órgãos públicos, o qual dava livre acesso as adolescentes e prostitutas assim incentivando o turismo sexual.

(CONCLUSÃO) A prefeitura junto com órgãos públicos deve trabalhar para amenizar o problema do turismo sexual que Ponta Negra vem enfrentando. E já estão sendo tomadas algumas providências. Uma das maneiras que foi discutida em reunião com o prefeito de Natal e outros departamentos recentemente foi a necessidade de instalação de câmeras de monitoramento na orla marítima, realização de show culturais, e ficou decidido que Ponta Negra será primeiro lugar onde o problema vai ser acatado.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

ESTUDO DO PERFIL DOS CLIENTES INADIMPLENTES NO PRODUTO DE CRÉDITO CHEQUE ESPECIAL DE PESSOA FÍSICA DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL NO RIO GRANDE DO NORTE

Marcelo Vadalá Almeida

Discente do Curso de Administração, Faculdade Natalense Para o Desenvolvimento do RN

Josué Vitor de Medeiros, Msc.

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense Para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A economia mundial vem crescendo constantemente. Aliada a globalização, tem provocado mudanças em busca por espaços cada vez mais escassos no mercado internacional, principalmente parceria com grandes empresas, capazes de competir em ambientes “hostis”. Para atingir seus objetivos (lucros) e manter suas empresas sempre a frente de seus concorrentes, é necessária a análise e implementação de todo tipo de estratégia, para se alcançar novos mercados. A concessão de crédito no Brasil é um importante instrumento para o desenvolvimento econômico. Constitui-se na principal atividade bancária. Segundo Silva (1988, p. 23): “O crédito pode ainda fazer com que as empresas aumentem seu nível de atividade; estimular o consumo influenciando na demanda; [...] facilitar a execução de projetos para os quais as empresas não disponham de recursos próprios suficientes.”. A análise de crédito feita pelos bancos tem papel crucial para a sua sobrevivência, visto que, um crédito que seja concedido e que não retorne para o concedente, possa acarretar a perda do ganho obtido junto a várias outras operações. Como principal papel dos bancos, vê-se uma linha lógica, seguida a centenas de anos, ou seja, transacionar dinheiro, captar dos clientes poupadores e emprestar aos tomadores de crédito. Seguindo um ciclo de CAPTAR-EMPRESTAR-RECEBER. Quando um desses passos é quebrado, faz-se necessário estudar uma forma para minimizar custos, aprimorar processos e otimizar o sistema. Neste trabalho temos como enfoque principal o último aspecto: a questão do recebimento pelo banco do crédito captado e por sua vez emprestado. O produto cheque especial, pessoa física, apresenta, dentre os demais produtos de crédito, o Cheque Especial Pessoa Física como o produto com o maior número de contratos inadimplentes da CAIXA. Isso apenas levando-se em consideração a quantidade de contratos, buscando uma diminuição desse índice de inadimplência surge esse estudo, para que através da identificação do perfil dos clientes possa ser feito um melhor trabalho de recuperação de crédito.

(METODOLOGIA) Do ponto de vista dos objetivos, o trabalho situa-se na categoria de pesquisa exploratória, devido ao caráter recente e pouco explorado do tema escolhido. De acordo com uma classificação dos métodos de pesquisa em ciências sociais citada por Klockner (1999), um estudo exploratório ocupa o primeiro de cinco níveis diferentes e sucessivos, sendo indicado quando existe pouco conhecimento sobre o fenômeno. Esse tipo de estudo visa a proporcionar um maior conhecimento para o pesquisador acerca do assunto, para que ele possa formular problemas mais precisos ou criar hipóteses que possam ser pesquisadas por estudos posteriores.

(RESULTADOS) A falta de uma descrição de perfil dos clientes e como diminuir estes índices são questões a serem expostas no presente estudo, para, conhecendo os clientes, saber como lidar com cada particularidade e agir de forma correta sobre cada um. Para tal, foram aplicados questionários junto a 150 clientes inadimplentes do produto de crédito Cheque Especial Pessoa Física da Caixa Econômica Federal no âmbito do estado do Rio Grande do Norte a fim de descrever o perfil desses clientes para um combate mais eficiente à inadimplência. Devido à complexidade da pesquisa e ao grande número de clientes da amostra os dados, já coletados, ainda se encontram em análise.

(CONCLUSÕES) Analisando o resultado parcial pode-se concluir que a pesquisa será de grande utilidade para a Caixa Econômica Federal, pois há carência de dados estruturados das principais causas de inadimplência, o que dificulta, o modo como ocorre a recuperação de crédito na Gerência de Administração de Créditos Próprios – Natal/RN (GIPRO/NA). Mediante o estudo, apresentado o perfil dos clientes, a Caixa será capaz de tratar cada tipo de cliente com suas particularidades e reduzir assim o índice de inadimplência do produto de Crédito Cheque Especial Pessoa Física.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

RELAÇÃO ENTRE CLIMA ORGANIZACIONAL E SATISFAÇÃO: ESTUDO NA CARDIOCLÍNICA OVÍDIO FERNANDES

Maria auxiliadora

Discente do curso de Administração da FARN

Rosângela Cortez

Docente do Curso de Administração da FARN

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho traz aos leitores uma reflexão sobre a importância que o clima organizacional exerce sobre a satisfação das pessoas dentro das organizações. A pesquisa foi realizada com os funcionários da Cardioclínica Dr. Ovídio Fernandes, que atua no ramo de saúde, onde pretende identificar como o clima organizacional desta clínica está afetando a motivação e a satisfação dos colaboradores, partindo da identificação dos objetivos organizacionais e individuais, da medição do nível de satisfação dos funcionários, da identificação do grau de motivação de cada um deles, para que se possa estabelecer quanto o clima organizacional está afetando a qualidade do serviço prestado, permitindo através da análise realizada, o conhecimento do clima e os principais focos de insatisfação e satisfação no trabalho. Atualmente, no mundo de muitas transformações, em meio à globalização, torna-se difícil para a organização planejar sem dar ênfase ao seu clima organizacional existente. Com a concorrência de várias transformações no mundo, as empresas precisam melhorar sua competitividade dependendo de funcionários motivados e reconhecidos por seus valores, permitindo aumentar os conhecimentos necessários para um convívio harmônico em uma empresa, proporcionando e superando todos os obstáculos que compõe a vida humana. Para tanto, quando adquirimos consciência dos nossos atos, nos tornamos responsáveis em desenvolver um clima organizacional favorável dentro de uma organização. O clima irá variar de acordo com a situação psicológica e o estágio motivacional em que se encontra cada colaborador e a maneira como ele interpreta o contexto da empresa, através das informações recebidas ou percebidas no ambiente interno. A administração atual precisa acompanhar todos esses avanços e criar as condições necessárias para que os gestores e clientes internos saibam compreender e interpretar todas essas mudanças. A organização é um verdadeiro universo de diferentes interesses, consequência de posturas pessoais e profissionais diferenciadas, modo de vida diversificado, maneira diferente de encarar o mundo, não existirá uma só empresa em que todas as pessoas que dela participem tenham conceitos e valores uniformes. O método de pesquisa utilizado foi um estudo de caso de caráter descritivo, utilizando-se como instrumento de coleta um questionário com perguntas fechadas.

(METODOLOGIA) Para coletar os dados aplicou-se um questionário na empresa perfazendo um total de 38 colaboradores, caracterizando-se assim, como amostra de tipo censitária. O trabalho se justifica por estar acompanhando o movimento de mudança social, em favor da busca da melhoria da cultura das organizações econômicas e contemporâneas. Para atingir este objetivo, será preciso determinar o percentual dos fatores existentes no ambiente interno da empresa, para estabelecer as relações e alcançar as conclusões e sugestões através do questionário aplicado.

(RESULTADOS) Em fase de interpretação de dados coletados, apontando até o presente momento para a constatação que o clima organizacional tem sobre a satisfação dos indivíduos em uma organização.

(CONCLUSÕES) Baseado nos dados serão feitas propostas a empresa objeto deste estudo como forma de adotar estratégias que venham a melhorar o clima existente e/ou minimizar efeitos negativos do mesmo sobre a motivação da equipe.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

UMA ANÁLISE DO PERFIL, CAPACIDADE E CONTROLE FINANCEIRO DO SERVIDOR ESTADUAL DO RN, CLIENTE DA AGÊNCIA DE FOMENTO – AGN.

*Mariana Rodrigues Boldrini
Magda Régia B. Soares Mariz*

Discentes do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Carlos Eduardo Marinho Diniz

Docente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o desenvolvimento do RN.

(INTODUÇÃO) A inadimplência é hoje um dos temas evidentes na gestão das organizações e pode ser definida como o índice de devedores, isto é, de contratos não honrados de uma empresa ou pessoa física. Atualmente, ela é um problema que atinge a uma boa parcela da sociedade. Ainda este fundamento se consolida pela falta dentre outros motivos do planejamento financeiro. Sendo assim, o presente trabalho consolida-se numa abordagem analítica do crescimento de contratação de empréstimos entre servidores públicos do RN, identificando o grau de crescimento e satisfação com relação a contratação dos mesmos bem como a análise do perfil destes servidores públicos em relação a carteira de adimplentes e inadimplentes. A importância deste trabalho é responder: Qual o perfil, capacidade e controle financeiro do servidor público estadual do RN, cliente da AGN?

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva exploratória com base em depoimentos de alguns funcionários cadastrados na Agência de Fomento do Rio Grande do Norte – AGN, com informações fundamentadas de autores como: SILVA, SANVICENTE e GITMAN, dentre outros. A análise se fundamenta de forma qualitativa e quantitativa de forma a identificar o objeto estudado.

(RESULTADOS) Após o processo de estabilização da moeda, o Plano Real contribui significativamente com um incremento no consumo de toda a sociedade, e por fatores que vão deste descontrole, falta de planejamento, problemas de saúde, dentre outros. A demanda por empréstimos vem crescendo geometricamente. No caso da pesquisa na AGN, esta busca de dá pela redução em relação ao mercado em referencia a taxa de juros e maiores ofertas de numerários. Os empréstimos, ainda segundo a pesquisa têm sido imprescindível para poder honrar compromissos e planejamentos futuros. Como perfil principal tem-se visto que apesar de se ter uma crescente inadimplência financeira, é necessário um acompanhamento financeiro, a fim de despertar o que gera esse descontrole econômico. Verificou-se que o aumento das contratações de empréstimos têm uma demanda voltada para contornar o planejamento domésticos como dívidas que surgem através de um planejamento não antecipado, como é o caso de dividas crescentes em outras instituições.

(CONCLUSÃO) A administração financeira permite que os procedimentos gerenciais sejam dotados de eficiência e efetividade. As ferramentas por elas propiciadas, principalmente o planejamento financeiro, constituem grande fonte da contribuição para o sucesso organizacional. Diante dos dados verificaram-se que os servidores precisam mudar sua estrutura financeira e fazer o planejamento antecipado e entender melhor da relação juros e renda, fatores como falta de conhecimento financeiro, são dentre outros, um dos principais motivos da inadimplência. No que concerne à satisfação dos usuários, a pesquisa constata que o serviço prestado pela AGN está sendo correspondido com eficiência, diante de um ramo no mercado que vem crescendo, consolidando uma maximização crescente e administrando uma visão estratégica financeira bem planejada.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

O CLIMA ORGANIZACIONAL DA REDE DE PADARIAS SIAM

Michelle Nascimento dos Santos

Discente do Curso de Administração de Empresas da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Flávio Emilio M. Cavalcanti, MS.c

Docente do Curso de Administração de Empresas da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A empresa SIAM atua no ramo de Panificação e Self service. Além de fornecer seus produtos em seus próprios estabelecimentos, a empresa também conta com a distribuição de seus produtos para outras empresas. Na atualidade em plena fase de expansão tem entre seus principais clientes as maiores redes de supermercados de Natal, como o NORDESTÃO, EXTRA, HIPER-BOMPREÇO E CARREFOUR, além dos principais Bancos situados no centro da cidade. Para trabalhar com esta clientela a empresa necessita ter um quadro de funcionários motivados e bem relacionados com seu ambiente de trabalho, para que isso possa refletir na qualidade de seus produtos e serviços. O trabalho apresenta como objetivo geral Identificar o nível de clima organizacional da rede de padarias SIAM. Quais as variáveis que podem estar influenciando o clima dentro da empresa. Ou seja, detectar o que pode estar influenciando a motivação das pessoas, o relacionamento interpessoal, o seu bem estar na empresa.

(METODOLOGIA) O presente projeto está sendo desenvolvido através de uma pesquisa quantitativa onde se procura enumerar /ou medir os eventos estudados, e empregará instrumental estatístico na análise de dados. Para colher os dados necessários, foi realizado um questionário constituído de 29 questões os quais foram aplicados a todos os funcionários da empresa. O questionário trata-se de variáveis que podem estar influenciando na vida do profissional da empresa. Tais como: Satisfação, relação interpessoal, motivação, estresse, remuneração, condições físicas, segurança no trabalho, comunicação, segurança, capacitação, qualidade, crescimento, chefia, comprometimento. Estas questões foram elaboradas a fim de conseguirmos obter resultados satisfatórios em busca de melhorias para o funcionário como também para a empresa.

(RESULTADOS) De acordo com os questionários analisados já que os resultados são parciais, pois ainda existem documentos a serem analisados, a princípio verificou-se a importância da empresa melhorar em alguns aspectos. Os resultados parcialmente detectados mostram realmente no que a empresa deverá melhorar, pois são pontos importantes que certamente trarão melhorias e satisfação dos clientes internos e conseqüentemente seus clientes externos.

(CONCLUSÃO) Conclui-se parcialmente que a empresa SIAM tem um clima organizacional o qual necessita ser reavaliado pelos seus gestores. Detectou-se através dos resultados parcialmente concluídos, que a empresa necessita qualificar mais seus clientes internos, através de treinamentos, palestras, padronização de fardamentos, melhor comunicação entre eles e que haja mais participação da cúpula empresarial.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

MARKETING POLÍTICO: QUANDO A FÉ SOBE O PALANQUE

Nathalia Nadja Costa Barnabé

Discente do Curso de Administração da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros

Docentes do Curso de Administração da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A ideologia política das pequenas comunidades se alicerça em alguns vetores que não podem ser desprezados por um programa de marketing. Os políticos com bases eleitorais no interior conhecem a fundo a realidade e não precisam de lições para conviver com situações, fatos, climas e pessoas que constitui sua rotina de vida. Entretanto, os resultados da ação e do programa de um candidato, decorrem do conhecimento que tenha acerca das realidades locais e do jogo de composições, interesses e mandos que caracterizam a vida política nos municípios do interior do Estado. O presente trabalho tem por finalidade desenvolver conceitos e/ou ações fundamentais do marketing, particularmente do Marketing Político utilizadas pelo Pe. Raimundo Osvaldo Rocha para as eleições municipais no município de Luís Gomes (RN).

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo qualitativa, bem como a utilização de documentos da época e produtos que contribuíram para este tema, como: material de campanha, material veiculada na imprensa, livros, demais peças publicitárias, entrevistas e materiais produzidos acerca da figura do Pe. Raimundo Osvaldo Rocha, foco principal desta pesquisa, em especial o documentário “A vida do maior benfeitor luisgomense”.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos na pesquisa foram considerados como surpreendentes, onde se utilizou uma amostra de 120 eleitores e tabulações estatísticas. No entanto, para analisar estes resultados foi necessário classificá-los em etapas, tais como: perfil sócio-econômico dos eleitores da cidade de Luís Gomes; estratégias utilizadas pelo candidato em estudo para conquistar o voto do eleitor nas três eleições municipais; principais áreas que obtiveram melhorias durante a administração do prefeito Pe. Raimundo Osvaldo Rocha nos períodos de 1977-1983/1989-1992/1997-2000; obras realizadas pelo candidato durante os seus três mandatos; voto do eleitor no candidato em questão nas campanhas eleitorais, destacando a opção que os levaram a votar no candidato Pe. Raimundo Osvaldo Rocha; grau de satisfação como administrador público que Pe. Raimundo Osvaldo Rocha consolidou nas suas gestões municipais.

(CONCLUSÃO) Diante dos dados pesquisados, verificou-se que o marketing está diretamente ligado ao Marketing Político, pois o mesmo é considerado como uma estratégia que define linhas de ação, padrões de qualidade técnica, sugere iniciativa, orienta escolha do discurso, ajusta as linguagens e pondera o programa do candidato, visualizando assim, novos nichos de interesse de uma sociedade exigente e sensível aos mandos e desmandos dos governantes. Em suma, a pesquisa mapeou expectativas e interesses do eleitorado, buscando desenvolver se há influência da religião nas estratégias de Marketing Político em uma eleição no interior do Estado do Rio Grande do Norte.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

IMPACTOS PROVOCADOS PELA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NA PADARIA MAIS LTDA

Nilberto Costa de Sousa

Discente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A constante evolução do mercado mundial faz com que os administradores sigam a tendência de buscar ferramentas dinâmicas que os auxiliem no ato de gerir os recursos a eles disponibilizados. Atualmente, vem se consolidando como uma das principais ferramentas administrativas a TI (Tecnologia de Informação), que nada mais é do que os recursos tecnológicos e computacionais para geração e uso de informações. Conseqüentemente, junto a TI nota-se o grande crescimento na utilização de SI (Sistemas de Informações) que é justamente a parte de software integrante da TI. O SI tem como principal objetivo disponibilizar aos gestores as informações necessárias no auxílio a tomada de decisões. Mas, para que se obtenham os resultados esperados com a utilização deste artifício é necessário que haja implantação adequada, antecedida de um estudo que mostre as reais necessidades da organização. Assim como, possíveis adequações que se façam necessárias nas áreas: tecnológica, física e humana. O presente trabalho tem como objetivo mostrar a experiência de uma implantação de um SI em uma empresa do ramo da panificação na cidade do Natal, a Padaria Mais Ltda., identificando os impactos causados dentro da organização.

(METODOLOGIA) Este trabalho utiliza o método de estudo de caso, onde foram realizadas entrevistas com responsáveis de setores e usuários do Sistema de Informação, caracterizando assim, uma pesquisa de caráter descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa.

(RESULTADOS) O presente estudo identificou que, com a implantação do SI aconteceram várias alterações em diversos setores da organização. Na área tecnológica foi identificada uma evolução na estrutura de hardware utilizada pela organização, no qual foram verificadas realizações de *upgrades* e aquisições de novos computadores e impressoras (fiscais e não-fiscais). As informações passaram a ser centralizadas em um servidor através da transmissão diária de dados através de *pen drive*, proporcionando maior velocidade na obtenção de informações. O SI adquirido também foi modificado de acordo com as necessidades da empresa: modelos de relatórios, tipos de cadastro de produtos, clientes e fornecedores, entre outras alterações. Também foram identificadas modificações nos processos internos da empresa, que passaram a serem realizados de forma mais ordenada. Dentre estas modificações pode-se citar: emissão diária de relatórios, lançamento de vendas de convênios no SI, controle de movimentação de mercadorias, lançamento de constas e pagar e receber, coleta diária das informações nos terminais e centralização dos dados em um servidor. Aconteceu ainda a capacitação dos funcionários utilizadores do software, tendo em vista que, a maioria dos funcionários não tinha o devido conhecimento de informática. Este treinamento foi oferecido pela empresa fornecedora do SI.

(CONCLUSÃO) A Padaria Mais Ltda. acertou em optar pela utilização de SI como ferramenta administrativa, o que promoveu uma grande evolução organizacional. Já que os responsáveis de setores e a diretoria passaram a dispor de informações importantes nas tomadas de decisões, possuindo assim bases sólidas para melhorar a utilização dos recursos da empresa, sejam eles tecnológicos, financeiros, estruturais ou mão-de-obra. O SI também auxiliou no controle dos processos internos, aumentando e melhorando o relacionamento entre os setores da organização. O que é muito importante na prestação de um serviço de melhor qualidade ao cliente. Diante disto, pode-se afirmar que a utilização do SI está acontecendo de forma satisfatória na Padaria Mais Ltda. melhorando o relacionamento interno e externo, a prestação de serviço, auxiliando os gestores, dinamizando e controlando os processos e, principalmente, melhorando a qualidade do serviço prestado por aquela empresa.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

UMA ANÁLISE ADMINISTRATIVA DO MERCADO DE CÂMBIO DE NATAL/RN

Péricles Medeiros da Costa

Discente do Curso de Administração de Empresas, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Carlos Eduardo Marinho Diniz

Docente do Curso de Administração de Empresas, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Em 1993, a idéia do plano real foi concretizada. Inicialmente, apresentou-se como ação imediata o objetivo de estabilizar a inflação. Tendo essa questão sob controle, o resto seria só uma questão monetária. Embora com sucesso, em dezembro do mesmo ano ocorreu à crise mexicana, afetando a economia de vários países, inclusive o Brasil. A partir daí, o governo passou a se preocupar com uma possível crise cambial, caracterizando assim uma segunda fase do Plano Real. Em meados de 1997, houve mais uma crise para o Plano. Desta vez foi uma crise asiática que modificou da política monetária para preservar o nível de reservas internacionais e a regra cambial vigente. Com o impacto do câmbio na economia, o Brasil serviu de atração turística. A paridade cambial estava elevada, fazendo com que os turistas viessem para o País, não só com interesse cultural, mas sim atraídos pela super valorização de suas moedas. A partir de então, o Brasil agora seria também fonte lucrativa aos estrangeiros, pois com o real desvalorizado, eles desembarcam aqui com intenção, dentre outros, de comprar imóveis, construir flats, pousadas, restaurantes, etc. Diante disto, a abertura de uma casa de câmbio em Natal seria uma opção bastante viável, tendo como base o atual mercado. Diante deste contexto, a presente pesquisa tenta identificar a possibilidade de abertura de uma casa de câmbio em Natal/RN, dentro de uma visão administrativa.

(METODOLOGIA) A metodologia utilizada trata-se de uma pesquisa exploratória objetivando estudar o mercado de câmbio natalense. A coleta de dados se deu através de questionários semi-estruturados com perguntas abertas e fechadas, aplicados junto às instituições credenciadas a operarem neste mercado. Sendo assim, a obtenção dos dados foi através de contatos diretos. A análise dos dados se caracteriza pela coleta, reflexão, argumentação, interpretação e conclusão das informações repassadas por profissionais da área.

(RESULTADOS) Diante das análises das informações, nota-se que a maioria dos clientes que utilizam o mercado de câmbio manual, ou seja, em espécie. São turistas estrangeiros vindos principalmente da Europa, contribuindo com a moeda Euro, a mais trocada por estas instituições financeiras. Outro resultado obtido é com relação ao mercado de câmbio natalense onde são definidos com alto crescimento de investidores estrangeiros europeus onde movimentam milhares de Euros na compra de terrenos, hotéis e outras empresas ligadas ao turismo e a moradia como a construção de condomínios onde estes são oferecidos principalmente a seus conterrâneos. Outra análise importante da pesquisa é em relação ao grau de instrução dos entrevistados. A maioria deles chegou a cursar Administração sendo que só um concluiu o curso. Os outros como já estavam atuando no mercado, preferiram investir em cursos direcionados para este mercado.

(CONCLUSÃO) O mercado de câmbio de Natal/RN tem espaço para mais empresas do ramo. Como o Banco Central do Brasil não autoriza aberturas de casas de câmbio, a opção mais viável seria abrir uma corretora e, para não trabalhar apenas com câmbio, seria interessante diversificar seus serviços oferecendo opção de ações de empresas negociadas em bolsas de valores. Mas para isso teria que esta vinculada ao CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Outro dado importante para um negócio deste dar certo é em relação ao spread entre a taxa de compra e venda. Normalmente varia entre 0,10 e 0,15 centavos de diferença e como o mercado é promissor, o montante de dinheiro negociado deixa uma margem de lucro muito boa. Diante das informações colhidas conclui-se que o mercado de câmbio natalense tem muito a ser explorado onde se sobre-sai àquelas instituições que oferecer maiores condições tanto de infra-estrutura quanto de atendimento e produtos/serviços para uma maior comodidade para seus clientes.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

ANÁLISE DE UM SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÃO: PROMOVENDO MELHORIAS NOS PROCESSOS DA CASFER

Regiany das Dores Ferreira Machado Figueiredo

Discente do Curso de Administração de Empresas da Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Fabrcia Abrantes Figueiredo da Rocha, MS.c

Docente do Curso de Administração de Empresas da Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A Caixa de Assistência Social aos Ferroviários (CASFER) em 1989 criou a Assistência Médica aos Ferroviários (ASMEF), concebida para oferecer, exclusivamente, à categoria ferroviária e seus familiares, uma assistência médica de qualidade, com ampla cobertura e atendimento diferenciado, abrangendo todo o território nacional. Isto é reflexo do cenário empresarial atual, onde os clientes passaram de elementos passivos a ativos, exigindo que as organizações desenvolvam e estruturam novos modelos de gestão, face o aumento da concorrência e a revolução tecnológica. Assim, diante desse contexto, pode-se destacar que a CASFER está estendendo sua rede de cobertura assistencial para as demais empresas do setor de transportes, como metroviários, rodoviários, portuários e aeroaviários, elevando a complexidade de gerenciamento. Para viabilizar esta atuação, operacionalmente implantou o Sistema de Controle de Assistência aos Ferroviários (SICAF), que trata várias informações dos associados/credenciados. Entretanto, apesar de prover agilidade em alguns processos, essa ferramenta não trabalha de maneira integrada, ocasionando gargalos quanto a continuidade do fluxo de informação, comprometendo, sobretudo, o andamento do atendimento prestado aos beneficiários. O objetivo geral da pesquisa consiste em analisar o fluxo de informações existente no SICAF e, em seguida, prover melhorias dos processos integrantes, adaptando-o ao conceito de Sistema Integrado de Gestão, de forma que todas as Gerências e Escritórios Regionais possam acessar as informações necessárias para imprimir qualidade no atendimento prestado ao beneficiário, liberar senhas e atualizar os dados dos procedimentos, gerando rapidez/agilidade no atendimento, satisfação e fidelização dos clientes, sem esquecer da elevação da produtividade dos próprios funcionários.

(METODOLOGIA) A pesquisa pode ser considerada como um Estudo de Caso, de natureza descritiva, onde se terá um levantamento das rotinas executadas em cada Escritório, associadas a uma análise do SICAF, considerando as informações presentes em cada módulo. Portanto, a coleta de dados esteve associada a realização de entrevistas formalizadas junto aos colaboradores dos quatro escritórios regionais do nordeste, as quais aconteceu através da Internet a partir de um questionário elaborado; observação das ocorrências diárias, retratadas a medida que o atendimento ao cliente ia sendo desenvolvido, com a finalidade de mapear com maior precisão os processos atuais do SICAF. Assim, pode-se destacar que o estudo teve como público alvo o funcionário lotado no Escritório de Natal, além dos demais lotados na Regional; indiretamente teve-se a participação do beneficiário. Na tabulação dos dados foi usada a ferramenta de modelagem Diagrama de Fluxo de Dados.

(RESULTADOS) Diante dos dados coletados foram elaborados os Diagramas de Fluxo de Dados atuais, os quais foram analisados, considerando, inclusive, visões de diferentes profissionais que atuam no SICAF. Em seguida, foram traçados os Diagramas de Fluxo de Dados propostos, sendo destacadas as ações desenvolvidas em um cronograma, elegendo os passos que devem ser implementados e os resultados que poderão ser associados à organização.

(CONCLUSÃO) A análise de processos é essencial em qualquer organização que pretenda desenvolver com eficácia suas atividades. A partir dela se pode acompanhar a execução das práticas de trabalho, conduzindo a padronização das rotinas. Logo, nesse sentido pode-se destacar que a pesquisa apresentou uma importância significativa, pois permitiu o desenvolvimento de ações direcionadas aos pontos críticos evidenciados na CASFER, diante do uso da ferramenta SICAF, as quais tendem a conduzir a um atendimento mais ágil, repercutindo em maior produtividade para o funcionário e, sobretudo, em maior satisfação para os clientes.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

ANALISE DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO PRESTADO PELO BANCO DO BRASIL NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE MIPIBU

Renata Cristina Souza da Silva

Discente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Jannes de Freitas Valente

Docente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A agência do Banco do Brasil no município de São José de Mipibu parece apresentar freqüentes dificuldades para gerar satisfação nos seus clientes. Esse problema se mostra como uma importante questão na busca de recursos e no investimento de esforços na direção de promover satisfação nos clientes da agência neste município. Com isso, o objetivo da pesquisa se concentra no estudo, análise e estabelecimento de ações que possam representar para o Banco do Brasil novas e melhores possibilidades de cursos de ação implementáveis. Neste sentido, a pesquisa visa viabilizar e facilitar a adoção de uma superior e renovada maneira de realizar seu atendimento. Certamente, através de seus resultados, a possibilidade da empresa gerar satisfação nos seus clientes se tornará potencializada de forma considerável. De fato, a importância desse estudo se traduz na capacidade favorável de potencializar as possibilidades da agência do Banco do Brasil em entender melhor as reais necessidades e desejos dos seus clientes, transformando-as em oportunidades a serem exploradas. Conseqüentemente, atender melhor, de forma eficiente e otimizada, se tornará um desafio cada vez mais próximo de ser vencido e superado. Com os resultados obtidos, a agência do Banco do Brasil no município de São José de Mipibu poderá adotar novas estratégias de atendimento que favoreçam o melhor relacionamento com seus clientes. Com o estabelecimento de um relacionamento favorecido e harmonizado com seus clientes, a agência poderá explorar e desfrutar de relações comerciais proveitosas e oportunas.

(METODOLOGIA) A pesquisa exploratória e descritiva foi desenvolvida através de um questionário fechado. Os questionários foram aplicados a uma amostra de 200 clientes, a qual representou a volumosa população de funcionários públicos, aposentados, pensionistas, pessoas físicas e jurídicas do município de São José de Mipibu e cidades adjacentes que freqüenta e utiliza os serviços disponíveis na agência. Para análise dos dados, foram utilizadas tabelas e gráficos ilustrativos através do método de porcentagem. Com a elaboração dessas tabelas e gráficos foi possível perceber e tornar claro importantes aspectos do atendimento na agência através da correlação entre as variáveis abordadas no questionário e na correlação entre os resultados de diferentes gráficos.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos revelam que os clientes da agência se encontram satisfeitos com o serviço prestado pelo Banco do Brasil, mas que a agência do município de São José de Mipibu ainda necessita promover melhorias em seu atendimento, assim como atenção e mais iniciativa.

(CONCLUSÃO) Portanto, o Banco Brasil deve melhorar o direcionamento dos seus clientes de forma a proporcionar um atendimento rápido e eficiente, capaz de superar os desejos, as necessidades e as expectativas dos seus clientes.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES INTERNOS: UMA ESTRATÉGIA DO ENDOMARKETING

Renata Vasconcelos Carvalho

Discente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade
Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Orientador: Flávio Emílio Monteiro Cavalcanti

Docente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade
Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Com a Globalização, o ritmo das mudanças na economia mundial é alterado, as novas tecnologias não param de surgir e todos os dias produtos novos são lançados no mercado. Assim, o que hoje é tido como uma inovação no mercado, amanhã se torna obsoleto; agora a globalização está voltada para o setor de serviços e quando se pensa em serviços, imediatamente seus executores são lembrados: os seres humanos, que na verdade são os responsáveis por quase todas as etapas que acontecem desde a captura da matéria prima, sua produção até a sua venda efetiva, quando o cliente recebe o produto juntamente com o serviço de atendimento. Pessoas motivadas e felizes produzem mais e são mais lucrativas para as empresas. Pensando nisso, pode-se entender a importância do endomarketing, que surgiu a partir da necessidade de se desenvolver alternativas para encantar os clientes internos das empresas, isto é, os funcionários. O Endomarketing ou Marketing Interno busca através das ações gerenciadas de marketing, normalmente utilizado pelas empresas para atrair e fidelizar seus clientes externos, implementá-las nos ambientes internos das organizações, com o objetivo de promover melhorias contínuas em seu ambiente de trabalho. Esta é uma das mais novas áreas do marketing, onde existe uma busca constante em adaptar as estratégias e elementos do marketing tradicional para uso no ambiente interno das corporações. O endomarketing é de fundamental importância para o crescimento dos negócios dentro deste cenário globalizado, onde é sabido que suas ações quando são implantadas tornam-se um investimento a médio e longo prazo para a empresa, visto que a qualidade dos produtos ou serviços oferecidos aos seus clientes aumenta consideravelmente. Empresas de todo o mundo têm tratado do assunto com bastante cuidado. A marca da nova era está no conhecimento, especialmente no ambiente das organizações modernas. A forma com que a informação é aplicada e utilizada é a principal responsável pela ocupação dos espaços dentro do mercado. A Globalização acelera os processos de troca e conexão entre os mercados e inclui gradativamente o endomarketing em suas discussões estratégicas, envolvendo também os recursos humanos das organizações. Este estudo de caso tem como opção os conceitos de marketing interno para auxiliar o relacionamento tanto dos colaboradores entre si como também ao relacionamento destes com a administração da organização com o intuito de resolver pequenos problemas de clima organizacional que influem diretamente no serviço de atendimento. O objetivo geral desta pesquisa é desenvolver uma proposta para implementação de políticas de endomarketing consistentes para o Pittsburg, especificamente, a partir da análise do ambiente estrutural e psicológico dos colaboradores deseja-se: aplicar os conceitos básicos de marketing interno para análise e; propor a implementação de uma metodologia baseada nos conceitos de Endomarketing.

(METODOLOGIA) O presente estudo de caso fez uso de dois tipos de pesquisa exploratória, buscando gerar hipóteses ou explicações prováveis e identificar áreas para possíveis estudos mais aprofundados, a outra do tipo descritiva em que busca resultados quantitativos sobre aspectos do comportamento humano e perfil dos consumidores. Os instrumentos utilizados para a coleta e a análise dos dados foram, planilhas do excel, gráficos, tabelas juntamente com a aplicação de estatística descritiva e o conhecimento necessário sobre o assunto a ser explorado, para maior sucesso na análise final dos dados.

(CONCLUSÃO) Os resultados obtidos pelo estudo demonstram que o cliente interno da empresa tem uma visão positiva da organização que faz parte, entretanto, faz-se necessário realinhar os canais de comunicação interna, bem como as políticas de gestão de pessoas.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

UMA ANÁLISE SOBRE O PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO FEITA POR FUTUROS ADMINISTRADORES

*Andréia Silva da Fonseca
Bernardo Pereira Teles
Mabilene Rodrigues da Costa
Maria Emília Oliveira Amorim
Mara Virgínia Fagundes de Brito*

Discentes do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ana Maria da Silva Souza

Docente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Este estudo visa fazer uma síntese do posicionamento do profissional de Administração no mercado de trabalho na cidade do Natal, destacando a trajetória do Administrador, suas barreiras e conquistas no universo onde a profissão é exercida por profissionais que deveriam estar atuando em suas respectivas áreas, uma vez que o mercado não exige a comprovação através de um certificado e/ou registro no Conselho de Administração. Pretendemos com este estudo conscientizar os estudantes de Administração e o mercado vigente da importância e valorização dos anos dedicados a pesquisa e conhecimentos científicos nas tomadas de decisão para o crescimento da empresa, como também o reconhecimento da profissão. O espaço ocupado por profissionais comprovadamente registrado em outros conselhos ainda é predominante nas empresas. Os futuros administradores estão se deparando com um mercado onde a competição não mais é entre os profissionais da área mas também por outros profissionais não habilitados para ocupar a função de Administrador. A sociedade empresarial exige uma experiência que os recém formados ainda não vivenciaram na prática, podendo considerar como este sendo um dos principais obstáculos enfrentados pelos profissionais com o diploma de administrador.

(METODOLOGIA) O presente trabalho será realizado através de pesquisa estratificada de aplicação de questionários abertos e fechados com os alunos do curso de Administração e com as empresas com o objetivo de comprovar suas expectativas para o mercado de trabalho, assim como identificar quais o conceitos do profissional de administração adotados pelo mercado atual frente ao administrador. Com isto identificar o que leva uma empresa ter em seu quadro de funcionários um profissional habilitado ou não a atuar como gestor de um departamento ou administrador geral de uma empresa.

(RESULTADOS) Esperamos com as pesquisas a serem realizadas obter informações diversas que nos ajudem a traçar o perfil que os futuros administradores esperam do mercado, e do mercado frente ao administrador, através de gráfico e/ou tabela dos resultados alcançados.

(CONCLUSÃO) Após a análise dos resultados a serem obtidos, buscaremos formar uma visão clara e objetiva que agregue valor ao profissional de administração, tentando informar ao máximo o que os futuros profissionais irão enfrentar no atual mercado de trabalho, além de despertar no estudantes o interesse em regularizar sua situação no conselho regional e desta formar exercer a profissão amparados pelos benefícios e segurança oferecidos pelo simples fato de está inseridos no mercado de trabalho munidos de uma ferramenta que lhe garanta o título de administrador que é o número de seu registro e está em dia com a anuidade junto ao conselho.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

ANALISE DA DEMANDA DE TILÁPIA EM NATAL

Rodrigo César Bezerra de Oliveira

Discente do Curso de Administração da Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Alúcio Alberto Dantas

Docente do Curso de Administração da Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O presente estudo faz parte do campo de pesquisa sobre o mercado de bens e serviços, especificamente sobre o mercado da pesca em Natal. O tema reveste-se de importância, tanto sob o aspecto do conteúdo, quanto sobre os elementos de formação profissional na área empresarial. Tratando-se do mercado de bens de consumo pessoal, principalmente de produtos alimentares, o estudo deve contemplar aspectos que caracterizam os diversos níveis de demanda, tanto atual quanto potencial. Considerando a importância e relevância do tema, objetiva-se com o presente estudo identificar e analisar os elementos da demanda necessários à viabilidade do mercado da tilápia em Natal.

(METODOLOGIA) O método de pesquisa utilizado como procedimento de análise será a pesquisa exploratório-descritiva, considerando a necessidade de investigação do mercado da tilápia em Natal. Logo essa abordagem insere-se no contexto do mercado da tilápia em Natal, o qual necessita de maiores informações para subsidiar planos de negócios. O universo é constituído pelo número total de estabelecimentos comerciais de varejo de Natal ou na Capital. A amostra, por sua vez, será constituída da oferta realizada em parte da rede de supermercados de Natal. O plano amostral será do tipo aleatório simples.

(RESULTADOS) O comércio da tilápia constitui um mercado promissor, considerando os vários níveis de sua importância comercial, com grande aceitação de sua carne, que é nobre e com alto valor nutricional, principalmente protéico, já conquista muitos paladares brasileiros; a sua procura é tanta entre restaurantes, hotéis e mercados. Na tilápia tudo é comercialmente aproveitável; o couro constitui fonte de renda, sendo matéria-prima bastante apreciada no mercado internacional para a confecção de bolsa, sapatos e carteira como artigo de luxo, e o que sobra da tilápia são as vísceras, cabeças, caldas e os ossos que podem ser utilizadas para a alimentação, farinhaço e merenda escolar, com grande valor nutritivo. A tilápia adequa-se bem às condições climáticas de nossa região, considerando o clima favorável e temperaturas excelentes ao manejo do peixe e com uma alimentação balanceada, consegue-se um bom rendimento e desenvolvimento da espécie. A viabilidade do empreendimento tem baixo custo de produção e um retorno elevado, principalmente se for feito o beneficiamento do produto. É também de muita importância social a geração de empregos onde à demanda de mão-de-obra. O mercado de tilápia em Natal está em expansão, com grande aceitação da população. Cada vez mais vem atraindo o paladar potiguar. O comércio interno e a exportação da tilápia são realizados mediante o produto beneficiado, onde seus principais destinos são os países das Américas e da Europa. As características do ambiente revelam que a oferta ainda não é suficiente para atender o consumo interno, gerando carência enorme no mercado externo. O consumo interno em Natal vem crescendo, a cada ano, bem como no aumento constante das demandas da tilápia em restaurantes da nossa capital. Esse crescimento decorre de fatores próprios do peixe, resultando em indicadores de viabilidade do mercado atual; bem como no potencial do mercado futuro.

(CONCLUSÕES) A piscicultura em tanque-rede é uma atividade que contempla a aqüicultura, cuja cultura está em ascensão no Brasil. A mesma tem o mérito e característica de contribuir para o desenvolvimento sustentável da região, no sentido de contribuir para o equilíbrio das condições ambientais. A piscicultura está ligada à fixação do trabalho rural à sua terra; além do que, constitui atividade econômica com viabilidades favoráveis ao investimento privado. Do ponto de vista social, é uma atividade geradora de emprego e renda no campo, contribuindo assim para reduzir o fenômeno da urbanização nas cidades, com a fixação do homem no campo e diminuição do êxodo rural.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL

Rubem Cunha Cavalcanti

Discente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Alúcio Alberto Dantas

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Natal, quatro séculos de história e desenvolvimento, é atualmente uma importante capital do nordeste do Brasil, apresenta uma população relativamente pequena em relação aos outros estados, mas com um crescimento satisfatório em relação aos mesmos. Uma cidade essencialmente urbana que baseia sua economia no comércio, na indústria, na extração mineral e, principalmente, no turismo. Caracteriza-se por ser uma cidade com boas condições de vida; apresenta um IDH de 0,787, o qual é considerado como um bom indicador de avaliação social. É devido, e com base, a esses fatos que o presente estudo se desenvolveu, tentando explicar como funciona atualmente a receita orçamentária do município, como também suas despesas, e seu planejamento para o futuro.

(METODOLOGIA) A pesquisa foi desenvolvida através de levantamento documental, com análise de relatórios financeiros da Prefeitura Municipal do Natal, no período de 2003 a 2005. A pesquisa documental apresenta melhor eficácia para este estudo, pois o mesmo tratará de analisar os dados já apresentados pela própria Prefeitura, como regulamenta a Lei de Responsabilidade Fiscal, fato que mostra a veracidade dos índices e números colhidos. Consta ainda no plano de pesquisa a realização de pesquisa aplicada, cujo objetivo é colher informações sobre novos projetos e programas que estão sendo desenvolvidos a fim de melhorar a arrecadação do município e de melhorar o planejamento dos investimentos da cidade em relação a sua população.

(RESULTADOS) Os resultados já obtidos demonstram que de maneira sutil, porém progressiva, a arrecadação do município vem se sobressaindo a cada ano. Isto representa um incremento de aproximadamente 18% ao ano, na nossa economia, conseqüência de uma maior arrecadação na receita tributária, composta principalmente de taxas e impostos, que corresponde a cerca de 23% de toda a arrecadação geral do município. A receita de contribuição, porém, é sozinha, responsável por aproximadamente 60% do total da receita; e esse dado vem crescendo ano a ano, atingindo, em 2005 o patamar de 67% da arrecadação geral. As despesas seguem no mesmo caminho, à medida que a população se desenvolve e a Prefeitura arrecada mais; os seus gastos também são superiores a cada ano, tendo um destaque maior para a despesa relacionada à previdência social e à saúde.

(CONCLUSÕES) Conclui-se que a Prefeitura da Cidade do Natal apresenta uma dependência, ainda muito grande, dos investimentos feitos pelo governo estadual, que se constituem praticamente no ICMS e no IPVA; e, principalmente, do governo federal, o qual libera anualmente o correspondente a cerca de 50% do total da arrecadação do município, sob a forma de FPM (Fundo de Participação dos Municípios) e do SUS (Sistema Único de Saúde). No entanto, novos programas estão sendo desenvolvidos com o objetivo de melhorar a arrecadação da cidade, que ainda sofre com a inadimplência da população. Projetos que atraiam investimentos industriais e turísticos também são uma boa alternativa para um melhor aumento na receita. Por fim, percebe-se um desenvolvimento constante por parte de todos que constituem o funcionalismo público, que apresenta cada vez mais opções para que a cidade seja mais expressiva frente às demais capitais do país. O estudo conclui, por fim, que a arrecadação municipal depende diretamente do nível de crescimento econômico, o qual, por sua vez, é fruto dos investimentos privados em atividades dos setores primário, secundário e terciário da economia.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

PESQUISA SOBRE QUALIDADE NO ATENDIMENTO NA LOCAÇÃO DE IMÓVEIS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA IMOBILIÁRIA EM NATAL/RN

Sérgio Luiz Amorim da Câmara

Discente do Curso de Administração da Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Josué Vitor de Medeiros Júnior

Docente do Curso de Administração da Faculdade Natalense Para o
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Para a maioria da população brasileira, a casa própria constitui-se seu maior sonho, além de ser uma das suas necessidades básicas. No mercado imobiliário, a questão de satisfação do cliente é extremamente importante, pois é o seu habitat que é de grande importância para a maioria das pessoas. O local onde os clientes encontram reunidas maiores informações sobre venda/aluguel imóveis é nas imobiliárias, e o facilitador desta realização, o corretor de imóveis, geralmente vinculado a uma imobiliária, tem uma função básica de intermediar os negócios, aproximando comprador e vendedor. Na imobiliária objeto de estudo dessa pesquisa, sediada em Natal/RN, familiar e com 20 anos de experiência no mercado, percebe-se a inexistência de dados sobre a percepção dos seus clientes que alugam imóveis, quanto ao grau de satisfação destes em relação ao serviço prestado. O objetivo do presente estudo foi avaliar a qualidade no atendimento aos clientes de aluguel desta imobiliária, através do conhecimento de seu perfil, identificação dos aspectos mais importantes na sua satisfação e identificação da percepção dos corretores quanto a qualidade do serviço prestado.

(METODOLOGIA) Serão utilizados procedimentos metodológicos que servirão de base para que se possam atingir os objetivos propostos. Por basear-se em materiais já publicados e acessíveis ao público em geral tais como livros, revistas, artigos e Internet, o meio de investigação será o da pesquisa bibliográfica. Os sujeitos da pesquisa são os clientes inquilinos que alugam imóveis e os corretores da imobiliária. Todos os clientes serão entrevistados, caracterizando-se um censo. Os instrumentos de coletas utilizados são os questionários programados e a análise documental. As questões referentes ao questionário programado foram elaboradas de modo a apresentar elevado nível de objetividade e clareza, permitindo que a informação desejada fosse facilmente compreendida e prontamente registrada pelo relator. A análise documental constitui a única fonte de dados secundários utilizada no trabalho.

(RESULTADOS) Apesar dos resultados ainda serem parciais, estes se mostraram foram insatisfatórios quanto à expectativa do cliente em relação à qualidade do serviço prestado. São os principais e de maior relevância de acordo com os objetivos da pesquisa monográfica: Perfil (50% dos clientes são solteiros, 50% estão entre os 20 e 30 anos, 58% são homens, 58% ou concluíram ou estão concluindo o 3º Grau; Aspectos mais importantes na satisfação dos clientes (50% classificou o preço praticado como bom ou ótimo e 50% como ruim ou regular, somente 8% disse que o atendimento às suas solicitações eram ótimo, quanto a resolução dos problemas 50% classificou como bom ou ótimo e 50% como regular ou ruim, 67% acham que é regular o design do seu imóvel, somente 17% acham que a imobiliária inova nos serviços prestados, somente 8% tem suas expectativas superadas e 67% dos clientes ou estão razoavelmente satisfeitos ou não estão satisfeitos com a imobiliária).

(CONCLUSÕES) De acordo com as pesquisas ainda em andamento, as seguintes conclusões podem ser descritas: a) Em virtude da pouca preocupação da administração da imobiliária quanto a padronização em termos de atendimento, informações sobre a empresa, resolução de problemas e características dos imóveis por ela comercializados e conseqüentemente a segmentação dos seus clientes, temos um quadro de uma insatisfação com alguns serviços que são básicos no atendimento à clientes de imobiliárias; b) Os corretores da imobiliária não estão devidamente capacitados, nem tampouco possuem metas claras para que se haja uma avaliação correta do trabalho desenvolvido; c) A forma de gestão dessa empresa é arcaica, sem planejamento estratégico, padronização de atividades críticas, feedback's constantes, comunicação clara e preocupação profissional com o bem estar dos seus funcionários.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

QUALIDADE NO ATENDIMENTO: UM ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO DE RADIOLOGIA DE CAICÓ

Tales Pereira Ramalho Dias

Discente do Curso de Administração de Empresas, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Maria Teresa Pires Costa

Docente do Curso de Administração de Empresas, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A Qualidade no Atendimento em Saúde aborda questões determinantes da nova estrutura de qualidade, mostrando aspectos do trabalho do médico, do enfermeiro, do assistente social, do psicólogo, do assessor jurídico, enfim de todas as categorias. São temas que estarão presente em todos os momentos da vida de cada profissional. Tem de se tornar algo completo e permanente em todos os ambientes que prestam serviços de saúde. Os administradores e empreendedores já perceberam que se trata de um caminho importante para percorrer, haja vista a busca que se observa da qualificação, certificação e acreditação. Diante do exposto, o problema da pesquisa é: qual a percepção do cliente do Instituto de Radiologia de Caicó sobre a qualidade do atendimento prestado? O objetivo desta pesquisa é avaliar a qualidade no atendimento prestado aos clientes do Instituto de Radiologia de Caicó, Traçar o perfil dos clientes, Conhecer a percepção dos clientes sobre os indicadores de qualidade dos serviços prestados, Identificar quais dos indicadores podem ser considerados diferenciais para a fidelização dos clientes.

(METODOLOGIA) A pesquisa realizada foi do tipo descritiva exploratória, conceituada por Gil (1996, p.45), é a que “têm como objetivo proporcional maior familiaridade com o problema, com vistas a torna-lo mais explicito ou a construir hipóteses”. Pode-se dizer que esta pesquisa tem como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências praticas com o problema pesquisado. Baseado no cálculo estatístico com margem de erro 7% e nível de confiança 90%, a amostra a ser pesquisada será de 53 clientes. A forma de coleta de dados foi feita através de questionários, os quais foram preenchidos pelos clientes. Será utilizado o tratamento de tabulação das análises qualitativas e quantitativas.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos serão realizados nos presentes meses restantes do semestre do ano de 2006 que só terão o término com o trabalho de monografia concluído. Porém, as expectativas com relação aos estudos têm grande probabilidade de se confirmarem positivamente para os padrões de qualidade oferecidos pela Orientação Empresarial, entretanto, na conclusão podem ser evidenciados alguns aspectos a serem analisados para redirecionar o planejamento do departamento, ao ponto de qualificar melhor ainda seus funcionários tanto para atendimento quanto para informações mais concretas aos clientes.

(CONCLUSÃO) É sabido que toda e qualquer empresa deve ter um nível máximo de qualidade em todas as suas áreas, independente do seu setor. Pelo fato de a Orientação Empresarial prestar serviços para pessoas que desejam ou já possuem empresas o fator qualidade é indispensável para cada vez mais o serviço tenha grande importância para os empreendedores norte-riograndense.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

A INTRANET COMO COMUNICAÇÃO INTERNA FUNDAMENTAL

Tahiana Barboza Leite Pimentel

Discente da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Orientador: Ronaldo Neves

Docente da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Vive-se em um mundo de rápidos avanços tecnológicos nos meios de comunicação. A tecnologia a cada dia que passa invade todos os negócios e permite a facilitação da comunicação eletrônica. Através de estratégias de marketing as Empresas podem conhecer melhor seus funcionários, e com isso, implantar um meio prático e de baixo custo para alcance do público - interno, a intranet. O Avanço tecnológico está provocando mudanças sociais e econômicas no mundo todo, possibilitando novas configurações nas empresas, que adotam a comunicação eletrônica por ser um meio barato, atual e de longo alcance; deixando de lado o que chamamos de ultrapassado, como as cartas, jornais e o rádio. Com o apoio do marketing eletrônico, que foca os perfis e os comportamentos de segmentos do mercado-alvo, as empresas privadas estão investindo em meios que facilitem e administrem a comunicação interna, como é o caso de uma Companhia Aérea, que pode utilizar a Intranet como o principal meio de comunicação, buscando o auto desenvolvimento dos funcionários e diminuindo as barreiras entre departamentos. Que é o caso da VARIG; que Há mais de 79 anos no mercado, a S.A. Empresa de Viação Aérea Rio – Grandense, a VARIG, é uma Empresa brasileira de forte nome e abrangência no mercado aéreo. Qualidade, segurança e rentabilidade são os pilares da estratégia adotada pela VARIG para atuar no competitivo mercado da aviação comercial mundial. A comunicação é essencial para o conhecimento e crescimento de uma Empresa; a informação bem transmitida melhora o desenvolvimento do trabalho e contribui para o futuro de uma organização. É comum uma Intranet ter acesso a Internet e permitir que seus usuários usem os serviços da mesma, porém nesse caso é comum a existência de serviços ou dispositivos de segurança como, por exemplo, um *firewall* para fazer o barramento de dados indevidos que tentam circular entre a rede pública e a rede privada. A Intranet pode ser um instrumento eficaz de informação dentro de uma Empresa por viabilizar publicações em tempo real, com informações atuais favorecendo o desempenho dos funcionários, além de sua praticidade e custo reduzido.

(METODOLOGIA) Neste projeto foi adotada uma pesquisa exploratória descritiva, mediante a utilização do instrumento questionário, com questões objetivas e subjetivas, a ser aplicado aos funcionários da filial VARIG em Natal – RN; traduzindo em números, opiniões e informações para se classificar e analisar; objetivando saber se a comunicação interna através da Intranet é um meio viável e que satisfaça o público – interno da VARIG.

(CONCLUSÃO) Como a empresa fechou antes da conclusão da pesquisa, não há resultados.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

DISTRIBUIÇÃO FÍSICA PRATICADA PELA EMPRESA DIA: IDENTIFICANDO ALTERNATIVAS QUE REDUZAM OS CUSTOS LOGÍSTICOS.

Vitor R. Dantas

Discente do Curso de Administração da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Fabírcia Abrantes Figueiredo da Rocha, MS.c

Docente do Curso de Administração da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A empresa DIA atua diretamente no ramo de distribuição de alimentos, direcionada a entrega de produtos exclusivos derivados de suas parcerias com as seguintes empresas: M. Dias Branco – Biscoitos Fortaleza e Richester; Ceras Johnson; Multdia Ind. e Com. S/A – Nutriday / All Brands; Even Green e; Josapar. A empresa DIA abrange a distribuição para empresas que atuam no segmento de supermercados, mercadinhos, padarias, lanchonetes, restaurantes e hotéis. Assim, visualiza uma atuação intensa da Logística, sobretudo diante do fluxo contínuo e intenso de itens, diante do volume movimentado, visando ao atendimento efetivo de seus clientes. A pesquisa apresenta como objetivo geral a avaliação do processo de distribuição física praticada pela empresa DIA, identificando alternativas que possam vir a reduzir os custos logísticos.

(METODOLOGIA) Este trabalho consiste em um Estudo de Caso de natureza descritiva, tendo em vista a análise de um aspecto específico da empresa DIA, onde foi feito um estudo centrado na Logística, mais precisamente na avaliação das rotas de distribuição. Para tanto, foram usadas como técnicas de coleta de dados a análise documental, mediante a consulta de relatórios de roteirização e custos logísticos, bem como entrevistas informais, envolvendo a participação dos gestores direcionados a Logística e funcionários que estão diretamente vinculados à precitada atividade. Diante do levantamento realizado, considerando o embasamento teórico foi desenvolvida uma análise em busca de prover melhorias que conduzam à redução de custos e à consolidação da entrega aos clientes.

(RESULTADOS) O diagnóstico situacional apresentou-se centrado na Logística, mais especificamente na atividade de distribuição física, considerando a avaliação da roteirização adotada pela empresa, ressaltando os custos envolvidos, no sentido de poder identificar meios que possam conduzir a sua redução. Logo foram identificados os aspectos que poderiam ser trabalhados visando a redução de custos. Isto permitiu a originação de um plano de ação destacando os benefícios que poderão ser agregados à Logística, impactando diretamente na redução de custos.

(CONCLUSÃO) O trabalho foi realizado em um momento oportuno e importante para a empresa, pois a Logística Empresarial tem papel crucial na consolidação dos objetivos organizacionais, reduzindo tempo e erros de entregas de mercadorias, contribuindo para elevar a qualidade no serviço prestado ao cliente. Sendo assim, pode-se observar que a Logística Empresarial vem surgindo como uma área capaz de propiciar vantagem competitiva no mercado, pois além de atuar na redução de custos, visualiza a entrega dos produtos no menor intervalo de tempo ao cliente, sem que seja comprometida a qualidade do serviço prestado, ou seja, pedidos corretos, seja na, quantidade, qualidade e integridade. Portanto, a partir da concepção do diagnóstico situacional, foram desenvolvidas ações direcionadas a redefinição de rotas, visando a atingir o mercado de uma forma mais versátil e com menor custo de entrega.

A1 - ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

EFICÁCIA GERENCIAL: UM ESTUDO DE CASO NA LOJA 03 DA REDE DE SUPERMERCADO NORDESTÃO

Alexandre Wagner Silva de Medeiros

Discente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Antônio Alves Filho, MsC

Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Está havendo uma mudança qualitativa no que tradicionalmente se esperava de um gerente em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes, e o que dele se espera atualmente, em função da necessidade de adaptar-se ao novo contexto organizacional diante de um ambiente instável e imprevisível, onde as organizações que querem manter-se competitivas procuram ajustar suas estratégias de forma que as capacitem a permanecer no cenário econômico. Considerando que o trabalho gerencial assume grande importância e sua eficácia passa a ser o termômetro para avaliar o alcance dos objetivos propostos para o Supermercado Nordeste, este trabalho visa levantar o nível de eficácia gerencial, bem como, caracterizar o perfil dos gerentes, identificar os indicadores de eficácia gerencial e identificar a existência de pontos considerados falhos no que diz respeito a eficácia gerencial da rede de Supermercado Nordeste.

(METODOLOGIA) Para tanto, utilizamos uma pesquisa exploratória para avaliar uma população de funcionários que ocupam cargos gerenciais na Loja 03 da rede de Supermercado Nordeste, localizada na Av. Salgado Filho em Natal – RN, totalizando 10 funcionários. Trata-se de uma amostra censitária, tendo como instrumento de coleta questionários contendo questões fechadas e abertas. Quanto o tratamento e a análise de dados utilizamos a Planilha do Excel.

(RESULTADOS) Dentro do novo contexto organizacional, tais transformações estão causando grande impacto sobre a função gerencial, traduzindo-se na exigência de novas competências dos gerentes já que a eles cabe a função de buscar futuros alternativos para suas empresas, através da sua capacitação e atualização. Sendo assim, os gerentes devem optar por uma formação multidisciplinar que os habilitem transitar pelas diversas áreas da empresa; procurar conhecimentos adicionais, além da sua especialidade (informática, língua estrangeira); ter uma formação profissional eclética, resultante da experiência em várias realidades empresariais; o profissional deve se direcionar para fora da empresa, numa atitude de prospecção de novos rumos; serem hábeis na condução de processos interdisciplinares e atuarem como agentes potencializadores das habilidades da equipe.

(CONCLUSÕES) Administrar seres humanos talentosos e motivados em prol da participação entendida pela empresa é o grande desafio dos gerentes que estavam acostumados a controlar resultados financeiros e metas quantificadas. Deste modo, administrar pessoas, com diferentes histórias de vida, expectativas, sonhos e qualificações, de uma forma produtiva, potencializar o que cada um tem de melhor e neutralizar suas dificuldades e fraquezas. Isto é o que se espera dos gerentes em organizações que pretendem ser competitivas, produzindo bens de qualidade com uma equipe enxuta e produtiva. Nesse sentido, acreditamos que a maior contribuição que este trabalho pode deixar é a definição de alguns requisitos que tanto gerentes, como empresas, devem atentar ao pensarem em desenvolver o seu nível gerencial. O perfil ideal apresentado mostrou-se como muito abrangente e completo o qual poderia ser um modelo para orientar e/ou complementar programas de treinamentos de executivos e gerentes.

A1 - ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

INDÚSTRIA DA BELEZA EM NATAL: IDENTIFICANDO OS FATORES QUE INFLUENCIARAM PARA O CRESCIMENTO DO CONSUMO DE COSMÉTICOS FACIAIS E CAPILARES NA CIDADE DE NATAL.

Andréia Gondim Carneiro

Amanda Paula Gurgel

Ana Varela Santos

Maria da Conceição Silva do Amaral

Waustir Lucas da Silva

Discentes do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Orientador (a): Ana Maria da Silva Souza

Docente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) A mudança ocorrida nos padrões culturais nos últimos anos, apresenta tendências que levam milhões de pessoas a absorverem inconscientemente determinados valores, agindo de forma intensiva nas decisões de compra. O sustento da indústria da beleza faz com que o indivíduo, na necessidade de ser reconhecido, passe a aderir a valores estéticos impostos a sociedade como padrões aceitáveis de beleza muitas vezes sem questionamentos. Outro aspecto relevante para expansão dos produtos oferecidos é o avanço tecnológico, que proporciona o desenvolvimento dos produtos e adequação dos mesmos as diferentes necessidades dos clientes, como também rápida divulgação e abrangência dos mesmos. Diante do exposto o estudo apresenta o crescimento da indústria da beleza, destacando a importância desse segmento para a economia da cidade de Natal – RN. Mostra que os serviços e produtos ligados à indústria da beleza têm se expandido em todo o mundo, bem como obtido amplo crescimento na cidade.

(METODOLOGIA) O estudo realizado concentrou-se no bairro do Alecrim, com uma amostra probabilística simples composta por 156 consumidores, com 95% de confiança e erro de 8%, bem como uma amostra não probabilística intencional com 12 empresários. O projeto de pesquisa fundamentou-se em um estudo exploratório descritivo, sendo utilizados métodos de pesquisa tanto quantitativos como qualitativos. Objetivando uma análise mais profunda sobre o assunto, foram distribuídos questionários com questões abertas e fechadas, visando traduzir em dados estatísticos as informações observadas durante a pesquisa, como: o perfil do consumidor, seu poder aquisitivo e hábitos com a relação ao uso de produtos cosméticos. Identificando dessa forma, o crescimento da indústria da beleza no segmento de estética facial e capilar na cidade.

(RESULTADOS) Constatou-se que é crescente a preocupação das pessoas com a aparência e com o próprio bem estar, não se restringindo a faixa etária, raça ou classe social, pois a maioria das pessoas acredita que cuidados com a aparência são importantes. Um dos aspectos relevantes é a necessidade das pessoas de serem reconhecidas, como parte de um todo, no que se refere à difusão de valores estéticos impostos pela sociedade com padrões aceitáveis de beleza. Com o estudo realizado notou-se que a frequência da utilização de produtos cosméticos aumentou consideravelmente, pois com a segmentação do mercado, os produtos tornaram-se mais acessíveis.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que a Indústria da beleza é um segmento em amplo crescimento e que se tornou essencial para o desenvolvimento da economia local, uma vez que gera emprego e renda, proporcionando ainda mais o crescimento da auto-estima de homens e mulheres que fazem uso desses produtos. Verifica-se que atualmente a preocupação masculina com a aparência é crescente, fazendo com que os mesmos utilizem cada vez mais produtos cosméticos. Assim sendo surge um novo tipo de homem que está sendo chamado pela mídia de “metrossexual”, por alterar padrões culturais de masculinidade, o que ocasionou uma reformulação do conceito de masculinidade tradicional, invalidando a imagem de que só as mulheres ou os homossexuais são vaidosos e cuidam da aparência. Todos esses fatores contribuíram ainda mais para o aquecimento da indústria da beleza.

A1 - ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

A REENGENHARIA DA INDÚSTRIA BONELEIRA DO SERIDÓ

Andrielio Araújo Pereira

Deyse dos Santos Pereira

Luciana Pereira do Nascimento

Discentes do curso de Administração com habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Orientadores: Aluísio Alberto Dantas

Rosângela de Menezes Cortes Bezerra

Docentes do curso de Administração com habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A presente pesquisa visa diagnosticar o processo evolutivo, a situação atual e cenários mercadológicos da indústria boneleira do Rio Grande do Norte, a partir da realidade histórica e atual dos produtores industriais do Seridó/ RN. Justifica-se o estudo, considerando a importância que o atual segmento industrial representa para a economia do estado, e especificamente do seridó, em termos do valor agregado, dos empregos gerados, da massa salarial paga, da carga tributária inserida, do nível de demanda agregada, e de todos os demais elementos indicadores micro e macro econômicos, resultantes da cadeia produtiva decorrente do referido segmento industrial. Justifica-se, por fim, a importância do estudo tendo em vista que o mesmo possibilitará a adoção de propostas e estratégias mercadológicas de reestruturação da referida cadeia produtiva, com destaque para novas segmentações do mercado e identificação de novas ações empreendedoras que resgatem o desempenho produtivo e demais componentes mercadológicos da indústria em apreço.

(METODOLOGIA) O estudo foi desenvolvido mediante pesquisa direta realizada junto a Asfab (Associação Seridoense dos fabricantes de bonés); foram feitas pesquisas secundárias, com coleta indireta em jornais, periódicos e meios de comunicação do RN; e estudo de caso junto a empresa Idaliane Bonés, instalada em Caicó/ RN.

(RESULTADOS) A indústria de bonés do Seridó nos anos de maior evidência registrou um nível de produção de aproximadamente 750 mil bonés mês, totalizando 9 milhões/ano, com o funcionamento de 100 fábricas gerando uma média de 15 milhões de Reais para a economia da região. Os efeitos diretos sobre a empregabilidade da mão-de-obra eram expressivos considerando que a indústria boneleira absorvia em média 3 mil empregos diretos e cerca de 15 mil ocupações indiretas, gerando renda e promovendo o consumo de bens e serviços para a população seridoense. A pesquisa constatou que atualmente a indústria boneleira do Seridó encontra-se em recessão, com retração de 33,33% do volume de produção, cujo impacto é refletido em toda cadeia produtiva, no que se refere às matérias primas e insumos básicos tais como tecidos, energia elétrica e demais fatores de produção. Os maiores impactos traduzem-se diretamente na economia regional em todo setor, tendo em vista que a empregabilidade caiu de 3 mil empregos diretos para apenas 1 mil empregos.

(CONCLUSÃO) Frente ao quadro atual de recessão da indústria e respectivos efeitos sociais negativos para a região, a pesquisa conclui pela necessidade de reestruturação mercadológica, com as seguintes estratégias, promover workshops para demonstração dos produtos, participar de feiras nacionais, buscar parceria com empresas promotoras de eventos, criar parcerias com empresas promotoras de carnavais fora de época do estado e de estados circunvizinhos, buscar parcerias com agências de viagens para que as mesmas possam incluir ao seu kit um boné da região e todo e qualquer turista que desembarcar no RN use um boné fabricado no próprio estado como forma de divulgação da indústria.

A1 - ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

ANÁLISE ADMINISTRATIVA DAS AÇÕES DE UMA EMPRESA DO 3º SETOR: O ESTUDO DE CASO DA ONG RESPOSTA.

Arianne Lorena Anselmo Soares

Betilda da Mota Medeiros

Cinthy Pollianna Dias de Paiva

Lidiane de Medeiros Emerenciano

Lisiana de Aquino Tinôco

Discentes do Curso de Administração de Empresas, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Carlos Eduardo Marinho Diniz

Docente do Curso de Administração de Empresas, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) - Considerando relevância do turismo para a economia do RN e ainda que este crescimento deva ser analisado numa ótica administrativa em face positiva e negativa gerando problemas de ordem especulativa financeira, problemas ao meio ambiente, violência, dentre outros. Pode-se destacar dentre os efeitos mais danos à sociedade, a questão do turismo sexual, e por sua vez, o turismo sexual infanto-juvenil. Preocupadas com este fato, organizações governamentais e não governamentais do RN foram pioneiras em elaborar o código de conduta contra exploração sexual infanto-juvenil, dentre estes organismos, surge como sustentação das ações da ONG RESPOSTA (Responsabilidade Social Posta em Prática). A ONG RESPOSTA atua junto ao segmento do turismo destinada a orientar e regular a conduta de ética de empresas, pessoas e serviços vinculados direta ou indiretamente a este segmento e tem como missão promover os direitos da criança e do adolescente no RN, através da mobilização e articulação dos diversos setores da sociedade, estimulando a adoção de práticas e socialmente responsáveis. Esta pesquisa tende a analisar as ações desta ONG, numa lógica administrativa visando à avaliação dos resultados alcançados.

(METODOLOGIA) - Na elaboração deste estudo, foi utilizado o tipo de pesquisa exploratória quanto aos meios e estudo de caso quanto aos fins, a análise fora qualitativa com obtenção de dados coletados diretamente no escritório da ONG RESPOSTA e através de sites na internet, e ainda através de entrevistas com conhecedores do tema. Dentre a base bibliográfica, destaca-se o Código de Conduta do Turismo Contra a Exploração Sexual Infanto-Juvenil.

(RESULTADOS) – A pesquisa constatou a relevância da participação do setor privado e público no embrião da ONG resposta, foi relevante à constatação que 96 empresas, entre agências de turismo, hotéis, transportadoras de turismo, instituições de turismo, instituições de ensino, bares e restaurantes, e até motéis, fazem parte das instituições que aderiram ao Selo Paulo Freire no combate à exploração sexual infanto-juvenil, o que favorece a uma conscientização crítica e ao monitoramento de casos de abuso ou desrespeito às normas efetuadas por órgãos com o Ministério Público. Existem regras que avaliam as instituições interessadas em possuir o selo Paulo Freire. Essas empresas deverão apresentar certidões negativas, mostrando que as mesmas nunca estiveram envolvidas com esse tipo de crime. A ONG RESPOSTA, desenvolve ações relacionadas com o turismo ético. Esse tipo de medida mostra ao turista que exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, e devido às diversas campanhas, em tempos atuais, além dos nacionais, turistas estrangeiros também estão preocupados com essa medida, pois souberam em seus países de origem que serão punidos se forem pegos em atitudes suspeitas com crianças, o que favoreceu a mudanças de atitudes de muitos que tinham determinadas intenções quando da sua vinda ao RN. A maximização dos resultados, visão primária de toda a análise administrativa. Consolida-se que as ações da ONG no sentido de prevenção estão refletindo no escopo do setor estudado.

(CONCLUSÃO) – Pode-se afirmar que a ONG RESPOSTA atingiu seus objetivos, pois hoje, muitos empresários além de possuírem o selo, denunciam quando ficam sabendo que existe alguma prática de turismo sexual infanto-juvenil em algum local da cidade. Embora o trabalho esteja em fase introdutória, é relevante e construtivo no sentido de alavancar o turismo “familiar” e de Negócios, neste sentido a imagem da Cidade além de belezas naturais, consolida-se como um agente de responsabilidade social e lucrativa. Em cada instante que o turismo sexual é evitado, as organizações tendem a investir ainda mais na cidade mais iluminada da Terra.

A1 - ADMINISTRAÇÃO A E MARKETING

QUALIDADE DE VIDA

Delcidênia Cavalcanti
Eliane Emerenciano de Azevedo Maia
Fábio Nunes Rebouças de Mello
Flavia Madeira Cardoso
Patrícia Bertino de Carvalho

Discentes do Curso de Administração , Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ana Maria da Silva Souza
Docente do Curso de Administração , Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O mundo contemporâneo apresenta inúmeros desafios nos mais diferentes contextos, das relações interpessoais ao cotidiano com grupos de trabalho. O modo como enfrentamos as situações e fazemos escolhas, determinam muitas vezes o nosso ritmo de vida, podendo resultar em doenças e se não for restabelecida muitas vezes pode ocorrer a morte e o **estresse** que é qualquer estímulo que cria um desequilíbrio do meio interno prejudicando o organismo. Portanto a busca de meios que melhorem a nossa qualidade de vida, são primordiais para o desenvolver do tema proposto, pois a nossa o nosso organismo tende sempre a restabelecer o meio interno levando-o ao equilíbrio toda vez que este se sente ameaçado por um agente agressor(estresse). Assim podemos entender que a Qualidade de Vida tem um significado pessoal e subjetivo, porém o conceito de harmonia, prazer e espontaneidade devem estar sempre presentes. Para termos boa qualidade de vida não basta não estar doente, foi-se o tempo que saúde significava apenas ausência de doença.

(METODOLOGIA) A pesquisa realizada nesse trabalho classifica-se como quantitativa , pois foram utilizadas técnicas de levantamento de dados através de entrevistas pessoais ; também podemos classificar como pesquisa qualitativa , pois os dados foram coletados de forma exploratória , baseadas em pequenas amostras , facilitando o melhor entendimento sobre o tema pesquisado. (Qualidade de Vida)

(RESULTADOS) Através dessa pesquisa foi possível constatar que a cada dia as pessoas estão em busca de uma melhor qualidade de vida ,e preocupadas com a forma de se alimentar e praticar exercícios físicos com maior frequência fazendo com que a utilização de remédios diminua . Também foi possível verificar que a busca de um acompanhamento profissional esta cada vez mais frequente a busca constatare por uma melhor qualidade de vida não esta ligada diretamente se a pessoa está doente , atualmente as pessoas estão se prevenindo nessa busca constante por qualidade .

(CONCLUSÃO) Assim podemos dizer, nesse contexto que ter saúde significa respeitar padrões de tempo, local e intensidade, buscando o equilíbrio físico x mental intimamente ligado a alimentação saudável, exercícios regulares, sono tranquilo, relaxamento corporal, dentre outros fatores, para assim, adotando um estilo de vida saudável, possamos garantir uma boa qualidade de vida.

A1 - ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

PLANOS FUNERÁRIOS

Nícolas Ramon Trigueiro de Oliveira
Themis Machado Cavalcanti Pacheco
Patrícia Bertino de Carvalho
Flávia Madeira Cardoso
Rosiane Rocha Rafael

Discentes do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade
Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ana Maria da Souza Silva

Docente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade
Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A morte é a única certeza que temos na vida, mesmo assim muitas pessoas não gostam de falar sobre o assunto. As pessoas se preparam para tudo, desde do crescimento à realizações de sonhos e até ocasiões especiais, menos para a morte. Com isso surgiu, no Rio Grande do Norte, o Plano de Proteção Familiar, criado pelo GRUPO VILA há quase dois anos, Atualmente o plano continua como exclusividade do GRUPO VILA. O Plano de Proteção Familiar é uma forma das famílias se programarem para gastos inesperados com funeral, além dos serviços da funerária e do Cemitério, conta também com um acompanhamento psicológico para famílias, o trabalho é pioneiro, e tem como objetivo, fazer dos encontros, palestras e terapia em grupo, uma forma de amenizar o sofrimento dos familiares. A pesquisa científica realizada neste trabalho busca mostrar os planos funerários e seus custos, no mercado Potiguar estabelecidos pelo GRUPO VILA, como forma de contribuição para formação acadêmica e social.

(METODOLOGIA) A pesquisa realizada nesse trabalho classifica-se como qualitativa, pois o método utilizado foi o de levantamento de dados, através de entrevistas pessoais, proporcionando a compreensão do contexto do problema.

(RESULTADOS) Até nessas horas a uma preocupação com os gastos, foi pensando nisso, que o GRUPO VILA criou o Plano de Proteção Familiar, que se caracterizam não somente como Plano Funerário e sim Proteção Familiar. O cliente tem acesso, com custo mensal que varia entre R\$ 19,90 (Plano Sempre) e R\$ 29,90 (Plano Sempre Plus), a assistência funerária, parcerias para atendimento médico, laboratorial e odontológico, em clínicas próprias do grupo - as clínicas Multifam - locação de aparelhos de convalescença, ambulâncias para atendimentos não emergenciais, auxílio alimentação, descontos especiais na FarmAsempre. Com relação à demanda, o foco são as classes B/C e C/D para oferecimento do plano de proteção familiar. Com aproximadamente dois anos de atividade o plano se destacou pela sua aceitação.

(CONCLUSÃO) Neste trabalho que foi apresentado, expomos características de um mercado até então pouco estudado, atualmente se expande oferecendo diversos serviços e novidades. O mais curioso neste trabalho, foi que chegamos à conclusão que mesmo para este segmento há uma demanda cada vez mais crescente. Um dos fatores da grande aceitação do Plano de Proteção Familiar, no mercado, é a credibilidade do GRUPO VILA para com a sociedade. Podemos concluir que o Plano de Proteção Familiar faz com que as famílias se programem para gastos inesperados com funeral, sendo uma forma econômica e prática.

A1 ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

A SUSTENTABILIDADE DA CARCINICULTURA NO RN

Francileuza M. de Medeiros

Karina M. dos Anjos

Discente do Curso de Administração da Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Orientadores: Alúcio Alberto Dantas

Patrícia Guimarães

Docentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Atualmente, para as empresas manterem-se competitivas e sobreviver às mudanças, muitas vezes drásticas, no processo econômico e produtivo mundial, necessitam buscar novas posturas e estratégias de negócios que contemplem a sua sustentabilidade, do ponto de vista econômico, social e ambiental. A carcinicultura destaca-se como uma das mais importantes atividades econômicas no Estado do Rio Grande do Norte e para sua permanência como tal está condicionada aos incentivos do governo, dos órgãos ambientais e a gestão dos empresários. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo analisar como estas três esferas (governo, órgãos ambientais e empresários) vêm atuando de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável da carcinicultura no Estado do RN; bem como analisar as categorias econômicas resultantes do referido setor produtivo, especificamente sobre o emprego, renda, exportações e demais aspectos socioeconômicos.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma pesquisa de caráter exploratória e descritiva onde os dados foram coletados em livros, artigos científicos e na associação de criadores de camarão do Rio Grande do Norte. O universo contempla todas as empresas do estado, com dados secundários coletados de fontes oficiais e de empresários.

(RESULTADOS) Os dados coletados mostraram que esse agronegócio responde por 30% do PIB Estadual; 75% da Exportações e 60.000 empregos. Portanto, a carcinicultura no estado tem proporcionado uma substancial geração de emprego e renda. Grande parte do trabalho ofertado por esta atividade é ocupada por mão-de-obra qualificada, como por pessoas sem qualificação profissional. O governo do estado implantou um plano de ação voltado para a melhoria do meio ambiente, o ZEE - Zoneamento Ecológico do litoral potiguar, que é uma ferramenta capaz de fornecer subsídios e informações para o planejamento e de futuros investimentos do setor. Além disto, alguns incentivos fiscais foram concedidos aos carcinicultores como a isenção do ICMS para operações internas e interestaduais, a isenção de impostos sobre o óleo diesel para embarcações pesqueiras e a isenção de impostos sobre as saídas de pós-larvas de camarão. A energia elétrica ficou mais barata para os carcinicultores que passaram a ser considerados consumidores rurais. A construção da estrada do camarão que visa melhorar o escoamento da produção e também a construção do Terminal Pesqueiro do Estado. Os investimentos para a produção e beneficiamento do camarão contemplam também a criação do Centro Tecnológico da Carcinicultura no Estado. Os carcinicultores, por sua vez, vêm buscando técnicas de manejo que garantam a qualidade e evitem a deterioração da água e a proliferação de doenças, através do uso das técnicas de biossegurança divulgadas nos manuais da associação brasileira de carcinicultores. O IDEMA, como órgão ambiental do estado vem atuando de forma a fiscalizar os antigos e novos empreendimentos não concedendo licenças de operação aqueles que não instalam uma unidade de sedimentação que minimiza os impactos dos efluentes nos corpos d'água receptores.

(CONCLUSÃO) A pesquisa conclui que, apesar do crescimento desordenado da carcinicultura no estado do Rio Grande do Norte que causou grandes impactos, principalmente ambientais decorrentes da devastação dos manguezais, o setor vem sendo estruturado de modo a conseguir a sustentabilidade da criação de camarão em viveiros. O governo do estado, junto com os órgãos ambientais, tem procurado incentivos que beneficiam o setor e reduzem as práticas abusivas. Para manter-se competitiva e rentável, gerando novos empregos e renda para o estado cabe, finalmente, ao empresariado adotar um correto gerenciamento do empreendimento que englobem um manejo adequado e práticas de gestão ambiental uma vez que esta atividade dependente fundamentalmente das condições ambientais.

A1 - ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

A IMPORTANCIA DA APICULTURA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO NORTE

Gabriella Lucena

Sara Cassiano

Wilton Alves

Discentes do Curso de Administração com Habilitação em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Ana Maria da Silva Souza

Docente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) As abelhas influenciaram na vida dos homens da idade das cavernas e influencia na vida dos homens do século 21. No Brasil, alguns experimentos mostraram que com abelhas é possível aumentar a produção de café, soja, laranja e guaraná. Estudos revelam que 10% da carne, do leite, do queijo, e dos ovos que são consumidos nos Estados Unidos, dependem das abelhas, porque a alimentação dos animais é feita de cereais e outros vegetais que dependem da polinização. Décadas atrás, a extração do mel era praticamente considerada como uma agressão à natureza, as colméias juntamente com suas abelhas eram queimadas, tornando assim um produto esgotável. O homem começou a perceber esse mal e desenvolveu técnicas para extração, surgindo assim a apicultura que é a atividade de criar abelhas; este estudo vem mostrar uma forte ligação do setor apiário com as características do desenvolvimento sustentável, abordando seus três pilares (econômico, social e ambiental), nosso estudo de caso com o Grupo Colméias, organização que visa atuar nas áreas de apoio, assessoria, educação ambiental no alcance de todos. Possui a missão de atuar com criatividade, qualidade e autonomia, possibilitando aos sujeitos e atores sociais construir alternativas políticas, econômicas e culturais buscando, em harmonia com a natureza, as mudanças sociais. Com isso o presente projeto pretende, através do estudo e diagnóstico da atividade apícola, avaliar sua importância para o desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Norte.

(METODOLOGIA) Nosso trabalho tem como público alvo todas as partes envolvidas no assunto tratado, onde realizamos uma pesquisa exploratória – descritiva e quantitativa esse método procura gerar hipóteses ou explicações prováveis, identificando áreas para um estudo mais aprofundado descrevendo os problemas a serem investigados, procurando obter resultados quantitativos sobre o perfil de seus consumidores. Como também, realizamos com o Grupo Colméias uma pesquisa qualitativa para compreendermos a situação atual do grupo na apicultura do RN, onde analisaremos de forma precisa pontos comuns e distintos sem levar em consideração critérios estatísticos.

(RESULTADOS) Através de pesquisa quantitativa realizada com uma amostra de 50 elementos, percebemos que o público potencial para o consumo e que necessita de estratégias voltadas para atraí-los, são em sua maioria pessoas jovens de 18 a 35 anos (55,65%), com predominância de solteiros (48,88%) seguidos de casados (35,55%). Assim podemos defini-los como clientes de hábitos saudáveis, que praticam atividades físicas regularmente, possuem nível superior de ensino e pertencentes às classes sócias A e /b, que buscam consumir apenas produtos com rótulo e procedência. Com base na pesquisa qualitativa realizada com o Grupo Colméias, percebemos a importância para desenvolvimento do Rio Grande do Norte, nas atividades de assessoria e inclusão social, desenvolvendo trabalhos de grande importância para o desenvolvimento de renda solidária, garantindo os mínimos sociais, buscando atingir a universalização dos Direitos Humanos, atendendo mais de 10 mil famílias capacitadas em todo estado.

(CONCLUSÃO) Concluímos que não há uma empresa com marca forte a nível internacional, que consiga atender demanda dos consumidores por produto de alta qualidade com preço competitivo. A procura por produtos naturais, coloca o RN em situação privilegiada por apresentar um grande potencial natural para a exploração apícola a partir de sua vegetação com grande diversidade de florada, condições climáticas favoráveis. Outro ponto de total relevância é que a apicultura não exige grandes investimentos quando comparada às outras atividades rurais como agricultura e pecuária. Onde com um capital de R\$ 15 mil é possível montar um apiário com 60 colméias, incluindo todos os materiais e equipamentos necessários para instalação. O que ocasionaria conseqüentemente um retorno em curto prazo e uma ótima lucratividade.

A1 - ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

ANÁLISE DO PERFIL DOS PACIENTES E USUÁRIOS DO HOSPITAL PAPI

Ismael Fernandes Rosa

Discente da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Orientador: *Jannes Valente*

Discente da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) A presente pesquisa fala a respeito do hospital PAPI que recebe diariamente um grande volume de pessoas dos mais diferentes lugares e poder aquisitivo pelo motivo do PAPI desempenhar os mais variados atendimentos médicos. A grande diversidade de pacientes no hospital torna difícil o entendimento do perfil das pessoas que procuram os seus serviços. A pesquisa tem o objetivo principal mostrar para a empresa qual o perfil específico dos pacientes que a procuram através de um estudo demográfico, identificando os procedimentos que são procurados em maior número por esses pacientes. Esse projeto será de grande importância tanto para a instituição como para a sociedade natalense pois ambos poderão trabalhar em cima dos resultados da pesquisa em favor de seus interesses através de um planejamento estratégico pela empresa para melhor atender os pacientes e os próprios pacientes saberão bem onde procurar quando necessitarem de serviços hospitalares pois o PAPI evidenciará o perfil principal de seu atendimento.

(METODOLOGIA) A pesquisa exploratória descritiva foi desenvolvida coletando dados através de um questionário com perguntas fechadas e abertas visando estabelecer meios para obter a resolução do problema, a tipologia da pesquisa é essencial para o seu desenvolvimento. A população de 10.000 pessoas que freqüentam o hospital mensalmente foi estudada através de uma amostra de 300 pacientes durante os meses de julho e agosto abrangendo os diversos setores do hospital PAPI.

(RESULTADOS) Através da análise dos dados foi possível identificar o perfil dos pacientes no tocante a sexo predominando o masculino, faixa etária com sua maioria os pacientes entre 18 e 25 anos, estado civil a maioria sendo casados, renda familiar média, grau de escolaridade, geografia residencial mostrando que os pacientes que residem próximo ao hospital são os pacientes que mais freqüentemente usufruem dos serviços do hospital PAPI, plano de saúde e periodicidade de freqüência no hospital.

(CONCLUSÃO) Neste sentido apesar do hospital atender uma grande diversidade de pacientes e oferecer uma grande variedade de serviços hospitalares, é possível e até recomendável a adoção de estratégias de segmentação ou seja um planejamento para melhor acomodar e receber esses pacientes pois o hospital sabendo das características de seus pacientes poderá atendê-los melhor e oferecer também serviços que melhor atendam as necessidades e expectativas desses pacientes fazendo com que esses pacientes voltem e divulguem os serviços segmentados do hospital. Com isso, o investimento de esforços e recursos poderão oferecer resultados positivos através de estudos comprovados cientificamente.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

A SATISFAÇÃO É O MEIO PARA A CONQUISTA DA FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES

*Andrielio Araújo Pereira
Carlos Antonio de Almeida Silva Segundo
Jeanny Jussara Medeiros de Oliveira
João Paulo Alves*

*Monica Luzia Trindade G Rodrigues
Raquel de Castro Lima e Silva*

Discentes do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da FARN

Orientador: Franklin Marcolino de Souza

Docente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da FARN

(INTRODUÇÃO) Na era da concorrência entre as empresas do varejo, consumi-se boa parte da energia, recursos, atenção e foco das empresas em tecnologia da informação, devido à explosão da Internet e ao rápido desenvolvimento de novas soluções. Esse foco permitiu uma significativa evolução nos processos que visavam a melhoria da produtividade, racionalização de custos e eficiência operacional. Desse modo, consegue-se oferecer mais por menos, para um consumidor mais pragmático e realista na análise da relação custo-benefício. Busca-se demonstrar as formas utilizadas para a satisfação de um cliente de varejo, onde a empresa poderá utilizar-se de diversas artimanhas para se conquistar seus clientes, onde a necessidade de se fidelizar clientes, fará com que as empresas às vezes deixem de um lucro instantâneo, pensando assim no longo prazo, pensando de forma diferenciada. Pretende-se evidenciar que o cliente é o marketing da empresa, onde sendo bem tratado poderá trazer novos clientes e mal tratado poderá defamar a empresa em questão.

(METODOLOGIA) A coleta de dados realizada foi feita mediante pesquisas indireta, bibliográfica e virtual.

(RESULTADOS) O sistema de informação de marketing, portanto, deve oferecer um panorama exato e atualizado sobre a aquisição e a retenção de clientes. O relatório de gerência relevante fala sobre o estoque de clientes, mostra os ganhos e as perdas a eles relativos e classifica tal perda/ganhos por tipo de cliente, tipo de produto adquirido normalmente etc. Conquistar um cliente é caro, logo surge a pergunta de porque então se fazer isto? A resposta encontra-se no porque durante o período que sua empresa mantiver um relacionamento com os clientes, estes poderão realizar várias compras, de vários produtos diferentes. Para valorizar os clientes, precisa-se conhecer o estoque de clientes, bem como a maneira por meio da qual são recrutados, além das taxas de retenção e de atrito, quantos clientes, em média e em vários e diferentes segmentos têm valor para você, quanto custa conquistar vários tipos de clientes, quanto custou à gestão de relacionamento, os custos com marketing, vendas, prestação de serviços e, às vezes, distribuição.

(CONCLUSÃO) Conclui-se, assim, que o uso do Marketing de Relacionamento se tornou uma questão de sobrevivência para empresas, pois sem ele estas estariam em desvantagem competitiva com a maioria da concorrência. Em essência, satisfação significa o sacrifício dos interesses. Porque o sucesso da relação que se constrói em longo prazo é mais importante que qualquer benefício imediato. A satisfação está estreitamente relacionada com a maneira como o consumidor se sente em determinado momento. Medir a satisfação é útil, mas não se deve transformar isso na ferramenta central.

A1 - ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DO TURISMO SEXUAL: NA PRAIA DE PONTA NEGRA

*Marcela Maria Barreto Barbosa
Raiane Mikaele Dos Santos Carvalho
Raissa Oliveira*

Discente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

*Luiz Augusto Machado Mendes Filho
Aluisio Alberto*

Docentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O turismo é uma atividade de tamanha importância para a economia do Rio Grande do Norte, no entanto o turismo sexual vem degradando a imagem do nosso litoral, em destaque a praia de Ponta Negra, que recebe turistas de todo o mundo e depende deles pra movimentar a economia e gerar renda própria. A construção de hotéis definiu os territórios para o turismo, como vemos na Via Costeira em Natal e mais recentemente em Ponta Negra. O turismo tem ocupado uma das dez primeiras colocações na pauta de itens de exportações. Isto é, enquanto a receita de exportação de produtos vem da remessa de bens para o exterior, a de turismo resulta de entrada de turistas estrangeiros no estado, que aqui consomem bens e serviços. Portanto, esta pesquisa tem por objetivo analisar as consequências que o turismo sexual traz para o bairro de Ponta Negra.

(METODOLOGIA) O trabalho fez uso de Pesquisa Bibliográfica, pois se pesquisou-se em livros, revistas; Documental, pois utilizou-se dados da “ONG Resposta”, além disso, foi realizada uma pesquisa de campo onde foram feitas entrevistas com a população de Ponta Negra, com a “Ong Resposta”, com a Polícia Militar, vendedoras ambulantes e um garçom do bairro de Ponta Negra.

(RESULTADOS) Existem causas que levam as adolescentes da praia de Ponta Negra a entrarem no mundo da prostituição em sua maioria são de ordem sócio-econômica destacando-se a falta de condição financeira de seus pais, das jovens para seu próprio sustento, para o sustento de seus filhos, um trabalho com pouca remuneração (ex: doméstica), e a expulsão de casa pelos seus próprios pais. As adolescentes encaram essa atividade como um trabalho, pois recebem de 1 a 2 salários mínimos e se trabalhassem como doméstica ou em uma fábrica receberiam meio ou um salário mínimo. Quanto às expectativas de futuro das jovens, mesmo tendo a prostituição como um trabalho, elas têm insatisfação nessa profissão, desejo de mudar de vida e esperança que essa atividade possa realizar algum tipo de sonho (ex: comprar uma casa própria tendo uma vida mais digna). Devido à existência de prostituição, as famílias não se sentem bem ao freqüentar a praia principalmente as mulheres, pois muitas vezes passam por situações constrangedoras, sendo abordadas e confundidas, muitos pais de família não levam mais suas crianças para que elas não presenciem algumas cenas inadequadas. A fiscalização está aumentando muito em Ponta Negra, pois foi encontrado na orla um restaurante que foi fechado pelos órgãos públicos, o qual dava livre acesso as adolescentes e prostitutas assim incentivando o turismo sexual.

(CONCLUSÃO) A prefeitura junto com órgãos públicos deve trabalhar para amenizar o problema do turismo sexual que Ponta Negra vem enfrentando. E já estão sendo tomadas algumas providências. Uma das maneiras que foi discutida em reunião com o prefeito de Natal e outros departamentos recentemente foi a necessidade de instalação de câmeras de monitoramento na orla marítima, realização de show culturais, e ficou decidido que Ponta Negra será primeiro lugar onde o problema vai ser acatado.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MAREKTING

ARTESANATO POTIGUAR: FONTE DE ECONOMIA PARA O RIO GRANDE DO NORTE?

Ailson Neto

Gilvan Fernandes Silvano

Isabelle Fonseca

Maria Adriana Salviano da Silva

Tiago Palhano Gonzaga

Discentes do curso de Administração com Habilitação em Marketing, Faculdade
Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ana Maria da Silva Souza

Catarina da Silva Souza

Docentes do curso de Administração com habilitação em Marketing, Faculdade
Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O Nordeste apresenta um dos maiores índices de pobreza perante a economia nacional, ressaltando vários fatores como: as secas que castigam a região, acarretando assim um maior número de desempregos, resultando a migração de nordestinos para outros Estados, apresentado também em alto índice de crescimento populacional em outras regiões, com isso, ocorrem uma defasagem na economia da região Nordeste. A partir desse pressuposto, com a falta de emprego, os nordestinos encontraram outra fonte de renda alto-sustentável, o artesanato. O artesanato de nosso Estado é feito de recursos naturais extraídos da natureza, como: a argila é feita os artigos decorativos e utensílios de cozinha, o sisal um fio que pode ser trabalhado com isso pode, fazer bolsas, chapéus e a palha de carnaúba que pode fazer esteiras, vasos e até puff. Ressaltando que o artesanato ocupa um espaço fundamental na cultura potiguar, com isso, o presente estudo tem como objetivo de explorar a realidade do artesanato genuinamente potiguar, que por sua vez, analisou se o artesanato potiguar apresenta algum percentual significativo na economia do nosso Estado.

(METODOLOGIA) O estudo em tema foi conduzido mediante uma pesquisa exploratória com a aplicação de questionários composto por 10 questões, que todos eram abertas. Foi definida como população de estudo todas as associações de artesões cadastradas no SEBRAE/RN totalizando 12 associações das quais 06 participaram do levantamento. A coleta de dados foi sistematizada com uma amostra não probabilística intencional, os dados foram tratados utilizando-se técnicas de análise qualitativa.

(RESULTADOS) Foi observado que os principais tipos de artesanato produzidos pelos artesões potiguares são artefatos em sisal, em pedra sabão, em palha de carnaúba, trabalhos com pedras ornamentais, artefatos em cerâmica, trabalhos em cipó, pinturas, renda de labirinto, macramé, ponto em cruz e redes. Além das associações serem cadastradas no SEBRAE/RN, foi observado que as prefeituras incentivam aos desenvolvimentos das mesmas, de várias maneiras, tais como: com organização de feiras nas cidades ou disponibilização de um local para a exposição dos produtos. O Estado também participa nessa valorização do artesanato organizando grandes eventos através do PROART. O artesanato genuinamente potiguar está sendo valorizado principalmente pelo público externo, com isso, apresenta um alto índice de vendas acarretando até a exportação do mesmo para outros países. Apenas 50% das instituições são associadas ao Credamigo ou ao Banco do Brasil, os outros 50% não são associadas, pois, estão se estabilizando e organizando os documentos para legalizar-se perante as empresas de empréstimos ou financiamento. Foi detectado que 60% dos artesãos que participam das instituições têm o artesanato com única fonte de renda, e os 40% dos artesãos possui outras fontes de renda.

(CONCLUSÃO) Pode-se concluir que o artesanato é uma poderosa fonte de renda para alavancar a economia de diversos municípios norte-riograndense, fixando desta maneira os indivíduos em suas cidades e contribuindo para o desenvolvimento econômico do Estado. O artesanato produzido no estado é muito valorizado, em especial fora das fronteiras do Rio Grande do Norte, porém é necessário, mas investimento, pois é uma área que está em crescimento, e necessita de mais desempenho do poder público, onde este encontra-se em inadimplente.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

LOGÍSTICA REVERSA AMBIENTAL

Petronio Rodrigues de Lima Rocha

Vinícius de Aquino da Silva

Wladimir César Medeiros de Oliveira

Discentes do curso de Administração da Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Patrícia Guimarães

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O ciclo dos produtos na cadeia comercial não termina quando, após serem usados pelos consumidores, são descartados. Há muito se fala em reciclagem e reaproveitamento dos materiais utilizados. Esta questão se tornou foco no meio empresarial, e vários fatores cada vez mais as destacam, estimulando a responsabilidade da empresa sobre o fim da vida de seu produto. Numa visão ecológica, as empresas pensam com seriedade em um cliente preocupado com seus descartes, sendo estes sempre vistos como uma agressão à natureza. Desta forma surge uma Logística Verde baseada nos conceitos da Logística Reversa do Pós-consumo. Numa visão estratégica, a preocupação fica por conta do aumento da confiança do cliente, com políticas de Logística Reversa da Pós-venda ou Administração de Devoluções. Desta forma a empresa se responsabiliza pela troca imediata do produto, logo após a venda. Outro foco dado à logística reversa é reaproveitamento e remoção de refugo, feito logo após o processo produtivo.

(METODOLOGIA) A metodologia utilizada consiste em uma pesquisa quantitativa de tipo de pesquisa descritivo. Faz-se necessário a utilização de pesquisa de Internet para o levantamento dos dados. Utilizou-se o confronto de informações coletadas na Internet para a verificação da autenticidade dos dados e embasamento teórico consistente.

(RESULTADOS) A logística reversa hoje em dia vem se tornando peça fundamental para um bom desenvolvimento da empresa, pois diversos fazem as organizações atuarem em logística reversa, já que a legislação ambiental obriga as empresas a retornarem seus produtos e cuidar, dando todo tratamento necessário que junto a essa medida se agrega os benefícios econômicos do uso de produtos que retornam ao processo de produção, minimizando os altos custos do descarte correto do lixo, que com ajuda de novos consumidores ambientalmente corretos e conscientes do seu dever com o meio ambiental facilitando o retorno do produto. Em meio a tudo isso, já pode ver sinais cada dia mais evidentes da motivação e preocupação com o descarte do produto, como exemplo muito significativo o mercado de alumínio no Brasil, no ano de 2000 tínhamos 10 bilhões de latas mais 13 bilhões de garrafas pet. Esses números se dão pela quantidade de lixo produzido nos grandes centros urbanos, São Paulo, por exemplo, produziam em 1985, 4.450 toneladas de lixo por dia, este número subiu para 16.000 toneladas por dia em 2000, tendo em vista que o aumento de descarte é proporcional a diminuição do ciclo de vida dos produtos. Traçando assim um novo perfil de consumidor e de preocupação com o meio-ambiente, com esse novo consumidor consciente os dejetos que causariam danos futuros, a falta de aterro sanitário, o constante aumento de emissões de poluentes, gera polemias discussão em âmbito mundial, preocupação essa proveniente das empresas e indústrias, que são as responsáveis pelo aumento destes resíduos. E pensando nestes fatores que surgem políticas de processos que contribuem para um desenvolvimento sustentável. O ciclo de vida do produto não termina mais ao chegar no consumidor final. Parte dos produtos necessita retornar aos fornecedores por razões comerciais, garantias dadas pelos fabricantes, erros no processamento de pedidos e falhas de funcionamento.

(CONCLUSÃO) Portanto, uma boa administração da Logística Reversa provoca grandes economias para a empresa. O crescimento da Logística Reversa na empresa é recente. A implementação deste sistema reflete em vantagens competitivas para as empresas, ao nível de menores custos e melhoria de serviço ao consumidor. Juntamente às vantagens competitivas está a questão ecológica da Logística Reversa. Quando a empresa investe neste setor ela garante bons resultados para o futuro, tanto para si como para todos.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

QUANTO CUSTA MORRER?

Alessandro Lustosa M. O. Gomes

Anna Clara de A. Garcia

Poliana Costa de Medeiros

Discentes do Curso de Administração Com Habilitação Em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ana Maria da Silva Souza

Docente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A prática funerária que precede o enterro dos corpos dos seres humanos remonta aos primórdios da constituição da sociedade e da vida em si, e em sua evolução, atualmente os funerários vêm oferecendo serviços diferenciados aos seus clientes a fim de amortizar as dores que intensamente os dominam nestas ocasiões. Os pacotes disponibilizados variam a partir de serviços, produtos e preços. A pesquisa proposta a ser realizada neste trabalho busca comparar os custos do mercado estabelecidos pelas funerárias na cidade do Natal, como forma de contribuição na discussão da questão, tanto para a formação acadêmica quanto para seu entendimento social. Os cidadãos, nesta sociedade complexa, não têm opções de escolha no momento do falecimento de seus familiares. Os cemitérios públicos encontram-se lotados e os privados aproveitam-se dessa situação para super faturar seus lucros, deixando assim esses familiares em situações difíceis, principalmente quando a morte é inesperada. Na lógica capitalista, as funerárias procuram acrescentar adereços supérfluos por ocasião da oferta dos serviços que oferecem, para que assim possam ganhar mais. A questão norteadora do estudo procura compreender o seguinte problema: como escolher o melhor enterro visando qualidade, preço e a rapidez do serviço, em tão pouco tempo e em um momento tão complexo? Por outro lado este trabalho pode contribuir para quebrar paradigmas uma vez que precisamos tratar com maturidade e sob uma outra ótica a análise de custos, no que tange aos bens e serviços nessa área.

(METODOLOGIA) A pesquisa realizada nesse trabalho classifica-se como quantitativa, pois foram utilizadas técnicas de levantamento de dados através de entrevistas pessoais; e pesquisa qualitativa, porque os dados foram coletados de forma exploratória, baseadas em pequenas amostras, proporcionando a compreensão do contexto do problema. Classifica-se também como bibliográfica e de campo, porque se faz necessário material publicado por diversos autores como embasamento no decorrer do projeto, e de campo, porque foram coletados dados primários e secundários sobre os custos funerários na cidade de Natal/RN.

(RESULTADOS) Quanto custa morrer? Até nessas horas a preocupação gira em torno do financeiro os valores chegam a ser assustadores para alguns, quando se trata de classe média e baixa para pagar hum mil reais em um caixão. No entanto, esse preço pode chegar até R\$ 8 mil, apenas para o ataúde (caixão), fora as despesas com velório, ornamentação, transporte, cemitério, parâmetros (velas e castiçais) e outros serviços opcionais, como mortalha e higienização. Como todos e qualquer bens e serviços de consumo existem preços dos mais diversos como é o caso do enterro simples que chega a custar R\$ 400 reais, tendo direito à urna, transporte, câmara ardente, mortalha; no enterro médio os custos são de aproximadamente R\$ 1.350 reais com direito a urna, transporte, ornamentação com flores, coroas de flores média, taxa de velório são Francisco, tanatus, véu e mortalha; e no enterro de luxo os custos são de aproximadamente R\$ 2.900 reais com direito a urna, transporte, ornamentação com flores, coroas de flores grande e média, taxa de velório CFMP, Livro de presença, tanatus, véu e santinhos para missa de 7º dia. Os custos do jazigo na cidade do Natal variam entre R\$ 1.987,00 a R\$ 4.594,00 reais.

(CONCLUSÕES) Podemos concluir que este trabalho, veio para quebrar paradigmas que precisamos tratar com maturidade numa ótica de análise de custos, no que tange os bens e serviços sobre a real necessidade de se pesquisar mais afinco, antes ou após o momento da morte. Para planejar as despesas financeiras, ou seja, minimizar gastos. Devemos adquirir e incentivar a aquisição de planos funerários, bem como a análise e os esclarecimentos dos pacotes oferecidos pelas funerárias, além das reais necessidades dos serviços a serem contratados.

A1- ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

CASA DURVAL PAIVA DE APOIO A CRIANÇA COM CÂNCER: QUALIDADE TOTAL NO TERCEIRO SETOR

Gilberto Ferreira Carlos da Silva

José Delfino Dias Júnior

Ricardo Magno do Nascimento Silva

Discentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Catarina da Silva Sousa. MSc.

Karina de Oliveira Costa Bezerra. MSc.

Docentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Um dos setores em clara expansão que vem atingindo elevada importância para o crescimento da responsabilidade social do Estado do Rio Grande do Norte, transcendendo o campo econômico, é o terceiro setor que vem sendo continuamente ampliado no que se refere à prestação de serviço, alavancando assim a perspectiva de melhorias na qualidade de vida de pessoas de baixo poder econômico e portadores de deficiência e/ou doenças no Estado. O presente trabalho tem por finalidade mostrar a importância do funcionamento da Casa Durval Paiva de Apoio a Criança com Câncer nos dias atuais no RN, assim como, condições para a ampliação do sistema de qualidade total na prestação dos serviços oferecidos pela CACC na busca da cura do câncer infantil no Estado.

(METODOLOGIA) O tipo de pesquisa foi o descritivo, exploratório e estudo de caso, e foi desenvolvido mediante coleta direta com auxílio de um questionário estruturado com perguntas fechadas, aplicados na própria organização (CACC), localizada em Natal que é responsável por promover e estimular os contatos, seja entre si, seja com seu público alvo, seja com seus apoiadores buscando permanente comunicação, suprimindo as necessidades de quem a procura.

(RESULTADOS) O setor está em expansão: em 1995 empregavam cerca de 1,1 milhão de pessoas, número que significou um acréscimo de 4,4% na população ocupada no terceiro setor entre 1991 e 1995. A mesma pesquisa indicou que o PIB estimado para o terceiro setor no Brasil em 1995 era de R\$ 10 bilhões. Com isso, a responsabilidade social no Estado do Rio Grande do Norte vem crescendo devido a vários motivos, com destaque para a implantação de organizações sem fins lucrativos, que despertaram entre as empresas e o governo o interesse por investimentos em projetos na área social, e a colaboração voluntária dos indivíduos que passaram a oferecer seu trabalho, contribuindo assim para o campo econômico, e principalmente, para o campo social do Estado. Dentre esses motivos, destaca-se a implantação do trabalho desenvolvido pela casa de apoio a criança com câncer Durval Paiva, que é um dos fatores que contribuiu para o aumento do PIB do terceiro setor no RN e da qualidade de vida da população estadual. A pesquisa constata que no período de onze anos, houve uma considerável melhoria na qualidade de vida da sociedade Norte Rio Grandense. Constata-se ainda que a relação de custo/benefício do investimento nos serviços da CACC é favorável tanto para a ONG, quanto para os apoiadores (investidores). Ressalta-se, porém, a necessidade de mais incentivo público na utilização do terceiro setor, plantando dignidade e resgatando cidadania em nosso Estado. Com a ampliação dos serviços da CACC, as empresas apoiadoras e o governo passam a ter um crescimento socioeconômico cada vez mais considerável.

(CONCLUSÃO) O terceiro setor integra as práticas mais avançadas da atualidade. Ressalta-se ainda que a CACC é muito importante na busca da cura contra o câncer infantil do Estado e na integração social da população local, essa integração, atualmente, vem crescendo a passos largos, hoje, nas diversas áreas de atuação da ONG devido à importância da consideração conjunta dos fatores humanos e industriais. É satisfatório o investimento na ampliação e melhoria dos serviços prestados pela CACC, organização sem fins lucrativos, que proporciona o benefício da melhoria da qualidade de vida, reflexo da atuação da Casa Durval Paiva de Apoio a Criança com Câncer no Estado.

VI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FARN



**C
O
N
T
A
B
I
L
I
D
A
D
E**

A2 - CONTABILIDADE

A ESCOLA ESTADUNIDENSE COMO VANGUARDA DA CONTABILIDADE

Heder Azevedo da Rocha

Graduando do curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte
Graduando do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Pesquisador do Grupo de Estudos da Complexidade

(INTRODUÇÃO) As diferentes concepções e efeitos dos tratamentos empregados na matéria contábil geram distintos entendimentos acerca de diversos aspectos, como sua natureza, seu método de estudo que deve ser desenvolvido para sua avaliação, e o caráter teleológico desse conhecimento. A escola européia e a estadunidense são, atualmente, as correntes de maior representação, pois norteiam as diretrizes principiológicas dessa matéria em todo o mundo. Apesar disso, é notória a divergência do tratamento que é concedido por essas duas matrizes doutrinárias à contabilidade. Suas principais controvérsias são acerca do método de abordagem imprimido por cada escola – com a estadunidense se limitando a um raciocínio mais pragmático, enquanto a européia atende-se a um pensamento mais complexo, de cunho científico. A finalidade da presente pesquisa visa posicionar a Escola Estadunidense no contexto da contabilidade mundial, suas influências e contribuições.

(METODOLOGIA) A presente pesquisa trata de uma revisão bibliográfica, fundamentada em obras dos autores: Eldon S. Hendriksen e Paulo Schimidt; e em artigos do professor Antonio Lopes de Sá.

(RESULTADO) Quando se fala em pragmatismo, deve-se entender um regime seguidor de uma linha eminentemente empírica. Daí dizer que essa escola imprime uma forte acepção técnica à contabilidade. O surgimento dessa concepção dá-se porque o cerne da preocupação do regime adotado pelo sistema norte-americano prioriza os atos de escriturar e informar. Constantes práticas desonestas, proporcionadas pela ausência duma legislação normatizadora das atividades financeiras resultou num comprometimento das relações econômicas, resultando em crises, como a ocorrida em 1929. Devido à priorização aos aspectos pragmáticos, as construções teóricas, em contrapartida, não ganharam tanta expressão nessa escola. Dessa forma, um movimento de normatizações desenvolveu-se gradativamente objetivando padronizar os procedimentos de elaboração das demonstrações contábeis para eliminar, assim, os inúmeros os métodos de escrituração que permitiam manipulações de dados. Esse movimento foi promovido por entidades ligadas aos profissionais da área contábil. Sua unidade foi muito importante porque dotou de eficácia às normatizações existentes, e conseqüentemente, de credibilidade dessas instituições. Os maiores beneficiados com essa uniformização foram as próprias entidades contábeis e os órgãos de controle governamentais. Esta harmonia estabelecida permitiu a formação e consolidação de uma contabilidade com preceitos sólidos e expressivos. Essa consolidação com grande investimento em pesquisa contábil fez essa escola despontar e conquistar, nos últimos tempos, grande notabilidade dentre às demais.

(CONCLUSÃO) As problemáticas enfrentadas por essa escola foram os elementos responsáveis por transformá-la na escola vanguardista da contabilidade mundial na segunda metade do século XX e início do XXI. Seus prodigiosos progressos nos ramos de contabilidade financeira e dos relatórios contábeis comprovam que se trata de um produto do contorno desenhado pela economia capitalista, que surgira paralelamente às instituições normatizadoras. Essas instituições desenvolveram-se de forma a se adaptar a esse sistema econômico que imperava nos EUA, e que se espalharia pelo mundo através do fenômeno da globalização. A contabilidade, conseqüentemente, teve que se adaptar às novas necessidades que as inovações desse sistema econômico exigiam, obedecendo, pois, a lógica do *darwinismo social*. Segundo essa corrente teórica, a mesma idéia de seleção natural, luta pela existência, e sobrevivência do mais apto, usado para explicar a evolução natural dos seres vivos, também é aplicada ao estudo e interpretação da vida humana e suas relações em sociedade. Por isso a dinâmica da contabilidade contemporânea mundial está tão atrelada às proposições, às preocupações, às instituições, às normatizações, às práticas propostas por essa escola. Todavia, essa uniformização, apesar de ser um importante fator já que promove eficácia aos regramentos existentes e a credibilidade dessas instituições, pode a longo prazo, portanto, trazer irremediáveis prejuízos, pois uma unidade pode inibir um processo de evolução da matéria contábil, e assim, torná-la ultrapassada.

A2 - CONTABILIDADE

ENSINO DE ESTATÍSTICA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR

Amanda Borges de Albuquerque Assunção

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN
Discente do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Aneide Oliveira Araújo

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Interdisciplinaridade é um recurso necessário no processo de ensino que consiste na ligação entre as disciplinas, por meio dos conceitos de umas, aplicados às outras. O presente trabalho consiste numa análise acerca da efetividade no ensino das disciplinas de estatística dentro do curso de Ciências Contábeis. Na estrutura curricular do curso existem disciplinas de outras áreas, como Direito, Administração, Economia, Estatística e outras, cujos conhecimentos são imprescindíveis para outras específicas do curso, conseqüentemente, para a formação do profissional, portanto precisam ser aprendidos de maneira eficaz. Dentro desse contexto o objetivo do estudo foi averiguar se, na opinião dos alunos, eles e os professores de estatística estão desempenhando suas tarefas de maneira adequada, bem como se existe a interdisciplinaridade dessas disciplinas.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo empírico, de natureza exploratória, realizado por meio de pesquisa bibliográfica, que possibilitou a construção de um questionário estruturado, aplicado nas turmas de 6º período (2005.2) da UFRN, aos alunos presentes em sala, formando uma amostra de 65,12% dos alunos matriculados. Foram escolhidos os alunos do 6º período por se tratarem daqueles que acabaram de cursar a disciplina de estatística.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos mostram que os alunos sempre participam das aulas, na maioria das vezes estão atentos, conseguem acompanhá-las, tentam resolver os exercícios, estão motivados para estudar, e quando necessário pedem ajuda ao professor e raramente têm dificuldades de resolver os exercícios, apesar de tudo isso, não sabem como aplicar os conceitos em outras disciplinas. Por outro lado, os professores, embora na maioria das vezes demonstrem ter domínio do conteúdo e habilidade para transmiti-lo, resolvem exercícios em quantidade suficiente, estão disponíveis para atender os alunos extra-classe, raramente associam os conteúdos da sua disciplina a outras, de acordo com os dados analisados, para 61% dos alunos, raramente ou nunca existe a interdisciplinaridade e para 57,8% raramente ou nunca sabem como os conceitos da disciplina serão utilizados em outras do curso de Ciências Contábeis. Esses dados são preocupantes e merecem toda a atenção no intuito de que seja alcançada uma melhoria significativa na formação acadêmica em contabilidade.

(CONCLUSÃO) Ante ao exposto pode-se concluir que os alunos ao terminarem de cursar as disciplinas estão satisfeitos com o próprio desempenho, bem como com o do professor, porém não se pratica sistematicamente a interdisciplinaridade, associando os conteúdos da disciplina à sua aplicabilidade em outras, favorecendo para que os alunos, embora tenham êxito na disciplina, não retenham os conhecimentos de forma permanente, prejudicando demasiadamente a formação desses futuros profissionais.

ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTABILISTA

*Bruno Gaspar Borges de Oliveira Lira
Eduardo Antônio Varela de Góis Filho
Gabriel Silva Correia Borges
João Paulo Pereira Ferreira da Silva
Marcelo Pinheiro de Oliveira e Silva*

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Thereza Angélica Bezerra de Souza

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O trabalho pode ser fundamentado em três partes: Ética, que vai mostrar uma visão geral de como um cidadão qualquer pode atuar de forma correta, expondo valores que possam ser úteis a sociedade; Ética Empresarial, que já começa a se voltar mais a este trabalho, onde expõe o mundo das empresas, mostrando que as mesmas devem seguir princípios retos de boa conduta, sendo assim, empresas voltadas para o lado mais corretamente ético; e por último, Ética Profissional do Contabilista, tema em discussão no trabalho, onde passa que o contabilista deve ser totalmente ético no que faz, pois ele tem grande responsabilidade, no que se diz respeito, a patrimônio de terceiros. Ele será sempre o responsável direto em todas as modificações que nesta ocorrer, ela será sempre o conhecedor das necessidades das empresas, e sem a ética ao seu lado, tudo isso pode se tornar impossível.

(METODOLOGIA) O estudo realizado neste artigo pôde ser encontrado em livros, sendo assim, uma pesquisa bibliográfica exploratória. Portanto, o artigo além de ter sido formulado através de livros, também pôde ser coletado informações por mais de um autor. Com a coleta das informações, o artigo mostra de forma concisa de como um contabilista pode obter êxito de forma correta e plana no meio contábil, assim sendo, o foco de pesquisa deste trabalho.

(RESULTADOS) De acordo com o estudo realizado neste artigo, podem se tomar varias conclusões a respeito da Ética Profissional do Contabilista, dentre as quais pode se citar: que de acordo com os padrões de ética que devem ser seguidos pelos profissionais de contabilidade, estes devem manter as responsabilidades de desenvolverem suas atividades de acordo com o grau de competência, confidencialidade, integridade e objetividade; que o meio contábil é um meio que precisa a todo instante manter uma ética, pois este está ligado diretamente com informações que possam transmitir conhecimentos técnicos e éticos, se estes não forem seguidos a risca, poderão obter danos a empresas, portanto, desde o empresário até os credores. Assim, o mais correto a ser utilizado pelos contabilistas, é seguir sempre forte junto ao Código de Ética do Contabilista, pois este o levará a uma vida contábil mais retilínea e correta.

(CONCLUSÃO) O artigo procurou mostrar como um contabilista pode obedecer corretamente os seus conceitos de forma correta e que possa transmitir que o mesmo tem uma índole a ser seguido segundo os princípios do Código de Ética do profissional da Contabilidade. Assim sendo, o profissional da contabilidade mostra da melhor forma que se deve seguir para se tornar um contabilista bem visto e aceito pela sociedade empresarial. No entanto, existem aqueles que procuram pelo lado desonesto, e para estes, existem punições. O Conselho Regional de Contabilidade (CRC) através da Câmara de Ética e Disciplina investigam as irregularidades e as julgam, assim sendo, serão passadas ao Tribunal de Ética e Disciplina para homologar a decisão, e as punições serão dadas aos infratores de acordo com o tamanho de suas infrações.

A2 - CONTABILIDADE

PENSAR A GUERRA

*Aliny Cristhiny Almeida Borges
Carlos Eduardo Martins da Silva
Fabiana Dulciara Gonçalves de Macedo
Mirna Sâmara da Silva Barros
Tiago Fidelis da Silva*

Discentes do curso de ciências contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Thereza Angélica Bezerra de Souza

Docente do curso de ciências contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Conforme Eco (1998) o artigo aqui fala de Guerra com “G” maiúsculo. Nasceu com referências as intervenções de atualidades. E refere-se àquilo que não se pode fazer, àquilo que se não deveria fazer ou àquilo que não se pode fazer em hipótese nenhuma. Debate-se aqui se é viável ou não fazer a guerra. E como se deve pensar e repensar a guerra nos dias de hoje.

(METODOLOGIA) O material literário aqui presente aplica-se a pesquisa bibliográfica através do estudo minucioso da obra de Humberto Eco “Cinco Escritos Morais” publicado pela editora Record em 1998.

(RESULTADOS) O primeiro dever do intelectual é criticar os próprios companheiros de estrada. Pensar a guerra é um exercício da função intelectual. A inviabilidade da guerra dá-se por algumas condições. As armas nucleares convenceram à todos de que um conflito atômico não teria vencedores, mas um único perdedor: o planeta. A guerra não é mais entre duas frentes separadas. A guerra não pode ser mais frontal, em virtude da própria natureza do capitalismo multinacional. Faz parte da lógica do capitalismo maduro que escapa ao controle de cada Estado em separado. Está na lógica da indústria da notícia vender notícias, de preferência dramáticas. Mesmo que a imprensa estiver amordaçada, as novas tecnologias da comunicação permitem fluxos incessantes de informações e não é possível uma guerra em que não se possa surpreender o adversário. Todas as guerras do passado baseavam-se no princípio de que os cidadãos, considerando-a justa, estivessem ansiosos para destruir o inimigo. Agora ao contrário, a informação não só faz vacilar a fé dos cidadãos, mas também faz com que se tornem vulneráveis diante da morte dos inimigos não mais um evento distante e impreciso, mas uma evidência visual insustentável.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que é dever intelectual proclamar a impossibilidade da guerra. “No entanto, mesmo quando escolhe espaços de silêncio tático, a reflexão sobre a guerra exige finalmente que este silêncio seja manifestado em voz alta. Com a consciência das contradições de uma proclamação do silêncio, do poder persuasivo de um ato de impotência, do fato de que o exercício da reflexão não exime de assumir responsabilidades individuais. Mas o primeiro dever é dizer que a guerra, hoje, anula qualquer iniciativa humana, e até mesmo seus próprios objetivos aparentes (e a vitória aparente de alguém) não podem impedir o jogo, agora autônomo, de pesos empilhados em sua própria rede. Porque um peso “o quanto é peso pende, e quanto pende depende... E mesmo descende, pois o próximo ponto supera em baixeza aquele que a cada vez atinge “... O peso nunca pode ser persuadido.”(Michelstaedter)” O que Humberto Eco não “intelectualiza” em seu texto, até porque seria contraditório, é a irracionalidade da guerra. Desde a origem da competição geradora de conflito, o homem tem procurado a guerra por questões irracionais, passionais e míticas. Não existe uma lógica para a guerra. Repensar a guerra é repensar a irracionalidade humana.

A2 - CONTABILIDADE

O FUNCIONAMENTO DO SETOR DE FISCALIZAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO NORTE

Cláudio Vinicius Pinheiro Rocha

Discente do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista

Docente do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do RN

Ana Katarina Pessoa de Oliveira

Docente do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) As razões deste trabalho fundamentam-se em um novo perfil fiscalizatório da profissão contábil pelo CRC/RN, dentro de um contexto preventivo, e repressivo para os profissionais e quaisquer indivíduos: empresa, órgão ou instituição que infringirem a regulamentação da profissão Contábil. A atuação dos Contabilistas pode ocorrer por vários projetos ou focalizado em um específico. Autua-se nas investigações referentes às denúncias formalmente apresentadas e faz ainda a fiscalização preventiva através de palestras, respostas a consultas formuladas; Fiscalização "in loco" de projetos e a orientação. A atuação da fiscalização do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte C/RN tem duas vertentes. a) Fiscalizar o exercício da profissão contábil em todas as suas formas de manifestação independente dos qualificativos funcionais que por ventura possam existir e estejam destoando da norma, para que os serviços prestados à sociedade sejam satisfatórios e prestados por profissionais legalmente habilitados; b) Defender a profissão bem como a sociedade daqueles mal intencionados ou que se dizem profissionais sem sê-lo. O CRC/RN tem atuado dentro das suas possibilidades em termos de infraestrutura física e humana e dentro das normas legais, sempre no sentido de atingir os objetivos constantes nos itens "a" e "b" anteriormente citados. O CRC/RN atua especificamente na fiscalização da profissão de Contabilistas, como também na reciclagem dos profissionais através de cursos, mesas redondas, Seminários, Palestras e cursos de Pós-Graduação.

(METODOLOGIA) A presente pesquisa pode ser caracterizada como um estudo de caso, além de ser umas pesquisas bibliográficas, baseadas em materiais colhidos de livros, artigos científicos. Será usado material cedido pelo órgão responsável pela classe contábil CRC/RN. Essas ferramentas cientificamente recolhidas, e que dão valor científico ao trabalho, que possibilitam uma melhor compreensão e operacionalização de etapas necessárias à consecução do objetivo geral do estudo. Será utilizado um questionário com perguntas fechadas com os funcionários do setor de fiscalização e com a Presidente do Conselho de Contabilidade do Rio Grande do Norte CRC/RN, tratando do assunto em questão dando suas opiniões sobre as principais irregularidades da classe contábil.

(RESULTADOS) Constatou-se a existência de empresas que executam serviços na área contábil, sem que tenham profissionais legalmente habilitados, possuem funcionários sem serem profissionais registrados, bem como alguns não obedecem às Normas Brasileiras de Contabilidade e as suas resoluções do sistema CFC/CRC.

(CONCLUSÕES) De modo geral, são constatadas inúmeras irregularidades fiscais nas empresas, visto que não há por parte do empresário a consciência e o conhecimento das prerrogativas do contabilista. Surge, então a necessidade de manter o controle dos profissionais que executam a contabilidade em empresas comerciais e prestadoras de serviços, pois nem sempre esses profissionais são habilitados.

A2 - CONTABILIDADE

ÉTICA COMO FERRAMENTA NA PROFISSÃO CONTÁBIL

*Aldo Wanderley de Souza
Evaltércio da Silva Souza
Ivanice do Nascimento Silva
Regina Celi de Oliveira*

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Thereza Angélica Bezerra de Souza

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Nos dias de hoje a ética é um assunto que tem se tornado corrente no dia-a-dia das pessoas, pois a sociedade, enfrenta graves desafios no século XXI, desafios esses evidentes nos comportamentos sociais entre os indivíduos. A ética tem por função investigar e explicar o comportamento, das pessoas ao longo das várias fases da história, essa função apresenta-se como de grande relevância tanto no sentido de se entender o passado, quanto de servir como parâmetro para a afixação de comportamentos aceitos pela maioria, visando diminuir o nível de conflitos de interesses dentro da sociedade. O presente trabalho tem como objetivos analisar os aspectos éticos do exercício profissional da contabilidade e também identificar a importância da ética na formação do profissional contábil.

(METODOLOGIA) Este trabalho utiliza o método da pesquisa bibliográfica pois é o método por excelência do pesquisador acadêmico e documental.

(RESULTADOS) A ética tem um papel muito importante na sociedade, através do caráter, do consenso, do senso da justiça, entre outros fatores. Não é fácil adquirir a ética, alguns dos profissionais preferem ser antiéticos para se dar bem no mercado. Esse tipo de prática pode tanto prejudicar ao profissional como as pessoas que estão ao seu redor. Para o profissional contábil a ética é uma ferramenta de extrema importância, pois ela é um valor de primeira grandeza para o profissional devendo o contabilista não abrir mão de certos princípios, como a honestidade e transparência. Com a ética o profissional contábil tem somente a crescer, se destacando entre os demais profissionais. A ética é de extrema importância para o profissional de qualquer área, pois seguindo suas normas e preceitos a pessoa pode se tornar um profissional de alta capacidade para solucionar problemas e estar apto ao mercado de trabalho podendo se destacar entre os demais.

(CONCLUSÃO) Desta forma percebe-se que a ética é um fator importante para todas as pessoas e áreas profissionais. A ética esta ligada aos princípios morais da sociedade e o individuo cresce aprendendo esses princípios e através deles vai formando o seu caráter, pois o homem que possui caráter é um profissional ético. O profissional contábil tem que ter comportamento ético profissional inquestionável, saber manter sigilo, ter conduta pessoal, dignidade e honra, competência e serenidade para que proporcione ao usuário uma informação com segurança e confiabilidade que ele merece.

A2 - CONTABILIDADE

A ESCOLA ESTADUNIDENSE E A CONTABILIDADE CONTEMPORÂNEA

Heder Azevedo da Rocha

Discente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN
Discente do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Ana Katarina Pessoa de Oliveira

Docente do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) As diferentes concepções e efeitos dos tratamentos empregados na matéria contábil geram distintos entendimentos acerca de diversos aspectos, como a natureza dessa matéria, o método de estudo que deve ser desenvolvido para sua avaliação, e o caráter teleológico desse conhecimento. A escola européia e a estadunidense são, atualmente, as correntes de maior representação, pois norteiam as diretrizes principiológicas dessa matéria em todo o mundo. Nota-se que o tratamento concedido à contabilidade por essas escolas diverge em muitos aspectos. Talvez seja por isso que se encontre nessas duas matrizes doutrinárias as principais distinções de entendimento da matéria contábil, a começar pelo próprio método de abordagem que cada escola imprime a essa matéria, com a escola estadunidense se limitando a um raciocínio mais pragmático, enquanto a européia atende-se a um pensamento mais complexo, de cunho científico.

(METODOLOGIA) A presente pesquisa trata de uma revisão bibliográfica, fundamentada em obras dos autores: Eldon S. Hendriksen e Paulo Schimidt; e em artigos do professor Antonio Lopes de Sá.

(RESULTADOS) Quando se fala em pragmatismo, deve-se entender um regime seguidor de uma linha eminentemente empírica. Daí dizer que essa escola imprime uma forte acepção técnica à contabilidade. O surgimento dessa concepção dá-se porque o cerne da preocupação do regime adotado pelo sistema norte-americano prioriza os atos de escriturar e informar. Constantes práticas desonestas, proporcionadas pela ausência duma legislação normatizadora das atividades financeiras resultou num comprometimento das relações econômicas, resultando em crises, como a ocorrida em 1929. Devido à priorização aos aspectos pragmáticos, as construções teóricas, em contrapartida, não ganharam tanta expressão nessa escola. Dessa forma, um movimento de normatizações desenvolveu-se gradativamente objetivando padronizar os procedimentos de elaboração das demonstrações contábeis para eliminar, assim, os inúmeros os métodos de escrituração que permitiam manipulações de dados. Esse movimento foi promovido por entidades ligadas aos profissionais da área contábil. Sua unidade foi muito importante porque dotou de eficácia às normatizações existentes, e conseqüentemente, de credibilidade dessas instituições. Os maiores beneficiados com essa uniformização foram as próprias entidades contábeis e os órgãos de controle governamentais. Esta harmonia estabelecida permitiu a formação e consolidação de uma contabilidade com preceitos sólidos e expressivos. Essa consolidação com grande investimento em pesquisa contábil fez essa escola despontar e conquistar, nos últimos tempos, grande notabilidade dentre às demais.

(CONCLUSÃO) As problemáticas enfrentadas por essa escola foram os elementos responsáveis por transformá-la na escola vanguardista da contabilidade mundial na segunda metade do século XX e início do XXI. Seus prodigiosos progressos nos ramos de contabilidade financeira e dos relatórios contábeis comprovam que se trata de um produto do contorno desenhado pela economia capitalista, que surgira paralelamente às instituições normatizadoras. Essas instituições desenvolveram-se de forma a se adaptar a esse sistema econômico que imperava nos EUA, e que se espalharia pelo mundo através do fenômeno da globalização. A contabilidade, conseqüentemente, teve que se adaptar às novas necessidades que as inovações desse sistema econômico exigiam, obedecendo, pois, a lógica do *darwinismo social*. Segundo essa corrente teórica, a mesma idéia de seleção natural, luta pela existência, e sobrevivência do mais apto, usado para explicar a evolução natural dos seres vivos, também é aplicada ao estudo e interpretação da vida humana e suas relações em sociedade. Por isso a dinâmica da contabilidade contemporânea mundial está tão atrelada às proposições, às preocupações, às instituições, às normatizações, às práticas propostas por essa escola. Todavia, essa uniformização, apesar de ser um importante fator já que promove eficácia aos regramentos existentes e a credibilidade dessas instituições, pode a longo prazo, portanto, trazer irremediáveis prejuízos, pois uma unidade pode inibir um processo de evolução da matéria contábil, e assim, torná-la ultrapassada.

A2 - CONTABILIDADE

A INFLUÊNCIA DO LAUDO PERICIAL CONTÁBIL NAS DECISÕES JUDICIAIS: ESTUDO NAS VARAS CÍVEIS DA COMARCA DE NATAL/RN

Ingrity Cibelle da Silva

Discente do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Joana D'arc Medeiros Martins

Docente do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A evolução da perícia contábil se mostra tão antiga quanto à evolução da contabilidade, tendo seus primeiros vestígios na antiga civilização do Egito. No Brasil, sua institucionalização ocorreu através do Decreto Lei nº 9.295/46. A perícia contábil é um dos meios de provas mais eficientes de que dispõe a Justiça para o cumprimento de sua função social, sendo considerada um importante instrumento de suporte a ser utilizado pelo Poder Judiciário, em que contabilista de nível superior conhecedor e especialista na área examina os fatos, respeitando sua autenticidade, opina tecnicamente sobre as causas e efeitos decorrentes da matéria investigada, auxiliando o juiz no momento de julgamento de uma ação. A perícia contábil é executada por profissional denominado perito contador, o qual tem como usuário final o juiz, auxiliando o mesmo através da elaboração do laudo pericial. No entanto, para que haja uma decisão justa torna-se necessário que os magistrados ao determinarem suas sentenças às façam baseadas em provas. O resultado do trabalho pericial deve ser exposto através do laudo, onde serão documentados de maneira objetiva os fatos relativos à lide, desenvolvendo o perito sua argumentação, expressando sua opinião técnica e expondo suas conclusões sobre a matéria investigada. Dentro deste contexto, o presente trabalho tem como objetivo verificar a influência do laudo pericial contábil nas decisões judiciais e servir como mais uma fonte de pesquisa para este assunto.

(METODOLOGIA) Para alcance do objetivo deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica fundamentada na literatura de autores especializados na área, e de uma pesquisa de campo através da aplicação de 17 questionários estruturados com magistrados que atuam nas Varas Cíveis da Comarca de Natal/RN. A análise dos dados se deu através da tabulação em planilha eletrônica, gerando gráficos e tabelas que auxiliaram a consecução dos resultados da investigação.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos na pesquisa revelam que a Perícia contábil tem realmente uma importante relevância sobre os processos judiciais, auxiliando de maneira positiva nas resoluções das sentenças que se utilizam desse mecanismo para obtenção de provas. A análise demonstrou os seguintes resultados: 76% das Varas Cíveis da Comarca de Natal/RN refletem uma elevada demanda de processos que fazem uso da Perícia; 82% dos magistrados demonstraram aprovação ao quesito qualificação do perito contador; 59% dos juízes optam por profissionais contábeis indicados pelo Conselho Regional de Contabilidade do RN, e, 41% dos juízes preferem escolher profissionais cadastrados nas Varas; 82% estão satisfeitos com os laudos periciais apresentados; 53% dos respondentes classificam os trabalhos periciais como “bons”, 29% como “ótimos” e 18% como “regular”. Por fim, constatou-se que 88% das decisões judiciais são influenciadas de maneira positiva pelos laudos periciais, refletindo a sua real importância na resolução das sentenças.

(CONCLUSÕES) Com base nas fundamentações expostas e nos resultados obtidos, conclui-se que o usuário final da perícia, ou seja, os magistrados conseguem entender os fatos controvertidos do processo ou questões que estão fora da sua área de conhecimento através do laudo pericial. No entanto, esses resultados apenas confirmam a principal finalidade da perícia que é dar suporte à decisão do juiz sobre processos judiciais, através do laudo pericial, buscando sempre o esclarecimento da verdade. Portanto, a busca pela verdade, objetivo principal do processo pericial, faz com que a perícia se torne um importante instrumento utilizado pelo Poder Judiciário no momento da tomada de suas decisões.

A2 - CONTABILIDADE

ÉTICA, UM COMPROMISSO SOCIAL

Isleide Silva de Barros
Janaína Pare Sales de Almeida
Josélia Maria Medeiros Teixeira Araújo
Lyssandra Freitas de Assis
Priscila Faustino da Silva

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Thereza Angélica Bezerra de Souza
Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Desde o nascimento, o ser humano vive em grupos sociais, começando na família e à medida que vai crescendo, passa a ser relacionar com novos grupos, possibilitando uma interação, com a troca de conhecimentos, hábitos e costumes. E são as experiências vividas pelos grupos sociais, que permitem ao homem identificar os limites de seus direitos e suas obrigações na sociedade, e assim, possa ter uma convivência social adequada e justa, com a conquista da paz e a convivência pacífica dos conflitos, com respeito. Esta diversidade de grupos sociais, as diferentes formas de relacionamento, de convívio, se faz presente através da moral e da ética existente no meio social ao longo da história, uma vez que representam as normas de conduta válidas para o comportamento dos homens, como expressão do pensamento correto. O comportamento ético é universal, e para facilitar a compreensão da sua complexidade, pode-se dizer que ele estabelece as normas de condutas morais de um determinado grupo social, de uma sociedade. A ética, partindo do ponto de vista da existência de inúmeras sociedades, que apresentam diferentes formas de valores sociais e morais, pode ser relativa, diante as diferenças, no entanto, prevalece a sua universalidade. É ela, a grande responsável pelas vinculações das boas do ser humano, já que orienta, explica, define e conduz as ações humanas, seja individual ou coletiva, tendo como alicerce os seus princípios e os seus conceitos, como bem mal, moral e imoral. Devido a sua essência, é possível afirmar que é fundamental que a ética se faça presente em todas as áreas, relações, partindo da convivência de pessoas, seja na família, na escola, no trabalho, sobretudo, profissionalmente. Independente de tempo e lugar, obedecendo à história, os costumes e a cultura, para uma convivência pacífica, mesmo com seus conflitos, mas com respeito entre os indivíduos. Assim, um compromisso social.

(METODOLOGIA) Para análise do trabalho foi realizado através de uma pesquisa exploratória descritiva, visto que os estudos têm por objetivo descrever a ética, fazendo análise da sua importância no meio social e fundamental para a sociedade. A pesquisa foi bibliográfica, através de livros de diversos autores, destacando os aspectos mais relevantes dentro do tema abordado.

(RESULTADOS) Através da pesquisa, das opiniões e estudos, pode-se afirmar que a ética tem um papel extremamente importante na sociedade. Na visão tradicional e simples, a ética parte da idéia de que sua missão pe dizer aos homens o que devem fazer, destacando-lhe normas ou princípios do comportamento humano. No entanto, a ética, vai além disso, no sentido amplo de que ela é uma espécie de legislação de comportamento moral dos indivíduos, da sociedade.

(CONCLUSÃO) O comportamento ético deve prevalecer independente da conduta ser no campo pessoal, na família ou profissional. Afinal, vivemos em sociedade e hoje, num mundo cada vez mais globalizado, de forma que nossas ações, boas ou más, repercutem de forma imediata nos membros da comunidade. E valendo-se da importância da ética para a sociedade e para os indivíduos que fazem parte dela, para uma convivência de paz e respeito. E diante a nossa realidade atual, seria fundamental que a ética não permanecesse apenas com uma teoria ou um belo discurso, devendo se fazer realmente presente e atuante, um compromisso social.

A2 - CONTABILIDADE

O DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

*Caio Câmara Cavalcante
Fátima Simone de Negreiros Santos
Flavio Márcio da Silva*

*José Vitorio da Silva Pereira Júnior
Josélia Maria Medeiros Teixeira de Araújo*

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Carlos Antônio de Lima Moreira

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Certamente todos os dirigentes de empresas estão preocupados em planejar e implementar mudanças que melhorem o desempenho das organizações, tornando-as mais competitivas em um quadro mundial de forte mudança e competição. Porém, quase todos eles sabem que a introdução de qualquer mudança significativa no contexto interno de sua organização fatalmente pode trazer enormes problemas administrativos e humanos. Neste particular aspecto, existem alguns princípios testados e validados que, se não eliminam totalmente, pelo menos minimizam os problemas relacionados com a introdução de mudanças nas empresas. Estes princípios foram inicialmente desenvolvidos ainda na década de 40 pela aplicação dos conhecimentos das ciências comportamentais à administração das empresas. Na realidade, esses princípios somente amadureceram durante o movimento do desenvolvimento organizacional (DO) que aconteceu nas décadas de 60 e 70. Esse estudo tem como objetivo principal, verificar a importância do Desenvolvimento Organizacional nas empresas.

(METODOLOGIA) Este trabalho utiliza o método de pesquisa bibliográfica, pois é o método por excelência do pesquisador acadêmico e documental. A pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte de pesquisa descritiva ou experimental. Em ambos os casos, busca conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema .

(RESULTADOS) O Desenvolvimento Organizacional é um desdobramento prático e operacional da teoria comportamental a caminho da abordagem sistêmica. Essa teoria representa a fusão de duas tendências no estudo das organizações: o estudo da estrutura de um lado, e o estudo do comportamento humano nas organizações de outro, integrados através de um tratamento sistêmico. Geralmente, o Desenvolvimento Organizacional inclui freqüentemente mudanças estruturais e técnicas, mas seu foco principal está em mudar toda estrutura da instituição.

(CONCLUSÃO) Desta forma, percebe-se a importância do Desenvolvimento Organizacional nas empresas, pois é uma ferramenta muito importante utilizadas pelos os administradores, que estão sempre preocupados em planejar mudanças que melhorem o desempenho das organizações.

A2 - CONTABILIDADE

FISCALIZAÇÃO NA APLICAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS: UM ESTUDO NO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Marcos da Rocha Silva

Discente do Curso de Pós-Graduação em Auditoria e Perícia Contábil, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Karina de Oliveira Costa Bezerra

Docente do Curso de Administração de Empresas, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Paulo Rogério dos Santos Bezerra

Docente Convocado, Mestre em Administração pela UFRN

(INTRODUÇÃO) A necessidade de uma maior eficiência e objetividade na execução e controle dos procedimentos administrativos é uma constante nos órgãos do setor público. Em decorrência desta demanda, quanto à fiscalização interna na aplicação de recursos públicos destinados às despesas inerentes ao funcionamento do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte, foi criado, através da Resolução nº 002/2000-PGJ, o Setor de Controle Interno no âmbito da Procuradoria Geral de Justiça (PGJ), órgão responsável pela gestão administrativa do Ministério Público do RN. Através da Lei Complementar Estadual nº 312/2005, o setor foi transformado, posteriormente, em Departamento de Controle Interno, aumentando seu poder de atuação institucional. Desse modo, os referidos processos, que eram analisados pelo Órgão de Controladoria do Poder Executivo Estadual, passaram a ter um maior controle, haja vista que são agora analisados dentro da própria Instituição, os quais têm sua legalidade atestada por este Departamento. A atuação do Departamento de Controle reside no exame de todo e qualquer processo de despesa realizado pela PGJ, fundamentando seus trabalhos nas Leis Lei nº 8.666/93 e nº 4.320/64, além das Constituições Federal e Estadual. Assim, na análise dos processos, a CCI, mediante uso de Manual de Procedimentos próprio e roteiros de check-list, elaborados pelo próprio departamento, analisa a formalização dos processos de execução orçamentária da despesa, bem como sugere orientações para a melhor apresentação dos processos. Neste contexto, o estudo busca responder “como se caracteriza o funcionamento do Departamento de Controle Interno enquanto fiscalizador da aplicação dos recursos públicos, no âmbito do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte?”

(METODOLOGIA) Neste trabalho foi utilizado o método de pesquisa exploratório descritivo, com o intuito de oferecer ao estudo um maior conhecimento sobre o processo de controle interno no âmbito do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte. A pesquisa envolve o levantamento bibliográfico e a análise da estrutura de processo no controle da execução das atividades administrativas da organização. Trata-se de um estudo de caso único, o qual investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.

(RESULTADOS) A análise mostrou que o Departamento de Controle Interno vem se desenvolvendo de forma intensa, e destaca que a atuação do mesmo tem trazido considerável contribuição ao Órgão, mormente quanto à orientação aos demais setores da Instituição, na busca de eliminação das falhas mais comuns na instrução dos processos administrativos. Esta atuação apresenta-se como relevante, considerando ser o Ministério Público o Órgão fiscalizador da execução dos serviços prestados à sociedade.

(CONCLUSÃO) O Departamento de Controle Interno da PGJ encontra-se em fase de desenvolvimento, porém não atende, ainda, a todas as suas atribuições constitucionais e legais. Contudo, é possível verificar que o Departamento de Controle Interno vem sendo entendido no âmbito da PGJ como instrumento eficaz e indispensável à boa administração dos recursos públicos.

A2 - CONTABILIDADE

ÉTICA PROFISSIONAL

Cleiton Almeida de Oliveira

Cley Anderson Medeiros

Flávio Márcio da Silva

Luiz Odelmo Barros

Maria Cínara Souza da Silva

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Thereza Angélica Bezerra de Souza

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) No mundo das organizações a ética tem se apresentado como um tema muito complexo e pouco aprofundado. A ética é a ciência vinculada ao julgamento de apreciação moral, sobre juízos de valor amarrado à distinção entre o bem e a moral. É um valor de primeira grandeza para o profissional. Um profissional deve saber diferenciar a ética, da moral e do direito. A moral estabelece regras para garantir a ordem independente de fronteiras geográficas. O direito estabelece regras de uma sociedade delimitada pelas fronteiras do estado. Ética é diferente da moral e do direito porque não estabelece regras. Ser ético nada mais é do que agir direito, proceder bem, sem prejudicar os outros, cumprindo com os valores da sociedade em que vivemos, é ser íntegro, honesto em qualquer situação, é ter humildade e coragem de assumir seus erros e decisões.

(METODOLOGIA) A metodologia empregada no intuito de obter informações para o desenvolvimento desse trabalho foi à realização de pesquisa bibliográfica e consulta à Internet.

(RESULTADOS) Ser ético nada mais é do que agir direito, proceder bem, sempre prejudicar os outros cumprindo com os valores da sociedade em que vivemos, é ser íntegro, honesto em qualquer situação, é ter humildade e coragem de assumir seus erros e decisões.

(CONCLUSÃO) Com base na pesquisa realizada, e levando em consideração o que os autores dizem sobre o assunto, pode-se concluir que a ética é fundamental para o desenvolvimento profissional em qualquer área que ele escolher. Portanto, falar de ética é falar da realização do homem na construção do bem de todos, de modo a acrescentar algo a ele mesmo enquanto ser humano e à sociedade.

A2 - CONTABILIDADE

A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DE AVESTRUZ NA ECONOMIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Ana Maria Nunes da Silva

Joseane Miranda Feitosa

Maria de Fátima Medeiros de Azevedo

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Carlos Eduardo Marinho Diniz

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Nosso trabalho discorre sobre a criação de avestruz, dando ênfase a aquisição de matrizes, desenvolvimento das crias, abate, e as diversas opções de utilização dos recursos econômicos gerados por esse ramo promissor do agro-negócio.

(METODOLOGIA) São aproveitadas do avestruz a carne, a pele, e as penas. O quilo da carne de avestruz tem 97 kcal, 22 gr de proteínas, e 58 mg de colesterol. Ocorre no Brasil a importação de pintos de um dia e de ovos, que são incubados para que sejam obtidos os animais para a reprodução. Para competir com outros países com tradição na criação de avestruz o agricultor precisará investir em tecnologia. Os animais importados devem possuir ótima genética, ser de qualidade superior e isentos de doenças. É necessário conhecer bem a biologia e o comportamento do avestruz. O couro do corpo do avestruz, exceto a cabeça, dedos dos pés e pontas das asas, é aproveitado. Um avestruz com 14 meses produz de 0,90 a 1,10 metros quadrados de couro. O couro é resistente, macio fácil de extrair e de tingir e possui marcas características do implante das pernas, o que é muito valorizado. A carne tão saborosa e macia quanto um bom filé mignon, ou numa picanha, a carne de avestruz não deixa nada a desejar aos tradicionais bifes de boi. Seus índices de calorias, colesterol e gorduras são inferiores aos das carnes de frango e de peru sem pele. É rica em ômega 3, tem alto teor de proteínas, apenas 1% de índice de gordura, e é recomendada pelas Sociedades Brasileira e Americana de Cardiologia. O abate é feito quando os animais se encontram entre 10 e 12 meses de idade. Os avestruzes são transportados em caminhões até a rampa de acesso ao curral de descanso, normalmente fechada com lona verde para que não haja estresse dos animais. Ali, eles permanecerão por 24 horas, em jejum. Após serem pesados os animais são colocados em um boxe de atordoamento, onde serão atordoados com o auxílio de uma tesoura de insensibilização elétrica de 80 volts; em seguida são pendurados pelas pernas e degolados com um corte próximo a cabeça. O avestruz é famoso por causa de suas penas. A ave adulta pode produzir penas de excelente qualidade por 40 anos ou mais, desde que recebe cuidados apropriados. No entanto, as melhores penas são produzidas por avestruzes de três a doze anos de idade. As mais valiosas são as penas longas, largas e completamente simétricas. As penas estão maduras para a coleta aos oito meses. O avestruz é um animal muito voraz, se alimenta de capins, espécies arbustivas, e arbóreas, sementes de frutas e insetos. Por volta de um ano de idade, o avestruz começa a apresentar características de dimorfismo sexual, como bico e canela avermelhados e penas pretas, em se tratando de macho.

(RESULTADOS) É indispensável a limpeza periódica dos locais, principalmente restos de fezes e urina. Constatamos que o nosso clima juntamente com a nossa vegetação são essenciais para a criação dos avestruzes em nosso estado.

(CONCLUSÃO) Observamos que com todo o aproveitamento do avestruz, inclusive quanto a carne que hoje é muito rica por não possuir colesterol, terá uma grande parcela de ganhos para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

A2 - CONTABILIDADE

HONORÁRIOS PERICIAIS: ESTUDO DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE E DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

Daniella Maria Correira Dantas

Lucineide Cavalcanti Barbosa

Maria de Fátima Medeiros de Azevedo

Discentes do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Joana D'arc Medeiros Martins

Docente do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O estudo discorre sobre a remuneração do perito contador, fazendo um confronto do Código de Processo Civil com as Normas Brasileiras de Contabilidade NBC-P 2, mostrando a importância do seu trabalho como uma ferramenta de auxílio às tomadas de decisões nas empresas, ou fornecendo os subsídios necessários, para a resolução de pendências judiciais. A cobrança de Honorários é regulamentada através do Código de Processo Civil estando contida nos artigos 19, 20 e 33. As despesas necessárias à realização dos atos processuais são de responsabilidade de quem os requer, devendo o pagamento ser antecipado. As partes envolvidas estão sujeitas a esse ônus em qualquer processo ou procedimento cognitivos e cautelares. A falta de pagamento implica na não realização do ato. Se necessária prova pericial, podem ser indicados assistentes técnicos que atuarão como verdadeiros auxiliares das partes, tanto que a função é exercida por profissionais em quem elas depositam confiança. Tanto o perito como os assistentes técnicos têm direito a percepção de honorários pelos serviços prestados. O salário do assistente deve ser pago pela parte que o contratou. Já a remuneração do perito fica a cargo de quem requereu a prova. Se o pedido foi formulado por ambas as partes, bem como na hipótese de perícia determinada *ex officio* pelo juiz, os honorários do perito são de responsabilidade do autor. Com relação à perícia determinada pelo juiz, a regra é mera aplicação de outra, genérica, prevista no art. 19 § 2º, que diz que, “compete ao autor adiantar as despesas relativas a atos, cuja realização o juiz determinar de ofício, ou a requerimento do Ministério Público”. A determinação tem sua razão de ser, pois se alguém tem que arcar com essa despesa, que seja aquele que provocou a atividade jurisdicional. No que se refere à prova pericial requerida por ambas às partes, não parece razoável impor apenas ao autor a responsabilidade do pagamento. Se também o réu tem interesse na produção. O dispositivo na verdade, não trata do pagamento dos honorários do perito e dos assistentes, o que será feito pelo vencido (art.20), mas de mero adiantamento dessas despesas. O sucumbente (perdedor) arcará com todas as custas necessárias aos atos processuais, incluídos aí os honorários do perito. O valor correspondente aos honorários será em princípio, pago após a entrega do laudo. Nada impede, porém, que o juiz determine os depósitos antecipados, cuja liberação ocorrerá apenas depois de realizado o trabalho. Também pode ser autorizado o pagamento parcial se o juiz entender necessário. Também tem sido adotada uma outra solução, quando os juízes arbitram provisoriamente a remuneração do perito, que deve ser depositada pela parte antes da produção da prova e paga imediatamente. Concluído o laudo, serão fixadas os salários definitivos devendo ser recolhida as diferenças. As normas profissionais aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade NBC P-2, no que se refere aos honorários contábeis do perito, orienta que deve planejar e organizar o trabalho tomando como base as horas necessárias à sua realização. Levando-se em consideração a relevância, o vulto, o risco, a complexidade, o prazo estabelecido, entre outros fatores. Por outro lado, o Sindicato dos Contabilistas do Estado do Rio Grande do Norte, orienta através de uma tabela própria o valor da hora técnica que deverá ser cobrado pelos contadores quando nomeados ou indicados em processos periciais judiciais e extrajudiciais.

(METODOLOGIA) A metodologia utilizada neste estudo foi a pesquisa bibliográfica, onde se realizou uma análise crítica, entre o Código de Processo Civil e as Normas Brasileiras de Contabilidade relativas aos honorários periciais.

(RESULTADOS) Constatou-se um forte relacionamento entre os artigos do Código de Processo Civil no que se refere aos honorários periciais judiciais e as Normas Profissionais aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, mostrando a importância do trabalho do perito contador, e a necessidade de uma maior valorização do profissional da classe na sociedade.

(CONCLUSÃO) Analisando-se os dados bibliográficos obtidos, verificou-se a necessidade de se difundir de maneira a divulgar dentre os profissionais que militam no campo e os estudantes que pretendem se inserir neste mercado a valorização desse profissional de suma importância para a saúde das empresas, das pessoas e da classe contábil.

A2 - CONTABILIDADE

FLUXO DE CAIXA: IMPORTÂNCIA, COMPOSIÇÃO E SUA APLICAÇÃO NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

Raimundo Bezerra Filho

Discente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Cristóvão Ferreira Lima

Cíntia de Almeida

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A conjuntura econômica de hoje faz-se necessário que o administrador financeiro tenha competência para gerenciar todos os recursos financeiros disponíveis na empresa. Portanto só será possível se houver a participação e integração de todos os responsáveis da empresa. O fluxo de caixa constitui-se em uma ferramenta importante para que a empresa disponha de bons dados, agilidade e segurança para a tomada de decisão, logo ele deverá espelhar a situação financeira real da empresa. Em síntese, ele é o instrumento que permite o administrador financeiro organizar, planejar, coordenar, dirigir e controlar recursos financeiros para um determinado período, seja mensal, trimestral, anual etc. Os índices financeiros têm sido supervalorizados como instrumentos eficientes de previsão de falências de empresas, sendo que ultimamente o fluxo de caixa tem sido considerado como melhor indicador de futuras dificuldades financeiras das empresas. Deste modo, o objetivo geral do trabalho é mostrar até que ponto o fluxo de caixa é importante nos gerenciamentos financeiros das empresas e sua adoção possibilita uma boa gestão dos recursos financeiros evitando situações de insolvência ou falta de liquidez que representam sérias ameaças a continuidade das organizações. A pesquisa deste tema abrange um estudo sobre as principais teorias sobre fluxo de caixa, os tipos existentes, os aspectos complementares, vantagens e desvantagens de seu uso.

(METODOLOGIA) A metodologia empregada é de uma pesquisa bibliográfica, feita através de livros, revistas científicas, trabalhos científicos, internet etc. As limitações da pesquisa se dão pelo fato de ser bibliográfica não tendo um estudo de caso, nem pesquisa descritiva referentes a questionários, coletas de dados, análise de dados, estudo exploratório, pesquisa de opinião o que deixa a pesquisa sem dados comparativos.

(RESULTADOS) Como a metodologia empregada foi através de pesquisa bibliográfica, que tem como desígnio explicar um problema com base em contribuições teóricas publicadas em documentos e pela não interferência de relatos de pessoas ou experimentos. Não foi necessária elaboração de testes, análises técnicas, nem indicadores e /ou cálculos estáticos aplicados.

(CONCLUSÃO) O trabalho apresentado tem seu estudo voltado para o desenvolvimento de novas ferramentas que auxiliem o processo de tomada de decisão nas empresas. Entre os instrumentos gerenciais de modo mais eficazes o fluxo de caixa merece evidência, seja por sua estreita analogia com situação de liquidez na empresa como pela característica de projetar ocasiões futuras. As dificuldades localizadas na gestão dos recursos financeiros de uma empresa, adotando-se por base dados históricos, relatórios elaborados pelo regime de competência, fizeram com que passasse a existir o fluxo de caixa, bastante evidenciado e imprescindível para a boa gestão das empresas. Como conseqüência o tema abordado pelo presente estudo pretende proporcionar aos leitores, sejam acadêmicos, professores ou usuários gestores, subsídios para o auxílio em um entendimento melhor sobre a importância do fluxo de caixa na tomada de decisão.

A2 - CONTABILIDADE

IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO FINANCEIRO PARA AS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO DE CASO NA CASA DE APOIO A CRIANÇA COM CÂNCER DURVAL PAIVA

Rennata Karenine Bezerra Dantas

Discente do Curso Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Carlos Eduardo Marinho Diniz

Docente do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) No atual contexto econômico e financeiro, pode-se afirmar a existência de quatro setores, que de formas distintas movimentam a economia e trabalham para a evolução da sociedade. O Primeiro Setor é o Estado, representada pelo Governo, cabe a ele dar oportunidade para que a população tenha acesso a serviços públicos de excelente qualidade, é o responsável pelo conjunto de atividades e bens que são exercidos ou colocados a disposição da coletividade, visando abranger e proporcionar o maior grau possível de bem-estar social. O Segundo Setor é o Mercado, ou seja, as empresas privadas, onde elas têm o fim de obter lucro, e esses são distribuídos entre seus investidores, ambos possuidores de normas próprias. Resultante de falhas e da impossibilidade do Estado em conseguir soluções para estas demandas, surgiu um setor que vem se desenvolvendo através de inúmeras instituições que compõem o chamado Terceiro Setor, o quarto setor ainda não explicitamente abordado é composto pela informalidade. As entidades que compõem o 3º setor vêm ganhando importância devido a sua atuação dinâmica, na sua maioria. Ampliada esta relevância, aumentou-se a necessidade de captação de recursos para essas entidades, seja através de empresas privadas, da sociedade, seja pelo apoio dos governos. Dessa forma, desenvolveu-se a necessidade de profissionais na gestão e operação das atividades destas instituições, onde o gestor financeiro assumira um papel importante nas entidades, desempenhando os mais diversos tipos de tarefas, tais como planejamento, captação de recursos, tomadas de decisão, contribuindo de maneira decisiva para a maximização dos resultados da empresa. Nesse sentido, a Contabilidade, comprova sua importância não só para demonstrar as origens e aplicações dos recursos, evidenciando o aspecto da transparência, como também para validar juridicamente os seus atos financeiros.

(METODOLOGIA) O estudo trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva quanto aos fins, e quanto aos meios é um estudo de caso, onde foi feita uma pesquisa de campo realizada numa entidade direcionada a ajudar crianças com câncer. O suporte bibliográfico está sustentado em livros, revistas técnicas e artigos publicados de autores estudiosos no assunto. Também foi feita análise nas demonstrações financeiras da entidade em estudo. Neste caso foi observada a importância do gerenciamento financeiro como meio de tomada de decisão em empresas do terceiro setor.

(RESULTADOS) Com a presente pesquisa verificou-se que após a análise e estudos das demonstrações financeiras no decorrer dos cinco anos, o superávit da entidade ora estudada não teve crescimento real, no ano de 2001 ele representava 11,33% da receita líquida, em 2002 9,66%, 2003 2,69%, 2004 8,85% e em 2005 11,13% mesmo tendo os seus Índices de Liquidez e endividamento uma tendência positiva. Isso se dá por altos investimentos feitos, tendo assim uma diminuição no seu ativo circulante e um aumento no seu passivo circulante. Dentre outros, estes dados demonstram que o gerenciamento financeiro é de fundamental importância para qualquer entidade seja ela do primeiro, segundo, quarto ou do terceiro setor.

(CONCLUSÕES) Com isso, as organizações do terceiro setor necessitam de uma gestão financeira eficiente, pois dentre seus pressupostos administrativos tem no gerenciamento financeiro a sua condição de perpetuidade. Os colaboradores com recursos necessitam não somente de clareza e aplicação dos recursos que doam, e sim a ampliação destas organizações e uma exposição positiva junto a sociedade tenderá a ampliar a capacidade de obtenção de contribuições, visto que quanto melhor for o gerenciamento dos recursos, maior será a possibilidade de mais e mais pessoas contribuírem com a empresa. Todas estas entidades do Terceiro Setor devem ser analisadas e administradas como verdadeiras empresas, já que possuem serviços, produtos, clientes e público-alvo.

A2 - CONTABILIDADE

PERCEPÇÃO DOS CONTADORES SOBRE A PROTEÇÃO DA AUDITORIA CONTÁBIL OFERECIDA À RIQUEZA PATRIMONIAL DAS ENTIDADES

Wilton Paulino da Silva

Discente do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista

Docente do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do RN

Ana Katarina Pessoa de Oliveira

Docente do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A grandeza econômica e mundial dos diversos países determinou a evolução da auditoria como consequência do crescimento das empresas, do aumento da complexidade da riqueza patrimonial das entidades, do maior interesse dos usuários da contabilidade sobre a situação financeira e econômica do capital aplicado e, ainda, pelo fato das empresas cada vez serem cobrados pelo seu nível de transparência e de responsabilidade social. A auditoria contábil, técnica usual da Contabilidade, que somente pode ser exercida por profissional graduado em Ciências Contábeis e devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade, tem como objetivo verificar se as demonstrações contábeis representam de forma fidedigna a situação patrimonial das entidades, a partir do exame de itens como: documentos, livros, registros, inspeções, informações e confirmações internas e externas das empresas. Assim como as demais especialidades da Ciência Contábil, a auditoria deve obedecer aos princípios fundamentais de contabilidade, e, as suas normas e procedimentos específicos. Neste sentido, cabe ao auditor fornecer informações que possibilitem aos diversos usuários da contabilidade, maior segurança e garantia ao patrimônio das empresas. Isto posto, objetiva-se nesta pesquisa verificar em que medida a percepção dos contadores sobre a auditoria contábil reflete proteção à riqueza patrimonial das entidades. Para os fins deste trabalho, compreende-se que verificar a percepção dos contadores-auditores quanto ao nível de proteção e garantia oferecida pela auditoria contábil aos administradores, aos proprietários de capital, ao fisco e financiadores do patrimônio é uma forma de desmistificar o trabalho da auditoria como sendo apenas um instrumento de controle do pessoal encarregado pela contabilidade, mas enfatizar esta especialização contábil como meio indispensável de confirmação da eficiência dos controles e fator de maior tranquilidade e segurança da riqueza patrimonial.

(METODOLOGIA) A pesquisa caracteriza-se como quantitativa, estando, quanto aos fins, inserida na perspectiva exploratória e descritiva, e quanto aos meios de investigação como pesquisa de campo e bibliográfica. Foi desenvolvido junto aos contadores que exercem a função de auditor no município de Natal e que estão em situação regular junto ao Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte (CRC/RN). O formulário de pesquisa utilizado foi um questionário com perguntas fechadas que tratava sobre a proteção que a auditoria contábil oferece à riqueza patrimonial, evidenciando os seguintes aspectos: administrativo, patrimonial, fiscal, técnico, financeiro e econômico. Os dados foram analisados a partir da comparação do referencial teórico levantado com as respostas dos participantes da pesquisa, identificando a percepção dos auditores quanto ao nível de segurança e garantia fornecido pela auditoria contábil.

(RESULTADOS) Constatou-se na pesquisa que o aspecto patrimonial alcançou um maior número de respostas quanto ao nível de proteção da riqueza do patrimônio das entidades, tendo em vista que, conforme referencial teórico, é o aspecto que possibilita melhor controle dos bens, direitos e obrigações através da auditoria das contas que compõem as demonstrações contábeis. Porém, vale ressaltar que os demais aspectos são imprescindíveis para segurança e garantia do êxito patrimonial, econômico e financeiro das entidades.

(CONCLUSÕES) Com base nas fundamentações expostas e nos resultados obtidos na pesquisa, conclui-se que apesar do auditor contábil perceber que o aspecto patrimonial fornece maior nível de segurança e garantia à riqueza patrimonial das entidades, não desconsidera a importância dos aspectos administrativo, fiscal, técnico, financeiro e econômico, pois estes influem na composição do patrimônio e na formação dos resultados.

A2 - CONTABILIDADE

A PONTE DE TODOS NEWTON NAVARRO E O TURISMO EM NATAL /RN

Aldo Wanderley de Souza
Evaltécio da Silva Souza
Marquidones Ogival de Moraes Filho
Paulo Roberto da Silva Moraes

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Katarina Pessoa de Oliveira
Carlos Eduardo Marinho Diniz
Luiz Augusto Machado Mendes filho

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O turismo definido também como arte e estratégia que visa atrair visitantes para determinado local ou região, tem sido para o município de Natal uma forma de gerar empregos diretos e indiretos, expandir o mercado local, aumentar a arrecadação tributária, exportar a cultura regional, entre outros. Por assim dizer, em fase de construção, a Ponte de Todos Newton Navarro, localizada na Zona Norte da capital, vem alavancar o turismo daquela região, dotada de praias com belezas naturais admiradas por turistas de todo o mundo. A construção desta Ponte que liga o Forte dos Reis Magos à Praia de Redinha já tem causado impactos não somente, no que diz respeito ao meio ambiente, mas também o econômico, os quais vão interferir diretamente no turismo. Este estudo tem como objetivo verificar os impactos ambientais e econômicos, os quais que irão afetar o turismo na Zona Norte de Natal, pela construção da Ponte de Todos Newton Navarro.

(METODOLOGIA) Este estudo baseia-se numa pesquisa de caráter quantitativo, sendo do tipo exploratória e descritiva. Utilizou-se o método da investigação bibliográfica para o levantamento do referencial teórico.

(RESULTADOS) Já em sua fase de construção da Ponte de Todos Newton Navarro, verifica-se a geração de 1800 empregos diretos e indiretos, bem como a especulação imobiliária que tem visado o fluxo maior de turistas para as praias da Zona Norte. A previsão dos técnicos da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito (STTU) é de 15 mil veículos passarem diariamente pela Ponte, melhorando o acesso para os municípios de Extremoz e São Gonçalo do Amarante.

(CONCLUSÃO) Após o término deste trabalho, conclui-se que a Ponte de Todos Newton Navarro é uma das principais obras do Rio Grande do Norte, ainda em construção. A Ponte irá proporcionar empregos e geração de impostos, também impulsionará ainda mais o turismo que a principal atividade econômica da capital. A obra da Ponte Forte - Redinha, que vai interligar a Zona Norte com a Zona Sul, irá descongestionar o trânsito na altura do bairro de Igapó, pois a ponte existente já não atende à grande demanda de veículos. Com a construção desta obra outros projetos, porém privados, já começam surgir, como por exemplo, a instalação de uma instituição de ensino superior e um shopping. Deste modo, a população residente de municípios e dos bairros vizinhos, bem como os turistas serão beneficiados. A economia do município elevará seu índice e a arrecadação tributária aumentará.

A2 - CONTABILIDADE

NOMEAÇÃO, IMPEDIMENTO E SUSPEIÇÃO – ESTUDO DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE E CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

Alessandra Abreu Pérez

Ana Maria Nunes da Silva

Fabiana Barbalho Penha

Joseane Miranda Feitosa

Melyssa Alexandra Soares Barbalho

Discentes da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Joana Darc Medeiros Martins

Docente da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O trabalho discorre sobre as Perícias Contábeis Judiciais, dando ênfase à nomeação do Perito, Impedimento e Suspeição. Vem tratar da conceituação e demais disposições gerais no processo judicial que tenha a participação de um perito profissional na área contábil. A nomeação do perito-contador ocorre na fase preliminar em que a perícia é requerida ao juiz pela parte interessada e este escolhe o perito que irá assessorá-lo na sua decisão. A presença do Perito-contador e do Perito-contador Assistente nas perícias judiciais, prende-se ao fato de que a análise da matéria exige conhecimento da ciência contábil, nos âmbitos técnicos e científicos, oriundos das formações acadêmicas e profissionais. Os profissionais que atuam na área da perícia contábil utilizam-se, para executarem seus trabalhos, de um conjunto de procedimentos técnicos, tais como pesquisas, diligências, levantamento de dados, análises, cálculos etc. Assim, é fundamental que os fatos sejam analisados com profundidade, não pairando quaisquer dúvidas sobre as conclusões obtidas quanto aos fatos, haja vista que a qualidade do laudo pericial dependerá, dentre outros fatores, da formulação dos quesitos e da elaboração das respostas. Os impedimentos e suspeição são situação circunstanciais que impossibilitam o perito-contador de exercer regularmente suas funções ou realizar atividades periciais em processos dos seguintes tipos: judicial, extrajudicial e arbitral de acordo com a NBC P2.3. Os peritos assistentes das partes não estão sujeitos aos impedimentos e suspeições legais, conforme prevê o Código de Processo Civil e a Norma Brasileira de Contabilidade NBCP-2.3.

(METODOLOGIA) A metodologia utilizada neste estudo foi à pesquisa bibliográfica, momento em que se realizou uma análise entre o Código de Processo Civil e as Normas Brasileiras de Contabilidade relativas aos impedimentos e suspeições do perito contador.

(RESULTADOS) Constatou-se um forte relacionamento entre os artigos do Código de Processo Civil no que se refere aos impedimentos e suspeições do perito contador e as Normas Profissionais aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

(CONCLUSÃO) Para tanto, concluiu-se que o perito contador quando nomeado pelo juiz para atuar num processo judicial deve verificar o que determina os artigos 134, 135 e 138 do CPC e as Normas profissionais aprovadas pelo CFC. Estando incluído em algum item que possam suspeitar parcialidade, deve o perito contador se escusar do encargo no prazo legal.

A2 - CONTABILIDADE

UMA ABORDAGEM CONTÁBIL DA IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA NA MAXIMIZAÇÃO DOS RESULTADOS

Ana Maria Nunes da Silva

Joseane Miranda Feitosa

Maria de Fátima Medeiros de Azevedo

Rennata Karenine Bezerra Dantas

Discentes do Curso Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Magda Régia Borges Soares Mariz

Discente do Curso Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Carlos Eduardo Marinho Diniz

Docente do Curso de Administração com Habilitação em Marketing e Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A administração financeira reflete numa configuração anatômica o cérebro e o coração da empresa. Estas, por menores que sejam, necessitam de conhecimentos nas diversas áreas que envolvem a sua atividade. Dentro da Gestão Financeira, o planejamento financeiro é o ponto fundamental para o desenvolvimento ou permanência no mercado, pois permite a visão do caminho a ser percorrido para que não percam seu trajeto. A falta do planejamento torna as empresas vulneráveis à mercê de surpresas e necessidades de tomar decisões impensadas ou precipitadas, que podem levar à maximização dos prejuízos, mesmo que paradoxalmente apresentado. No cenário geral, salvo algumas exceções, as micros e pequenas empresas começam errando no alicerce, não realizando pesquisa de mercado para identificar seu público, cada vez mais seletivo, sua concorrência, a viabilidade e retorno esperado. Essas empresas preocupam-se unicamente em abrir as portas, ignorando a necessidade de um planejamento de marketing para conhecer o mercado. O objetivo deste trabalho é identificar a relevância da Administração Financeira numa visão contábil, dentro do contexto mercadológico.

(METODOLOGIA) A pesquisa apresenta, quanto aos objetivos a que se propõe a característica exploratória, pois, busca uma melhor familiaridade com o tema, além de uma análise bibliográfica das abordagens inerentes ao conjunto de conceitos inter-ligados a administração financeira. Este suporte bibliográfico está sustentado em livros, revistas técnicas e artigos publicados pelos melhores autores no assunto. Também foi feita uma análise no estudo que trata de mortalidades em organizações pelo Sebrae RN.

(RESULTADOS) A qualificação da gestão financeira não é a única solução para a redução da mortalidade infantil empresarial, mais, tendo em vista que o retorno econômico é a razão de ser do negócio, essa gestão passa a merecer muito mais atenção, usando o planejamento como um manual rumo a lucratividade, e a gestão para aprimorar, corrigir, analisar, reduzindo a mortalidade e contribuindo com o crescimento da empresa e da economia do país. A necessidade de aprimoramento financeiro das empresas perpassa pela absorção dos conceitos, este por sua vez necessitam de disseminação dentre as MPEs.

(CONCLUSÕES) Os resultados da pesquisa, mostram como os pequenos estão despreparados para o mercado, no que se refere a administração financeira, a ausência de uma gestão qualificada, resulta nos dados expostos, de empresas com dificuldades de caixa, falta de capital de giro, filosofias antiquadas de gestão de estoques, atrasando e até impedindo a expansão ou sobrevivência no mercado. Não consideram os demonstrativos para tomada de decisão, muitas desconhecem seu ponto de equilíbrio, no momento em que o mercado tem se voltado para a valorização do capital intelectual nas organizações, o mercado depara-se com gestores que não buscam uma reciclagem, e ignoram o planejamento. Desta forma tornando-se frágeis para competição e condições de lucratividade. Neste contexto de desconhecimento por parte dos empresários se faz uma constante necessidade de se propagar uma cultura organizacional voltada para a gestão financeira. As empresas estão morrendo por puro despreparo dos gestores. Uma performance ineficaz dos empresários está aumentando as estatísticas de mortalidade e as conseqüências são desastrosas. A academia tem um papel crucial neste contexto e quanto maior for os estudos voltados para este tema, em proporcionalidade inversa será mortalidade das organizações potigüares.

A2 - CONTABILIDADE

PRÁTICAS DE PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO EM MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP): OPÇÃO PELO MELHOR REGIME DE TRIBUTAÇÃO

Ana Paula Teixeira Cavalcanti

Discente do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Thereza Angélica Bezerra de Souza

Docente do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A legislação tributária brasileira faculta as empresas, dentro dos limites e das condições estabelecidas por lei, à opção de escolha no que se refere ao regime de tributação em que as mesmas se submeterão em cada exercício. Partindo deste princípio, destaca-se a importância da realização de um planejamento tributário. O planejamento tributário passou a ser utilizado pelo contribuinte como uma forma de proteger o pequeno empresário contra decisões que poderiam fragilizar a situação financeira e econômica do seu empreendimento. Através desta ferramenta é possível o contribuinte organizar e aperfeiçoar recursos de forma a reduzir custos com tributos, de forma lícita. É notória a complexidade do Sistema Tributário Nacional, fazendo com que o contribuinte busque um bom planejamento tributário e uma boa análise de escolha de melhor forma de tributação que a entidade possa optar. A sistematização deste estudo busca avaliar a melhor alternativa de tributar que a micro e pequena empresa pode escolher, analisar e comparando as formas de tributação, quais sejam: Lucro Presumido e Lucro Real, e ainda, a forma de pagamento pelo Simples Federal.

(METODOLOGIA) Para o alcance do objetivo deste estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica fundamentada na literatura de autores especializados na área, artigos científicos que contém informações pertinentes sobre o assunto e na Lei 9.317/96 que instituiu o SIMPLES.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos na pesquisa revelam que, em geral, a opção pelo SIMPLES, quando possível, é a que representa a melhor alternativa no que diz respeito à economia fiscal. Logo, podem ocorrer casos em que essa opção não se constitui como a menos onerosa, quando, por exemplo, a empresa possui baixa lucratividade e pouca mão-de-obra empregada. O Lucro Presumido tem como diferencial a simplicidade da apuração do IRPJ e da CSLL. Portanto, as empresas que possuem lucratividade bem acima do percentual aplicável ao seu ramo de atividade tendem a se beneficiar quando optam por esta forma de tributação, mas é importante ressaltar que nem todas as empresas se enquadram neste regime tributário. No tocante ao Lucro Real, cabe destacar o fato de que a empresa recolhe o IRPJ e a CSLL sobre o lucro (ajustado) do período.

(CONCLUSÕES) Com base nas fundamentações expostas e nos resultados obtidos, conclui-se que a opção adequada pelo melhor regime de tributação pode propiciar à empresa uma economia significativa no desembolso com pagamentos de tributos ao final de um ano. O SIMPLES no caso da ME e da EPP, em geral, é uma opção vantajosa devido à simplificação e unificação dos pagamentos de tributos e contribuições sociais. Porém, enfatiza-se que somente a partir de um planejamento tributário bem organizado pode-se escolher a melhor forma de tributar, de forma lícita, menos onerosa e mais lucrativa para as micros e pequenas empresas.

A2 - CONTABILIDADE

VALOR DA PROFISSÃO CONTÁBIL, UTILIDADE E EXPRESSÃO ÉTICA

Dannyel Flauber Cardoso D'ávila

Edivaldo Batista de Araújo Filho

Maria Cláudia Pereira de Araújo

Saulo Gouveia Lins

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Katarina Pessoa de Oliveira Dias

Thereza Angélica Bezerra de Souza

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O contabilista é aquele cuja atividade é a prestar serviços, tendo como função fornecer informações úteis e avaliações, principalmente, as de natureza física, financeira e econômica sobre o patrimônio das pessoas físicas ou jurídicas de qualquer natureza e que objetivam auxiliar no processo de tomada de decisões e inferências sobre as tendências futuras dessas entidades. Este profissional, no exercício habitual de uma tarefa, oferece seus serviços e conhecimentos. As atividades executadas transformam serviços em benefícios recíprocos a quem pratica e a quem recebe o resultado do trabalho. Neste âmbito, sucedem relações de interesses particulares e coletivos que não devem prescindir os princípios éticos, preservando, deste modo, uma conduta condizente. O conceito profissional é a evidência, perante terceiros, das capacidades e virtudes de um ser no exercício de um trabalho habitual de qualidade superior. Assim, não é suficiente a técnica, pois o valor profissional deve ser constituído de um valor ético para que exista uma integral imagem de qualidade. Por assim dizer, é que este trabalho tem como objetivo apresentar as principais virtudes que devem pautar o exercício da profissão contábil, a fim de que o seu real valor, sua utilidade e expressão sejam respeitados.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada em estudos bibliográficos de autores como LOPES DE SÁ, FORTES, LISBOA, ARRUDA, WHITAKER e RAMOS, bem como a Código de Ética Profissional do Contabilista, instituído pelo Conselho Federal de Contabilidade.

(RESULTADOS) De acordo com a literatura estudada pôde-se identificar algumas virtudes que o profissional contábil deve observar no exercício da sua profissão. As virtudes podem ser classificadas de dois tipos: básicas e complementares profissionais. As virtudes básicas são constituídas de elementos éticos como o zelo, a honestidade, o sigilo e a competência. No que tange as virtudes complementares profissionais destacam-se a orientação e assistência aos clientes, respeito aos colegas de profissão, honestidade, lealdade, cumprimento de prazos e integralização das atividades contratadas, dentre outras.

(CONCLUSÃO) Nestes termos, conclui-se que o profissional contábil para obter valorização profissional e reconhecimento social deve estabelecer como premissa um comportamento ético-profissional inquestionável, saber manter sigilo, ter conduta pessoal e profissional lícita, dignidade e honra, competência e serenidade para que proporcione ao usuário uma informação com segurança e confiabilidade, pois são fatores condicionantes do seu sucesso. O papel do contador na sociedade é, a cada dia, mais relevante. O contador deve entender com profundidade a técnica contábil, respeitando os Princípios Fundamentais de Contabilidade, as Normas Brasileiras Contábeis e o Código de Ética que regem a profissão. Porém, não o valor da profissão deve ir além do cumprimentos destes elementos legais, tendo em vista que a qualidade do serviço e a imagem do profissional somente se completa quando aspectos éticos são somados aos aspectos técnicos formais.

A2 - CONTABILIDADE

VALOR DA PROFISSÃO CONTÁBIL, UTILIDADE E EXPRESSÃO ÉTICA

Dannyel Flauber Cardoso D'ávila

Edivaldo Batista de Araújo Filho

Maria Cláudia Pereira de Araújo

Saulo Gouveia Lins

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Katarina Pessoa de Oliveira Dias

Thereza Angélica Bezerra de Souza

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O contabilista é aquele cuja atividade é a prestar serviços, tendo como função fornecer informações úteis e avaliações, principalmente, as de natureza física, financeira e econômica sobre o patrimônio das pessoas físicas ou jurídicas de qualquer natureza e que objetivam auxiliar no processo de tomada de decisões e inferências sobre as tendências futuras dessas entidades. Este profissional, no exercício habitual de uma tarefa, oferece seus serviços e conhecimentos. As atividades executadas transformam serviços em benefícios recíprocos a quem pratica e a quem recebe o resultado do trabalho. Neste âmbito, sucedem relações de interesses particulares e coletivos que não devem prescindir os princípios éticos, preservando, deste modo, uma conduta condizente. O conceito profissional é a evidência, perante terceiros, das capacidades e virtudes de um ser no exercício de um trabalho habitual de qualidade superior. Assim, não é suficiente a técnica, pois o valor profissional deve ser constituído de um valor ético para que exista uma integral imagem de qualidade. Por assim dizer, é que este trabalho tem como objetivo apresentar as principais virtudes que devem pautar o exercício da profissão contábil, a fim de que o seu real valor, sua utilidade e expressão sejam respeitados.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada em estudos bibliográficos de autores como LOPES DE SÁ, FORTES, LISBOA, ARRUDA, WHITAKER e RAMOS, bem como a Código de Ética Profissional do Contabilista, instituído pelo Conselho Federal de Contabilidade.

(RESULTADOS) De acordo com a literatura estudada pôde-se identificar algumas virtudes que o profissional contábil deve observar no exercício da sua profissão. As virtudes podem ser classificadas de dois tipos: básicas e complementares profissionais. As virtudes básicas são constituídas de elementos éticos como o zelo, a honestidade, o sigilo e a competência. No que tange as virtudes complementares profissionais destacam-se a orientação e assistência aos clientes, respeito aos colegas de profissão, honestidade, lealdade, cumprimento de prazos e integralização das atividades contratadas, dentre outras.

(CONCLUSÃO) Nestes termos, conclui-se que o profissional contábil para obter valorização profissional e reconhecimento social deve estabelecer como premissa um comportamento ético-profissional inquestionável, saber manter sigilo, ter conduta pessoal e profissional lícita, dignidade e honra, competência e serenidade para que proporcione ao usuário uma informação com segurança e confiabilidade, pois são fatores condicionantes do seu sucesso. O papel do contador na sociedade é, a cada dia, mais relevante. O contador deve entender com profundidade a técnica contábil, respeitando os Princípios Fundamentais de Contabilidade, as Normas Brasileiras Contábeis e o Código de Ética que regem a profissão. Porém, não o valor da profissão deve ir além do cumprimento destes elementos legais, tendo em vista que a qualidade do serviço e a imagem do profissional somente se completa quando aspectos éticos são somados aos aspectos técnicos formais.

A2 - CONTABILIDADE

DEVER PROFISSIONAL E ESCOLHA DA PROFISSÃO

Andegley Costa da Silva
Eduardo Rodrigues de Medeiros
Elizeu Dantas de Melo Neto
Rodrigo Alexandre Bezerra Freire
Smith Rafael Cordeiro Medeiros

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Katarina Pessoa de Oliveira Dias
Thereza Angélica Bezerra de Souza

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A escolha da profissão está diretamente relacionada ao dever do conhecimento e o dever de executar com qualidade as atividades pertinentes à área escolhida. É importante ressaltar que nem sempre as escolhas feitas estão de acordo com a vocação de quem as escolheu, o que pode vir a comprometer o exercício do trabalho. Porém, uma vez feita a eleição inicia-se o compromisso entre o indivíduo, chamado profissional, e o trabalho que se propõe realizar. Neste compromisso é essencial a produção de um trabalho com qualidade, a materialização de um esforço e a motivação para sempre fazer o melhor. Deste modo, é que o trabalho em tela busca apresentar os deveres profissionais assumidos pelo contabilista, quando da opção em fornecer informações úteis e completas sobre o patrimônio das entidades aos diversos usuários da contabilidade.

(METODOLOGIA) Esta pesquisa se classifica como qualitativa, pois cada situação é analisada a partir de dados descritivos, buscando identificar relações, causas, efeitos, conseqüências e consideradas importantes acerca do tema estudado. O estudo também se caracteriza como bibliográfica, tendo em vista que utilizou de aportes teóricos de autores como LOPES DE SÁ, FORTES, SROUR, e ainda, de fundamentos legais instituídos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

(RESULTADOS) Os deveres dos contabilistas estão elencados na Resolução CFC n. 803/96. São nove os deveres que os contabilistas estão obrigados a cumprir, quais sejam: exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade; guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional lícito; zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo; comunicar, desde logo, ao cliente ou empregador, em documento reservado, eventual circunstância adversa que possa influir na decisão daquele que lhe formular consulta ou lhe confiar trabalho, estendendo-se a obrigação a sócios e executores; inteirar-se de todas as circunstâncias, antes de emitir opinião sobre qualquer caso; renunciar às funções que exerce, logo que se positive falta de confiança por parte do cliente ou empregador, devendo notificar com trinta dias de antecedência, para que os mesmo não sejam prejudicados; informar aos prováveis substitutos de suas funções todos os fatos pertinentes ao pleno exercício do trabalho; manifestar a existência de impedimento para o exercício da profissão; e, por fim, ser solidário com os movimentos de defesa da dignidade profissional.

(CONCLUSÕES) Os deveres assumidos pelo profissional da contabilidade e elencados no Código de Ética Profissional do Contabilista servem de guia para uma conduta ética, de modo que o conhecimento de tais obrigações torna o executor da contabilidade mais responsável pelas suas ações. De uma forma intuitiva todo indivíduo sabe discernir o certo e o errado, cabe a cada um se manter firme numa conduta permeada por parâmetros plausíveis centrados na ética, buscando sempre as realizações pessoais, profissionais e da coletividade. Assim, os deveres profissionais dirigidos aos contabilistas devem atuar como uma bússola que vai direcionar para um caminho ético no contexto contábil, valorizando e desenvolvendo com grandiosidade a profissão escolhida.

A2 - CONTABILIDADE

A IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS FISCAIS ESTADUAIS COM ICMS PARA A INDÚSTRIA SALINEIRA DO RN

Francisca Antônia do Nascimento

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Thereza Angélica Bezerra de Souza

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) Os benefícios fiscais estaduais são meios utilizados para redução dos tributos das Indústrias Salineiras. Estes benefícios contribuem significativamente para este setor, por se tratar de um produto que supera a demanda, e que, precisa fazer altos investimentos com aquisições de máquinas e equipamentos para acompanhar o crescimento tecnológico e ampliar sua linha de produção.. Esta pesquisa mostra a importância do conhecimento dos representantes do segmento junto ao sindicato da classe e da Secretaria Estadual de Tributação com relação ao direito de crédito presumido do ICMS nas vendas de sal produzido no Estado.

(METODOLOGIA) A presente pesquisa está classificada quanto aos fins como bibliográfica. O estudo da literatura foi através de livros, artigos e periódicos e material da rede eletrônica. Quanto aos meios foi feito um estudo sobre a história do sal no Rio Grande do Norte, enfatizando os benefícios fiscais estaduais concedidos ao setor salineiro. Foram também utilizadas fontes de dados contidos nas páginas eletrônicas da Secretaria Estadual de Tributação e das Indústrias Salineiras do Rio Grande do Norte.

(RESULTADOS) Observou-se que quando a empresa faz a opção pela concessão de crédito presumido do ICMS, perde o direito de crédito de ICMS existente no livro de apuração referente há meses ou exercícios anteriores à opção do benefício fiscal. Outro ponto que merece destaque é quanto à aceitação por parte dos estados que compram o produto com esta redução de ICMS, pois o crédito do imposto devido deve ser levado em consideração o benefício fiscal do estado de origem.

(CONCLUSÃO) Destaca-se neste trabalho a importância da indústria salineira para economia do Estado do Rio Grande do Norte, procurando identificar a evolução do processo produtivo do sal e suas várias utilizações

A2 - CONTABILIDADE

DESPESA PÚBLICA MUNICIPAL

Jarbas Rodrigues de Araújo

Discente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Jandira Borges de Oliveira

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Atual legislação nacional traz leis básicas para o estudo da contabilidade no Brasil: a Lei 6.404/76 das sociedades Anônimas também aplicadas às demais Sociedades Privadas e a Lei 4.320/64 que trata sobre a contabilidade pública. Na contabilidade Pública só é permitido aquilo que a lei autoriza, pois temos que planejar os recursos disponíveis, sobretudo dos orçamentos, estabelecendo prioridades e mostrar sua competência como gestor. O estudo relacionado à despesa pública municipal tem por obrigação a prestação de contas com a sociedade de cada município e com este conhecimento fica transparente onde estar sendo aplicado o dinheiro público. No setor público só é permitido aquilo que a lei autoriza, pois os gestores se obrigam a planejarem adequadamente seus gastos, sobretudo através de elaboração do orçamento, estabelecendo prioridades e fazendo com que sobressaia sua competência enquanto administradores o estudo relacionado à despesa pública municipal tem por obrigação a prestação de contas com a sociedade de cada município, evidenciando, portanto a transparência da aplicação do dinheiro público. O Conselho Federal de Contabilidade assume um papel importante enquanto agente fiscalizador, capacitando os profissionais contadores e propondo integrar os gestores municipais frente ao desafio de cumprir as exigências impostas pela lei vigente.

(METODOLOGIA) A presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e documental, procedida através de livros periódicos, artigos, revista, publicações, leis aplicadas a espécie de trabalho serão descritas todas as etapas que consiste a despesa pública, registrando os documentos, exigidos no ordenamento jurídico como essenciais a sua formação.

(RESULTADO) da pesquisa realizada importa evidenciar que a despesa pública inicia-se como contemplação nos instrumentos de planejamento, quais sejam plano plurianual, Lei Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária. Atentando a questão prática deve toda e qualquer despesa ser motivada através de solicitação justificando a necessidade de aquisição de bens ou serviços. Ser eficaz através do planejamento presente no orçamento de acordo com a legislação, que num estado de Direito deve cumprir a ordem jurídica, ser prudente prevendo nos orçamentos os eventuais riscos financeiros que podem ocorrer no exercício e torna-se claro a sociedade como foram elaborados os orçamentos e planos como foi feito a revisão da receita e a previsão como foi executada a despesa.

(CONCLUSÃO) Diante do exposto ficou demonstrado que a despesa pública que independe do valor, objetivo, destino, deve seguir normas e procedimentos rígidos, disciplinados a legislação vigente que contempla regras rígidas, levadas de ritos que sua inobservância poderá responsabilizar o ordenado da despesa, são evidenciadas 09 etapas a serem observadas todas devidamente registradas e demonstradas documentos que caracterizam a sua realização. Assim uma vez concluído o presente trabalho pretende-se que o mesmo possa contribuir para facilitar os profissionais e servidores públicos que lidam com a matéria.

A2 - CONTABILIDADE

IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA AS DECISÕES GERENCIAIS: ESTUDO DE CASO NUMA INDÚSTRIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Francisca Juciara de Macêdo

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Ana Katarina Pessoa de Oliveira Dias

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A análise das demonstrações contábeis é uma ferramenta que mostra a situação financeira de uma entidade. A Contabilidade é uma das Ciências mais antigas e surgiu com a necessidade do homem de controlar seu patrimônio. A análise das demonstrações contábeis é tão antiga quanto à própria Contabilidade e surgiu com a finalidade de avaliar a variação da riqueza do homem. Como o principal objetivo da análise é a comparação, também pode-se confrontar os resultados obtidos nas demonstrações observando-se o desempenho da empresa com relação a um determinado período de tempo. Na análise destacam-se indicadores que servem de base para a tomada de decisão. Partindo deste princípio, o objetivo desta pesquisa é avaliar a importância da análise das demonstrações contábeis no processo de tomada de decisão de uma indústria de laticínio do Estado do Rio Grande do Norte. As Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Norte tem como finalidade realizar o beneficiamento da bacia leiteira do Estado. Desde 1970 esta atividade é desenvolvida no Rio Grande do Norte e ocupa espaço significativo na economia norte-riograndense.

(METODOLOGIA) A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, estando, quanto aos fins inserida na perspectiva exploratória e descritiva, e quanto aos meios de investigação como pesquisa de campo, documental, bibliográfica e estudo de caso. No tocante aos meios de investigação, a pesquisa bibliográfica se deu a partir do material já publicado como livros, dissertações, artigos de periódicos e meios eletrônicos sobre análise das demonstrações e sobre das indústrias de laticínios, A pesquisa documental baseou-se nos relatórios contábeis da indústria, objeto de estudo. E ainda, em virtude de centrar-se num campo situado na realidade empresarial de uma indústria de laticínio do Estado do RN, a pesquisa se delineou como um estudo de caso. Com relação a pesquisa de campo a coleta de dados foi através da aplicação de um questionário estruturado dirigido ao gestor administrativo-financeiro da empresa pesquisada.

(RESULTADOS) A pesquisa constatou que apesar da indústria pesquisada registrar e elabora todos os demonstrativos contábeis, não faz uso da análise das demonstrações contábeis no processo de tomada de decisões. Verificou-se através das respostas do questionário que o gestor administrativo-financeiro desconhece esta ferramenta contábil, porém demonstrou interesse em utilizá-la na empresa.

(CONCLUSÃO) A partir dos resultados da pesquisa conclui-se que apesar do desconhecimento sobre a importância da análise das demonstrações financeiras, a indústria intenta utilizar esta ferramenta contábil para auxiliá-la no processo de tomada de decisão. Nestes termos, coube a pesquisadora apresentar as vantagens do uso da análise contábil através de um exemplo prático, em que foram utilizados os relatórios contábeis dos anos 2002 e 2003. Tais relatórios tiveram desempenho resultados satisfatórios nos índices financeiros. Entretanto, o ano subsequente acusou uma queda que reduziu o Capital Circulante Líquido, bem como os índices financeiros. Por assim dizer, a pesquisa já contribui para indústria, foco deste estudo, e propõe a adoção imediata da análise das demonstrações contábeis. É importante destacar por se tratar de um estudo de caso é que esta investigação científica não permite generalizações.

A ÉTICA NO MUNDO DA EMPRESA

Julio César da Silva
Maria Luiza Mesquita Carvalho
Marquidones Ogival de Moraes Filho
Fátima Simone Negreiros
Talita Nascimento Almeida

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Katarina Pessoa de Oliveira Dias
Thereza Angélica Bezerra de Souza

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Os debates sobre ética empresarial vêm desde a década de 1960, quando países de origem alemã reuniram-se revelando preocupações acerca da condição do trabalhador nos conselhos de administração das organizações. Nesta mesma década, as instituições de ensino superior em administração e negócios, principalmente, dos Estados Unidos, incluíram em seus currículos plenos a disciplina de ética, a fim de complementar a formação e vivência empresarial dos estudantes. Desde então, com o movimento globalizante mundial a procura em difundir os preceitos da ética no âmbito dos negócios não deixou de existir. Algumas empresas, a fim de estabelecer uma relação de convivência saudável entre empresa, empregado e sociedade, instituíram seus códigos de ética baseados no sistema de valores da organização. Cabe destacar que antes da implantação de um código de ética na empresa, necessário se faz o estabelecimento de programas de ética que visam envolver os integrantes da entidade num processo de sensibilização, conscientização, motivação e capacitação, pois somente assim o corpo funcional da organização se sentirá co-responsável pelo sucesso ou insucesso do seu trabalho. Neste sentido, é o que presente estudo tem como objetivo identificar os principais tópicos abordados nos códigos de ética empresarial.

(METODOLOGIA) A metodologia utilizada é de uma pesquisa qualitativa, baseada em estudo bibliográfico de autores como Arruda, Whitaker, Ramos, Teixeira, dentre outros.

(RESULTADOS) A pesquisa mostrou que os principais tópicos abordados nos códigos de ética empresarial são: conflitos de interesse; conduta ilegal; segurança dos ativos da empresa; honestidade nas comunicações dos negócios da empresa; denúncias; suborno; entretenimento e viagem; propriedade de informação; contratos governamentais; responsabilidade de cada gestor; assédio profissional; assédio sexual; uso de drogas e álcool. Alguns códigos de conduta empresarial ainda trazem as punições que sofrerão os indivíduos que transgridem as normas éticas estabelecidas pela organização. Outros códigos se assemelham a legislações já existentes, implicando punições, em caso de transgressão, já previstas em lei.

(CONCLUSÃO) Os códigos de ética das empresas não intentam solucionar dilemas éticos das entidades, visam fornecer critérios ou diretrizes para que as pessoas encontrem condutas harmônicas no espaço empresarial. Assim, os tópicos contemplados nos códigos empresariais, além de possibilitar harmonia na organização, servem também como elemento de proteção de interesses públicos e dos profissionais a ela relacionados. Deste modo, a conduta ética das empresas depende do comportamento de cada parte que a integra, ou seja, o reflexo comportamento do corpo diretivo e do corpo funcional de uma instituição poderá causar imagens negativas à empresa.

A2 - CONTABILIDADE

O ASPECTO TRÍPLICE DA ÉTICA: CIÊNCIA, CÓDIGO DE CONDUTA E SENTIMENTO

*Daianne Bellusci
Emanuelli Cristini Silva Pinheiro
Idyanara de Oliveira Lapenda
Sheyla Peixoto Padre da Silva*

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

*Ana Katarina Pessoa de Oliveira Dias
Thereza Angélica Bezerra de Souza*

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Não existe um consenso sobre o conceito de ética. Alguns dos pensadores acerca do tema acreditam que a ética tem como objetivo estudar os juízos de apreciação que se referem a conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja de modo absoluto. Esta visão enseja conotações não definitivas sobre o que é bem ou mal, podendo mudar de conceito dependendo da cultura, do lugar, da crença ou da ideologia experimentada em uma determinada sociedade. Outros vêem a ética como teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Neste aspecto a ética se volta para a racionalidade humana, uma vez que o homem deve questionar-se e descobrir quais são os seus limites quanto aos direitos e deveres, a sua essência, aos seus valores e crenças, aos seus princípios e a sua capacidade de viver em grupo com outros seres. Entretanto, outros estudiosos crêem que a ética é um estado de espírito, é quase hereditário e vem da formação do meio social no qual a criança teve sua personalidade moldada, burilada para ingressar no convívio da sociedade, que é o que popularmente se denomina berço. Tal visão tem como essência de que o homem é produto do meio em que vive. A partir dos conceitos apresentados é objetiva-se neste trabalho evidenciar a ética em seu aspecto tríplice: como ciência, como código de conduta e como sentimento.

(METODOLOGIA) A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, estando inserida na perspectiva descritiva e bibliográfica. Para tanto, realizou-se uma investigação em algumas literaturas sobre ética a partir dos seguintes autores: AGUIAR, LOPES DE SÁ, VASQUEZ e NALINI.

(RESULTADOS) A literatura estudada pôde fornecer subsídios teóricos que aportam e caracterizam a ética sob três aspectos. O primeiro deles é que a ética é uma ciência que deriva da filosofia e tem como fim determinar o modo mais proveitoso que o indivíduo deve se conduzir na vida, de modo que alcance a felicidade humana. A ética vista como difere do conceito de moral, pois esta corresponde ao conjunto de crenças e regras de conduta sujeitas a uma série de contingências culturais e históricas. O segundo aspecto é que a ética pode ser vista como código de conduta humana ou código de postura de vida. Este aspecto é resultado da investigação empreendida pela Ética como Ciência. Nesta dimensão se inserem todas as condutas sugeridas por textos sagrados ou doutrinas moralistas, por exemplo. Já o terceiro aspecto, a ética como sentimento, nasce da alma, o indivíduo apenas se identifica com os manuais de civildade que lhe são apresentados, pois a verdade, a busca pela felicidade humana, o coletivismo já estão presentes no seu cotidiano.

(CONCLUSÃO) Os aspectos da ética evidenciados trazem entre si uma relação de reciprocidade, pois enquanto que a ética como ciência tem como objetivo estudar o comportamento dos indivíduos, estes comportamentos ou condutas estão pautados em elementos morais que, na sua maioria das vezes, são normatizados por instrumentos legais que denominam-se códigos de conduta. Porém, códigos, roteiros ou diretrizes de ação moral são apenas expressões de algo que deve estar presente antes, na consciência humana, no sentimento do indivíduo. Quando normas e diretrizes não são fundamentadas a partir dessa referência interna elas se degeneram em mera papelada burocrática. Esse é o caso dos faltos religiosos que trocaram tabefes em nome dos sistemas e crenças a que diziam seguir, mas não realizavam suas crenças no exercício do bem e da virtude humana.

A2 - CONTABILIDADE

CONTROLE PATRIMONIAL E FINANCEIRO: ESTUDO NAS IGREJAS EVANGÉLICAS NA CIDADE DE JOÃO CÂMARA

Ricardo George Campos de Araújo

Discente do curso de Ciências Contábeis, na Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista

Docente do Curso de Ciências Contábeis, na Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Uma das mais antigas organizações sem finalidade lucrativa é a igreja, e nos últimos tempos tem crescido muito o número dessas entidades. Com o advento do novo código civil brasileiro os controles financeiros das igrejas devem ter uma propriedade maior, pois responsabiliza os administradores e auxiliares por possíveis falhas tanto no controle financeiro como no patrimonial. Partindo desse princípio, esta pesquisa está voltada para tais entidades, mostrando o controle financeiro e patrimonial interno existente nas igrejas evangélicas na cidade de João Câmara/RN.

(METODOLOGIA) As pesquisas exploratórias são, juntamente com as descritivas as mais utilizadas por pesquisadores interessados na atuação prática, e as mais solicitadas por instituições educacionais. Seguindo a vertente de Marconi e Lakan (1999), esta pesquisa é, então, bibliográfica por usufruir, produzir e analisar dados, oferecendo maior concretude às argumentações por mais tênue que possa ser a base factual. Baseado nos objetivos, a pesquisa é descritiva, pois observa, classifica e interpreta os dados sem que o pesquisador interfira sobre eles; A coleta de dados foi feita através de pesquisas na Internet e pesquisa de campo exploratória utilizando-se um questionário respondido por diferentes denominações evangélicas da cidade de João Câmara. A análise e o tratamento dos dados foram apoiados pela utilização de softwares e aplicativos.

(RESULTADOS) Os questionários foram aplicados em dezessete igrejas (pastores, presbíteros e bispos) e tinham uma linguagem clara e objetiva, composto de nove questões de múltipla escolha e uma subjetiva, sendo possível constatar em alguns casos o uso de controles internos, tais como fluxo de caixa, uso de fundo fixo, segregação de funções, relatórios financeiros mensais e etc, foi encontrado dificuldades de disposição em algumas instituições, porém todas elas aceitaram fazer parte da pesquisa. O objetivo dele foi como são feitos os controles patrimonial e financeiro das mesmas, mostrando que a contabilidade permeia também tais ambientes auxiliando-os. Nota-se, também, que as igrejas assim como todas as entidades sem fins lucrativos em seus principais objetivos são em relação a parte social da população, ao passo, que as empresas visa primeiramente o lucro financeiro.

(CONCLUSÕES) Partindo do resultado obtido pode-se dizer que as igrejas são instituições com propósito específico de provocar mudanças nos indivíduos e na sociedade, e cujo patrimônio é constituído, mantido e ampliado a partir de contribuições e doações, e de modo algum se reverterá para os seus membros. Cada entidade deve elaborar e divulgar as demonstrações contábeis que melhor atendam as necessidades informativas dos seus usuários. Analisando-se especificamente a legislação brasileira, verifica-se que a constituição federal veda a instituição de impostos sobre os templos de qualquer culto, sobre o patrimônio e inclusive suas funções, são definidos os requisitos configuradores dessa imunidade a manutenção de escrituração das receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão, esse é basicamente o único dispositivo normalizador que trata da mensuração e controle financeiro e patrimonial das entidades. A ausência do direito normativo e de outras regras oficiais sobre o processo de contabilidade nessas entidades deve fazer prevalecer os princípios fundamentais da contabilidade na sua forma plena.

A2 - CONTABILIDADE

ROYALTEIS: UMA ABORDAGEM SOBRE A APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PETROBRAS PAGOS AO MUNICÍPIO DE IELMO MARINHO/RN

Vaneir José Pessoa de carvalho

Discente do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Jandira Borges de Oliveira

Docente do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Inúmeros Estados e Municípios brasileiros são beneficiados com os recursos provenientes dos royalties do petróleo e gás natural. O Estado do Rio Grande do Norte é um exemplo, visto que, alguns de seus municípios são beneficiados através de recursos financeiros como é o caso de Ielmo Marinho, objeto de estudo na referida pesquisa. Estes recursos são de grande valia, pois muitos dos seus beneficiados utilizam essa quantia financeira em prol do desenvolvimento de sua população. Logo, o repasse dos recursos dos royalties efetuados pela Petrobrás aos municípios produtores no Estado do Rio Grande do Norte, consiste em um significativo volume de receita financeira, sendo de suma importância a verificação quanto a sua distribuição e aplicação. Logo, o controle e a distribuição desses recursos estão sob a responsabilidade da Agência Nacional do Petróleo. É interessante ressaltar que os valores recolhidos a título de royalties demonstram a grande contribuição da Petrobrás para a economia do Rio Grande do Norte e dos seus municípios produtores de petróleo e gás natural. O Município de Ielmo Marinho é favorecido por esses recursos devido suas terras servirem de passagem para o gasoduto Nordeste. No entanto o presente trabalho levará em consideração os valores recebidos por esse município, visando evidenciar a sua correta destinação no período de 2001 a 2004, pois os mesmos representam um volume considerável para o município, e devem ser empregados em algo benéfico para a população. Logo o assunto abordado é decorrente do interesse em obter maiores informações sobre este tema, pois o mesmo reflete a importância do nosso estado como um dos maiores produtores de petróleo no Brasil.

(METODOLOGIA) A pesquisa foi desenvolvida em duas fases. A primeira fase trata-se de uma pesquisa descritiva, ocorrendo à observação e análise dos dados obtidos. A segunda fase consiste em uma pesquisa bibliográfica, onde será realizada uma revisão da literatura e documentos, executada de maneira exploratória. O universo de pesquisa consiste no Município de Ielmo Marinho, sendo os resultados encontrados através de uma análise do montante recebido decorrente dos royalties e como esses recursos foram utilizados em benefício à população.

(RESULTADOS) Segundo análise realizada no município de Ielmo Marinho, detectou-se que no geral os recursos provenientes dos royalties no período de 2001 a 2004 foram utilizados em prol da população e do desenvolvimento do município. Ielmo Marinho, dentro do que foi estudado, investiu na área de saúde pública através da compra de ambulâncias, na habitação com a construção de casas populares, saneamento, pavimentação, construção de açudes, quadras de esportes, eletrificações e, por fim, a construção de dessalinizadores.

(CONCLUSÕES) Diante do que foi visto, conclui-se que os recursos provenientes dos royalties são realmente de grande valia para o município, levando desenvolvimento e satisfação à população. Logo, este assunto é ainda bastante complexo e um dos principais problemas consiste na falta de fiscalização sobre o uso desses recursos. No entanto, é necessário um investimento maior nesse aspecto para que realmente os recursos sejam utilizados de forma a levar benefícios à sociedade. Em paralelo é interessante a elaboração de leis que determinem regras mais rígidas para aqueles que fizeram ou fazem mau uso desses recursos. No entanto, por ter ainda poucos pesquisadores e uma escassa bibliografia, este trabalho de cunho científico consistirá em uma contribuição literária de suma importância para futuros pesquisadores.

A2 - CONTABILIDADE

ÉTICA EMPRESARIAL

Verônica Rodrigues da Silva

Daniel Roberto dos Santos Pereira

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Thereza Angélica Bezerra de Souza

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A ética empresarial é um programa de comportamentos com princípios morais e normas de conduta, que serve como parâmetro para os dirigentes e colaboradores de qualquer entidade. Uma vez que existem códigos de ética profissional, há também o código de ética empresarial que tem como objetivo fazer com que os profissionais hajam de forma íntegra e correta, mostrando como se devem conduzir dentro da instituição. Cada empresa desenvolve seu próprio código de ética que se diferenciam quanto ao conteúdo e extensão; são constituídos de acordo com os deveres, obrigações e penalidades que são determinados aos membros da empresa. O trabalho tem como objetivo evidenciar a necessidade e a utilização dos procedimentos éticos nas organizações, sendo que, com a criação e o uso do código de ética as empresas vem alcançando resultados significativos na atual área empresarial, conseguindo negócios duradouros e bem sucedidos.

(METODOLOGIA) O presente trabalho se caracteriza em pesquisa bibliográfica do tipo descritiva. As idéias e os conceitos fundamentados sobre a ética, foram analisados através dos autores contemporâneos como ARRUDA, FERREIRA, LISBOA e MOREIRA, entre outros. Além disso, foram pesquisados em periódicos da área para melhor abrangência do assunto.

(RESULTADOS) Entende-se que a ética é necessária para que se possa conviver em uma sociedade de diferentes valores culturais, religiosos, dentre outros, sabendo respeitar e compreender essas divergências. No âmbito empresarial compreende-se que a ética é importante para a conduta de todos os componentes da organização para que saibam discernir o certo do errado. Os elementos como a motivação, a confiança, o cumprimento de metas todos contém um forte conteúdo ético, e além disso algumas empresas no Brasil vêm adotando a política de meritocracia, que é o reconhecimento e a valorização explícita dos melhores funcionários. Estas são algumas características do perfil que atualmente as mesmas vêm procurando como forma de aperfeiçoamento e a gestão da qualidade. Verifica-se que é crescente o número de empreendimentos que estão se adaptando a um programa de ética, haja vista os empreendedores tendo que se adequar e seguir uma linha de conduta, podem trazer um diferencial quanto à qualidade, o retomo financeiro e a responsabilidade social. Vale salientar ainda que a preocupação com a concorrência, a imagem e a forma de liderança é outro fator que exige das empresas a adotarem procedimentos éticos na realização de suas negociações. A ética empresarial passou a ser vista como uma importante ferramenta para o desenvolvimento econômico, social e cultural de muitos países. A fim de garantir o êxito empresarial os gestores devem ter a consciência da primazia da ética nas organizações.

(CONCLUSÃO) Por fim, toda companhia não importa o tamanho ou área de atuação necessita dentre outros artifícios de uma gestão correta e transparente e de um código de ética para desenvolvimento e crescimento da empresa e dos colaboradores. Desta maneira ambos terá uma conduta ética e moral perante a comunidade.

VI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FARN



**D
I
R
E
I
T
O**

A3 - DIREITO

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: CONQUISTA SOCIAL X OMISSÃO PARTICIPATIVA

Simone dos Santos Dantas

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Izete Soares da Silva Dantas Pereira

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O Estatuto da Criança e do Adolescente é um instrumento legal que representa uma luta histórica de vários setores em prol do desenvolvimento da dignidade, respeito e principalmente, as diretrizes para transformar Crianças e Adolescentes desprotegidos em “Sujeitos de Direito”, em seres humanos reconhecidos como cidadãos. Nesse sentido, o processo de construção desse conjunto de leis passou por todo um contexto social que desencadeou na “consciência parcial” da sociedade atual, embora não se encerre nessa discussão, ou mesmo nesse momento vitorioso da lei, pelo contrário, o Estatuto tal qual ele é, ainda tem muito a ser pensado, fundamentado e posto em prática, realimentando a sede de fazer valer o que é de fato e de Direito. Esta pesquisa tem como objetivo analisar e refletir sobre o que está proposto no Estatuto da Criança e do Adolescente e a concretização legal dos fatos frente a realidade nacional de crianças e adolescentes.

(METODOLOGIA) Este trabalho de cunho acadêmico, foi baseado em pesquisas bibliográficas e documentais, assim como a leitura virtual de textos e artigos que somados a uma base estatística, possibilitou o levantamento de dados importantes para o desenvolvimento do Estudo.

(RESULTADOS) Partindo da conjuntura internacional e das demandas nacionais que levaram a elaboração oficial do Estatuto da Criança e do adolescente, ressaltando o antigo Código de Menores até os dias de hoje, o Estatuto foi oriundo dos gritos sociais dirigidos aos políticos desse país. Mundialmente a visão dada a essa população foi intensificada após Segunda Guerra Mundial quando crianças e adolescentes, abandonadas e marginalizadas pela sociedade, trouxeram a tona uma onda de violência que foi expressiva no cotidiano, nas instituições e na mídia. Dentre as respostas dadas ao caos social, surgiu a Carta Magna das Nações Unidas, onde a maioria dos países aderiu ao teor da carta que expandia uma nova diretriz aos Direitos Humanos das Crianças, protegendo e garantindo um esforço conjunto, defendendo e promovendo o público infanto-juvenil através de uma doutrina de Proteção Integral. Hoje, mais de uma década após a homologação legal, o ECA não pode ser traduzido em sucesso frente ao que se pretendia. Uma problemática real consequência da falta de pessoas capacitadas para coordenarem os Conselhos Tutelares, estes por sua vez, sem estrutura digna para o trabalho; falta de Políticas Públicas e principalmente pela omissão popular, justifica-se as principais causas do insucesso na visão de alguns pesquisadores e autores.

(CONCLUSÃO) A passividade da sociedade civil e a falta da participação popular na construção da cidadania não contribuem para a efetivação dos direitos consagrados no Estatuto da Criança e do Adolescente, portanto, existe uma necessidade emergencial de natureza educativa para expandir informações, fiscalizar Políticas Públicas, exigindo condições dignas de trabalho no âmbito dos Conselhos Tutelares, dentre outras medidas capazes de vestir uma nova roupagem a ação social infanto-juvenil pautada nos direitos e deveres de todo cidadão brasileiro.

A3 - DIREITO

COTAS - PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS ÉTNICO-RACIAIS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS

Aline Henrique Alberto Dantas

Ana Camyla Lima da Silva

Larissa Dantas de Carvalho

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ana Paula Cacho

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho tem como escopo a análise e defesa do sistema de inclusão dos negros/pobres nas Universidades Públicas de todo o país, de forma efetiva, transitórias e imediatas. Trata-se da adoção políticas públicas exercidas através de cotas, que são políticas públicas compensatórias (ações afirmativas) para a minoria, implementadas ou patrocinadas pelo Estado, com o objetivo de resgatar ou, no mínimo, minimizar distorções sociais profundas, ou mesmo injustiças sociais que condenam os desfavorecidos a baixos salários, escassas oportunidades e até à exclusão social. Justifica-se o estudo, considerando a importância do tema para os segmentos sociais de negros pobres do Brasil. O tema aborda inicialmente o processo de exclusão racial do país, destacando o projeto de cotas nas universidades públicas como ação de inclusão e de política compensatória e de transformação estrutural da referida classe social.

(METODOLOGIA) O estudo foi desenvolvido mediante pesquisa bibliográfica e análise textual, a qual teve como base teórica e metodológica referências bibliográficas específicas; como também o auxílio de doutores no assunto e depoimentos para debates em estudos de casos. Foram ainda realizadas pesquisas refinadas em sites de buscas na Internet, além de análises de dados estatísticos, descrevendo de forma clara os procedimentos e estratégias, com destaque para as relações de causa/efeito, de forma qualitativa e descritiva e sob a ótica de relações sociais.

(RESULTADOS) Um dos principais resultados da pesquisa consiste em demonstrar o processo de inclusão do negro na universidade pública, ressaltando em funcionar como uma forma de compensar séculos de discriminação e preconceitos, abrindo oportunidades para integrantes da classe desprovida, o que é uma iniciativa louvável. E que tal implementação não seria um sistema definitivo, e sim temporário, até enquanto surjam políticas públicas que implementem o ensino público, deixando todos os cidadãos em igualdade de concorrência no que tange ao assunto. Ressalta-se que é fundamental estimular uma consciência jurídica crítica capaz de tornar efetiva a eliminação da discriminação racial, combinando estratégias repressivas e promocionais, que propiciem a plena implementação do direito à igualdade material, com a crença de que se deve tratar os iguais igualmente e os desiguais desigualmente. É oportuno frisar que faz-se necessária a presença imperiosa do binômio racial/social para se obter êxito na inclusão dos negros nos sistemas de cotas. Percebe-se, ao final do estudo, que as pessoas estão tendo uma maior conscientização na implantação desse projeto, em razão de um amplo esclarecimento para a população do teor da política desenvolvida, mostrando que essas vagas são disputadas e não dadas, no qual os candidatos terão uma média a ser alcançada; e caso não almeje a pontuação, essas vagas serão revertidas para os não-cotistas. Foram demonstradas pelas 33 Universidades que já aderiram espontaneamente ao instituto, que esses candidatos cotistas estão obtendo resultados satisfatórios e não havendo se quer, a evasão escolar, aproveitando fielmente a oportunidade conquistada.

(CONCLUSÃO) A principal conclusão da pesquisa consiste em afirmar que não se pode deixar de lado a idéia das cotas, pela convicção dos pesquisadores que a igualdade social, expressa na Constituição do Brasil, é politicamente possível mediante a adoção de políticas públicas de justiça social. Esta concepção parte do princípio da igualdade biológica e que, por isso, não é cabível o preconceito e o racismo que estão pautados pela cor que o negro trás em sua pele e não no sangue que corre em suas veias. A política de inclusão social do negro vem corrigir uma distorção histórica da formação social do Brasil, resultando em ação de justiça social e de redução da dívida social promovida pela discriminação racial.

A3 - DIREITO

TRIBUTAÇÃO DOS PROVEDORES E SOFTWARES DE INTERNET

Bruno da Silva Farias

Discente da Pós-Graduação de Direito Tributário da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Rose Vanderlinde

Docente da Pós-Graduação de Direito Tributário da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho tem por objetivo o estudo da tributação nas relações ocorridas utilizando-se a internet, instrumento que extrapolou o objetivo de suas origens, culminando no veículo de comunicação e informática do porte que assume hoje. Analisando-se todo o arcabouço da legislação tributária, desde a Constituição Federal de 1988 e demais dispositivos infraconstitucionais, chega-se à conclusão da necessidade de uma interação do direito com essa tecnologia que tem mudado o cotidiano das pessoas. A partir dos conceitos oriundos do direito tributário e das relações ocorridas no âmbito da internet, desde vendas virtuais até o uso de provedores e softwares, afinam-se os caminhos em direção a dois tributos, para não dizer impostos: o ICMS – Imposto sobre circulação de Mercadorias e Serviços, aqui incluídos os serviços de comunicação, de competência estadual, e o ISS – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza, de competência municipal. Há muitas divergências de opiniões entre doutrinadores e mesmo dentro dos Tribunais Superiores. Tanto o texto da Lei Geral das Telecomunicações, como a Lei 116/03, trazem contribuições importantes para o debate desse assunto, no que diz respeito à sujeição ou não da incidência do ICMS nas operações de internet e softwares, como também com relação à interpretação da palavra *congenere* inserida no texto legal, para aplicação do ISS.

(METODOLOGIA) A vertente metodológica desta pesquisa é de natureza qualitativa, pois não emprega dados estatísticos como centro do processo de análise do problema, possuindo facilidade de poder descrever a complexidade de uma determinada hipótese, levando-se, portanto, a uma série de leituras sobre o assunto abordado. Quanto ao método de abordagem será utilizado o dedutivo, partindo de princípios considerados verdadeiros e indiscutíveis para chegar a conclusão puramente formal, ou seja, procurar-se-á definir o que seja tributo em um âmbito geral e emprega-lo no conceito de Internet, referente a sua relação comercial e de comunicação. Pesquisa explicativa, tendo a preocupação central de identificar os fatores que determinam e contribuem para a ocorrência dos fenômenos, explicando a razão e o porquê das coisas. Foi com o auxílio da pesquisa bibliográfica, através de material já elaborado por grandes doutrinadores como os professores Hugo de Brito Machado, Ives Gandra da Silva Martins, Antonio Roque Carrazza, dentre outros que foi possível o estudo sobre o assunto.

(RESULTADOS) Tendo em vista a grande celeuma que ainda se faz sobre o tema abordado e, levando para o caso concreto, poucos ainda têm a segurança em dizer qual realmente é o tributo devido nessas operações, procurar-se-á investigar qual o entre tributante responsável ela cobrança das relações de internet, sejam elas quais forem, bem como enumerar os diversos serviços oferecidos pela rede mundial para que possa identificar e assim aplicar o tributo, distinguindo os diversos ramos de tributo, sejam eles sujeitos à cobrança do Estado, município ou União. Com isto, estar-se-ia averiguando os responsáveis pela cobrança do imposto sobre a circulação de mercadorias e de serviços prestados, investigando, ainda, as penalidades cabíveis a pessoas que usam a rede de uma forma errônea e que dificultam o acesso do usuário.

(CONCLUSÃO) Por fim, conclui-se que a tributação dos provedores e softwares de internet é muito divergente, porém já existem posicionamentos jurisprudenciais no sentido de que se trata de competência municipal, passível de ISS. Noutro norte, portanto, tem-se que a competência é dos Estados, pois se trata de meio de comunicação, tese sustentada por alguns doutrinadores, com respaldo em posicionamentos jurisprudenciais.

A3 - DIREITO

GLOBALIZAÇÃO: ASPECTOS CONCEITUAIS E IMPLICAÇÕES NO CENÁRIO ECONÔMICO INTERNACIONAL

Joaquim Alves da Câmara Atie

Discente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Sérgio Trindade

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A globalização, desde a sua origem até os dias atuais se encontra numa vasta diversidade de pensamentos e discussões. O conceito que se constrói em torno do fenômeno global se estende além da visão econômica, alcançando também o meio social e político. Outrossim, sabe-se que a globalização não é um fenômeno de aceitação unânime, o que engendra estudos sobre o movimento que lhe faz oposição, intitulado de contraglobalização. Deste modo, o presente trabalho propõe examinar as relevantes características e efeitos do processo de globalização na ordem econômica internacional.

(METODOLOGIA) O trabalho em questão teve como método a pesquisa de caráter qualitativo, com recurso ao procedimento bibliográfico. Assim, investigou-se sobre o seu conceito, histórico e o uso de analogias, úteis para a ilustração dos vieses explicativos e argumentativos sobre o tema.

(RESULTADOS) Dos dados levantados, constatamos que muito da globalização está ligado ao pensamento econômico, pois seu fenômeno, por vezes, é conceituado como destruidor de barreiras para o aumento da comercialização. Porém, inúmeros pensadores, a exemplo de TAKAHASHI e CASTOR, fazem a abordagem da globalização como a propagação de informações pelo mundo, modificando assim, o modo de cultura de diversas regiões. Além da cultura, a tecnologia é um fator marcante, inserida na nova sociedade que modifica toda uma lógica de estar no mundo. Já Renato Baumann, descreve que o processo de Globalização gera movimentações na economia mundial, interferindo, assim, no processo de negociações entre países e a própria produção de mercadorias. A partir disso, países que pensavam ser reguladores da economia mundial, tornam-se apenas provedores de mercadorias para grandes grupos e exigentes compradores. Neste aspecto, o fenômeno global necessita da criação de um conjunto de normas que regularizem tanto a qualidade da mercadoria no país que o produz, como normas básicas para a aceitação do produto em diversos países. Tendo como ponto de vista esses conceitos, várias correntes de pensamento não chegam a uma conformidade intelectual para determinar a real origem desse processo interminável. Quanto às resistências, como disse James H. Mittelman, sempre existiram, desde aquelas presentes no próprio seio familiar. Ao atingir a mídia, que criou o termo "antiglobalização", esta expressão de resistência, porém, não passa às vezes de uma palavra pejorativa e sem nenhuma ideologia plausível, restando numa tomada de posição em relação ao fenômeno. Neste sentido, alguns autores não vislumbram alternativas à globalização no seu formato atual e outros pugnam por um movimento contra-hegemônico, algo que promova uma globalização positiva e emancipatória.

(CONCLUSÕES) A globalização, sendo um processo que vem crescendo e se modificando durante toda a sua existência, gera inúmeros conflitos e opiniões por modificar o dia a dia de diversas nações, podendo até, segundo alguns pesquisadores, determinar novos traços culturais e tendências econômicas. Pela sua notável flexibilidade e crescimento, a globalização está em todo o mundo. Concluímos que ela possui uma ambigüidade valorativa, pois pode trazer benefícios e malefícios como efeitos possíveis, a exemplo da miséria, do desemprego, da desigualdade social, dentre outros. Seu conceito, portanto, trás as conseqüências que suas origens galgaram durante o seu amadurecimento e suas escolhas durante o seu crescimento. Sem dúvida, o processo de globalização nos atinge ferozmente, sendo um fenômeno quase inexorável da atualidade. Hoje em dia, contudo, também existem as resistências à globalização que denunciam seus efeitos perversos nos vários aspectos da vida humana. Portanto, o processo de globalização é algo que com certeza é e será por muitos séculos debatido por ser incrivelmente complexo, pano de fundo para as diversidades e os conflitos que tomam a cena internacional, garantindo, assim, a propagação de novos e antigos dilemas gerados tanto no âmbito econômico, como no âmbito social.

A3 - DIREITO

A DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE CONJUGAL E O PAPEL DA MULHER SOB A ÉGIDE ROMANA E CONTEMPÔRANEA

*Camila Evelyn S. Campos
Clésio José de L. Freire Filho
Fernando A. P. Gomes Júnior
Karina Cândida Oliveira
Renato de Sousa Pinho*

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Ana Paula Cacho
Sara Maria de Andrade Silva*

Docentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O direito ampara grande parte dos aspetos da vida social, bem como influencia no comportamento dos indivíduos formadores da sociedade e o papel social que ocupam na realidade em que estão inseridos. A partir deste pressuposto, destaca-se aqui o papel feminino na sociedade, particularmente no que diz respeito à sua posição perante a instituição do casamento e sua dissolução. Ao longo da história, a mulher vem ocupando um status de desprestígio em relação ao seguimento masculino. Na Roma Antiga, destacada pela sua excelência na sistematização do direito, isto também pode ser observado. Assim, considerando os referenciais do Direito Romano e da sua influência na formatação do direito privado brasileiro, o objetivo central da pesquisa é focalizar um estudo comparado em relação ao término do matrimônio e suas conseqüências tanto no direito da Antiga Roma, quanto no direito pátrio atual.

(METODOLOGIA) Para a realização da pesquisa em apreço, necessário se fez um levantamento bibliográfico, lançando-se mão do procedimento histórico para identificar os aspectos concernentes ao papel da mulher na Roma antiga, particularmente no que diz respeito à questão do matrimônio e sua dissolução. Outrossim, realizamos uma pesquisa exploratória para identificar a mesma circunstância no cenário atual, a fim de, finalmente, estabelecermos o paralelo proposto.

(RESULTADOS) Devido à elevada submissão da mulher romana ao homem, com raras exceções, constatamos que na sociedade romana esta posição social também se reproduzia. Verificamos que, numa fase da história do Direito Romano, existia total repúdio às ações que dizem respeito à dissolução do matrimônio. Nesse ponto, a mulher constituía o seguimento que mais fortemente sofria com esta cultura, uma vez que nela incidiam os mais pesados preconceitos daquela sociedade, incluindo o da sua própria família. Já no que se refere ao direito brasileiro contemporâneo, observa-se uma notável modificação em relação ao pensamento romano, principalmente no que tange as alterações no Novo Código Civil de 2002, particularmente sobre o assunto em discussão no seu Capítulo X. Nesse contexto, os artigos 1.571 e 1.572 que tratam, respectivamente, dos motivos que levam ao término da sociedade conjugal e da possibilidade de qualquer um dos cônjuges propor a ação de separação judicial, são os que mais chamam atenção sobre a mudança da mentalidade verificada.

(CONCLUSÕES) Com isso, foi possível observar a mudança na mentalidade social e jurídica considerando os dois marcos históricos para nosso trabalho. A partir de certo ponto, a dissolução matrimonial passou a ser vista com menos desprezo, porém ainda com algumas restrições. Na Roma Antiga, com o final da República, as mulheres adquirem, progressivamente, mais autonomia, passando a ter o direito de propor o divórcio, incorporando uma prerrogativa antes apenas pertencente aos homens. Os mais tradicionais daquela época queixavam-se de que as mulheres (e homens) casavam várias vezes, trocando de maridos ou parceiros, opinião esta que pesava mais fortemente sobre o seguimento feminino que sobre o masculino. Diante do exposto, conclui-se que o papel da mulher na sociedade romana antiga, bem como no contexto atual, interfere diretamente no direito que regula as suas relações nas duas sociedades estudadas, o que representa a força dos fatos sociais na fixação da norma, uma vez que o direito há sempre de refletir uma relação intrínseca com valores sociais vigentes.

A3 - DIREITO

OS IMPASSES DA APLICABILIDADE DAS LEIS NO BRASIL

Karla Daliane Sobreira de Queiroz

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Pablo Moreno de Paiva Capistrano

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho tem o propósito de fazer uma análise crítica dos impasses da aplicabilidade das leis, à luz da Filosofia do Direito. Partindo de conceitos filosóficos, pretende-se apontar basicamente que o problema da aplicação da lei no Brasil deriva preponderantemente de questões históricas, especificamente questões metodológicas e éticas.

(OBJETIVOS) O principal objetivo desta discussão crítica seria demonstrar, através de conceitos e constatações cotidianos que os impasses da aplicabilidade do ordenamento jurídico brasileiro provém da posição do Estado e da sociedade diante das leis. Para mostrar tais constatações, no que concerne ao impasse metodológico, pretende-se adentrar às escolas de interpretação jurídica, mais precisamente à escola formalista, visto que o direito brasileiro tem grande influência desta. O formalismo surge com a ideologia de que o juiz é apenas um aplicador do direito, nesse sentido, postula que o direito está nos códigos, sendo a função do aplicador tão somente aplicar a norma abstrata ao caso concreto. Na visão formalista, o processo de decisão judicial alude à aplicação mecânica de normas gerais. Outrossim, no que concerne ao impasse ético, pretende-se demonstrar, a partir de uma visão deontológica, que o problema da aplicação das leis, está ligado à formação moral e ética da sociedade brasileira. Assim, partindo das idéias de Kant acerca da moral e do direito, indaga-se que no Brasil, até por uma questão cultural, a dificuldade de aplicar as normas positivadas está ligada à forma como as pessoas se relacionam com a moral e o direito, a sociedade costuma agir com base em imperativos hipotéticos, ou seja, não agem por um senso de dever, mas sim por condicionamentos externos, por estímulos externos, só deixam de fazer algo se sofrerem alguma punição, do mesmo modo, agem positivamente se obtiverem algum prêmio, em proveito próprio, mesmo que sua ação se confronte com o senso de dever, com a razão interna de cada um.

(METODOLOGIA) Para fundamentar minha tese no aspecto metodológico, utilizei-me de obras como “O positivismo jurídico” de Norberto Bobbio e “Pensando como um advogado” de Vandavelde, ambas as obras tratam da preponderância da norma positivada sobre as tantas outras fontes do direito. Em relação à questão ética, utilizei-me da obra de Höffe, “Immanuel Kant”, onde o autor fala da principal idéia de Kant no que concerne as diferenciações entre moral e direito.

(CONCLUSÃO) Propostas tais considerações, verifica-se que os impasses da aplicabilidade das leis no nosso país tem raízes culturais e filosóficas. A lei é um ordenamento da razão criada em prol de um bem comum, porém, a vida social é muita rica, evolui e sempre irá evoluir muito mais rápido que as normas escritas, por causa disto, o ordenamento jurídico sempre vai ter lacunas, porém, estas devem ser preenchidas, primeiro pelas tantas outras fontes de direito, tão eficazes quanto a lei positivada e em muitos casos muito mais justas, pois analisa o caso concreto, observando as suas particularidade. Por outro lado, a falta do dever moral na sociedade, atrapalha a aplicabilidade das leis, sem o senso de dever, os indivíduos não obedecem a lei pela consciência de que a mesma visa o bem comum, obedece porque se assim não o fizer será punido pelo Estado, se tiver a oportunidade de desobedecê-las sem ser punido, o faz, sem pensar na liberdade do seu próximo, que pode ser violada em virtude do seu descumprimento.

A3 - DIREITO

A EUTANÁSIA E A LEGALIDADE DAS ORDENS DE NÃO RESSUSCITAÇÃO

Emanuela Medeiros

Laís Moraes

Lidiane Bezerra

Luiz Sérgio

Silvana Nobre

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Noemi Favassa

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O tema central do presente artigo trata da eutanásia e a legalidade das ordens de não-ressuscitação, quando, por exemplo, ocorre uma parada cardiorrespiratória espontânea em um paciente e ele não é reanimado pelos médicos. Discutiremos até que ponto as ciências e as novas tecnologias podem moldar a natureza da vida sem afrontar a dignidade da pessoa, delimitando aspectos da conduta médica diante dos pacientes irreversíveis, os deveres morais do profissional, normas estatais e a política legislativa atual sobre o tema.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo teórico exploratório, realizado por meio de pesquisa bibliográfica e de artigos da internet.

(RESULTADOS) Identificamos em nossa pesquisa que o tema por se extremamente polêmico foi subdividido para efeito de estudos e aplicação legal. Tipos de Eutanásia: Quanto à Autonomia da Vontade; Voluntária: a eutanásia feita a pedido da pessoa que pretende ser morta; Não-voluntária: o paciente não pode externar a vontade, p.ex., estado de coma; Involuntária: o paciente não é perguntado ou é e não aceita. Quanto ao Método: Ativa: mata-se o paciente; Passiva: não se oferece recursos ao paciente, deixando-o morrer; Autonomia da vontade. Vida digna. Relevante para a questão da política de saúde: distanásia. De duplo efeito: acelera-se a morte do paciente por efeitos colaterais de administração medicamentosa. A Eutanásia Voluntária Ativa: Questão do Termo de Consentimento do Paciente. 1) Aspectos da Autorização do Estado. 2) Aspecto Moral: Kant, Nietzsche 3) Aspecto Legal: CP, 121, §1º: Homicídio Doloso Privilegiado CP, art. 121, § 1º Se o agente comete o crime impelido por motivo de relevante valor social ou moral, ou sob o domínio de violenta emoção, logo em seguida a injusta provocação da vítima, ou juiz pode reduzir a pena de um sexto a um terço. Fundamento ético-jurídico: O princípio da dignidade da pessoa humana: em busca da aplicação eticamente correta do direito – “Hoje o direito na é visto tão só como ciência, mas, fundamentalmente, como prudência, com arte prudencial que está inter-relacionada com as demais instâncias componentes do todo social, notadamente a Ética”. - Direito a vida com dignidade como fundamento de um direito à morte digna: uma das características fundamentais de um direito é um fato de se poder abrir mão dos direitos sempre que se quiser, dizer que tenho direito à vida não equivale a dizer que o meu médico estaria cometendo um erro se, a meu pedido, acabasse com ela. Ao fazer o pedido, abro mão do meu direito à vida.

(CONCLUSÃO) A atitude médica de não oferecer recursos terapêuticos excessivos, que não trazem benefícios aos pacientes que estão morrendo, parece estar de acordo com o princípio ético-jurídico da dignidade humana, presente na Constituição federal de 1988 no inciso III, artigo 1º. Assim, pode-se dizer que a dignidade humana está contemplada no atendimento à saúde daqueles que estão em processo de morte irreversível, desde que respeitada sua autonomia individual e mantida a assistência médica destinada aos cuidados gerais de bem-estar.

A3 - DIREITO

FONTES DO DIREITO E ESTRUTURA POLÍTICA NO ALTO IMPÉRIO E BAIXO IMPÉRIO

Lana Maria Cicuto
Sofia Moraes de Souza Freire
Lara Raíssa Gama Torquato Rego
Adriano Soares de Araújo

Discentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ana Paula Cacho

Docentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O tema pesquisado abrange as principais características do Direito Romano no período denominado *Alto e Baixo Império*, ou *Principado e Dominato*, com ênfase na característica determinante do Principado: uma transição política da República para um Império Absolutista, pela eliminação da divisão de poderes e estabilização do direito, reprimindo a criatividade jurídica que atingiu o apogeu durante a República, culminando na total centralização do poder nas mãos do Imperador. Este trabalho tem como objetivo estabelecer uma comparação entre os sistemas jurídicos vigentes nos dois períodos. Consideramos que a relevância do tema consiste no fato de que o Direito Romano constitui um modelo jurídico básico, do qual o direito contemporâneo herdou vários institutos.

(METODOLOGIA) A metodologia baseou-se em um levantamento bibliográfico sobre o tema e uma análise comparativa das instituições políticas e fontes do direito que existiam no dois períodos.

(RESULTADO) Traçando um paralelo entre as estruturas políticas e as fontes do direito no Principado e no Dominato, demonstraremos de que modo as instituições foram esvaziadas de suas funções, enfraquecidas nos poderes de deliberação e produção, até tornarem-se apenas simbólicas, como os *Tribunos da Plebe*, cujas funções, que vinham da República, foram transferidas para o Imperador, restando-lhes apenas atribuições de ordem administrativa, como a vigilância das sepulturas, cuja importância é social, dado o valor que os cidadãos romanos atribuíam ao culto aos mortos, ou os *Comícios*, que durante a República elegiam as magistraturas e tinham função judiciária e legislativa e no Principado, no reinado de Augusto, perdem o poder judiciário, sob Tibério suas funções eleitorais são transferidas para o Senado e o poder de legislar, que exerceram no tempo de Augusto e Tibério, desaparece no reinado de Nerva, passando então, o povo reunido em comício, apenas a aprovar, por aclamação, a *lex de império*, que, proposta pelo Senado, conferia poderes ao novo *Princeps*. Essas modificações destinavam-se a construir uma aparente diarquia, em que o Senado governaria junto com o Príncipe, até que este assumisse o monopólio do poder estatal, tornando-se chefe absoluto de todos os poderes: poder político, pois era o chefe de estado, responsável pelos poderes executivo, legislativo e judiciário, poder militar, pois era o comandante das forças armadas e chefe religioso, uma vez que era o Sumo Pontífice.

(CONCLUSÃO) O período examinado nesse estudo foi de fundamental importância para a consagração da monopolização da produção legislativa do Direito, através da consolidação e estabilização jurídica de Roma, tendo em vista as diversas compilações de leis, pareceres de juristas, editos de magistrados e constituições imperiais, comandadas pelo Imperador Justiniano, que enxugaram a pluralidade das fontes do direito, legando vários documentos escritos que testemunham um sistema jurídico do qual ainda hoje nos valem na elaboração e aplicação das leis, pois era um direito sistemático, instrumentalizado e complexo. Alguns de seus pensadores, como Gaio, Constantino, Cícero e Ulpiano, influenciam o pensamento jurídico atual e várias instituições que vigoravam em Roma ainda permanecem, como o penhor, a hipoteca, o contrato de compra e venda, a doação, a adoção, entre outros.

A3 - DIREITO

A TEORIA DA IMPREVISÃO E O EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Ramiro Jorge Aldatz

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Patrícia Carla de Farias Teixeira

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A teoria da imprevisão, criada pelo Direito francês, aplica-se quando, depois de firmado o contrato, ocorrem fatos imprevisíveis e excepcionais que lhe alteram o equilíbrio econômico-financeiro, tornando-o desproporcionalmente mais oneroso para uma das partes. Como isso ocasiona um desvirtuamento da vontade inicial de uma das partes, elas devem tentar restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro ou, caso isso não seja possível, rescindir o contrato. Percebe-se que essa teoria está fundamentada no princípio *rebus sic stantibus*, segundo o qual as coisas devem permanecer como no momento em que foi pactuado o contrato. Não se pode esquecer que cabe apenas ao Judiciário declarar que o evento foi excepcional e imprevisível. O presente trabalho objetiva analisar o disciplinamento jurídico do tema e explicar a relação entre a Teoria da Imprevisão e o equilíbrio econômico-financeiro. O entendimento de tal relação revela-se de suma importância, visto que a possibilidade de revisão dos contratos gera segurança jurídica.

(METODOLOGIA) As bases teóricas do artigo provêm de uma revisão bibliográfica de obras dos principais autores brasileiros de Direito Administrativo. Foram estudadas, inicialmente, as obras dos autores clássicos e, posteriormente, foram analisadas as obras da doutrina moderna. De modo a não restringir o trabalho apenas aos ensinamentos da doutrina, também foi pesquisada a jurisprudência sobre o tema para mostrar como os Tribunais vêm aplicando a Teoria da Imprevisão nos casos concretos e em que casos está sendo admitida a revisão ou rescisão do contrato

(RESULTADOS) A pesquisa bibliográfica mostrou que a doutrina, tanto a clássica como a moderna, é unânime em reconhecer a aplicabilidade da Teoria da Imprevisão como fundamento para restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, sejam privados ou administrativos. Não poderia ser diferente, visto que o Brasil sempre foi um país marcado pela instabilidade econômica, a qual tende a aumentar com o fortalecimento da globalização e com o receio de um descontrole inflacionário. Durante o processo de desvalorização do real, no ano de 1999, durante o segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso, ocorreu a plena aplicação da teoria retrocitada na revisão dos contratos de trato sucessivo que tinham a correção das prestações atrelada à variação do dólar. Entendeu-se que a desvalorização da moeda nacional foi evento imprevisível e excepcional que excedeu os riscos normais que as partes estão dispostas a suportar no momento em que o negócio jurídico foi pactuado.

(CONCLUSÃO) A parte cuja obrigação tornou-se excessivamente onerosa tem um direito subjetivo de peticionar na Justiça a revisão do contrato para restabelecer-lhe o equilíbrio. Vale ressaltar que esse direito é disponível mas não é personalíssimo, pois os herdeiros podem lançar mão dele para revisar um contrato assinado pelo *de cuius*. No que concerne à jurisprudência, os Tribunais não estão aplicando a Teoria da Imprevisão nos casos de aumento inflacionário nem no caso da Tablita de 1987 (Plano Bresser).

A3 - DIREITO

LEI DE IMPROBIDADE: APLICÁVEL OU NÃO AOS AGENTES POLÍTICOS?

*Iuri dos Santos Lima e Sousa
Pedro Damásio Costa Neto
Reynaldo de Oliveira Medeiros
Ricardo Leal Cocentino*

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Patrícia Carla de Farias Teixeira

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Tramita no STF a Reclamação 2138/DF que sustenta a tese de foro privilegiado para processamento e julgamento de agentes políticos que cometeram ilícitos político-administrativos. Tal prerrogativa não permitirá o alcance da Lei de Improbidade, 8.429/92, a esses sujeitos, pois seria verdadeiro *"bis in idem"*, face a existência de normas especiais aplicáveis para os atos ímprobos na Lei de Responsabilidade, 1.079/50 e no Decreto-Lei 201/67. Nesse sentido, buscaremos destacar os fundamentos que nortearam a decisão favorável, até o momento, da tese sustentada na Reclamação 2138/DF, bem como contrapor-la com a sensação de impunidade e injustiça de seus efeitos quando observada a mitigação da eficácia da justiça no tocante aos atos de improbidade dos agentes políticos. Para tanto, recorreremos à bibliografia apropriada e, sobretudo, ao voto do ministro relator.

(METODOLOGIA) Trata-se de pesquisa qualitativa e bibliográfica, com ênfase na análise jurisprudencial sobre o tema. O método de abordagem utilizado é o dialético, já que se pretende contrapor concepções doutrinárias divergentes.

(RESULTADOS) A tese que impera nesta reclamação, se confirmada pelo STF, tornará inaplicável a Lei 8.429/92 aos atos de improbidade cometidos por agentes políticos. Para termos uma idéia das repercussões do provimento desta reclamação, cerca de 10.000 processos que tramitam no Brasil, e estão na dependência do deslinde desse feito, serão invalidados. Pautamos o presente estudo em uma reflexão crítica do provimento da Reclamação 2138/DF e seus reflexos na efetividade da justiça quanto à punição aplicada a agentes políticos que cometerem atos de improbidade. Pudemos aferir que, muito embora, o êxito da Reclamação 2138/DF esteja fundada na razão de uma interpretação hermenêutica do direito como sistema autopoietico, a impunidade certamente será a marca registrada dessa decisão, pois a justiça dificilmente alcançará os atos de improbidade do agente político, dada a tramitação processual de caminhos mais incertos constantes na Lei 1.079/50 e Decreto-Lei 201/67.

(CONCLUSÃO) Entendemos que a temática predominante deste trabalho é o contraponto entre o legal e o justo, pois flagrante é a armadilha jurídica, que a convivência conflituosa da Lei de Improbidade com a Lei de Responsabilidade e com o Decreto-Lei 201/67, provoca quando confrontada com os princípios da legalidade, especialidade, moralidade e probidade. Portanto, sopesar e balizar a exegese hermenêutica à luz dos ensinamentos desses princípios, para se chegar a uma decisão justa, é certamente um dos maiores desafios enfrentados na Reclamação 2138/DF, ainda mais, quando deve imperar a sustentabilidade dos valores e fatos sociais na interpretação da norma jurídica. Do ponto de vista axiológico, observamos que os fundamentos constitucionais para sustentação do voto do Ministro relator pautaram-se na proteção da figura da autoridade política que proveu cargo público através de mandato eletivo legitimado pelo sufrágio popular. Em contrapartida, observamos que outro bem jurídico de grande peso foi abatido por esta interpretação: a efetividade da justiça. Contudo, a realidade nos mostra que tal proteção deteriorou-se em verdadeiras benesses aos gestores ímprobos. Tanto é verdade que basta lembrarmos da eficácia da justiça para os envolvidos no caso do "mensalão". Quantos devolveram o dinheiro público que afanaram? Quantos efetivamente perderam os direitos políticos? Acreditamos que a legislação e a justiça já são muito brandas com o gestor ímprobo. Decidir pelo foro privilegiado para processar o agente político por atos de improbidade, muito embora esteja alinhado com a lógica do ordenamento jurídico, contrapõem-se à lógica do senso comum e do sentimento de justiça. O que mostra que o intérprete não deve se prender somente a uma interpretação positivista do direito, e sim avaliar as conseqüências práticas de suas decisões.

A3 - DIREITO

ARBITRAGEM- MÉTODO ALTERNATIVO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS

Natália Araújo Roque

Discente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Arthur Bonifácio

Daniel Monteiro da Silva

Noemi Favassa

Pablo Moreno de Paiva Capistrano

Walber Cunha Lima

Docentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A Arbitragem é uma forma alternativa que tem por fim solucionar conflitos de interesses entre duas ou mais partes, sejam pessoas físicas ou jurídicas, onde as mesmas possam dispor livremente em termos de transação e renúncia, por decisão de uma ou mais pessoas – o árbitro ou os árbitros- os quais possuem poderes para decidir pelas partes por delegação expressa destas resultante de acordo privado, sem estar investido desta função pelo Estado. O compromisso arbitral, deve ser firmado espontaneamente pelas partes (compromisso extrajudicial), por instrumento particular, ou (compromisso judicial), perante o juízo ou tribunal onde tem curso a demanda. Vale salientar que num país como o Brasil, que conta com um fluxo judiciário moroso e congestionado, a solução de conflitos por meio de arbitragem é um caminho válido e útil que torna mais ameno a deficiência do sistema.

(METODOLOGIA) Para a realização do presente estudo, foi utilizada como metodologia a pesquisa na Lei nº 9307/ 96, que dispõe sobre a arbitragem, como também a investigação das suas regras junto a Corte Internacional de Arbitragem da Câmara Internacional de Comércio. Neste estudo, realizamos uma abordagem a respeito das vantagens da arbitragem como método extrajudicial de solução de conflitos, a possibilidade das pessoas capazes poderem submeter seus litígios, no que se refere a direitos disponíveis à arbitragem, a possibilidade de o Estado e suas agências se submeterem à arbitragem, assim como a questão do próprio procedimento arbitral.

(RESULTADOS) Como resultado, busca-se estimular a sociedade a esse método alternativo de dirimir controvérsias, considerando as disposições constantes na lei de arbitragem, pacificando os conflitos de maneira mais célere e eficiente, de modo a desafogar o Poder Judiciário, como também proporcionar aos litigantes, menores custos, privacidade das decisões em comparação com o processo judicial que é público, especialização efetiva dos árbitros eleitos pelas partes, efetividade das decisões e baixo impacto na continuidade do relacionamento entre as partes.

(CONCLUSÕES) Conclui-se que a arbitragem não está totalmente disseminada no Brasil, devido alguns preconceitos ainda presentes quanto a este método de solução de conflitos, no entanto é visível que algumas grandes empresas optam por este meio alternativo, por vislumbrarem as vantagens que o mesmo pode proporcionar. Espera-se também que aos poucos, e no decorrer do tempo, algumas barreiras sejam quebradas em relação à arbitragem, e que tal procedimento passe a ser visto como um mecanismo ajudador e que venha a ser usado de maneira mais constante pela sociedade.

A3 - DIREITO

DIREITO, LINGUAGEM, REALIDADE E APLICAÇÃO

Paulo César Tindô

Discente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Pablo Moreno de Paiva Capistrano

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho é dividido em duas partes, a primeira intitulada "*A Linguagem Das Constituições*" e a segunda "*A Equidade e a Aplicação do Direito*", deste modo, a presente produção científica aborda a compreensão da linguagem do direito (mormente em seu sentido material e natureza substancial, mas também de sua estrutura formal - principalmente das Constituições) e do próprio direito, como organismo ligado ao homem enquanto ser subjetivo (individual), tanto quanto à sociedade como um todo. Além de fazer entender que o fim do direito é servir ao homem, como um instrumento submisso à justiça (*latu senso*). Para chegar a isso faz-se uma objeção ao excesso de tecnicismo formalista dentro do direito (ou seja, uma crítica ao formalismo jurídico), sem que se chegue a uma simplificação desfiguradora, mas a um resgate de características inerentes a ele enquanto filosofia ou ciência (social), como a sua constante transformação evolutiva, que é o que o torna sempiterno.

(METODOLOGIA) Foi utilizada como metodologia para esse estudo a pesquisa bibliográfica de obras jurídicas e extrajurídicas, monografias, teses, transcrições de simpósios e coletâneas de escritos, tanto sobre a linguagem do direito e suas funções, quanto da própria função da língua e da linguagem e a influência dos fenômenos históricos e sociológicos sobre eles, procurando inserir o direito dentro de estruturas que estão sempre a influenciá-lo e demonstrar com isso a natureza real de sua linguagem prescritiva-mandamental e dinâmico-adaptativa.

(RESULTADOS) Ao ser inserido em um contexto de diálogo constante com a realidade, percebe-se um direito muito mais humano e menos rijo, apto a alcançar e resolver os anseios da sociedade. Além disso, quebra-se o paradigma da máquina estatal vazia de juízos de valor, uma vez que através do viés que ora é trazido, o aplicador e intérprete do direito passa a ser considerado sujeito operador de mudanças e, ao mesmo tempo, influenciado pelas texturas sociológico-ideológicas, em constante polifonia (diálogo textual explícito e implícito).

(CONCLUSÕES) Afirma-se, portanto, a linguagem do direito, das normas e das Constituições, como em constante e infinito diálogo com a realidade (um diálogo para o futuro e para o passado: Polifônico), por isso, deve o jurista preocupar-se em *responder* às questões sociais constitucionais com profundidade e relevância, tendo por meta a consecução dos objetivos intrínsecos ao direito como ciência e como sustentáculo da sociedade. Além disso, resta demonstrado como a noção da realidade e a interação com os problemas sociais, e uma leitura constitucional mais aprofundada, com foco na resolução dos problemas pode auxiliar na restauração do judiciário como meio realmente hábil para dirimir conflitos sociais de todo gênero e renovar a própria sociedade. Tudo isso, guardadas as proporções com os objetivos singelos dessa breve produção textual.

A3 - DIREITO

O FUNDAMENTALISMO COMO BASE SUSTENTADORA PARA O TERRORISMO

Kamila Mayara dos Santos Marinho

Marinilva Magna M. de Medeiros

Sheila Coelho Dias

Tamiza Fabíola Dias de Oliveira

Discentes do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Pablo Moreno de Paiva Capistrano

Docente do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Muito embora o terrorismo seja assunto vastamente discutido nos dias atuais, sua abordagem ainda está cercada de muitos “pré-conceitos”, todos eles estabelecidos pela nossa visão ocidental das causas que o fomentam. Nosso objetivo é focar o terrorismo de forma totalmente livre de qualquer pré-julgamento que se tenha acerca do tema, assim como também, demonstrar que condutas extremamente intervencionistas por parte dos países ocidentais resultam no agravamento do quadro de medo que impera no mundo moderno.

(METODOLOGIA) Nosso trabalho foi desenvolvido através de um estudo essencialmente teórico, pautado principalmente nos ensinamentos de Leonardo Boff no livro “Fundamentalismo a globalização e o futuro da humanidade”, bem como através da análise de artigos publicados em alguns dos principais jornais do país sobre o atentado terrorista de 11 de setembro de 2001, quais sejam : Folha de São Paulo: “EUA sofrem o maior ataque da história”, o Estado de São Paulo: “terrorismo declara guerra aos EUA”, O Globo: “terror suicida para o mundo”, JB “EUA armam resposta ao terror” Gazeta Mercantil : “EUA vulneráveis; o mundo atônito”. Também tomamos como referência o documentário Fahrenheit 9/11, de Michael Moore. Adotamos como ponto de referência o atentado de 11 de setembro de 2001 por acreditarmos que este evento foi o fator preponderante para a determinação da atual configuração do terrorismo no contexto mundial.

(RESULTADOS) Ao final, podemos constatar que o terrorismo não tem como origem apenas o fundamentalismo religioso, como erroneamente somos levados a concluir diante de uma concepção diretamente voltada a uma análise superficial dos fatos. A religião tem servido como justificativa para a prática desses atos em razão do crescimento do Islamismo e de sua difusão pelo mundo, contudo, muito embora o Islamismo seja sempre apontado como referência quando se fala em fundamentalismo religioso, este não é apenas um fenômeno islâmico, estando presente em todas as religiões monoteístas, inclusive as cristãs; e ao contrário do que pregam alguns, o Islamismo original é uma religião pacífica, existindo, infelizmente, uma corrente fundamentalista radical que em razão de uma interpretação extremada do Alcorão impõe ao resto da humanidade uma aceitação de seus preceitos através de atos violentos e desumanos. Na realidade, o fundamentalismo possui várias vertentes influenciadoras deste contexto, onde podemos citar como exemplo o fundamentalismo de Estado que sob o manto de proteção da Lei e da Justiça, determina a supressão de direitos e garantias individuais dos cidadãos, acarretando o comprometimento do Princípio do Devido Processo Legal.

(CONCLUSÃO) Por fim, concluímos que, muito embora o terrorismo esteja em descompasso com os princípios democráticos, ele continua sendo incentivado pelo comportamento extremamente inflexível de culturas ocidentais, que têm como prioridade os interesses econômicos e políticos em detrimento de valores como respeito mútuo e a colaboração entre os povos. A adoção de comportamentos voltados à implantação de novos paradigmas possibilitaria uma retomada do que para aqueles que conseguem ter uma visão imparcial sobre o tema seria a única possibilidade de preservação do direito maior dos seres humanos, qual seja, o Direito à vida.

A3 - DIREITO

SOBRE A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO CAMPO PENAL

Vinícius Araújo

Discente do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Pablo Moreno de Paiva Capistrano

Docente do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O objetivo deste estudo é perfazer uma apreciação crítica a respeito dos pressupostos de efetivação dos direitos humanos no campo do direito penal, com ênfase na análise da fundamentação filosófica. Tal abordagem é de extrema importância, visto que destaca a proteção do ser humano, conferindo-lhe garantia aos direitos fundamentais concretizando, assim, o Estado democrático de direito.

(METODOLOGIA) Deste modo, presente trabalho constitui-se em pesquisa bibliográfica, respaldada no método dialético e transdisciplinar, envolvendo reflexões sobre Direito Constitucional, Direito Penal, Filosofia do Direito, Direitos Humanos e Teoria Geral do Estado. Na indagação de tal temática, buscamos subsídios para pesquisa especialmente na obra “A Era dos Direitos” de Norberto Bobbio, “Dos delitos e das Penas” de Cesare Beccaria e “Justiça e Democracia” de John Rawls.

(RESULTADOS) Podemos constatar, assim em face do estudo realizado, grande divergência teórica em relação à necessidade de uma fundamentação filosófica para efetivação dos direitos do homem. Norberto Bobbio aduz em sua obra “A Era dos Direitos” que o grande problema dos direitos humanos hoje não é fundamentá-los e sim protegê-los. Já John Rawls contesta afirmando que a fundamentação filosófica é como um guia para a real efetivação dos direitos humanos, pois se não há uma compreensão de como os direitos do homem podem produzir-se, eles não se efetivarão. Tomamos uma posição intermediária; é de suma importância a fundamentação filosófica, entretanto as características de nosso tempo impõem soluções urgentes como uma intervenção ativa do Estado para que a população possa desfrutar dos direitos de fato. Buscamos ainda, em face de nossa pesquisa, a fundamentação da tutela dos direitos fundamentais no campo penal, tendo em vista que ao longo da história aprendemos que violência gera mais violência, e que a melhora da situação social só seria possível através da infalibilidade das penas e não do agravamento das mesmas. Deve-se, então, buscar transformar os excluídos em aliados, através do trabalho, que na medida adequada, tem caráter reconstrutivo e resgata a dignidade do homem. Destarte, objetivamos um esclarecimento a respeito da melhor forma de efetivação dos direitos do homem.

(CONCLUSÃO) Isto posto, só será possível a concretização do pleno gozo dos direitos através de uma reformulação das políticas sociais, e uma transformação do atual poder despótico, que suprime a liberdade dos indivíduos abandonados pela tutela estatal, à margem de qualquer forma de sobrevivência digna, e deixa em liberdade os seus déspotas que não respeitam as leis que eles próprios produzem. Por fim, pretendemos transmitir e aprofundar o conhecimento sobre o referido assunto, com a finalidade de contribuir com a construção de um melhor esclarecimento teórico acerca da urgência da efetivação dos Direitos Humanos.

A3 - DIREITO

O TOMBAMENTO DO CASARÃO Nº 22 E O PATRIMÔNIO HISTÓRICO DO RN: UMA VISÃO CRÍTICA

Andreza Karla Pinto de Vasconcelos

Carla de Paiva Ubarana Araújo Leal

Gilberto Targino

Vladimir de Oliveira Bezerra

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

João Batista Machado Barbosa

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Antes de adentrarmos ao tema principal, que é o tombamento, precisamos conceituar o que é patrimônio histórico, ao qual está definido no art 216 da CF, por sua vez dividido em material (art 216, IV e V) e imaterial (art 216, I,II e III). O enfoque será dado em face de um patrimônio histórico material. Para preservação deste, existem vários instrumentos previstos nos art 216 da CF e art 19, III da Constituição Estadual do RN, dentre eles o tombamento, que é um ato típico administrativo, tem como seu diploma infraconstitucional regulador o Decreto-Lei nº 25/37 e competência de todas as pessoas federativas, conforme art 30, IX da CF.

(METODOLOGIA) O caso em questão trata de um tombamento do Casarão nº 22, situado na praça André de Albuquerque, esquina das ruas Padre João Manuel e Ulisses Caldas, bairro da cidade Alta, no município de Natal, proveniente de um Inquérito Civil, onde teve seu campo de atuação explorado com visita in loco e coleta de dados no Tribunal de Justiça do RN em parceria com a Fundação José Augusto, Governo do Estado e Banco do Nordeste. A fundamentação foi baseada na lei 7.347/85, e encontra suporte na Jurisprudência do STJ; TRF – 5ª Região – 3ª Turma; dentre outras e Súmulas do STJ nº 56 e 668; Manual de Direito Administrativo, 11ª edição, José dos Santos Carvalho Filho; Constituição Federal; Constituição Estadual do RN; Lei 1.196/03; Memorial Judiciário; Processo nº 2.316/00 da Fundação José Augusto; Decreto Lei Federal nº 25/37; Lei Municipal 3.07/93; e pesquisas junto ao Instituto Histórico e Geográfico.

(RESULTADOS) Em 1999, foi dada entrada o anteprojeto junto ao Presidente do Tribunal de Justiça do RN, onde foi aprovado através de Resolução nº 10/99 – TJ. A mencionada ação prosseguiu em rito ordinário, enquanto Portarias foram publicadas com designações de comissões para continuação do feito perante o Tribunal de Justiça. Somente em maio de 2006, o Decreto nº 19.069 foi firmado junto ao Governo do Estado para liberação de verbas, objetivando a restauração do patrimônio em questão. A previsão primária para conclusão do aludido caso é para dezembro do corrente ano, apesar da licitação tardia para execução da obra.

(CONCLUSÃO) O instrumento utilizado para preservação do Casarão nº 22, patrimônio histórico cultural do Estado do Rio Grande do Norte, o “tombamento”, apesar de ter sido publicado no DOE pela Portaria nº 491/00 – GS/SECD em 05 de dezembro de 2000, o seu objetivo final ainda não foi alcançado, visto que sua restauração não foi efetivada, em razão da demora na liberação da verba, bem como em designar o engenheiro responsável pela Fundação José Augusto para execução da obra e da falta de interesse público, de forma que agilize sua implementação, para que não tenhamos mais um patrimônio degradado. Necessário seria a aplicação e eficácia dos princípios constitucionais e administrativos da Eficiência e da Publicidade na execução do projeto, pois uma vez efetivada sua aplicabilidade não haveria demora em concluir a obra, bem como uma maior publicidade seria suficiente para finalização do Inquérito Civil, face a existência de um projeto para restauração do imóvel.

A3 - DIREITO

INTERVENÇÃO DO JUDICIÁRIO NAS DECISÕES DE MÉRITO ADMINISTRATIVO

Andréa Catarina Barros de Lira

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Patrícia Carla de Farias Teixeira Teixeira

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A Administração Pública é o setor gerencial das atividades estatais que busca a consecução imediata das necessidades coletivas dos administrados, tomando como base de sua estruturação o princípio da legalidade. Diante disso, posiciona-se como sujeito de direitos em busca da aferição do interesse coletivo, dispondo-se de prerrogativas perante as realizações dos administrados. Porém, como qualquer outro poder, detém mecanismos de controle de seus atos para que não se tornem arbitrários, e tal controle é exercido tanto pelo texto legal, quanto pelo Poder Judiciário. Destarte, o estudo ora apresentado objetiva discutir a importância do ato administrativo discricionário em face as circunstâncias do caso concreto, bem como explicitar as transformações do poder administrativo no decorrer do tempo, através de três períodos: Do Estado de Polícia, Do Estado de Direito e Do Estado com Poder Jurídico. Analisaremos, por fim, a pertinência ou não da intervenção do mecanismo de controle jurisdicional nas decisões de mérito administrativo.

(METODOLOGIA) Dentro do contexto Administrativo Público, os instrumentos técnicos de coleta de dados que subsidiaram a análise do tema em estudo foram basicamente os da pesquisa bibliográfica, com a utilização de periódicos especializados na matéria; bem como, dos preceitos instituídos na Constituição Federal Brasileira e dos julgados dos Tribunais Superiores.

(RESULTADOS) A partir do estudo do tema em comento, obteve-se como resultado que o ato administrativo discricionário, que atua no campo de liberdade delimitado pela lei e reservado ao administrador, é essencial para a escolha de circunstância mais adequada ao caso concreto na consecução do interesse público, já que a própria norma não consegue descrever todos os fatos e anseios da sociedade. Já no que concerne as transformações do Poder Administrativo no transcorrer do tempo, os períodos do Estado de Polícia e do Estado de Direito foram marcados pela falta de aplicação de um juízo de valor sobre as realizações da Administração Pública; sendo aquele período caracterizado pela soberania do rei e de sua administração, e este, imerso no foco liberal e no poder político. E o terceiro período, Do Estado com Poder Jurídico, do qual estamos vivenciando atualmente, se destaca por seguir os preceitos da “vinculação positiva” da Administração à lei, e estar intimamente relacionado com o poder jurídico. No que concerne à pertinência da intervenção do judiciário no mérito administrativo, vislumbramos que esta possibilidade encontra respaldo perante a doutrina e a jurisprudência dominante, pois o Poder Judiciário é munido da função estatal de intérprete e guardião da Constituição, e sempre que necessário, inclusive em ato de natureza discricionária, deverá atuar no afastamento de lesão ou ameaça à direito, independentemente da parte passiva da lide.

(CONCLUSÃO) Após a exposição do estudo predisposto, constata-se que o ato administrativo de cunho discricionário se porta em nosso ordenamento como fator essencial à inibição do automatismo legal, ocasionado pelo exercício rigoroso das normas escritas. Entretanto, deve-se defender a penetrabilidade por parte do Poder Judiciário, nas decisões de mérito administrativo, pautando como pressuposto o novo pensamento instaurado pelo Estado Democrático de Direito, que deixa de considerar o administrado como mero objeto do poder, e passa a concebê-lo como destinatário de direitos e garantias individuais. Utilizando-se, para tanto, da função constitucional do judiciário, para inibir as possíveis arbitrariedades concebidas pelos administradores, conciliando os postulados insertos na Carta Magna que delineiam a harmonia e independência dos poderes, com o princípio da inafastabilidade da apreciação jurisdicional.

A3 - DIREITO

CIDADÃO PARTICIPATIVO NO SEU PLANEJAMENTO FAMILIAR COMO FORMA DE EFETIVAR DIREITOS FUNDAMENTAIS DE SOLIDARIEDADE

Andreza Amaral de Araújo

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Vânia Vaz Babosa Cela

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Perante os profundos problemas de pobreza existente no mundo e diante do receio de que os Estados não possam mais manter esforços concentrados para aumentar em longo prazo a produção de alimentos e oferta de trabalho, o presente estudo defende a tese de que através da educação sobre planejamento familiar e sua correta implantação levada ao cidadão carente de informações, este passe a ser livre e consciente na atuação como cidadão participativo e agente ativo na decisão sobre o controle de fecundidade e reprodução familiar melhorando a qualidade de vida da sua família e, em consequência, da sua comunidade.

Nessa ocasião, onde os efeitos decorrentes da marginalização política e social de parte da população de baixa renda são minimizados e provimentos e oportunidades serão menos escassos para futuras gerações, é que se terão verdadeiramente efetivados os direitos de terceira geração quando do interesse individual limitado a bem da sociedade sem que isso resulte no atendimento exclusivo das necessidades estatais e dos interesses de conglomerados econômicos, em mais uma norma moralista acerca da sexualidade feminina e, nem tão pouco, em controle populacional coercitivo.

(METODOLOGIA) 1) Exame da Lei nº. 9.263/1996 que trata do planejamento familiar, de portarias, artigos legais e científicos, conferências, convenções e resoluções específicas; 2) Entrevistas com os representantes ou integrantes das instituições responsáveis, e potenciais parceiros, pelo esclarecimento da população sobre planejamento familiar e sua implantação nas comunidades carentes da cidade do Natal/RN, tais como a BEMFAM (Bem-Estar Familiar no Brasil), Maternidade Escola Januário Cicco e FARN; 3) Estudo doutrinário e bibliográfico; 4) Pesquisa de campo com família assistida e; 5) Análise dos métodos de planejamento familiar adotados no Brasil.

(RESULTADOS) As famílias beneficiadas pelo programa de planejamento familiar da BEMFAM, a exemplo, não possuíam recursos educacionais e científicos necessários ao exercício consciente dos seus direitos sexuais e reprodutivos como o acesso aos métodos anticoncepcionais eficientes e seguros de forma contínua e às informações sobre os benefícios, riscos, efetividade de todos os métodos de regulação da fertilidade e prevenção de doenças. Ao passo que essas famílias recebiam orientações e medicamentos de tal projeto, o colocando livremente em prática sendo vedada qualquer tipo de coerção (art. 226, §7º da CF/88), houve uma considerável diminuição na mortalidade materna, na prática de abortamentos inseguros e de doenças sexualmente transmissíveis, no seu custo de vida, no nível de stress, na dificuldade de inserção social, assim como suas atividades recreativas e de lazer tornaram-se menos exíguas acarretando crescente satisfação pessoal e/ou profissional.

(CONCLUSÃO) Tendo por intento melhorar a condição de vida das famílias de baixa renda de Natal, em idade fértil e privada de acesso às informações e, servindo como modelo a ser efetivado em todo país, o planejamento familiar é um instrumento viável à efetivação dos direitos fundamentais de fraternidade, pois é através de sua livre execução que essas famílias terão acesso mais fácil à sobrevivência digna, já que seus efeitos são paliativo contra a pobreza e bastante eficaz à conquista da plena cidadania o que vai ao encontro da preocupação social inextirpável dos estados modernos e da erradicação da miséria como imposição presente em todas as constituições democráticas. Ressalta-se que esse programa deve ser realizado através de políticas públicas que assegurem a toda população, indistintamente, uma eficiente educação fundamental levando tal projeto para dentro de casa, um bom padrão de saúde sexual e reprodutiva, informações, meios, recursos seguros e progresso científico, sem olvidar do respeito à liberdade, à autonomia e autodeterminação da família.

A3 - DIREITO

A TEORIA DA IMPREVISÃO APLICADA AOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

Carla Andressa de Azevedo Costa
Larissa Cunha Dantas de Medeiros
Larissa Márcia de Lima
Luiza Adriana Bessa Wolff

Dicentes do curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

Artur Cortez Bonifácio
Patrícia Carla Farias Teixeira

Docentes do curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

(INTRODUÇÃO) A Teoria da Imprevisão, aqui reverenciada com peculiar enfoque no Direito Administrativo. Centraremos, assim, a abordagem, em a aplicação da mencionada teoria em face dos contratos administrativos, ou seja, quando a Administração Pública figurar num dos pólos contratuais, enfatizando, pois, os privilégios que o Poder Público possui ao celebrar seus contratos, tendo em conta os basilares princípios do regime jurídico-administrativo, dentre os quais a supremacia do interesse público e a sua indisponibilidade. Com esse fim, buscaremos esclarecer como e quando será possível atingir esse desiderato, muito em especial no direito público, designadamente, colocando em relevo as hipóteses e conseqüências de sua formulação prática. O presente artigo tem como objetivo estudar um tema sempre atualizado nas relações jurídico-contratuais, tanto as de caráter privado, ou com maior precisão, aquelas cuja natureza seja pública.

(METODOLOGIA) Após situarmos a questão sob o aspecto legal, à vista da Constituição Federal de 1988 e da lei nº 8.666/93, relativa às licitações e contratos administrativos, enfocaremos uma visão atualizada do problema, com recurso a pesquisas na doutrina nacional.

(RESULTADOS) Em princípio, as respostas a serem alcançadas com a pesquisa, tenderão à aplicação da Teoria da Imprevisão nos quadrantes constitucionais. De que modo garantir-se-á o equilíbrio dos contratos administrativos, a paridade nas relações entre administração e administrados, a justa composição dos referenciais econômico-financeiro, levando em consideração interesses indisponíveis e interesses de cidadania, será a grande conseqüência da nossa tarefa. A conciliação de interesses individuais e coletivos, no compasso da discricionariedade administrativa, no rumo da isonomia, envolve a problematização que o trabalho tenciona resolver. Nesse sentido, a administração pública, só poderá recusar o restabelecimento da igualdade em casos como os seguintes; a) alegação de ausência dos pressupostos necessários, como a ausência de elevação dos encargos do particular; b) a ocorrência de evento antes da formulação das propostas; c) a ausência de vínculo de causalidade entre o evento ocorrido e a majoração dos encargos e, d) a culpa do contratado. Desse modo, verificado que a relação original entre encargos e remuneração foi afetada, ter-se-á de alterar o contrato proporcionalmente à modificação dos encargos. Sempre que situação imprevisível ocorrer, a Administração Pública poderá rever as cláusulas contratuais a fim de evitar a onerosidade excessiva derivada atingindo intensamente o contrato em sua execução, ainda que tal fato prejudique a Administração Pública ou não no contrato.

(CONCLUSÃO) Atualmente, o justo equilíbrio entre as partes de um negócio jurídico deve ser privilegiado, respeitando, assim, a função social do contrato, não se podendo mais conceber um contrato em que impere o desequilíbrio, a ausência de boa fé, a desigualdade, a vantagem exagerada de um dos contraentes e o prejuízo acentuado do outro, mesmo nas relações firmadas entre particulares, regidas pelo Código Civil pátrio. Humaniza-se a idéia do contrato, que deixa de ser instrumento de opressão sócio-econômica, para se transformar em uma simples oportunidade para que as partes manifestem as suas vontades. Nesse contexto, a teoria da imprevisão, com a nova roupagem conceptual trazida pelo novo Código Civil, e, por outro lado, com as temperanças naturais do regime jurídico-administrativo, caracteriza-se por ser um dos instrumentos de socialização do contrato, na medida em que, pela primazia da igualdade, permite o restabelecimento do equilíbrio do negócio jurídico injustamente violado por força de um acontecimento imprevisível, porém incalculáveis capazes de retardar ou mesmo impedir a execução do contrato.

A3 - DIREITO

ASPECTOS POLÊMICOS ACERCA DAS PROVAS NO DIREITO PROCESSUAL PENAL

*Priscilla Souto Bezerra
Cristiana Maria de Moura
Magda Geni Pereira
Emerson (4º A)*

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

Pedro Souto

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

(INTRODUÇÃO) O presente estudo examina o instituto da prova ilícita, iniciando-se pelos princípios processuais relativos à prova, destacando-se aqui, o sistema de avaliação do livre convencimento motivado. No que tange ao assunto propriamente dito, a Lei Fundamental preconiza a vedação dos meios de provas obtidos ilicitamente, tendo a doutrina e a jurisprudência, de forma majoritária, adotado o entendimento da relativização do texto constitucional, baseados no princípio da proporcionalidade, que deve ser o norte das soluções das demandas apresentadas no meio jurídico, servindo, também, para os casos de prova ilícita por derivação.

A intenção da pesquisa realizada é chamar a atenção para esse relevante tema, com o objetivo de ser uma fonte de informações para todos, visando buscar critérios de proporcionalidade para a aceitação de provas não previstas em lei, buscando não atingir a integridade física da vítima. Tornando cabível e oportuno o juízo de razoabilidade, para uma adequada aplicação do Direito.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, explanando seu conteúdo, bem como dados de situações verídicas e atuais que fazem menção ao tema, acentuando diferenças entre interceptação telefônica; escuta telefônica; gravação telefônica e interceptação ambiental; escuta ambiental e gravação ambiental; quebra de sigilos telefônicos e de dados; quebra de sigilo telefônico e encontro fortuito de outros fatos – regras de conexão; prova ilícita e adoção do princípio da proporcionalidade em favor do réu; A Teoria da Árvore Com Frutos Envenenados (“Fruits of Poisonous Tree”); ponderação dos valores constitucionais contrapostos, quais sejam, o direito à intimidade e à vida privada, o direito à honra e à imagem, dentre outros.

(RESULTADO) No direito brasileiro, a Constituição Federal de 1988 estabelece em seu art. 5º, inciso LVI, que são inadmissíveis, no processo, as provas obtidas por meios ilícitos. No entanto há grandes divergências tanto na doutrina, quanto na jurisprudência, com relação a este assunto. A corrente que admite, apóia-se no argumento de que se o fim precípua do processo é a descoberta da verdade real; e, se a prova ilicitamente obtida mostrar essa verdade, seja ela admissível. Já a corrente que não admite, sustenta que toda e qualquer prova obtida por meios ilícitos, deve ser de pronto rejeitada. Há ainda, uma terceira corrente que admite a aplicação da Teoria da Proporcionalidade quando existir colisão entre os valores albergados por dois ou mais princípios da ordem constitucional, com a finalidade de equilibrar o ordenamento jurídico pátrio, ou seja, poderá ou não, ser utilizada a prova ilícita, seja ela a favor do réu ou da sociedade, de modo a realizar a pacificação social a que se destina.

(CONCLUSÃO) A proteção da intimidade, antes restrita basicamente à garantia de inviolabilidade de domicílio e de correspondência, precisou ser modificada, para acompanhar o desenvolvimento tecnológico e propiciar efetiva proteção à intimidade. De fato, se antes a simples garantia de inviolabilidade do domicílio e da correspondência era suficiente para assegurar a preservação deste direito fundamental, agora os muros das casas por mais altos que sejam mostram ineficazes na proteção à vida privada. Isso ocorre devido os desenvolvimentos tecnológicos, que propiciou o surgimento de câmeras fotográficas com teleobjetivas, micro-câmeras, gravadores minúsculos, aparelhos de interceptação telefônica e uma infinidade de engenhos colocados à disposição de todo tipo de bisbilhoteiro. Em virtude disso, para proteger a intimidade, a legislação teve de evoluir, para englobar novas formas de proteção à intimidade, procurando assim assegurar efetivamente o direito à inviolabilidade da intimidade, direito esse que é bem mais amplo do que em tempos idos, de tal modo que se torna conveniente delimitar com precisão o objeto deste trabalho

A CRIAÇÃO DO SUPER HOMEM POR NIETZSCHE

Daliane Renata Araújo Alexandre

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Noemi Favassa

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A presente pesquisa propõe uma reflexão sobre, os escritos de Friedrich Nietzsche, enfocando o processo de decadência do platonismo e cristianismo através de uma tendência filosófica chamada niilismo, que desacredita nas tradições religiosas e instituições vigentes, empenhando-se em desafiar as normas de comportamento e a duvidar ostensivamente da religião e da existência de Deus, concebendo o nascimento de um “super homem”, senhor de sua existência.

(METODOLOGIA) As bases teóricas do artigo provêm de uma revisão bibliográfica, uma vasta pesquisa em de artigos da Internet.

(RESULTADOS) Nietzsche foi o primeiro a idealizar metafisicamente o momento em que o homem se apressa a assumir o poder. Sobre esse novo homem, este super-homem, recai todas a responsabilidades, ele não tem a quem apelar, pois seu Deus esta “morto”, logo, deve fazer crescer dentro de si forças vitais e existenciais, mas de onde extrair firmeza para o extraordinário desafio que é viver num mundo sem Deus, ou tornar-se o deus de si mesmo? Não obedecendo aos desígnio divino mais sim as suas pulsões, instintos de sobrevivência; duelando uma guerra intrínseca entre si e os outros e conta às adversidades em geral, tornando-se um perpetuo superador de si mesmo. Estes são considerados os homens superiores, Nietzsche escreveu acerca do super-homem - o que anuncia um novo tempo, uma era em que Deus morreu, na qual o Homem se apressa para assumir o poder na totalidade, na qual terá que arcar com as conseqüências morais e éticas de um “mundo sem Deus”. O enfoque niilista evoca a atitude psicologia do fatalismo, onde se fizermos algo, acontecerão coisas como reação a nossa ação, numa constante causa e efeito. A partir daí, gera o politeísmo dos valores, a inutilidade das proibições num mundo governado por valores ineficáveis. A religião torna-se meramente comercial e o homem tende a buscar Deus em si mesmo, numa constante busca, que finda no encontro do nada. Com essa transvaloração, o homem vislumbra livrar-se do tempo, e com a negação da realidade, da verdade e depreciando a vida, a vida torna-se negadora de si. O homem encontra-se perdido num mundo onde a cultura vacila, os valores se desvalorizam e todas as convicções tornam-se mentiras, ele está condenado a vagar numa eterna noite vazia.

(CONCLUSÃO) O objetivo deste estudo foi apresentar a corrosão das crenças, a perda dos valores, gerando a crise ética e moral em que vivemos, evidenciando que o mundo é absurdo, afirmando a insistência de Deus, ocasionada pela falência da criação e redenção. O homem falsifica a si mesmo passando a viver numa ficção, onde não existe tempo; pela crença neste mundo a vida é negada e suprimida, já que a verdade direciona o ser humano para o nada, o vazio.

A3 - DIREITO

AS “MEDIDAS PROVISÓRIAS DO JUDICIÁRIO”: UM NOVO PARADIGMA PARA A EFICÁCIA DO MANDADO DE INJUNÇÃO

*Katrin Oliveira Pinheiro Paiva
Dália Simonelli Alexandre de Paiva*

Discentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Lenice Silveira Moreira

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O Mandado de injunção trata-se de instrumento criado para dar efetividade às normas constitucionais, constituindo-se, portanto, de um remédio sempre pronto a atacar a falta de norma regulamentadora que inviabilize o exercício de direitos ou, em outras palavras, uma ordem que visa evitar a inércia ou a omissão do Poder competente para a elaboração da norma, permitindo a prática do direito constitucionalmente estabelecido, embora carente de regulamentação. Na presente pesquisa, faz-se alusão ao termo Medida Provisória do Judiciário de forma metafórica, com o intuito de enfatizar a provisoriedade das decisões em sede de Mandado de Injunção, já que, tanto quanto as Medidas provisórias visam “legislar” em caráter precário e em situação emergencial, o Mandado de Injunção destina-se à dar uma resposta no caso concreto em face da omissão do poder legislativo. Nesse contexto, oportuno que se estabeleça uma distinção entre o Mandado de injunção e a ação de inconstitucionalidade por omissão, no que tange a abrangência, o mandado é concreto, específico, enquanto que a Adi por omissão possui caráter genérico e abstrato.

(METODOLOGIA) Trata-se de pesquisa qualitativa, bibliográfica e jurisprudencial, fundada especialmente na análise de acórdãos do Supremo Tribunal Federal sobre a matéria. Para melhor apreciação do tema, utilizou-se do método analítico-descritivo.

(RESULTADOS) Tradicionalmente, mais especificamente desde a concepção da Constituição de 1988, o STF se limitava a julgar Mandados de Injunção reconhecendo a mora legislativa e apenas pugnando por fazer a comunicação ao Poder Legislativo, deixando ao talante deste a conveniência e a oportunidade para suprir a lacuna normativa que impossibilitava o exercício de Direito. Inúmeros foram os julgados da suprema corte neste sentido, ocasionando severas críticas por parte dos doutrinadores que desejavam ver um instituto moderno e progressista como o Mandado de Injunção, produzindo os resultados para os quais fora idealizado, tendo, inclusive, servido como referencial para alguns países do primeiro mundo. Recentemente, ocorreu uma virada na jurisprudência, quando o plenário do STF legislou positivamente ao determinar a aplicação da lei 7.783/89 à greve dos servidores públicos civis do estado do Espírito Santo, enquanto o Congresso Nacional não editasse a norma regulamentadora do art. 37, VII, da Constituição Federal. É de se notar, com tal acontecimento, que a corte suprema pôs o cumprimento da norma constitucional acima da prática jurídica até então adotada, solucionando a questão de maneira efetiva e célere, sem ter que se submeter à “boa vontade” do Congresso Nacional para ver exercido um direito até então impossibilitado de o ser.

(CONCLUSÕES) Observa-se a emergência de um novo paradigma no Direito Pátrio, especialmente no que se refere à contribuição de uma concepção doutrinária em defesa da eficácia social das normas constitucionais. No caso concreto citado, o Mandado de Injunção impetrado pela categoria dos policiais civis do estado do Espírito Santo, produziu embora que temporariamente, a efetividade da vontade hipotética da Constituição, solucionando o caso concreto e concedendo aplicabilidade real ao Mandado de Injunção, além de alterar o posicionamento que até então predominava na Suprema Corte. Se por um lado merece aplausos a nova compreensão do Mandado de Injunção pelo STF, por outro, saliente-se que não deve ensejar a perpetuação da mora do Legislativo no exercício de suas funções precípuas, dentre elas à regulamentação dos direitos fundamentais.

A3 - DIREITO

O SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO: UMA ABORDAGEM CRÍTICA

*Carmen Lúcia de Araújo Alves
Ilzivânia Oliveira do Vale Rocha
Jomar Alexandre Rocha da Costa
Juliana da Costa Medeiros
Raquel Madureira de Almeida*

Discentes do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Lenice Silveira Moreira

Docente do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O trabalho em epígrafe tem por objetivo expor as facetas do Sistema Prisional Brasileiro atual. Tendo em vista que no âmbito legal mostra-se adequado quanto a sua aplicabilidade ou exigibilidade da norma, como possibilidade de sua efetivação jurídica. Todavia, encontra-se comprometido quanto a sua eficácia social, a qual designa o fenômeno da concreta observância da norma no meio social que pretende regular.

(METODOLOGIA) Trata-se de pesquisa bibliográfica e legislativa, fundada em estudo realizado com base teórica, bem como resultados estatísticos apreendidos na videoconferência dos Direitos Humanos realizada em junho deste ano em Brasília.

(RESULTADOS) Em análise às pesquisas realizadas, constatou-se que o Sistema Prisional Brasileiro vem enfrentando diversas críticas no âmbito de sua eficácia social. Tal sistema demonstra grande possibilidade de ser um dos melhores que existe, haja vista que tende promover a inclusão social do egresso e amenizar o período da pena. Nesse aspecto, é salutar a intenção do legislador, posto que há ao segregado inúmeras possibilidades de aperfeiçoar profissões e realizar um grande número de trabalhos, sem mencionar o cunho educacional que também lhe é de direito. Não obstante as benesses que a teoria do sistema proporciona, verifica-se em outra direção a completa falta de eficácia social e vontade política em fazer cumprir as prerrogativas estabelecidas pelo Código de Processo Penal. Neste aspecto, infere-se que o Sistema Prisional Brasileiro, em sua realidade fática, é distinto da pretendida na Carta Magna e na Legislação Penitenciária porque é reflexo de uma má administração por parte do poder executivo. Sendo assim, o seu verdadeiro sentido é desvirtuado pela inércia do Estado.

(CONCLUSÃO) Existe uma enorme divergência entre o ser e o dever-ser. O primeiro voltado ao concreto, o fato em si; e o segundo ao preceito legal, o texto da lei. Aquele voltado à realidade de nossos presídios, e estes à vontade de se atingir a perfeição, o justo. Um e outro estão unidos em um só propósito: promover a reintegração do detento à sociedade. Destarte, o que tivemos a oportunidade de observar com o presente estudo é que tanto um quanto o outro se efetivam socialmente de suas maneiras, caminhando em sentidos opostos. Conclui-se com esta reflexão que não é construindo mais presídios e cadeias ou transformando presídios públicos em privados que os problemas de criminalidade estarão resolvidos. Primordialmente, faz-se necessário atacar as causas que dão origem ao crime, antes de criticar as suas conseqüências. A solução do Sistema Prisional Brasileiro e a consecução da valoração da dignidade humana dos apenados não estão na quantidade de vagas disponíveis nos presídios, mas sim na melhoria da educação e na ascensão da qualidade de vida da sociedade como um todo. O caminho está na prevenção e não na remediação.

O SISTEMA DE COTAS BRASILEIRO: UMA ABORDAGEM CRÍTICA

*Juliana Carreras de Siqueira
Maria Tereza de Albuquerque Gondim
Pablo Vinicius de Oliveira Ferreira
Patrícia Hasbun de Almeida
Thaisa Cure de Carvalho Agreli*

Discentes do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ana Paula Cacho

Docente do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O trabalho em epígrafe tem por objetivo expor as facetas do Sistema de Cotas Brasileiro atual. Tendo em vista que no âmbito legal mostra-se adequado quanto a sua aplicabilidade ou exigibilidade da norma, como possibilidade de sua efetivação jurídica.

(METODOLOGIA) Trata-se de pesquisa bibliográfica e legislativa, fundada em estudo realizado com base teórica, bem como resultados estatísticos apreendidos IBGE e Universidades Federais cotistas.

(RESULTADOS) Em análise às pesquisas realizadas, constatou-se que o Sistema de Cotas Brasileiro vem enfrentando diversas críticas no âmbito de sua eficácia social. Pois a política que deve ser realizada, não deve ser de medidas paliativas, maquiadoras da realidade, mas as medidas de diminuição das desigualdades, sem colocar diferenças entre os discriminados, pois não há cotas para todos os grupos discriminados, ocorrendo assim ações discriminatórias. E ainda que houvesse cotas para todo grupo considerado discriminado, tal política viria apenas a afirmar que tais grupos são incapazes de conseguir através de meios igualitários o que os grupos "não-discriminado" conseguem. A intenção do legislador na Carta Magna de tratar os desiguais na medida de suas desigualdades, e da proibição de qualquer tipo de discriminação, não tem como intuito a criação de cotas, pois esta só fazem mostrar a diferença, o que deve ser realizado é a conscientização e educação da população, pois um exemplo disso é que o Brasil é um país de raças mistas, não existe um brasileiro de raça pura. Há inúmeras possibilidades de diminuir a diferença entre pessoas, o que não se pode é estabelecer cotas para aqueles grupos que estão em protesto por estarem sendo discriminados e esquecendo uma grande maioria que engloba todos, tais como, homossexuais, mulheres, índios, etc. Neste aspecto é salutar que a cota é uma fachada para mostrar um errôneo interesse da classe política, no entanto esta desvirtua a verdadeira política que deveria ser realizada, e por inércia do Estado não é feita.

(CONCLUSÃO) Há uma enorme divergência entre ações paliativas – cotas e a universalização. A primeira voltada a resolver o problema dos excluídos ou mesmo todos os explorados, o que não condiz com a pretensão da Magna Carta. A segunda resolve o problema de todos que solicitem ou necessitem dos serviços públicos. Assim, os serviços devem ser construídos, planejados e administrados, fato que exige uma absoluta revolução no modelo de administração pública no Brasil. O que não se observa é o reducionismo a que certas pessoas submetem as cotas, exemplo, o racismo e o negro no Brasil. A política de cotas não é uma unanimidade, mesmo no interior das posições mais democráticas que têm tradição de luta em favor dos direitos humanos e sociais: as políticas afirmativas ou de discriminação positiva, dizem alguns, podem causar distorções, reduzindo a efetividade dos direitos de outros cidadãos. Embora a posição seja respeitável, entendemos que ela não é a melhor, porque o princípio da igualdade formal necessita de corretivos, também de natureza jurídica, para que os seus comandos possam se tornar reais. A universalização é a superação dos limites sociais, econômicos e mercantilistas que existem hoje em todos os serviços que ainda são públicos e estatais. Portanto, a universalização não é para atender todos os excluídos ou mesmo todos os explorados, mas sim para atender a todos que queiram ou precisem dos serviços públicos. Conclui-se, a minoria, na verdade, é muito mais abrangente do que parece - vai muito além da questão racial. Independente de ser homem ou mulher, da cor da pele, de ser deficiente ou não, é a questão econômica que cria efetivamente essa barreira natural.

A3 - DIREITO

A EFICÁCIA DA NOVA MODALIDADE DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO E PRESENCIAL

*Dayana Carmem Monteiro Bezerra dos Santos
Kathy Aline de Medeiros Silva*

Discentes do Curso de Bacharelado em Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Lenice Silveira Moreira

Docente do Curso de Bacharelado em Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) No intuito de dar uma satisfatória resposta à administração do dinheiro público nas diversas esferas do governo, a União Federal vem atualizando as normas que regem as aquisições de bens e serviços. A lei 8.666/93 é o principal instrumento jurídico utilizado para regular as licitações e contratos administrativos referentes a obras, serviços, compras, alienações e locações no âmbito dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Tem-se, portanto, assegurado que nos processos licitatórios devem ser observados os princípios que os norteiam, sob pena de tornar nulo ou anulável o certame. Os princípios que regem o Pregão não se diferenciam dos utilizados nas demais modalidades de licitação, princípios esses que têm como função dar uma ampla sustentabilidade aos institutos que regem a administração pública.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa e explicativa. Qualitativa porque requer o uso de recursos técnicos, estatísticos e explicativos, pois visa identificar os fatores que contribuem para ocorrência dos fenômenos através da utilização das hipóteses. A pesquisa será realizada em duas etapas: pesquisa bibliográfica e análise de resultado, uma vez que pretende definir o grau de satisfação da Administração Pública do RN quanto ao uso do Pregão para aquisições de bens e serviços.

(RESULTADOS) O Pregão destina-se à aquisição de bens e serviços comuns e possui como importante característica a agilidade nos processos licitatórios, aumentando a competitividade, com isso, minimizando custos, com o intuito de buscar o melhor preço e reduzir os gastos, proporcionando benefícios para a Administração Pública, como também total transparência nos contratos públicos, mediante a universalização das tecnologias da informação e comunicação, de modo a possibilitar à sociedade o acesso a todos os atos dos procedimentos licitatórios. Atualmente, 64% das Secretarias Estaduais do RN não utilizam o Pregão Eletrônico, enquanto que 36% utilizam desta modalidade desde de 2003. Já o Pregão Presencial tem uma aceitação maior, pois no ano de 2005 sua utilização foi de 71%, enquanto que no primeiro semestre de 2006 foi de 84%, ou seja, houve um aumento percentual de 13% em relação ao ano anterior.

(CONCLUSÕES) Constata-se que tal modalidade de licitação, na busca incessante pela eficiência, aliado à Lei de Responsabilidade Fiscal, prima pela celeridade dos processos, pela desburocratização, por uma maior amplitude de participação e racionalização das despesas, para os que desejam contratar com o ente público, sempre com a finalidade de atingir a melhor economicidade. Dentre as inúmeras vantagens do Pregão Eletrônico, destaca-se a maior agilidade nos contratos, em virtude da tecnologia da informatização, um maior número de licitantes, e, a transparência no processo licitatório. No entanto, apesar destas vantagens, verifica-se algumas desvantagens do Pregão Eletrônico em relação ao Presencial, tais como: o despreparo tecnológico de fornecedores; a necessidade de análise mais detida do objeto, especialmente se for conveniente exigir amostras; a análise mais detida da habilitação dos licitantes; a elaboração de planilhas complexas e casos em que se faz conveniente intervenção mais ativa do Pregoeiro, fato que favorece a utilização do Pregão Presencial. Contudo, embora o Pregão Eletrônico tenha se mostrado mais eficaz em relação ao custo benefício, bem como em sua transparência, ainda existe um índice muito alto de resistência a esta modalidade com relação aos presidentes das comissões de licitações, haja vista afirmarem que o uso do Pregão Presencial é de utilização mais fácil, devido ao fato de poderem estar em contato com os fornecedores, até mesmo quando precisarem de suporte para a licitação do mesmo.

A3 - DIREITO

O PREGÃO ELETRÔNICO: MODALIDADE LICITATÓRIA DE PRIMEIRA GRANDEZA

Amanda Rosália Rodrigues Sales

Klênia Nascimento de Araújo

Melina Michelle Fonseca de Paiva

Natália Cristina Soares dos Santos Pires

Discentes do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Patrícia Carla de Farias Teixeira Teixeira

Docente do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Dentre as formas de aquisição de bens e serviços comuns pela Administração Pública realizados através de licitação hoje o pregão eletrônico vem se mostrando a forma mais atual de potencialização e agilidade, assegurando compras e serviços mais econômicos, seguros e eficientes. É caracterizado essencialmente pelo uso da tecnologia de informação, o que consequentemente dispensa a presença física do pregoeiro e dos licitantes na sessão pública eletrônica. Surgiu no cotidiano do Poder Público como reflexo da modernidade, destacando-se sua celeridade, desburocratização, ampla publicidade e redução de gastos aos fornecedores refletindo nos preços pagos pelo Governo. O presente estudo visa demonstrar os avanços introduzidos com o pregão eletrônico, expondo ainda sua evolução legislativa desde sua criação com previsão em lei e apresentar seu fácil procedimento que possibilita os interessados a participarem de vários certames simultâneos.

(METODOLOGIA) Para a concretização do trabalho realizamos pesquisa bibliográfica pertinente ao tema, bem como consultamos vários sites jurídicos e artigos científicos. Outrossim foi feito estudo da legislação referente ao assunto, além de contatos e entrevistas com profissionais que atuam na área a fim de prestar esclarecimentos principalmente quanto ao procedimento aplicado ao pregão.

(RESULTADOS) Ressaltando-se os aspectos inovadores do pregão eletrônico, enfatiza-se em seus comentários o caráter modernizador instituído com a nova possibilidade de realização de licitação, no entanto, o pregão eletrônico não se trata de uma nova modalidade licitatória diversa do pregão, sendo apenas uma das formas de realização desse tipo de certame competitivo que possibilitou significativos avanços e tem causado repercussão inclusive no ordenamento jurídico brasileiro. É importante ressaltar também que apresenta um crescimento exorbitante nos últimos anos em todo o país.

(CONCLUSÃO) Ante o exposto, pode-se concluir que o pregão eletrônico é uma criação recente que amplia o universo de participantes e proporciona uma maior transparência do rito e certame, tendo em vista que qualquer pessoa interessada pode acompanhar o desenvolvimento da sessão pública e ter acesso a todos os atos e procedimentos praticados. Além disso, todas as transações realizadas são protegidas com sistema de criptografia que garante sua confiabilidade. É importante frisar que trata-se de meio econômico e dinâmico sendo hoje utilizado constantemente e se firmando como prioritário nas contratações públicas; as aquisições pela internet deixaram de ser privilégio exclusivo dos consumidores e de empresas privadas. Atualmente, viabiliza resultados satisfatórios que vem criando uma mentalidade de probidade e responsabilidade nos gastos públicos inibindo a formação de cartéis, sendo assim, torna mais democrático o sistema de compras e serviços públicas e, por conseguinte, menor espaço haverá para corrupção.

A3 - DIREITO

A NECESSIDADE DE PRESERVAÇÃO E DE SEGURANÇA DO LITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE, FACE O TURISMO E A URBANIZAÇÃO LITORÂNEA

Ana Carolina Raposo Leandro Mendes

Clarice Dantas Revoredo

Danielle Bezerra de Almeida

Luiz Franklin G. Filho

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

João Batista Machado Barbosa

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Versa este resumo sobre artigo: “A Necessidade de Preservação e de Segurança do Litoral do Rio Grande do Norte, face o Turismo e a Urbanização Litorânea.” De início, assinala-se que foi elaborado com base na Monografia: “A Preservação do Litoral do RN, o Turismo e a Polícia Ostensiva, “ apresentada por Luiz Franklin Gadelha Filho a Fundação João Pinheiro (Belo-Horizonte-MG) e Academia da PMMG. Ainda evidencia-se que a referida monografia ensejou no RN o Projeto de Segurança do Parque das Dunas e criação da Polícia Ambiental em outros Estados, inclusive no RN (atuando em apenas em Natal e Genipabu). No estudo, aborda-se a necessidade de preservação e de segurança do ambiente litorâneo, tomando-se como amostra o Litoral Potiguar. Tal fato é relevante, especialmente porque o litoral do País, desde a colonização até o presente é a área mais explorada, vítima diária de danos, maximizados, face à expansão do turismo. Tal realidade afronta normas do ordenamento jurídico pátrio e também internacional, como o art.2º da Declaração de Estocolmo (Onu,1972), que preceitua: “Os recursos naturais, incluindo-se o ar, a água, a terra, a flora, a fauna e, especialmente, amostras representativas de ecossistemas naturais, devem ser resguardados em benefício das gerações atuais e das futuras, por meio de cuidadoso planejamento ou administração, conforme o caso.” Parte-se de uma abordagem histórico-evolutiva, na qual é tratada com propriedade os danos ambientais ao litoral e a necessidade de segurança, face à sua íntima relação com o turismo, apontado tecnicamente como um dos agentes degradantes do ambiente litorâneo. O trabalho ora desenvolvido foi dividido em análise que levantou a discussão doutrinária a respeito do tema, a crise ambiental (causas, relação do homem versus natureza, principais danos ambientais - poluição, utilização intensiva e exaurimento dos recursos naturais, desmatamentos, devastação de mangues, devastação de dunas, desertificação, urbanização, caça e pesca) e discussão geral sobre os dados teóricos e empíricos encontrados.

(METODOLOGIA) Na monografia já referida que serve de suporte técnico e científico ao artigo foi utilizada a pesquisa de campo (levantamentos fotográficos, catalogação de dados, análise de relatórios e artigos jornalísticos), a pesquisa bibliográfica e descritiva. Por sua vez este artigo também utiliza a mesma metodologia. Quanto à metodologia ressalta-se que o artigo tem por teoria de base a Teoria dos Ecossistemas, (José G.Thundisi), a Teoria dos Círculos Concêntricos (Alcino Lagares) e a Teoria de Maslow, (necessidade de segurança), tendo por fundamento jurídico a Declaração Universal de Estocolmo (1972) e o art.225 da Magna Carta.

(RESULTADOS) A elaboração, ensejou como resultado a visão de que o litoral potiguar, como amostra do litoral do País, vem sofrendo forte degradação, em face da rápida urbanização, modificação do paisagismo característico, poluição do solo e sub-solo, dizimação do habitat de certos animais marinhos, como siris, peixes, aves e mamíferos e que o turismo também é atividade degradante, o que sugere necessidade de segurança a ser suprida pela atuação organismos específicos, e educação ambiental. Observa-se, com base em reflexões atuais que se faz necessária à revitalização do Projeto de Proteção Ambiental previsto na Monografia que dá suporte técnico e científico ao pensamento expresso neste resumo.

(CONCLUSÃO) Pode-se concluir que o uso intensivo do ambiente litorâneo impõe medidas de proteção adequadas a legislação sobre preservação ambiental. Dentre as principais situa-se a revitalização do plano de proteção do litoral, no qual há previsão da educação, da fiscalização e segurança ambientais, bem como a revitalização do ESCAL (Sistema de Controle Ambiental do Litoral). Assim, se faz necessário disciplinar o turismo e a urbanização litorânea, de sorte que aliando as medidas propostas seja possível a preservação ambiental, na conformidade da ordem jurídica.

A3 - DIREITO

ASSÉDIO MORAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

Miriam de Araújo

Discente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Lenice Silveira Moreira

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A presente pesquisa visa refletir sobre a prática do assédio moral nas relações de trabalho numa perspectiva interdisciplinar, considerando tratar-se de um fenômeno de múltiplas dimensões e de grande relevância atual, em face dos reiterados casos concretos apreciados pela justiça, constituindo-se de toda e qualquer conduta abusiva, que manifesta-se sobretudo por comportamentos, palavras, atos, gestos, escritas que possam trazer dano à personalidade, à dignidade ou à integridade física ou psíquica de uma pessoa, pôr em perigo seu emprego ou degradar o ambiente de trabalho.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que pretende elencar algumas estratégias utilizadas pelo assediador, objetivando uma maior compreensão do assédio moral, as suas conseqüências para o assediado trabalhador e o tratamento jurídico em relação ao tema.

(RESULTADOS) O assédio moral não é um fenômeno novo, sempre existiu nos diversos segmentos da sociedade. Entretanto, enquanto objeto de estudo, na década de 1980, o fenômeno foi investigado pela 1ª vez pelo psicólogo alemão Heintz Leymann e em 1999 uma pesquisa realizada pela Organização Mundial do Trabalho concluiu que 7% da população mundial de trabalhadores são vítimas de assédio moral. No Brasil, a reflexão e o debate sobre o tema são recentes, tendo ganhado força com a divulgação da pesquisa brasileira realizada por Dra. Margarida Barreto, em 2000. Estima-se que, no Brasil, pelo menos, 40% dos trabalhadores sofrem violência moral. Na perspectiva psicológica, os estudos realizados demonstram a ocorrência de graves danos emocionais e de doenças psicossomáticas causadas por esta prática coatora, o que revela tratar-se de uma questão de política pública de saúde. Constata-se a importância de conhecer as estratégias utilizadas pelos assediadores, dentre as quais destacamos: impedir a vítima de se explicar, desestabilizar emocional e profissionalmente, ação que leva a vítima a gradativamente perder o interesse pelo trabalho, destruir a vítima levando ao desencadeamento ou agravamento de doenças pré-existentes, escolher a vítima isolando-a do grupo, privando-a de informações, deixando-a sem atividades e não a convidando para as reuniões de serviços.

(CONCLUSÃO) Do ponto de vista jurídico o assédio moral contraria o direito, pois o ordenamento jurídico brasileiro funda-se na dignidade da pessoa humana e nos valores sociais do trabalho que são fundamentos da República Federativa do Brasil (Artigo 1º, inciso III da Constituição de 1988). Outrossim, constitui-se objetivo fundamental do país a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação (Carta Magna, art. 3º, incisos I e IV). Tais prerrogativas enseja o direito à indenização a ser paga pela empresa ou assediador por danos morais e materiais (Art. 5º, inciso X, da Constituição). Quanto a legislação, no âmbito federal inexistente uma lei específica para o trabalhador, entretanto, há propostas de alteração do Código Penal e outros projetos de lei. Face a falta dessa lei, diversos municípios já aprovaram leis sobre assédio moral, inclusive Natal e no âmbito estadual apenas Rio de Janeiro e São Paulo. Sendo assim, urge conferir ao assédio moral ou psicoterror um destaque, colocando-o na pauta das discussões cotidianas através da criação de mecanismos que lhe possibilite uma maior conscientização na sociedade brasileira, visando desmistificar o assédio moral como algo inerente ao trabalho, rompendo com o pacto de tolerância e do silêncio instaurado no coletivo das instituições em que se dá a referida prática. Dentre estes mecanismos sugerimos a realização de campanhas informativas, palestras, seminários, debates e, sobretudo, a criação de ouvidorias nas instituições públicas e privadas, bem como, que se constitua objeto de políticas públicas pelo Estado, estimulando a sociedade civil organizada no combate, erradicação e prevenção dessa prática perversa, desagregadora do ser humano.

A3 - DIREITO

A RUPTURA DE PARADIGMAS: COMO FUNDAMENTO PARA JUSTIÇA

Max Rafael Vale Diniz

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Pablo Moreno de Paiva Capistrano

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho procura analisar os aspectos que envolvem os paradigmas jurídicos, utilizando-se dos enfoques dogmático e zetético, ambos pertencentes à Filosofia do Direito. Assim, o objetivo central desta investigação é demonstrar seus aspectos positivos e negativos, bem como levantar sugestões para Dogmática Jurídica. Bem como, quais as conseqüências do excessivo legalismo na aplicação das normas. O trabalho em questão tem como objetivo expor para o público em geral, com ênfase aos acadêmicos e profissionais da área jurídica, acerca da indispensável ruptura de paradigmas, uma vez que, o Direito é intrinsecamente dinâmico, formado por mudanças constantes, e tem como meta acompanhar o avanço da Sociedade.

(METODOLOGIA) Utilizou-se na elaboração do presente trabalho, pesquisas de cunho qualitativo com ênfase no aspecto da análise bibliográfica, tanto em livros, quanto sites (jurídicos e governamentais).

(RESULTADOS) Inevitavelmente, vão existir situações em que uma Lei será injusta para determinado caso, e que o profissional do Direito, terá que desenvolver a sensibilidade de perceber se uma Lei é ou não justa, e sendo injusta não utilizá-la; buscando assim, resolver a demanda através de outra Lei ou sob a luz dos Princípios. A importância da utilização de princípios gerais de direito se dá com base no fato de que, apenas mediante a utilização de tais princípios o conteúdo da Lei pode ser interpretado, de modo a permitir que uma determinada adequação de um dispositivo legal à um caso concreto não se dê de forma meramente silogística. Deste modo configura-se a idéia de que o profissional do Direito deve ter como fim maior a Justiça; de modo que, não fique preso aos paradigmas jurídicos, que versam que a Lei deve ser aplicada sempre, de forma obrigatória e sua interpretação não pode fugir do texto positivo, seja qual for o caso. Sendo assim não parece fazer sentido que uma mera subsunção da norma fundamente todo conteúdo da interpretação jurídica e faz-se necessário a adequação do conteúdo da lei a pressupostos principiológicos que fundamentam o sistema.

(CONCLUSÃO) Percebeu-se com esta pesquisa a imprescindível necessidade da ruptura de paradigmas, uma vez que, algumas pessoas estão buscando o judiciário para resolverem suas demandas e não estão tendo seus direitos reconhecidos. Por fim, é necessário o desprendimento do perigoso apego a Dogmática, pois, alguns profissionais jurídicos estão simplesmente reproduzindo as Leis, tais como, se elas fossem à verdade absoluta, sem levar em conta que, os próprios criadores da legislação são seres humanos e estão sujeitos às falhas.

A3 – DIREITO

O FORMALISMO JURÍDICO E A INTERPRETAÇÃO DA LACUNA NA LEI

Hermano José de Castro Leite

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Pablo Moreno de Paiva Capistrano

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O pensamento formalista foi influenciado e influenciou diversas teorias e ordenamentos jurídicos modernos e ditou que as normas deveriam estar postas na sociedade por meios dos códigos. Com a doutrina formalista, a sociedade estabelece uma maior segurança jurídica, pois conhece com precisão e antecipadamente as conseqüências jurídicas das condutas humanas, pois o direito está assegurado nas normas vigentes, podendo-se recorrer a determinadas regras para ajuizar uma ação, buscando um direito razoavelmente certo. Os juizes, “pacificadores” dos conflitos, são funcionários do Estado e aplicam a lei como algo puramente técnico; esta não deve ser interpretada segundo a razão e os critérios valorativos, mas ao contrário, submete-se completamente à exegese dos códigos e à razão expressa na norma, aplicando-a de forma silogística ao caso concreto, sem analisar as conseqüências que suas atitudes terão, pois é na lei que está a justiça. Diante do exposto, O objetivo central do presente trabalho é realizar um breve estudo sobre os aspectos históricos e conceituais do formalismo jurídico, bem como é explicar a solução formalista para interpretação da lacuna da lei.

(METODOLOGIA) Neste sentido, a pesquisa ora apresentada possuiu caráter qualitativo, bem como se utilizou de pesquisa bibliográfica em literatura especializada, em particular a análise da obra de Norberto Bobbio, especificamente em seu texto O Positivismo Jurídico, a fim de levantar as informações teóricas necessárias à obtenção dos objetivos propostos.

(RESULTADOS) O Formalismo Jurídico nasceu da negação do Direito Natural, que não pertence mais a categoria de direito, e foi condicionado pelo Direito Positivo que é o direito vigente e válido. Nessa teoria, a lei é a vontade suprema, que comanda todo o sistema jurídico do Estado, ditando que os preceitos válidos são os que estiverem codificados. Um dos problemas encontrados nos sistemas jurídicos legislativos e, principalmente de cunho formalista, é a lacuna da lei, que seria a falta de uma norma jurídica para regular um caso concreto ou até mesmo a obscuridade da lei (falta da clareza na letra da lei) e, desse modo, o aplicador do direito não teria a certeza da aplicabilidade e validade dessa lei. Porém, quando há algum caso em que não existe norma vigente regrado o assunto, os Formalistas a tratam num aspecto mais ideológico, há a falta não de uma norma comum, mas há de certa aquela norma que resolveria o litígio, uma regra segundo os seus ideais de justiça.

(CONCLUSÃO) Segundo o que se pode constatar, a doutrina examinada admite a existência de vazios no sistema positivo do direito, porém os teóricos do formalismo jurídico afirmam que não representam lacunas, pois as normas se completam a partir do interior do próprio sistema jurídico (auto-integração do direito). Neste sentido, a analogia é a maneira mais utilizada pelos Formalistas para integrar o direito, pois é a busca de uma norma semelhante, dentro do próprio ordenamento jurídico. Assim, vê-se a tentativa dos formalistas para manter o direito “completo” e integrado com toda a sociedade, pois se assim não fizessem, o sistema formalista entraria numa contradição, visto que não poderia regular as condutas da sociedade, sendo então necessário o uso de uma outra norma, mas de direito natural, negada pelo sistema formalista. Outrossim, num aspecto mais pragmático, incide sobre o presente problema de investigação a questão da interpretação da lei para sua aplicação por parte dos operadores do direito, posto teriam uma maior dificuldade para encontrar normas mais completas que abrangessem maior número de casos e que regulassem determinado comportamento sem, contudo, gerar dúvidas sobre a justiça da norma aplicada ao caso concreto, o que se insere no princípio da segurança jurídica defendido pelo formalismo do direito.

A ESCRITURA JURÍDICA É SUI IPSIUS INTERPRES?

Lucyene Maria Ferreira Malheiros

Discente do curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Pablo Moreno de Paiva Capistrano

Docente do curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho transpõe a área da origem da Hermenêutica na época da Reforma Protestante e acaba por explanar um tema bastante confuso e equivocado que perpassa a sociedade Moderna, a saber: a escritura jurídica seria mesmo a sua própria chave? Sobre este viés, o texto que ora se apresenta abordará a interpretação jurídica em uma outra perspectiva, a qual revelará a verdadeira idéia, a se considerar, da Hermenêutica Protestante. Inicialmente demonstro quando os estudos hermenêuticos obtiveram a sua origem e o valor da Bíblia neste contexto – que acabou por despertar o interesse de interpretá-la por cristãos e judeus. Posteriormente analiso a forma de interpretação literal, gramatical ou textual protestantista proposta por Lutero. E por último observo e explico a maneira mais completa de se interpretar textos jurídicos. Esse trabalho tem como objetivo mostrar que a escritura jurídica não deve apenas apegar-se a interpretação literal do texto e provar, mediante raciocínio lógico, que a limitação da pesquisa, que alguns fazem, ao sentido do texto pelo significado de suas palavras é, no mínimo, precipitada para não dizer errônea.

(METODOLOGIA) Neste trabalho utilizou-se uma metodologia qualitativa, com base na análise bibliográfica de textos e estudos de alguns autores, como Jean Grondin, Jean Marmor, J. Kenneth Vandavelde.

(RESULTADOS) Uns crêem ser a interpretação gramatical o substrato de que deve partir e em que deve repousar o intérprete, outros crêem ser esta interpretação o primeiro estágio –dentre outros quanto à extensão ou compreensão: gramatical, lógica, sistemática e histórica. Esta produção mostrará os vários argumentos e justificativas de que a interpretação completa e segura constitui um processo que abrange todas as espécies de interpretação, a partir da literalidade do texto. Afinal, a escritura jurídica seria *sui ipsius interpres*? E por que? Nesse sentido o apego a idéia de uma base meramente gramatical na interpretação jurídica não se justificaria, tendo em vista que a idéia de que a escritura é sua própria chave interpretativa (*sui ipsius interpres*) é produto de um contexto teórico e hermenêutico próprio. Derivado da teologia luterana.

(CONCLUSÃO) Concorde a proposta de desenvolvimento do trabalho, fica patente que a escritura jurídica não deve ser considerada *sui ipsius interpres*, por não dever ser a interpretação limitada na gramática do texto e sim, esta, fazer parte de um conjunto de etapas para se interpretar um texto jurídico. Mesmo que para a Modernidade esta interpretação literal tivesse sido considerada completa, afinal, o objetivo da mesma era restringir o pensamento dos adeptos de determinadas religiões, e por conseguinte não deixá-los desenvolver as suas expressões e traduções. Porém o texto da lei forma o substrato de que deve partir o intérprete; uma vez que a lei está expressa em palavras, o intérprete há de começar por extrair o significado verbal que delas resulta para daí então dar continuidade as etapas para uma interpretação completa. Seria imaturo da parte do leitor extrair uma interpretação única e exclusivamente gramatical deixando de lado uma reflexão própria, um sentido próprio, o contexto em que aquele texto fora redigido, o contexto atual com nossas influências de pensamentos e o sentido da lei naquele e no atual ordenamento jurídico.

A3 - DIREITO

A DISCREPÂNCIA ENTRE A NORMA ESCRITA E A REALIDADE: UM BREVE ESTUDO SOBRE O SÁLARIO MÍNIMO NO BRASIL

*Irineu Lima
Francisca Marta
José Ubiraci*

Discentes do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Sara Maria de Andrade Silva

Docente do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O direito objetivo que agasalha o trabalhador brasileiro, determina uma remuneração mínima, reconhecida e nominada como 'salário mínimo', cuja fixação se dá por lei nacional, com reajuste periódico que lhe preserve o poder aquisitivo, bem como com parâmetro remuneratório unificado para todo o país. Este salário mínimo, ainda conforme a legislação nacional, deve ser capaz de atender às necessidades vitais básicas do assalariado e de sua família, necessidades estas consideradas como indispensáveis a uma vida digna, correspondendo a aspectos como: moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social. No Brasil, o reconhecimento da importância de uma política salarial de governo nasceu ainda no período da ditadura Vargas, quando, em 1940, o governo federal estabeleceu uma legislação trabalhista e sindical inspirado no modelo vigente na Itália fascista e instituiu o referido 'salário mínimo', isto é, a renda mínima que um trabalhador precisa ter para suprir suas necessidades de sobrevivência e a de sua família. Neste contexto, situamos o objetivo central do trabalho ora apresentado, qual seja identificar a consonância entre a previsão salarial mínima no Brasil e o atendimento de sua finalidade na realidade concreta.

(METODOLOGIA) Para tanto, foi realizado um estudo basicamente bibliográfico recorrendo-se também a um levantamento de dados secundários, constituídos de estatísticas de órgãos oficiais a respeito do potencial que o atual salário mínimo no Brasil possui para atender às finalidades previstas na legislação que o regula. A pesquisa, assim, possui caráter qualitativo e quantitativo, com nível exploratório de investigação.

(RESULTADOS) Ficou evidente neste trabalho que o salário mínimo é um meio de distribuição de renda, que tem sofrido perdas do poder aquisitivo. Com a atual remuneração do salário, revela-se impossível ao Estado brasileiro cumprir com o preceito constitucional do Art. 7º, IV. Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), a distribuição orçamentária prevista para uma família de pequeno porte, com a constituição média de quatro pessoas, assumiria, em tese, a seguinte forma: moradia 34,56%, alimentação 26,11%, transporte 16,61%, higiene 2,99%, saúde 6,30%, educação 3,99%, lazer e vestuário 1,79%, previdência social 7,65%. Neste sentido, o DIEESE também aponta que, além da distribuição orçamentária adequada, recomenda-se uma remuneração, cujo numerário supere aquele que vem sendo adotado pelo país, bem como reajustes periódicos acima da inflação, a fim de manter o poder aquisitivo do salário mínimo nacional.

(CONCLUSÃO) Diante destas informações, a presente pesquisa concluiu que o salário mínimo tem uma previsão legal que veio a atender as necessidades de um momento histórico que influenciou fortemente na postura do Estado em relação à sociedade. Marcada pela fase do Estado Intervencionista ou Estado de Bem-estar Social, o salário mínimo surgiu numa época em que uma série de políticas ativas do Estado, inclusive no setor da economia, foram adotadas, no sentido de garantir um melhor nível de vida ao trabalhador brasileiro, inclusive com a oferta de serviços que davam acesso a bens sociais outros, como a saúde, a educação, a assistência social, dentre outros. Este acesso aos bens e serviços citados fazem parte dos direitos sociais e econômicos, que vêm integralizar os direitos humanos e de cidadania já contemplados nos direitos fundamentais desde a Revolução Francesa e a Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão da ONU, no século XX. Contudo, observamos que, segundo os institutos especializados de pesquisa, as variáveis tuteladas pelo direito só seriam concretamente atingidas se a atual remuneração sofresse um aumento que quadruplicasse seu valor atual. Logo resta evidente no presente trabalho uma forte e clara discrepância entre a norma escrita que prevê a finalidade do salário mínimo no Brasil e a realidade dos fatos que podemos examinar.

A3 – DIREITO

A CIENTIFICIDADE DO DIREITO E O STATUS EPISTEMOLÓGICO DA CIÊNCIA JURÍDICA

*Jonantan Vitor Sousa Silva
Marcelo Araújo Morton Silva
Marcílio de Moraes Dantas Júnior
Miguelangelo de Oliveira Diniz*

Discentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

Sara Maria de Andrade Silva

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

(INTRODUÇÃO) As relações de caráter interdisciplinar entre o fenômeno jurídico com o universo do conhecimento social e humano, desperta uma polêmica que há séculos vem se desenrolando na história da sociedade. Partindo da relação entre o Direito e Ciências Afins, muita discussão paira sobre a área jurídica no que diz respeito à cientificidade ou não do Direito, haja vista que seu aspecto eminentemente decisório e sua dependência em relação às ciências humanas e sociais põem dúvida sobre sua autonomia científica. Portanto esse tema foi e, ainda hoje é, fruto de inúmeros debates e congressos entre pesquisadores e estudiosos das diversas áreas, motivo pelo qual o objetivo do presente trabalho é identificar os aspectos teóricos que traçam a discussão sobre a cientificidade do Direito, buscando os argumentos que o classificam como técnica da decisão ou como merecedor do status epistemológico de uma verdadeira ciência jurídica.

(METODOLOGIA) Para a realização do projeto foi feita uma pesquisa eminentemente teórica, recorrendo-se a um levantamento bibliográfico sobre os principais aspectos e os principais estudos dos fatores que atravessam o tema. Buscamos, dessa maneira, uma descrição dos principais elementos da discussão sobre a cientificidade do direito, baseados nas obras mais representativas desta discussão.

(RESULTADOS) Nestes levantamentos podemos verificar que a cientificidade do Direito tem recebido um tratamento diferenciado ao longo dos anos e o resultado disso atualmente está presente na sustentação de três modelos para a Ciência Jurídica. O modelo *hermenêutico* se caracteriza pelo ato de assumir a Ciência do Direito como interpretativo do comportamento humano para o estabelecimento das normas. O modelo *analítico* consiste na adequação dos possíveis conflitos às possíveis decisões e, o modelo *empírico* se desenvolve de acordo com as adaptações do homem às regras de convivência impostas pela sociedade. Grandes estudos também se verificam sobre a questão relativa ao objeto da Ciência do Direito, como a norma e a conduta humana relevante. Esses estudos acarretaram duas doutrinas distintas. A teoria estática, na qual o Direito é um conjunto de normas determinantes da conduta humana que é determinada pelas normas e, a teoria dinâmica que está relacionada ao movimento, ou seja, o objeto do Direito é o próprio processo jurídico. Na ótica axiológica, vimos que o Direito se exterioriza, no âmbito científico, através de um específico e complexo processo de valoração factual que inclui parcelas essenciais da sociedade como as relações sócio-político-jurídicas e contempla a busca pela decisão justa, cuja ponderação se concretiza, de modo único, por intermédio dos vários ramos científicos do Direito.

(CONCLUSÃO) Portanto, podemos concluir sobre a cientificidade do Direito para a Sociologia Jurídica - tem uma história marcada por divergências e conflitos que, ainda hoje, reverberam na sociedade acadêmica. Em virtude do Direito ser uma instância de resolução de conflitos, sua característica de 'tecnologia decisória' lhe imprime um perfil expressivo de técnica, em contraposição às ciências sociais às quais está filiado. Neste sentido, sobre a cientificidade do Direito, vale não somente destacar o traço de incerteza que paira sobre o significado do que seja 'ciência', mas também a particularidade do universo jurídico de sua inafastável finalidade aplicada. O que pode, por fim, indicar o status científico do Direito é o estudo dos seus modelos de análise (hermenêutico, analítico e empírico), partindo-se da compreensão que, para enfrentar a questão da decidibilidade, todos podem revelar-se úteis, muito embora partindo de focos analíticos distintos. Disso podemos abstrair que a combinatória dos modelos em questão representa uma verdadeira 'arquitetônica jurídica' que, ao se confundir com a atividade jurisdicional converte-se em mera técnica, mas ao se colocar como critério de estudo da decidibilidade pode elevar-se ao status de uma Ciência do Direito.

A3 - DIREITO

DIREITO SUBJETIVO: UMA ANÁLISE DE SUA CONCEPÇÃO COMO REALIDADE AUTÔNOMA E SUA RELAÇÃO COM O DIREITO OBJETIVO

Vicente Bruno Rosa Rodrigues

Discente do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Sara Maria de Andrade Silva

Docente do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O estudo do direito subjetivo é complexo, porém imprescindível à teoria geral do direito. Sobre esse assunto existem várias questões que, não obstante haver maioria adepta a certo ponto de vista, ainda são passíveis de discussão. É nesse contexto que nosso trabalho tem como objetivo analisar a potencial existência do direito subjetivo como uma realidade autônoma e se esse ponto de vista acarretaria, em tese, certa liberdade irrestrita ao detentor desse direito.

(METODOLOGIA) Para tanto, realizamos um estudo bibliográfico, de caráter qualitativo, mediante o estudo das teorias clássicas acerca do direito subjetivo e suas conexões com o próprio direito objetivo, verificando as correntes de pensamento sobre a existência do primeiro, tanto no seu aspecto autônomo quanto no seu significado relacional com o segundo. Guardadas as devidas proporções de discussões filosóficas sobre a evolução das noções de justiça e direitos humanos que culminaram com o surgimento do direito subjetivo, formulamos, a partir de seleções teóricas, um conceito operacional para o presente trabalho do que vem a ser o direito subjetivo. Isso se deu por intermédio da elaboração de um breve modelo de análise, no qual o conceito operacional adotado serviu de quadro referencial para a análise das informações levantadas, permitindo-nos caminhar para as conclusões sobre a problemática proposta.

(RESULTADOS) De acordo com o nosso estudo podemos observar que direito subjetivo é o poder ou atributo inerente a alguém, proveniente de sua relação com um objeto, material ou moral, que lhe permite agir em defesa dessa relação, na qual apenas a possibilidade e o meio de agir são garantidos pelo direito objetivo. Neste sentido, constatamos que, embora a possibilidade e o meio de agir são garantidos ao direito subjetivo pelo direito objetivo, isso não representa a tese de que aquele depende deste, mas sim que existe uma relação entre os mesmos (aspecto relacional).

(CONCLUSÕES) De fato, todo o Direito é criação da sociedade para a sociedade, o que quer dizer que ele é criado para atuar sobre o seu criador, dessa maneira cria-se um ciclo de inter-relação entre ambos em que um sempre influencia o outro. Não foi nosso objetivo analisar a questão sobre ser ou não o direito objetivo preexistente ao direito subjetivo ou este àquele, mas, de fato, assim como ocorre com a relação entre o Direito e a sociedade, um influencia o outro. O Direito foi institucionalizado mediante as concepções valorativas de fatos durante a história que assumiram relevância social e jurídica, convertendo-se em aspectos da vida em sociedade que restaram regulados por normas obrigatórias. Dessa maneira podemos dizer que o homem é um ser livre, mas essa liberdade, se sabe, é relativa. O homem é livre nos limites do ordenamento jurídico, o detentor de um direito subjetivo encontra o limite de seu direito onde o direito objetivo determina, ele não pode ultrapassar aquele limite sob risco de lesar o direito subjetivo de outrem. O poder do direito objetivo em limitar o direito subjetivo se encontra na realização de sua função de organizar a estrutura social, o que possibilita a convivência harmoniosa das liberdades individuais. Assim, possível é admitir uma espécie de pré-existência do direito subjetivo, como expressão do estado de liberdades e faculdades que o homem detém em tese (realidade autônoma do direito subjetivo), contudo resta-lhe um significado relacional quanto ao modo de exercício deste direito, situação na qual se insere o seu aspecto relacional com o direito objetivo, no sentido de que, sem este, a potencial liberdade originária do homem acarretaria em influência negativa à harmonia social.

A3 - DIREITO

EFETIVIDADE DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL: UMA ABORDAGEM SOBRE O PERFIL E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS NACIONAIS DE DIREITOS HUMANOS

Alessandra Cunha Lima Fernandes

Camila de Oliveira Praxedes

Gabriela Jatobá Medeiros Bezerra

Lyvya Maria Bandeira Rodrigues

Rosa Judith de Medeiros Miranda Lopes

Discentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Sara Maria de Andrade Silva

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Os direitos humanos podem ser entendidos, no seu significado mais amplo, como aqueles que visam a proteger e garantir a dignidade humana. Neste sentido, todos, enquanto pertencentes ao gênero humano, são titulares dos direitos humanos. Além de toda a discussão filosófica sobre o fundamento e histórico destes direitos, muito se debate sobre a questão de sua efetividade, ou seja, da concretude de tais direitos no mundo dos fatos, surtindo os efeitos que lhe são desejáveis. Assim, o presente trabalho tem como fim realizar um levantamento sobre a o perfil e efetividade de implementação do Programa Nacional de Direitos Humanos I (1996) e II (2002), cujo fim é identificar os principais obstáculos à promoção e proteção dos direitos humanos no país, elegendo prioridades e apresentando propostas concretas de caráter administrativo, legislativo e político-cultural que busquem equacionar os mais graves problemas que hoje impossibilitam ou dificultam sua plena realização.

(METODOLOGIA) Para tanto, realizamos um trabalho de caráter eminentemente bibliográfico, cuja análise, de cunho qualitativo, relacionou elementos teóricos a respeito da implantação e efetividade do Programa Nacional de Direitos Humanos I e II no Brasil.

(RESULTADOS) Diante da pesquisa realizada, pudemos constatar que o primeiro PNDH veio atender a uma necessidade de diminuir os altos índices nacionais de violação aos direitos humanos. A principal característica do PNDH I é sua ênfase nos direitos civis e políticos e sua implementação atingiu certa efetividade, sobretudo no que diz respeito às políticas legislativas, como: a) a Lei nº 9.140/95, pela qual o Estado brasileiro reconheceu a responsabilidade pelas mortes de pessoas desaparecidas em razão de participação política, concedendo indenização aos familiares das vítimas; b) a Lei 9.299/96, que transferiu da justiça militar para a justiça comum o julgamento dos crimes dolosos contra a vida praticados por policiais militares; c) a Lei 9.455/97, que tipificou a prática da tortura como crime; e d) a construção da proposta de reforma do Poder Judiciário, com a chamada 'federalização' dos crimes de direitos humanos, conforme as alterações trazidas pela Emenda Constitucional nº 45/2004 (art. 109, V-A e § 5.º). Já no que tange ao PNDH II, observa-se que sua principal característica visa a atender ao princípio da indissociabilidade dos direitos humanos, prestigiando-se, agora, os direitos sociais, econômicos e culturais. Dentre suas propostas procura voltar-se para a sensibilização da sociedade na construção e consolidação de uma cultura de respeito integral aos direitos humanos. Sobre o PNDH II pouco pode ser dito sobre sua efetividade, uma vez que, além de ser bastante recente, trata-se de uma revisão do programa original, procurando, inclusive, inovar na sua forma de implementação e monitoramento.

(CONCLUSÃO) Dos resultados analisados, pudemos concluir que uma política de garantia de direitos humanos merece um olhar especial para a verificação de sua efetividade, haja vista que se trata de um tema de alcance vasto e historicamente problemático. No Brasil, a vastidão das demandas para se garantir o pleno exercício dos direitos humanos não foge à regra geral. Igualmente, os problemas sociais que o país acumulou ao longo de sua história agravam ainda mais o quadro de violações que merece ser alterado. Sabe-se que se deu um grande passo quando foi lançado o primeiro PNDH, uma vez que, de forma inédita, os direitos humanos passaram a fazer parte da pauta prioritária do governo, tornando-se *política governamental*. Outrossim, sabe-se que PNDH II representa um trabalho de continuidade e de amadurecimento de um processo que merece ser avaliado permanentemente, uma vez que a efetividade dos direitos da dignidade humana se configura num desafio que historicamente tende a ser sempre uma pauta inconclusa, pela própria característica dinâmica e mutável que os direitos humanos apresentam.

A3 - DIREITO

O USUCAPIÃO COMO MODO DE AQUISIÇÃO DA PROPRIEDADE PELO USO: BREVE ESTUDO SOBRE SEUS ASPECTOS JURÍDICOS NO DIREITO ROMANO E NO DIREITO ATUAL

*Ana Cláudia Lima da Silva
Ana Paula Mariz de Medeiros
Michele Nóbrega Elali*

Discentes do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ana Paula Cacho

Docente do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A palavra usucapião deriva do latim *usucapio*, de *usucapere*. Seu significado jurídico resulta em prescrição aquisitiva da propriedade imóvel, sendo, portanto, modo não convencional de aquisição de propriedade. Trata-se de instituto antiqüíssimo, do qual já cuidava a Lei das Doze Tábuas, na Tabua 6ª, inciso III, que se intitulava “Da propriedade e da posse”: “III – A propriedade do solo se adquire pela posse de dois anos; e das outras coisas, pela de um ano”. Portanto é no Direito Romano que encontramos as raízes históricas da propriedade, sendo aprimorada a usucapião, fundando seus elementos caracterizadores que vigoram até os dias atuais. É o modo de adquirir a propriedade, segundo as regras do *jus civile*, reservado aos cidadãos, mediante o preenchimento das seguintes condições resumidas em latim: *res habilis*, *justus titulus* (justa causa), *bonas fides* (boa fé), *possessio* (posse), *tempus* (tempo). Surge posteriormente, de origem grega, a prescrição de tempo prolongado (*praescriptio longi temporis*) que se funde no direito justiniano. Neste sentido, o objetivo central do presente trabalho é examinar os elementos constitutivos e a natureza jurídica do instituto do usucapião, considerando sua finalidade, desde suas origens romanas até a contemporaneidade brasileira.

(METODOLOGIA) Para tanto, o presente trabalho se utilizou de pesquisas bibliográficas, que buscam consistência ao aprimorar o conhecimento almejado no âmbito teórico e prático do assunto. Assim, a investigação do objeto de estudo em apreço se caracteriza como de caráter qualitativo, com procedimento bibliográfico e histórico.

(RESULTADOS) Constatou-se que as finalidades, condições e conseqüências da usucapião no direito romano são as mesmas presentes no direito atual, ou seja, muito embora o tempo já transcorrido, sua influencia é permanente e definitiva. Também se observou que por usucapião se adquirem outros direitos reais, como o domínio útil da enfiteuse, o usufruto, o uso, a habitação e servidões reais, que não serão aqui tratadas. Assim, é direito autônomo consistente em uma das formas de aquisição da propriedade de bem móvel ou imóvel, desde que preenchidas as exigências previstas na ordem jurídica. A pesquisa histórica permitiu identificar que, desde suas remotas origens, consolidar a propriedade em favor daquele que o possui como seu por tempo prolongado (definido em lei), trabalhou o bem e o reintegrou em sua função econômico-social, constitui-se em valioso elemento gerador de riqueza, contribuindo para o incremento do bem-estar coletivo e, conseqüentemente, para atenuar as tensões sociais.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que das semelhanças verificadas entre o instituto antigo e o instituto contemporâneo, regido pelo atual Código Civil, reflete-se a forte influência do ordenamento jurídico romano no direito privado atual, fortalecendo a raiz romanística do direito brasileiro. Feitas estas considerações, note-se que o sistema brasileiro define, de acordo com o tempo transcorrido e particularidades da posse, diversas espécies de usucapião para bens imóveis, como o extraordinário, ordinário e especial. Todos atendem aos requisitos de posse mansa, pacífica e ininterrupta, exercida com a intenção de dono, em paralelo ao fator tempo, estipulados de acordo com interesse econômico e social. Por intermédio deste instituto, a lei, por fim, procura fazer justiça, na medida em que beneficia aquele que faz boa utilização do bem, não protegendo a quem de forma relapsa, com sua inércia, não utilizou o bem ou não se opôs por outra pessoa. Esse papel atributivo de juridicidade a determinadas situações de fato revela-se sobremaneira importante em países como o Brasil, cujo território tem dimensões continentais e apresenta ainda enormes vazios improdutivos, prejudicando a economia nacional e ocasionando problemas de ocupação. O direito da propriedade deve desempenhar uma função social no sentido de que a ordem jurídica confere ao seu titular um poder em que estão conjugados o interesse proprietário e o social.

O BEM NA PERSPECTIVA PLATÔNICA E SUA RELAÇÃO COM O DIREITO

*Daniela Rodrigues Leite
Ilany Kathariny C. de Andrade
Marília Gabriella França Silva
Naiana dos Anjos Lustosa*

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Noemi Favassa

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Em sua obra “A República”, especificamente no livro VII, Platão expõe sua teoria sobre o inteligível e o sensível. No mundo sensível temos as idéias e as formas, e no inteligível, as aparências e as sombras, que se referem à busca do que é verdadeiro e imutável: a idéia de Bem que deve abarcar a todos que convivem e fazem parte de uma sociedade. No Mito da Caverna platônica encontramos homens acorrentados que vivem uma realidade obscurecida pelas sombras que são projetadas em um muro. Essa realidade os separa da luz do sol que representa o verdadeiro conhecimento. O conhecimento é, portanto, modificador dessa “realidade” e é o que os faz ver além dos muros e das sombras. A falta dessa luz do sol (verdade e o Bem) condena qualquer um à escuridão da ignorância e à ilusão das sombras. Esse bem que ilumina tudo e nos revela a verdade, se torna essencial, logo, é aquilo que todos nós almejamos. O Bem, para Platão é a finalidade ou alvo da vida, o objeto supremo de todo o desígnio e toda aspiração. Outrossim, e mais surpreendentemente, é a condição do conhecimento, o que torna o mundo inteligível e o espírito inteligente. E, finalmente, é a causa criadora que sustenta todo o mundo e tudo o que ele contém, aquilo que a tudo o pertence mais à sua própria existência. Este trabalho visa estabelecer uma conexão entre a filosofia platônica e o Direito.

(METODOLOGIA) Para tanto, realizamos uma pesquisa de caráter qualitativo, utilizando-se do procedimento bibliográfico. Assim, procedemos à leitura de literatura especializada, no sentido de levantar os dados teóricos para estabelecer uma relação entre a alegoria da caverna descrita por Platão e o Direito.

(RESULTADOS) Os homens, no mundo sensível, são como escravos agrilhoados em uma caverna, obrigados a visualizar somente o pouco conhecimento que o fundo da caverna lhes dispõe. A falta da busca pelo saber vem desde a infância, sabedorias e crenças são impostas, e o homem não busca um diferencial em seu crescimento, não busca o conhecimento mais importante, que é aquele captado com os olhos da alma, concebido após uma batalha intensa com o seu interior. Um longo caminho existe para ser percorrido, mas o homem tem que se dedicar totalmente para alcançar o seu ponto mais alto: o Bem. O Bem, no mundo sensível corresponde ao sol, pois como o sol, faz nascer e crescer todas as coisas, por isso o Bem não só torna as coisas vivas, mas contribui assim com o seu crescimento. Por isso, o Bem não se constitui somente como idéia, mas sim como causa de todas as idéias. Assim como o Direito não é constituído apenas por leis, pois ele envolve toda uma sociedade, cujos componentes têm funções dentro dela, e para isso, necessitam obter o conhecimento.

(CONCLUSÃO) As teorias de Platão, demonstradas em seus diálogos, foram de extrema importância para o Direito, principalmente A República, na qual Platão expõe sua opinião sobre a forma de governo perfeita. Esse governo tem como principais governantes os filósofos, que no mundo sensível, foram os únicos que saíram da caverna e conheceram os verdadeiros exemplares de cada imagem da caverna: a justiça, a beleza e o Bem. Conhecendo assim as verdades puramente naturais, poderão governar justamente e não cometerão o erro de se deixar influenciar pela disputa que o poder oferece, como se isso fosse o grande Bem. Para Platão, a sociedade perfeita seria aquela que cada um tivesse o cargo que melhor lhe conviesse (tivesse mais aptidão) e não atrapalhasse a do outro, interagindo cooperando para uma realidade harmoniosa, por intermédio da utilização desse Bem interior. E é isso que o Direito também busca: afinidade para com as partes dos grupos que compõem a sociedade, para assim haver uma harmonia.

A3 - DIREITO

O COMPORTAMENTO DE DESVIO SOB A ÓTICA SOCIOLÓGICA

*Ana Lorena Silva Ramalho
Bernardo Hummel Borges Pinheiro
Carolina de Souza Matias
Cláudia Patrícia
Júlia Ohana Alves Medeiros*

Discentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Sara Maria de Andrade Silva

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Segundo a ótica sociológica, o direito pode ser analisado de maneira a superar seu caráter “natural”. Ele não se restringe ao seu aspecto lógico-formal, uma vez que comporta também os valores, os costumes, as crenças, os diferentes modos de moralidade, de percepções sociais sobre o certo e o errado e suas respectivas sanções. Pode-se constatar isso através do Direito Alternativo que, tendo como objetivo principal alcançar a justiça, menciona o julgamento segundo a lei como sendo uma das possibilidades do juiz, mas não a única, visto que além da norma há outros métodos que também atendem aos anseios sociais. É exatamente nesse contexto que está inserida a apreciação do comportamento de desvio da norma padrão, tornando-se necessária uma análise do que está na raiz do desvio e não somente uma aplicação rigorosa do que está na lei. Cabe dizer ainda que os desvios se subdividem em transgressões desejáveis e não desejáveis. Para os fins do presente trabalho, enfatizamos o estudo das duas hipóteses de transgressão. Ambas serão analisadas sob a ótica da sociologia jurídica, quanto ao seu status desviante desejável ou não desejável, bem como na perspectiva da repercussão de cada tipo de desvio para a esfera das decisões a respeito do direito enquanto norma e enquanto prática judiciária.

(METODOLOGIA) A fim de executar essa investigação científica, utilizou-se o método da pesquisa qualitativa, perfazendo um levantamento de dados a partir de pesquisa bibliográfica, cujo intuito foi lograr um embasamento para a diferença entre os desvios, sob a ótica sociológica, diante da prática das transgressões em apreço.

(RESULTADOS) Como a sociedade sofre mudanças em sua estrutura, deve haver concomitantemente uma mudança nas normas que a rege, já que elas devem estar de acordo com os anseios sociais. O desvio pode ser tido como desejável ou não desejável sendo o primeiro caracterizado como algo que impulsiona uma evolução jurídica, causando mudanças no direito conforme novos valores e necessidades, e o segundo aquele que merece ser combatido, mas não exclusivamente na figura do transgressor e sim no que tange ao próprio processo desviante.

(CONCLUSÃO) Com isso pode-se concluir que o comportamento de desvio, sob a ótica sociológica, requer um estudo embasado nas razões pelas quais ocorrem tais transgressões, tendo em vista que por trás delas há toda uma ordem de fatores que são determinantes na sua ocorrência, tais como a estratificação social, a desarmonia entre os valores da sociedade e as normas de controle, as necessidades humanas não atendidas, a busca de equidade, dentre outros. Logo, ao se fazer uma análise sobre os comportamentos de desvio, não se deve enfatizar apenas as conseqüências punitivas que a estes devem ser aplicadas, mas também avaliar as condições sociais que dão origem a determinadas condutas, a fim de, constando-se uma ação não desejável na perspectiva sociológica, avançar-se no sentido de encontrar os condicionantes que as provocaram. Se faz necessário, portanto, ao jurista, a capacidade de análise das condutas de desvio segundo a visão da sociologia, sem que este fique restrito à dogmática jurídica, uma vez que esta apresenta uma dialética reducionista para a realidade, limitando-a ao mundo do que *deve* ou não *deve ser*. Levando-se em consideração os aspectos enfocados pela sociologia do direito, possível é encontrar elementos importantes para a decisão jurídica e para a fixação das leis, cujo fim maior é a harmonia e o equilíbrio na convivência social.

A3 - DIREITO

A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA CIDADE E A ESFERA PÚBLICA DA CIDADANIA: A EXPERIÊNCIA DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DA CIDADE DE NATAL

*Anna Grazielle A. Campo
Aluska Jordana Guedes Costa
Érica Elise Costa de Sousa
Itamar Ciríaco de Matos Júnior
Raphael Rocha Duarte*

Discentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Sara Maria de Andrade Silva

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A sociedade brasileira tem sido fértil na criação de leis que vigoram, mas não são postas em prática por seu distanciamento em relação a vários fatores, dentre eles, a discrepância entre a previsão legal e as práticas e valores sociais. No que diz respeito à Legislação que envolve os processos democráticos de participação popular nas decisões políticas este distanciamento também pode ser observado. Dentre os numerosos exemplos dentro desta temática, o presente trabalho enfatiza uma das inovações presentes na Constituição Federal de 1998, dentre as quais se destaca a possibilidade da prática de uma democracia direta, mediante a participação da sociedade nas três esferas do poder do Estado. Trata-se do que se denomina “esfera pública da cidadania” e, no que diz respeito ao Poder Executivo, enfatizamos para os fins de nosso trabalho a experiência do Orçamento Participativo, prática que visa compartilhar, entre a sociedade e o poder público, a decisão sobre as ações prioritárias e a distribuição de recursos para sua realização na esfera municipal. Assim, o presente trabalho visa estudar o Orçamento Participativo (OP) como ferramenta para a ampliação da participação popular na gestão pública, enfocando o debate do seu sentido axiológico e verificando mecanismos políticos de sua implantação no Município de Natal, capital do Rio Grande do Norte.

(METODOLOGIA) No intento de alcançar esse objetivo, realizamos uma pesquisa de natureza teórica, no qual nos utilizamos da bibliografia que aborda a discussão do orçamento participativo sob os seus diferentes aspectos. Em um segundo momento, realizamos um trabalho de levantamento de dados sobre a recente experiência do Orçamento Participativo na administração do Município do Natal, no sentido de obter informações sobre seu histórico, momento e processo de implantação, bem como os seus primeiros resultados.

(RESULTADOS) Neste trabalho de pesquisa podemos constatar que o Orçamento Participativo em Natal teve sua primeira experiência no ano de 1992, porém sem continuidade. Apenas em 2005 o processo foi retomado, ano em que se deu todo o trabalho de concepção, mobilização, estruturação e consulta da população para a elaboração dos Planos Orçamentários para 2006. A partir das propostas de uma Comissão de Estudos para Implementação do OP em Natal, desenvolveram-se os passos, princípios e metodologias para sua efetivação. Constituída por um representante do Poder Público Municipal, um representante da Câmara dos Vereadores e um representante da Sociedade Civil, a referida Comissão se pautou em experiências de OP em outros municípios, a exemplo de Recife e Aracaju. Aos 03 de Setembro de 2005, restaurou-se com uma consulta à população de Natal, a segunda experiência do OP na capital. Segundo dados da Prefeitura Municipal de Natal, houve a participação efetiva de 356 delegados, representantes das 07 Regiões da cidade.

(CONCLUSÃO) Diante dos resultados levantados, observamos que o Orçamento Participativo tem um passado recente no País e seu processo de consolidação vem se dando de maneira gradual e lenta. Desde a primeira experiência no Brasil, na cidade de Porto Alegre (RS), década de 80, muitas experiências têm se reproduzido, com históricos e condicionantes distintos. No caso de Natal, a experiência do OP não nasceu dos movimentos da sociedade civil, diferentemente da história gaúcha, mas sim da decisão do próprio Poder Público, que instituiu o OP na capital, como forma de praticar a “gestão democrática da cidade”. Nesse sentido, conclui-se pela importância de leis que asseguram a participação popular na tomada de decisões, muito embora se perceba que as diferenças entre o estágio cultural nas diversas cidades do país promovem contextos de participação diferentes, cuja variância alcança desde um processo de conquista do espaço público pela sociedade civil até a institucionalização de tais espaços pelas próprias esferas de governo.

A3 - DIREITO

OS MOVIMENTOS DA SOCIEDADE CIVIL E SUA REPRESENTAÇÃO SOCIAL E JURÍDICA: CONSIDERAÇÕES SOBRE A CRIMINALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS AGRÁRIOS NO BRASIL

*Amanda Larissa Ribeiro da Silva
Anderson Gustavo Lins de Oliveira Cruz
Danilo Sabino Labanca
Débora Guedes de Carvalho Soares
Ivania da Nóbrega Nelson*

Discentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Sara Maria de Andrade Silva

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Estudos históricos mostram-nos que os movimentos sociais estão presentes em todas as sociedades já existentes, como por exemplo, na sociedade antiga, na qual os movimentos sociais já se expressavam por intermédio das manifestações escravistas ou religiosas. Já no cenário da Baixa Idade Média, os movimentos sociais possuíam caráter de desagregação da sociedade feudal, resultando nas grandes revoluções da Idade Moderna. Já na Idade Contemporânea, juntamente com a ascensão do capitalismo, nasce o movimento operário, movimento que vai influenciar no surgimento do Estado de Bem-Estar Social. Paralelamente a essa manifestação operária, nasce o movimento camponês. Tais movimentos (operário e camponês), influenciam algumas outras manifestações sociais da atualidade. Assim, podemos observar que na era dominada pelo capitalismo industrial monopolista, ou seja, nos dias atuais, movimentos de caráter operário, juntamente com os movimentos agrários, assumem uma grande visibilidade no cenário social global e, principalmente, no nosso país. Neste sentido, o presente trabalho tem por fim retratar o papel dos movimentos sociais atuais na sociedade, dando ênfase aos movimentos agrários (que possuem como principal representante o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra - MST), bem como pretende, através da representação social que tais movimentos possuem, identificar o status jurídico que possui quanto ao seu caráter de legalidade ou de ilegalidade, de legitimidade ou de transgressão.

(METODOLOGIA) Para tanto, efetuamos uma pesquisa de caráter qualitativo, com o levantamento teórico dos aspectos relacionados ao tema, atingindo um nível exploratório e descritivo de análise, com ênfase nos levantamentos bibliográficos realizados. O modelo de análise foi construído a partir dos conceitos fundamentais levantados e seu cruzamento em relação às características da realidade examinada.

(RESULTADOS) Diante dos dados levantados, pôde-se verificar que os movimentos sociais têm conquistado grande espaço na esfera de reivindicação de direitos, a partir de várias frentes de luta. Sua importância se anuncia sobretudo pela inserção destes movimentos no espaço público, espaço de construção da cidadania e de novos direitos. Outrossim, verificou-se a grande ligação do processo referente à luta dos movimentos agrários com os aspectos jurídicos (legalidade e ilegalidade) que os cercam. Igualmente, constata-se uma relação entre os movimentos agrários e o processo de formação da opinião pública a respeito do tema, sobretudo no que diz respeito à influência da mídia sobre a imagem dos referidos movimentos (particularmente o MST), uma vez que a imprensa relaciona os membros do movimento sem-terra à imagem de transgressores da lei e da ordem. Neste sentido, tanto o direito que disciplina a matéria - o direito à terra e a função social da propriedade em contraponto com o direito de propriedade privada e de patrimônio -, quanto a imagem que se faz dele (representação social do legal e do ilegal), contribuem para o processo de 'criminalização' dos movimentos sociais agrários em análise.

(CONCLUSÃO) Conclui-se, assim, que, na perspectiva sociológica e crítica de observação da realidade social, existe uma construção social dos movimentos agrários, no sentido de converter os seus conflitos em crimes. Os conflitos agrários são decorrentes de uma macroestrutura de desigualdade e, por isso, merecem um olhar que busque o equilíbrio das relações sociais e econômicas. Contudo, os conflitos criminais, conforme vem sendo delineado, principalmente, pelos meios de comunicação, recebem da opinião pública o tratamento que endereçam a qualquer forma de criminalidade, o que evoca a responsabilização penal e conseqüente punição dos 'invasores', tidos como os infratores da lei e os violadores da harmonia social. Deste modo, tanto o direito vigente, quanto os meios de comunicação contribuem para uma inversão dialética de papéis na representação social dos movimentos agrários, fixando no pólo da transgressão, os integrantes do movimento e, no pólo da vitimação, as instituições estatais e os proprietários de terras, numa verdadeira construção social da criminalidade destes movimentos.

A3 - DIREITO

UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE UM NOVO PARADIGMA DE LEGITIMAÇÃO PARA O DIREITO: O CASO DO PLURALISMO JURÍDICO

*Celso Arnaldo Medeiros
Marília Cavalcanti de Queiroz
Maria Célia de Souza
Renata Lins Sales
Thiago de Araújo Paula*

Discentes do curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Sara Maria de Andrade Silva

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O pluralismo jurídico surge como um novo paradigma de fundamentação no tocante as manifestações normativas jurídicas tradicionais, uma vez que o modelo do direito estatal vem apresentando suas fissuras e sinais de esgotamento, não atendendo mais, com sua rigidez objetiva, ao universo complexo e dinâmico das atuais sociedades de massa. Passamos hoje por novas formas de produção de capital, por profundas contradições sociais e por instabilidades que refletem uma crise na legitimidade quanto à produção e aplicação da justiça pelo modelo positivista. Diante desta realidade, o presente trabalho objetiva realizar reflexões teóricas acerca da falência do modelo da legalidade liberal individualista, buscando compreender outras possibilidades paradigmáticas para o direito, no sentido de uma redefinição do jurídico numa perspectiva democrática, plural e emancipatória.

(METODOLOGIA) Realizou-se um estudo retrospectivo, de caráter qualitativo e nível descritivo, por meio de um levantamento bibliográfico, no qual abordou-se a crise do Direito positivo e o nascimento de novos paradigmas jurídicos, tendo como um dos pontos de referência o Pluralismo Jurídico, cuja análise se deu a partir de diferentes enfoques literários e numa cronologia histórico-evolutiva.

(RESULTADOS) Verificou-se que este tema tem a sua gênese justificada em interesses e necessidades de uma coletividade social que busca formas plurais para a aplicação da justiça. Portanto, esta discussão abrange diferentes prismas teóricos, os quais negam a aceitação da produção do Direito como um monopólio, exclusividade do sistema estatal, admitindo nesta perspectiva como fonte do Direito, movimentos e práticas sociais.

(CONCLUSÃO) Diante do exposto, observou-se que a racionalidade da ciência jurídica hegemônica não vem sendo capaz de solucionar as demandas das sociedades complexas, marcadas pela dialética de suas tensões e pelos conflitos que lhe são próprios. O modelo de racionalidade atual revela, para os seus críticos, sua insuficiência e se percebe a necessidade de uma formulação teórica que trate conceitualmente da necessidade e possibilidade da aproximação entre a lógica do *ser* e do *dever ser*, do real e do normativo. Este cenário enseja a projeção dos sujeitos coletivos emergentes como uma fonte do direito autêntica, redimensionando o poder social, a fim de constituir um espaço de invenção democrática da legitimação da ordem jurídica. Trata-se de uma nova concepção de pluralismo jurídico, diferente do modelo conservador de pluralidade de direitos em que os espaços verdadeiramente democráticos de produção de direitos são substituídos por processos de desregulação, com fins de manter relações de dominação. O novo pluralismo jurídico, ao contrário, emerge como estratégia de participação popular que integra os sujeitos coletivos em torno de um objetivo comum, afastando da matriz liberal e individualista de pluralidade para o direito. Assim, delineia-se o novo paradigma de legitimação para o direito, pautado no processo de democratização na produção do direito e, sobretudo, de emancipação social dos seus sujeitos.

A3 - DIREITO

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: UM BREVE ESTUDO SOBRE AS POLÍTICAS DE PROTEÇÃO À CRIANÇA EM NATAL E A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

*Geovanna Bezerra
Emanuela Amorim
Marcilene Silva de Souza
Thaís Vilarouco*

Discentes do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Sara Maria de Andrade Silva

Docente do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Há dezesseis anos entrava em vigor na legislação brasileira a Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente. O Brasil foi o primeiro país da América Latina a legislar especificamente a respeito da promoção e defesa dos direitos da criança. Um dos fatores mais preocupantes da época da criação do Estatuto era o trabalho infantil, cuja ratificação de sua proibição foi citada no art. 60, visando proteger as crianças dos perigos a que eram expostas devido a trabalhos penosos, perigosos e insalubres. Assim, em 04 de Outubro de 2001, o Governo Federal sancionou a Portaria nº 458, criando o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI. Deste modo, o objetivo do presente trabalho é realizar um breve estudo sobre a contribuição do PETI enquanto política de atenção à criança cujo trabalho é clandestinamente explorado, bem como o estágio de sua implementação no âmbito do município de Natal.

(METODOLOGIA) Para tanto, realizamos um estudo exploratório, recorrendo a fontes de dados secundários, colhidos entre os órgãos e entidades locais que tratam sobre o assunto, as leis federais, e as diversas informações contextuais encontradas sobre o tema Trabalho Infantil e seu combate.

(RESULTADO) De acordo com o estudo realizado, as crianças que trabalham na Cidade de Natal, Rio Grande do Norte, estão predominantemente no setor de serviços, são exemplos os pequenos vendedores ambulantes, os engraxates, os ajudantes de pedreiros e as pequenas empregadas domésticas, assim como ainda há aqueles que se aventuram nos sinais de trânsito. Os motivos são os mesmos já revelados pelas perspectivas nacionais: a má condição socioeconômica da família e a reduzida expectativa de futuro ou qualificação profissional. No que diz respeito ao trabalho do PETI, este se configura como uma política de proteção global, prevista em pautas e agendas de Organizações Internacionais, a exemplo das Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). No cenário da capital natalense, o programa vem trabalhando no sentido de reinserir a criança na escola, bem como de afastá-la do trabalho infantil. O Governo Federal disponibiliza verba para que cada criança cadastrada receba uma bolsa auxílio e recursos para que os Estados viabilizem a implantação da Jornada Escolar Dupla, que prevê um tempo de permanência da criança na escola ainda maior que o convencional. No nosso Estado (RN), conseqüentemente no município de Natal, ainda não foi implantada a Jornada Escolar Dupla, aderiu-se, no entanto, à bolsa auxílio desde o início do programa, bem como tem sido uma de suas ênfases a fiscalização sobre denúncias que envolvam o trabalho infantil.

(CONCLUSÃO) O Trabalho Infantil ainda é muito presente em nossa sociedade, é uma visão real e cotidiana da discrepância entre o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Realidade Concreta não só local, mas que se reproduz numa cena global. Uma das grandes dificuldades enfrentadas na atualidade é encontrar consonância entre as reformas legislativas já realizadas nos países signatários das Convenções e Tratados Internacionais de Proteção à Criança e ao Adolescente e sua concreta implementação, a fim de viabilizar meios para alcançar sua finalidade. Toda e qualquer mudança legislativa no sentido em apreço, requer políticas sociais amplas, cuja rede de atenção nos distintos setores, promovam uma proteção integral ao seguimento infanto-juvenil. Ao trabalho infantil, cujas raízes e causas remetem a motivos estruturantes da organização da sociedade, essa regra ainda parece ser mais evidente. No Município de Natal, o PETI revela as mesmas dificuldades de superação de qualquer política pública que toque na questão do acesso aos direitos humanos e à minimização das desigualdades sociais, o que requer o amparo das três esferas de governo.

A3 - DIREITO

RELAÇÕES ENTRE AS NORMAS ESCRITAS E A REALIDADE: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS TEÓRICOS DA EFETIVIDADE DO DIREITO

*Ana Larissa Medeiros Cabral
Clara Fernandes Paiva Campos
Márcia Gabriele de Araújo Melo
Mariana Teixeira da Cunha
Renata Falcão de Carvalho*

Discente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Sara Maria de Andrade Silva

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho irá abordar o tema da discrepância entre as normas escritas e a realidade, visando esclarecer a diferença entre os critérios de validade jurídica e eficácia sociológica do Direito, a fim de evidenciar a relevância de uma sintonia entre as instituições oficiais na elaboração e na aplicação da lei e os valores sociais em vigor. Neste sentido, uma vez realizada a prévia investigação sobre a potencial discrepância apontada, intentamos levantar os recursos utilizados para o preenchimento das lacunas existentes entre as normas escritas e a realidade concreta. Dessa forma, o estudo ora apresentado insere-se num exame teórico dos aspectos que envolvem a inserção do direito na realidade cotidiana e se revela de suma importância à análise crítica e ao estudo das normas escritas de maneira a relacioná-las com sua inserção no mundo dos fatos.

(METODOLOGIA) Para a realização da pesquisa ora apresentada, baseamo-nos em investigações bibliográficas, enfatizada numa literatura, cujo enfoque teórico tem como base as referências da sociologia jurídica, buscando uma abordagem mais abrangente do tema. Aplicamos, dessa forma, ao estudo o método qualitativo de nível eminentemente exploratório.

(RESULTADOS) Na busca para alcançar tal propósito, identificamos na literatura os conceitos e hipóteses fundamentais do tema em apreço. No que diz respeito à norma válida, trata-se de toda aquela que é elaborada com a presença dos seus elementos essenciais, isto é, apresentando todos os requisitos legais de sua formação; a validade é um pressuposto da eficácia e esta, em tese, é consequência daquela. Por sua vez, eficácia é a adequação entre as normas e as finalidades sociais, ou seja, é a força do ato para produzir os efeitos desejados; a norma necessita de força para realizar os efeitos sociais para a qual foi elaborada e a lei nasce com força quando se adapta à realidade em que foi criada, produzindo, assim, resultados eficazes. Deste modo, pode-se identificar como fatores que levam à ineficácia de uma norma a ilegitimidade ou ausência de autoridade de quem a estabelece, o descompasso entre o conteúdo da norma e a realidade concreta, o caráter estático da lei em conflito com a dinamicidade dos fatos sociais, o não reconhecimento da lei no seu âmbito social, o misoneísmo, entre outras causas. Diante de hipóteses de ineficácia da norma oficial do Estado, a doutrina, por fim, menciona o uso de ordens jurídicas alternativas para o disciplinamento das relações sociais no âmbito em que a norma institucional se faz ineficaz. Trata-se de micro-direitos, ordens de regulação que constituem uma certa pluralidade de direitos em coexistência nos mais diversos espaços sociais.

(CONCLUSÃO) Isto posto, podemos concluir que as potenciais discrepâncias existentes entre a norma e a realidade concreta se devem a vários fatores, gerando um vácuo entre essas duas extremidades. Uma das formas de preenchê-lo é o uso de normas de resolução de conflitos não estatais, como uma opção ao direito positivo e oficial. Também foi observado que nem toda norma válida é eficaz, parte dessa ineficácia deve-se à não inserção da norma no âmbito social, inclusive por recusa ou rejeição do grupo, tendo em vista que uma norma pode assumir efeitos negativos e positivos, a exemplo, no Brasil, do receio que gira em torno da legalização do aborto, da eutanásia e de outras condutas polêmicas. Neste sentido, na perspectiva sociológica, destacamos a necessidade da identificação entre o ato de legislar e os referenciais da sociologia, cuja visão mais abrangente do fenômeno normativo muito pode contribuir para a melhor compreensão dos fenômenos sociais que merecem a regulamentação jurídica.

A3 - DIREITO

A BUSCA DA FELICIDADE E O DIREITO NA VISÃO DE ARISTÓTELES

Viviane de Lima Bezerra

Discente do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

João Maria de Lima

Pablo Moreno de Paiva Capistrano

Docentes do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Este trabalho trata de um tema vital para o ser humano. A felicidade é o que todos almejam, já que é a condição para uma vida satisfatória. Mas o que é a felicidade? Para maioria é o prazer, as riquezas etc. Segundo Aristóteles, o caminho para se alcançar esse bem está na prática da virtude, porém este hábito garante parte da felicidade, a outra parte depende da felicidade da sociedade. Então como é possível se chegar a uma felicidade geral? Através do Direito. Daí a importância deste para a sociedade. Abordaremos, portanto, qual a relação entre, a prática da virtude, a felicidade e o Direito, tomando como base o pensamento de Aristóteles.

(METODOLOGIA) A metodologia utilizada teve como base a análise comparativa das informações nas pesquisas bibliográficas, realizada de maneira exaustiva, com particular atenção às informações contidas em diversas obras de Filosofia do Direito. A partir da análise, foi utilizado o método indutivo para a sistematização da fundamentação teórica, com a orientação de professores de Português Jurídico e Filosofia do Direito.

(RESULTADOS) A definição de Aristóteles é que a felicidade consiste em um aperfeiçoar-se na prática da virtude, e esta consiste em um controle sobre os desejos e apetites através da razão. Este domínio se adquire com uma série de atos justos sucessivos, e não apenas em atos isolados. Na prática da força moral, o homem se tornará feliz, virtuoso e equilibrado, sabendo como agir em cada situação. O equilíbrio adquirido leva o indivíduo à justa medida de todas as coisas, não é nem de mais, nem de menos, tendendo sempre para o meio termo. O homem infeliz, que pratica atos injustos, retira da sociedade mais do que lhe cabe, isso porque ele por si só não é capaz de agir moralmente, acabando em interferir na felicidade dos outros. Por isso que mesmo agindo segundo a ética, a moral e a justiça, isso só me assegura 50% da felicidade, os outros 50% dependem da felicidade da sociedade em que vivemos. Justiça, segundo Aristóteles, se apresenta de duas formas: a geral que é aquela em que a pessoa responsabiliza-se pela sua felicidade, com a prática do que é correto; e a particular que é a segurança da felicidade de toda a sociedade, com a ajuda do Direito. Portanto a felicidade geral para ser garantida depende da particular. Nesta linha de pensamento, verifica-se que esse grande filósofo procura, inicialmente, definir o que é justiça para praticá-la individualmente (ética ou justiça geral) e coletivamente (política ou justiça particular). Para asseverar a felicidade social, o Direito utiliza-se de duas formas de justiça: a distributiva e a corretiva. A primeira distribui o direito de cada um, mostrando qual a atitude que as pessoas têm que tomar diante das outras. E a segunda corrige os desequilíbrios, coagindo e punindo os que não cumprirem o seu papel diante da sociedade, atribuição esta que foi imposta pela justiça distributiva.

(CONCLUSÃO) Muitas pessoas buscam a felicidade nas coisas, mas ainda que venham a adquiri-las descobrirão que estas não são suficientes para torná-las felizes, pois esse *bem* se encontra expresso a partir de nossos atos, quando praticamos o que é justo. As faculdades racionais da virtude trazem os parâmetros para a existência da justiça, a falta desses parâmetros faz com que o sujeito haja em prejuízo de outrem, então entra o Direito com uma função muito importante que é o de assegurar a justiça particular para organizar uma cidade feliz.

A3 - DIREITO

UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE SANÇÃO PENAL E MIASMA

Amanda Borges de Albuquerque Assunção

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Pablo Moreno de Paiva Capistrano

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O crime surgiu juntamente com a humanidade, entretanto a idéia de Direito Penal não data da mesma época. Apesar de não existir a idéia de um Direito Penal, sempre existiu a vingança inicialmente de maneira privada, depois divina e mais à frente a pública. O presente trabalho constitui deste modo uma análise dos conceitos de miasma e sanção penal. Desta forma o trabalho será desenvolvido em duas bases principais, a primeira contendo o arcabouço teórico, desde definições mais gerais, até chegar às mais direcionadas ao tema. A segunda seria a resolução propriamente dita da problemática, ou seja, responder se existe ou não relação entre miasma e sanção penal. O objetivo aqui é apontar as principais características do miasma e da sanção penal, bem como averiguar a existência, ou não, de relação entre eles.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo teórico, de natureza exploratória, realizado por meio de pesquisa bibliográfica.

(RESULTADOS) Ao se começar a falar em comparação entre sanção penal e miasma é necessário reportar-se a inicialmente a seus conceitos, O Direito Penal será aquele que versará sobre os ilícitos penais, ou seja, será aquele que regulará os crimes praticados na esfera penal e a sanção penal seria a punição aplicada aqueles que cometessem atos tipificados como ilícitos penais. E o miasma a exemplo da sanção penal é um tipo de reação ao delito, mas nesse caso é uma reação divina sem relação com culpa, onde cometida uma contravenção à ordem, seja ela política, moral, ética ou religiosa, geralmente desacato aos Deuses, o infrator, sua família ou região sofrerão as conseqüências. Após as definições de Sanção Penal e Miasma torna-se possível uma avaliação mas precisa do que seria a relação entre eles. Existe uma diferença fundamental entre esses dois conceitos no que diz respeito a idéia de culpabilidade e individualização da pena. Para a sanção penal existir, faz-se necessário que existam também, a individualização e a culpabilidade, ou seja, para que alguém venha a ser punido tem que haver culpa ou dolo e a pena é restrita ao agente do delito, no caso da idéia de miasma, o delito tem efeito negativo para toda região bem como para outras gerações que como visto no exemplo tem efeitos para toda região, bem como para as outras gerações. O miasma está muito mais relacionado a uma questão de crença, os Deuses estariam reagindo, a partir de uma maldição, rogada em função de uma contravenção. Enquanto que a sanção penal diz respeito ao poder imparcial do Estado de discernir entre a existência ou não de responsabilidade do ofensor, lhes atribuindo uma pena condizente proporcionalmente com a ação.

(CONCLUSÃO) Ante ao exposto pode-se concluir que a sanção penal e o miasma apresentam grandes diferenças, apesar de em um primeiro momento apresentarem certas semelhança, por tratarem de uma reação, porém depois da análise de suas características, pode-se concluir que não existe relação direta, o miasma seria uma "poluição" a ordem natural das coisas, diferentemente da idéia de pecado encontrada na religião cristã, os efeitos do miasma iam além da figura do próprio culpado, ou seja, um inocente acaba respondendo por algo que não lhes diz respeito, como no exemplo, toda a região, bem como os sucessores de Laio pagaram por sua "poluição". A sanção penal comporta-se de forma diferenciada, uma vez cometida uma contravenção apenas o ofensor irá responder, ou seja, tem que existir a dita culpabilidade, com isso surge uma individualização de reação, o individuo só responderá pelo que fez, e na proporção que fez.

A3 - DIREITO

DISCRICIONARIDADE NA DESAPROPRIAÇÃO: UM ENFOQUE PROCESSUAL

Amanda Borges de Albuquerque Assunção

Andréa Cristina Nonato Fernandes

Ana Maria Galvão

Tarcilla Maria Nóbrega Elias

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Patrícia Carla Farias

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) De acordo com a lei vigente, no que tange a desapropriação, por exemplo, para fins de reforma agrária, cabe discussão, na ação expropriatória, apenas com relação ao valor e as nulidades processuais, ou seja, o particular não poderá discutir questões de oportunidade, conveniência e interesse social no mesmo processo. Com isso, dentro de um contexto com notórios escândalos de corrupção política, a desapropriação pode apresentar algum desvio de finalidade. O objetivo desse estudo é averiguar se a desapropriação, como tem ocorrido na prática, realmente está atingindo seus fins. O presente trabalho consiste em um estudo acerca da discricionariedade do Poder Executivo na desapropriação, no caso em tela na desapropriação para fins de reforma agrária.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo teórico, de natureza exploratória, realizado por meio de pesquisa bibliográfica, que dará suporte a construção de um referencial teórico que servirá de alicerce para análise do tema proposto, inclusive com exemplos práticos.

(RESULTADOS) A desapropriação é uma forma de intervenção do estado na propriedade privada na qual há a transferência de propriedade. Para fins de reforma agrária, a desapropriação ocorre obviamente em imóveis rurais, os quais não estejam atingindo a sua função social, popularmente conhecida como propriedade improdutiva. A questão é de competência exclusiva da união e a exemplo das outras formas de desapropriação de acordo com a Lei Complementar Nº. 76, de 6 de julho de 1993 em seu Art. 9º a contestação deve versar matéria de interesse da defesa, excluída a apreciação quanto ao interesse social declarado. Como se pode observar na contestação da ação de desapropriação só cabe discussão no que diz respeito a questões meramente processuais ou de valor, o Poder Executivo tem total discricionariedade para promover a desapropriação, porém apesar de amparados pelo Princípio da Supremacia do Interesse Público, existe a questão da possibilidade de desvio de finalidade, alguns governantes que transgredindo o Princípio da Impessoalidade podem acabar se favorecendo do cargo para beneficiar ou prejudicar cidadãos, com isso desvirtua-se o interesse público. Outro item controvertido seria do ponto de vista processual, a impossibilidade de haver questionamento quanto ao interesse social no mesmo processo vai de encontro à tendência moderna do sincretismo processual, como uma corrente vanguardista que vem ganhando muito espaço no cenário jurídico atual.

(CONCLUSÃO) Ante ao exposto pode-se concluir que a desapropriação, entre elas aquela que se destina a fins de reforma agrária, apresenta concepções ultrapassadas e ditatoriais, a discricionariedade exacerbada do Executivo coloca em xeque até mesmo o Estado Democrático de Direito e os constantes escândalos envolvendo casos de violação do Princípio da Impessoalidade merecem ser examinados, tendo em vista que a aceitação da desapropriação, nos moldes atuais, como um dogma a ser seguido, não cabendo contestação, representa uma realidade de descaso para com o direito de questionamento dos brasileiros. Diante disso cabe a todos, principalmente os membros da comunidade acadêmica, levantar discussões a esse respeito, no intuito de se chegar a uma desapropriação que atinja seus objetivos, uma desapropriação com fins públicos e justos.

A3 - DIREITO

A NATUREZA E O HOMEM: UMA ANÁLISE COM BASE NA VIRTUDE ARISTOTÉLICA

Ana Eugênia de Vasconcelos Villar da Costa

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Vânia Vaz Barbosa Cella

Noemi Favassa Alves Queiroz

Docentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

(INTRODUÇÃO) Um dos grandes problemas enfrentados atualmente de imensa importância e que provoca uma indignação na sociedade é a falta de ética praticada pelos homens no cotidiano de suas ações, nos diversos contextos que estão inseridos: familiar, laboral e social. Frente a esta realidade, deparamos constantemente com uma relação degradante entre homem x natureza, homem x homem que, embora o avanço tecnológico das últimas décadas, é urgente a construção de uma nova cultura ambiental e humana, onde todos os seres vivos possam ter um futuro melhor, justo e igualitário, garantindo assim o direito à vida, à natureza e à dignidade humana. Nesse sentido, a preocupação do nosso trabalho é proporcionar uma reflexão sobre a existência de possíveis saídas para o enfrentamento da cultura estabelecida, tendo como referência a teoria aristotélica, que traz em seu bojo a busca do homem virtuoso, ético e justo.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo teórico exploratório, realizado por meio de uma revisão bibliográfica sobre o pensamento ético de Aristóteles, a questão ambiental e de artigos da internet, sobre os referidos temas, os quais fundamentam este trabalho.

(RESULTADOS) Na Grécia antiga o homem era parte integrante da natureza, considerada fundamental para a existência humana. Porém, no período da Idade Média esta realidade foi sendo mudada e o homem afastou-se da natureza, que passou a ser sacralizada, tornando-se inacessível ao homem. Com o Renascimento, o homem começa a intervir na natureza e a querer controlá-la. O Iluminismo no Séc. XVIII estabeleceu o domínio de uma razão que definia a atuação predominante da ciência e que concebia a natureza como recurso infinito a ser explorado. A Revolução Industrial que ocorre neste século decorre da aliança entre a ciência e a técnica, que possibilitam o desenvolvimento de processos próprios de trabalho, criando a mecanização da produção, com o proletariado rural e urbano, composto por homens, mulheres e crianças. Consolida-se o sistema capitalista baseado no capital e no trabalho assalariado, período de maior exclusão social do homem. Diante deste quadro, onde se observa uma desvalorização do homem e da natureza, que se pretende através dos ensinamentos aristotélicos é buscar alternativas para uma nova realidade, onde se tenha a lógica como orientação do pensamento do homem nas suas várias direções, impedindo-o de cometer abusos. A Sociedade deve ser uma associação de seres iguais procurando uma existência feliz. O homem é parte da natureza, por isso deve conservá-la, para ter uma vida saudável e digna, pois só assim conseguirá atingir a sua principal finalidade: a felicidade. Para tanto, é preciso realizar devidamente as suas tarefas na *polis*, com razão e virtude. Uma pessoa virtuosa é a que possui a coragem, competência, raciocínio e a ética. Não basta teorizar sobre o certo ou o errado em termos éticos, é fundamental uma atitude ética condizente. O homem deve usar, prudentemente a riqueza; moderadamente os prazeres e conhecer, corretamente, o que deve temer.

(CONCLUSÃO) Frente ao exposto pode-se concluir que a questão em debate é de grande complexidade e precisa, ainda, de muitos estudos. Mas, nesta breve discussão, podemos observar que, ao longo do desenvolvimento humano, o avanço tecnológico alcançado pelo homem não teve a mesma dimensão em relação ao aspecto ambiental e humanístico. Há na atualidade uma organização social problemática, marcada pelo desemprego estrutural crescente e exclusão social; uma sociedade do ter em detrimento do ser, do individualismo, da degradação do meio ambiente, do aumento da violência, da competição acirrada, marcada por profundas crises. Desta forma, é necessária e urgente a descoberta de uma nova organização social, sendo imprescindível a observação das virtudes aristotélicas, onde estão presentes a ética e a justiça.

A3 - DIREITO

A NATUREZA E O HOMEM: UMA ANÁLISE COM BASE NA VIRTUDE ARISTOTÉLICA

*Ana Valeska de Araujo Guedes
Felipe Carlos Oliveira da Silva
Larissa Emanuelle de Oliveira Silva
Thames Olaia Soares*

Discentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Pablo Moreno de Paiva Capistrano
Sara Maria de Andrade Silva*

Docentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Este trabalho consiste numa análise crítica do problema do nepotismo, prática milenar de favorecimento de parentes e pessoas amigas na ocupação de cargos públicos, à luz das relações entre Direito, Ética e Política. O Direito apresenta-se como um dos instrumentos de controle da sociedade; ao seu lado, atuando sobre o comportamento interindividual, existem os campos da Moral, Religião e das regras de trato social, que não encerram antinomias e atuam cumulativamente, desenvolvendo funções próprias, colimando fins convergentes e complementares. Da associação com a Política, advém o Direito como elemento limitador considerando-se que, ao ser aplicado ao caso concreto, cerceia a atividade política. Já com relação aos demais mecanismos, eles contam apenas com meios de constrangimento psíquico facultado em âmbito pessoal. Sob esses aspectos, deparamo-nos com a questão do nepotismo, e exatamente dessa discussão, associando-a às regras de Direito e ético-morais, discorreremos o trabalho a seguir.

(METODOLOGIA) Para tanto, realizou-se uma pesquisa de caráter qualitativo, com nível descritivo de investigação, eminentemente bibliográfica, na qual se recorreu à literatura especializada, baseando-se fundamentalmente em Paulo Nader, para caracterizar o aspecto jus filosófico, e Sérgio Buarque de Holanda, no sentido de levantar as raízes históricas do significado de política bem como o surgimento da prática do nepotismo no Brasil. Outrossim, a partir dos conceitos levantados, foram estabelecidas as correlações entre o Direito, a Política e a Ética, a fim de construir o referencial teórico para a análise do presente trabalho.

(RESULTADOS) Pôde-se verificar que o nepotismo é uma prática comumente empregada desde os tempos remotos, colocando em destaque o papel teológico-político dos imperadores que transformaram a cadeira papal num bem de família. O emprego de critérios individuais para escolher os que atuam no serviço público acarreta um dano à eficiência, uma vez que fundamentos não baseados em capacidades técnico-profissionais inibem a possibilidade do melhoramento do Estado quanto aos resultados obtidos. O favoritismo enseja a utilização do meio público como extensão natural das vontades particulares, beneficiando os seus em prejuízo do interesse coletivo. Assim sendo, contrapõe-se a Ética e a Política, tendo em vista que a conduta do indivíduo e os valores da sociedade têm que ser coerentes entre si, visando o cumprimento das regras do Direito em prol da paz social e do bem comum.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que, dentro da perspectiva histórica e crítica, existe uma vontade legislativa que visa o restabelecimento de valores positivos imbuídos no ser humano. Embora não seja essencial a presença do Estado para que exista direito é fundamental o papel moderno que desempenha o Direito Positivo na sociedade. O nepotismo é uma prática retrógrada e nefasta que afeta diretamente os princípios norteadores da Administração Pública, tais como a moralidade e a impessoalidade (art. 37, CF), daí atentar-se para o fato desse mal comumente aplicado no serviço público ser inaceitável. Se por um lado o ordenamento pune coercitivamente, por outro a sociedade também o faz quando, utilizando-se dos meios de comunicação e de autonomia, rejeita as práticas que não condizem com o interesse público e não respeitam as regras deontológicas, tendo em vista um comportamento ético de administrandos e administrados. Só há direito verdadeiramente quando a consciência social o absorve, quando o ordenamento é justo e equitativo, de forma a atender o público em detrimento do privado. Sem a hegemonia do coletivo sobre o individual e sem o devido respeito às regras jurídicas não se estabelece uma autoridade competente que seja eficaz no controle do organismo social.

A3 - DIREITO

LOCHENER VS NOVA IORQUE: UM EXEMPLO DA INJUSTIÇA FORMALISTA?

Carlos Humberto Rios Mendes Júnior

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Pablo Moreno de Paiva Capistrano

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O presente artigo trata do famoso caso de Joseph Lochner versus o Povo do Estado de Nova Iorque, levado à Suprema Corte Americana em 1905. Pretende-se ao longo deste trabalho esmiuçar os motivos que levaram tal lide a ser considerada um marco para o Direito Americano e para a crítica ao Formalismo Jurídico em geral, tornando-se a derradeira divisora de águas que permitiu a criação do Realismo Jurídico. Concomitantemente ao exame de tal caso tento explicitar os pontos de vista dos juízes que dele participaram, tanto contra quanto a favor do resultado obtido, mas eventualmente concentro o foco do trabalho no pensamento do Juiz Oliver Wendell Holmes Jr em particular, considerado pai do Realismo Jurídico por ter sido responsável pelo posicionamento que lhe deu origem e causou a eventual revolução nos (e “dos”, porque negar?) moldes jurídicos americanos. Finalmente, respondo se Lochner vs Nova Iorque realmente representa uma falha do formalismo, e, portanto, do ordenamento jurídico da época, ao ser considerado economicamente tendencioso, ou se foi apenas um caso que tornou-se alvo da insatisfação de muitos juristas com o ordenamento vigente sem, no entanto, refletir faltas formalistas.

(METODOLOGIA) Para a realização do presente artigo foi realizada extensa pesquisa em literatura específica voltada para a evolução do Formalismo e do Realismo Jurídico, para garantir a exatidão do tema, assim como livros de História do Direito que tratassem do mesmo. Também foram feitas leituras de caráter contextual à época do caso, para que se tornasse possível a compreensão plena dos acontecimentos. Observei também transcrições originais do caso, disponíveis na Internet na íntegra, da mesma maneira que estão os pronunciamentos dos juízes John Marshall Harlan e Holmes Jr, principais opositores do desfecho do caso, cujas palavras foram de imensa ajuda para o concatenamento de idéias deste trabalho.

(RESULTADOS) A importância do Caso para o direito americano não pode ser negada, mesmo tendo o parecer do juiz sido favorável ao acusado. Ele foi um marco não só pela enorme quantidade de oposições ao seu desfecho (o que não impediu o governo americano de seguir seu precedente por três décadas) ou pela presença explícita de um ideal econômico tendencioso, mas pela crítica que possibilitou a todo um modelo formalista, abrindo os olhos dos juízes contemporâneos e possibilitando a existência de modelos outros.

(CONCLUSÃO) Respondendo à problemática que incitou meu trabalho, considero tal caso de fato um exemplo de falha do formalismo, que ao tentar encaixar normas gerais em casos concretos subverte a própria idéia da liberdade e ainda por cima, revela um nível de parcialidade econômica (e social) no mínimo desconfortante. Os juízes que foram responsáveis pela decisão final tem culpa por irem de encontro ao que era melhor para o povo: um juiz, mesmo que imerso no seu sistema jurídico, deve sim pensar naquilo que for melhor para a população, mesmo que vá de encontro a tal sistema. Regras gerais, como defendem os opositores do desfecho, não guiam a tomada de decisões de forma precisa, pois é da própria natureza de cada caso ser particular.. E é em suas particularidades que o caso deve ser observado, e portanto, julgado. Em última instância um juiz decide baseado em algo muito mais sutil do que “proposições gerais”, em um julgamento ou intuição própria, e se falha em admitir essa verdade óbvia, revela uma tendência não apenas a exercer a lei mecanicamente, mas a se aproveitar desta desculpa para ocultar ideologias políticas em suas decisões jurídicas, como aconteceu em Lochner. Lochner vs Nova Iorque é, portanto, um portador das mazelas formalistas que limitam o direito à exaustão e evitam sua atualização; esperemos que reflitamos com tais erros.

A3 - DIREITO

A REFORMA DA PREVIDÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE A TAXAÇÃO DOS INATIVOS

Ana Carolina Raposo Leandro Mendes

Clarice Dantas Revoredo

Danielle Bezerra de Almeida

Luiz Franklin G. Filho

Maria das Dores Dias de Araújo

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Lenice Moreira Silveira Raymundo

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O presente projeto versa sobre a “Reforma da Previdência” firmada conforme EC 41/2003 que encerra controvérsias. Delimitando o tema, abordaremos, de modo particular, a inconstitucionalidade da taxaçoão dos inativos, objeto de relevantes discussões jurídicas. O ordenamento jurídico protegendo o direito dos que se encontram em situação de desvantagem perante o Estado soberano, impôs limites (art.60, §4º, IV, CF) para reformas do texto constitucional. Tais limites visam preservar a vontade do constituinte originário, real detentor do poder político para escrever os princípios e fundamentos da Magna Carta. Nesse contexto, vislumbra-se a inconstitucionalidade da norma que instituiu a contribuição previdenciária para os inativos. Ela fere os princípios do direito adquirido, do ato jurídico perfeito da coisa julgada, e da segurança jurídica. A abordagem do tema leva a verificar que o país até o início do novo milênio, enfrentou crises econômicas que afetaram a prestação de serviços pelo Estado essenciais como saúde, educação e segurança. Por sua vez, as crises financeiras também atingiram o setor previdenciário do Estado, no que se refere às contraprestações devidas aos seus segurados, posto que a previdência é um verdadeiro “seguro social”. Há muito se ouve falar do déficit da previdência. Objetivando minimizá-lo, foi aprovada a EC 41/2003 que encerra diversas polêmicas, particularmente a relativa à inconstitucionalidade da taxaçoão dos inativos. Existe também a questão da interpretação da norma, tendo em vista a possível relativizaçoão dos direitos fundamentais adquiridos, do ato jurídico perfeito, e da coisa julgada, além da possibilidade de preponderância do Direito Econômico sobre o Constitucional. Trata-se de matéria que afronta inclusive direitos humanos inerente à pessoas idosas, e incapazes. É, pois, com a visão anunciada que neste estudo iremos explorar o tema já referido, e assim, contribuir com argumentos jurídicos para esclarecer a inconstitucionalidade da taxaçoão. Serão colecionadas decisões acerca da inconstitucionalidade da matéria analisada, bem como os argumentos utilizados para aprovaçoão da matéria no Congresso, identificadas, e analisadas as causas aventadas para a aludida reforma. O tema é relevante, pois versa sobre matéria inerente ao Estado Democrático de Direito, principalmente sobre a ordem constitucional, à luz da Teoria Pura do Direito (Kelsen). Cabe assinalar que é tema de interesse popular, e, assim sendo, admite argumentações fundadas tanto no princípio da solidariedade, como em argumentos jurídicos inerentes às garantias e direitos fundamentais. É importante ressaltar o conflito entre o Poder Constituinte Originário e o Poder Derivado, bem como, o conflito relativo à aplicaçoão de direitos fundamentais.

(METODOLOGIA) A metodologia utilizada no presente estudo foi a pesquisa bibliográfica descritiva e a pesquisa jurisprudencial. Ambas com o objetivo de obter fundamentaçoão teórica a respeito do tema **abordado**.

(RESULTADOS) A pesquisa fundada nas teorias “Pura do Direito” (Kelsen) e “Tridimensional do Direito” (Reale), enseja verificar a inconstitucionalidade da taxaçoão dos inativos e afrontamento de princípios de direitos fundamentais, em que pese à admissibilidade da relativizaçoão, consoante decisão judicial.

(CONCLUSÃO) Concluimos que a “Reforma da Previdência” vêm restabelecendo o equilíbrio do sistema. Passos certos foram dados nessa direção, contudo, a pesquisa evidencia que no afã de mudar, a EC 41/03 findou por afrontar direitos adquiridos dos inativos, agora sujeitos à contribuicao. Tal realidade, em que pese à decisão judicial acerca da relativizaçoão do direito adquirido, afronta, por outro prisma, o princípio da segurança jurídica. À respeito, cabe lembrar que os resultados da previdência indicam que ela é superavitária, o que advém da diversificaçoão das suas bases financeiras. Por tais fatos, vislumbra-se a necessidade de mudanças, de sorte que sejam restabelecidos os direitos afrontados, que são, na verdade, direitos fundamentais, constituindo assim o novo enfoque dado à matéria. Desta forma, verifica-se a necessidade de estudos previdenciários para o restabelecimento dos direitos adquiridos e observância dos princípios constitucionais afrontados.

A3-DIREITO

AS “MEDIDAS PROVISÓRIAS DO JUDICIÁRIO”: UM NOVO PARADIGMA PARA A EFICÁCIA DO MANDADO DE INJUNÇÃO

Katrin Oliveira Pinheiro Paiva
Dália Simonelli Alexandre de Paiva

Discentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Lenice Silveira Moreira

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O Mandado de injunção trata-se de instrumento criado para dar efetividade às normas constitucionais, constituindo-se, portanto, de um remédio sempre pronto a atacar a falta de norma regulamentadora que inviabilize o exercício de direitos ou, em outras palavras, uma ordem que visa evitar a inércia ou a omissão do Poder competente para a elaboração da norma, permitindo a prática do direito constitucionalmente estabelecido, embora carente de regulamentação. Na presente pesquisa, faz-se alusão ao termo Medida Provisória do Judiciário de forma metafórica, com o intuito de enfatizar a provisoriedade das decisões em sede de Mandado de Injunção, já que, tanto quanto as Medidas provisórias visam “legislar” em caráter precário e em situação emergencial, o Mandado de Injunção destina-se à dar uma resposta no caso concreto em face da omissão do poder legislativo. Nesse contexto, oportuno que se estabeleça uma distinção entre o Mandado de injunção e a ação de inconstitucionalidade por omissão, no que tange a abrangência, o mandado é concreto, específico, enquanto que a Adi por omissão possui caráter genérico e abstrato.

(METODOLOGIA) Trata-se de pesquisa qualitativa, bibliográfica e jurisprudencial, fundada especialmente na análise de acórdãos do Supremo Tribunal Federal sobre a matéria. Para melhor apreciação do tema, utilizou-se do método analítico-descritivo.

(RESULTADOS): Tradicionalmente, mais especificamente desde a concepção da Constituição de 1988, o STF se limitava a julgar Mandados de Injunção reconhecendo a mora legislativa e apenas pugnando por fazer a comunicação ao Poder Legislativo, deixando ao talante deste a conveniência e a oportunidade para suprir a lacuna normativa que impossibilitava o exercício de Direito. Inúmeros foram os julgados da suprema corte neste sentido, ocasionando severas críticas por parte dos doutrinadores que desejavam ver um instituto moderno e progressista como o Mandado de Injunção, produzindo os resultados para os quais fora idealizado, tendo, inclusive, servido como referencial para alguns países do primeiro mundo. Recentemente, ocorreu uma virada na jurisprudência, quando o plenário do STF legislou positivamente ao determinar a aplicação da lei 7.783/89 à greve dos servidores públicos civis do estado do Espírito Santo, enquanto o Congresso Nacional não editasse a norma regulamentadora do art. 37, VII, da Constituição Federal. É de se notar, com tal acontecimento, que a corte suprema pôs o cumprimento da norma constitucional acima da prática jurídica até então adotada, solucionando a questão de maneira efetiva e célere, sem ter que se submeter à “boa vontade” do Congresso Nacional para ver exercido um direito até então impossibilitado de o ser.

(CONCLUSÕES). Observa-se a emergência de um novo paradigma no Direito Pátrio, especialmente no que se refere à contribuição de uma concepção doutrinária em defesa da eficácia social das normas constitucionais. No caso concreto citado, o Mandado de Injunção impetrado pela categoria dos policiais civis do estado do Espírito Santo, produziu embora que temporariamente, a efetividade da vontade hipotética da Constituição, solucionando o caso concreto e concedendo aplicabilidade real ao Mandado de Injunção, além de alterar o posicionamento que até então predominava na Suprema Corte. Se por um lado merece aplausos a nova compreensão do Mandado de Injunção pelo STF, por outro, saliente-se que não deve ensejar a perpetuação da mora do Legislativo no exercício de suas funções precípuas, dentre elas à regulamentação dos direitos fundamentais.

A3 - DIREITO

OS AGENTES POLÍTICOS E A LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

Elis Serjane Turra

Nathália dos Remédios Fonseca Moraes Rego

Petula Maria Souza

Dicentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

Patrícia Carla Farias

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

(INTRODUÇÃO) Discute-se com base na Reclamação Constitucional 2138-6 a punibilidade dos agentes políticos, com relação à prática de atos de Improbidade Administrativa cominados na Lei 8.429/92. Tal instrumento processual tenta retirar daqueles a extensão dos efeitos da lei retro mencionada, a fim de que tais agentes sejam, tão somente, castigados pelos Crimes de Responsabilidade tipificados na lei 1.079/50. Elucidou-se acerca da dialética que abrange o caso, assim como, da notória relevância político-jurídico do tema, no que tange as conseqüências que a pleiteada revogação poderá acarretar em nossa República Federativa.

(METODOLOGIA) Trata-se de pesquisa bibliográfica, fundada em entendimentos doutrinários e atuais decisões jurisprudenciais, especialmente precedentes do Supremo Tribunal Federal, nomeadamente a Reclamação 2138-6 supra citada.

(RESULTADO) O questionamento circunda o fato de um eventual resultado favorável a matéria suscitada, abrindo com isso antecedentes que poderão conduzir nosso país ao caos da impunidade. Analisa-se, com notável e fundamentada preocupação de alguns doutrinadores, a abertura de portas para a prática de corrupção, mal que deve ser combatido e, se não extirpado, pelo menos reduzido. Com o deferimento da Reclamação Constitucional, a Lei de Improbidade Administrativa simplesmente perderia sua razão de ser, tornando-se inoperante, já que seus efeitos não mais atingiriam os agentes políticos. Nota-se que, em favor de tal pleito, há sempre interesses políticos e, porque não dizer escusos de seus protagonistas. O agente político é público, portanto, passível de responder por ato de Improbidade, razão pela qual não deveria proceder a Reclamação do então Relator Nelson Jobim, haja vista que comprometeria, sobremaneira, a ética e a moralidade na Administração Pública. Desta forma, há flagrante afronta ao propósito da nossa Constituição Federal, no que tange seu Art. 37, o qual insere princípios fundamentais na nossa Lei Maior, e que já estão sendo ameaçados de supressão, em prol de interesses privados.

(CONCLUSÃO) A Lei de Improbidade é de suma importância para a fiscalização da conduta que se espera dos agentes da Administração pública. Conduta, que pressupõe zelo com o dinheiro público, e o compromisso com a honestidade, moralidade dos atos inerentes à prestação de serviço público. Esse poderoso instrumento de defesa da probidade na Administração tem, nas últimas décadas, cumprido com eficiência seu papel. É uma ferramenta imprescindível no combate aos desmandos que ocorrem país afora, principalmente naqueles municípios em que os prefeitos se sentem seguros pela inobservância de seus atos espúrios, restando claro o desrespeito com o povo. Fatos ilustrativos, são as recentes CPI's (Comissão Parlamentar de Inquérito) que estão estampadas nos noticiários, e na mídia nacional, deixando clarividente a extrema necessidade de manter um meio eficaz de profilaxia, para deter os atos ensejadores das mesmas. A Reclamação 2138-6, se julgada procedente, e, infelizmente, aponta para esse desfecho (já conta com 6 votos favoráveis), leva a sociedade à incertezas, na contramão do Estado Democrático de Direito, que, pelo menos na teoria, tem a preocupação de garantir políticas públicas em benefício da população e pronto atendimento aos interesses sociais, ou seja, no caso em epígrafe estaríamos caminhando à uma sociedade déspota, injusta e imoral.

A TRANSFORMAÇÃO DOS TERMOS POLÍTICOS

Geraldo Patrício Pinheiro Filho

Jomária Mata de Lima Alloufa

Mary Luci Almeida de Oliveira Gurgel

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento
do Rio Grande do Norte

Sérgio Luiz Bezerra Trindade

João Maria Lima

Docentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Este trabalho pretende, mediante alguns exemplos, demonstrar a transformação por que passa o sentido dos termos utilizados em Ciências Políticas. Os exemplos estudados apresentam relevância em virtude de recentes acontecimentos que abalaram o mundo e, conseqüentemente, nossas vidas; destarte, espera-se minimizar a confusão terminológica, proporcionando assim melhor conhecimento a respeito dos eventos e situações de cunho político.

(METODOLOGIA) Para o desenvolvimento deste trabalho, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, através da qual se reuniram informações em torno dos termos, baseada na literatura política e sociológica. Partindo do estudo etimológico, foram identificadas suas diferentes aplicações, sua mudança de conteúdo.

(RESULTADOS) A palavra *Estado*, do [latim *status (condição)*] indicava a situação do homem familiar, civil, livre, mas, a partir de Maquiavel, ganhou sentido político e, na França, figurou como categoria social. Atualmente, entende-se por Estado, uma sociedade política dotada de soberania, povo, território e finalidade. O termo *Ideologia* [do grego *idéa* (aparência, espécie, forma ideal), com sufixo grego *logia* (ciência, arte)] surgiu como a teoria genérica das idéias, para posteriormente significar um conjunto de idéias enganadoras e abstratas. De acordo com Althusser, a ideologia constitui a “representação” da relação imaginária dos indivíduos com suas reais relações de existência. Em relação ao termo *Ditadura* [do latim *dictatura (dignidade)*], servia para designar o órgão extraordinário da antiga República romana, com o poder limitado pela lei. Hoje, porém, trata-se de uma forma normal e durável de governo capaz de subverter a ordem política e não autorizada por regras institucionais, não tem, por conseguinte, poder limitado. A expressão *Imperialismo* [une o radical latino *Imper* (determinar, comandar) ao sufixo grego *ismós* (nesse caso, indica movimento político, social ou ideológico)]. Inicialmente, era tido como governo de um imperador, especialmente quando despótico e autoritário. Os Impérios romano, francês e alemão constituem exemplos. No século XIX (1870-1880) contudo, passou a descrever a política de preservação dos interesses do Império britânico (liberal) para, uma década depois, designar a ampliação do domínio europeu e norte americano no mundo. Com Lênin, nasce um dos conceitos mais influentes do Imperialismo, ou seja, a fase monopolista do capitalismo caracterizada pelo domínio dos monopólios do capital financeiro. Hodiernamente, indica o domínio de um estado por outro que deseja se expandir territorial, política, econômica e até culturalmente. A palavra *Demagogo* une os radicais gregos *demos* (povo) e *agogós* (que conduz). Na Grécia, era aquele homem hábil orador que sabia conduzir o povo. Aristóteles, por sua vez, fê-lo adquirir caráter pejorativo, entendendo-o como um “adulador do povo”. Modernamente, caracteriza o comportamento de um líder político que consegue sujeitar as massas aos seus próprios fins pessoais para mais tarde se tornar um chefe despótico e incontestável. Por fim, o termo *Revolução*, advindo do latim *revolutio* (ato de revolver, passagem de um corpo a outro), foi criado na Renascença, numa referência ao harmônico movimento das estrelas, indicando que as mudanças políticas não se podem apartar de leis “universais”. No século XVII tornou-se termo político, representando o resgate de uma ordem preestabelecida que fora perturbada, tendo como exemplo a Revolução Inglesa. A partir da Revolução Francesa, passa a indicar a crença na possibilidade de uma nova ordem, no intuito de gerar a felicidade de todos. Graças a Marx, o conceito de revolução passou a figurar não só a possibilidade de liberdade, mas também a igualdade entre os indivíduos.

(CONCLUSÃO) Do texto, depreende-se que, consoante se estuda em línguas, o sentido dos termos políticos, pode variar diatopicamente (conforme o lugar), diacronicamente (conforme o tempo) e até mesmo de acordo com o pensador. Embora este trabalho tenha acentuado as duas primeiras formas, tais variações constituem modelos de compreensão dos períodos histórico, político, social, econômico e cultural por que passa a humanidade.

A3 - DIREITO

O TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRE E SEUS ASPECTOS JURÍDICOS RELEVANTES

Jorge Augusto Galvão Guimarães

Laplace Rosado Coelho Neto

Marcelo Murilo dos Santos

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

João Batista Machado Barbosa

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O estudo visa abordar um enfoque geral sobre o tráfico de animais silvestres e expor os aspectos jurídicos relevantes sobre o tema delineado, tratando a proteção dos animais como uma relevante questão jurídica, pois diante dos habituais massacres contra os animais no decorrer da história, e da prática de atos cruéis e socialmente inaceitáveis, surgiu a necessidade da cooperação internacional, junto aos diversos países, em defesa e preservação da fauna remanescente, indispensáveis ao equilíbrio ecológico e sobrevivência das espécies e da própria humanidade. Com a evolução do processo civilizatório da humanidade a legislação de proteção animal foi surgindo, e depois sendo substituída de forma progressiva, por normas compatíveis com o saber científico atual e o estágio de consciência da humanidade.

(METODOLOGIA) O estudo teve como metodologia a pesquisa aplicada, com a busca por livros, leis, convenções, jurisprudências, artigos científicos, pesquisa de campo aos órgãos regionais incumbidos de proteger os animais silvestres, sendo observado como funciona o sistema de proteção aos animais silvestres no nosso estado.

(RESULTADOS) O estudo teve como resultado a seguinte idéia: o que se vê na prática é que os atentados contra fauna são punidos timidamente, e de forma imediata só quando o crime se insere nas modalidades de crime ecológico, ou seja, quando o ato ameaça a função ecológica de um animal silvestre no ecossistema.

(CONCLUSÃO) Em suma, é extremamente necessário que todos tenham conhecimento da gravidade dos crimes praticados contra a fauna e, por conseguinte, que afetam ao meio ambiente, pois o Brasil possui uma das mais ricas biodiversidades do planeta, em cerca de 10% de todas as espécies existentes no globo e no que diz respeito à fauna é possível listar 208, com forte propensão de atingir o patamar de 228 espécies ameaçadas de extinção. O direito à integridade física é imanente a todo ser vivo, e está inerente à sua própria natureza, indiferentemente de ser humana ou não humana. Enfim, todos os animais merecem igual proteção e consideração. Temos que combater com veemência o tráfico de animais, a biopirataria, a vida e integridade de todo ser vivo.

OS PERIGOS DA RETÓRICA

Lucas Medeiros de Lima

Discente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Lenice Silveira Moreira Raymundo

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Retórica é a arte de persuadir pelo discurso. Dado que o discurso acompanha o homem desde o domínio da linguagem, seria impossível indicar um marco objetivo de sua criação. Tal atitude nos levaria a descaminhos, pois a origem da retórica acaba por se confundir com a origem da fala. Seria impossível pensar que o homem, ao dominar a linguagem, não a tenha utilizado para convencer, desde os primórdios. Por isso, há muito, a retórica tem subsidiado das conversas corriqueiras do popular às mais complexas disputas dialéticas. Restam-nos, contudo as seguintes perguntas: Retórica a serviço do direito implica-la-á a serviço da justiça? A serviço da política significará a serviço da verdade? Investigar as respostas para estas perguntas é a proposta do presente trabalho.

(METODOLOGIA) A metodologia adotada foi a de um estudo bibliográfico do tema, assim como análises áudio-visuais de materiais inextricavelmente associados à retórica. O presente trabalho encontra-se incipiente, necessitando ainda de pesquisas complementares.

(RESULTADO) É da natureza humana a busca pelo poder. A retórica é um instrumento de poder: ela convence, ela seduz, ela coopta. A retórica atravessa o tempo como instrumento que conduz à glória, porém, ambígua, leva também a desvios.

O que há de nefasto na retórica aplicada tanto ao direito quanto à política é o grande poder de manipulação de sentimentos, da alienação do indivíduo, através do uso da linguagem.

O recurso a falsos silogismos, o apelo a paixões humanas, a inflamação da opinião pública, o olhar irônico, gestual dramático, por vezes patético, são alguns recursos retóricos que propiciam o desvirtuamento do sentimento de justiça. O “bom” advogado é, contudo, o bom encenador, tergiversador, o perspicaz. Trata-se de um estereótipo que condescende com a anti-ética e a esperteza mendaz.

Quando não se possui verdade a que o discurso possa se sustentar, o grande recurso retórico utilizado é o da verossimilhança, assim o provável entra em face do real, o possível em face do certo. Na política, devido a sua pouca confiabilidade, as verdades perderam seus créditos. Assim a retórica ganha grande soma ao discurso falacioso. Grandes déspotas, ideologias, são sempre impregnados por grandes recursos retóricos.

A propaganda corrobora para a alienação do indivíduo e ganha na modernidade, incisiva contribuição de artimanhas retóricas. A nascente burguesia industrial e a proposta liberal de igualdade para todos; Hitler através de discursos nacionalistas, inflamadores de multidões; Stalin e o militarismo da guerra fria, “*avante revolução Russa*”; a ditadura militar e o “*Pra Frente Brasil*”; contemporaneamente os E.U.A conduzem uma guerra de destruição no Iraque sustentada nas premissas de combate as armas de destruição em massa e ao terrorismo adredemente conhecidas como falsas. Não há como conceber que tais déspotas e ideologias não tenham furtado à retórica a essência de suas assertivas, senão para legitimar seus ideais e fazê-los prevalecer.

(CONCLUSÃO) O que se observa, portanto, é que tanto no direito, quanto na política a retórica é utilizada potencialmente para burlar os maiores princípios a que serve – no direito a justiça; na política a verdade.

A3 - DIREITO

O CORPUS JURIS CIVILIS E SEUS REFLEXOS NO DIREITO CIVIL ATUAL

Ana Paula Albano Alves
Mariana de Almeida Soares
Raquelle C. Lisboa de Carvalho

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ana Paula Cacho
Sara Maria de Andrade Silva

Docentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O Direito Romano que vigorou por mais de 12 séculos (753 a.C. – 476 d.C.) originou-se no mundo antigo, estendeu-se e teve seu ápice com a obra de compilação *Corpus Juris Civilis*, do Imperador Justiniano (529 d.C.). A contribuição romana prolongou-se até a Idade Média (1453) quando os bárbaros de origem germânica invadiram e conquistaram Roma absorvendo o Direito Romano e fundindo-o ao seu, este atravessou o renascimento para chegar aos nossos dias. Neste sentido, o Direito Romano, registrado e eternizado na obra de Justiniano, consagrou-se como o modelo de direito da família romano-germânica do Direito Ocidental, o qual influenciou o direito moderno e contemporâneo. Destarte, o presente trabalho tem por escopo destacar a atualidade e influência do Direito Romano considerando sua presença constante em inúmeros institutos jurídicos de nossa época, o que o caracteriza como um legado valioso do mundo antigo ao mundo moderno. Diante disso, faz-se mister apresentar o quão foi importante o direito de Justiniano (*Corpus Juris Civilis*). Logo, explicitamos aqui, como sendo o objetivo maior do presente estudo fazer uma analogia do traço das instituições romanas nos nossos dias, em particular o campo das obrigações, dos contratos, das coisas, da família e das sucessões.

(METODOLOGIA) Diante do exposto, para efeito do estudo pretendido, a metodologia constituiu-se no embasamento bibliográfico especializado que estabelece uma relação entre o Código Civil e o Direito Romano, a fim de realizar análises comparativas entre ambos. Portanto, a pesquisa se estabelece como de caráter qualitativo, com o uso do procedimento bibliográfico e histórico.

(RESULTADOS) Segundo as análises feitas na literatura estudada, verificou-se que numerosos institutos do Direito Romano não morreram, permanecem ou exatamente como foram ou com alterações representativas do necessário ajuste nos dias atuais. Assim sendo, nos Códigos Civis encontramos os reflexos desse direito no campo das obrigações que, dentre outros tipos de contrato, aparecem a compra e venda, a hipoteca e o penhor; no campo das coisas damos ênfase à propriedade (usucapião); no direito de família temos a adoção, o matrimônio e o divórcio e no campo das sucessões apontamos o testamento.

(CONCLUSÃO) Com o desenvolvimento do trabalho ficou constatado que o Direito Romano deu substância a todos os códigos civis do Ocidente e países do Oriente próximo na formação do direito atual, refletindo-se na redação dos modernos códigos e, em especial, no Código Civil Francês de 1804 e no Código Civil Alemão de 1900. Além disso, na Escócia e na África do Sul, até há bem pouco tempo, encontrava-se o Direito Romano em quase integral aplicação, sendo que hoje, neles se encontra aqui e ali a presença viva deste Direito. Apontamos também sua influência no Código Civil Brasileiro por interferência do Direito Português originado a partir do legado romano. Conclui-se, portanto, que os resultados evidenciaram a confirmação da existência da relação dos institutos romanos contidos no *Corpus Juris Civilis* com os Códigos Civis atuais, objetivo da pesquisa. Isso nos revela que, qualquer que seja o estudo mais aprofundado da maioria dos institutos do direito privado, chegaremos aos respectivos protótipos romanos.

A3 – DIREITO

A EVOLUÇÃO DO ESTADO PARA HEGEL E MARX

Matheus Abdon Meirelles

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Pablo Moreno de Paiva Capistrano

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O Estado como uma construção, invariavelmente, humana sob o ponto de vista de dois grandes filósofos criadores de duas correntes filosóficas antagônicas. Hegel, idealista de dialética pura e complexa, e Marx, anti-hegeliano, hegeliano de ponta cabeça, escorado no materialismo histórico.

(METODOLOGIA) A metodologia baseou-se em trazer conceitos de Hegel e de Marx fazendo uma comparação de tais conceitos em uma elaboração comparativa da evolução do Estado. Ao tratar “o espírito” apresento a visão hegeliana da evolução do Estado, enquanto “a matéria” revela a evolução do Estado em Marx.

(RESULTADOS) Como resultados, pode-se evidenciar a comparação dos estágios vencidos e/ou vindouros (no caso de Karl Marx), por um lado a filosofia idealista propondo que a história se passa na consciência do filósofo e, tendo por remate, o Estado sendo um fim (na união dialética do espírito objetivo – instituições externas ao homem e do espírito subjetivo – naquilo que encerra-se no homem, o ‘em si’) e Marx a partir do seu método inédito e revolucionário que arregimentou toda uma geração servindo como uma lente interpretativa para ver através da propriedade e do capital um mundo desconhecido.

(CONCLUSÃO) A conclusão alcançada demonstra quão diferente podem pensar dois cientistas sociais se seus aportes teóricos e metodológicos são diversos. Enquanto o idealista Hegel vê o Estado como fim da história manifestada na consciência do pensador, Marx vislumbra o Estado como um estágio histórico, criado pelo homem, e a ser superado por este.

A3 - DIREITO

UMA BREVE COMPARAÇÃO ENTRE O MODELO DE SENADO EM ROMA E O MODELO DO BRASIL CONTEMPORÂNEO: UMA ABORDAGEM CRÍTICA

*Ana Clara de Souza Rodrigues Gabriel Ferreira
Paula Batista da Trindade*

Discentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Ana Paula Cacho
Lenice Silveira Moreira*

Docentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Este trabalho apresentará a origem do Senado em Roma fazendo uma breve comparação com o modelo contemporâneo de Senado no Brasil. Tal instituição surgiu na Roma Antiga e conservou-se por todos os períodos romanos: na Realeza atingiu o ápice, na República constituía magistratura suprema, permanecendo até a fase Imperial com poderes suprimidos. Atualmente, em âmbito nacional, o Senado representa os Estados federados e junto com a Câmara dos Deputados forma o Órgão Legislativo da União cuja função principal é elaborar as leis.

(METODOLOGIA) Para execução desse projeto realizamos um estudo essencialmente teórico, baseado em levantamento bibliográfico, procurando demonstrar a importância de uma instituição tão antiga e ainda tão atuante na contemporaneidade.

(RESULTADOS) A partir desse estudo foi possível perceber as diferenças da estrutura na civilização romana e na atual. Podemos começar citando as divergências no papel exercido pelo Senado na última fase do Império romano, quando tal instituição foi reduzida a Conselho Municipal da Cidade de Roma e o papel importante que desempenha no Brasil: o de votar projetos de lei e propostas de emenda à Constituição. Também se faz necessário notar a interligação existente entre os três poderes constituídos: legislativo, executivo e judiciário, os quais são independentes e ao mesmo tempo auto-reguladores. O Senado representante do legislativo, por sua vez pode interferir nos demais, principalmente no executivo através de CPI's ou processando e julgando o presidente e o vice-presidente da República nos crimes de responsabilidade, por exemplo. Por outro lado, para que as leis passem a vigorar é indispensável uma sanção do presidente diferenciando-o do período republicano em Roma quando o Senado tinha poderes irrestritos e era magistratura superior. Outro fator merecedor de destaque é a democratização no modo como os senadores são escolhidos hoje: através do voto popular, podendo candidatar-se todos os brasileiros natos maiores de 35 anos, que gozem de plenos direitos políticos e tenham seu nome indicado por algum partido (Constituição Federal/88-Art.14,§3^o) para mandatos de 8 anos enquanto que durante toda a história de Roma os membros do Senado eram escolhidos de acordo com a renda, na fase da Realeza tinham que ser exclusivamente *paters* e na República ser senador significava ter cargo vitalício.

(CONCLUSÃO) Desta forma observamos que o Senado é uma herança da instituição criada em Roma, mas com atribuições distintas na conjuntura atual se destacando no Brasil no plano do poder legislativo. Tal proeminência pode ser exemplificada ao falarmos da Assembléia Constituinte que deu origem a Constituição de 1988 na qual o Senado ajudou a estabelecer uma nova organização política e social no país: a democracia e garantiu aos brasileiros princípios básicos como o direito à vida e à liberdade. Após ter se consolidado como instituição democrática de direito, podemos notar uma última semelhança entre o Senado romano e o atual: em ambas as civilizações os senadores pertencem a alta classe social. No período romano essa condição é aceitável, pois o regime político não era democrático, já no Brasil esse fato ocorre devido a condição de pobreza na qual a população vive que possibilita apenas aos ricos chegarem ao poder através da usurpação do direito ao voto livre, ferindo todo o ideal de democracia.

A3 - DIREITO

DIGNIDADE HUMANA E DIREITO NATURAL NA ANTÍGONA DE SÓFOCLES

Nathalie Caldas Simonetti

Discente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Pablo Moreno de Paiva Capistrano

Docente do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O trabalho que ora se apresenta, tem a finalidade de demonstrar como o desrespeito às leis naturais, notadamente o direito natural, pode ser prejudicial à dignidade humana. Isso porque este direito é inerente a todo e qualquer ser humano, e foi posto a ele, não podendo, portanto, ser modificado, alterado ou destruído. Assim, é focalizada a obra *Antígona* do filósofo Sófocles, como cenário de toda a relação do direito natural e positivo com o progresso de uma nação. Mesmo atualmente o direito natural se demonstrando menos predominante em face do direito positivo, devemos entender que este direito criado pelos homens é tão imperfeito quanto eles, posto que, configura as vontades de um povo com base em preceitos que se limitam no tempo e no espaço, contrariamente ao direito natural, que por ser anterior ao ser humano, não foi criado por nós, sendo, assim, absoluto.

(METODOLOGIA) A metodologia adotada pelo trabalho encontrou respaldo, basicamente, em pesquisas qualitativas de base bibliográfica, mais notadamente em juristas e filósofos como Norberto Bobbio, Katrin H. Rosenfield, Leon Diguez, Vicente Ráo, dentre outros.

(RESULTADOS) Dessa forma, o trabalho, por meio, principalmente, dos argumentos encontrados nos filósofos e juristas acima mencionados, é capaz de demonstrar, através da visão de Sófocles, como uma nação inteira pode ser desmoronada (por meio da desunião entre os povos e conflitos internos) se não houver a devida integração e respeito com àquele direito que não foi criado por nós. Isso se dá devido ao fato de que, na concepção do antigo direito grego, a base da organização jurídico e política de uma sociedade deveria ser estruturada a partir de determinados princípios gerais de direito natural, que derivariam de uma tradição religiosa e familiar. Neste sentido, admitir que um dispositivo emanado da autoridade estatal pudesse revogar uma norma de direito natural seria admitir também uma inversão na ordem natural das coisas, uma subversão do ordenamento e da organização da cidade. Neste sentido a peça de Sófocles apontaria para um conflito que separa direito natural e direito positivo e põe em espaços diferentes os interesses ligados a antiga religião dos ancestrais e a defesa do interesse público da cidade estado.

(CONCLUSÃO) Com isso, pode-se perceber que as leis positivas não devem estar acima das leis naturais, uma vez que aquelas criadas por nós podem ser tão imperfeitas quanto os próprios criadores, devendo, portanto, existir respeito para com aquelas que nos foram postas, já que são imutáveis e absolutas, e então, superior a todos nós seres humanos.

A3 - DIREITO

A OCUPAÇÃO IRREGULAR DO SOLO URBANO E A INSEGURANÇA DA POSSE COMO CAUSA PRIMEIRA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Maria Amélia Chaves de Vasconcelos

Discente do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Sara Maria de Andrade Silva

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A Constituição Federal de 1988 inaugura seu texto com um rol de princípios fundamentais que norteiam o sistema jurídico pátrio. Dentre eles apontamos o princípio da dignidade da pessoa humana, que representa a bússola que consagra a garantia de direitos fundamentais assegurados pela Lei Maior. Encontra-se positivado, no seio dos chamados direitos sociais, o mais elementar dos direitos humanos, a saber, o direito de morar, que consiste não apenas na existência de uma situação fática, mas sobretudo de Direito, porquanto se faz necessário comprovar a titularidade do domínio da porção de terra ocupada, independentemente da natureza do uso do solo. Todavia, o que existe é um verdadeiro embate social no que tange a ineficácia de políticas públicas que assegurem a efetividade do direito à moradia daqueles que vivem em condições precárias de habitabilidade, sobretudo, por serem verdadeiros protagonistas da ocupação irregular do solo urbano, vivendo à margem da legislação civil, urbanística, ambiental e penal. Neste diapasão, pretende-se, com o presente trabalho, expor as soluções encontradas pelo legislador, para que se implemente nas cidades brasileiras uma política de regularização fundiária que venha transformar as inúmeras cidades ilegais e clandestinas, em cidades legais, eqüitativas e urbanizadas, conferindo segurança jurídica e dignidade humana àqueles que habitam de maneira incompatível com as regras que ordenam o planejamento urbano.

(METODOLOGIA) Para tanto, realizamos um estudo eminentemente teórico, fundado em pesquisas bibliográficas, sobre vários segmentos pertinentes ao contexto apresentado, optando, inclusive por estudos que refletem as experiências já vividas nas cidades brasileiras, sejam eles de cunho teórico, sejam práticos, ou mesmo axiológicos.

(RESULTADOS) Evidenciamos que, a preocupação com a abundante clandestinidade que polui o cenário urbano da maioria dos municípios brasileiros, obrigou o legislador a obedecer ao mandamento constitucional acerca da regulamentação das ações voltadas para a política urbana, que se apresenta como capítulo autônomo do texto constitucional, premiando nosso ordenamento jurídico com uma legislação específica através da Lei Federal nº 10.257/2001, conhecida como Estatuto da Cidade. Este marco legal trouxe, dentre várias técnicas, um avanço notável em relação aos instrumentos que se destinam à implementação obrigatória dos programas de regularização fundiária nos municípios, a fim de tornar efetiva e eficaz a garantia do direito à moradia digna e segura, tendo em vista o resgate da cidadania dos seus moradores.

(CONCLUSÃO) Isto posto, concluímos que, conquanto tenha sido refletida a preocupação do legislador em disponibilizar um aparato de normas para conferir segurança jurídica àqueles que ocupam o solo de maneira irregular, as experiências já vividas, pelas cidades brasileiras, trazem à baila as dificuldades enfrentadas pelos seus atores. Tais dificuldades são emblemáticas na viabilização, de maneira plena e efetiva, da regularização fundiária das aglomerações urbanas, ocupadas pela população de baixa renda, posto que, além dos entraves institucionais evidentes, existe um retrospecto cultural, que necessariamente resulta numa urbanização vertiginosa. Esta urbanização desordenada decorre, em suma, da concepção tida pelas famílias mais pobres de que irão encontrar na cidade um local que lhes propicie uma melhor qualidade de vida, em consonância com o grande percentual de extrema pobreza sem acesso ao mercado formal de moradias e, por fim, sobretudo, da existência de vazios urbanos públicos ou privados, dificultando, desta forma, a incidência uniforme e eficiente de programas preventivos que assegurem um desenvolvimento urbano consoante com as normas traçadas pelo direito urbanístico.

A3 - DIREITO

BIODIESEL E PINHÃO MANSO: ALTERNATIVA ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL PARA O BRASIL

Marcos Aurelio Lopes de Farias

Discente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Sergio Trindade

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Biocombustíveis são produtos originados da biomassa usados na produção de energia, os quais podem ser e líquidos, óleos e gorduras de origem vegetal ou animal e o biodiesel. O biodiesel é um combustível constituído da mistura de ésteres metílicos ou etílicos de ácidos graxos, obtidos da reação química de transesterificação de qualquer triglicérides com um álcool de cadeia curta, metanol ou etanol. O biodiesel é um combustível de queima limpa, derivado de fontes naturais e renováveis como os vegetais. Trata-se de uma alternativa viável, capaz de reduzir em até 78% as emissões poluentes, como dióxido de carbono, gás responsável pelo efeito estufa na atmosfera que esta alterando o clima mundial, e 98% de enxofre na atmosfera. A maioria da população urbana associa combustível apenas ao abastecimento de veículos, ônibus e caminhões, essa questão é muito mais ampla e complexa. Implica no abastecimento de tratores e máquinas agrícolas, navegação aérea, marítima e fluvial, funcionamento de motores estacionários, tanto na geração de energia elétrica, como no funcionamento de muitas máquinas de beneficiamento de produtos nas comunidades do interior sem acesso à energia elétrica, e também na substituição da lenha e carvão mineral ou vegetal no fogão doméstico. Dentre as oleaginosas que citaremos neste trabalho, daremos destaque especial ao pinhão manso por ser uma planta rústica, perene, arbustiva, adaptável a uma vasta gama de ambientes e condições edafoclimáticas e se adapta favoravelmente a atividade agrícola no Nordeste Brasileiro com produção através da agricultura familiar. Falaremos do Protocolo de Kyoto e de sua importância para o meio ambiente. A demanda mundial por combustíveis renováveis tem-se expandido rapidamente nos últimos anos, devido à preocupação com a redução do volume de emissões de gases causadores do efeito estufa até 2012, como determina o Protocolo de Kyoto. Essa demanda é verificada também no Brasil, pela necessidade de diminuir a dependência de derivados de petróleo nas matrizes energéticas nacionais e pelo incentivo à agricultura e às indústrias locais.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos com a cultura do pinhão manso direcionado para produção do biodiesel ainda são desconhecidos no Brasil, haja vista ainda não haver produção de sementes dessa planta em escala industrial. Porém, sabe-se que a produção de biodiesel no Brasil é economicamente viável, considerando a questão social, do emprego e aumento da renda na agricultura familiar.

(METODOLOGIA) A pesquisa foi realizada com consulta a revistas especializadas e publicações de órgãos governamentais e acompanhamento investigativo em plantação de pinhão manso no Distrito Pé do Galo no Município de Macaíba - RN.

(CONCLUSÃO) Atualmente, são comercializados cerca de 38 bilhões de litros de óleo diesel no Brasil, e aproximadamente, 10% do diesel consumido no Brasil é importado. Esse combustível é o mais utilizado no País, principalmente no transporte de cargas e de passageiros. Anualmente, comercializa-se cerca de 38,2 bilhões de litros, o que corresponde a 57,7 % do consumo nacional de combustíveis veiculares. Já a produção de óleos vegetais atinge, aproximadamente, 3,5 bilhões de litros. O Programa Brasileiro de Biocombustíveis irá contribuir favoravelmente para geração de emprego e renda, inclusão social; redução das emissões de poluentes, das disparidades regionais de desenvolvimento e da dependência de importações de petróleo, envolvendo, portanto, aspectos de natureza social, estratégica, econômica e ambiental. O Brasil tem potencial para se tornar um dos maiores produtores de biodiesel do mundo, por dispor de solo e clima adequados ao cultivo de oleaginosas. O pinhão manso será a oleaginosa economicamente mais interessante para produção de biodiesel no Nordeste Brasileiro. O apoio de pesquisa ao desenvolvimento de tecnologias para a cadeia produtiva é fundamental, especialmente na avaliação e melhoramento de sementes, mais adaptadas e produtivas.

A3 - DIREITO

A EUTANÁSIA E A LEGALIDADE DAS ORDENS DE NÃO RESSUSCITAÇÃO

Emanuela Medeiros

Laís Moraes

Lidiane Bezerra

Luiz Sérgio

Silvana Nobre

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Noemi Favassa

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O tema central do presente artigo trata da eutanásia e a legalidade das ordens de não-ressuscitação, quando, por exemplo, ocorre uma parada cardiorrespiratória espontânea em um paciente e ele não é reanimado pelos médicos. Discutiremos até que ponto as ciências e as novas tecnologias podem moldar a natureza da vida sem afrontar a dignidade da pessoa, delimitando aspectos da conduta médica diante dos pacientes irreversíveis, os deveres morais do profissional, normas estatais e a política legislativa atual sobre o tema.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo teórico exploratório, realizado por meio de pesquisa bibliográfica e de artigos da internet.

(RESULTADOS) Identificamos em nossa pesquisa que o tema por se extremamente polêmico foi subdividido para efeito de estudos e aplicação legal. Tipos de Eutanásia: Quanto à Autonomia da Vontade; Voluntária: a eutanásia feita a pedido da pessoa que pretende ser morta; Não-voluntária: o paciente não pode externar a vontade, p.ex., estado de coma; Involuntária: o paciente não é perguntado ou é e não aceita. Quanto ao Método: Ativa: mata-se o paciente; Passiva: não se oferece recursos ao paciente, deixando-o morrer; Autonomia da vontade. Vida digna. Relevante para a questão da política de saúde: distanásia. De duplo efeito: acelera-se a morte do paciente por efeitos colaterais de administração medicamentosa. A Eutanásia Voluntária Ativa: Questão do Termo de Consentimento do Paciente. 1) Aspectos da Autorização do Estado. 2) Aspecto Moral: Kant, Nietzsche 3) Aspecto Legal: CP, 121, §1º: Homicídio Doloso Privilegiado CP, art. 121, § 1º Se o agente comete o crime impelido por motivo de relevante valor social ou moral, ou sob o domínio de violenta emoção, logo em seguida a injusta provocação da vítima, ou juiz pode reduzir a pena de um sexto a um terço. Fundamento ético-jurídico: O princípio da dignidade da pessoa humana: em busca da aplicação eticamente correta do direito – “Hoje o direito na é visto tão só como ciência, mas, fundamentalmente, como prudência, com arte prudencial que está inter-relacionada com as demais instâncias componentes do todo social, notadamente a Ética”. - Direito a vida com dignidade como fundamento de um direito à morte digna: uma das características fundamentais de um direito é um fato de se poder abrir mão dos direitos sempre que se quiser, dizer que tenho direito à vida não equivale a dizer que o meu médico estaria cometendo um erro se, a meu pedido, acabasse com ela. Ao fazer o pedido, abro mão do meu direito à vida.

(CONCLUSÃO) A atitude médica de não oferecer recursos terapêuticos excessivos, que não trazem benefícios aos pacientes que estão morrendo, parece estar de acordo com o princípio ético-jurídico da dignidade humana, presente na Constituição Federal de 1988 no inciso III, artigo 1º. Assim, pode-se dizer que a dignidade humana está contemplada no atendimento à saúde daqueles que estão em processo de morte irreversível, desde que respeitada sua autonomia individual e mantida a assistência médica destinada aos cuidados gerais de bem-estar.

A3 - DIREITO

A EVOLUÇÃO DO DIREITO DA MULHER: IDENTIDADE, CONQUISTA E LEGITIMAÇÃO

*Anita Conceição de Alvarenga e Sousa
Simone dos Santos Dantas*

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ana Paula Cacho

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho exterioriza os vários degraus de luta galgados pelo ser “mulher”, enfatizando períodos históricos relevantes que deram visibilidade e notoriedade a construção da identidade feminina frente à trajetória de opressão e exclusão social. O estudo tem por objetivo recompor fatos históricos do comportamento da mulher, os momentos de transição com marcos positivos e negativos e as relações sociais contemporâneas compatibilizando com a Legislação Brasileira em defesa dos direitos da mulher. Justifica-se a pesquisa do tema proposto considerando a importância que o Direito da mulher vem exercendo no âmbito social, transformando-a em cidadã e sujeito de direito legalmente reconhecida.

(METODOLOGIA) Mediante estudo histórico, analisando as considerações sobre a mulher na antiguidade e na contemporaneidade, foi possível compreender o processo de desenvolvimento de seu direito, acrescida a pesquisa de campo com dados coletados na Coordenadoria de Defesa dos Direitos da Mulher e das Minorias-CODIMM. Para finalizar, houve uma apreciação e adequação com base na “Lei Maria da Penha”.

(RESULTADOS) Trazendo à tona as raízes sociais, a mulher desde a antiguidade sofre a dura pena de ser mera reprodutora e escrava sexual para os anseios masculinos. Na Roma Antiga, o patriarcalismo na figura do “dominus” ou Senhor era o poder inquestionável e vitalício em um mundo onde era incompatível com a condição humana. Alguns teóricos acreditavam que a subordinação das mulheres deve-se ao fato da “necessidade do macho em dominar”, bem como, com o desejo de transcender a sua alienação dos meios de reprodução da espécie. Esta pesquisa científica tem por escopo demonstrar que a mulher atual ainda sofre a causa histórica e cultural de uma sociedade patriarcal. Mesmo na conquista de direitos e na busca incessante de espaços igualitários, esta violência invisível é socialmente permitida e ratificada às crianças durante o seu processo de educação, seja no núcleo familiar ou nos meios de convívio social.

(CONCLUSÃO) Diante do cenário descrito, realçando algumas das mulheres que durante o processo histórico foram destaques e trouxeram uma grandiosa contribuição às relações sociais respaldadas no poder, é possível diagnosticar que a mulher contemporânea, mesmo com a “pressão” e “proteção” dos Direitos Humanos, ainda luta por um espaço à luz da sua dignidade enquanto cidadã. Contudo, a educação renovadora dos valores sociais será a principal arma capaz de efetivar uma verdadeira transformação, com ênfase à igualdade e respeito ao ser humano, independente da sua condição biológica macho e fêmea, ou da sua construção social homem e mulher.

A3 - DIREITO

ADOÇÃO NO BRASIL: UMA ABORDAGEM REFLEXIVA SOBRE UM ESTUDO DE CASO

Cybelle Araújo de Medeiros
Jadja Karoliny Alaíde
Larissa Grasiela Fagundes Borges
Maria Marly Frutuoso

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ana Paula Cacho
Lenice Silveira Moreira

Docentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A adoção é um ato de amor, de vontade, ato de acolher uma criança, criá-la e educá-la à semelhança de um filho, gerando laços de paternidade e criando um parentesco civil. A adoção faz com que uma pessoa passe a gozar do estado de filho de outra, independentemente do vínculo biológico. Para a concretização desse processo devem ser obedecidos alguns requisitos legais, que estão estabelecidos no código civil e no estatuto da criança e do adolescente. O presente trabalho tem por objetivo primordial, expor ao leitor, através de um estudo de caso real, algumas dificuldades e desafios que envolvem o processo legal de adoção no Brasil em tempos atuais.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo de caso, bem como de pesquisas bibliográficas sobre o tema, incluindo reflexões a respeito da legislação aplicável, e análise doutrinária.

(RESULTADOS) A questão da adoção no Brasil é por excelência regida pela Lei 8.069 de 13 de julho de 1990 do Estatuto da Criança e do Adolescente, como também pelo Código Civil, tendo, ambas, dificuldade de serem executadas por falta de vontade política. A adoção é um ato jurídico irrevogável, que cria uma filiação civil de forma plena, sempre levando em consideração o interesse e o bem estar do adotado, sendo a este atribuído todos os direitos e deveres de um filho (inclusive hereditários e sucessórios), ocorrendo o total desligamento de vínculos com seus pais biológicos. O adotante tem que ter mais de 18 anos e ser, pelo menos, 16 anos mais velho que o adotando, não importando seu estado civil, havendo restrições apenas com relação a adoção aos próprios irmãos e de avós a netos. Entretanto, trata-se, muitas vezes, de um processo lento e que, devido a isso, enseja uma outra questão preocupante, que é a “adoção à brasileira”. Porém, segundo o código penal (art. 242), este é um crime contra o Estado de Filiação. Ilustrando tais dificuldades, analisamos um estudo de caso, onde registramos a saga de R. G. C, uma brasileira, viúva, com estável situação financeira, aproximadamente 43 anos, que ingressou no Rio de Janeiro/RJ com pedido de adoção de uma menina recém-nascida, após já ter passado por um processo de aprovação para pais substitutos. O processo transcorre desde agosto de 2005 em segredo de justiça e, apesar da concordância expressa da mãe biológica, ainda não foi prolatada a sentença deferindo a adoção.

(CONCLUSÕES) Segundo legislação aplicável, observa-se que o procedimento inerente à adoção é ainda muito burocrático e lento, o que faz com que muitos adotantes desistam da espera de um processo legal e procedam à “adoção à brasileira”, ou simplesmente desistam da idéia. Outro aspecto negativo constatado é a falta de uma política unificada. A impressão que se tem é que se trata de legislações diferentes, de países distintos, que não conseguem encontrar um consenso em suas normas. Entretanto, apesar de todas essas dificuldades, ainda é válido tentar a adoção pelas vias legais, pois somente desta forma (irrevogável e plena) gera-se segurança para ambas as partes. Considerando, também, a questão da demora pela espera de execução dos procedimentos legais, este não difere muito da gravidez, uma vez que igualmente ambos são demorados, necessitam de um estágio de tempo para adaptação, e, apesar dos cuidados durante o período pré-natal, a criança pode nascer com problemas. Além disso, mesmo sendo filho biológico, a criança poderá apresentar problemas comportamentais e de caráter futuramente, confirmando-se, portanto, que filho natural também não garante a felicidade plena.

ASSÉDIO MORAL: COMO COMBATER SEUS MALEFÍCIOS?

Dayse Lorena Martins Barreto

Sheila Farias Leite

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Marcelo de Barros Dantas

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Assédio moral é uma conduta abusiva, de natureza psicológica, repetitiva e prolongada, que ameaça, por sua imposição, atenta contra a dignidade psíquica do indivíduo, degrada o ambiente de trabalho e força a vítima à desistência do emprego. Trata-se de uma violação a um interesse juridicamente tutelado, sem conteúdo pecuniário, mas que deve ser preservado como um dos direitos mais importantes da humanidade: o direito à dignidade. A presente pesquisa é de extrema relevância à sociedade, ao empregador e ao empregado. Compreender a natureza da prática do assédio moral permite saber sobre mecanismos que possam evitar essa conduta, ou, ao menos, livrar a vítima de seus efeitos; o empregador precisa ter a ciência de que o exercício do assédio moral é danoso e prejudicial também a si, visto que, ao ultrapassar o seu direito, atingindo e ferindo o direito do empregado, correrá o risco de sofrer drásticas conseqüências, como o pagamento de indenizações às vítimas e multas pagas ao Fundo de Amparo ao Trabalhador; por fim, o empregado necessita ter conhecimento de que os prejuízos causados a si podem atingir a esfera moral (desrespeito à dignidade humana), mental (pressão psicológica) e física (de dores generalizadas à tentativa de suicídio).

(METODOLOGIA) A metodologia do presente trabalho baseia-se em uma pesquisa bibliográfica fundamentada em autores como: Barros, Alice Monteiro; Pamplona Filho, Rodolfo, além de informações extraídas de artigos, pesquisas, reportagens e julgados de tribunais.

(RESULTADOS) Dos levantamentos realizados, constatou-se que é de fundamental importância a criação de uma legislação infraconstitucional que trate sobre o tema, pois o que há, são projetos de leis, dentre os quais cumpre destacar a proposta de inclusão do assédio moral no Código Penal, fato que iria criminalizar a conduta, sancionando o seu sujeito ativo com pena de detenção de três meses a um ano e multa. Porém, um excelente método de combate à prática do assédio moral, é a prevenção. A precaução pode ser realizada mediante políticas de educação, através da organização de campanhas esclarecedoras, e de fiscalização, mesmo que subjetivamente pelo Estado. A atividade de educação possibilita, por exemplo, o afastamento de eventuais alegações dos assediadores de desconhecimento às restrições da conduta adotada, visto que, de fato, a informação prévia evidencia que determinados comportamentos, às vezes comuns em certos meios sociais – como, certas "liberdades" no trato entre amigos - não podem ser tolerados no ambiente de trabalho. O desempenho da fiscalização contra o assédio pode ser atribuído à vítima, aos prepostos da empresa e ao próprio Estado, na medida em que indicariam ao assediador que determinadas atitudes não são bem recebidas no caso concreto.

(CONCLUSÃO) Diante tudo que foi exposto no corpo desse estudo, observa-se o quão essencial se faz a conscientização da população acerca do problema do assédio moral, visto que sempre existiu, todavia nunca se rotulou a existência de modo formal. Por fim, se faz necessário, destacar que os indivíduos têm que retomar a consciência da condição de humano para que se comece a alterar o rumo das condições de trabalho, onde o sujeito passou a ser mais um número, valendo apenas enquanto durar sua força e produtividade no desempenho de seu trabalho.

A LEGALIZAÇÃO DA UNIÃO HOMOAFETIVA

Aretha Simonnelly

Érika Juliana Louzeiro

Mariana da Silva

Marina Grillo Barbalho

Patrícia Mayara de Souza Cruz

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Antônia Marly Moura

Sara Maria de Andrade Silva

Docentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A relação homoafetiva é uma realidade sexual incontestável, ou seja, sua existência é certa. A homossexualidade é um fato social. Os homossexuais existem em todos os países, em todas as culturas e em todas as épocas. O homossexualismo sempre existiu, mas a sociedade o tratava como tabu, e ao mesmo tempo como uma anomalia psicológica, sendo considerado um vício intolerável, ou mesmo um crime. Com a evolução da sociedade, essa situação foi se amenizando e aos poucos se libertando do forte preconceito que a acompanhava. No presente trabalho pretende-se expor a problemática situação dos homossexuais, a luta pelo reconhecimento jurídico-social (a legalização da união entre pessoas do mesmo gênero) e também esclarecer a respeito da polêmica que envolve o tema nos dias atuais.

(METODOLOGIA) Para a realização da pesquisa, se fez um levantamento da literatura pertinente ao assunto, buscando, na história, a relação do homossexualismo com a sociedade, a sua evolução e a sua aceitação social e jurídica, através de resoluções, leis e ordenamentos. Neste sentido, a pesquisa se caracteriza como do tipo qualitativo e procedimento bibliográfico e histórico.

(RESULTADOS) Após uma introdução histórico-conceitual e científica, identificamos o tratamento jurídico dispensado às uniões homossexuais em alguns países como Dinamarca, Hungria, Noruega, Suécia, Holanda e França. Nestes países, a legislação disciplina as parcerias, e até mesmo o casamento entre pessoas do mesmo sexo, o que juridicamente é proibido no Brasil. Assim, todos os que se encontram nessa situação estão absolutamente à margem da lei e desprotegidos. Contudo, constatamos que, em virtude das uniões homossexuais estarem ganhando visibilidade no país, uma nova tendência vem se firmando no sentido do direito nacional não mais se furtar ao encontro de tal questão.

(CONCLUSÃO) Desta forma concluímos que existe uma grande resistência e dificuldade de reconhecimento da relação homossexual no Brasil, o que o coloca em certo descompasso com a evolução a respeito do tema em relação aos países da Europa citados. Trata-se de um tema ainda marcado por juízos morais de reprovação, motivo pelo qual o Brasil ainda se encontra em um processo lento de amadurecimento a respeito do assunto, muito embora com algumas conquistas já asseguradas, sobretudo na esfera previdenciária. Percebemos, portanto, através da presente pesquisa, que enquanto a lei não acompanha a evolução dos usos e costumes, as mudanças de mentalidades e a evolução da moralidade, muitos podem, principalmente os aplicadores de direito, em nome de uma postura preconcebida, fechar os olhos para essa nova realidade, o que enseja se converter em fonte de potenciais injustiças.

A3 - DIREITO

O ESTATUTO DO IDOSO EM QUESTÃO: DISCUSSÕES E CUMPRIMENTO

João Vitor de Sousa Gomes

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

Vânia de Vasconcelos Gico

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

(INTRODUÇÃO) No transcorrer da história verifica-se um aumento significativo da expectativa de vida, conseqüência, entre outras causas, de um maior cuidado que se vem tendo com as pessoas à medida que vão envelhecendo, entretanto, dados da Organização Mundial de Saúde-OMS, apontam que a população brasileira em 2025 somará mais de trinta e dois milhões de pessoas idosas, ocupando o sexto lugar no ranking mundial, e que entre 1950 e 2025 a população idosa crescerá 16 vezes contra 5 vezes da população total, elevando as preocupações do Estado e da Sociedade Civil para se empenharem na busca de melhores condições da qualidade de vida desse segmento da população. Por sua vez, em uma sociedade em que o culto a jovialidade e a beleza são considerados prioridade, o amadurecimento intelectual, e, conseqüentemente, o processo do conhecimento e a busca da sabedoria tornam-se uma contradição em meio às atividades sociais e a estética do imaginário social, necessitando-se, inclusive de cuidados especiais para tal segmento da população, além de políticas públicas direcionadas que garantam seus direitos fundamentais. Neste cenário o idoso sente-se um ser estranho, marginalizado, muitas vezes, mesmo no interior de sua família, encontra-se em uma posição secundária e inferiorizada em virtude de suas fragilidades físicas, sociais, psicológicas e de direito. Dessa forma, embora a Constituição Federal de 1988 já viesse garantindo os direitos fundamentais do homem, sendo uma das suas características a incorporação da maioria dos direitos reconhecidos mundialmente para assegurar a cidadania e a dignidade da pessoa humana em todas as etapas da vida, criou-se uma legislação especial para assistir essa população – o Estatuto do Idoso – e expor de forma elucidativa seus direitos fundamentais, quais sejam: o direito à vida, à liberdade, ao respeito e à dignidade, à alimentação, à saúde, à educação, cultura, esporte e lazer, à profissionalização e trabalho, à previdência, à assistência social, à habitação e ao transporte. Tendo sido o citado estatuto aprovado a partir da Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003, o objetivo deste trabalho será realizar um balaço do período a partir de uma revisão bibliográfica do assunto identificando na literatura os direitos prescritos pela citada lei e que foram mais estudados, quais as discussões mais evidentes e a partir deste conhecimento acompanhar a assimilação da sociedade do que prescreve tal legislação.

(METODOLOGIA) Respaldados nos aportes teóricos do método da complexidade e nos resultados da pesquisa bibliográfica em livros, periódicos e sites disponíveis na Biblioteca da FARN, reunir-se-ão os dados coletados na investigação, expressos em palavras-chave, e a partir de uma análise das idéias dos autores pesquisados sobre os direitos prescritos no Estatuto do Idoso, compatibilizar-se-á os dados da pesquisa com as discussões que vêm sendo postas em evidência sobre o envelhecimento humano.

(RESULTADOS) Espera-se potencializar conhecimentos para melhor acompanhar as discussões que vêm sendo desenvolvidas sobre o assunto, apreender os debates que vêm sendo realizados sobre a aceitação e cumprimento do Estatuto do Idoso e contribuir com os estudos que vêm sendo elaborados sobre envelhecimento e sociedade.

(CONCLUSÕES) O trabalho terá por tônica a difusão do cumprimento das normas positivas dispostas no Estatuto do Idoso e que pretendem ampara-lo; a garantia do seu cumprimento em instituições e instâncias que, por natureza, apresentam o idoso como população predominante, estimulará a divulgação das normas do Estatuto do Idoso para a sua perpetuação, ampliando-se para a sociedade em geral, e poderão garantir a independência, participação, assistência, satisfação e dignidade das pessoas idosas.

VISÃO DO DIREITO DE FAMÍLIA EM ROMA E SEU PARALELO COM A ATUALIDADE

Alessandra Correia Gomes
Alieksandra Nunes
Fernanda Bezerra Coe
Maria Luiza de Lima Assunção

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ana Paula Cacho

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Para o processo de entendimento sobre o Direito de família é fundamental que se reporte ao passado, analisando-se toda a sua trajetória e modificações sofridas, fazendo-se um paralelo com o Direito atual: o Direito de Família em Roma era baseado na propriedade, as pessoas casavam para aumentar o patrimônio. Atualmente, no Direito Contemporâneo, a visão de família é a de constituição de um lar, uma união mais fraternal e a perpetuação do nome da família. Dessa forma, o presente trabalho abordará a família no Direito Romano e sua evolução até o Direito Contemporâneo. (Código Civil brasileiro vigente). Justifica-se o estudo, considerando a importância do Direito Romano para o processo evolutivo do estudo do Direito, inclusive o seu referencial para o Direito atual e para o Código Civil Brasileiro. Portanto, o estudo do Direito Romano exerce influência no comportamento normatizador das relações sociais da família brasileira.

(METODOLOGIA) O estudo foi realizado através de pesquisa bibliográfica, utilizando-se referências teóricas, análise de códigos e textos apresentados em disciplinas do curso de Direito, tais como: José Cretella Júnior, José Carlos Moreira Alves, Código Civil brasileiro, Estatuto da Criança e do Adolescente e Jônatas Milhomens e Geraldo Magela Alves.

(RESULTADO) O estudo realizado mostrou não só mudanças, como também a continuidade de aspectos referentes ao Direito de Família. No tocante a mudanças tem-se que a concepção da família foi alterada, sendo a família Romana o conjunto de pessoas colocadas sob o poder do pater – mulher, filhos, escravos, bens e agregados – tendo nele todos os poderes concentrados (poder patrimonial, religioso, jurídico-político), inclusive o poder de interferir no âmbito pessoal dos seus alieni juris – dependentes em relação ao pater – como exemplo, o poder de escolher com quem os filhos vão casar, ou se irão divorciar-se. O parentesco predominante era por agnação - civil, de família. Já a família atual, formada por qualquer um dos pais e seus descendentes, tem a proteção especial do Estado; os pais têm o dever, não só financeiro, como também o de orientar e educar seus filhos, sem um cunho patrimonial (existente em Roma), visto que a família patriarcal caiu em desuso. O parentesco atual é baseado na cognação - pelo sangue. E dentre os institutos que perduraram pode-se citar o divórcio, a adoção e a tutela.

(CONCLUSÃO) De acordo com a pesquisa realizada percebeu-se que a sociedade evoluiu, e juntamente com ela o direito de família, tendo sido essa evolução positiva e influenciada, significativamente, pelo cristianismo. De forma que mudou os parâmetros da família para melhor (laços de fraternidade, amor ao próximo), permitiu que a mulher se tornasse chefe de família, sustentando filhos e, em alguns casos, os maridos - fato esse que não ocorria em Roma devido a tutela perpétua a qual a mulher era submetida. Dessa forma, todo esse progresso foi de extrema importância para a evolução do Direito que estabeleceu mais igualdade para todos, como está registrado na Constituição Federal – Carta Magna – que dispõe, atualmente, sobre a igualdade entre homens e mulheres sem distinção de sexo.

A3 - DIREITO

STATUS DA MULHER NO ESPAÇO FAMILIAR: CAPACIDADE JURÍDICA E RELAÇÕES DE DESIGUALDADE NO MATRIMÔNIO

*Anna Grazielle A. Campos
Cláudia Patrícia de Sousa Alves
Emanuela Cristina Silva de Amorim
Thaís de Brito Vilarouco Pedrosa*

Discentes do curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ana Paula Cacho

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Desde tempos mais remotos a participação da mulher no casamento vem sendo tema de discussões e curiosidades, como também as transformações que essa instituição vem sofrendo ao longo do tempo. A narrativa bíblica traz a idéia de que a mulher provém da matéria-prima do homem colocando-a em posição de subordinação. Na verdade, o casamento representou sempre, na história da humanidade, um componente de socialização voltada a interesses de sobrevivência político-econômica. Durante a Idade Média, o casamento era influenciado pelo direito canônico; sendo o vínculo matrimonial indissolúvel. Na civilização Romana, considerava-se em primeiro plano a mulher como objeto, quando ainda não tinham direitos de cidadã e era incontestavelmente discriminada. Ela possuía como única realização possível o casamento e a conseqüente maternidade, que lhe conferia a educação dos filhos, sempre sob a autoridade do marido. Pois, eram consideradas destituídas de mentalidade racional. Nosso trabalho gira em torno dessa temática e tem como objetivo investigar e identificar a progressão da mulher diante da sociedade, enfatizando o casamento e suas conquistas de direitos e igualdade perante os homens. A relevância do estudo encontra-se na condição do exercício da cidadania proveniente da aquisição e conhecimento de seus direitos.

(METODOLOGIA) Estudo eminentemente teórico, recorrendo-se a um levantamento bibliográfico sobre os vários aspectos que atravessam a discussão, bem como optando por uma descrição que tenta demonstrar a relação entre o direito da mulher na instituição do casamento, a civilização Romana e os dias atuais, tendo como base a sociedade brasileira e seu atual Código Civil.

(RESULTADOS) A representação da família romana ainda é base da família brasileira como fundamento da sociedade e foi tomada como modelo pelo Código Civil de 1.916, devido às Ordenações Filipinas. Em Roma, o casamento era instituição matrimonializada, patrimonializada, patriarcal, hierarquizada e heterossexual, onde a mulher era considerada relativamente incapaz para exercer certos atos da vida civil. Alguns fatores contribuíram para aumentar os direitos femininos no casamento e na vida civil, entre eles, a revolução industrial; as duas grandes guerras mundiais; o surgimento de movimentos de vanguarda na Europa; o estatuto da mulher casada com a lei 4.121/62, que aboliu a incapacidade feminina da legislação Brasileira, revogando ainda os 14 artigos do Código Civil que tratavam a mulher de forma inferior; A Lei do Divórcio (lei nº6.515 de 1.977) dando aos cônjuges a oportunidade de pôr fim ao casamento, privilegiou a mulher com a faculdade de usar ou não o patronímico do marido e substituiu a comunhão universal de bens pela comunhão parcial de bens; As Constituições brasileiras, desde 1824, sempre trouxeram o princípio da igualdade, a CF de 1988 banuiu a desigualdade, porém, isso só ocorreu definitivamente depois que entrou em vigor o novo Código Civil de 2002.

(CONCLUSÃO) Hoje, a mulher vê seus direitos individuais tutelados juridicamente, e nada mais será suficiente para mantê-la sob um regime opressivo ou sob o ponto de vista de liberdade limitada; diferentemente da época Romana o casamento é atualmente uma prova viva da aquisição desses direitos; uma vez que, somente o amor, o afeto, o respeito mútuo, a amizade, solidariedade e companheirismo constituem os fundamentos capazes de amalgamar as relações familiares entre a mulher, maridos e filhos. Com o passar dos tempos mudaram as relações de trabalho, o poder aquisitivo, as crenças da ciência e a legislação. Cada uma das esferas teve seu quinhão de responsabilidade nos formatos de família do século XXI. Diante desse contexto um aspecto é inegável: as transformações têm a mulher como personagem principal.

A3 - DIREITO

O PENSAMENTO ARISTOTÉLICO NO DIREITO CONTEMPORÂNEO

Ana Virgínia Cabral de Oliveira
Leocádia Silva de Almeida
Marcela Freire Oliveira da Costa
Marielly Souza de Castro

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Pablo Moreno de Paiva Capistrano

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) No sistema jurídico atual, o conceito de justiça nem sempre converge com as decisões nos casos concretos. A equidade ajusta o direito a esses casos e permite moldá-la a caso por caso, podendo se dizer que está presente em qualquer julgamento, a equidade representa o sentimento de justiça. Pensando nisso, o presente trabalho tem por objetivo expor a relevância das idéias aristotélicas para o direito contemporâneo, principalmente no tocante ao conceito de justiça como finalidade da prática jurídica.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em autores como MICHEL VILLEY, RODOLFO L. FIGO, bem como em artigos e pesquisas, a qual buscou mostrar onde a opinião deles está concentrada. Foram utilizadas bibliografias de livros da Biblioteca da Faculdade como também dos livros do orientador.

(RESULTADOS) A partir da análise das idéias do jurista Michel Villey, que defendeu uma doutrina neo-aristotélica, observou-se a negação de que o dever primordial do direito seria a enunciação de regras de conduta, ele seria, sim, a busca da natureza das coisas por meio da justiça. Uma busca do justo segundo a concepção aristotélica, e uma procura das relações entre as coisas em vez das artificiais relações de poder. O escopo do direito é a justiça, é aquilo que o aplicador do direito visa estudar. O filósofo francês defende um direito natural relativo, um sistema aberto aos princípios e às circunstâncias temporais e geográficas, que se adapta a cada situação concreta, pois para ele, todas as regras trazem a marca da imperfeição humana; são falíveis, e por serem humanas é impossível conservar-lhes a denominação de naturais no sentido iluminista de direito natural fixo. A regra não determinaria a solução jurídica, isso seria um dever das soluções jurídicas já verificadas, estas sim seriam o instrumento para formular a lei. Neste pensamento, considera-se a interpretação dedutiva das leis ineficaz para o alcance de uma decisão justa, sendo a dialética a ferramenta de interpretação mais eficaz nesse sentido.

(CONCLUSÕES) Com base nos resultados expostos acima, julga-se inadequado o uso da lógica dedutiva na interpretação legal por sua ineficácia em alcançar a justiça, que deve ser o propósito do direito. Para obter esse fim, deve-se buscar um direito construído através da argumentação, da análise de cada caso concreto, utilizando o raciocínio dialético. Somente através de um sistema que permita a participação de todos os envolvidos e ofereça oportunidade para que todos exponham seus valores e opiniões, pode-se atingir a justiça.

A3 - DIREITO

ALTERNATIVAS PARA UTILIZAÇÃO DE PNEUMÁTICOS INSERVÍVEIS NO MUNICÍPIO DO NATAL

*Andreza Amaral de Araújo
Anna Karina Fernandes de Souza Santos
Avany Anacleto Silva Nunes
Haroldo Bezerra de Menezes*

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

João Batista Machado Barbosa

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O estudo visa identificar modelos de aproveitamento viáveis à destinação ambientalmente correta de pneus inservíveis - que não podem mais rodar em veículos automotivos, como forma de contribuir com a preservação do meio ambiente e de gerar mecanismos de proteção à saúde pública. Cita-se a exemplo: 1) sua transformação em combustível alternativo no processo produtivo da indústria de cimento; 2) aplicação como asfalto borracha, 3) reutilização no concreto em substituição à brita; 4) confecção em novos artefatos como a) tapetes para carro, b) blocos, c) guias e d) piso industrial; e mais especificadamente 5) quanto à pioneira construção de sumidouros ecológicos no bairro de Nova Descoberta, na cidade do Natal.

(METODOLOGIA) 1) Entrevistas de representantes das instituições locais envolvidas ou potencialmente parceiras e respectivas atuações no desenvolvimento de sumidouros ecológicos nesta Capital, como a SEMURB (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo), Ministério Público, SEMTAS (Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social) - disponibilizando jovens cadastrados em seus arquivos para trabalharem na construção de tais sumidouros, ARSBAN (Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico), Centro de Zoonoses em parceria com a ANIP (Agência Nacional da Indústria de Pneumáticos), CAERN, Secretaria Municipal de Saúde e FARN; 2) Estudo da legislação ambiental e resoluções específicas; 3) Pesquisa de campo com comunidade a se beneficiada; 4) Exame do Inquérito Civil sobre “destinação final de pneus inservíveis” promovido pela 41ª Promotoria de Justiça desta Capital e; 5) Análise dos modelos de aproveitamento de pneus adotados em outras cidades.

(RESULTADOS) Tendo em vista que Natal possui apenas 30% de área saneada, sendo que desse percentual somente 60% funciona adequadamente, o projeto de autoria do Senhor “Chicão” – Chefe de Manutenção de Creches da SEMTAS com apoio do Sr. Jean Tavares – Engenheiro Supervisor de Água, Solo e Ar da SEMURB para a construção de sumidouros ecológicos em bairros periféricos do município do Natal, através da utilização de pneus inservíveis coletados pelo Centro de Zoonoses de Natal em parceria com a ANIP, além de imprescindível à saúde da população e ser fácil de construir, tem baixo custo: utilizam-se cerca de oito pneus a um preço de R\$ 90,00, em média, contra R\$ 400,00 gastos no convencional. Existe em Natal um centro credenciado de coleta desses pneus (“ecoponto”), onde a ANIP os recolhe como fez, no Brasil, com mais de cem milhões de pneus, os destinando às diversas formas de reutilização, cujo projeto de coleta atende as exigências estabelecidas pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA e conta com a fiscalização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

(CONCLUSÃO) A construção de sumidouros ecológicos em nossa Capital tem como finalidade minimizar os efeitos nocivos ao meio ambiente advindos da incorreta destinação de pneus inservíveis e também possui o intento de melhorar a qualidade de vida das pessoas que moram em bairros onde não existem sistemas adequados de saneamento nem escoamento de água havendo propagação de mau cheiro e a proliferação de vetores de doenças. Apesar de ser bastante viável, esse projeto encontra dificuldades para ser executado, vez que não há liberação de verbas pelos órgãos executivos e pelas empresas do ramo e a mão-de-obra a ser utilizada não possui treinamento nem qualificação para desempenhar a função de construí-los, bem como de educar a comunidade a ser favorecida. É imperiosa a realização de parcerias sólida e comprometida com a causa ambiental para, contando também com a vontade política, tornar possível a realização desse projeto simples e barato para mitigar a escassez de políticas públicas direcionadas ao saneamento básico de nossa capital e garantir um menor nível de poluição dos nossos solo e lençol freático.

A3 - DIREITO

DIREITOS FUNDAMENTAIS

Antonio José Portela Almeida
Carlos José de Oliveira Bonifácio Feitosa
Dulce Tindô Barbosa
Janine Angélica Fernandes de Paiva
Rosa de Lourdes Delgado Reis

Discentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Artur Cortez Bonifácio
Andréa Mussato
Walber da Cunha Lima
Daniel Monteiro

Docentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Os direitos fundamentais são a base que sustenta as organizações sociais de um Estado. É dever dos governantes a viabilização desses direitos através de políticas públicas, facilitando à população a fruição de tais direitos inerentes à sua qualidade e dignidade pessoal. Principalmente no que concerne à criança, ao adolescente e aos portadores de necessidades especiais, a plenitude desses direitos sempre foi problemática, sendo um desafio cada vez maior para os líderes do Séc. XXI acabar com as barreiras que os impedem de exercer todas as atividades condizentes com sua qualidade de iguais perante a lei. Nesse aspecto, a Constituição de 1988 representou um grande salto normativo, com regras que estimulam a reintegração dos excluídos e marginalizados à sociedade, além de proporcionar meios de responsabilização do Poder Público, em caso de inércia frente a esses problemas tão sérios, que já não podem ser desprezados, em nossa época.

(METODOLOGIA) Foi utilizada, como metodologia para esse estudo, a pesquisa em legislação, notadamente a Constituição Federal, em seu art. 227, que prevê os direitos a que essa abordagem atine. Além disso, foi feita uma comparação crítica com as realidades sociais, vislumbrando-se que tipo de políticas públicas estão sendo feitas para a solução dessa problemática, além de investigação dos instrumentos que podem ser utilizados para responsabilizar o Administrador Público inerte.

(RESULTADOS) Como resultado, acaba sendo estimulada a busca por justiça social e aplicação eficaz dos textos legais, principalmente do texto constitucional, que é o coração e o cérebro de toda estrutura legal hierarquizada em um Estado Democrático de Direito como o Brasil. Transforma-se assim a teoria dos direitos fundamentais em algo palpável e alcançável por simples iniciativas públicas, sejam estatais ou populares.

(CONCLUSÕES) Para qualquer estudante de Direito, é um choque deparar-se com a diferença, muitas vezes abissal, entre o ser e o dever-ser, contudo, é um trabalho da consciência crítica bem afinada construir métodos para fazer valer a lei, principalmente o texto da Constituição, na realidade não só dos mais favorecidos financeiramente no corpo social, mas também dos hipossuficientes, como são as crianças e os adolescentes (principalmente os de rua) e os portadores de necessidades especiais. Perceber essas diferenças entre a teoria e a prática serviu para que já se construa, mais rapidamente, uma personalidade crítica que busque soluções, na pessoa dos alunos do curso de ciências jurídicas. Fazer valer os direitos fundamentais é tarefa do Estado, mas também é, de seus membros, como mecanismos estimuladores de toda atividade estatal.

A3 - DIREITO

MANGUE X CARCINICULTURA – EXPLORAÇÃO PREDATÓRIA NO RIO GRANDE DO NORTE

Deliany Vieira de Alencar Maia

Fabiana Pereira Guedes

Discentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

João Batista Machado Barbosa

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Mangue, berçário marinho de inúmeras espécies; fonte inesgotável de alimento; espaço territorial mais propício para o desenvolvimento da carcinicultura. Carcinicultura, atividade econômica lucrativa, geradora de incomensuráveis danos ao meio ambiente. Rio Grande do Norte, segundo maior produtor de camarão em cativeiro do país. Face a este panorama, insurgi-se a necessidade de averiguar as proporções da degradação ambiental sofrida diuturnamente pelos mangues potiguares, em meio ao crescente ramo da carcinicultura, bem como se existem meios para a exploração sustentável desta atividade econômica.

(METODOLOGIA) Para tanto fora desenvolvida uma pesquisa bibliográfica e jornalística dos acontecimentos recentes do estado, bem como um acompanhamento frente às ações do Ministério Público Estadual e demais órgãos de fiscalização para combater a degradação ambiental.

(RESULTADOS) Do levantamento de dados realizados, pôde-se observar que é vedada a prática da carcinicultura nos mangues, eis que estes são Áreas de Preservação Permanente, devendo esta atividade desenvolver-se nas Zonas Costeiras, mediante licenciamento ambiental e demais exigências da Resolução 312 do CONAMA. Verificou-se ainda, que a despeito das disposições legais, o RN encontra-se a mais de 10 anos explorando desordenadamente os mangues potiguares, razão pela qual os mesmo estão em processo de degradação ambiental acentuada, face a utilização de substâncias químicas e deságüe de água não tratada diretamente no meio ambiente; degradação esta que ainda é passível de reparação, desde que se retire as fazendas de camarões dos mangues e se realizem as medidas de preservação e recuperação adequadas. Constatou-se também que a carcinicultura é responsável pelo 2º lugar nas exportações do estado, motivo pelo qual os órgãos de fiscalização sofrem forte influência da política local, não sendo esta atividade fiscalizada e sancionada a contento. Observou-se que o Ministério Público encontra-se na defesa do bem público, todavia, esbarra num judiciário lento e pouco eficiente. Entretanto, não foram observados apenas pontos negativos nesta pesquisa, eis que alguns carcinicultores do estado já vêm desenvolvendo outras formas de criação de camarão, de modo que produza o menor impacto ambiental possível, adequando-se a lei; podendo-se citar o camarão orgânico, que é criado em conjunto com outras espécies marinhas, tentando reproduzir a cadeia ecológica natural, além de tratamento adequado da água utilizada antes do deságüe. Outra alternativa usada são os supercriadouros, tanques artificiais com solos higienizados, para evitar a salinização e contaminação dos lençóis freáticos; estes possuem processo de tratamento e reutilização da água, além do que são instalados fora do mangue.

(CONCLUSÃO) Em conformidade com a pesquisa realizada e os resultados apresentados, concluir-se que mister se faz mais que boas leis, necessita-se de implementação das mesmas, sem que haja espaço para ingerências, eis que estar-se lidando com bens públicos indisponíveis. Além do mais, precisa-se de maior investimento na educação ambiental dos empresários e demais cidadãos, uma vez que com um pouco mais de dinheiro e boa vontade se pode explorar de forma sustentável qualquer meio ambiente, preservando para as presentes e futuras gerações, sem que, todavia, se perca o retorno financeiro almejado.

EM BUSCA DO SER

Diana Madruga de Aquino

Discentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Noemi Favassa

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O tema desenvolvido discorre sobre a busca da identidade primal do ser, que só pode ser alcançada com conhecimento mútuo, Utilizando-se sempre do mais genérico dos meios: a *filosofia*, mãe de todas as ciências. Discorre também sobre os fatos externos que nos aglutinam deixando nosso “eu” vazio, ou seja, nu. É neste momento que nós questionamos sobre o abismo criado entre quem nós somos na essência e quem nós somos na sociedade, seres criados pelos conceitos pré-formados que forma a cultura, esta relação moldada do povo e até onde a cultura nos mantém encarcerados dentro de nós mesmos, buscando o ser perdido que navega sozinho. Nós em nome de uma identidade social matamos esta essência e vivemos apenas de fatos externos, esquecendo o nosso verdadeiro “eu”.

(METODOLOGIA) A metodologia baseou-se em uma reflexão sobre o tema, partindo de uma aula no “Mirante dos golfinhos” na praia de Tabatinga (Parnamirim), onde analisamos o texto “ABISMO” de Livingston Streck e refletimos sobre o mesmo, nos perguntando onde estaria esse ser essencial citado no texto, por que ele vem desaparecendo e como chegaríamos até ele, isto é, como seria o mergulho no profundo abismo do nosso “eu”.

(RESULTADOS) Somos seres transmutadores da natureza, moldamos a nosso bel prazer à vida natural. Apesar de possuímos tal poder estamos presos a paradigmas criados por nós mesmos. Esses paradigmas formam um verdadeiro muro de idéias pré-formadas do que é correto e do que devemos fazer, nos abarrotando de informações e impedindo-nos de entrarmos em contato com nosso mais íntimo “eu”, dificultando essa experiência de amplitude e auto-conhecimento.

(CONCLUSÃO) São esses paradigmas que formam a cultura, e é esta que nos mantém reclusos dentro de nós mesmos, que nos impede uma identificação com nosso “eu”. Já que a cultura não é a nossa semelhança e sim a relação moldada do povo, como uma massa unida, soma de todas as semelhanças. Um ser coletivo como uma massa que na verdade não é um indivíduo e sim o coeficiente relativo da soma dos indivíduos que fazem parte desta. Esta ruptura do nosso eu é o problema deste século, nosso pobre corpo anda meio vazio de nós mesmo. De tanto quisermos incorporar informações e idéias pré-formadas, esquecemos de olhar para o nosso íntimo, deixando que ele seja formado apenas de fatos externos, não levando em conta nossos anseios, desejos e medo, conhecendo mais o mundo exterior do que o seu próprio mundo.

A3 - DIREITO

INTERPRETAÇÃO JURÍDICA CONFORME A RAZÃO EMPIRISTA E INATISTA

Glawber Karles de Araújo e Silva

Marcelino Trajano da Silva

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Pablo Moreno de Paiva Capistrano

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O presente artigo trata de uma polêmica, muitas vezes sem solução, uma pérola da filosofia atual, uma relação entre a prática intensa de determinadas atividades motivadas pela experiência ou uma simples e abstrata atividade mental necessária e universal. No obscuro mundo da razão, até que ponto o empirismo ou inatismo influenciam na decisão judicial. Visando a um mergulho neste complexo e enigmático assunto, traçaremos um caminho nesse emaranhado de conhecimentos, onde iremos mostrar e explicar a distinção das filosofias empirista e inatista do ponto de vista da razão à interpretação ou raciocínio jurídico na aplicação das leis. Segundo Ricardo Terra e seus comentários em relação a Kant, o direito natural é aquele que não é estatutário, é o “direito cognoscível a priori pela razão de todos os homens”; é o sistema das leis jurídicas racionais a priori; já “o direito positivo (estatutário) provem da vontade de um legislador”, por isso a lei é contingente e arbitrária, seguindo desse princípio à impetração da lei é vinculada por ambas. Desta forma atinge um nexos entre o pensamento Kantiano, que diferencia o direito inato do adquirido. Trazendo a tona a partir daí a fusão desses pensamentos, ao entendimento jurídico, face às lacunas existentes na lei, visto como, por mais que o legislador se esforce para sua perfeição, há sempre um resto sem lei que o discipline, uma vez que, o juiz não pode deixar de sentenciar mesmo diante dos flancos do texto legal. A busca por tal entendimento é traçada num paralelo entre a legislação e o intérprete, entre os pressupostos que condicionam a construção normativa baseada nos valores e a interpretação compreendida de forma adequada e justa na plenitude de seus fins sociais.

(METODOLOGIA) O padrão metodológico adotado nesta temática consiste em pesquisas bibliográficas envolvendo alguns autores como, Miguel Reale, em sua obra Lições preliminares de Direito, relaciona aspectos filosóficos, sociológicos e jurídicos, abordando temas essenciais à introdução ao estudo do Direito, por fim, Ricardo Terra, Doutor e professor do Departamento de filosofia da USP, além de sua obra Kant e o Direito, publicou vários artigos e livros sobre a Filosofia Kantiana.

(CONCLUSÃO) A exposição da problemática mostra de forma transparente que, a razão universal e necessária se encontra em sua estrutura inicial (inata), vazia de conteúdo e presente em todos os seres humanos, após a obtenção destes conteúdos, a mesma é ativada, pois, passa a conhecer, chegando ao estágio empírico, apesar de distintas ambas se atraem, completam-se. Partindo desse princípio, as partes envolvidas no mundo do direito possuem etapas da razão, sendo fracionadas respectivamente em: Direito Natural e Direito Positivo. Contudo, a junção dos pensamentos para o desenrolar jurídico, cravou na base para que o intérprete aja com imparcialidade, cumprindo com a racionalidade prática e equidade jurídica. Diante disto, percebe-se a impossibilidade de existir uma razão em uma decisão, partindo apenas do ponto de vista empírico ou racionalista.

DIREITOS DO NASCITURO

*Álvaro Rezende
Carollyne Andrade
Gregory Victor
Hortênsia Fernandes
Marcela Rocha*

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Antonia Marly Moura
Walber Cunha Lima*

Docentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O presente estudo tem como escopo basilar um tema de abissal importância e, igualmente, extrema polêmica, cuja estimação perpassa o nosso ordenamento jurídico pátrio, atingindo, outrossim, o campo religioso, filosófico, metafísico e sociológico. Tem-se como o fulcro do trabalho, sobretudo, expor os direitos do nascituro, bem como debater acerca da questão de sua personalidade no prisma jurídico. A primeira etapa da exposição da pesquisa consiste em introduzir o tema e definir, etimologicamente, o que vem a ser a palavra 'nascituro', assim como expor o ponto de vista de diversos doutrinadores. Por conseguinte, faz-se mister explorar a condição do nascituro no Direito Romano, porquanto o ordenamento jurídico brasileiro tem seu cerne neste. Em seguida, no desenvolvimento do trabalho, exploram-se as teorias acerca da personalidade jurídica do nascituro. Define, também, as condições deste no prisma de uma relação jurídica. Exibem-se os principais direitos e deveres, utilizando-se de exemplos práticos para melhor compreensão. Relata casos polêmicos, como o dos fetos anencéfalos, ratificando as mesmas garantias de um feto normal. Expõe, de forma concatenada, o trinômio biomedicina-religião-filosofia, destacando a grande polêmica que envolve o tema nos dias atuais.

(METODOLOGIA) Utilizaram-se, mormente, obras de autores doutos, referenciados e renomados, tanto no âmbito jurídico pátrio, quanto no âmbito internacional. A pesquisa não se limitou apenas a obras de cunho jurídico, bem como se serviram de doutrinas e pensamentos religiosos, filosóficos, sociológicos, biomédicos e metafísicos. O estudo a ser exposto apresenta-se de forma perfunctória, porém evidencia consideravelmente a cientificidade dos temas supramencionados. Não obstante o tema exigir obras bibliográficas e documentais, fez-se uso de técnicas empíricas para aprofundamento do tema exposto. Fez-se deveras mister obter comparações de jurisprudências dos principais tribunais de corte do mundo, cujo ordenamento jurídico a qual estes pertencem, tanto se engloba no sistema de direito neo-romano ou franco-germânico, quanto no sistema consuetudinário ou anglo-americano.

Posto isso, observa-se a utilização da forma qualitativa no se que concerne às informações, dando prioridade a estas, visto que o tema exige conhecimento de diversas doutrinas, jurisprudências e opiniões. Abusaram-se, peremptoriamente, de todas as possíveis fontes de pesquisa, buscando almejar uma fundamentação coerente e suscitar reflexões acerca do assunto ora exposto.

(RESULTADOS) – No que tange às conclusões, pode-se observar de forma clara e sucinta que o assunto não detém unidade de opiniões. A divergência doutrinária gerou diversas teorias acerca da personalidade do nascituro, as principais são: concepcionista, condicional e natalista. Não há, porém, total pacificação nas doutrinas no que tange a unidade de opiniões acerca destas diversas teorias.

(CONCLUSÃO) – Sabe-se bem, que o hodierno Código Civil pátrio adora a teoria natalista, na qual se admite o nascimento com vida como marco inicial da personalidade. Acha-se, pois, um atrasado a coletividade, pois tal teoria é totalmente conservadora, não trazendo, outrossim, nenhum benefício a sociedade. Acredita-se que, futuramente, os tribunais de cúpula – que ainda adotam uma postura conservadora em face deste aspecto – venham a reconhecer a personalidade jurídica ao nascituro. Hodiernamente, é inadmissível falar do nascituro sem a perspectiva de atribuir-lhe personalidade, pois, este é, indubitavelmente, um ser com vida e sujeito de direitos e deveres.

A3 - DIREITO

SINAL VERMELHO PARA A VIDA: A SITUAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NOS SEMÁFOROS DE NATAL

*Cleonice de Brito Lima Gurgel
Gonçalo Brandão de Sousa
Inalda das Neves Nogueira Brandão
Tarcísio de Miranda Monte Filho*

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Vânia Vaz Barbosa Cela

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A ocorrência crescente de crianças e adolescentes nos centros das grandes cidades, junto aos semáforos mendigando por comida e dinheiro, é questão jurídica que se revela de fundamental importância no que tange à aplicação do princípio da proteção integral, vislumbrado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. É dever da sociedade fiscalizar, cumprir e fazer cumprir os direitos assegurados a esta parcela ímpar da sociedade e que vem sendo deixada de lado ao acaso e a mercê da própria sorte nas ruas. No mesmo compasso a situação em que estas crianças e adolescentes sobrevivem nas ruas afronta diretamente a dignidade da pessoa humana, constitucionalmente assegurada na Carta de 1998. Diante da inanição do Estado, não amparando as famílias destes meninos e meninas, dotando-lhes de meios de inserção no mercado de trabalho com conseqüentes possibilidades de manutenção da saúde, alimentação, educação, esporte, lazer, profissionalização e cultura, observa-se o arrebatamento violento destes meninos às ruas.

(METODOLOGIA) O presente trabalho dedica-se a uma análise legal, doutrinária, jurisprudencial e fática sobre as condições em que vivem os meninos de rua e os meninos da rua. Tomando-se como laboratório de observação os cruzamentos – semáforos – da cidade de Natal/RN. Em especial o cruzamento da Avenida Prudente de Moraes com a Avenida da Integração que ocorre no bairro de Candelária. Buscar-se-á no meio de convívio destas crianças e adolescentes as causas motivadoras de sua permanência na rua, bem como seus estímulos para o retorno ao convívio familiar.

(RESULTADOS) A seara jurídica, especificamente no Estatuto da Criança e do Adolescente, revelou-se inovadora quanto às medidas assecuratórias para o desenvolvimento destes meninos e meninas, pautando-se no princípio da proteção integral. Quanto à doutrina, é vislumbrada a questão da participação da comunidade que há de atuar com dupla finalidade. A primeira é como forma de cumprir o próprio papel social da comunidade na efetivação e principalmente na prevenção quanto à proteção integral da criança e do adolescente. A segunda é o cumprimento do dever imposto pela própria legislação. Da análise fática, buscou-se os fatores determinantes que levaram as crianças e os adolescentes a trocarem o lar pelas ruas, encontrando-se um vasto número de causas. A destacar a violência familiar e o desemprego dos pais.

(CONCLUSÃO) Como forma de tentar minimizar a problemática revelada, a participação do terceiro setor como agente intermediário entre os meninos de rua e os meios adequados de re-inserção na família, tem-se demonstrado adequados. A comunidade participando destes projetos seja diretamente, seja com ações subsidiárias, confirma o papel que lhe é acometido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, provendo de reais possibilidades as chances dos meninos de rua e meninos da rua de reingresso na família e conseqüentemente na sociedade.

BOBBIO E A TEORIA COERCITIVA DO DIREITO

Antônio José Portela Almeida
Carlos José de Oliveira Bonifácio Feitosa
Dulce Tindô Barbosa
Janine Angélica Fernandes de Paiva
Rosa de Lourdes Delgado Reis

Discentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Pablo Moreno de Paiva Capistrano

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O caráter coativo do direito, como sua nota mais característica é uma das teorizações mais discutidas da ciência jurídica desde o surgimento do Positivismo. Norberto Bobbio, em suas memoráveis lições, fez um apurado histórico da evolução desse pensamento, notadamente da inserção dele como uma característica indissociável do conceito de direito em nossa atualidade. Aqui investigaremos a natureza da coercibilidade, assim como procuraremos entender a sua relação com o Poder que a constitui, de forma a "desmistificar" a verdadeira essência das instituições estatais e seus limites. Entender esses "sintomas sociais" é saber a verdade sobre os controles que possui o Estado para salvaguardar os seus membros, contudo, sem descaracterizar sua faceta de garantidor dos direitos fundamentais, estando aí todos os seus fins e objetivos.

(METODOLOGIA) Para tanto, foi utilizada a pesquisa bibliográfica na obra de Norberto Bobbio, procurando contextualizá-la com vivências sociais de nosso século, demonstrando, na realidade, os conceitos teóricos para melhor compreensão do tema. O referido autor começa por uma abordagem histórica, chegando até concepções contemporâneas, e esse é o caminho a ser percorrido nesse trabalho científico. É a via mais apropriada, pois não há como se alcançar compreensão desse porte sem uma recapitulação das origens, tanto do pensamento, quanto da aplicação dessas teorias dentro de uma sociedade politicamente organizada.

(RESULTADOS) Como resultado, temos uma compreensão multilateral da concepção da coação como nota característica do direito, bem como uma maior noção dos limites intrínsecos e extrínsecos das instituições político-jurídicas, visto que é através delas que o Estado manifesta esse monopólio. Vê-se, portanto, a violência institucionalizada não apenas como nota característica do direito, mas também do próprio conceito de Estado, figura que visa assegurar o bem comum. Seguindo nesse passo, será mais facilmente encontrada uma visão crítica construtiva, que não só observa os fenômenos, mais os valora procurando encontrar subsídios para melhor utilizá-los.

(CONCLUSÕES) Compreender a instituição estatal, sua relação com o direito e com o Poder, abre os olhos do pesquisador para contemplar contextualizadamente o fenômeno da coação, tanto em sua evolução histórica, quanto em sua essência e natureza, percebendo que ainda que não sejam a mesma coisa, direito e a faculdade de coagir estão caminhando juntos há muito tempo e, hoje em dia, sequer vislumbra-se uma separação entre os dois conceitos, pois a força é a "cola" que mantém organizado o corpo social, limitando os indivíduos e "moralizando" as relações externas entre os mesmos. Por fim, chega-se a ver o fim último de qualquer Estado eticamente aceitável na história: assegurar a sua própria sobrevivência, sem, contudo, ofender a sobrevivência de seus membros.

TIRANIA: A TRAJETÓRIA DE UMA PALAVRA

*Lana Maria Cicuto
Jordana Asfora Paixão
Adriano Soares de Araújo*

Discentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Sérgio Trindade

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O tema pesquisado envolve os diferentes significados atribuídos à palavra *Tiranía*, sua origem, as modificações pelas quais passou e sua importância no estudo das ciências políticas. Nosso objetivo é demonstrar que interpretá-la em seu sentido atual pode conduzir a interpretações equivocadas quando a pesquisa for baseada em documentos e bibliografia antigos, que preservam a significação original.

(METODOLOGIA) A metodologia aplicada constou de estudos baseados em um levantamento bibliográfico sobre o tema e optamos por uma análise comparativa das alterações sofridas pelo vocábulo em questão.

(RESULTADO) Tiranía: a palavra surgiu na Ásia Menor e indicava a forma de governo *da moda* no continente. Foi adotada pelos gregos com a grafia *tyrannia* e na Grécia antiga designava qualquer governo instituído à margem da legalidade. Assim, a palavra “tirano” não tinha, primitivamente, significação moral, indicando só o governante sem legitimidade, que se apodera do governo pela violência, usando, via de regra, seu prestígio demagógico. No século VII a.C. era um termo neutro, uma variação entre *basileus* e *rei*. Como na ditadura romana, a tiranía asiática não era uma forma de poder necessariamente perniciosa, o mesmo ocorrendo com a sua versão grega, que representou, na maioria das vezes, os interesses coletivos. Era uma forma autocrática de exercício do poder político. Porém, com o tempo, seu significado foi alterado e a palavra adquiriu um sentido pejorativo através de autores aristocratas e oligarcas nos séculos V e IV a.C., assumindo o significado de “abuso”, pois implicava em um poder não limitado por lei alguma, passando a designar todo dirigente malquisto. É um termo tão carregado de conotações negativas que não admite um adjetivo mais suave ou de alguma forma favorável, diferente de outras palavras com significado semelhante, como *ditador* ou *déspota*, pois embora seja possível considerar um “ditador justo” ou um “déspota benevolente”, é impensável aplicar tais epítetos à palavra tirano, considerando-os uma contradição. No decorrer dos séculos a definição de governante tirano tornou-se ainda mais indicativa de perversidade, malevolência, atrocidades, sempre ligada a um governante despótico de um regime totalitário: Hitler, Fidel Castro e governantes de regimes comunistas ou socialistas sempre foram conhecidos como “tiranos”.

(CONCLUSÃO) A quem nós chamamos reis, os gregos apelidavam tiranos. E tiranos eram então não só os governantes legítimos como ilegítimos. Quando, por força, por astúcia, ou por vontade do povo ou dos grandes, obtinha as rédeas absolutas do governo, eram mais poderosos que as leis, todos indistinta e alternadamente eram pelos antigos chamados reis ou tiranos. A prova de que a palavra não tinha uma significação ligada à desumanidade ou adepto da tortura de inimigos é o fato de que *Júpiter*, rei dos deuses, era usualmente chamado de tirano. Em detrimento da verdade histórica, a tiranía passou, com o tempo, a significar uma forma política essencialmente indesejável, preconceito este arraigado até mesmo entre estudiosos de História Política. Atualmente, quando esse vocábulo é utilizado, invoca automaticamente a idéia de crueldade, opressão, governo que domina pela repressão de qualquer movimento de oposição, impondo seu poder de maneira absolutista e ditatorial.

A3 - DIREITO

ADOÇÃO EM PERSPECTIVA HISTÓRICA: REFLEXÕES SOBRE SUA RELEVÂNCIA JURÍDICA E SOCIAL

*Camila Maia
Hiliane Soares
Larissa Brilhante
Renata Silveira*

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Ana Paula Cacho
Lenice Silveira Moreira
João Maria Lima*

Docentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O instituto da adoção apresenta constante evolução, pois acompanha a sociedade. Além de ser um ato de humanismo, é de suma importância devido à sua relevância jurídica e social. Visa resgatar a dignidade humana da criança abandonada, por cujo abandono somos todos responsáveis. A finalidade mais importante da adoção, em nossos dias, é a proteção dos menores. Não se destina, tão somente, a suprir a necessidade de um casal sem filhos, mas, também, visa à diminuição do índice de marginalidade, criminalidade e fome que o país enfrenta. A adoção só será deferida se apresentar reais vantagens para a vida do menor. O presente trabalho visa comparar o processo de adoção do antigo império romano até os dias de hoje, com base no atual Código Civil. No Direito Romano, o homem necessitava de alguém que continuasse a cultivar os seus antepassados em função da sucessão, com intuito de que o adotado adquirisse a cidadania romana. A adoção serviu para suprir uma falta criada pela natureza: a esterilidade. Foi no direito romano que o instituto se desenvolveu mais, obedecendo à meta de dar filhos civis a quem não tinha filhos consangüíneos.

(METODOLOGIA) Trata-se de pesquisa bibliográfica, baseada em referencial teórico sustentado pelos seguintes autores: Orlando Gomes, Arnaldo Marmitt, Marco Aurélio Viana, Cretella Júnior, Moreira Alves, e também o atual Código Civil. O trabalho será apresentado através de banner.

(RESULTADOS) A adoção moderna tem em vista primordialmente a pessoa e o bem-estar do adotado, antes do interesse dos adotantes. A adoção prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é dirigida para os menores de 18 anos; já a adoção que permaneceu vigente no Código Civil de 1.916 era dirigida aos maiores de 18 anos. Com o instituto do novo Código Civil, a adoção de maiores de dependerá também da assistência efetiva do Poder Público e de sentença constitutiva. Segundo o ECA, a adoção atribui a condição de filho ao adotado, com os mesmos direitos e deveres, inclusive sucessórios, desligando-o de qualquer vínculo com pais e parentes biológicos. Antigamente a adoção tinha o propósito de perpetuar o culto doméstico. Nessa época o adotado não era totalmente incorporado na família adotante, ou seja, a qualquer momento a família biológica poderia reclamar o seu filho de volta.

(CONCLUSÃO) Hoje a adoção ocorre independentemente de o casal ter ou não filhos biológicos. Acima de tudo, a adoção é um ato nobre e de grande importância em nossa sociedade, seja para dar filhos a quem não os pode ter, ou como uma maneira de dar um lar a crianças abandonadas nas ruas e orfanatos, a fim de se evitar o alto índice de marginalização, criminalidade, analfabetismo, fome, entre outros problemas sociais vividos pelo Brasil. Esperamos que o trabalho possa ter contribuído nos reflexos sobre a importância da adoção, que beneficia não só o adotado de maneira individual, mas toda a sociedade de forma geral, visto que todos nós arcamos com uma parcela da responsabilidade social, pelo fato de parte da sociedade encontrar-se marginalizada.

A3 - DIREITO

ABORTO ANENCEFÁLICO: UMA ABORDAGEM DA INTERPRETAÇÃO JURISPRUDENCIAL DO STF

Ana Carolina Duarte

Lívia Alves Pessoa

Maria Suerda Dantas

Sammara Costa Pinheiro Guerra

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ana Paula Cacho

Lenice Silveira Moreira

Docentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho tem como objetivo discutir sobre a viabilidade ou não do aborto anencefálico, apresentando uma abordagem da interpretação jurisprudencial do Supremo Tribunal Federal juntamente aos legisladores que tentam buscar uma solução para essa complicada questão e evidenciá-la no Código Penal. Esse tipo de aborto, caracterizado por um defeito de formação do sistema nervoso fetal cujos bebês com este problema nascem sem a maior porção do cérebro, não está expressamente autorizado no Brasil, vivendo-se uma situação de insegurança jurídica muito aflitiva. Em 2004, a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Saúde, com fundamento na Constituição Federal (art. 102, § 1º), bem como na Lei 9.882/99, ingressou no STF com uma “ação de descumprimento de preceito fundamental” (ADPF 54QO/DF), visando a obter da Corte Suprema uma interpretação conforme a Constituição de vários dispositivos legais do Código Penal, justamente os que cuidam do delito de aborto. A discussão para o STF é decidir se o aborto anencefálico é ou não um fato típico, ou seja, um fato adequado ao tipo penal do aborto.

(METODOLOGIA) Trata-se de pesquisa qualitativa, a qual visa perfazer uma reflexão sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal a respeito do tema. Para o desenvolvimento desse estudo, foi utilizada a consulta a vários sites que abordam o assunto, além do auxílio da Constituição Federal e do Código Penal.

(RESULTADOS) Segundo o ginecologista Thomaz Gollop, pressupõe-se que no Brasil, a cada 10.000 nascimentos, 8,6 apresentam anencefalia. A primeira decisão judicial brasileira autorizando uma gestante a interromper a gravidez por anencefalia do bebê incidiu-se em Rondônia, em 1989. A partir daí, já chegaram à Justiça cerca de 3.000 casos de anencefalia e em 97% das ações, os juízes autorizaram a interrupção da gravidez. O advogado Luís Roberto Barroso sustenta sobre o assunto que a ação não é aborto e que a proibição atenta contra a dignidade humana. Ele nos instrui ainda que “A dignidade da pessoa assegura o direito à integridade física e psicológica. Em caso de anencefalia, há a violação da integridade física da mulher porque seu corpo será transformado inutilmente, já que o feto anencefálico não tem viabilidade de vida extra-uterina”. Já Dom Odilo destaca que “a substância daquilo que está em jogo é o fato de tirar a vida de um feto ou bebê, através de uma intervenção externa voluntária de alguém” e relata: “a vida humana não está apenas num órgão, como o cérebro, a vida está num conjunto das funções do organismo”. Dado o exposto, praticamente todos os países desenvolvidos já autorizam o aborto por anencefalia (Suíça, Itália, Espanha, França etc). Somente os países em desenvolvimento é que o proíbem (Paraguai, Venezuela, Argentina, Chile, Equador).

(CONCLUSÃO) A autorização do aborto anencefálico é, na verdade, a possibilidade de decisão da genitora em preservação de seu próprio corpo e da diminuição do sofrimento anunciado. Ao se tratar da gravidez de feto anencéfalo, a interrupção da gestação não pode configurar-se como crime, devido à imprescritibilidade do Código Penal e do comparativo entre sobrevida e redução do sofrimento da portadora daquela anomalia gestacional. Mesmo de um lado estando o interesse público na proteção do bem jurídico vida(feto), de outro há um interesse individual e geral de liberdade, que, em última instância, se sintetiza na dignidade da pessoa humana. Não seja a sociedade hipócrita, nem sejam os opositores dessa corrente ingênuos, pois o Direito não é, nem pode, ser estático, nem contemplativo de uma realidade que passou ignorando os avanços da ciência. Não é demasiado lembrar que as escolhas e os esforços empreendidos para introduzir precedentes e exceções constituem verdadeiro exercício de liberdade e justiça.

A DESCRENÇA SOCIAL NO PODER JUDICIÁRIO

*Luiza Maria Alves Felipe
Fabiana Cristina Machado de Medeiros
Verônica Mendonça Limeira Ferreira
Elisângela de Araújo Nogueira Melo*

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Jorge de Aquino

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O judiciário se encontra obsoleto e inoperante em relação aos anseios da sociedade, principalmente da classe menos favorecida, intrinsecamente dependente da atuação deste como garantidor dos seus direitos. A grande relevância desse estudo não é apenas atestar a necessidade da reforma do Judiciário e sim levar o leitor a pensar sobre a necessidade da “reforma íntima” dos operadores do Direito, pois diante de conceitos importantes para a sociedade como a ética e o compromisso alguns profissionais estão deixando a desejar. A sociedade tem tido notícias diárias sobre corrupção em todos os escalões do governo. Nenhum cidadão envolvido nessas falcatruas, até agora, foi devidamente punido com o rigor da lei. O objetivo principal da pesquisa foi identificar e demonstrar o nível de aceitação da justiça pela sociedade e os motivos principais da descrença social.

(METODOLOGIA) O método de pesquisa aplicado foi misto de nível exploratório e analítico, através de pesquisa bibliográfica, revistas, Internet e de questionário com perguntas fechadas, aplicado a moradores do bairro de Petrópolis, na cidade de Natal, RN. Neste tipo de entrevista pôde-se ter uma visão concreta do pensamento social ao se questionar cidadãos de diversas classes sociais.

(RESULTADOS) Com a referente pesquisa pode-se conhecer uma pequena amostra do pensamento da atual sociedade, mas de grande valor para esta análise, pois ficou constatado que, através do questionário aplicado, independente da classe social, há um grande conflito axiológico. Ficou demonstrado na pesquisa que a maioria dos cidadãos quando questionados acreditam na justiça e em outro momento quando questionados se a justiça é justa, a grande maioria afirmou que não. E ainda responderam não, diante de perguntas tais como: A justiça atende a todas as pessoas da sociedade? Os tribunais protegem igualmente os ricos e os pobres? Você acredita que a corrupção dentro do judiciário tem solução? Conseqüentemente, cruzando o resultado desse questionário fechado, no qual as alternativas de respostas eram claras e objetivas, como sim ou não, com os dados obtidos em revistas e Internet sobre pesquisas de opinião pública a respeito da corrupção e a inércia do judiciário diante desses casos, ficou evidente que a sociedade acredita na justiça como instituição, porém não acredita na efetividade da justiça.

(CONCLUSÃO) Enfim, pretende-se com a demonstração detalhada dos resultados da pesquisa, já mencionada, atestar que a descrença social no Poder Judiciário gera uma outra problemática que é a ilegitimidade do poder formal legal. O povo é quem legitima o Estado e suas instituições sendo o Judiciário um dos principais pilares do Estado de Direito que tem o dever de ser o garantidor dos direitos dos cidadãos e contribuir, assim, para a paz social. Faz-se urgente e necessária uma mudança na mentalidade dos operadores do Direito juntamente com a reforma do Judiciário para modificar a visão decepcionante que a sociedade tem do sistema jurídico. Afinal, a justiça deve ser expressão da vontade social para ser legítima.

A3 - DIREITO

DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DAS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

*José Ivalter Ferreira Filho
Márcia Maria Nunes da Silva
Ricardo Jorge de Moura Dias*

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Patrícia Carla de Farias Teixeira

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) As Parcerias Público-Privadas, instituto de pioneirismo britânico da última década do século XX, foram introduzidas no país no Estado de Minas Gerais, através da Lei Estadual n.º 14.868, de 16 de Dezembro de 2003. Os objetivos destas parcerias atendem à necessidade de conjugação de esforços públicos e privados em investimentos de alto valor em infra-estrutura. Neste sentido, buscam uma satisfatividade plena do interesse público quanto ao desenvolvimento estrutural, tendo como compensação ao investidor privado o uso da obra para fins de exploração econômica. Regulamentadas pela Lei Federal n.º 11.079, de 30 de Dezembro de 2004, as Parcerias Público-Privadas, contudo, são marcadas por um processamento burocratizado, o que tem gerado certa dificuldade para sua consolidação efetiva. O presente trabalho, assim, tem como objetivo identificar os principais desafios de implementação no Brasil das Parcerias Público-Privadas, considerando o seu marco legal e o trâmite na esfera da Administração Pública.

(METODOLOGIA) A pesquisa caracteriza-se como exploratória, tomando por base sempre o procedimento bibliográfico, com ênfase na literatura nacional especializada, no sentido de levantar as raízes históricas, os conceitos e as características do processo administrativo das Parcerias Público-Privadas. Procedeu-se, portanto, a um estudo, a partir da doutrina e legislação pertinentes, a fim de identificar os desafios na implementação deste novo modelo de parcerias.

(RESULTADOS) Visualiza-se no decorrer do estudo, que os obstáculos para o andamento eficiente das PPP's são vários, porém, os mais problemáticos estão na fase de criação do projeto, em que se concentra a maior parte da burocracia do processo administrativo. Dentre os problemas apontados, estão: a) a dificuldade em reunir financiadores para os projetos; b) o atraso nas fases peculiares da modalidade exigida de licitação; c) os ciclos instáveis na política econômica ao longo do período de concessão, que pode variar de 5 a 35 anos; d) as garantias contratuais exigidas, por ambas; e e) as prioridades privadas que se sobrepõem às públicas, bem como os altos investimentos e correspondentes riscos para as partes contratantes.

(CONCLUSÕES) Por fim, identifica-se que, no Brasil, de todos os problemas para a aplicação rápida e efetiva das Parcerias Público-Privadas, os referentes à burocracia de sua licitação indispensavelmente por concorrência e aqueles referentes à fragilidade jurídica das garantias previstas na Lei Federal n.º 11.079/04, não permitidas pela carta magna, são os itens mais relevantes. A efetividade, nestes moldes, é prejudicada por vários fatores, dentre eles o compartilhamento dos riscos entre o poder público concedente e o concessionário de serviço público.

O BEM NA PERSPECTIVA PLATÔNICA

*Daniela Rodrigues Leite
Ilany Kathariny C. de Andrade
Marília Gabriella França Silva
Naiana dos Anjos Lustosa*

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Noemi Favassa

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Em sua obra “A República”, especificamente no livro VII, Platão expõe sua teoria sobre o inteligível e o sensível. No mundo sensível temos as idéias e as formas, e no inteligível, as aparências e as sombras, que se referem à busca do que é verdadeiro e imutável: a idéia de Bem que deve abarcar a todos que convivem e fazem parte de uma sociedade. No Mito da Caverna platônica encontramos homens acorrentados que vivem uma realidade obscurecida pelas sombras que são projetadas em um muro. Essa realidade os separa da luz do sol que representa o verdadeiro conhecimento. A falta dessa luz do sol (verdade e o Bem) condena qualquer um à escuridão da ignorância e à ilusão das sombras. Esse bem que ilumina tudo e nos revela a verdade, se torna essencial. O Bem, para Platão é a finalidade ou alvo da vida, o objeto supremo de todo o desígnio e toda aspiração. Outrossim, e mais surpreendentemente, é a condição do conhecimento, o que torna o mundo inteligível e o espírito inteligente. E, finalmente, é a causa criadora que sustenta todo o mundo e tudo o que ele contém aquilo que a tudo o pertence mais à sua própria existência. Este trabalho visa estabelecer uma conexão entre a filosofia platônica e o Direito.

(METODOLOGIA) Para tanto, realizamos uma pesquisa de caráter qualitativo, utilizando-se do procedimento bibliográfico. Assim, procedemos à leitura de literatura especializada, no sentido de levantar os dados teóricos para estabelecer uma relação entre a alegoria da caverna descrita por Platão e o Direito.

(RESULTADOS) Os homens, no mundo sensível, são como escravos agrilhoados em uma caverna, obrigados a visualizar somente o pouco conhecimento que o fundo da caverna lhes dispõe. A falta da busca pelo saber vem desde a infância, sabedorias e crenças são impostas, e o homem não busca um diferencial em seu crescimento, não busca o conhecimento mais importante, que é aquele captado com os olhos da alma, concebido após uma batalha intensa com o seu interior. Um longo caminho existe para ser percorrido, mas o homem tem que se dedicar totalmente para alcançar o seu ponto mais alto: o Bem. O Bem, no mundo sensível corresponde ao sol, pois como o sol, faz nascer e crescer todas as coisas, por isso o Bem não só torna as coisas vivas, mas contribui assim com o seu crescimento. Por isso, o Bem não se constitui somente como idéia, mas sim como causa de todas as idéias. Assim como o Direito não é constituído apenas por leis, pois ele envolve toda uma sociedade, cujos componentes têm funções dentro dela, e para isso, necessitam obter o conhecimento.

(CONCLUSÃO) As teorias de Platão, demonstradas em seus diálogos, foram de extrema importância para o Direito, principalmente A República, na qual Platão expõe sua opinião sobre a forma de governo perfeita. Esse governo tem como principais governantes os filósofos, que no mundo sensível, foram os únicos que saíram da caverna e conheceram os verdadeiros exemplares de cada imagem da caverna: a justiça, a beleza e o Bem. Conhecendo assim as verdades puramente naturais, poderão governar justamente e não cometerão o erro de se deixar influenciar pela disputa que o poder oferece, como se isso fosse o grande Bem. Para Platão, a sociedade perfeita seria aquela que cada um tivesse o cargo que melhor lhe conviesse (tivesse mais aptidão) e não atrapalhasse a do outro, interagindo cooperando para uma realidade harmoniosa, por intermédio da utilização desse Bem interior. E é isso que o Direito também busca: afinidade para com as partes dos grupos que compõem a sociedade, para assim haver uma harmonia.

A3 - DIREITO

RAZÃO E FÉ: A RELAÇÃO ESTABELECIDADA POR TÓMAS DE AQUINO

Ana Lucia Scalabrin

Igor Melo Cavalcante

Discentes do Curso de Direito da Faculdade para o Desenvolvimento do RN

Pablo Moreno de Paiva Capistrano

Docente do Curso de Direito da Faculdade para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Este estudo tem como objetivo analisar a interpretação realizada por Tomás de Aquino acerca da obra de Aristóteles e a relação que ele estabelece entre a filosofia desse pensador grego e a religião cristã. A partir da exposição da teoria de Aquino, analisar-se-á as transformações na sociedade feudal, presentes no fim da Idade Média a fim de estabelecer o contexto histórico no qual as idéias de São Tomás vão se desenvolver e a redescoberta de Aristóteles se faz presente. A fim de questionar-se sobre a teoria pregada por Aquino que coloca filosofia e religião como dois caminhos paralelos que se cruzariam em um mesmo fim, buscaremos observar aspectos filosóficos e históricos. Além de observar as mudanças estruturais de conciliação entre fé e razão.

(METODOLOGIA) Através de pesquisa bibliográfica foi estabelecida a contextualização histórica baseados em autores como José Sola, Philoteus Boehner e Etienne Gilson. A apresentação da teoria aquiniana por Michel Villey, Urbano Ziller e Maurice Nédoncelle. E contestação da teoria por Ludwig Feuerbach.

(RESULTADOS) A partir desse estudo podemos observar que a teoria de Tomás de Aquino foi de fundamental importância para a aceitação do pensamento Aristotélico, tendo em vista que a sociedade feudal era moldada pela religião, sendo assim não haveria outra maneira da filosofia de Aristóteles e seu naturalismo chegar a essa sociedade sem lhe provocar contradições teóricas que comprometessem o poder da igreja, Aquino, então como religioso, seguiu a ótica cristã e proporcionou a solução para um confronto entre duas tradições culturais diversas, a saber: o naturalismo greco-romano e o monoteísmo judaico-cristão. No entanto, ao fazer isso, a teoria de Aristóteles ganhou uma interpretação que caminhava junto ao dogma da fé. Na verdade, este caminho que acreditamos avesso a tradição helênica de Aristóteles, baseada fundamentalmente na observação racional da natureza e na busca de uma explicação para a realidade, acaba por determinar uma visão parcial do pensamento aristotélico.

(CONCLUSÃO) Por fim concluímos que a semelhança entre religião e a filosofia aristotélica, está no fato de que ambas se constituem como atividades mentais, possuindo assim necessidades similares, como por exemplo, a busca de um fundamento para os fenômenos naturais. No entanto os seus meios são distintos, uma anda pelo caminho da razão e a outra pela da fé. De um modo mais específico, é justamente o cruzamento entre fé e razão que se torna problemático e que cria problemas teóricos de difícil solução, além de uma visão pouco fiel à essência da doutrina de Aristóteles.

A3 – DIREITO

ADOÇÃO: PERFIL E MOTIVAÇÃO DOS ADOTANTES E REVELAÇÃO AOS ADOTANDOS

Carla Andressa de Azevedo Costa

Larissa Cunha Dantas de Medeiros

Larissa Márcia de Lima

Luiza Adriana Bessa Wolff

Dicentes do curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

Maria do Socorro de Azevedo

Docente do curso de direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

(INTRODUÇÃO) O instituto da Adoção, a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA - 1990), garantiu à criança e ao adolescente adotados direitos equiparados aos chamados filhos legítimos (genéticos ou naturais). Após o ECA, essas crianças sem famílias passaram a ter o direito de serem colocadas em famílias substitutas, a fim de garantir seu desenvolvimento integral, passando o processo de Adoção a ser visto não só do ponto de vista legal e jurídico, mas permeado de variáveis sociais e psicológicas, contemplando o ECA o caráter multidisciplinar do referido processo, motivo pelo qual a Adoção passou a ser um campo de investigação bastante fértil. Neste sentido, o presente trabalho visa a realizar um breve estudo sobre o perfil e a motivação dos adotantes, bem como as variáveis que interferem no momento de revelação a uma criança quanto a origem adotiva de seus laços familiares.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com o caráter exploratório, bem como de levantamento e análise de dados secundários, decorrentes de estudos realizados pela Universidade Federal do Paraná a respeito do tema.

(RESULTADOS) Neste levantamento podemos verificar com relação ao perfil dos adotantes a seguinte predominância: 1) Os adotantes são casados, brancos, com nível de educação superior; 2) Os adotantes possuem idade média entre 32 a 37 anos e rendimento entre 3 a 30 salários mínimos; 3) Os adotantes preferem adotar apenas 1(uma) criança, com idade de até 3 meses e sexo feminino. Quanto aos motivos, várias podem ser as causas desencadeadoras do processo de adoção, dentre as quais a infertilidade é o fator predominante, muitas vezes visando a adoção o preenchimento de uma lacuna. Outro dado relevante diz respeito às famílias adotantes com renda familiar de até 30 salários mínimos, cuja motivação é o próprio altruísmo e bondade ao acolher essas crianças em seus seios familiares. Na adoção outro aspecto que é levado em consideração é o momento da revelação ao adotado, pois, a forma como será dita poderá ocasionar problemas familiares e psicológicos, além de ser motivo de possíveis discriminações.

(CONCLUSÃO) Pode-se concluir que nas leis brasileiras, somente após o Estatuto da Criança e do Adolescente desapareceu a discriminação legal entre filhos adotivos e filhos naturais. Nesse estatuto, surgiu um tipo de adoção, chamada de plena, na qual a criança torna-se irrevogavelmente filha legítima dos pais adotivos, com todos os seus direitos e deveres, permitindo, assim, a estabilidade da adoção. Observa-se dentre as motivações dos pais adotivos: o interesse pessoal e primordial de satisfazer o desejo de ser pai/mãe; a necessidade de preencher a solidão; proporcionar companhia a um filho único; escolher o sexo do seu próximo filho; substituir um filho natural falecido, dentre outros. No entanto, é importante ressaltar que, apesar dessas motivações, não houve prejuízos evidentes no que se refere ao relacionamento de pais e filhos adotivos. Fica muito claro, portanto, que não existe uma determinação absoluta entre uma motivação para a adoção e o sucesso ou o fracasso do relacionamento familiar. Neste sentido, é preciso, simultaneamente a um trabalho de conscientização sobre a importância da adoção, um esforço para desmistificar a associação genérica e errônea entre adoção e fracasso do futuro relacionamento entre a criança e os membros da família adotante. Com relação à revelação ao adotado, constatou-se que não se faz necessário um dia especial ou uma idade ideal para conversar com o filho sobre a sua adoção. Se a família estiver preparada, essa revelação irá acontecer naturalmente sem acontecer qualquer conflito ou choque, ou seja, o diálogo é o grande vetor que beneficia a adoção em todos os aspectos inclusive no momento da revelação.

A3 - DIREITO

A MULHER ROMANA E A MULHER CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA: REFLEXÕES SOBRE O DIREITO A IGUALDADE MATERIAL

*Ana Lorena Silva Ramalho
Carolina de Souza Matias
Ivânia da Nóbrega Nelson
Jonatan Vitor Sousa e Silva
Júlia Ohana Alves Medeiros*

Discentes do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento
do Rio Grande do Norte

*Ana Paula Cacho
Lenice Silveira Moreira*

Docente do Curso de Direito, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento
do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Ao longo da evolução da humanidade observa-se que a mulher, em algumas culturas, tinha e ainda tem, papel secundário ao do homem na sociedade. De toda a história da desigualdade entre os gêneros, nosso marco inicial se situa na Antiguidade Clássica, particularmente na sociedade romana, que se consagrou como a sociedade que mais contribuiu para a evolução de um direito sistemático e laico. Desde esta época remota, percebe-se diferenças sociais e legais entre a mulher e o homem romano, no sentido de um tratamento desigual. Porém, o seguimento feminino vem adquirindo conquistas e liberdades civis, advindas após batalhas diárias em busca de igualar-se às condições e direitos masculinos. Tendo em vista essa evolução, a presente pesquisa visa a fazer uma abordagem comparativa entre os direitos da mulher no período da Roma Antiga e aqueles já conquistados na atualidade, no cenário brasileiro.

(METODOLOGIA) Para realizar a pesquisa em apreço, utilizamos do método da pesquisa qualitativa, com caráter exploratório, o que se deu através do levantamento de dados a partir de pesquisa bibliográfica, com o intuito de lograr o embasamento que capacitasse a realização de tal comparativo.

(RESULTADOS) A partir deste levantamento, constatamos que a sociedade romana era de caráter patriarcal, tendo como pilar da família a figura do *pater* que, inclusive, transmitia através de sua linhagem, a religião familiar. A mulher, quando casada, desligava-se completamente da família paterna e da sua religiosidade, passando a pertencer à família do marido e inclinando-se ao culto dos deuses de sua nova família. Contudo, a mulher ainda poderia ser devolvida ao pai, por exemplo, se esta não fosse casta ou em caso de esterilidade. Além disso, a mulher era regida por uma tutela perpétua por ser considerada de caráter inconstante, ter baixo raciocínio e possuir humor volúvel, ou seja, a mulher era considerada *res* (coisa). Já no contexto atual, percebe-se que de acordo com o artigo 5º, da Constituição da República Federativa do Brasil, homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações. Até se chegar a essa conjuntura verifica-se sua participação em diversas lutas, com o objetivo de garantir o reconhecimento à sua identidade, como por exemplo, o direito ao voto, de ser votada e as conquistas trabalhistas. Ela adquiriu capacidade plena sobre seus direitos civis e vem conquistando novos postos de trabalho, nos mais diferentes setores, antes ocupados exclusivamente pelo seguimento masculino, muito embora as mulheres recebam em média 25% a menos do que os homens que exercem a mesma atividade.

(CONCLUSÃO) Com isso, pode-se concluir que o processo evolutivo entre os dois marcos referenciais para o presente trabalho, a ordem jurídica endereçou tratamento distinto à mulher destas duas sociedades. Contudo, tanto a mulher romana da Antiguidade, quanto a mulher brasileira da contemporaneidade possuem o mesmo passado remoto de desigualdade e relações de gênero marcadas pela exclusão e pela dominação. Os resultados que as lutas do movimento feminista conquistaram, então, apenas separam estes papéis quanto ao seu estágio último, mas os aproximam na sua mesma origem de desigualdade social e jurídica. Assim, apesar da mulher ter conquistado muitos direitos, ainda há uma vasta gama de outras conquistadas a alcançar. Por isso, faz-se necessário ao jurista de hoje, o conhecimento de todo este histórico que marca a posição da mulher na sociedade, a fim de ampliar o conhecimento existente para a elaboração de novos projetos que abranjam as mulheres em sua plenitude de direitos, bem como elaboração de ações afirmativas, ou seja, políticas públicas compensatórias que eliminem a dívida moral e histórica da sociedade em relação ao seguimento feminino.

A3 - DIREITO

MITOS E FILOSOFIA: ANÁLISE REFLEXIVA

Ana Tereza de Souza Rodrigues Gabriel Ferreira

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Noemi Favassa

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

(INTRODUÇÃO) O tema a ser desenvolvido é sobre o Mito e a Filosofia: Análise Reflexiva, mostrando as suas diferenças e características próprias e como cada um dos pensamentos coexistem antes na busca do mesmo objetivo, a verdade. Sendo mencionado uma diferença entre o pensamento filosófico e mitológico.

(METODOLOGIA) Para execução desse projeto, realizamos um estudo essencialmente teórico, baseado em levantamentos bibliográficos, leituras recomendadas, tais como: "Grécia - A vida cotidiana na Cidade-Estado" de Teresa Van Acker, "As Instituições Gregas" de Claude Mossé, "Mito e religião na Grécia Antiga" de Jean-Pierre Vernant, "Convite a Filosofia" de Marilena Chaui, "Temas de Filosofia" de Maria Lúcia Aranha e Maria H P Martins e pesquisas em sites da Internet.

(RESULTADOS) A mitologia grega foi de grande importância e influenciou toda a cultura ocidental. Os textos mais antigos que conservam informações sobre a mitologia grega (os mitos) são as obras atribuídas a Homero (Ilíada e Odisséia), e as obras de Hesíodo. Estas obras são poemas orais que passaram de gerações a gerações transcritos posteriormente. Os mitos têm muitas vezes a intenção de explicar, mesmo que de forma irracional, a vida cotidiana, os fatos que alteram nossa realidade, nosso dia-a-dia. Acredita-se que a Filosofia percebendo as contradições e limitações dos mitos, foi reformulando e racionalizando as narrativas míticas, transformando-as numa explicação inteiramente nova e diferente, surgindo então a Filosofia, entretanto o objetivo da filosofia é a busca da verdade. Método: O mito se explicava pelos contos, líricos, poéticos, narra que a origem das coisas que são oriundas das lutas das alianças, entre forças sobrenaturais que governam o mundo, já a filosofia usa o método da justificação lógica. Entretanto as diferenças entre o mito e a filosofia são: O *mito* se preocupava explicar o por que das coisas através de um passado imemorial e fabuloso. A *filosofia* se preocupa em explicar o como e o por que, no passado, no presente e no futuro, as coisas como elas são; O *mito* falava da origem das coisas através das rivalidades ou alianças entre forças sobrenaturais e personalizadas, enquanto a *filosofia*, ao contrário, explica a produção natural das coisas por elementos e causas naturais e impessoais; O *mito* não se importava com as contradições, porque sua narrativa provinha de uma autoridade religiosa. A *filosofia* não admite contradições, mas exige que a explicação seja lógica, coerente e racional. Sua autoridade vem da razão, que é a mesma em todos os seres humanos. A partir da filosofia surge a ciência propriamente dita, e não podemos esquecer que a ciência é um produto cultural.

(CONCLUSÃO) A Filosofia surge quando se descobriu o pensar sobre o mundo e os seres humanos, e não era algo secreto e misterioso conforme os mitos explicavam e que precisasse ser revelado por divindades, mas ao contrário, as questões do mundo e do homem podem ser conhecidas por todos, através da razão, de maneira que conhecimento depende do uso correto da razão ou do pensamento. Por isso, essa passagem do mito à razão representa um passo emancipador, na medida em que libera o homem desse mundo mágico.

A3 - DIREITO

A VIOLAÇÃO DA NORMA ÉTICA COMO PRESSUPOSTO DA LIBERDADE: UM BREVE ESTUDO SOBRE AS FORMAS DE CONTROLE SOCIAL NA PERSPECTIVA NIETZSCHENIANA E SUAS CORRELAÇÕES COM O DIREITO E A SOCIOLOGIA

*Ana Paula Albano Alves
Mariana de Almeida Soares
Raquelle C. Lisboa de Carvalho*

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Noemi Favassa
Sara Maria de Andrade Silva
Sérgio Trindade*

Docentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O pensamento de Friedrich Nietzsche (1844-1900), muito se destacou no cenário filosófico pela crítica contundente às formas de supressão dos desejos e liberdades do homem. Particularmente, nas obras: “Humano, Demasiado Humano” (1877-1878), “Aurora-pensamentos sobre os preconceitos morais” (1880-1881) e “A Gaia Ciência” (1881-1882), formou-se uma cadeia de idéias que exaltam o exercício do espírito livre, nas quais Nietzsche critica a imposição de normas de comportamento e maneiras de pensar. Na sua produção filosófica, o autor examina o papel dos costumes, direito, moral e tradição na vida em coletividade. Igualmente, investiga a educação familiar, cívica, política e religiosa, assim como os sentimentos morais, a exemplo da compaixão, vingança, remorso e culpa. Destarte, o presente estudo tem por fim realizar uma breve análise sobre a filosofia do referido autor, particularmente de sua obra “Aurora - pensamentos sobre os preconceitos morais”, mediante uma conexão com a Sociologia e o Direito.

(METODOLOGIA) Diante do exposto, para efeito do estudo pretendido, a metodologia constituiu-se no embasamento teórico a partir da obra central do presente trabalho, “Aurora – pensamentos sobre os preconceitos morais”, bem como das relações conceituais que ele estabelece com a Sociologia e o Direito. Portanto, a pesquisa se estabelece como de caráter qualitativo, com o uso do procedimento bibliográfico.

(RESULTADOS) Segundo as análises feitas na literatura estudada, é perceptível que Nietzsche examina como surgem os valores e, em particular, os valores morais. Constata que não existem desde sempre, mas são criados a partir de avaliações, que formam valores diferentes. Mostra ainda que essas mesmas avaliações podem, por sua vez, ser analisadas, e aponta para a necessidade de “transvalorização de todos os valores”. A partir dessa constatação é perceptível que as normas éticas, não culminam na escolha de uma diretriz considerada obrigatória numa coletividade. O certo é que toda norma enuncia algo que deve ser, em virtude de ter sido reconhecido um valor como razão determinante de um comportamento declaradamente obrigatório. Toda norma ética expressa um juízo de valor, ao qual se liga uma sanção, isto é, uma forma de se garantir a conduta que, em função daquele juízo, é declarada permitida, determinada ou proibida. A necessidade de ser prevista uma sanção, para assegurar o adimplemento do objetivo visado, já basta para revelar-nos que a norma enuncia algo que *deve ser*, e não algo que implacavelmente *tenha de ser*. Por sua vez, o Estado é a organização de nação em uma unidade de poder, a fim de que a aplicação das sanções se verifique segundo uma proporção objetiva e transpessoal. Para tal fim o Estado detém o monopólio da coação no que se refere à distribuição da justiça. Neste sentido, o Estado, como ordenação do poder, disciplina as formas e os procedimentos de execução coercitiva do Direito.

(CONCLUSÃO) Com o desenvolvimento do trabalho ficou constatado que para Nietzsche a previsão de um dever, suscetível de não ser cumprido, põe-nos diante de um problema que envolve a substância da estrutura normativa. É que toda norma é formulada no *pressuposto essencial da liberdade*, mas é fundamentalmente verdadeira a afirmação de que uma norma ética se caracteriza *pela possibilidade de sua violação*. A regra representa, pois, um módulo ou medida da conduta. Cada regra nos diz até que ponto podemos ir, dentro de que limites podemos situar a nossa pessoa e a nossa atividade. Qualquer regra, que examinarmos, apresentará esta característica de ser uma determinação do agir; regra costumeira, de trato social, de ordem moral ou jurídica, ou religiosa, é sempre medida daquilo que podemos ou não praticar, do que se deve ou não se deve fazer.

VI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FARN



**E
N
F
E
R
M
A
G
E
M**

A4 - ENFERMAGEM

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO BAIRRO DE MÃE LUIZA – NATAL/RN

*Camila Katerine de Lima Wanderley
Adriana Carla de Moraes
Diany Idyla Alves da Cunha
Gabriele Miranda do Nascimento
Katharina Soares Accioly Lins*
Discentes do Curso de Enfermagem, FARN

Izete Soares da Silva Dantas Pereira, Dr^a.
Docente do Curso de Enfermagem da FARN

(INTRODUÇÃO) Os problemas relacionados à saúde têm concentrado a atenção crescente de organizações internacionais, nacionais, dos governantes das diferentes esferas, dos especialistas e principalmente dos usuários dos serviços de saúde. Em 1986 realizou-se a VIII Conferência Nacional de Saúde, que teve como eixo principal das discussões o direito à saúde e a efetivação da cidadania que se pretendia atingir com a Constituição Federal de 1988 que reconhece em seu artigo 6º, como direitos sociais dos brasileiros a educação, a saúde, o trabalho, a segurança, a Previdência Social, o lazer, a proteção à maternidade e a assistência aos desamparados. Contempla a saúde como um direito social e um dever do Estado, considerando o processo saúde/doença a partir das determinações econômicas e sociais, prevendo o acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde, constituindo o Sistema Unificado de saúde e prevendo um amplo processo de democratização do setor por intermédio da descentralização, municipalização e controle social. Saúde e doença são conceitos construídos coletiva e socialmente. A reflexão sobre o alcance do processo saúde/doença, transcende os limites da biologia e da clínica para se integrar na dimensão social. Sendo a saúde um fenômeno complexo e multidimensional, a aproximação do mesmo não pode realizar-se dentro de uma perspectiva limitada. É fundamental abordá-la a partir de um modelo teórico transdisciplinar, que permita criar as condições para uma compreensão mais real do fenômeno e que contemple todas as suas dimensões. A pesquisa tem como objetivos Conhecer o perfil epidemiológico da população residente no bairro Mãe Luiza com vistas ao planejamento de intervenções futuras; Elaborar um diagnóstico a partir da descrição do perfil epidemiológico da população Identificar os principais problemas de saúde da população, seus índices de morbimortalidade e Identificar as infra-estruturas de saúde existentes na área residencial da população.

(METODOLOGIA) A metodologia consistirá no primeiro momento de um estudo exploratório a partir de um levantamento de dados sócios demográficos e epidemiológicos da população residente no bairro de Mãe Luiza a partir de fontes secundárias como IBGE, Secretarias de Saúde Estadual e Municipal. No segundo momento serão feitas entrevistas com os moradores a fim de identificar as principais doenças e/ou problemas de saúde que acometem a população local. Durante as entrevistas será utilizado um formulário composto de questões abertas, fechadas e mistas, preenchido pelo entrevistador. Esse instrumento será pré-testado entre pessoas com características semelhantes as da população alvo, mas que não participarão do estudo. Com isto, pretende-se detectar possíveis falhas na compreensão das perguntas para posterior reformulação das questões, caso se faça necessário. O formulário da entrevista abrangerá três itens assim organizados: a) dados do sócio demográfico incluindo as variáveis: sexo, idade, estado civil, procedência, profissão, ocupação, além de outros; b) perfil epidemiológico incluindo a situação de saúde como morbidade, ou seja, as principais doenças que afetam a população e de mortalidade a fim de conhecer as principais causas de morte e c) infra-estrutura de serviços de saúde.

(RESULTADOS) Os resultados parciais apontam que essa população tem carências de serviços e que os problemas de saúde existentes se caracterizam em nível de atenção básica de saúde e de doenças crônico degenerativas.

(CONCLUSÃO) Conclui-se, até ao momento, que faz-se necessário implementar ações de educação e promoção da saúde a fim de melhorar a qualidade de vida no bairro.

A4 - ENFERMAGEM

ESTIMULAÇÃO NEUROSENSITIVA E NEUROPSICOMOTORA: PAPEL NA APRENDIZAGEM DO PORTADOR DE SÍNDROME DE DOWN

*Rafaela de Oliveira Capistrano
Franciara Rafaela de Souza Motta
Rafaella Godeiro Carlos
Wancerleide Sales Pinheiro Borges*

Discentes do Curso de Enfermagem, Faculdade para o Desenvolvimento do RN

Alessandra Mussi Ribeiro, PhD

Docente do Curso de Enfermagem, Faculdade para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A expectativa de vida das pessoas portadoras de Síndrome de Down aumentou consideravelmente devido aos progressos médicos, e com ela, o desafio de proporcionar a essas pessoas melhores chances de vida e de desenvolvimento, ou seja, meios de promover a sua inclusão social, mesmo sabendo que o seu perfil foge aos padrões de nossa cultura que valoriza a estética e a produtividade. Partindo do ponto de vista que a maior barreira a ser vencida por elas é o preconceito, o objetivo deste trabalho é questionar a relevância do determinismo genético a partir da observação da possibilidade do desenvolvimento cognitivo após a aplicação de programas de estimulação neuromotora, neuropsicomotora e psicopedagógicas, visto que esse estudo permitirá elaborar a hipótese de que por meios de experiências ativas pode-se formular um novo padrão de comportamento para os trissômicos, levando-os a uma evolução espontânea.

(METODOLOGIA) Para isso, fez-se uso do método da complexidade proposto por Edgar Morin visto a necessidade de se reformular o pensamento, ou seja, transformar o círculo vicioso do conhecimento baseado em um paradigma cartesiano, num círculo virtuoso, que nos leve a repensar o conhecimento sobre a Síndrome de Down numa perspectiva do pensamento complexo religando homem/natureza/cultura. Para tal, foi feita uma pesquisa bibliográfica fundamentada em autores como Ceci! G. Helman, Aduino Novaes, Michel Serres e S. Casarin bem em dados obtidos em artigos e pesquisas, na qual se buscou resgatar o pensamento convergente dos autores.

(RESULTADOS) A convergência do pensamento dos autores levou a constatação de que não há um padrão estereotipado previsível nos portadores da síndrome e que o desenvolvimento da inteligência e do processo de aprendizagem não depende exclusivamente das alterações cromossômicas, mas também da influência dos estímulos do meio como de fatores epigenéticos e ambientais.

(CONCLUSÕES) Diante do resultado, o portador dessa síndrome tem como suporte de sua memória o seu corpo, que trás em si as suas experiências de vida, mostrando que elas são as promovedoras de aprendizagem conhecimento e de reorganização funcional dos atos cognitivos e de conduta, tornando relevante, por tanto, a aplicação de programas de estimulação neuromotora, neuropsicomotoras e psicopedagógicas no auxílio de seu desenvolvimento. Sendo assim, eles têm possibilidades de se desenvolver e executar atividades diárias e até mesmo de adquirir formação profissional e no enfoque evolutivo, de desenvolver a linguagem e as atividades como leitura e escrita a partir das suas próprias experiências. Logo, verificou-se que o conhecimento não está desvinculado do corpo e que ocorre em total plenitude quando passa pelos sentidos para só depois se transformar em cultura superior, em mundo de idéias, de maneira que o homem da sabedoria e do desenvolvimento descende do homem que saboreia, ou seja, do homem que faz emergir do seu próprio corpo a origem do conhecimento.

A4 - ENFERMAGEM

LINFOMA HODGKIN: IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DA SAÚDE DURANTE O TRATAMENTO

Amara Francisco Lopes Filho
Daniela Cristina dos Santos Andrade
Arivonaldo Medeiros Dantas
Roberta Guilhermina Cordeiro da Silva
Discentes da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Alessandra Mussi Ribeiro
Docente da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O linfoma de Hodgkin é uma forma de câncer que se origina nos linfonodos do sistema linfático, um conjunto composto por órgãos e tecidos que produzem células responsáveis pela imunidade e vasos que conduzem estas células através do corpo. Embora seja uma doença relativamente rara, a Doença de Hodgkin (DR) como também é chamada, é uma das seis neoplasias mais comuns em adultos jovens, dos 15 aos 40 anos, atingindo maior freqüência entre 25 a 30 anos. A incidência de novos casos permaneceu estável nas últimas cinco décadas, enquanto a mortalidade foi reduzida em mais de 60% desde o início dos anos 70 devido aos avanços no tratamento. Pode-se distinguir a DH de outros tipos de linfoma em parte através do exame de amostras sob microscopia. O tecido obtido por biópsia de pacientes com DH apresenta células denominadas células de *Reed-Sternberg*, uma homenagem aos médicos que descreveram primeiramente estas alterações. A Doença de Hodgkin surge quando um linfócito (mais freqüentemente um linfócito B) se transforma de uma célula normal em uma célula maligna, capaz de crescer descontroladamente e disseminar-se. A célula maligna começa a produzir, nos linfonodos, cópias idênticas (também chamadas de clones). Com o passar do tempo, estas células malignas podem se disseminar para tecidos adjacentes, e se não tratadas, podem atingir outras partes do corpo. Na DH, os tumores disseminam-se de um grupo de linfonodos para outros grupos de linfonodos através dos vasos linfáticos. Este trabalho tem como objetivo despertar a atenção dos profissionais de saúde, principalmente dos enfermeiros, para a importância de sua atuação durante o tratamento dos pacientes com esse tipo de neoplasia.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, através de análises bibliográficas sobre a importância do diagnóstico precoce e de como cuidar dos pacientes portadores de Linfoma.

(RESULTADOS) Durante o tratamento da DH é necessária uma interação maior dos profissionais de saúde com os pacientes que se encontram com essa patologia. O objetivo principal do profissional de saúde é cuidar do paciente, orientando-o como viver com a doença. Para prevenir possíveis reações desagradáveis a esses portadores de linfoma é necessária uma orientação tanto junto ao paciente quanto com os familiares envolvidos no tratamento. Existem vários tipos de orientações fundamentais que o profissional não pode deixar de salientar através da verbalização com o paciente e família, por exemplo, orientando em relação ao controle de peso, a possível queda de cabelo, sudorese, náuseas, hipertermia, leucopenia, o aparecimento de Herpes em alguns locais do corpo devido à leucopenia e principalmente vários episódios de depressão durante o tratamento. Um aspecto importante que se deve levar em conta são as fases, através dos ciclos de quimioterapia, que o paciente passará, pois é nesse momento que os familiares deverão se envolver ativamente, para fortalecer esse portador de linfoma tendo em vista que o quadro depressivo é muito acentuado. Vale salientar que o Sistema Único de Saúde (SUS), tem o dever de garantir o tratamento quimioterápico aos pacientes portadores de Linfoma e as demais neoplasias. O Enfermeiro tem que possuir conhecimento técnico-científico sobre os exames a serem realizados antes de cada um dos ciclos, como contagem de plaquetas, hemograma completo e também os realizados após o tratamento como tomografias e outros que serão prescritos de acordo com o quadro clínico do paciente.

(CONCLUSÃO) É preciso uma conscientização maior daqueles profissionais que lidam com essa patologia para com que o tratamento seja eficiente. O profissional de saúde deve ser um agente multiplicador de informações e orientações durante o tratamento, desenvolvendo o saber cuidar dos pacientes com responsabilidade.

A4 - ENFERMAGEM

CARACTERIZAÇÃO DAS MULHERES VITIMADAS POR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM NATAL - RN

*Kaline Nunes dos santos
Hélio Martins de Souza
Rafaele Torres de Araújo
Jossana Severina de Lima
Valquíria Santos*

Discentes da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Eliane Santos Cavalcante

Docente da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Estudo descritivo analítico teve por objetivo traçar um perfil preliminar da violência doméstica contra a mulher em Natal - RN, a partir do registro de ocorrências da Delegacia de Defesa de Mulheres, envolvendo ameaça à vida, ao corpo e a integridade psicológica. No Brasil a violência é apontada desde a década de 1970, como uma das causas de morbi-mortalidade, despertando uma grande preocupação com essa temática. A violência de gênero contra a mulher está especificada na Lei nº 9.099, de 26/9/95, que criou os Juizados Especiais Criminais como tentativa de acabar com a impunidade vista como causa maior da criminalidade. Esses foram instaurados em várias cidades, são responsáveis pelo julgamento de grande parte dos casos de violência contra a mulher que chegam a alcançar a margem de 70 a 80% das decisões proferidas. Esses atos de violência, com grande frequência, são praticados pelos cônjuges, parceiros ou ex-parceiros das vítimas. As delegacias especializadas em defesa dos direitos das mulheres é uma conquista do movimento feminista brasileiro, no final dos anos 80 e durante a década de 90, quando foram criadas, também, delegacias especializadas sobre a violência familiar e doméstica. Desde seu começo, no período de 1975 a 1985, o movimento feminista nacional deu especial destaque à reivindicação pelos direitos das mulheres e sua luta por abertura democrática. Antes do movimento feminista, a mulher era referenciada por suas características biológicas, basicamente voltadas para o processo da procriação e manutenção do lar. Atualmente, encontra-se uma mulher mãe, esposa, amante, trabalhadora (pública ou privada), e esta mudança é decorrente de um reflexo histórico, social, cultural e econômico. O objetivo primeiro era o direito à sobrevivência, com a denúncia do poder de vida e de morte dos homens sobre suas mulheres, que suplantava, inclusive, a reivindicação pela liberdade sexual. Apesar da Lei observamos que é crescente em nosso meio as denúncias de maus tratos sofridos por mulheres em seus domicílios. Faz-se necessário, portanto a implementação de medidas que coibam tais acontecimentos e os profissionais de saúde têm papel fundamental nessa problemática.

(METODOLOGIA) Foram analisados 2.586 registros de casos ocorridos no período de Janeiro à Dezembro de 2005.

(RESULTADOS) Os resultados em sua maioria evidenciaram que as mulheres não tinham profissão definida (45%), eram estudantes (12%), estavam na faixa etária de 20 a 40 anos (68 %), não são natural de Natal (50%), são Do lar (25%), Os principais tipos de agressão foram a física (94%), que resultaram em Lesão corporal (60%). Nos casos analisados o agressor foi o companheiro, de término de relação conjugal. O Bairro mais afetado foi Felipe Camarão com 195 casos, seguido de Quintas com 151, Mãe Luiza 100 e Igapó com 98. A área mais afetada foi Zona Oeste com 994 casos seguindo-se Zona Norte 870 notificações, Leste 345 e Zona Sul com 337.

(CONCLUSÃO) O perfil delineado neste estudo aponta para os aspectos socioeconômicos como principais determinantes da violência doméstica contra a mulher. A abordagem em que se estabelece a proposta de trabalho fundamenta-se na compreensão de que a violência doméstica contra a mulher é um "sintoma" modulado por dificuldades culturais, sociais, econômicas e das relações interpessoais o que delinea para o profissional de saúde uma estratégia de atuação com extensão de cuidados a todo grupo familiar. Observados esses preceitos, é possível encontrar o caminho e o método adequado para uma ação pública justa no tratamento da violência cometida contra as mulheres. Diante desta realidade, torna-se relevante ressaltar que a assistência à saúde da mulher deve ser reformulada e voltada para perceber este ser, que necessita de um atendimento integral.

A4 - ENFERMAGEM

CAUSAS DE DESCARTES DAS CÓRNEAS DOADAS PARA TRANSPLANTES NO BANCO DE OLHOS, DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES (HUOL), RIO GRANDE DO NORTE

*Andressa Mônica Gomes Fernandes
Gabrielle Dubeux Dantas
José Ismar dos Santos Sousa
Milana Costa Mendes
Emmanuel Luciano Cavalcante de Balelê Cardoso*
Discentes do Curso de Enfermagem da FARN.

*Romeica Cunha Lima Rosado. (Orientadora)
Kaline Dantas Magalhães (Co-orientadora)*
Docentes do Curso de Enfermagem da FARN

(INTRODUÇÃO) A córnea é a parte transparente e mais anterior do globo ocular, a sua integridade é fator importante para manutenção de uma, boa acuidade visual. Por diversos motivos pode sofrer danos e perder sua transparência, o que acarreta diminuição da acuidade visual. Em alguns casos, os mais graves, em que o dano à cornea leva a acentuada diminuição da acuidade visual, às vezes associada à dor somente o tratamento clínico não resolve, pode então ser indicado o transplante de córnea. O Transplante de Córnea consiste na remoção do tecido corneal lesado e sua substituição por outro, cedido por um doador humano. O presente trabalho tem como objetivo descrever as causas dos descartes das córneas doadas no Banco de Olhos do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), Rio Grande do Norte. Uma vez identificadas estas causas de descartes pode-se fazer um trabalho informativo e preventivo frente à população.

(METODOLOGIA) A coleta de dados foi realizada utilizando informações adquiridas através dos prontuários (fichas) dos doadores, referentes ao período de Outubro/2005 à Setembro/2006, e a análise efetuada de forma quantitativa e qualitativa, utilizando-se procedimentos estatísticos, com fins de descrever as causas mais frequentes que culminam no descarte das córneas doadas para transplante, no Banco de Olhos do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), Rio Grande do Norte.

(RESULTADOS) Durante o período estudado, o número de doadores foi de 75, e 149 córneas doadas e preservadas. Destas córneas, 118 foram liberadas para transplantes e 31 descartadas. Com base nos dados analisados verificou-se que as sorologias positivas para Hepatite B e Hepatite C, má qualidade do tecido doado, septicemia, neoplasias e infiltrado estromal corneano, apresentaram-se como as causas de descartes das córneas doadas. A sorologia positiva para Hepatite B apresentou-se como a causa mais incidente no descarte corneano doado no presente estudo. Há possibilidade de algumas sorologias ter resultados falsos-positivo, porém não é possível fazer a confirmação sorológica, por o doador ser um cadáver.

(CONCLUSÃO) De acordo com os resultados obtidos nesse estudo, pode-se constatar que o número de doações de córneas durante um ano apresentou uma proporção muito baixa quando comparado à elevada demanda de pacientes necessitando de transplante deste órgão. E dentre as córneas doadas para transplantes, algumas ainda são descartadas. A sorologia positiva para Hepatite ficou entre as causas mais incidentes, e sendo, a Hepatite B a mais frequente. Pode-se perceber, portanto, ser esse o tipo mais disseminado entre a população, por apresentar forma de contágio através do contato sexual sem preservativo (camisinha), o uso compartilhado de seringas, agulhas e outros instrumentos comumente utilizados entre usuários de drogas.

A4 - ENFERMAGEM

DOENÇA DE PARKINSON

Angelita Noelma

Larissa Katariny

Vannessa Fernanda

Discentes do Curso de Enfermagem, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Alessandra Mussi Ribeiro

Docente do curso de Enfermagem, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O Mal de Parkinson é uma doença que ocorre quando certos neurônios morrem ou perdem a capacidade de atuar no controle dos movimentos do corpo. Como consequência, a pessoa com Parkinson pode apresentar tremores, rigidez dos músculos, dificuldade de caminhar, dificuldade de se equilibrar e de engolir. Os sintomas do Mal de Parkinson manifestam-se primeiro de forma sutil, mas depois evoluem progressivamente, prejudicando pouco a pouco a qualidade de vida do paciente. A doença de Parkinson é idiopática, ou seja, é uma doença primária de causa obscura, caracterizada por uma desordem progressiva do movimento devido à disfunção dos neurônios secretores de dopamina nos gânglios da base, que controlam e ajustam a transmissão dos comandos conscientes vindos do córtex cerebral para os músculos do corpo humano. Esse trabalho tem o objetivo explorar a fisiologia e os sintomas da doença de Parkinson.

(METODOLOGIA) A metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho foi a pesquisa bibliográfica. Na pesquisa em questão deu-se ênfase a fisiologia da doença de Parkinson, mais especificamente como ela ocorre e seus principais sintomas.

(RESULTADOS) A doença de Parkinson caracteriza-se pela disfunção ou morte dos neurônios produtores da dopamina no Sistema Nervoso Central. O local primordial de degeneração celular no parkinsonismo é a substância negra *pars compacta* (parte compacta) presente na base do mesencéfalo. Entretanto, vários outros locais são acometidos durante o desenvolvimento da doença, mesmo fora do Sistema Nervoso Central, dando ao Parkinsonismo um caráter complexo e multisistêmico. O neurotransmissor primordialmente deficiente é a dopamina, produzido pelos neurônios da substância negra. Entretanto, outras estruturas além da substância negra podem estar envolvidas (*locus ceruleus*, núcleo dorsal da rafe e núcleo pedúnculo-pontino), levando as anormalidades de outros sistemas de neurotransmissores, como a serotonina, a acetilcolina e a noradrelanina. As zonas afetadas no Parkinson têm funções de controle motor extrapiramidal, ou seja, elas controlam os movimentos inconscientes, como por exemplo, os dos músculos da face (da comunicação emocional inconsciente) ou os das pernas quando o indivíduo está de pé (não é necessário normalmente pensar conscientemente em quais músculos contrair e relaxar quando estamos de pé mas eles contraem-se de qualquer forma). Além disso, esses neurônios modificam os comandos conscientes básicos vindos dos neurônios corticais motores de forma a executar os movimentos de forma suave e sem perder o equilíbrio. Também é esse sistema extra-piramidal que impede que haja contração e relaxamento contínuo e alternado dos músculos agonistas e antagonistas quando dos movimentos de precisão (segurar um objeto), é este sistema também que calcula inconscientemente o equilíbrio exato necessário desses músculos para que o objeto fique seguro. O diagnóstico desta síndrome é feito principalmente pela história contada pelo paciente e pelo exame clínico. Não existe nenhum exame específico que mostre que a pessoa tem Parkinson. Em geral, os exames são solicitados quando se desconfia de Parkinson servem para descartar outros problemas.

(CONCLUSÃO) Constatou-se que a doença de Parkinson ainda tem causas desconhecidas. Ela é ainda um grande desafio para os pesquisadores, quando se trata de seu diagnóstico, do seu tratamento e da sua cura.

A4 - ENFERMAGEM

PROTOCOLO DE RESUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) - REVISÃO DA LITERATURA

Itamaturgo Fernandes Guedes Filho

Andressa Cristina Ferreira Braga

Deliane Rebouças de Oliveira

Rui de Araújo Moreira

Ives Mareei Pessoa Nunes

Discentes do Curso de Enfermagem, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Eliane Santos Cavalcante

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O desafio de simplificar o treinamento em ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e promover eficiência é de fundamental importância pela sua potencialidade em produzir resultados fatais. Doenças do coração são responsáveis por 330.000 mortes estimadas fora do hospital e de departamentos de emergência, nos Estados Unidos a cada ano segundo dados da AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA), 2005. O sucesso do atendimento à Parada Cardiorespiratória (PCR) está diretamente relacionado com a rapidez e preparo com que a equipe atende a vítima. Além do conhecimento prévio, o principal determinante nesses estudos foi o tempo. Tornando-se claro que, quanto mais precocemente as manobras forem aplicadas e quanto maior o conhecimento aliado à competência técnica melhor será o prognóstico. O objetivo deste trabalho foi a revisão bibliográfica sistemática de protocolos de Atendimento à Parada cardiorespiratória para que o ensino de manobras básicas para o atendimento à PCR seja difundido a todas as pessoas mais expostas a essas situações, pois desta forma estaremos promovendo a precocidade do atendimento aos pacientes sujeitos à PCR, principalmente quando na utilização precoce de um desfibrilador elétrico como fator primordial para o aumento da sobrevivência. Sabe-se que a elaboração de protocolos revalidados por estudos contínuos com a participação de uma equipe multi-profissional diminui de forma efetiva os danos causados por ineficiência técnica. Assim, uma vez presente, a chance de recuperação depende, em grande parte, da aplicação imediata, competente e segura das medidas de reanimação que precisam ser instituídas prontamente com o objetivo de evitar lesão cerebral irreversível, constituindo o fator tempo uma variável fundamental na recuperação do paciente. As diretrizes da American Heart Association (AHA) baseada em evidências visa aumentar a sobrevivência cardio-respiratória-cerebral das vítimas de PCR, que se caracteriza por ausência de resposta aos estímulos verbais ou algícos, ausência de pulso em grandes vasos e ausência de movimentos respiratórios. A cada 1 minuto de PCR diminui em 10% as chances de retorno à vida útil, sendo assim ao final de 10 minutos a probabilidade de sucesso na ressuscitação cardio-respiratória-cerebral é ínfima. Deste modo, faz-se necessário a busca contínua do conhecimento prévio dos métodos de ressuscitação cardiorespiratória a fim de prevenir seqüelas e/ou até óbitos.

(METODOLOGIA) A metodologia usada foi a busca sistemática de dados novos sobre as novas técnicas de ressuscitação cardiorespiratória, a partir das bases de dados da BIREME e LILACS, com os descritores ressuscitação cardiopulmonar X algoritmo, parada cardíaca onde encontramos 01 artigos e PCR X enfermagem, com 01 artigo. Os mesmos descritores foram usados no BDNF, identificando 01 artigo.

(RESULTADOS) Evidenciamos a importância de protocolos nos serviços de emergência como um alicerce de suma importância para um atendimento de qualidade às vítimas em situações de parada cardiorespiratória tendo em vista ser especialmente útil para o socorrista. Estudos evidenciaram que a taxa de sobrevivência é alta quando a vítima é atendida por pessoal treinado. Em quatro estudos de PCR, notou-se que das 101 vítimas, 90 (89%) foram ressuscitadas. Segundo os autores a restauração do ritmo cardíaco adequado e perfusão requerem desfibrilação e cuidados cardíacos avançados, que devem ser administrados rapidamente, poucos minutos após a parada inicial.

(CONCLUSÃO) Consideramos que a sistematização da assistência prestada à parada cardíaca, aliada à integração com profissionais que atuam com emergência, alunos e comunidade, é de fundamental importância para o atendimento eficaz; o que permitirá maior troca de experiências a fim de chegar à vítima no menor tempo possível, realizar manobras essenciais para estabilizá-la e removê-la o mais rápido possível a um hospital adequado, ou ofertar o atendimento médico no local até a estabilização da vítima, minimizando assim os riscos inerentes à situação e aumentando as chances de sobrevivência, reduzindo assim internações prolongadas.

A4 - ENFERMAGEM

HIPERTENSÃO

*Valêssa Pereira de Medeiros
Rafaella Godeiro Carlos
Raphaella Ribeiro Carlos*

Discentes do Curso de Enfermagem, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Alessandra Mussi Ribeiro

Docente do curso de Enfermagem, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A pressão arterial é resultado da *força* exercida pelo sangue impulsionado pelo coração nas paredes dos vasos sanguíneos. As paredes desses vasos (artérias) são como bandas elásticas que se esticam e relaxam a fim de manter o sangue circulando por todas as partes do organismo. Quando este volume de sangue passa através das artérias, elas se contraem como que se estivessem espremendo o sangue para que ele siga em frente. Esta pressão é determinada pelo volume de sangue que sai do coração e a resistência que ele encontra para circular no corpo. Ela pode ser modificada pela variação do volume ou viscosidade (espessura) do sangue, da frequência cardíaca (batimentos cardíacos por minuto) e da elasticidade dos vasos. Os estímulos hormonais e nervosos que regulam a resistência sanguínea sofrem a influência pessoal e ambiental e também afetam a pressão arterial. O aumento da pressão arterial é denominado como hipertensão arterial, que é caracterizada quando acima de 140X80 mmHg, medida em repouso e confirmada em pelo menos três vezes consecutivas. Prevenir esse aumento constitui o meio mais eficiente de combater a hipertensão, evitando as dificuldades físicas e mentais do indivíduo e também o elevado custo social de seu tratamento e de suas complicações. Este trabalho tem como objetivo esclarecer e orientar os indivíduos na detecção e na orientação se *for* o caso do tratamento da hipertensão.

(METODOLOGIA) A metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho foi a descritiva através da pesquisa bibliográfica. Parte dos dados foi coletada no II Encontro Diabéticos e Hipertensos, realizado em Natal- RN.

(RESULTADOS) Diversos estudos demonstram uma prevalência elevada de hipertensão arterial na população brasileira. Em média a hipertensão se situa na casa de 15% da população geral adulta, variando conforme o estudo e a localidade pesquisada. Os segmentos sociais mais pobres são os que possuem maior prevalência de hipertensão e também de complicações como acidentes vasculares. As regiões rurais apresentam menor prevalência de hipertensão em relação à metropolitana. O índice de prevalência de hipertensão varia numa mesma população dependendo da origem conforme ocorrem migrações, portanto o ambiente é um importante *fator* determinante na prevalência. A urbanização, os hábitos sociais e a atividade profissional são determinantes ainda maiores. Estima-se que exista 30 milhões de hipertensos no Brasil, baseado nos dados estatísticos de 1995 e que 15 milhões ainda desconheçam serem portadores de hipertensão. A obesidade, o tabagismo, alcoolismo, colesterol alto, sedentarismo se caracterizam como os principais riscos que associados à hipertensão podem comprometer e complicar o hipertenso causando danos como: doenças vasculares, A VC, cardiopatia isquêmica, insuficiência renal crônica, retinopatia, entre outras e por ser uma doença silenciosa pode levar o indivíduo ao óbito. O tratamento da hipertensão pode ser medicamentoso com drogas que controlem a pressão arterial. O tratamento não medicamentoso consiste em mudanças no estilo de vida como, perda de peso e controle da pressão arterial, a redução da ingestão de sódio (sal), maior ingestão de potássio, uma dieta rica em frutas e vegetais e alimentos com pouco teor de gordura, a diminuição ou abolição do álcool e a atividade física.

(CONCLUSÃO) A hipertensão arterial sistêmica é uma doença crônica que, quando não tratada e controlada adequadamente pode levar o indivíduo a complicações não só cardiovasculares, mas também comprometer outros órgãos e sistemas. Assim é extremamente importante seu diagnóstico precoce e seu tratamento.

A4 - ENFERMAGEM

DOENÇA DE ALZHEIMER

Adriana Carla de Moraes

Camila Wanderley

Diany Idyla

Gabriele Miranda

Discentes do Curso de Enfermagem, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Alessandra Mussi Ribeiro

Docente do curso de Enfermagem, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A doença de Alzheimer (DA) ou mal de Alzheimer é uma doença degenerativa do cérebro caracterizada por uma perda das faculdades cognitivas superiores, manifestando-se inicialmente por alterações da memória episódica. Estes déficits amnésicos agravam-se com a progressão da doença, e são posteriormente acompanhados por déficits visuo-espaciais e de linguagem. O início da doença pode por muitas vezes dar-se com simples alterações de personalidade, como ideação paranóide. Estudos realizados pela Federação Espanhola de Associações de Familiares de Enfermos de Alzheimer (AFAF) (1999) estimam que uma em cada 10 pessoas maiores de 80 anos será portadora da Doença de Alzheimer a cada ano que passar. A mesma probabilidade vale para uma a cada 100 pessoas maiores de 70 e uma a cada 1000 pessoas maiores de 60 anos. A Doença de Alzheimer acomete de 8 a 15% da população com mais de 65 anos.

(METODOLOGIA) A metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho foi a pesquisa bibliográfica. Na pesquisa em questão deu-se ênfase a fisiologia da Doença de Alzheimer, mais especificamente como ela ocorre e seus principais sintomas.

(RESULTADOS) A base histopatológica da doença foi descrita pela primeira vez pelo neurologista alemão Alois Alzheimer em 1906, que verificou a existência juntamente com placas (agregados de proteínas *Beta-amiloide*), de emaranhados neurofibrilares (mutação da proteína *tau*). Estes dois achados patológicos, num doente com severas perturbações neurocognitivas, e na ausência de evidência de compromisso ou lesão intravascular, permitiram ao neurologista Alois, caracterizar esse quadro clínico como distinto de outras patologias orgânicas do cérebro. Do ponto de vista neuropatológico, observa-se no cérebro de indivíduos com DA atrofia cortical difusa, a presença do grande número de placas senis e novos neurofibrilares, degeneração granulovacuolares e perda neuronal. Verifica-se ainda uma acentuada perda da memória, que causa aos pacientes um grande desconforto em sua fase inicial e intermediária, já na fase mais avançada não apresentam mais condições de perceberem-se doentes, por falta de autocritica. A evolução da piora é em torno de 5 a 15 % da cognição por ano de doença, com um período em média de oito anos de seu início e seu último estágio.

(CONCLUSÃO) A Doença de Alzheimer é uma doença grave, sendo ela a terceira causa de morte nos países desenvolvidos, perdendo apenas para as doenças cardiovasculares e para o câncer. Apesar de a presença de alguns indicadores em exames de sangue, como a apolipoproteína E (APOE) aumentarem as chances de desenvolvimento da doença de Alzheimer, um diagnóstico conclusivo só é possível através da realização de uma biópsia ou necrópsia de tecido cerebral. Uma outra dificuldade na realização do diagnóstico de Doença de Alzheimer é a aceitação da demência como consequência normal do envelhecimento fazendo com que os pacientes demorem a procurar a ajuda de um médico. Ainda não existe tratamento preventivo ou curativo para a doença de Alzheimer. No entanto existe uma série de medicamentos que ajudam a aliviar alguns sintomas. Infelizmente, estes medicamentos são apenas eficazes em um número limitado de doentes, apenas por um breve período de tempo e podem causar efeitos secundários indesejáveis.

A4 – ENFERMAGEM

LIGA: HISTORIA E MEMORIA

Andréa dos Santos Filgueira

Hipolequissandro da Silva

Maura Candido de Araújo

Paula Jussara Evangelista da Silva

Thatiana Shirley Costa de Moura

Discentes do curso de enfermagem, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Juçara Machado Suçar

Izete Soares da Silva Dantas Pereira

Docente do curso de Enfermagem, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A Liga Norte Rio Grandense Contra o câncer foi fundada em 17 de Julho de 1949 pela iniciativa dos pioneiros Oncologistas José Tavares da Silva, Luiz Antonio Silva Lima, João Tinoco Filho e outros. Esta organização originou-se em virtude da inexistência na época, de um centro de referencia em Oncologia. Assim, surgiu por "idealismo,dedicação e filantrópico". Atualmente este complexo é constituído pelo Hospital Luis Antonio,(Centro Medico Especializado – CEMES), medicina nuclear e a policlínica. Hoje aos 55 anos de historia,tem como meta primordial "realizar ações de saúde, priorizando recursos humanos e tecnológicos mantendo o compromisso social e filantrópico". Sua estrutura organizacional é composta por dois conselhos - curador e fiscal,e diretoria executiva. No tocante a sua infra-estrutura tem sido observada nos dias atuais uma expansão bastante significativa. A Liga recebeu em 2000, do ministério da saúde, pelo REFORSUS, um acelerador linear equipamento auxiliar no tratamento do câncer que juntamente a um tomógrafo computadorizado e demais equipamentos dos centros em Oncologia com melhor infra-estrutura do país. A maioria dos seus recursos é oriundo do SUS e de doações de toda a sociedade, o compromete o atendimento dos pacientes em todas as instancias,desde a marcação de consultas, passando pela realização de exames, tratamento e cirurgia. Situações estas que corroboram a problemática da questão social no Brasil, principalmente em se tratando de saúde pública.

(METODOLOGIA) Foi realizada entrevista com a participação das três enfermeiras chefes do núcleo hospitalar das três unidades,bem como pesquisa teórica, utilizando monografia, jornais, folder e internet. A apresentação do trabalho através de pôster.

(RESULTADOS) A trajetória até 1987 -Não existia enfermeiros na Liga, a enfermagem era exercida pelas religiosas.1988Em abril chegou a 1a enfermeira da Liga Albaniza Gomes, e em outubro a 2a enfermeira Graça Dantas. Ainda existiam técnicas de enfermagem religiosas responsáveis por alguns setores.O quadro de funcionários era,basicamente,formado por atendentes de enfermagem. Inicio da profissionalização da enfermagem. Aonde o crescimento da Liga começou. A partir de 1996 a instituição inicia um processo de reformas e crescimento rápido do Hospital Luis Antonio e posteriormente construção do CECAN.Com isso temos um aumento no quadro de enfermeiros e nas especializações da equipe.Em 1998 - Efetivamente inicia o trabalho da CCIH, com a chegada da enfermeira Patrícia Fonseca. Em Novembro de 2001 a Liga dá mais um passo para o futuro com aquisição de mais uma unidade, O Hospital Luis Soares- Policlínica e com ele aumenta ainda mais o nosso quadro de enfermeiros. O ano de 2002 foi um marco para enfermagem, pois em marco estava concluída a padronização do serviço, um trabalho árduo,difícil, mas que valeu a pena. Fomos o 1º setor da Liga a concluir a padronização.Atualmente vislumbramos uma enfermagem voltada para o futuro,que sempre busca crescer a cada dia, temos a satisfação de dizer que crescemos em quantidade,mas principalmente em qualidade,junto com a Liga somos referencia em oncologia.Quando fazemos o que amamos e amamos o que fazemos, isto torna-se um diferencial. A nossa equipe é formada hoje por técnicos e auxiliares de enfermagem, o que mostra a nossa evolução, pois começamos com atendentes.

(CONCLUSÃO) A instituição Liga tem um grande potencial no que se refere ao tratamento do câncer, pois conta com profissionais especializados na área de oncologia e com uma infra-estrutura que em pouco tempo será uma das mais modernas do país. Como também um vasto quadro de enfermeiros e técnicos competentes e dedicados para alcançar um maior desenvolvimento técnico e científico.

A4- ENFERMAGEM

"TESTE DO PEZINHO": SITUAÇÃO ATUAL DOS POSTOS DE COLETA EM NATAL

Adélian Nicácio Barbosa
Guacyra Régia de Souza Lopes Vasconcelos
Joíssima Maria Lourenço dos Santos
Kézia Maria da Silva

Discentes da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Liana Batista de Meio

Docente da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Sabe-se que a coleta de algumas gotas de sangue do bebê ao nascer, através do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) para pesquisa da Fenilcetonúria, Hipotireoidismo Congênito, Fibrose Cística, Anemia Falciforme e outras Hemoglobinopatias, conhecido como "Teste do Pezinho", tem como objetivo detectar e tratar precocemente doenças que, se prevenidas, evitam seqüelas como a deficiência mental e outras. Por meio desta pesquisa pretendemos despertar a atenção dos profissionais de saúde, principalmente dos poderes públicos responsáveis pelo PNTN. Para que a prevenção seja efetiva, é preciso que haja eficiência e eficácia do mesmo, logo os postos de coleta e os profissionais de saúde devem estar equipados e capacitados. O exame é um direito da criança e amparado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) por lei (nº 8.069/13 Junho de 1999), e é gratuito. A implantação do PNTN é dividida em três fases. Na 1ª fase são detectadas a Fenilcetonúria (PKU) e o Hipotireoidismo Congênito, na 2ª fase que além de detectar as doenças anteriores se detecta as Hemoglobinopatias e finalmente a 3ª fase que se detecta todas essas doenças e mais a Fibrose Cística. O Rio Grande do Norte se encontra atualmente na 1ª fase, e já está em andamento a implantação da 2ª fase.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativa e quantitativa, com uma abordagem exploratória e analítica. Através de coletas de dados com elaboração de questionários e perguntas implorativas, com análise de dados da pesquisa de campo e revisão bibliográfica e documental.

(RESULTADOS) Com os dados obtidos foi constatado que muitos profissionais que fazem a coleta não foram devidamente capacitados, que algumas unidades de saúde não estão equipadas, e o mais grave foi que em um bairro muito populoso a unidade de saúde não realiza a coleta com isso dificultando o acesso da população, pois o posto de coleta mais próximo fica em outro bairro. Também foi identificada por partes dos profissionais a demora na entrega dos resultados que chegam a mais de dois meses e a má qualidade das lancetas usadas no exame.

(CONCLUSÃO) É inerente à Família, ao Poder Público e a Sociedade em geral, assegurar com absoluta prioridade a efetivação dos direitos da criança, para isso é preciso que estejamos todos cientes do seu papel diante da sociedade.

A4 - ENFERMAGEM

"TESTE DO PEZINHO": QUAL O PAPEL DO ENFERMEIRO?

*Adélian Nicácio Barbosa
Guacyra Régia de Souza Lopes Vasconcelos
Jóssima Maria Lourenço dos Santos
Késia Maria da Silva*

Discentes da Faculdade Natalense para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Liana Batista de Melo

Docente da Faculdade Natalense para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) para pesquisa da Fenilcetonúria, Hipotireoidismo Congênito, Fibrose Cística, Anemia Falciforme e outras Hemoglobinopatias, conhecido como "Teste do Pezinho", tem como objetivo detectar e tratar precocemente doenças que, se prevenidas, evitam seqüelas como a deficiência mental e outras. Pretendemos, através deste estudo, despertar a atenção dos profissionais de saúde, principalmente dos enfermeiros, que atuam no atendimento do recém-nascido, da gestante, da parturiente e da puérpera, com finalidades primordiais de assegurar o lactente seu bom desenvolvimento físico, neurológico, psicológico e intelectual. O exame é gratuito e amparado por lei, criado e implementado pela Portaria do Ministério da Saúde MGIMS nº. 822/01 (BRASIL, 2001), e para que a prevenção seja efetiva, todas as puérperas devem estar conscientes da importância do exame. Entre as múltiplas causas de deficiência mental, algumas são preveníveis, quando precoce e corretamente diagnosticadas. É o caso da Fenilcetonúria, do Hipotireoidismo Congênito, que atualmente no Rio Grande do Norte são detectadas. Um aspecto importante é a desinformação das mães e até de profissionais de saúde sobre o exame e a sua importância. É bom lembrar que as crianças portadoras dessas enfermidades nascem normais e desenvolvem-se normalmente até o quarto ou quinto mês de vida, mas já podendo estar se instalando a seqüela antes de um mês; portanto, a única maneira de prevenir é fazer o exame em tempo hábil, da forma como é orientado, para que, caso apresente positividade para o diagnóstico, inicie o tratamento o mais precocemente possível. O Enfermeiro, tendo o conhecimento técnico-científico sobre o exame e principalmente reconhecendo seu imensurável e inestimável valor, tem um papel fundamental no "Teste do Pezinho" Ele é extremamente necessário desde a conscientização da importância da realização do exame e do retorno delas na busca do resultado do exame. Mas a pouca divulgação do PNTN - "Teste do Pezinho" na imprensa escrita, falada e televisionada, a falta de comunicação entre os profissionais de saúde e o usuário, o desconhecimento pelo usuário dos seus direitos e deveres como cidadãos, a dificuldade para se acreditar e se efetivar a prevenção, a falta de sensibilização do profissional de saúde e às vezes, até mesmo o descaso, pela ignorância sobre o PNTN, dificulta muito para o trabalho de conscientização.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativa, descritiva e analítica, através de análises bibliográficas, documentais e de campo sobre a importância do diagnóstico precoce das enfermidades pesquisadas no Programa Nacional de Triagem Neonatal.

(CONCLUSÃO) É preciso que o profissional de enfermagem se conscientize do seu papel como agente multiplicador de informações e orientações no trabalho preventivo da Saúde Mental.

A4 - ENFERMAGEM

AVALIAÇÃO DAS POSTURAS DE ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DIANTE DOS PACIENTES NOS HOSPITAIS DA REDE PUBLICA E PRIVADA

Patrícia Rochelly Teixeira Sonnenmoser

Discente do curso de Enfermagem, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Katie Moraes de Almondes

Docente Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O processo que envolve o ato de cuidar, implica numa importância maior por parte dos profissionais de enfermagem, pois está inerente às posturas adotadas pelos mesmos durante o período em que se presta uma assistência ao usuário nos hospitais. Essas posturas são de fato determinantes na eficácia do tratamento, contribuindo ou não para a promoção do cuidado emocional do paciente. A sistematização de alguns procedimentos observados na prática do profissional de saúde, agrupa as posturas mais observadas, mostrando a cronicidade provocada pela simetria na postura de atendimento desses profissionais: calosidade profissional, distanciamento crítico, empatia genuína e profissionalismo afetivo. Um dos problemas mais correntes dentre as posturas adotadas pela equipe de saúde está a calosidade profissional - onde ocorre a despersonalização do paciente pelo enfermeiro, prejudicando a qualidade da relação profissional-usuário. O paciente não se torna o foco das atenções, mas sim sua patologia. Essa postura decorre da eficácia terapêutica, da grande evolução na área tecnológica, onde os diagnósticos são mais precisos, os recursos são obtidos mais facilmente, o profissional acaba perdendo sua visão lúcida de que a dor do paciente tem a ver com a perspectiva de um diagnóstico. Uma outra postura inerente ao atendimento dos profissionais de enfermagem, é o distanciamento crítico, que se difere da calosidade profissional pela existência de uma reflexão sobre a abrangência e implicações na área hospitalar, lidando com a dor do paciente de maneira coerente sem desestabilizar-se emocionalmente. Se essa postura do profissional não for controlada, a relação com o paciente pode se tornar tão distante quanto na calosidade profissional. A terceira postura é a empatia genuína, onde o profissional se envolve com o paciente de maneira livre, sem o estabelecimento de qualquer barreira, transcendendo os limites estabelecidos na relação entre o profissional de saúde e o paciente. O profissional não deve partilhar a dor do paciente, nem sofrer com suas angústias, isso limitaria a visão profissional do doente para um simples sintoma. O profissionalismo afetivo vem a ser a postura ideal para se desenvolver um trabalho adequado pelos profissionais de enfermagem, onde ocorre um amadurecimento da sensibilidade emocional do profissional diante da reflexão dos procedimentos a serem adotados.

(METODOLOGIA) O projeto de pesquisa será desenvolvido a partir da aplicação de um questionário, contendo 24 perguntas abertas e fechadas sobre o padrão de atendimento individual dos profissionais de enfermagem em seu ambiente de trabalho. Prevê-se a participação de 60 profissionais atuantes na área de enfermagem, sendo 30 profissionais atuantes na rede pública e 30 na rede privada. Aos participantes será dado um termo de consentimento livre e esclarecido a fim de que os mesmos expressem por escrito, o seu interesse em participar voluntariamente do estudo. A análise dos dados coletados será submetida a tratamento estatístico cujos resultados serão apresentados através de tabelas e gráficos. Será utilizado para o efeito o Software Excel ou outro equivalente.

(RESULTADOS) A aplicação do pré-teste indica que o instrumento está adequado, não apresentando deformações nem ambigüidades nas perguntas.

(CONCLUSÃO) O projeto se encontra em fase inicial, ainda não apresenta dados conclusivos. No entanto, pode-se manter a hipótese, inicialmente formulada, de que há uma grande carência de interação efetiva entre os profissionais de enfermagem e pacientes hospitalizados, definindo uma maioria de profissionais que adotam a calosidade profissional como postura de atendimento.

VI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FARN



**F
I
S
I
O
T
E
R
A
P
I
A**

A5 - FISIOTERAPIA

TERAPIA COM FRIO E CALOR: QUANDO UTILIZAR?

Patrícia Roselli Ferreira

Allan Craveiro Gomes

Poliana Israel de Almeida Pereira

Higor Davillo Vidal Rego

Vanessa Souza de Sacramento

Discentes do Curso de Fisioterapia da FARN

Robson Alves da Silva

Docente do Curso de Fisioterapia da FARN

(INTRODUÇÃO) A terapia com frio e calor podem ser formas efetivas de tratamento para diversos distúrbios, problemas e reparos de lesões. Os efeitos fisiológicos da aplicação de qualquer um dos dois é o resultado da tentativa do corpo ajustar-se à temperatura. O frio é indicado no tratamento imediato e o calor na fase mais passiva. O frio é contra-indicado no tratamento de arteriosclerose; doença vascular periférica; vasospasmo; crioglobulinemia e urticária do frio. O calor é contra-indicado, ou podem necessitar de cuidados especiais durante aplicação são: Falta de sensibilidade térmica; circulação comprometida; áreas de sangramento ou hemorragia recente; feridas abertas; certos distúrbios da pele e em portadores de lesões cardiovasculares. O objetivo deste trabalho é abordar a terapia com frio e calor, dando ênfase na diferenciação de efeitos quando utilizados.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em livros, artigos científicos e meios eletrônica.

(RESULTADO) Diante do que foi encontrado na pesquisa bibliográfica algumas considerações devem ser feitas para determinar qual tratamento (frio ou calor) deve ser utilizado. O tratamento imediato das lesões envolve o uso de gelo, porque estando o processo inflamatório em seu estado ativo ou enquanto os tecidos estão isquêmicos, a aplicação de frio diminuirá o grau de lesão hipóxica secundária, já que reduz a necessidade de oxigênio das células. O calor pode ser aplicado quando o processo inflamatório está no seu modo mais passivo onde vai acelerar a velocidade de envio de sangue e nutrientes para os tecidos danificados. São ainda efeitos da terapia com calor e frio: a redução da dor, edema e do espasmo muscular. **(CONCLUSÃO)** Apesar dos efeitos terapêuticos do calor e frio serem semelhantes no tratamento fisioterápico, seus efeitos fisiológicos se diferem. Desta forma, para a utilização destes recursos, o fisioterapeuta deve analisar a real necessidade do paciente, bem como os efeitos fisiológicos e/ou terapêuticos desejados.

A5 - FISIOTERAPIA

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

*Akemi Guerreiro Nagashima
Ana Jussara Feitosa Soares
Emerson Levy Dutra de Almeida Filho
Flávio Emanuel Souza de Melo
Rebeca Lins Góes Honório de Macedo*

Discentes do Curso de Fisioterapia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Vanessa Santos de Arruda Barbosa
Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) As distrofias musculares são doenças de origem genética, cujas características principais são o enfraquecimento com posterior atrofia progressiva dos músculos, prejudicando os movimentos e levando o portador a uma cadeira de rodas. Existem vários tipos de distrofias, sendo a mais comum a Distrofia Muscular de Duchenne (DMD). A transmissão da DMD se faz geneticamente, sendo uma herança recessiva ligada ao cromossomo X. Sua incidência varia de 13 a 35 por 100.000 nascimentos e acomete mais homens que mulheres. O defeito genético ocorre pela ausência ou formação inadequada de proteínas essenciais (principalmente a distrofina) para o funcionamento da fisiologia da célula muscular. O objetivo deste trabalho é demonstrar uma síntese da atuação fisioterápica em pacientes com DMD.

(METODOLOGIA) Foi feita uma revisão bibliográfica fundamentada em livros, artigos científicos, reportagens e estudos impressos e em meios eletrônico.

(RESULTADOS) Os meninos com DMD são aparentemente normais até 1 ou 2 anos de vida e desenvolvem fraqueza muscular por volta dos 3 a 5 anos. Geralmente apresentam marcha e postura característica com distrofia limitada aos músculos do tronco e dos membros, associada ao retardo mental. Apresentam pseudo-hipertrofia da panturrilha e sinal característico para se levantar, o *Sinal de Gowers*, em que realizam um rolamento para ficarem de joelhos e com os antebraços estendidos apoiam-se no chão, com o intuito de levantar as nádegas e os joelhos para poderem se erguer. O diagnóstico exige quase sempre uma equipe multidisciplinar, formada por médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, nutricionistas e psicólogos. A DMD não tem cura e os afetados possuem expectativa de vida baixa, em torno de 30 anos. A fisioterapia retarda a evolução progressiva da doença e tem como principais metas: fornecer uma avaliação física precisa e contribuir nas decisões sobre cuidados futuros; retardar a incapacidade de andar e a dependência em relação à cadeira de rodas, mantendo a força muscular por meio de exercícios; prevenir deformidades; minimizar o desenvolvimento de contraturas com exercícios passivos; e diminuir complicações respiratórias. Para se obter melhores resultados, devem-se fazer regularmente os exercícios, os quais passarão a fazer parte da rotina dos pacientes.

(CONCLUSÃO) A DMD é uma doença genética fatal, sendo sua evolução inevitável. Embora a ciência ainda esteja na busca compulsiva pela sua cura, pode-se melhorar a qualidade de vida e a sobrevida das crianças portadoras da distrofia por meio da medicina e de técnicas fisioterápicas específicas.

A5 - FISIOTERAPIA

IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS AOS PORTADORES DA DISTROFIA MIOTÔNICA DE STEINERT (DM1)

Daniela Katiúscia Rosso Gomes
Discente da FARN

Robson Alves da Silva
André Luiz Silva Davim
Docentes do Curso de Fisioterapia da FARN

(INTRODUÇÃO) As Distrofias Musculares representam um grupo de doenças genéticas, que levam a uma degeneração progressiva tanto dos músculos esqueléticos como da musculatura lisa. A distrofia miotônica de Steinert (DMS) consiste na miopatia hereditária mais comum de adultos, tendo uma incidência de 1 :8000 indivíduos da população, uma sub-estimativa da prevalência real. A DMS é uma doença hereditária, autossômica dominante, pertencente ao grupo de doenças causadas por mutações dinâmicas, caracterizada pela repetição de um trinucleotídeo de caráter instável (CTG)_n, na região 3' não-traduzido do gene. Esta seqüência de repetições está presente de 5 a 37 vezes na população normal e se encontra amplificada em até 2.000 vezes em indivíduos com distrofia miotônica. Essa distrofia é uma doença multisistêmica com grande variabilidade clínica, sendo classificada em três formas principais: a forma leve, a forma clássica (juvenil) e a congênita, que é a mais grave dentre as formas conhecidas. Essa patologia é caracterizada por fraqueza muscular, miotonia, além de várias características não-musculares, como catarata, calvície frontal, cardiomiopatias, alterações gastrointestinais, distúrbios endócrinos, além de baixo coeficiente de inteligência. Os pacientes também apresentam placas de degeneração neurofibrilar no cérebro, semelhantes às encontradas na doença de Alzheimer com avanço da idade. Os fenômenos miotônicos caracterizam-se por descargas elétricas contínuas nos músculos após sua estimulação, e tem sido atribuído a uma alteração fisiológica de membrana muscular, contribuindo para o surgimento dessas alterações. Diante da incidência dessa patologia, e associado ao fato de sua notificação ainda ser deficitária, principalmente em função do pouco conhecimento da doença, o presente trabalho tem como objetivos, expor à comunidade em geral a importância da doença, suas principais sintomatologias, como também demonstrar o papel do profissional da fisioterapia nos cuidados aos pacientes com alterações de ordens musculares da distrofia miotônica de Steinert.

(METODOLOGIA) Para tanto foram realizadas pesquisas bibliográficas em artigos científicos que tratam do tema, onde foram exploradas as diversas alterações, musculares e não musculares da doença, além da investigação das atividades fisioterápicas aplicadas aos pacientes com os sintomas musculares da doença.

(RESULTADOS) Dentre as atividades para o tratamento de alterações musculares, foi visto que os principais objetivos da conduta fisioterápica são, melhorar a força muscular e aumentar a amplitude dos movimentos, e para tanto são utilizados recursos da cinesioterapia como exercícios passivos, os ativos (livres ou assistidos), bem como exercícios contra a gravidade. Na tentativa de melhoria da coordenação motora, verificou-se a utilização de recursos que visam o controle postural, como os treinos de equilíbrio (equiterapia), a utilização de órteses e também a hidroterapia. A reeducação funcional respiratória, através de exercícios de reexpansão pulmonar, é outra meta a ser alcançada no tratamento fisioterápico para pacientes com DMS.

(CONCLUSÃO) Diante disso, fica evidente a importância da divulgação da distrofia miotônica de Steineirt para a comunidade em geral, afim de que suas características possam ser precocemente identificadas nos portadores e a assistência possa ser efetuada minimizando assim seus possíveis efeitos, além de demonstrar a importância da fisioterapia no tratamento dessa patologia.

A5 - FISIOTERAPIA

AVALIAÇÃO DE DOIS ANESTÉSICOS GERAIS: PROPOFOL (INJETÁVEL) E O HALOTANO (INALATÓRIO) EM MODELO EXPERIMENTAL DE INFLAMAÇÃO

Patrícia Cristina Cabral Morgantini
Maria Alcione Silva Gomes Roseno
Liana B. Melo Barreto
Discente da FARN

K.Q.B. Barreta
T.A.B Filho
Colaboradores

Liana Batista de Melo
Robson Alves da Silva
André Luiz Silva Davim
Docentes da FARN

(INTRODUÇÃO) As intervenções cirúrgicas utilizadas na medicina em quaisquer que sejam os segmentos corpóreos se utilizam de uma prática centenária que é a administração de fármacos, hoje conhecidos genericamente como anestésicos. Essas drogas podem ser de uso local, regional e geral. Com a implantação de novas técnicas cirúrgicas, a farmacologia busca a formulação de novas drogas que confirmem mais eficácia no seu efeito proposto, além de uma maior segurança aos pacientes. Com ênfase nas anestésias gerais, a inalatória, nos últimos anos passou a ocupar um espaço relativamente importante, em função de sua grande segurança. Essa anestesia é bastante utilizada em crianças, obtendo-se a indução da anestesia com mistura de gases associados a agentes anestésicos inalatórios. Já em pacientes adultos, a indução mais utilizada é a endovenosa. A segurança dos procedimentos anestésicos tem aumentado devido ao melhor preparo das equipes, o melhor entendimento das patologias, a instituição regular das consultas pré-anestésicas, mas principalmente devido a drogas mais seguras, que são considerados os principais fatores que contribuíram para a drástica redução das complicações relacionadas às técnicas anestésicas. Um outro fator importante em procedimentos cirúrgicos é o pós-operatório, onde a redução de complicações se deve a utilização de drogas do tipo antiinflamatórios e antibióticos, que apresentam a capacidade de impedir a instalação de um processo inflamatório e/ou infeccioso nos momentos que sucedem a cirurgia. Mesmo com drogas cada vez mais eficazes, os pacientes não estão livres de possíveis complicações em função de inflamações e infecções, principalmente no local exato do trauma ocasionado pela exposição do tecido para a prática cirúrgica. Os medicamentos antiinflamatórios atuam impedindo o excesso de migração de células do sistema imune (leucócitos), conhecidas como neutrófilos. A inflamação é um processo fisiológico através do qual, mediadores solúveis e componentes celulares trabalham juntos na tentativa de conter e eliminar os agentes causadores da alteração tecidual. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo avaliar o papel dos anestésicos gerais, propofol (injetável) e o halotano (inalatório), bastante difundidos tanto na medicina veterinária, quanto na humana, em modelo experimental de inflamação, a fim de verificar se um ou outro anestésico interfere na resposta inflamatória (migração celular).

(METODOLOGIA) Os animais foram divididos em quatro grupos, sendo dois controles (positivo e negativo), outro anestesiado com o propofol e o quarto grupo utilizando a anestesia inalatória. Em seguida os animais foram submetidos ao procedimento cirúrgico para a indução da inflamação (sepse sub-letal), e após 8 horas os mesmos foram sacrificados em câmara de éter e submetidos a lavagem peritoneal para a realização da contagem total de células. Para as análises estatísticas, utilizamos o test- T, do programa *Statística* versão 5.0, 1996.

(RESULTADOS) Não foram observadas diferenças, estatisticamente, significantes entre o propofol (anestesia endovenosa) e os controles ($p=0,4482$ e $p=0,1363$). Também não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre o halotano (inalatório) e os controles ($p=0,3435$ e $p=0,0558$), como também entre o propofol e o halotano ($p=0,1887$).

(CONCLUSÃO) Diante dos resultados, concluímos que em modelo experimental, a utilização de qualquer um dos anestésicos, propofol, ou halotano, se mostra eficaz na inibição da migração de células ao foco da inflamação. Esses dados não corroboram com outro experimento realizado pelo mesmo grupo onde utilizamos o isofluorano, e observou-se que esse anestésico se mostrou menos eficiente na proteção contra o excesso de migração celular. Esses dados são importantes, pois, o excesso de migração de neutrófilos ao sítio de inflamação, em muitos casos, induz a injúria tecidual, visto que essas células liberam enzimas proteolíticas que desgastam o tecido, e de alguma forma o anestésico inibindo o excesso de migração celular consequentemente conferirá ao tecido maior proteção contra a injúria.

A5 - FISIOTERAPIA

ANÁLISE DO GRAU DE CONHECIMENTO SOBRE O ATO MÉDICO PELOS MÉDICOS DA CIDADE DE NATAL-RN

Alanne Kecya Dantas de Souza

Táisa Carla de Freitas Andrade

Discentes do curso de Fisioterapia - Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Robson Alves da Silva

Docente do curso de Fisioterapia - Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) O Projeto de lei 025/2002, que institui o Ato Médico, condiciona à autorização do médico o acesso aos serviços de saúde e estabelece uma hierarquia entre a medicina e as demais profissões da área de saúde. Da forma como se encontra o Projeto há uma invasão ao campo de atuação das demais profissões da área da saúde, determinando uma hegemonia aos médicos no trato com a saúde. E ainda define a preponderância do médico na chefia e liderança das equipes de saúde. Este trabalho visa esclarecer sobre o Projeto de Lei Ato Médico, como também conhecer o que os médicos da cidade de Natal/RN estão sabendo sobre tal projeto e suas conseqüências, mostrando assim, quais profissionais são prejudicados ou beneficiados, seu corporativismo, conseqüências, definição e o que está envolvido com a aprovação do Projeto de Lei nº 025/02. Definindo nossos argumentos contra o projeto, explicitando que o Ato Médico vai contra o avanço adquirido pelas demais áreas de saúde; mostrando o corporativismo proposto no Projeto de Lei.

(METODOLOGIA) A pesquisa caracterizou-se como sendo observacional e descritiva, na qual foram aplicados questionários a cinquenta profissionais médicos, de várias especializações, residentes na cidade de Natal/RN.

(RESULTADOS) Com isso, 58% dos entrevistados sabem que se trata de um Projeto de Lei e 30% entendem o Ato Médico como apenas um procedimento técnico-profissional; 62% disseram que prejudica os profissionais da saúde e 30% disseram que não prejudica ninguém; 72% relataram que o Ato Médico é corporativista e retira a interdisciplinaridade, já 22% não concordam com essa afirmação; 60% comentaram que com a aprovação desse projeto de lei acontecerá um desequilíbrio na atuação dos profissionais da saúde e 20% admite que com a aprovação da lei o paciente será beneficiado; 56% condenam a aprovação dessa lei e 18% optaram pela mudança da lei.

(CONCLUSÃO) Podemos concluir que nem todos os médicos de Natal encontram-se preocupados com a aprovação da lei, enquanto outros não sabem o suficiente sobre a mesma; alguns médicos possuem pensamento formado em relação aos seus interesses e os defendem, mostrando um forte corporativismo; a maioria dos médicos parecem estar mais coerentes, já que querem uma maior conscientização voltada a todos, sendo a lei tão abrangente.

A5 - FISIOTERAPIA

AVALIAÇÃO DE DOIS ANESTÉSICOS GERAIS: PROPOFOL (INJETÁVEL) E ISOFLUORANO (INALATÓRIO) EM MODELO EXPERIMENTAL DE INFLAMAÇÃO.

*Maria Alcione Silva Gomes Roseno
Patrícia Cristina Cabral Morgantini
Discentes da FARN*

*K.Q.B Barreto
T.A.B. Filho
Colaboradores*

*Liana Batista de Melo
Robson Alves da Silva
André Luiz Silva Davim
Docentes de Fisioterapia da FARN*

(INTRODUÇÃO) As intervenções cirúrgicas utilizadas na medicina em quaisquer que sejam os segmentos corpóreos se utilizam de uma prática centenária que é a administração de fármacos, hoje conhecidos genericamente como anestésicos. Essas drogas podem ser de uso local, regional e geral. Com a implantação de novas técnicas cirúrgicas, a farmacologia busca a formulação de novas drogas que confirmem mais eficácia no seu efeito proposto, além de uma maior segurança aos pacientes. Com ênfase nas anestésias gerais, a inalatória, nos últimos anos passou a ocupar um espaço relativamente importante, em função de sua grande segurança. Essa anestesia é bastante utilizada em crianças, obtendo-se a indução da anestesia com mistura de gases associados a agentes anestésicos inalatórios. Já em pacientes adultos, a indução mais utilizada é a endovenosa. A segurança dos procedimentos anestésicos tem aumentado devido ao melhor preparo das equipes, o melhor entendimento das patologias, a instituição regular das consultas pré-anestésicas, mas principalmente devido a drogas mais seguras, que são considerados os principais fatores que contribuíram para a drástica redução das complicações relacionadas às técnicas anestésicas. Um outro fator importante em procedimentos cirúrgicos é o pós-operatório, onde a redução de complicações se deve a utilização de drogas do tipo antiinflamatórios e antibióticos, que apresentam a capacidade de impedir a instalação de um processo inflamatório e/ou infeccioso nos momentos que sucedem a cirurgia. Mesmo com drogas cada vez mais eficazes, os pacientes não estão livres de possíveis complicações em função de inflamações e infecções, principalmente no local exato do trauma ocasionado pela exposição do tecido para a prática cirúrgica. Os medicamentos antiinflamatórios atuam impedindo o excesso de migração de células do sistema imune (leucócitos), conhecidas como neutrófilos. A inflamação é um processo fisiológico através do qual, mediadores solúveis e componentes celulares trabalham juntos na tentativa de conter e eliminar os agentes causadores da alteração tecidual. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo avaliar o papel dos anestésicos gerais, propofol (injetável) e isofluorano (inalatório), bastante difundidos tanto na medicina veterinária, quanto na humana, em modelo experimental de inflamação, a fim de verificar se um ou outro anestésico interfere na resposta inflamatória (migração celular).

(METODOLOGIA) Os animais foram divididos em quatro grupos, sendo dois controles (positivo e negativo), outro anestesiado com o propofol e o quarto grupo utilizando a anestesia inalatória. Em seguida os animais foram submetidos ao procedimento cirúrgico para a indução da inflamação (sepse sub-letal), e após 8 horas os mesmos foram sacrificados em câmara de éter e submetidos a lavagem peritoneal para a realização da contagem total de células. Para as análises estatísticas, utilizamos o test-T, do programa *Statística* versão 5.0, 1996.

(RESULTADOS) Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre o propofol (anestesia endovenosa) e os controles ($p=0,1363$). Foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre o isofluorano (anestesia inalatória) e os controles ($p < 0,001$), como também quando comparado ao propofol ($p < 0,001$).

(CONCLUSÃO) Diante dos resultados alcançados, concluímos que em modelo experimental, a utilização do anestésico propofol, administrado endovenosamente, se mostra mais eficaz no que diz respeito a inibição da migração de células ao foco da inflamação. Já o anestésico inalatório isofluorano, embora bastante seguro, por ter metabolismo hepático inferior a 5%, se mostra menos eficiente em inibir a migração de células ao foco da inflamação. Esses dados são importantes, pois, o excesso de migração de neutrófilos ao sítio de inflamação, em muitos casos induz a injúria tecidual, pois essas células liberam enzimas proteolíticas que desgastam o tecido, e de alguma forma o anestésico inibindo o excesso de migração celular consequentemente conferirá ao tecido maior proteção contra a injúria.

A5 - FISIOTERAPIA

CÉLULAS-TRONCO: QUEBRANDO BARREIRAS

Lucas Nascimento Batista

Thalita Paiva de Arruda

Virna Uns Leão Lima

Discentes do Curso de Fisioterapia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Vanessa Santos de Arruda Barbosa

Kétsia Medeiros

Docentes do Curso de Fisioterapia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O estudo das células-tronco (CT) dá-se em um ritmo acelerado devido ao grande potencial destas células, para o tratamento de doenças crônicas (neurodegenerativas, cardiovasculares, diabetes), acidente vascular cerebral, traumas de medula etc., pois são capazes de formar e reconstituir diversos tipos de tecidos. As células-tronco podem ser encontradas em tecido adulto e em tecido embrionário, sendo estas últimas capazes de formar qualquer um dos 216 tecidos que constituem o corpo humano, diferentemente das "adultas", que só formam determinados tecidos. A potência das células-tronco embrionárias é muito maior que a das adultas, sendo seu estudo de alta relevância para o desenvolvimento de terapias. Atualmente, o estudo das células-tronco de embriões, esbarra em problemas éticos e legais, sendo o debate deste tema de extrema relevância para o futuro da medicina moderna. O objetivo deste trabalho é mostrar a utilização das CT em determinadas patologias, classificá-las, e discutir aspectos éticos acerca de sua utilização em pesquisas.

(METODOLOGIA) A base para a construção deste projeto se deu através de pesquisas em livros, artigos científicos, documentários, estudos impressos e consulta virtual.

(RESULTADOS) As células-tronco são células indiferenciadas, ou seja, possuem a capacidade de formar qualquer tecido do corpo humano (sangue, ossos, nervos, músculos, etc.) e são encontradas em embriões, no cordão umbilical e em tecidos adultos. Podemos classificá-las em: totipotentes, que são capazes de se diferenciar em todos os tecidos que formam o corpo humano, incluindo a placenta e anexos embrionários; em pluripotentes ou multipotentes, aquelas capazes de se diferenciarem em quase todos os tecidos humanos; em oligotentes, que se diferenciam em poucos tecidos e unipotentes ou monopotentes, se diferenciam em um único tecido. A partir dessa grande capacidade, as células-tronco podem ser utilizadas para originar células que deixaram de ser produzidas por algum tipo de deficiência e em tecidos lesionados ou doentes. Podem ser utilizadas no transplante de medula óssea, onde células do doador dão origem a novas células sanguíneas sadias. Estudos ainda sustentam a esperança humana de encontrar tratamento, e até mesmo cura, para doenças que até pouco tempo eram consideradas incontornáveis, como diabetes, esclerose, infarto, distrofia muscular, Alzheimer e Parkinson. A clonagem terapêutica é um método utilizado para a obtenção de células-tronco, a partir de um embrião clonado, gerado pela transferência do núcleo de uma célula para um óvulo sem núcleo. O embrião seria dissociado para a obtenção de células indiferenciadas que seriam induzidas em cultura a formar tecidos específicos. Este procedimento provoca a morte do embrião, o que reflete para a não aceitação da continuação desses estudos por parte de crenças religiosas, alguns eticistas e parte da sociedade, que consideram o início da vida no momento da concepção (fecundação). Não obstante, recentes pesquisas, mostram que há a possibilidade de retirada das células-tronco do embrião sem provocar a sua morte. Essa descoberta, que poderia permitir a manipulação de embriões, no entanto, não foi aceita por esses grupos que impuseram uma nova barreira, onde argumentam que qualquer manipulação de embriões humanos é um desrespeito à vida.

(CONCLUSÃO) As pesquisas com células-tronco embrionárias, são essenciais para o desenvolvimento de tratamentos e para a cura de diversas doenças. Este tema deve ser debatido por todos os segmentos da sociedade e seu potencial divulgado. A partir da conscientização do poder terapêutico das células-tronco, mecanismos éticos e legais que vetam sua utilização serão extintos, quebrando dessa forma, as diversas barreiras que vem sendo impostas.

A5 - FISIOTERAPIA

IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS AOS PORTADORES DA DISTROFIA MIOTÔNICA DE STEINERT (DM2)

Akemi Guerreiro Nagashima
Emerson Levy Dutra de Almeida Filho
Rebeca Lins Góes Honório de Macedo
Flavio Emanuel Souza de Melo
Discentes da FARN

Robson Alves da Silva
André Luiz Silva Davim
Docentes Curso de Fisioterapia da FARN

(INTRODUÇÃO) As Distrofias Musculares representam um grupo de doenças genéticas, que levam a uma degeneração progressiva tanto dos músculos esqueléticos como da musculatura lisa. Atualmente são conhecidas duas distrofias miotônicas, a do tipo 1 (DM1) descrita ainda em 1909 e caracterizada por uma mutação que leva a uma repetição de um trinucleotídeo (CTG)_n no cromossomo 19, e a do tipo 2, onde em 1998 foi mapeado e descrito um segundo locus para essa distrofia, localizada no cromossomo 3, e desde então denominada de distrofia muscular do tipo 2 (DM2), caracterizada por uma mutação que leva a repetição de um tetranucleotídeo (CCTG)_n. A DM2 é causada por uma mutação dinâmica através da expansão de uma seqüência de 4 nucleotídeos repetitivos, citosina-citosina-timina-guanina (CCTG)_n localizada no íntron 1 do gene que codifica a proteína *zinc finger 9* (ZNF9). Apesar de não haver diferenças fenotípicas palpáveis entre as duas distrofias, elas não são idênticas, uma vez que a DM2 não apresenta a forma congênita da distrofia. Assim como na DM1, a expansão CCTG da DM2 é localizada em uma região transcrita, mas não traduzida do gene. Essa patologia é caracterizada por fraqueza muscular, miotonia, além de várias características não-musculares, como catarata, calvície frontal, cardiomiopatias, alterações gastrointestinais, distúrbios endócrinos, além de baixo coeficiente de inteligência. Os fenômenos miotônicos caracterizam-se por descargas elétricas contínuas nos músculos após sua estimulação, e tem sido atribuído a uma alteração fisiológica de membrana muscular, contribuindo para o surgimento dessas alterações. Diante da incidência dessa patologia, e associado ao fato de sua notificação ainda ser deficitária, principalmente em função do pouco conhecimento da doença, o presente trabalho tem como objetivos, expor à comunidade em geral a importância da doença, suas principais sintomatologias, como também demonstrar o papel do profissional da fisioterapia nos cuidados aos pacientes com alterações de ordens musculares da DM2.

(METODOLOGIA) Para tanto foram realizadas pesquisas bibliográficas em artigos científicos que tratam do tema, onde foram exploradas as diversas alterações, musculares e não musculares da doença, além da investigação das atividades fisioterápicas aplicadas aos pacientes com os sintomas musculares da doença.

(RESULTADOS) Dentre as atividades para o tratamento de alterações musculares, foi visto que o principal objetivo da conduta fisioterápica é melhorar a força muscular e aumentar a amplitude dos movimentos, e para isso são utilizados recursos da cinesioterapia, tais como os exercícios passivos e os ativos (livres ou assistidos) e exercícios contra a gravidade. Na tentativa de melhoria da coordenação motora, verificou-se a utilização de recursos que visam o controle postural, como os treinos de equilíbrio (equiterapia), a utilização de órteses e também a hidroterapia. Outras atividades são as que visam a reeducação funcional respiratória.

(CONCLUSÃO) Diante do verificado, fica evidente a importância da divulgação da DM2 para a comunidade em geral, afim de que suas características possam ser precocemente identificadas nos portadores e a assistência possa ser efetuada, minimizando assim seus possíveis efeitos, além de demonstrar a importância da fisioterapia no tratamento dessa patologia.

A5 - FISIOTERAPIA

IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE

Taísa Carla de Freitas Andrade
Discente da FARN

Victor V. Sabóia
Discente da UFRN

Robson Alves da Silva
André Luiz Silva Davim

Docentes da FARN Curso de Fisioterapia - Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A anatomia constitui uma ciência milenar, sendo básica e essencial para quaisquer que sejam os cursos da área da saúde e biomédica, por tratar-se de uma disciplina que estuda a constituição corpórea dos indivíduos organizados, podendo compreender desde a anatomia comparativa dos vertebrados (anatomia animal) até a anatomia humana, seguindo o contexto evolutivo das espécies. Por tratar-se de uma ciência estrutural, a anatomia humana é uma disciplina que é ministrada nos primeiros semestres de cada curso, estando subdividida em várias disciplinas com enfoques diferentes para cada uma delas, ora enfatizando o aparelho locomotor, como nos cursos de Fisioterapia e Educação Física, a anatomia sistêmica para os cursos de Enfermagem, Nutrição, Medicina e Ciências Biológicas e a neuroanatomia para os cursos de Psicologia, Medicina e Fisioterapia. Com as recentes implantações de novos projetos políticos pedagógicos de vários cursos, a disciplina vem atravessando um processo de reestruturação, visando atender as novas diretrizes curriculares e proporcionar o melhor rendimento acadêmico na área de anatomia humana. Dentro desse enfoque, cada vez mais estão sendo priorizadas aulas de conteúdos práticos, tais como demonstrações em cadáveres humanos ou modelos anatômicos, dissecações de segmentos do corpo humano, seminários teórico-prático, com ênfase nas correlações anátomo-clínicas, além de estudos orientados em computador utilizando *softwares* específicos. Por tudo isso, a disciplina é considerada como um tronco comum, dando suporte para diversas outras disciplinas, que historicamente tiveram início como ramos da anatomia, tais como a histologia (anatomia microscópica), a fisiologia, embriologia, citologia, radiologia, entre outras. Por ser uma ciência que dá ao aluno um suporte para um melhor entendimento das demais disciplinas das grades curriculares dos cursos das áreas da saúde e biomédica, o presente trabalho tem por objetivo divulgar a importância da monitoria na disciplina de anatomia humana para a comunidade acadêmica em geral, difundindo dessa forma os principais conceitos anatômicos, despertar e estimular nos alunos de graduação dos cursos da área da saúde o interesse pela docência na disciplina, formar recursos humanos na área, além de formar massa crítica de interesse no estudo da anatomia.

(METODOLOGIA) A fim de alcançar os objetivos propostos, a estratégia utilizada será a de montar um "estande" durante o evento, onde serão expostas peças anatômicas naturais, como também artificiais, para que se possa explicitar a importância da disciplina para os cursos da área da saúde da FARN, além da demonstração de exemplares de algumas peças que se enquadram nos conceitos básicos da anatomia, que são as variações, anomalias e monstruosidades anatômicas que geram muita curiosidade por parte dos visitantes. Acrescido a isso, serão exibidos ao longo da programação do estande *softwares* e vídeos utilizados durante as aulas teóricas que ilustram algumas práticas específicas da disciplina, como as dissecações de cadáveres humanos.

(CONCLUSÃO) Diante disso, fica evidente a importância da divulgação da disciplina de Anatomia Humana para a comunidade, seja ela acadêmica ou não, visto que dessa forma podemos reforçar a importância da anatomia humana, como também atingir um grande alvo em potencial para ocupar os diversos cursos disponíveis que integram o pólo da saúde da FARN.

A5 - FISIOTERAPIA

SÍNDROME DE DOWN: UMA ABORDAGEM MOLECULAR

*Juliana Vital de Paiva
Nayrane de Farias
Suellen Nascimento Costa
Tatiane da Silva Alves*

Discentes do Curso de Fisioterapia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Vanessa Santos de Arruda Barbosa
Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A síndrome de Down (SO) é um acidente genético, resultando na presença de um cromossomo extra no par 21 e pode acontecer em qualquer ser independente de classe social, raça e nacionalidade que afeta 1 em 800 crianças. Há diferentes tipos de defeito genético, os quais são responsáveis pelos distintos traços presente nas pessoas com SO como; língua proeminente, tônus muscular diminuído, olhos com linha ascendente e dobras da pele nos cantos internos, rosto redondo, orelhas pequenas, baixa estatura, prega palmar única. O objetivo desse trabalho é abordar os tipos fundamentais de comprometimento cromossômico, dando ênfase na causa que mais prevalece na maioria dos portadores da SO.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos, livros, estudos impressos e meios eletrônicos.

(RESULTADOS) A Síndrome de Down, em 95% dos casos é resultado da trissomia simples do cromossomo 21 e é a mais frequente causa de retardo mental de origem genética. Normalmente uma célula somática diplóide, com 46 cromossomos homólogos organizados em 23 pares, sofre meiose para formar dois gametas sexuais. Esses gametas em geral, são células haplóides com 23 cromossomos. No caso da SO, quando as cromátides irmãs são atraídas e arrastadas pelos túbulos cinetocóricos para os pólos opostos da célula, não há a separação do par de cromossomos 21 que permaneceram unidos pelos centrômeros, resultando no final da meiose dois gametas, um com 22 cromossomos e outro com 24 cromossomos. Na união e fusão de um gameta feminino, geralmente com a alteração cromossômica, e um gameta masculino para formar o zigoto, haverá a presença de um cromossomo extra no par 21, assim o evento chamado Trissomia Simples. Na maioria das vezes, o cromossomo extra é proveniente das mães com idade acima de 45 anos que tiveram a meiose dos oócitos na fase fetal, deixando os cromossomos mais suscetíveis à exposição de radiação e substâncias químicas, danificando-os. Quando um zigoto trissômico sofre sua primeira mitose pode formar as demais células do organismo com a mesma quantidade de cromossomos (47) ou pode perder um cromossomo 21 e formar tanto células somáticas normais com 46 e com a trissomia, sendo esse evento chamado de mosaïcismo, que apresenta uma pequena porcentagem nos casos da SO. Outro evento celular com menor incidência nos casos da SO que apresenta alteração no cromossomo é a translocação onde o cromossomo 21 se sobrepõe ao cromossomo nº 15 ou nº 14 e raramente no 21.

(CONCLUSÃO) OS defeitos genéticos que ocorrem na SO são trissomia simples, translocação e mosaïcismo sendo a trissomia simples a mais comum. Esses defeitos genéticos geram os distintos traços nos portadores da SO. E apesar de terem desenvolvimento intelectual e motor lentos, os portadores da SO podem passar por todas as etapas do aprendizado, tornam-se adultos integrados, produtivos, independentes e felizes.

A5 - FISIOTERAPIA

HIPOTIREODISMO CONGÊNITO E O TESTE DO PEZINHO

Cristiane B. Medeiros

Kátia Suely

Mauricélia Lopes

Vilma Mendonça

Discentes do Curso de Fisioterapia da FARN

Liana Batista

Docente do Curso de Fisioterapia da FARN

(INTRODUÇÃO) Hipotireodismo é uma doença causada pela diminuição ou pela baixa produção dos hormônios T3 (Tirodotionina) e T 4 (Levotiroxina). Afeta cerca de 1 % a 3% da população geral, sendo problema médico comum. O Hipotireodismo pode também ser congênito (ocorrer em recém nascido). A prevalência é de 1 para cada 4 mil nascidos-vivos. O diagnóstico do Hipotireodismo Congênito deve ser feito sempre associado ao T 4 Neo Natal. Os valores normais estão de 10mUI/ml, entretanto valores até 40mUI/ML são normais até 3 dias após o parto caindo para rapidamente após 10 dias. Valores entre 40 e 100 mUI/ml podem aparecer em situações de Stress materno fetal, mãe com Hipertensão arterial, Eclampsia e outros fatores. O presente trabalho objetiva conscientizar a população da importância do diagnóstico precoce do Hipotireodismo Congênito, feito através do teste do pezinho e o tratamento daqueles pacientes cujo resultado seja positivo.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada em livros, artigos científicos e meios eletrônicos, como também de entrevista com profissionais da área de saúde especialista em triagem neonatal.

(CONCLUSÃO) Constatou-se que, a disfunção pode ser detectada precocemente, através do "Teste do Pezinho". Se não identificada até o terceiro mês de vida, pode levar ao retardo do desenvolvimento físico e mental dos bebês.

VI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FARN



**I
N
F
O
R
M
Á
T
I
C
A**

A6 - INFORMÁTICA

APLICAÇÃO PRÁTICA E DIDÁTICA DA ÁLGEBRA BOOLEANA EM CIRCUITOS ELETRÔNICOS

Erasmu Claret F. Souza
Janaine Martinelle Vieira de Macedo
Joelma Targino de Alencar
Júlio César Leite Arruda
Raniere de Melo Viana

Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense
para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Joseane Alves Pinheiro
Docente do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense
para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Muitas vezes ao nos deparar com máquinas eletrônicas, não imaginamos os conhecimentos envolvidos em seu funcionamento. No geral elas utilizam conhecimento da Álgebra Booleana ou Álgebra de Boole. Tendo em vista a dificuldade de associarmos essa álgebra a coisas práticas do nosso cotidiano, objetivamos com este trabalho de pesquisa, complementar o ensino da lógica binária, beneficiando as disciplinas de Matemática I, Algoritmos, Introdução a Computação e Organização de Computadores do curso de Bacharelado em Sistemas de informação e promover um melhor entendimento da aplicação prática da lógica em circuitos eletrônicos.

(METODOLOGIA) Foram realizados dois tipos de pesquisa, uma bibliográfica utilizando a rede mundial de computadores e manuais. Visitamos os sites da Universidade da Região da Campanha e da Universidade Federal de Pernambuco. Já na segunda pesquisa, com o uso de equipamento específico para medição de tensão (voltímetro), realizamos testes funcionais mensurando os valores em volts, que caracterizavam os níveis lógicos (0) e (1).

(RESULTADOS) Utilizamos como exemplo prático em nossa pesquisa um mecanismo dispensador de cédulas, usado em caixas eletrônicos, devido a sua complexidade e aos vários circuitos lógicos utilizados em sua arquitetura, que juntos aos sensores são capazes de verificar falhas, velocidade dos motores, posicionamento das cédulas, entrega do pacote e até mesmo a espessura média de uma cédula de real ou qualquer outro tipo de mídia. Analisando o seu funcionamento mostraremos a aplicação dos operadores lógicos através de circuitos contadores, registradores, decodificadores e comparadores acionados pela passagem das cédulas através de sensores, que quando obstruídos, representam nível lógico (1) e quando desobstruídos, representam nível lógico (0). Além disso, mostraremos que em equipamentos eletrônicos digitais, os níveis lógicos estão relacionados com a presença ou ausência de tensão em pontos determinados do circuito, em que no mecanismo em estudo, são consideradas zero (0) tensões abaixo de setecentos mil volts (700mV) e um (1) tensões acima de três volts e meio (3,5V). Explicaremos de forma sintética, trechos das relações algorítmicas, nos processos de contagem, entrega e rejeição do pacote de cédulas num ciclo do pagamento para sistematizar o entendimento.

(CONCLUSÃO) Este trabalho ampliará a visão do uso da álgebra booleana, beneficiando os discentes do curso de Bacharelado em Sistemas de informação e profissionais de informática, bem como, algumas disciplinas complementando de forma prática o conteúdo teórico visto em sala de aula. Além disso, revela a importância da comprovação prática da lógica binária e evidencia a necessidade das faculdades implantarem em sua grade disciplinar um laboratório de lógica digital com o mesmo propósito desta pesquisa.

O CRESCIMENTO DO WIMAX MÓVEL

Alessandro Queiroz Braga de Sousa

Discente de BSI, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Gleydson Lima

Docente de BSI, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A presente pesquisa visa analisar o Mobile Wimax, que é uma nova tecnologia baseada no Wimax Fixo e que tem como propósito melhorar ainda mais a telecomunicação mundial e diminuir os custos para determinados acessos e chamadas dos usuários. O Wimax Móvel vem ganhando espaço cada vez mais, pois a cada dia vem-se encontrando melhores formas de utilização, novas técnicas e estudos vêm sendo realizados mostrando que a tecnologia realmente tem o seu valor em sua área. Hoje o crescimento do Wimax Móvel está bastante dependente de algumas burocracias e empresas do ramo que estão responsáveis pelos aparelhos que serão usados em conjunto com essa tecnologia. Acredita-se que o Wimax Móvel possa melhorar ainda mais a mobilidade da telefonia móvel de um país e também diminuir os custos das tarifas que é onde as operadoras de telefonia hoje conseguem tirar mais os seus lucros. Acontece que para essa tecnologia seja implementada são necessários analisar vários fatores e aspectos que são essenciais para o seu perfeito funcionamento.

(METODOLOGIA) O estudo foi realizado mediante pesquisa bibliográfica, relatórios técnicos, estudos de caso, periódicos, textos eletrônicos, jornais e demais informações secundárias relacionadas ao tema, aos objetivos e à problematização pesquisada. Foram desenvolvidos estudos com base nas principais matérias da tecnologia que são de grande parte do principal Fórum da tecnologia wireless conhecido como Wimax Fórum. Também foram analisadas questões como viabilidade, custos, e principais necessidades de implantação a níveis de qualidade do serviço.

(RESULTADOS) A pesquisa apresenta o Wimax Móvel como um acesso Wi-Fi móvel de grande capacidade em termos de mobilidade. Isso porque todas as tecnologias hoje existem no mundo da telefonia móvel possuem grandes limitações e hoje com um mercado mais exigente, se torna uma necessidade a melhora nas comunicações como um todo. E é isso que o Wimax Móvel traz com sua tecnologia baseada no OFDMA, ele utiliza técnicas como a de sua antena que possibilita acessos em alta velocidade por meio de ondas que trafegam em frequências de até 5GHz e que são capazes de serem utilizadas até mesmo em regiões com problemas de declives e grandes relevos isso além de possibilitar um acesso seguro até mesmo se o usuário estiver se deslocando a grandes velocidades. Em testes de comparações feitos com outras tecnologias móveis o Wimax Móvel se destaca em todos os quesitos não apenas pela questão de sua mobilidade mais também por utilizar faixas de frequências bem mais altas que seus concorrentes sem que seja perdida a qualidade do serviço prestado.

(CONCLUSÕES) Concluímos que a utilização do Mobile Wimax é um grande investimento porém que pode trazer um retorno muito significativo se utilizado de forma ampla como manda permite sua tecnologia. O acesso wi-fi hoje traz benefícios bastante consideráveis para o mercado e em um amanhã bem próximo será uma necessidade indispensável.

A6 - INFORMÁTICA

SISTEMA PARA AUXILIAR A ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM O USO DA INFORMÁTICA

George de Oliveira Medeiros

Discente do Curso de Licenciatura em Computação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Gonzaga Damasceno, Msc.

Docente do Curso de Licenciatura em Computação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A informática já está presente em praticamente todos os segmentos da sociedade. A escola, instituição responsável pela formação dos indivíduos não poderia ficar alheia ao intenso processo de circulação de informações na sociedade e incorporou como ferramenta pedagógica o computador. Entre os maiores pensadores da educação no ocidente encontra-se o pernambucano Paulo Freire, que formulou uma metodologia de alfabetização baseada no universo vocabular vivenciado pelos indivíduos a serem alfabetizados. A relação da alfabetização, leitura e escrita com os elementos comunicacionais formam um dos eixos fundamentais da sua proposta educativa para ajudar o homem e a mulher a libertar-se da manipulação e domesticação, desenvolvendo sua capacidade crítico-reflexiva. Na ótica freireana, os computadores e a leitura não são incompatíveis, nem perturbam ou impedem a leitura e a escrita. Mas para que se desenvolva a competência comunicativa dos alunos por meio do desempenho nos computadores, temos que começar por conhecer incorporando o universo dos indivíduos no conteúdo didático. Nesse sentido, a informática pode contribuir como ferramenta para aprender, bem como servir de objeto de conhecimento.

(METODOLOGIA) O trabalho que desenvolvemos é um software educacional, que será usado nas salas de aulas de alfabetização de crianças na faixa etária corresponde entre os 05 e 06 anos de idade. A opção metodológica foi a da Pesquisa Qualitativa, por tratar-se de uma abordagem coerente com os princípios educacionais, já que a escola trabalha com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores, atitudes e tal abordagem aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, que não podem ser percebidos ou captados em dados estatísticos. Será realizado um Estudo de Caso de enfoque exploratório e descritivo, pois a finalidade é a de “carregar” o software com informações correspondentes ao grupo que o irá utilizar. O sistema terá uma interface infantil, os personagens serão crianças, para que haja um melhor interesse dos alunos, todo o cenário reproduzirá uma escola.

(RESULTADOS) A partir das primeiras elaborações teóricas acerca do software constatou-se que seu uso será de grande utilidade ao professor que contará com um importante aliado para alfabetizar. Ele usará o laboratório de informática, onde os alunos acessarão as imagens e textos correspondentes, possibilitando um aprendizado de forma lúdica, além de exigir do aluno uma série de capacidades cognitivas proporcionando-os um aprendizado contínuo na perspectiva de possibilitar o emergir dos potenciais de cada um, que estão apenas aguardando situações que lhe dêem chance de desabrochar, refletir, criar e construir.

(CONCLUSÃO) Acreditamos que conseguindo o desenvolvimento da ferramenta podemos atingir os objetivos traçados através da construção do conhecimento individual e coletivo, na perspectiva de desencadear um processo ensino-aprendizagem intencional e organizado, propiciado pela participação de todos envolvidos e tendo como ferramenta o computador.

A6 - INFORMÁTICA

SISTEMA DE GERENCIAMENTO EDUCACIONAL E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Romulo Fagundes Cantanhede

Discentes do Curso de Licenciatura em Computação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Gleydson Lima

Docente do Curso de Licenciatura em Computação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O processo educacional possui uma relação de “mão dupla”, ou seja, bidirecional com a sociedade, pois ao mesmo tempo em que a influencia (afinal é responsável pela formação do cidadão e de mão de obra), é também constantemente influenciado (basta observarmos a crescente “tecnologização” da escola). Sendo assim, a crescente necessidade da formação permanente tem exigido do sistema educacional uma revisão de métodos e a incorporação de novas ferramentas que possibilitem aos trabalhadores em geral (inclusive os educador), a constante atualização. Diante de tal cenário, a utilização de princípios e estratégias ligadas a Educação a Distância (EAD) tem se apresentado como importantes aliados neste processo formativo. O sistema proposta seguirá vertentes educacionais e terá o intuito de valorizar a área pedagógica. O sistema será desenvolvido em uma linguagem de programação, que permite o aluno utilizar o sistema em qualquer dispositivo, conectado a internet e utilizar o mesmo em vários tipos de linguagem, sendo possível que o mesmo possa ser utilizado por qualquer língua que o mesmo esteja configurado. E também será utilizado uma ferramenta capaz de permitir que o responsável pelo sistema de informação da escola, possa selecionar com maior liberdade, o sistema gerenciado de banco de dados.

(METODOLOGIA) Será analisado sistemas já existentes de educação a distância, baseado em textos pedagógicos e no decreto nº 5.622, que regulariza a modalidade de educação a distância a instituições de ensino. Através de experimentação será realizado testes e criado caso de uso em sistemas já atuais e conhecidos.

(RESULTADOS) Com os estudos realizados, tenho o intuito de criar um protótipo de um sistema que irá utilizar a internet como meio de troca de informação para unificar informações e permitir o aluno utilizar o sistema em qualquer lugar e em qualquer horário, facilitando assim a educação continuada. O sistema se baseara em três personagens fundamentais, que será o aluno, o professor e o tutor, sendo esse ultimo, responsável por acompanhar as atividades de uma determinada turma de alunos e assim analisar o andamento e o incentivo que está sendo dado para o mesmo.

(CONCLUSÃO) Ao analisar os sistemas de educação a distância sente-se a falta de direcionar os mesmo para vertentes pedagógicas, pois para tal, os desenvolvedores apenas analisam o computador, e não analisam para o ser humano como peça fundamental de utilização do sistema, acarretando numa descrença e falta de motivação por parte do aluno, a partir deste ponto de vista, será realizado uma análise e feito um sistema não apenas funcional e sim pedagógico.

A6 - INFORMÁTICA

DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE PARA TRABALHAR COM ÁRVORE GENEALÓGICA

Douglas Coé do Nascimento de Souza

Discente do curso de Bacharelado de Sistema de informação, Faculdade Natalense
para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Joseane Alves Pinheiro

Docente do curso de Bacharelado de Sistema de informação, Faculdade Natalense
para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Com a variedade de equipamentos eletrônicos e softwares disponíveis no mercado, o computador na esfera pessoal vem assumindo lugar de destaque em diversas áreas como, por exemplo, compras on-line, controle de gastos domésticos, jogos on-line, músicas, filmes e até mesmo em construção de sites personalizados com conteúdo podendo variar de sites de fotos, amizade, armazenamento de arquivos escritos ou falados, etc. Há também, hoje, uma procura por sites de organização pessoal em diversos aspectos, tais como, agendas eletrônicas, calculadoras, conversor de unidade. Além disso, há uma procura por softwares que ofereçam um tipo diferente de serviço. Como exemplo, sites que auxiliam o encontro entre pessoas como o Orkut, são muito utilizados na internet. Verificamos que este serve não apenas para o surgimento de novos contatos, mas também para encontro de amigos e familiares sejam estes próximos ou distantes. Por muitas vezes o ser humano tem a curiosidade e necessidade de procurar por informações que se relacionem com sua genealogia, obter provas dessa origem através de documentos disponíveis.

(METODOLOGIA) Este trabalho pretende demonstrar o desenvolvimento de um novo tipo de ferramenta (software) que facilite a criação de uma árvore genealógica. Para isso descrevendo ambos os aspectos (o programa e seu objeto) dando informações de origem e evolução da idéia. Portanto trata-se de uma pesquisa teórica descritiva. Os dados relacionados ao assunto árvore genealógica foram coletados de websites e livros. O desenvolvimento do novo programa utiliza softwares disponíveis no mercado.

(RESULTADO) Existem alguns programas que ajudam a construir a genealogia, entretanto deixam a desejar quanto a junção e armazenamento dessas informações. Visando contribuir para melhorar tais problemas, esse trabalho propõe a criação de um software onde se possa verificar e dar entrada em detalhes que vão além de nome e parentesco. Saber exatamente cidade, estado ou país nos parentes, e em que dia esse nasceu com quem se casaram, quantos filhos tiveram, quando faleceram, entre outros. Saber que tipos de doenças crônicas ou não são comuns na família. Guardar informações que ajudem talvez a salvar uma vida.

A ferramenta, que como vimos é de utilidade pública, possibilitará a disponibilização dos dados na internet, com fácil manuseio, pois tem apresentação simples e comandos claros, não apresentará barreiras de linguagem, inter-relações automáticas (o usuário não precisará fazer o mesmo tipo de comando para cada membro familiar, ele poderá buscar antigas informações em arquivo), entre outros.

(CONCLUSÃO) Esse trabalho procurou demonstrar as razões para necessidade do desenvolvimento de um novo software, que trabalhe com Genealogia. Que pode ser vista como de grande utilidade, pois que com essas informações pode-se prever doenças em descendentes. Além disso ter esses dados de forma clara e de fácil acesso através de uma ferramenta informatizada, facilita a coleta e divulgação dos dados. Saber nossas origens esta se tornando condição para uma vida futura saudável, estreitar relacionamentos e mantê-los.

A6 - INFORMÁTICA

EXPLORANDO DO DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES PARA TV DIGITAL COMO JAVATV

Elvis Joannes Fidelis de Araújo

Discentes do Curso de Bel. em Sistema de informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Gleydson Lima

Docente do Curso de Bel. em Sistema de informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Hoje estamos vivendo uma transição. Televisão com imagens espetaculares, sons envolventes e interatividade já estão batendo em nossas portas. O Java TV surge como uma solução aberta para desenvolvimento de aplicações audiovisuais nesse contexto.

(METODOLOGIA) Este trabalho utiliza o método de pesquisa, onde foram realizadas pesquisas em sites especializados no assunto e Artigos publicados em revistas.

(RESULTADOS) A tecnologia de desenvolvimento com JavaTV para TV Digital, permite uma ampla visão de oportunidades no mercado já que a maioria da população do país tem uma TV que tem suporte ao equipamento utilizado na recepção e envio de sinal digital (set-to-box). O governo brasileiro na formação de seu padrão de TV Digital (SBTVD) que é baseado no padrão digital japonês pretende levar a tecnologia a maior parte da população, investindo em um projeto que faz com que a tecnologia se torne acessível a todos aumentando as oportunidades de mercado e combatendo a exclusão digital. O JavaTV mais uma vez por ser uma linguagem robusta, escalável e multiplataforma é usada no desenvolvimento de aplicações interativas e comerciais. Dentro desse contexto de desenvolvimento existem vários padrões onde são definidos as várias formas de se trabalhar a montagem da estrutura de comunicação dos dados envolvidos.

(CONCLUSÃO) Considerando que o conteúdo será a grande mercadoria do 3º milênio, e que o Brasil é um país fantástico em termos de criatividade, a TV Digital será uma ferramenta importantíssima para alavancar o nosso potencial.

ESTUDO DE REALIDADE VIRTUAL APLICADA AO MUNDO REAL

*Maria Edivaneide de Araújo
Lauro Otacílio Campos de Sousa*

Discentes do Curso de Bacharelado em Sistema de Informação, Faculdade Natalense
para o Desenvolvimento do RN

*Joseane Alves Pinheiro
Luiz Gonzaga Damasceno*

Docentes do Curso de Bacharelado em Sistema de Informação, Faculdade Natalense
para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Observamos atualmente uma invasão de mundos virtuais ao mundo real. Tais mundos são utilizados para os mais diversos fins, desde diversão até uso profissional e educativo, como por exemplo, publicidade, arquitetura, medicina, jogos, cinema e outros. A criação de um mundo virtual tais como museus, laboratórios, prédios, estádios de futebol, ruas e outros ambientes como cópia do mundo real, possibilita dentre muitas vantagens o conhecimento de tais locais sem a necessidade da presença física, conseqüentemente, facilita quando se deseja conhecer presencialmente o mesmo, dando uma oportunidade ao usuário de estar no local e conhecer (sem ter que se locomover fisicamente) detalhes omitidos através da utilização de outras formas de guia. Sendo capaz de permitir a interação do usuário junto ao ambiente virtual, outro fator importante é a utilização de multimídia, tais como sons e vídeos, para demonstração de assuntos diferenciados.

(METODOLOGIA) Pesquisa de abordagem prática com apoio de pesquisas na internet. Utilizando como ferramentas o 3D Studio Max, da qual será exportada toda criação para o formato VRML - Virtual Real Modeling Language, e o VrmlPad, que permite uma fácil criação de códigos VRML. O padrão VRML permite que toda criação seja publicada na internet, facilitando assim o acesso de quem quiser ao mundo virtual. Estão sendo utilizados alguns fundamentos matemáticos para a criação de tais mundos, através de ângulos de rotação e translação, proporções equivalentes e medidas reais.

(RESULTADOS) A formação de um grupo de estudos visando adquirir conhecimentos necessários para a criação de mundos virtuais, o qual teve início em agosto de 2006. Foram estudadas a linguagem VRML e a ferramenta 3D Studio Max. Para aplicar os conhecimentos apreendidos passou-se a desenvolver o projeto da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN em realidade virtual (Denominado de FARN Virtual). O grupo foi dividido em subgrupos e cada um desses ficou responsável pela elaboração e criação de setores da Instituição com medidas exatas. Tal elaboração encontra-se em andamento com sua conclusão prevista para o mês de dezembro do corrente ano.

(CONCLUSÃO) Foi possível com a idealização desse projeto, averiguar as incríveis possibilidades que o mundo virtual oferece, proporcionando uma sensação de interatividade entre o usuário e o ambiente. Permitindo assim explorar a possibilidade para a visita de vários usuários a um mesmo local, em tempo e espaço distintos. Aos desenvolvedores, proporcionou o maior conhecimento da utilização de VRML e a aplicação da matemática nas construções até então realizadas.

**OS SISTEMAS E AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO:
UM ESTUDO DE CASO NA NATAL VEICULOS LIMITADA**

Ademar Bernardo

Denis Renato

Elimachelle Ferreira

Emmanuel Richard

Joel Costa

Discentes do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense pra o Desenvolvimento do RN

(INTRODUCAO) O mercado competitivo de trabalho exige muito que as Empresas possuam Sistemas e Tecnologias de Informação avançados para continuarem no mercado. O presente trabalho tem como objetivo analisar de que maneira os Sistemas e as Tecnologias de Informação são utilizadas na Empresa Natal Veículos Limitada. A Empresa Natal Veículos Limitada, sociedade por cotas, de responsabilidade limitada do ramo de comércio de veículos, peças e acessórios para automóveis, foi fundada em 1972, por João Silveira Guimarães, instalada inicialmente na Ribeira. Mudou-se para BR 101 e está há mais de 30 anos no mercado. É tida como uma das maiores concessionárias do Nordeste, com mais de 100 empregados. Sua área construída é de cerca de 13 mil metros quadrados. Permite uma melhor distribuição de seus departamentos e também é uma Empresa que está sempre inovando e investindo em tecnologias para acompanhar as mudanças rápidas que ocorrem no mercado, ou seja, é uma concessionária moderna, que evolui com as tendências de um mercado exigente, andando sempre na frente, como o seu cliente Chevrolet.

(METODOLOGIA) As formas utilizadas para o desenvolvimento desse trabalho foi o estudo de caso, onde foram feitas análises das tecnologias de informação existentes na empresa. Entrevistamos a equipe de informática e colhemos informações com alguns profissionais de peças e de serviços. Utilizamos, ainda, o suporte técnico dos equipamentos eletrônicos, como também pesquisas em arquivos disponíveis na concessionária sobre o assunto.

(RESULTADOS) As tecnologias hoje existentes permitem que a empresa Natal Veículos possa mudar de estratégia rapidamente, no que diz respeito à forma de atendimento de seus clientes. A inclusão de ferramentas tecnológicas de informação foi um passo muito importante, um avanço muito grande no desenvolvimento da empresa. O processo começa com um poderoso software de retaguarda que controla todo o estoque e os clientes da empresa. A comunicação entre os Sistemas da General Motors do Brasil - GM com suas concessionárias Chevrolet é feito através do GM-Connect, onde o Sistema de transferência de dados chamado Monitor AutoGIRO faz o intercâmbio dos dados. Os arquivos são gerados e recebidos diariamente. Trafegam por um link dedicado que é fornecido por uma prestadora local de serviço de telecomunicação. Permite que as concessionárias enviem e recebam de todas as partes do mundo grande volume de informação diária sobre transações rotineiras, diminuindo, assim, o tempo de decisão e execução. Os erros nos dados transformados são raros, por se tratar de transferência computador para computador. Portanto, elimina grande parte da papelada entre as empresas e também o trabalho, o que significa redução de despesas e aumento da eficiência. Além desses benefícios, acompanha automaticamente as alterações do Estoque, emite pedidos, faturas e outros documentos relacionados às transações.

Hoje, com a solução implantada, a empresa atende aos seus clientes no menor tempo de resposta possível, além de contribuir para a satisfação de seus clientes.

(CONCLUSÕES) Dessa forma, percebe-se que uma vez implantados os Sistemas de Tecnologia da Infomação abordados, a empresa passou a ter um maior controle sobre o processo de vendas de peças, no qual a empresa e os seus clientes foram beneficiados com a tecnologia, passando a focar cada vez mais o seu negócio e criando uma forma diferenciada de comportamento e atuação em seu segmento, mostrando ao mercado que é uma empresa inovadora e, portanto, muito competitiva.

A6 - INFORMÁTICA

DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO DE UM JOGO DA VELHA PARA CELULAR UTILIZANDO JME E BLUETOOTH

André Maranhão de Miranda

Discentes do Curso de Bel. Em Sistemas de informação, Faculdade Natalense
para o desenvolvimento do RN

Gleydson de Azevedo Ferreira Lima

Docente do Curso de Bel. Em Sistemas de informação, Faculdade Natalense
para o desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Como todas as áreas da Tecnologia da Informação, a Tecnologia Móvel vem sofrendo um grande avanço ao longo dos anos, com destaque para os telefones celulares, que atualmente, em algumas empresas, ocupam a maior parte do faturamento. Com este crescimento surgiu a necessidade de aplicações para os mesmos, destacando-se os toques para celulares, serviço de envio de mensagens e vídeos, banco via celular, localização de aparelhos e entretenimento via celular, dentre outras. Diante do contexto, o presente trabalho tem como finalidade atender essas necessidades desenvolvendo um jogo de interação. Abordando a tecnologia de desenvolvimento de aplicações para dispositivos móveis *Java Micro Edition* (JME) e a tecnologia de comunicação entre dispositivos sem fio *bluetooth*.

(METODOLOGIA) Este trabalho é uma pesquisa aplicada, utilizando “pesquisa bibliográfica”, “pesquisa exploratória” e “pesquisa de laboratório”, sendo realizadas pesquisas na web e em trabalhos pré-existentes, como: JODE, Martin et al. *Programming Java 2 Micro Edition on Symbian OS A developer’s guide to MIDP 2.0*. 1. ed. West Sussex: John Wiley & Sons, Ltd, 2004; DEITEL, H. M.; DEITEL, P.J. *Como Programar Java*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001; MUCHOW, John W. *Core J2ME Tecnologia & MIDP*. 1. ed. São Paulo: Markron Books, 2002.

(RESULTADOS) Um protótipo do jogo da velha, desenvolvido na IDE netbeans 5.0, na plataforma *Java Micro Edition* (JME), utilizando Canvas, para desenhar o tabuleiro e as marcações das jogadas. Tentando atender as necessidades dos diversos dispositivos e utilizando programação básica para atender a portabilidade (poder ser utilizados em diversos dispositivos, de diversos fabricantes). Foram realizados testes em alguns aparelhos, de fabricantes diferentes, como Nokia e Motorola. O jogo alterna entre os jogadores, de acordo com a vez de cada um, marcando no tabuleiro a jogada selecionada ou indicando se a opção não for válida. Indica o resultado do jogo (empate ou qual jogador venceu), em caso de vitória mostra a seqüência que resultou na mesma.

(CONCLUSÃO) Com JME e o *bluetooth* o desenvolvedor consegue obter todas as vantagens da plataforma Java unida à tecnologia móvel. Obtendo um desenvolvimento mais pratico com a utilização de uma tecnologia mais fácil e robusta, com possibilidade de portabilidade para diversos dispositivos móveis. Conseguindo também a interligação dos dispositivos de uma forma segura e sem necessidade de fios. Utilizando desta maneira uma grande ferramenta para desenvolvimento e de uma grande tecnologia de comunicação.

REDES SEM FIO – O DESAFIO DA MOBILIDADE

Breno de Abreu Borges

Discente do Curso de Bacharelado em Sistema de Informação, Faculdade Natalense
para o Desenvolvimento do RN

Gleydson Lima

Docente do Curso de Bacharelado em Sistema de Informação, Faculdade Natalense
para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A necessidade de estar de posse da informação onde quer que esteja torna cada vez maior a utilização de computadores móveis, como notebooks e PDAs (Personal Data Assistants). A fim de acompanhar esta mobilidade adquirida pelos computadores, as redes de computadores evoluíram e passaram a utilizar ondas de radio freqüência em lugar dos cabos, surgindo o conceito de redes Wireless (sem fio). Observamos atualmente um aumento crescente na utilização das redes Wireless. É possível encontrar pontos de acesso livre (HotSpots) na maioria dos shoppings e aeroportos das capitais brasileiras. É cada vez mais comum a prática das Redes Wireless tanto em corporações como em redes domésticas, sua principal vantagem sobre a rede convencional (com fios) é nos quesitos: infra-estrutura e mobilidade. Por não dependerem de uma infra-estrutura de uma rede local as redes Wireless podem ser implantadas em tempo recorde e com menor custo. As redes *wireless* têm vasta utilização nas telecomunicações, principalmente em locais de geografia acidentada e em locais de difícil acesso. Para comportar as características da transmissão pelo “ar” e ainda manter a compatibilidade com as redes IEEE (*The Institute of Electrical and Electronics Engineers*) 802.x já padronizadas e largamente difundidas foram desenvolvidos padrões. Os padrões definem as camadas de enlace e físicas para a adequação ao meio de transmissão, serão abordados os padrões IEEE 802.11 e IEEE 802.16 popularmente chamados de WI-FI e WIMAX, respectivamente. Entender estes padrões é a chave para propor uma solução completa para o “desafio da mobilidade”.

(METODOLOGIA) Pesquisa de abordagem teórica com apoio de pesquisas na internet e pesquisas de campo em empresas provedoras de internet sem fio. Realizando um estudo de caso sobre as tecnologias de Rede sem fio Wi-Fi e WIMAX

(RESULTADOS) Esta pesquisa proporcionou o melhor entendimento sobre as tecnologias de rede sem fio Wi-Fi (tecnologia sem fio dominante) e WIMAX (a mais recente tecnologia para redes metropolitanas sem fio). A partir desta pesquisa poderá se lançar um projeto para uma rede metropolitana sem fio.

(CONCLUSÃO) Foi possível com a idealização desse projeto, averiguar as incríveis possibilidades que as redes sem fio oferecem, podendo proporcionar total mobilidade do usuário com o seu equipamento computacional portátil tanto em ambientes *Indoor* como em raio operação metropolitano.

A6 - INFORMÁTICA

INTERNET MÓVEL VIA REDE CELULAR ATRAVÉS DA TECNOLOGIA EDGE

Antiógenes Tavares da Silva Neto

Discente do Curso de Bacharelado em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Alúzio Rocha Neto, MsC .

Docente do Curso de Bacharelado em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) A cada dia que passa o ser humano fica mais dependente do telefone móvel. Não só do aparelho em si, mas também dos serviços que são prestados por ele. Milhares de pessoas trocam de aparelho a todo o momento, até por uma questão de vaidade, mas, principalmente, pela atualização dos aparelhos, ganhando assim a disponibilidade de novos serviços. Existem vantagens para todos na utilização de novos serviços. Do ponto de vista das empresas operadoras de telefonia, são novos serviços a disposição dos usuários, como por exemplo a Internet móvel, implicando em ganhos de receita dos assinantes. Do ponto de vista do usuário final, seja ele pessoa física ou corporativo, também há vantagens originadas das tecnologias de Internet móvel, suportadas por três pontos fortes: acesso a informações de necessidade instantânea em tempo real, em qualquer lugar e, de forma simples e rápida. Este projeto visa abordar a Internet móvel via rede celular, utilizando a tecnologia EDGE, mostrando seu funcionamento e viabilidade, como também caracterizando seu público alvo.

(METODOLOGIA) Tomando por base os objetivos gerais, tal pesquisa classifica-se como exploratória, através de pesquisa bibliográfica, buscando maiores informações sobre determinado assunto, com o intuito de facilitar a delimitação da temática de estudo e formular hipóteses. Também se trata de uma pesquisa descritiva, que objetiva conhecer e interpretar fenômenos, procurando descrevê-los, classificá-los e interpretá-los, sem o compromisso de explicar os fenômenos que descreve. Assim, buscar-se-á descrever as características do público alvo que se relaciona com a tecnologia apresentada neste projeto.

(RESULTADOS) O estudo proposto servirá de fonte de conhecimento para usuários, corporativos ou não, que necessitem de mobilidade no intercâmbio de informações, além de demonstrar que essa tecnologia proporciona praticidade não só para empresas, mas também para usuários domésticos que sofrem com a falta de mecanismos de acesso à Internet em determinados locais.

(CONCLUSÃO) Muitas inovações tecnológicas na área de comunicação sem fio ainda estão por vir e, com isso, irão modificar e ampliar os conceitos relacionados a transmissão de dados. Neste sentido, a tecnologia EDGE tem se mostrado uma excelente opção.

CRIANDO FORMULÁRIOS DINÂMICOS EM JAVA USANDO REFLECTION E ANNOTATIONS

Júlio César Henrique de Oliveira

Discente da Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Corporativos, FARN

Emerson Souza de Sena

Tiago Gustavo Hiller

Discentes do curso de BSI, Faculdade Natalense de Desenvolvimento do RN

Gleydson Lima

Docente da Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Corporativos, FARN

(INTRODUÇÃO) A grande dinamicidade do desenvolvimento de aplicações **desktop**, no cenário atual, nos leva a uma tarefa muitas vezes repetitiva, que é a criação de formulários de cadastros para as diversas entidades que compõem nosso sistema. O propósito deste trabalho é mostrar como podemos criar uma **API** (Application Programming Interface) em JAVA que gera um formulário dinâmico em tempo de execução, apenas passando a classe que será mapeada no banco de dados. Para isto iremos utilizar tecnologias como **Reflection** (<http://java.sun.com/developer/technicalArticles/ALT/Reflection.html>), **Annotations** (<http://java.sun.com/j2se/1.5.0/docs/guide/language/annotations.html>), **Swing** (<http://java.sun.com/j2se/1.5.0/docs/api/javaw/swing/package-summary.html>) e **Hibernate** (<http://www.hibernate.org/>).

(METODOLOGIA) Faremos uma breve introdução sobre as tecnologias abordadas neste trabalho. A **API Reflection** nos permite extrair meta-informações, em tempo de execução, sobre determinada classe, tais como, todos os métodos, atributos, interfaces, classes herdadas, tipos de retornos de métodos, bem como informações da super-classe. **Annotations** é um novo recurso que foi disponibilizado na J2SE 5.0, que nos permite adicionar meta-informações em nossas classes, métodos e atributos. Por exemplo, digamos que temos a necessidade de retornar todos os atributos não persistentes de uma determinada classe, sem o uso de **annotations** isso só seria possível se criássemos um arquivo XML, que teria os métodos não persistentes, e a partir deste arquivo teríamos os métodos não persistentes. Com **annotations** podemos resolver este problema de uma maneira mais simples, sem a necessidade da criação de um arquivo XML, apenas colocando antes da declaração do atributo um **annotation**, que neste caso poderia se chamar **@NaoPersistente**, que será utilizado para marcar os atributos não persistentes. Agora basta utilizarmos a **API Reflection** para que possamos retornar uma lista dos atributos que possuam a **annotation @NaoPersistente**. **Swing** é um conjunto de pacotes JAVA que nos permite criar interfaces gráficas com o usuário. Por fim o **Hibernate**, que é um **framework** de mapeamento objeto relacional, ele é responsável pelo mapeamento de classes em algum banco de dados relacional, utilizando tanto arquivos XML como **annotations**.

(RESULTADOS) Agora vamos falar sobre como tiramos proveito de todas essas tecnologias para criarmos um formulário genérico onde apenas passamos a classe que será mostrada por este formulário. Primeiro criamos duas classes, Cliente e Endereço, adicionamos os seguintes atributos a classe Cliente: id, nome, cpf, email e telefone; e os seguintes atributos a classe Endereço: id, rua, numero, bairro, estado, complemento, cep e cidade. Criamos um **annotation** para informar quais os atributos que serão exibidos no formulário, chamamos este **annotation** de **@gui**, este terá um atributo chamado **name** que será o nome a ser exibido no **JLabel** criado para o atributo da classe, além do **JLabel** criamos também um **JTextField** que permite ao usuário informar um valor para o atributo da classe. Usamos a **API Reflection** para percorrer todos os atributos da classe e retornar apenas os atributos que estavam marcados com o **annotation @gui**, e assim montamos o formulário com os atributos a serem exibidos. Criamos também, dois **JButton**, um que persiste a classe no banco de dados e o outro que fecha o formulário. Quando o usuário pressionar o botão de gravar chamamos o **hibernate** para fazer a persistência do objeto no banco de dados. Com isso temos o nosso formulário genérico pronto para atender a qualquer classe que passarmos para ser exibida, poupando-nos tempo e trabalho.

(CONCLUSÃO) Este trabalho mostrou como criamos um formulário genérico de cadastro para que seja utilizado por qualquer classe que será persistida em alguma base de dados. Vimos tecnologias, como a **API Reflection** e **Annotations**, que nos permite criar diversos componentes em JAVA para que tenhamos um ganho de produtividade, o **hibernate** e o **struts** são exemplos de sucesso que utilizam essas duas tecnologias. Por tanto, é interessante utilizá-las para criarmos nossos próprios componentes.

A6 - INFORMÁTICA

PROJETANDO UM PORTAL WEB: REALIZANDO INTERAÇÃO ENTRE EMPRESA E DESENVOLVEDOR

*André Maranhão de Miranda
Luana da Cunha Beserra*

Discentes do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Atualmente, com o crescimento da Tecnologia da Informação (TI) no mercado e a busca das empresas para introduzi-la, surge à necessidade de interação entre: empresa e profissional da área de desenvolvimento. Visando suprir esta carência, será criado um portal web onde existirá um cadastro de desenvolvedores e de empresas, para possibilitar a venda de serviços de desenvolvimento e a pesquisa por profissionais mais adequados para determinados desenvolvimentos. Este Portal Web proporcionará maior praticidade aos desenvolvedores que desejam inserir-se neste mercado, uma vez que as universidades formam, a cada ano, milhares de novos profissionais na área de TI e que, hoje, encontram dificuldades e barreiras de mostrarem seus trabalhos. O principal objetivo deste trabalho é projetar um portal que sirva de ponte entre empresa e desenvolvedor, possibilitando ao profissional a oportunidade de mostrar a sua capacidade de desenvolvimento, como também auxiliar as empresas na procura do profissional mais adequado para seus serviços.

(METODOLOGIA) Este trabalho tem uma abordagem exploratória-descritiva, pois descreve como será desenvolvido um Portal Web para facilitar o relacionamento entre empresa e desenvolvedor, explorando ao máximo os conceitos de negócios para ajudar no planejamento de como será gerado renda para os criadores do Portal.

(RESULTADOS) Qualquer visitante terá acesso ao portal, podendo visualizar os produtos, algumas informações dos desenvolvedores, bem como ter acesso às informações sobre tecnologias e notícias disponíveis. Porém, sendo um desenvolvedor, só poderá ter um perfil ou disponibilizar seus produtos quando for cadastrado no sistema, sendo uma empresa só poderá efetuar as compras e ter acesso a informações mais detalhadas, quando for cadastrado no sistema. O Portal disponibilizará uma ferramenta de busca, onde será mostrada informação total ou parcial sobre o conteúdo, produto ou serviço do site. O desenvolvedor poderá disponibilizar seus produtos para avaliação das empresas e divulgação dos mesmos no Portal. Qualquer empresa poderá fazer o download destes trabalhos expostos na página. A empresa quando efetuar a compra fará o pagamento ao portal, que por sua vez pagará ao desenvolvedor que realizou o trabalho. O portal terá o controle dos visitantes que por ventura venham a acessar os sites parceiros do portal, bem como disponibilizará para os gerentes do sistema as estatísticas dos acessos. A renda será gerada de três maneiras: Taxa de Transação (comissão sobre as transações realizadas entre as empresas e os desenvolvedores), Taxa de Divulgação (referente à divulgação de banners de outras instituições no site) e Taxa de Afiliação (percentual ganho na indicação de novos clientes aos sites de empresas parceiras). Para satisfazer as necessidades dos clientes e obter o sucesso nos negócios, será utilizado um esquema com cinco fases do processo de tomada de decisão do consumidor: (1) identificação da necessidade, (2) busca de informações, (3) avaliação, negociação e seleção, (4) compra, pagamento e entrega e a (5) serviço pós-compra e avaliação. As estratégias de marketing estarão voltadas ao perfil dos clientes e através destas, a empresa encontrará formas de conquistar novos consumidores, desenvolver um relacionamento duradouro e, conseqüentemente torná-los fiéis aos produtos/serviços oferecidos. O Layout do site será direcionado ao perfil do consumidor para conquistá-lo na primeira visita a homepage. Serão enviados e-mails contendo novidades de serviços e promoções para clientes cadastrados. Existirá um Programa de indicação de novos clientes. Haverá desconto para clientes inativos e também personalização automática, de acordo com as preferências pessoais dos clientes.

(CONCLUSÃO) Contudo, o Portal Web encontrou, através de uma análise criteriosa do ambiente industrial ao qual irá inserir-se, a oportunidade de criar e fornecer um serviço ainda não explorado e indisponível, no momento, no estado do Rio Grande do Norte. Portanto, com a implantação do Portal, o Rio Grande do Norte terá a oportunidade de incluir fatias de profissionais que ainda não estão inclusos no mercado de trabalho, contribuindo assim para o crescimento do estado.

A6 - INFORMÁTICA

COMÉRCIO ELETRÔNICO DE VEÍCULOS, UMA ANÁLISE DE DOIS SITES: MERCADO LIVRE E MEU CARANGO

Bruno Gustavo Lettieri Pinto

Discente do Curso de Bel. em Sistema de informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Bel. em Sistema de informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O referido trabalho explora um tema bastante atual ligado ao comércio eletrônico de veículos que engloba negociações entre empresas e consumidores finais, onde favorece novas formas de obtenção de ganhos de competitividade nos negócios, interferindo na cadeia de valor adicionado a produtos e serviços dirigidos ao consumidor ou em transações entre empresas. Sendo global em sua essência, o comércio eletrônico está expandindo-se rapidamente em todo o mundo. O objetivo principal deste trabalho é fazer uma comparação entre dois sites de comércio eletrônico, no ramo de veículos, de forma abrangente, Meu Carango e Mercado Livre verificando suas práticas e estratégias, estudando a maneira de como cada um deles trabalham com relação ao comércio eletrônico com intuito de fidelizar e satisfazer seus clientes.

(METODOLOGIA) Este trabalho utiliza o método de pesquisa bibliográfica, onde foram realizadas pesquisas em livros, revista, na própria rede eletrônica e nos dois sites em estudo Mercado Livre e Meu Carango.

(RESULTADOS) A análise feita a cerca dos dois sites resultou na demonstração da diferença de negociação feita nos dois, apesar de ambos serem sites de comércio eletrônico. O site Meu Carango é bastante completo, tratando-se de negociações de veículos, onde compra-se e vende-se apenas carros, atendendo a necessidade de cada cliente, sendo o seu papel principal fazer o contato entre comprador e vendedor, seja esse loja ou particular, podendo anunciar ou fazer busca do carro. Prático, econômico e simples o site do Meu Carango tem disponibilidade para três fotos do veículo, onde o anúncio segue um padrão precisando apenas ser mencionados os opcionais do carro, pagando-se um preço fixo de R\$ 30,00 (trinta reais) por trinta dias de anúncio, ficando bem mais viável do que um anúncio nos classificados dos jornais. E no site do Mercado Livre a disponibilidade é para seis fotos, aonde o anunciante literalmente elabora o anúncio, diferentemente do Meu Carango que segue mais ou menos um padrão. Um outro ponto onde encontra-se um diferencial é na hora de efetuar o pagamento, uma vez que só poderão anunciar e posteriormente pagar aquele usuário que tenha feito um cadastro e que não haja nenhuma restrição com relação a esta pessoa, feito o anúncio espera-se em torno de 10 há 15 dias para receber uma cobrança via e-mail, salvo o anunciante que realizar o pagamento na hora. No Mercado Livre um anúncio comum de veículo gira em torno de R\$ 10,00 (dez reais), mas a medida que se incrementa o anúncio, o valor irá aumentando gradativamente, tendo validade por trinta dias. Em relação a abrangência o site Mercado Livre sai na frente pois tem divulgação mundial e a transação comercial é realizada pelo site, diferente do Meu Carango, onde as partes interessadas terão que se encontrar para realizar essa transação comercial.

(CONCLUSÃO) Meu Carango é um site relativamente novo, comparando com a larga experiência do site Mercado Livre. Sendo o primeiro especializado apenas em comércio eletrônico de carros e oferecendo uma gama de serviços ligados somente a veículos, já o segundo abrange comércio eletrônico em geral, não ficando limitado ao comércio de veículos, é um site conhecido mundialmente, pela sua extensa divulgação e seu tempo no mercado, se destacando pelos tipos de comércio realizado por ele, tornando-se um dos sites de comércio eletrônico mais usado no país.

O USO DO MOBILE MARKETING EM EMPRESAS

Alúcio Alberto Dantas Filho

Discente de BSI, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ytalo Rosendo do Amaral

Docente de BSI, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A presente pesquisa visa analisar o Mobile Marketing como uma nova modalidade mercadológica voltada para os dispositivos móveis, tais como celulares, PDAs, dentre outros. O presente trabalho enfatiza o uso dos telefones celulares. O estudo tem por objetivo analisar a importância do Mobile Marketing nas empresas, destacando vantagens e desvantagens, tecnologias de uso, viabilidades e público-alvo dos respectivos dispositivos móveis nas empresas. Justifica-se a pesquisa, considerando a importância mercadológica que os dispositivos móveis exercem no mundo dos negócios e o seu destaque para os níveis de competitividade das empresas frente às elevadas e desafiadoras categorias do capitalismo contemporâneo. O estudo contribuirá para o processo de orientação das empresas, no sentido de utilizar-se de tecnologias que conduzam ao aumento de produtividade e de desempenho mercadológico.

(METODOLOGIA) O estudo foi realizado mediante pesquisa bibliográfica, relatórios técnicos, estudos de caso, periódicos, textos eletrônicos, jornais e demais informações secundárias relacionadas ao tema, aos objetivos e à problematização pesquisada. Foram desenvolvidos estudos com níveis de análises qualitativas e quantitativas relacionados ao serviço do Mobile Marketing, com ênfase ao SMS, MMS e ao XHTML MP. Essas análises foram objeto de informações coletadas para a formulação de indicadores, os quais são importantíssimos para as reflexões analíticas dos aspectos qualitativos da referida tecnologia nas empresas.

(RESULTADOS) A pesquisa apresenta o SMS (Short Message Service) como o serviço de mensagem curta de telefones móveis de no máximo 160 bytes; o mesmo é um canal de comunicação ágil para as empresas que precisam encaminhar informações curtas para grupos de pessoas que não estão à frente do computador, reduzindo custos e aumentando a competitividade empresarial. O mesmo é um serviço de mensagem muito popular, capaz de ser suportado pela maioria das redes móveis de GSM (Sistema Global para Comunicações Móveis); pelo TDMA (Acesso Múltiplo por Divisão de Tempo) e também pelo CDMA (Acesso Múltiplo por Divisão de Código). Outro estudo refere-se ao MMS (Multimedia Messaging Service) como um serviço muito próspero em redes móveis 2G como o GSM. Para acessar banda larga, com redes 2.5G e 3G, o referido serviço abre portas para o desenvolvimento de novos e alternativos outros serviços nas empresas, com capacidades sofisticadas de integração de novas e exigentes demandas de usuários frente às crescentes características de multimídias, além do expansivo mercado de comunicações móveis para usuários de internet. O terceiro grupo de resultados refere-se à pesquisa do XHTML (Extensible Hyper Text Markup Language), que é a linguagem de marcação para hipertexto extensível, enquanto uma aplicação XML, escrita para substituir o HTML e que nada mais é do que um HTML puro, claro e limpo, na visão de pesquisadores do assunto. A pesquisa constata que o XHTML pertence à família de documentos atuais e futuros e dos módulos que reproduzem

(CONCLUSÕES) Concluímos que a utilização do Mobile Marketing por parte das empresas só tende a crescer e muito, pois seu custo é baixíssimo, seu marketing é direto, e o índice de leitura é imensa, tornando essa nova modalidade de marketing muito viável. Aqui no Brasil, a tecnologia mais utilizada pelas empresas é o SMS, no qual verificamos que ainda existem barreiras pois muitas empresas não conhecem ou tem receio.

A6 - INFORMÁTICA

SITES DE COMÉRCIO ELETRÔNICO NA INDÚSTRIA DE VAREJO EM MODA: A OPINIÃO DOS CLIENTES SOBRE O USO DO MARKETING

Luana da Cunha Beserra

Discentes do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) No cenário atual do varejo os consumidores estão mais conscientes e informados, buscando moda, satisfação de imagens e mensagens transmitidas pelo produto. Diante do exposto, a qualidade dos produtos e serviços passa a ser um diferencial marcante para o sucesso em vendas pela Internet. Para obter o sucesso em um mundo de tamanho crescimento e dinamismo como é a indústria da moda, é necessário que as empresas se lancem em novas atividades, e procurem um diferencial competitivo no ambiente on-line. Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar o uso do marketing nos sites da indústria de varejo de moda de acordo com a opinião dos clientes.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma pesquisa de campo do tipo exploratória-descritiva observacional com uma abordagem quantitativa, onde a população alvo são os clientes de lojas de varejo em moda da grande Natal. A amostra foi definida como não-probabilístico por tipicidade, composta por 80 clientes. A análise verificou a opinião dos clientes de acordo com as características de marketing (Comunicação e Informação, Prestação de Serviços, Aspectos de Design de Interface, Aspectos de Marketing e Comércio eletrônico e Comunicação Visual) em sites de moda.

(RESULTADOS) Com relação ao perfil dos clientes entrevistados, 63,75% se concentra entre 20 e 30 anos, sendo 76,92% do sexo masculino. Com relação ao uso da Internet pelos clientes, observa-se que a maioria possui experiência na web, visto que 86,25% deles utilizam a Internet há mais de três anos. O principal local de acesso é a sua própria residência com 43,75% e o tipo de acesso é cabo com 57,50%. Verificou-se que apenas 35% dos declarantes afirmaram que usam a Internet para obter informações sobre moda. Em relação às compras on-line, a maioria já comprou algum produto via web (67,50%) e apenas 10% dos respondentes compraram produto de moda. Observou-se que 35,71% afirmaram que o principal motivo que os levam ou levariam a comprar é a comodidade que a Internet oferece, 26,62% pelo menor preço que as lojas on-line apresentam em relação as lojas físicas, 21,43% pela disponibilidade de 24 horas, justificada pela conveniência e comodidade, 9,74% pela facilidade e 6,49% pela rapidez que a web oferece. Quanto aos motivos que não os levariam a comprar, 29,45% declararam que desconfiam se a empresa realmente irá entregar a mercadoria, 27,40% têm medo de pagar pelo site, 26,03% por não poder pegar no produto e 17,12% pela demora na entrega, dependendo da cidade. Em Comunicação e Informação, foi observado que 33,33% dos usuários afirmaram que o site, das lojas, deve oferecer informação sobre os preços do produto e 24,53% deve apresentar comentários sobre tendências de moda. Foi verificado, em Prestação de Serviços, que 29,75% dos clientes declararam que os sites devem consultar a satisfação do cliente com relação ao produto adquirido e 22,15% concordam que as lojas devem disponibilizar um acompanhamento do pedido de compra. Com relação aos Aspectos de Design de Interface, 29,63% dos participantes responderam que os sites devem oferecer busca do site e 28,15% declararam que deve existir um formulário para feedback. Foi observado, em Aspectos de Marketing e Comércio Eletrônico, que 28,57% dos entrevistados declararam que promoções on-line são mais importantes, 18,83% gostariam de receber notícias de promoções por e-mail. Já em Comunicação Visual, percebeu-se que 50% dos declarantes afirmaram que os sites devem oferecer fotos dos produtos e 24,34% devem oferecer um provador virtual.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que vários aspectos de marketing foram considerados importantes para que os sites de lojas melhorem o desempenho, como por exemplo: divulgando mais informações, fotos e serviços em geral referentes aos produtos oferecidos em seus sites. Portanto, as lojas on-line de varejo em moda podem ser bastante beneficiadas com o uso do marketing na Internet, desde que analise as características e necessidades do seu público, focalizando o seu objetivo.

SISTEMA DE CONTROLE DE SERVO REMOTO VIA RÁDIO FREQUÊNCIA

Gilberto Saraiva de Lira

Discente do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Fellipe Araújo Aleixo, Msc.

Docente do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A transmissão do som, dados e comandos através de rádio frequências, tem contribuído para o conforto e a segurança em nosso dia a dia. A utilização de equipamentos de rádio frequência se torna bastante interessante na medida em que o custo e as tecnologias dos equipamentos ficam mais acessíveis, possibilitando a cada dia novas aplicações, inclusive computadorizadas. Este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de um sistema computacional capaz de controlar eficientemente os dispositivos móveis servo-controlados, que utilizam a rádio frequência para envio de comandos à distância, através da porta serial do computador.

(METODOLOGIA) O desenvolvimento de um software capaz de controlar eficientemente a porta serial do computador para a comunicação com os dispositivos móveis servo-controlados por rádio frequência, que enviaram comandos à distância. Será utilizada a linguagem Java para o desenvolvimento da aplicação principal e para o controle efetivo da porta serial do computador, a qual servirá de canal de comunicação do computador com os equipamentos externos. Para o desenvolvimento da aplicação serão utilizados os softwares de desenvolvimento de aplicações Java Netbeans e Eclipse, devido as suas facilidades de programação. Uma pesquisa bibliográfica sobre transmissão de comandos via rádio frequência, um estudo das tecnologias de radio frequências utilizadas na atualidade e uma breve análise comparativa dos equipamentos servo-controlados disponíveis no mercado. Uma pesquisa dos tipos e características das frequências e dos protocolos de comunicação disponíveis para utilização, possibilitando a escolha mais adequada de cada tecnologia, conforme a distância e a complexidade requerida para transmissão dos dados e comandos, sempre observando rigorosamente as normas de segurança. Um estudo das frequências disponíveis para uso em dispositivos servo-controlados por rádio frequência, conforme a Resolução nº 365, de 10 de maio de 2004 da (ANATEL-AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES), órgão responsável pela regulação e fiscalização da utilização da rádio frequência em todo território nacional.

(RESULTADOS) Os resultados a serem alcançados com o desenvolvimento desta aplicação, serão: A redução da exposição dos colaboradores aos ambientes perigosos e insalubres, reduzindo os custos com adicionais de periculosidade e insalubridade aos salários, aumento considerável dos níveis de segurança, controle e vistoria à distância dos estoques de materiais, monitoramento físico do ambiente interno e externo das corporações e possibilidade de registro de anormalidades com acionamento de avisos pré-programados a uma central de controle. Para obtenção destes resultados, serão investidos valores compatíveis com os objetivos a serem atingidos, podendo ser implantado por etapas, sem onerar demasiadamente os custos fixos da indústria.

(CONCLUSÃO) Este trabalho visa oferecer uma alternativa viável à necessidade que certas ocupações têm em expor seus colaboradores a ambientes insalubres e perigosos. Essa alternativa visa proporcionar uma melhor qualidade de vida aos funcionários no ambiente corporativo, reduzindo significativamente os riscos com acidentes de trabalho e conseqüentemente os custos adicionais de periculosidade e insalubridade, obrigatórios em casos em que não se possa eliminar ou reduzir tais riscos. Sendo este o principal motivo para o desenvolvimento desta aplicação, esta ainda poderá ser utilizada para quaisquer tipos de atividades em que os indivíduos possam ser substituídos por máquinas servo-controladas, programadas para realizar as mesmas tarefas, quer sejam por repetição contínua de movimentos, tarefas arriscadas ou que se estendam por uma grande quantidade de tempo.

A6 - INFORMÁTICA

APLICAÇÃO DA USABILIDADE NA WEB: UM ESTUDO DE CASO EM SITES DE COMÉRCIO ELETRÔNICO

Simone Oliveira de Sousa

Discente do Curso de Bel. em Sistema de informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Bel. em Sistema de informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Atualmente, inúmeras operações financeiras e comerciais em todo o mundo são realizadas através da Internet. O comércio eletrônico (CE) é um dos responsáveis diretos pelo crescimento das vendas realizadas através da Internet e seus processos podem ser realizados de forma completa ou parcial, numa estrutura predominantemente pública de fácil e livre acesso e baixo custo. A usabilidade é a propriedade que um site de CE dispõe, no sentido de permitir ao usuário a obtenção do máximo de informações de suas páginas, com o mínimo de esforço. Portanto, os sites devem ser desenvolvidos objetivando a disponibilização das informações necessárias e proporcionar fácil utilização, sem requerer esforço adicional do usuário. Este trabalho tem como objetivo principal analisar a usabilidade através de quatro heurísticas em três portais de comércio eletrônico, que são: Americanas, Submarino e Magazine Luiza.

(METODOLOGIA) Este trabalho utiliza o método de pesquisa exploratória-observacional não participante, onde foram realizadas análises baseadas em quatro heurísticas nos principais sites de CE brasileiros. As heurísticas utilizadas para análise foram: visibilidade do estado atual e condução do usuário, controle do usuário, consistência e compatibilidade com o contexto.

(RESULTADOS) Com relação a visibilidade do estado atual e condução do usuário o portal Magazine Luiza apresentou um percentual de 100% de aproveitamento, mostrando de forma objetiva o que o portal faz, utilizando uma estrutura de navegação bem definida, fornecendo informações relevantes sobre os produtos oferecidos e mostrando um diretório em sua página inicial de todas as áreas cobertas pelo portal. O Submarino e o Magazine Luiza apresentaram um percentual de 90% de aproveitamento, pois dentro do contexto da primeira heurística, o Submarino não apresenta textos com o significado das imagens mostradas no site e o Magazine Luiza não apresenta os níveis anteriores de navegação através de links. Sobre controle do usuário, os portais Americanas e Submarino apresentaram 80% de aproveitamento, pois dentro deste contexto, os sites possibilitam ao usuário o retorno à página anterior e fornecem serviço de busca em todas as páginas. Quanto aos pontos não abrangidos, destacamos a impossibilidade de o usuário interromper uma transação atual, e o não posicionamento do cursor de forma automática em formulários de entrada de dados. O Magazine Luiza apresentou um índice de 60%, pois, além de apresentar os erros cometidos pelos outros portais, não apresenta os níveis anteriores da estrutura de navegação, dificultando o retorno do usuário às sessões visitadas anteriormente. No tocante a consistência, o site Americanas e o Submarino mostraram um percentual de 77,8%, pois utilizam em suas páginas instruções HTML não padronizadas, de acordo com verificação realizada através da ferramenta Markup Validation Service, que efetua validações do padrão HTML/XHTML, estrutura na qual são montados os portais. Também não utilizam o padrão web de cores para links. O portal Magazine Luiza apresentou um percentual baixo de 66,6%, porque além de apresentar os problemas mencionados nos outros portais, também não utiliza títulos em suas páginas para identificação do conteúdo de cada sessão. Em se tratando de compatibilidade com o contexto, os sites Americanas e Submarino tiveram uma porcentagem de 87,5% de acertos, devido ao bom planejamento da estrutura dos portais de acordo com o contexto das tarefas realizadas pelos usuários. Não apresentam erros de grafia em suas páginas e utilizam o formato de data (dd/mm/aaaa) e unidades de medida (mt, cm) conforme o padrão utilizado no país. O site Magazine Luiza teve uma porcentagem um pouco abaixo dos demais sites, com 75% de acertos.

(CONCLUSÃO) Esta pesquisa, através da análise da usabilidade nos portais citados, mostrou que a atenção dada à definição de requisitos de usabilidade pode ter forte impacto na qualidade dos mesmos e se essas técnicas forem bem definidas e atendidas, podem gerar um portal que melhor atende as necessidades e expectativas dos usuários, influenciando de forma relevante no processo de decisão de compra do cliente. Além de atenderem melhor as expectativas das empresas, os produtos considerados de boa usabilidade podem oferecer outros benefícios como maior produtividade e eficiência, por gerarem menos erros e como consequência, menor necessidade de suporte. Dentre os portais analisados, o que mais se destacou foi o portal Americanas, pois atingiu em média 86,3% de aproveitamento na utilização das quatro heurísticas.

A6 - INFORMÁTICA

O PAPEL DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) NA OBTENÇÃO DE VANTAGEM COMPETITIVA: O CASO DA PREVTEC TECNOLOGIA

João Ricardo de Azevedo Oliveira

Discente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Diante de um cenário globalizado, dinâmico e de constantes mudanças, principalmente com o surgimento de novas tecnologias, as empresas que desejam se manter competitivas no mercado, estão desenvolvendo atividades que agreguem valores aos seus produtos e serviços. A TI faz parte do cotidiano dessas empresas, trazendo benefícios significativos na sua utilização como ferramenta de gestão e apoio empresarial, necessitando de uma atenção especial a sua plena funcionalidade. Este trabalho tem a finalidade de apresentar como a TI pode ajudar as empresas, neste caso a Prevtec, a conquistar um diferencial competitivo de mercado.

(METODOLOGIA) Foi utilizada neste trabalho a metodologia de estudo de caso, através de entrevista com o responsável pela empresa, como também pesquisas bibliográficas em artigos, textos e livros especializados.

(RESULTADOS) O frenético crescimento da concorrência e a grande variedade de produtos e serviços ofertados, fazem com que as organizações busquem alternativas que agreguem valores a seus produtos e/ou serviços, com intuito de preservar o seu espaço no mercado. A inclusão de novas metodologias de gestão e a utilização de tecnologias de ponta é fundamental para obtenção deste objetivo. O mercado em constante ebulição tem levado as empresas a constituírem novos nichos, é o caso da Prevtec Tecnologia empresa criada a 06 (seis) ano, que até recentemente participava do mercado tecnológico somente na prestação de serviços de manutenção em equipamentos de informática, e atualmente ampliou sua atuação na área tecnológica através da criação do setor de desenvolvimento de web sites e de um espaço denominado conveniência digital destinado ao entretenimento, informação, comunicação e educação, através dos serviços de: Acesso a Internet, Certificação Digital, Digitalização Imagens/Textos, Gravação CD/DVD, Impressão Digital, Digitação, Fax e Xerox, além de toda linha de produtos e acessórios de informática, ampliando consideravelmente o seu legue de atuação no mercado. Desta forma a empresa conseguiu agregar substancialmente valor ao seu negócio, ampliando o seu foco de atuação, conseqüentemente a sua carteira de clientes, tornando-se mais competitiva em seu segmento.

(CONCLUSÃO) Pode-se concluir que a TI utilizada como ferramenta inovadora e agressiva é um poderoso instrumento na inserção das empresas na realidade atual de mercado, favorecendo a criação de novos nichos, sendo estes fatores determinantes para a sobrevivência e ascensão empresarial, mantendo o negócio em pleno funcionamento e com vantagem competitiva em relação à concorrência.

A6 - INFORMÁTICA

SISTEMAS DE ARQUIVO COM JOURNALING DISPONÍVEIS PARA O GNU/LINUX

Rafael Melo Veras

Discente do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense
para o Desenvolvimento do RN

Aluízio Rocha Neto

Docente do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense
para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Com o crescimento GNU/Linux e sua crescente utilização em sistemas de servidores, novas características se tornam necessárias a ele. Uma delas é a de *Journaling*, que consiste em um mecanismo que fornece uma rápida recuperação do sistema de arquivos após uma falha. Uma das características mais importantes do GNU/Linux é o suporte para vários sistemas de arquivos diferentes. Isto torna muito flexível e fácil de coexistir com muitos outros sistemas operacionais. O GNU/Linux suporta mais de 20 sistemas de arquivos diferentes, entre eles estão: EXT, EXT2, XIA, MINIX, UMSDOS, MSDOS, VFAT, NFS, NTFS, SysV PROC, SMB, NCP, ISO9660, SYSV, HPFS, AFFS, UFS, UDF, ADFS, BFS, QNX4 e atualmente os sistemas com suporte a "*journaling*", como EXT3, ReiserFS, JFS E XFS. Devido à diversidade de sistemas de arquivos com *Journaling* suportados e seus diferentes desempenhos e modos de operação, surgiu a necessidade de testá-los e compará-los.

(METODOLOGIA) Este projeto tem como objetivo realizar uma pesquisa sólida e detalhada realizando testes de escrita, reescrita, leitura, criação e remoção de arquivos, com arquivos de diferentes tamanhos, analisando o tempo e o consumo de CPU para cada uma dessas tarefas, para que se possa obter dados e assim realizar um comparativo entre os sistemas de arquivos em questão e tirar conclusões sobre cada um.

(RESULTADOS) Os testes do projeto ainda estão em andamento porém já é perceptível que no geral o JFS tem um desempenho maior que os demais em relação ao tempo gasto para realizar as tarefas e o ext2 e ext3 possuem praticamente o mesmo desempenho, tendo em vista que a diferença entre os dois é somente o *journaling*.

(CONCLUSÃO) Ao final do projeto foi realizado um estudo sobre cada um desses sistemas de arquivos com *Journaling*, esclarecendo o funcionamento, analisou-se o desempenho, e aplicação de cada um deles. Com isso concluímos que o projeto pode ser útil para ajudar um usuário a fazer a escolha de qual sistema de arquivo é mais apropriada para suas necessidades ou apenas para ter mais conhecimento sobre o assunto.

A6 - INFORMÁTICA

ESTUDO SOBRE O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA CEASA/RN

Ricardo Xavier Lisboa

Discentes do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense
para o Desenvolvimento do RN

Ytalo Rosendo do Amaral

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) É notório que hoje as empresas para se manterem na frente no mercado têm que investir em Tecnologia da Informação (TI). Para isso, o investimento num parque tecnológico, estrutural e lógico, é inevitável, assim como as mudanças que eles trazem consigo. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo a análise do impacto que a implantação do SIASA – Sistemas de Informação para Administração dos Sistemas de Abastecimento causou nos processos da Ceasa/RN.

(MÉTODOLOGIA) O presente trabalho é de caráter exploratório uma vez que não existem trabalhos sobre o tema em questão e os conhecimentos a serem adquiridos visam subsidiar estudos e implantações futuras. O método de pesquisa a ser adotado é o Estudo de Caso, pois objetiva um estudo detalhado, profundo e exaustivo de um objeto ou situação, contexto ou indivíduo, acontecimentos específicos e outras situações, sempre de forma a permitir o entendimento da sua totalidade.

(RESULTADOS) O SIASA hoje para a CEASA/RN é um dos aliados mais importantes para seu gerenciamento. Trata-se de um sistema integrado que visa controlar desde a portaria, que é o objetivo principal do nosso trabalho, até os projetos sociais que a CEASA/RN executa. Quanto à portaria o sistema tem como objetivo controlar a entrada de mercadorias e verificar a situação do permissionário (comerciantes da Ceasa) quanto ao pagamento da mensalidade condominial. Na sua implantação, em todas as gerências envolvidas, foram encontradas dificuldades quanto à falta de estrutura (equipamentos, instalações elétricas e lógicas) e em uma gerência a falta de interesse no aprendizado do uso do computador por parte de alguns funcionários, levou a alteração no processo operacional fazendo com que esses funcionários não se utilizassem do Sistema. Com o sistema trabalhando em rede, o risco de perda de informações devida à quebra de máquina reduziu-se a zero, assim como, a transferência de dados no final do mês, via disquete, para geração de gráficos e relatórios. Todos os relatórios e gráficos podem ser gerados por período onde conta também com vários tipos de filtros e ordenações. Na parte operacional, cada operador para começar a dar entrada nos veículos com carga, tem que ter um caixa aberto para ele, caso contrário, o sistema acusa que não existe caixa aberto para o mesmo não deixando abrir a tela de entrada de veículos. Este processo de abertura de caixa teria que ser papel dos Supervisores, responsáveis diretos pela portaria, mas com a falta de preparo e principalmente falta de interesse, este processo teve que ficar com o próprio operador, fazendo com que o papel do supervisor não tivesse contato direto com o sistema. No que diz respeito a acompanhamento, o gerente tem condições de verificar o volume de entrada e o volume de dinheiro em caixa, dando subsídios para a gerência tomar decisões.

(CONCLUSÃO) Desta forma, percebeu-se que após superar as resistências de alguns funcionários e implantando o sistema, o retorno foi satisfatório. O volume de entrada de mercadorias e a arrecadação financeira da portaria, que é uma das principais fontes de renda da empresa, tiveram um aumento considerável, além da segurança e rapidez com que o sistema fornece as informações solicitadas.

A6 - INFORMÁTICA

UMA ANÁLISE DO SISTEMA DE CONTROLE DE SOLICITAÇÕES DA TEC-SOFT INFORMÁTICA

*Diogo Varella do Nascimento
Elvis Joannes Fidelis de Araújo
Ivanildo de Assis David
Vladimer Fernandes
Wigner Fernandes Costa*

Discentes do Curso de Bel. em Sistema de informação, Faculdade Natalense
para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho
Docente do Curso de Bel. em Sistema de informação, Faculdade Natalense
para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Nos dias de hoje, onde a concorrência é muito acirrada e na qual as atualizações são constantes de tecnologia de informação, pode-se notar que tais fatores fazem do mercado de desenvolvimento de software um dos mais procurados para as empresas no geral. O presente trabalho tem como objetivo principal mostrar como funciona um software de controle de solicitações desenvolvido, pela empresa Tec-Sof Informática na qual esta no mercado há 15 anos oferecendo soluções na área de postos de combustíveis, hotéis, motéis, distribuidores e varejo.

(METODOLOGIA) Este trabalho utiliza o método de estudo de caso, onde foram realizadas entrevistas com a equipe de informática do setor de Suporte técnico e Produção.

(RESULTADOS) As tecnologias hoje existentes, permitem que a empresa como a Tec-Soft Informática possa alterar e atualizar rapidamente o software do cliente a qual contratou seus serviços. A inclusão da ferramenta tecnológica no processo de atendimento da empresa permitiu que a mesma adota-se um novo procedimento para o setor de suporte técnico e produção, procedimento este que era de tal forma, o suporte recebia a reclamação por telefone, anotava em um documento de texto e enviava este documento para o setor de produção. Estes que por sua vez com a implantação do software começaram a trabalhar junto para resolver com rapidez e eficiência os problemas solicitados por seu cliente, da seguinte forma, o cliente ao fazer uma solicitação o pessoal de suporte tenta resolver por telefone a solicitação antes que ela seja incluída no sistema, caso não seja resolvida o pessoal de suporte inclui a solicitação e o pessoal de produção no mesmo tempo fica sabendo que tem uma solicitação em aberta pra se feita. Tal sistema permite que o pessoal da produção possa enviar uma atualização do sistema para o cliente o qual basta ele se conectar a internet efetuar logoff no site da Tec-Soft Informática e fazer sua atualização a qual quer hora do dia. Também pode-se destacar outros setores que foram beneficiados com a implantação deste software, uma vez que criou um canal de comunicação quase que em tempo real entre os setores da empresa, diminuindo o tempo entre decisão e execução. Hoje com a solução implantada, a empresa espera atender os seus clientes no menor tempo de resposta possível, além de contribuir para o sucesso do mesmo.

(CONCLUSÃO) Desta forma percebe-se que o sistema de informação implantado na empresa Tec-soft Informática, passou a ter um maior controle sobre suas solicitações de atendimento, no qual o cliente tornou-se um dos maiores beneficiários da tecnologia. A empresa, por sua vez, criou uma forma diferenciada de comportamento e atuação no segmento de software, permitindo com que o mercado a veja como uma empresa inovadora e, portanto muito competitiva e bem atualizada no ramo de tecnologia de informação.

FORENSE COMPUTACIONAL COM FERRAMENTAS LINUX

George Herbert Andrade de Carvalho

Discente do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense
para o Desenvolvimento do RN

Ricardo Kleber Martins Galvão

Docente do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense
para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Como a concepção da Internet com o intuito de apenas armazenar dados para uso militar e depois para uso acadêmico e pesquisa, existia pouca preocupação em relação à sua segurança. Hoje em dia a internet, presente em praticamente em todas as casas e empresas vem impulsionando cada vez mais os crimes virtuais como: "Terrorismo, chantagens, furtos de informações, extorsões, corrupções, pedofilia, quebra de direitos autorais, falsidade ideológica, apologia a atividades racistas, ameaças de seqüestros por e-mail, entre outras práticas indevidas e muitas vezes criminosas", que na maioria das vezes deixam as evidências nos computadores, principalmente pela falta de proteção aos dados, tornando a rede extremamente vulnerável a ataques. Ao mesmo tempo em que os serviços on-line facilitaram a vida do cidadão, as ameaças e os riscos também foram transferidos e adaptados do meio físico para o meio virtual. Como cada crime realizado num computador deixa rastros é preciso saber encontrá-los. A utilização de ferramentas convencionais, para se fazer análise de provas digitais é praticamente impossível. Diante disso, as ferramentas de forense computacional surgem como complemento ao processo investigativo. Este tipo de ferramenta pode ser dividido em duas categorias: Aquelas baseadas no sistema Operacional Microsoft Windows e as baseadas em sistemas Unix, como o Linux. Com base nesta divisão, este artigo apresenta as ferramentas, baseadas em Linux, mais adequadas no auxílio a perícia forense em computadores.

(METODOLOGIA) Este artigo é baseado em estudos de casos reais, utilizando como base de pesquisa, livros, documentos disponíveis na internet, apostilas e ferramentas específicas para ambiente linux e estudos de casos. O estudo apresenta uma base teórica e estudo de caso, consistindo em uma investigação em um sistema comprometido nos laboratórios da Farn (Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN), aplicando os conceitos apresentados na primeira parte do projeto, enfatizando os processos de busca e recuperação de evidências digitais nas diversas fontes de informação do sistema. A condução do trabalho tem como meta ilustrar os conceitos teóricos através da aplicação de algumas técnicas utilizando um sistema comprometido.

(RESULTADOS) A fase atual do trabalho apresenta como resultados a análise de técnicas de duplicação pericial local e remota, utilizando-se, no segundo caso, de criptografia na transmissão dos dados da(s) estação(ões) periciada(s) para a estação pericial, culminando, em ambos os casos, na imagem pericial a ser utilizada na segunda fase, isto é, submetida a uma ferramenta de análise de imagens periciais. Nesta segunda fase, os resultados apontam para uma limitação da ferramenta TCT (The Coroner's Toolkit), substituída pelo Sleuth Kit em conjunto com o The Autopsy Forensic Browser. Esta última ferramenta tem se mostrado extremamente eficiente no processo de análise pericial e a conclusão de sua análise será fundamental para os resultados do estudo.

(CONCLUSÕES) O estado atual do estudo permite concluir que a utilização de ferramentas baseadas em Linux, e, mais especificamente, com código-fonte aberto, apresentam a vantagem, quando comparadas às ferramentas com código fonte fechado (utilizadas no ambiente Windows) da robustez e facilidade de auditoria para comprovação de sua eficiência no processo de análise forense computacional. A diversidade de sistemas de arquivos suportados pela ferramenta atualmente em estudo, além do nível de detalhes que podem ser extraídos das imagens periciadas com esta ferramenta, complementa o estudo e permite concluir que o conjunto atual de ferramentas disponíveis para Linux para a análise forense computacional são mais que suficientes para uma perícia confiável e detalhada, fundamental na condução de processos que necessitem de provas digitais.

A6 - INFORMÁTICA

FORENSE COMPUTACIONAL COM FERRAMENTAS WINDOWS

Cynthia Meire de Azevedo Silva

Discente do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense
para o Desenvolvimento do RN

Ricardo Kleber Martins Galvão

Docente do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense
para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Os últimos anos foram marcados por mudanças tecnológicas revolucionárias no uso de computadores pelos cidadãos de todo o mundo. A Internet trouxe uma capacidade de comunicação e integração de computadores que há alguns anos seria difícil de se prever. Tudo isso de forma bastante rápida. Inúmeras relações humanas são espelhadas na Internet, a ponto de se dizer que se trata de um mundo virtual. Mas, não existe mundo virtual e sim o mesmo mundo real só que com diferentes ferramentas e novos paradigmas de relacionamento humano. O mundo real está sujeito às leis reais já existentes e às novas leis que vêm sendo criadas. Mesmo crimes que não sejam cometidos na Internet, como terrorismo em massa, um estupro ou homicídio, podem ser cometidos deixando evidências em um computador. Sendo assim, é crescente a necessidade dos estudos na área de forense computacional que auxiliem o desenvolvimento de metodologias e a acumulação de conhecimentos para a descoberta, manipulação e análise de evidências digitais. A perícia computacional é um processo que passa pela coleta, recuperação, análise e correlacionamento de dados visando reconstruir ações e cenários, estabelecer causa e efeito, autoria, local e testemunhas, que, depois poderão vir a se transformar em um laudo e/ou ação judicial. Para isso é necessário o uso de ferramentas e técnicas específicas. Na perícia forense aplicada a informática, existem vários tipos de ferramentas, que podem ser usadas no auxílio à investigação de crimes envolvendo computadores. Dentre estas ferramentas, existe uma divisão natural entre as que fazem uso do sistema operacional Microsoft Windows e as que utilizam Sistema Operacional UNIX. Este trabalho busca responder à questão: Quais as melhores ferramentas para a realização de perícia forense utilizando o ambiente Microsoft Windows?

(METODOLOGIA) Pesquisa aplicada, com a finalidade de gerar conhecimentos sobre ferramentas utilizadas na perícia forense, de modo que estas possam auxiliar na descoberta de crimes praticados através da Internet, através de uma pesquisa bibliográfica, com base na leitura de livros, artigos, reportagens e todo material pertinente ao tema mencionado.

(RESULTADOS) O trabalho encontra-se em fase de análise de ferramentas, tendo sido avaliadas as ferramentas disponíveis para o sistema operacional Windows responsáveis pela coleta de evidências em uma máquina periciada, e, atualmente, estão sendo avaliadas as principais funcionalidades das ferramentas de análise pericial *post-mortem* a partir de uma imagem coletada. Os primeiros resultados disponíveis consistem em comandos utilizados para a coleta nas ferramentas estudadas e as telas da análise pericial realizada na ferramenta atualmente em estudo.

(CONCLUSÕES) Os resultados dos experimentos permitem concluir que as ferramentas de coleta utilizadas proporcionam a geração de imagens fiéis de todas as mídias atualmente em uso (HDs, CDROMs, pendrives, disquetes, etc) possibilitando uma análise pericial detalhada de todos os arquivos presentes nas imagens, inclusive sobre arquivos recentemente apagados (propositalmente ou não).

O COMPUTADOR COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Karla Samira Costa de Souza

Discente do Curso de Licenciatura em Computação, FARN

Msc Bartira Paraguaçu Falcão Dantas Rocha

Docente do Curso de Licenciatura em Computação, FARN

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho tem por objetivo estudar as limitações que os portadores de deficiência ou com capacidades reduzidas apresentam durante a execução de seus trabalhos acadêmicos, quanto a prática da avaliação convencional (lápiz e papel), com o intuito de disponibilizar o computador como ferramenta de apoio no processo de avaliação do aluno. Justifica-se pela necessidade não só destes alunos em especial, mais uma possibilidade de oferecer aos alunos os recursos que o computador pode vir a oferecê-los, para assim viabilizar uma avaliação mais coerente com as suas necessidades especiais. Para tanto vivemos num mundo de redescobertas e de revoluções, uma explosão científico-tecnológica que impregna a sociedade, em uma rica e complexa teia de interações, em que são quebradas as barreiras da comunicação, tornando a distância física irrelevante, contribuindo para o aumento da interdependência de todos os povos. Esta sociedade ainda questiona a escola sobre a sua estrutura disciplinar, suas grades curriculares, suas classes organizadas em função da faixa etária, sua didática, sua prática pedagógica. Para tentarmos perceber se a escola tem acompanhado as mudanças provocadas pela revolução tecnológica e se ela tem se transformado para enfrentá-las, e que tipos de influências as novas tecnologias exercem sobre ela, devemos saber que ações estão sendo desenvolvidas no intuito de aproximar a escola das novas tecnologias. Tudo isso, nos faz refletir sobre a redescoberta do valor que a escola tem sobre a sociedade, bem como repensar as práticas docentes, que tradicionalmente privilegiam a transmissão oral em construção coletiva do conhecimento.

(METODOLOGIA) Este projeto de pesquisa adotará a abordagem qualitativa que deve ser usada quando se deseja entender porque um indivíduo faz determinada coisa. Costuma ser usada para trazer uma explicação do que um indivíduo age de uma forma ou de outra a pesquisa qualitativa que é útil como uma ferramenta para determinar o que é importante e porque é importante. Esse tipo de pesquisa fornece um processo a partir do qual questões-chave são identificadas às perguntas que são formuladas. Para MINAYO (1997), a pesquisa qualitativa deve ser entendida como aquela que se preocupa com o nível de realidade que não pode ser qualificado. Ou seja, ela trabalha com um universo de significações, motivos, crenças, valores e atitudes.

(RESULTADOS) Nesta perspectiva, utilizamos e aplicamos um questionário para alunos portadores de deficiência, no âmbito de perceber qual a visão da utilização do computador no cenário educacional, procurando identificar quais são as dificuldades encontradas para a utilização desta ferramenta de apoio para este tipo de usuário. Analisando o software MOODLE, onde através dele, é possível elaborar avaliações, fóruns, e outros métodos de interação, como um apoio educacional gerador de novos conhecimentos e conseqüentemente o favorecimento da melhoria de uma sociedade cada vez mais esclarecida e informatizada.

(CONCLUSÃO) Através desta pesquisa utilizando o computador como ferramenta de apoio no processo educacional na prática de avaliação, possamos possibilitar a qualquer pessoa em qualquer lugar acessar, independente de tempo e espaço, deficiência ou limitação, o acesso a atividades curriculares. Possibilitando a todos, não só alunos com deficiência ou limitação usufruírem deste recurso informatizado, mas viabilizando a este público o direito de exercer seu papel perante a sociedade quanto cidadãos.

A6 - INFORMÁTICA

UMA ANÁLISE DO SITE WWW.JUNIOR.TE.PT

André de Souza Barros

Discente do Curso de Licenciatura em Computação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Msc. Liane Ferreira Trindade

Docente do Curso de Licenciatura em Computação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A informática já está presente em praticamente todos os segmentos da sociedade. A escola, instituição responsável pela formação dos indivíduos não poderia ficar alheia ao intenso processo de circulação de informações na sociedade e incorporou como ferramenta pedagógica o computador. Não somente a máquina em si, mais também tudo q a informática proporciona, inclusive sites de cunho educacional, onde nesses sites temos a parte de jogos, para que a criança aprenda de forma lúdica.

(METODOLOGIA) O trabalho que desenvolvemos é uma análise onde será verificado se os jogos educacionais dispostos no site condizem de forma pedagógica com a idade das crianças que o mesmo se propõe a ajudar no aprendizado.

(RESULTADOS) A partir das primeiras elaborações teóricas acerca do site constatou-se que seu uso é de grande utilidade ao professor que contará com o uso das atividades do referido site para o auxílio das atividades. Ele usará o laboratório de informática, onde os alunos acessarão o site, possibilitando um aprendizado de forma lúdica, além de despertar a imaginação do aluno, trabalhando assim varias capacidades do mesmo.

(CONCLUSÃO) Acreditamos que ao termino das análises teremos como contribuir para a melhoria do site analisado em termos de desenvolvimento pedagógico dos jogos.

INCLUSÃO DIGITAL

Gilson Moreira da Silva

Discente do Curso Licenciatura em Computação, FARN

Joseane Alves Pinheiro

Docente do Curso Licenciatura em Computação, FARN

(INTRODUÇÃO) Se usada como auxiliar da educação, a internet possui um alto potencial didático e inovador, pois permite superar as paredes da sala de aula. Dentre os recursos que podem ser usados temos: com a troca de idéias com alunos de outras cidades e países, intercâmbio entre os educadores, nacional e internacionalmente, pesquisa on-line em bancos de dados, assinatura de revistas eletrônicas e o compartilhamento de experiências em comum. Este novo ambiente de aprendizagem, que não reside mais apenas na escola, mas também nos lares e nas empresas, traz novos também desafios para os educadores, que não pode mais ser chamado de professor, mas facilitador e/ou motivador.

(METODOLOGIA) Este projeto de pesquisa adotou a abordagem qualitativa que deve ser usada quando se deseja entender detalhadamente porque um indivíduo faz determinada coisa. Costuma ser usada para trazer a tona à explicação do porque um indivíduo age de uma forma ou de outra (essa é a base para identificar a motivação para que os indivíduos façam algo de um ou de outro jeito). A pesquisa qualitativa é particularmente útil como uma ferramenta para determinar o que é importante e porque é importante. Esse tipo de pesquisa também é usado para identificar a extensão total de respostas ou opiniões que existem em um mercado ou população.

(RESULTADOS) O presente trabalho buscou pesquisar o uso do computador no processo de aprendizagem escolar e verificar como tem sido feita a inclusão desta ferramenta no ensino fundamental. A pesquisa investiga através de um estudo de caso, de que maneira o computador viabiliza o processo de aprendizagem, ao mesmo tempo em que se constitui instrumento de modificação cognitiva e de potencialização da aprendizagem geral e específica, como na alfabetização, consideram teorias construtivistas explicativas da aprendizagem posicionamentos atuais quanto ao uso do computador na escola e à proposta de educação inclusiva, para a análise e interpretação dos dados obtidos.

(CONCLUSÃO) Visando enriquecer a educação, por meio da inclusão de novos recursos didáticos, e utilizando a tecnologia que faz parte dos novos tempos, o uso do computador já é uma realidade. Porém o uso de equipamentos modernos, não fará, por si só, educação melhorar. É necessário que, os professores, sejam convidados a repensar suas práticas, ação nem sempre fácil devido a falta de desenvoltura diante de tais equipamentos, que muitas vezes é mais bem utilizado pelos alunos, o que leve ao professor a assumir uma postura diferente em sala de aula. “O que o estudante quer é ser orientado e ouvido, não provar que entende mais de computador”, diz Lea Fagundes, do laboratório de Estudo Cognitivo do Instituto de Psicologia da UFRS.

INTEGRAÇÃO ENTRE O DIREITO E A INFORMÁTICA

Bruno Vinícius Moura dos Reis

Adriana Alves de Oliveira

Judson Pablo Bezerra de Souza

Rivaldo Xavier da Silva Júnior

Discentes do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Vânia Vaz

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O desenvolvimento tecnológico, o crescimento da informática nas últimas décadas e o acesso livre a Internet, propiciaram o aparecimento de novas modalidades criminosas que utilizam desta tecnologia para suas práticas. Surgiram novas condutas criminosas e ocorreram transformações na forma habitual como eram praticados os crimes já tipificados. Em razão da informática, as novas condutas praticadas através da sua utilização de forma a causar prejuízo a outrem, se configuraram como novas modalidades criminosas, tratando-se de crimes da informática. Apresentaremos alguns exemplos de crimes praticados pela internet, a relação entre o direito e a informática, e dentro dessa visão interdisciplinar, procuraremos identificar novas profissões necessárias à área.

(METODOLOGIA) Quanto aos objetivos a pesquisa é exploratória, quanto aos procedimentos ela é basicamente bibliográfica e tem a finalidade de mostrar como o direito está integrado com a informática, o que ele promete para o futuro e como isso vai mudar a vida das pessoas. Quanto as fontes de pesquisas, consultamos diversos sites nacionais e internacionais e também profissionais da área de direito e de informática.

(RESULTADOS) Na literatura científica e na imprensa pública, mais especificamente na internacional, desde a década de 60 já se fazia referência aos crimes da informática. A partir dos anos 80, surgiram casos de "hacker", vírus, pirataria de programas, etc., foi quando começaram a se discutir também assuntos relacionados a segurança e controle de crimes, onde os principais criminosos eram os profissionais que tinha acesso as tecnologias de informação. Já na atual década, pelas inúmeras oportunidades que as novas tecnologias e os novos ambientes organizacionais proporcionam, qualquer pessoa física pode praticar os "crimes da informática", que numa visão ampla definiria como toda ação ilícita praticada com a utilização do computador ou por meio dele. Os crimes tradicionais relacionados à informática, descritos na legislação penal em vigor, mereceriam ser definidos em lei especial, para melhor interpretação e adequação. No Brasil há inúmeras leis tramitando a respeito dos crimes na internet, mas nenhuma atuante ainda, há apenas uma lei estadual em São Paulo que visa facilitar a localização de criminosos que têm acesso à rede (internet), através de computadores de lan houses ou cyber cafés, trata-se da Lei Estadual nº 12.228, de 11-01-2006 que prevê que os estabelecimentos comerciais instalados no Estado de São Paulo que ofertam a locação de computadores e máquinas para acesso à Internet, utilização de programas e de jogos eletrônicos, abrangendo os designados como "lan houses", cibercafés e "cyber offices", entre outros, deverão fazer um registro dos usuários exigindo a carteira de identidade, endereço e telefone para ter acesso às máquinas, onde constará o início e o fim de cada acesso feito. As empresas que não se adequarem à nova lei poderão sofrer multa de até R\$ 10 mil reais e no caso de reincidência, o estabelecimento poderá ser fechado. A lei também determina que os dados sobre os usuários devem ser mantidos por no mínimo 60 meses e só podem ser fornecidos sob autorização judicial. Embora esta lei não tipifique crimes praticados na internet, com o registro dos usuários, será mais fácil fazer a identificação da autoria de um crime nos meios eletrônicos, bastará cruzar os dados do usuário e o número do protocolo de internet gerado com seu acesso.

(CONCLUSÃO) Foi constatado que os reflexos da Internet no direito são incontestáveis, já estão no nosso dia-a-dia e a tendência é o crescimento cada vez maior, inclusive com o surgimento de novas profissões para as quais serão necessários conhecimentos interdisciplinares, nas áreas de direitos e de informática, obviamente, respeitando cada um a área de atuação do outro, porém, com capacidade de auxiliarem-se mutuamente.

A6 - INFORMÁTICA

BIBLIOTECA DIGITAL: UMA FERRAMENTA EDUCACIONAL DA ERA DA INFORMAÇÃO

Danielle Rakuel Araújo Alexandre

Discente do Curso de Licenciatura em Computação, FARN

Joseane Alves Pinheiro

Docente do Curso de Licenciatura em Computação, FARN

Maria de Lourdes Teixeira

Coordenadora da Biblioteca, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A presente pesquisa tem por objetivo estudar as limitações do uso das tecnologias em sua historicidade, tendo em vista situar o desenvolvimento da biblioteca digital, com o intuito de disponibilizar ferramentas adequadas e compatíveis com as tecnologias da informação do mundo contemporâneo. Justifica-se pela necessidade de explicar o sentido dos avanços tecnológicos em cada contexto anterior a esse momento, partindo-se de traços e características históricas, considerando que desde os primórdios da educação sistematizada são utilizadas diversas tecnologias educacionais, de acordo com cada época da história do homem. Aproveita-se hoje a tecnologia do giz e da lousa, bem como, a tecnologia do livro didático, o uso dos meios de comunicação, como a televisão, o rádio, os suportes informáticos e outros que funcionam também como meios educativos; tudo isso para integrar a educação com a realidade do mundo contemporâneo. Devido o advento da informática as práticas pedagógicas sentem o chegar desse “novo modelo” e urgem redimensioná-las com seu avanço, essa nova configuração traz, em seu bojo, a criação de um ambiente de diversidade pedagógica que possibilita a multiplicidade nas formas do ensinar.

(METODOLOGIA) Este projeto adotou a abordagem qualitativa que, como afirma Godoy (1995), ocupa um reconhecido lugar entre as várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrínsecas relações sociais estabelecidas em diversos ambientes. Com relação à técnica de coletas de dados, fez-se o uso da pesquisa documental, como também da observação direta de ferramentas de modelagem. Foi realizada uma filtragem de dados para fundamentar o objeto de estudo. O universo baseia-se no acervo de monografias da biblioteca da FARN, que conta atualmente com 445 títulos. Destas foi selecionada uma amostra aleatória e representativa dos títulos do universo. Esta amostra baseou-se em uma análise quantitativa e aleatória, contendo cálculo da média, desvio-padrão, proporções, margem de erro 5% e margem de confiança de 95%, tendo com resultado 170 monografias selecionadas.

(RESULTADOS) A pesquisa constatou a inexistência deste suporte tecnológico, no que diz respeito à recuperação da informação de monografias na por meio digital. Nessa perspectiva, se propõe a criação do protótipo da Biblioteca Digital de Monografias (BDM) da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN), como um suporte educacional gerador de novos conhecimentos e, conseqüentemente, favorecendo a melhoria de uma formação científica de qualidade, aumentando assim a contribuição para a sociedade que encontra-se cada vez mais esclarecida e informada.

(CONCLUSÃO) Este protótipo da biblioteca Digital da FARN, permitirá que as pessoas em qualquer lugar, independente de tempo e espaço, acessem uma base de informações para a elaboração de pesquisas. O projeto possui diversas fases de desenvolvimento, que vão da especificação do problema, até a sua possível solução através de técnicas, modelos, metodologias e ferramentas orientadas a objetos, que visam um melhor tratamento, gerenciamento e disseminação da informação.

ACESSIBILIDADE WEB PARA DEFICIENTES VISUAIS: DE OLHO NO DESENVOLVIMENTO

Paulo Djailton

Discente da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Bartira Paraguaçu Falcão Dantas Rocha, Msc.

Docente da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Este trabalho tem por finalidade expor ferramentas, e suas principais funcionalidades, que tem como objetivo propiciar o uso de computadores pessoais e internet por deficientes visuais. Tais softwares abordam aspectos de acessibilidade e usabilidade voltados a portadores de deficiência visual, seja ela parcial ou total.

(METODOLOGIA) Essa pesquisa é bibliográfica quanto a utilização de softwares e ferramentas desenvolvidas por outros pesquisadores; e exploratória quanto aos objetivos, pois será feito um estudo sobre softwares existentes para a inclusão dos deficientes visuais neste novo mundo informatizado. Sendo os mesmos escolhidos por serem softwares conhecidos e de fácil introdução pelo usuário final, os deficientes visuais.

(DESENVOLVIMENTO) Com todo o avanço tecnológico e com todas essas questões sobre inclusão social, são deixados, ainda, de fora a inclusão de deficientes visuais no mercado de trabalho e até mesmo da própria sociedade. Atualmente a quantidade de deficientes visuais que ingressam no mercado de trabalho é cada vez maior. Isso devido ao trabalho de algumas ONG's e Instituições que vêm trabalhando nesse sentido. São utilizados softwares desenvolvidos especialmente para tal feito. Iremos apresentar neste trabalho alguns deles e como os mesmos funcionam. Todos os softwares funcionam praticamente da mesma maneira, após serem devidamente configurados nas máquinas, eles oferecem duas opções de utilização: para pessoas totalmente cegas e para pessoas com deficiência parcial. No primeiro caso, o software trabalha junto com a mídia do computador, passando ao usuário final tudo o que ele está fazendo no computador através de sons, ou seja, ele reproduz ao usuário o que está fazendo, e com a ajuda de algum profissional especializado o usuário é educado a usar o computador de forma correta. No segundo caso, o software disponibiliza ao usuário lentes de aumento que ajustam o tamanho da fonte, ou da configuração do monitor, até que o mesmo possa visualizar as informações sem muitas dificuldades. Os softwares analisados são o *DosVox*, *Jaws* e o *Virtual Vision*. Atualmente, empresas com sites na internet estão implementando esses sistemas em seus sites para que usuários com deficiência visual também possam usufruir dos prazeres e confortos da internet.

(CONCLUSÃO) Podemos concluir que atualmente essas tecnologias ainda não são acessíveis para grande parte da sociedade. Entretanto, a tecnologia que começa a surgir está permitindo que gradativamente mais pessoas com deficiência visual se insiram no mercado de trabalho e que é provável que essa área será muito mais explorada, tanto pelos empresários, quanto pelos profissionais da informática que poderão trabalhar tanto como desenvolvedor quanto como programador desses softwares específicos. Hoje, um exemplo claro é o da Fundação Bradesco, que já conseguiu ministrar cursos básicos de informática para turmas onde todos os alunos eram deficientes visuais. Profissionais qualificados são requeridos para a execução de um curso desse tipo, profissionais com formação múltipla, com conhecimentos tanto de informática quanto de métodos educacionais.

A6 - INFORMÁTICA

SOFTWARE LIVRE/DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO, BICHO DE QUANTAS CABEÇAS?

Werneck Costa
Jailson dos Santos
Vinicius Jales
Lauro Silva
Rafael Moreira

Discentes do Curso de Bel. Sistemas de informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ricardo Kleber
Docente da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O Objetivo desta pesquisa é demonstrar através de testes com alternativas de softwares viáveis e gratuitos (Softwares livres), a troca sistemática dos programas pagos que são utilizados em grande escala, desde pequenas/medias/grandes empresas, até os consumidores (Usuários) finais. Demonstra ainda que, com a utilização deste tipo de software a pirataria e distribuição indevida podem ser erradicadas.

(METODOLOGIA) Para a análise, foram tomados dois ambientes: Corporativo e residencial. Foi criada uma estratégia que envolveu a atmosfera dos trabalhos executados no dia-a-dia com softwares de *Leitura de correio eletrônico, navegadores de internet, Suíte de escritório, Aplicativos para leitura/execução dos formatos de áudio e vídeo mais comuns, além de pequenos softwares indispensáveis como descompactadores e leitores de PDF.* Tendo como ponto de teste, computadores com o sistema operacional **Microsoft Windows XP** e um computador extra com o sistema operacional GNU/Linux, distribuição denominada **Famelix**. O conjunto de softwares livres adotados para os testes, tem versões que rodam nas duas plataformas, o que nos permitiu fazer testes mais efetivos. Os critérios para a avaliação, foram divididos em Técnicos e Não-Técnicos, sendo subdivididos da seguinte forma: **Técnicos:** Disponibilidade de idiomas compatíveis (Instalação/Configuração/Utilização), Estabilidade, Desempenho, Eficiência. **Não-Técnicos:** Intuitividade/Facilidade, Principais diferenças/Principais semelhanças, Dificuldades/Facilidades, Adaptações/Melhorias. Para o acontecimento efetivo dos testes, foi feito uma espécie de treinamento prévio a respeito dos métodos e critérios em jogo.

(RESULTADOS) Com a seqüência dos testes, foi observado que os usuários demonstraram uma curiosidade incomum quando comentado a existência de “Novos” programas que poderiam fazer as mesmas coisas de costume e com uma proposta de melhor desempenho e nova filosofia. Isto realmente foi uma surpresa.

Após o tempo estimado para testes, obtivemos os seguintes dados: **Crítérios Técnicos:** Como o desenvolvimento destes aplicativos conta com colaboradores espalhados pelo mundo, não foram encontradas dificuldades de instalação e configuração; Independentes de plataforma ou de versão dos próprios softwares, todos eles demonstraram uma melhor estabilidade com relação aos concorrentes pagos; Mesmo com hardware de desempenho mediano, tanto o sistema operacional quanto os aplicativos livres obtiveram um desempenho acima do esperado, uma vez que podem ser customizados ao máximo tornando-se, de certa forma, independentes de um modelo mínimo ou padrão de configuração de hardware;

Não-Técnicos: Em um primeiro contato, houve certa rejeição baseada no costume. Porém substituí-se o velho costume por novas possibilidades e recursos com novas propostas, foi deixado um pouco de lado este “problema”; Notou-se rapidamente que a parte visual mudou, porém foi “descoberto” que mesmo sendo modificado o caminho de uma certa rotina, era possível encontra-la com um clique em outro botão ou novo menu por exemplo. Uma questão puramente de revisão dos conceitos.

(CONCLUSÃO) É fato comprovado que no mundo da informática, não existe mais um dono da verdade. Uma vez que está verdade é compartilhada e remodelada a cada nova idéia, perspectiva e conhecimento de cada indivíduo. Nesta finalização, nota-se a presença de dificuldades. Porém as dificuldades podem ser transpassadas sendo aplicados os métodos corretos: Treinamentos a nível de usuários/suporte e visualização das reais necessidades para a busca de softwares ideais. Bicho de sete cabeças? Definitivamente não. São milhões de cabeças!

ROBÓTICA EDUCACIONAL – VISÃO DO USO NAS AULAS DE FÍSICA

Hadrimary Alexandre Silva do Nascimento

Discente do Curso Licenciatura em Computação, FARN

Joseane Alves Pinheiro

Docente do Curso Licenciatura em Computação, FARN

(INTRODUÇÃO) Se usada como auxiliar da educação, a internet possui um alto potencial didático e inovador, pois permite superar as paredes da sala de aula. Dentre os recursos que podem ser usados temos: com a troca de idéias com alunos de outras cidades e países, intercâmbio entre os educadores, nacional e internacionalmente, pesquisa on-line em bancos de dados, assinatura de revistas eletrônicas e o compartilhamento de experiências em comum. Este novo ambiente de aprendizagem, que não reside mais apenas na escola, mas também nos lares e nas empresas, traz novos também desafios para os educadores, que não pode mais ser chamado de professor, mas facilitador e/ou motivador.

(METODOLOGIA) Este projeto de pesquisa adotou a abordagem qualitativa que deve ser usada quando se deseja entender detalhadamente porque um indivíduo faz determinada coisa. Costuma ser usada para trazer a tona à explicação do porque um indivíduo age de uma forma ou de outra (essa é a base para identificar a motivação para que os indivíduos façam algo de um ou de outro jeito). A pesquisa qualitativa é particularmente útil como uma ferramenta para determinar o que é importante e porque é importante. Esse tipo de pesquisa também é usado para identificar a extensão total de respostas ou opiniões que existem em um mercado ou população.

(RESULTADOS) O presente trabalho buscou pesquisar o uso do computador no processo de aprendizagem escolar e verificar como tem sido feita a inclusão desta ferramenta no ensino fundamental. A pesquisa investiga através de um estudo de caso, de que maneira o computador viabiliza o processo de aprendizagem, ao mesmo tempo em que se constitui instrumento de modificação cognitiva e de potencialização da aprendizagem geral e específica, como na alfabetização, consideram teorias construtivistas explicativas da aprendizagem posicionamentos atuais quanto ao uso do computador na escola e à proposta de educação inclusiva, para a análise e interpretação dos dados obtidos.

(CONCLUSÃO) Visando enriquecer a educação, por meio da inclusão de novos recursos didáticos, e utilizando a tecnologia que faz parte dos novos tempos, o uso do computador já é uma realidade. Porém o uso de equipamentos modernos, não fará, por si só, educação melhorar. É necessário que, os professores, sejam convidados a repensar suas práticas, ação nem sempre fácil devido a falta de desenvoltura diante de tais equipamentos, que muitas vezes é mais bem utilizado pelos alunos, o que leve ao professor a assumir uma postura diferente em sala de aula. “O que o estudante quer é ser orientado e ouvido, não provar que entende mais de computador”, diz Lea Fagundes, do laboratório de Estudo Cognitivo do Instituto de Psicologia da UFRS.

AVALIAÇÃO DE FATORES DE USABILIDADE EM WEBSITES

Wabner Alves de Souza

Discente do Curso de Bel. em Sistema de informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Bel. em Sistema de informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A informatização e as mudanças inovadoras no campo da Tecnologia da Informação (TI) têm ocasionado mudanças na forma de viver da população. Por esse motivo se faz necessário a existência de sistemas de informação fáceis de serem usados, que permitam obter e fornecer informação de maneira fácil e intuitiva. A usabilidade atua para ressaltar a importância de se pensar nas pessoas que estão do outro lado do monitor, e na reação das mesmas diante da utilização dos computadores, seus sistemas e suas interfaces. A usabilidade é empregada desde o início da década de 80 em testes de softwares, mas a sua aplicação na Internet é recente e envolve características próprias e complexas. Questões relacionadas à usabilidade na Internet têm aumentado, tornando este assunto relevante para a interface de websites, fornecendo subsídios suficientes para o desenvolvimento desta pesquisa. Este trabalho teve como objetivo estudar a usabilidade de websites junto aos webdesigners com experiência profissional, não pretendendo analisar todos os problemas existentes, pois a pesquisa seria muito ampla, dificultando a precisão dos resultados.

(METODOLOGIA) Nesta pesquisa, a metodologia utilizada é baseada em duas formas básicas, a primeira, através dos webdesigners por meio de questionário e a segunda, pesquisando-se fontes bibliográficas e a Internet. O questionário utilizado foi composto de perguntas baseando-se nas referências bibliográficas pesquisadas. Desta forma, o autor desta pesquisa criou as perguntas no intuito de investigar os mesmos pontos pesquisados dentro do âmbito nacional. Os webdesigners foram escolhidos para a pesquisa porque se a usabilidade dos websites não é boa isto se deve, no geral ao desconhecimento destes profissionais sobre o assunto. As perguntas foram formuladas para se levantar tipos de informações sobre o uso dos princípios básicos de usabilidade. O número escolhido de informantes é baseado em um estudo realizado por Tom Landauer e Jakob Nielsen, onde eles explicam que para se obter resultados satisfatórios em um teste de usabilidade são necessários apenas 5 informantes. Na presente pesquisa, 10 webdesigners foram considerados suficientes como informantes. Todos os questionários foram respondidos por profissionais que realmente entendem sobre desenvolvimento de websites.

(RESULTADOS) A fundamentação teórica sobre os assuntos abordados nesta pesquisa serve para fornecer um embasamento para realização das análises e resultados. Os dados a seguir apresentam os resultados obtidos: A primeira pergunta do questionário foi a seguinte: "Você se preocupa como o usuário visualiza um website desenvolvido por você?" As respostas foram as seguintes: Sempre 80%, Às vezes 20% e Nunca 0%. A segunda pergunta foi: "Você realiza algum teste, para verificar quanto tempo leva para carregar o seu website em diferentes tipos e velocidades de conexão com a Internet?" As respostas foram: Sempre 0%, Às vezes 70% e Nunca 30%. A terceira pergunta foi a seguinte: "Antes de disponibilizar para todos um website na Internet, você solicita a algumas pessoas que utilizem o seu site para verificar possíveis falhas, simulando uma situação real?" As respostas foram: Sempre 40%, Às vezes 20%, Nunca 0%, Eu, mesmo(a) verifico o site 40% e Não realizo testes 0%. A última pergunta foi: "No desenvolvimento do projeto de um website você leva em consideração o grupo de usuários que utilizará o site?" As respostas foram as seguintes: Sempre 70%, Às vezes 30% e Não importa 0%. Observando-se o resultado obtido na questão 1, onde 80% dos webdesigners responderam que se preocupam com o usuário, no sentido de descobrir quem são os usuários que utilizarão seus websites, mostrando que no desenvolvimento dos projetos o ser humano é levado em consideração. A questão 2 apresenta um ponto negativo, onde 70% dos webdesigners só se preocupam às vezes em realizar testes nos seus websites em diferentes tipos de conexão. Os testes de uso em um website, antes da sua disponibilidade para todos os usuários, é importante, mas segundo os resultados obtidos na questão 3, nem todos os webdesigners realizam um teste de uso envolvendo alguns usuários. Nota-se pelo resultado que quase a metade dos webdesigners efetua este tipo de teste, mas a questão é que 40 % dos informantes responderam que eles mesmos verificam o website sem a participação dos usuários. Analisando a última pergunta (questão 4) deste tópico verifica-se que a maioria dos webdesigners levam em consideração o grupo de usuários para o qual seus websites serão destinados, provavelmente adequando e estruturando-os para uma boa navegação.

(CONCLUSÃO) O resultado geral desta pesquisa mostra que existe uma preocupação dos webdesigners para com o usuário dos projetos de websites, mas havendo a necessidade de esclarecimentos para melhorar e facilitar o desenvolvimento dos sites em relação aos aspectos de usabilidade. Não importam os grandes recursos gastos em tecnologia sem que a satisfação do usuário seja alcançada.

A6 - INFORMÁTICA

RECONSTRUÇÃO DE IMAGENS E PERSONAGENS HISTÓRICOS EM 3D

Sinara da Rocha Martins

Discente do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, FARN

Joseane Alves Pinheiro

Luiz Gonzaga Damasceno

Docentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, FARN

(INTRODUÇÃO) A informática vem sendo muito útil em todas as áreas, a cada dia demonstra ter um potencial maior e de uma forma nova. Uma área sempre em crescente expansão dentro da informática é a Computação Gráfica. Divulgada muito pela mídia através da criação de desenhos animados, não se resume a somente isso. Usam-se os recursos dessa área para reconstrução de imagens e personagens históricos, criar um rosto de um ladrão ou fugitivo, de forma mais rápida e precisa, facilitando também realização das modificações posteriores, criação de rostos envelhecidos de crianças desaparecidas entre outros.

(METODOLOGIA) Foi utilizada a abordagem Qualitativa por tratar-se de uma modalidade de pesquisa que se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado, pois ela aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas: um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas. Foram feitas pesquisas em artigos e em softwares de modelagens 3D.

(RESULTADOS) Caminhando em conjunto com as tecnologias um novo paradigma vem surgindo chamado de Virtual Heritage, que é responsável pela exploração e preservação de monumentos históricos através das técnicas de Realidade Virtual. - A Virtual Heritage, herdeira direta da Realidade Virtual, permite às gerações atuais e futuras, a observação da construção de cidades da antigüidade, hoje apenas em ruínas, ou mesmo das cidades contemporâneas. Dentre as ferramentas usadas para a criação do mundo virtual temos VRML, AUTOCAD E 3D Studio VIZ. Encontrou-se também alguns monumentos históricos criados virtualmente como: a tumba de Menna, famosa por suas paredes pintadas em cores luminosas retratando fascinantes cenas da vida diária, omite o nome do faraó governante na XVIII dinastia. Em função das histórias ali contadas por sofisticadas pinturas, pode ser apontada como um dos lugares favoritos entre os turistas que visitam o Egito. A reconstrução virtual da tumba de Menna foi apresentada, por pesquisadores da Manchester Metropolitan University, como uma solução para o processo de sua preservação. No Brasil a Universidade Luterana do Brasil, em Canoas, realizou um estudo onde foi feita a restituição virtual de um dos prédios que compõem o entorno da praça matriz de Porto Alegre, para estudo da evolução urbana da praça.

(CONCLUSÃO) Assim, um dos principais objetivos da pesquisa é mostrar os atributos da computação gráfica para diferentes áreas de trabalho. E como aliada, no desenvolvimento da cultura e sofisticação de detalhes na reconstrução de rostos, monumentos e personagens. Divulgando como vem sendo cada vez mais utilizado o uso da computação gráfica na sociedade atual.

A6 - INFORMÁTICA

USO DE ALGORITMO DE FORÇA BRUTA PARA CRIAÇÃO DA GRADE DE HORÁRIO DE PROFESSORES

Emerson Souza de Sena

Tiago Gustavo Hiller

Discentes do curso de BSI, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Júlio César Henrique de Oliveira

Discente da Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Corporativos, FARN

Joseane Alves Pinheiro

Gleydson Lima

Docentes do curso de BSI, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) É comum em qualquer escola ou faculdade, a elaboração semestral, da grade horária, que deve ser refeita para adaptar-se às novas disciplinas incluídas, mudanças de professores e suas disponibilidades de horário. Tal tarefa não é trivial, pois um grande número de variáveis está envolvido. Além dos fatores já citados, por exemplo, existem ainda aulas práticas que utilizam laboratórios comuns (essas aulas não podem ser alocadas no mesmo horário), professores em comum entre os cursos e professores que ministram várias disciplinas. Há um número exponencial de possibilidades de grade horária, o que torna o processo de montagem dessa grade manualmente dispendioso em termos de tempo. Esse problema pode ser modelado através da utilização de grafos e então resolvido algoritmicamente utilizando um computador. Embora seja um problema intratável (não se conhece solução de ordem polinomial para ele), o uso de heurísticas ou metaheurísticas pode ajudar na busca por solução de forma satisfatória. O projeto proposto é o desenvolvimento do protótipo de um *software* capaz de montar a grade horária tendo como entrada todas essas variáveis envolvidas no processo.

(METODOLOGIA) As etapas para desenvolvimento do trabalho correspondem à coleta de dados, modelagem matemática, pesquisa bibliográfica e implementação computacional do algoritmo de força bruta na linguagem Java. Para a modelagem matemática, a partir de informações obtidas sobre preferências e necessidades dos professores e exigências administrativas.

(RESULTADOS) Pode-se perceber que através do algoritmo de força bruta, que consiste em relacionar todas as opções disponíveis o tempo de resposta seria inviável. Propomos então a criação de uma prioridade por professor. Tal ordem de prioridade está relacionada com o número de dias que o professor está disponível para ministrar aulas, menos o número de aulas que deverão ser ministradas. Professores com menor quantidade de horários livres possuirão a maior prioridade. A construção de grade horária do presente trabalho foi aplicada na Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN no curso de Bacharelado de Sistemas de Informação, onde dezoito professores atendem atualmente quatro turmas no turno da noite. Estabelecidas às demandas de aulas a faculdade convoca os professores para informar as disciplinas por turma. Na construção da grade horária de cada período deve-se considerar que cada professor possui um número de aulas semanais em cada turma, já determinado previamente na distribuição das aulas. Fatores como preferências, necessidades particulares e disponibilidades devem ser observadas, considerando que muitos professores trabalham em mais de uma escola e que é necessário evitar conflitos de horários.

(CONCLUSÃO) A tarefa de designação de horários para a Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN no curso de Bacharelado de Sistemas de Informação, mostrou-se viável com a utilização do software desenvolvido na linguagem Java. Sendo possível atender às exigências administrativas e pedagógicas, bem como às preferências estabelecidas pelos professores. O modelo desenvolvido pode ser adaptado para a resolução do problema de escala de horários em outras universidades (públicas e particulares) uma vez que as restrições dos professores e administrativas são semelhantes, alterando-se apenas o número de turmas e de professores. E, ainda, para confecção de escala de horários de departamentos de universidades públicas e privadas.

VI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FARN



**N
U
T
R
I
Ç
Ã
O**

A7 - NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE UM RESTAURANTE POPULAR

*Juliana Sales
Adriano Lima
Mônica Teles
Giovana Paiva
Rita Medeiros*

Discentes do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

*Katie Almonds
Ana Maria da Silva Souza*

Docente do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O nutricionista trabalha conscientizando o cliente para a importância do serviço de nutrição em seu restaurante, obtendo os recursos necessários para desenvolvê-lo. Atividades semelhantes às descritas para a produção de alimentos em um restaurante. O cardápio serve como um verdadeiro instrumento para a educação nutricional: deve orientar o cliente para os processos tecnológicos da fabricação, valor nutricional e preparo do produto; deve elaborar informes científicos e técnicas referentes à alimentação em geral, ampliando a consciência crítica relativa à propaganda pelos meios de comunicação de massa. Atuando em restaurantes, deve-se seguir, rigorosamente, a COVISA. Este estudo teve como objetivo conhecer a percepção de nutricionistas sobre a sua formação e a contribuição desta no trato com sua clientela.

(METODOLOGIA) Para atender aos objetivos do trabalho foi realizada uma entrevista com a nutricionista de um restaurante popular com o objetivo de termos uma idéia da área que gostaríamos seguir futuramente com base nessa entrevista fomos a campo e realizamos uma pesquisa exploratória descritiva quantitativa, com uma amostra não – probabilística intencional composta por 30 usuários do restaurante. O processo de coleta de dados foi executado mediante entrevista pessoal, com aplicação de um questionário estruturado composto por 14 questões, dividido em duas partes; Sendo a primeira relativa à avaliação dos serviços prestados e a outra englobou a caracterização sócio-demográfico. Os dados foram analisados mediante aplicação de técnicas de estatísticas descritivas.

(RESULTADOS) Dos questionários aplicados (63,33%) é do sexo masculino, (46,47%) dos usuários tem aproximadamente de 26 a 35 anos, (23,33%) moram na zona norte, (40%) moram na zona sul, (43,33%) moram na zona leste, (6,67%) moram na zona oeste. Os usuários em maioria (56,67%) utilizam os serviços do restaurante a menos de 1 ano. De acordo com a qualidade da comida (56,67%) acha boa, quanto à variedade do cardápio (66,67%) avalia como boa, a higiene do restaurante (53,33%) avalia ser boa, os atendimentos dos funcionários (43,33%) é considerado ótimo, quanto a orientação nutricional 56,67% afirmou não recebe nenhum tipo de informação ou auxílio. 53,33% freqüentam todos os dias o restaurante, (83,33%) acham o preço justo de acordo com a qualidade da comida. 83,33% não têm problemas de saúde ou não tem conhecimento do mesmo. 26,67% dos usuários são comerciários e em relação ao estado civil 60% é casado.

(CONCLUSÃO) Concluímos que a grande maioria dos clientes é de baixa renda, moram em sua maioria na zona leste de Natal. Procuram esse estabelecimento pelo seu baixo custo, por serem na maioria comerciários que utilizam diariamente seus serviços. De acordo com sua faixa etária que é entre 26 e 35 anos, do sexo masculino, freqüentam o restaurante a menos de 1 ano, em média. Por ser uma comida boa e barata a freqüência é assídua proporcionando alimentação a todos com qualidade, apesar da falta de informação das nutricionistas para com seus clientes.

A7 - NUTRIÇÃO

HÁBITOS ALIMENTARES E QUALIDADE DE VIDA DOS DOCENTES DA FARN

Anne Pollyana Nascimento dos Santos

Carolina de Lemos Santos Cortez

Fabrcia Mesquita Lopes

Giulianne Rayana Filgueira Maia

Maria Isabel Bezerra Machado

Discentes do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Orientadora: Ana Maria da Silva Souza

Docente do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Existem evidências científicas abundantes que mostram a contribuição da saúde para a qualidade de vida de indivíduos ou populações. Da mesma forma, é sabido que muitos componentes da vida social que contribuem para uma vida com qualidade são também fundamentais para que indivíduos e populações alcancem um perfil elevado de saúde. É necessário mais do que o acesso a serviços médico-assistenciais de qualidade, é preciso uma boa alimentação, uma boa qualidade de vida, que esteja diretamente ligada com prática regular de exercício físico., além de tudo isso que se dispõe, é preciso enfrentar os determinantes da saúde em toda a sua amplitude, o que requer políticas públicas saudáveis, uma efetiva articulação intersetorial do poder público e a mobilização da população. Embora não citadas, mas posteriormente demonstradas, é importante frisar que não restam questões a serem resolvidas e respondidas neste campo de investigação, questões as quais foram abordadas em nossos questionários aplicados aos docentes da FARN, inclusive no que diz respeito às intervenções que, a partir dos gráficos que surgirão com base nos questionários, possam, mais eficazmente influenciar de forma favorável na qualidade de vida desses docentes, de modo que os mesmos mudem os maus hábitos identificados nos questionários, e cujo reconhecimento surja de acordo com a análise feita. Diante disso, baseado na pesquisa de campo este trabalho tem como principal objetivo avaliar os hábitos alimentares e a qualidade de vida em que o público alvo se encontra, esclarecendo sobre a realidade alimentar de pessoas formadas que já tem acesso a informações sobre saúde e boa qualidade de vida.

(METODOLOGIA) Este trabalho foi do tipo quantitativo descritivo, tendo como população de estudo alguns docentes da FARN. Foi realizada uma amostragem não-probabilística com 50 professores que corresponde a 53,19% dos docentes que estão com contrato ativo na referida faculdade no período de 2006.2. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário completamente estruturado composto por 21 questões, das quais 16 são relativas aos hábitos alimentares e qualidade de vida e 5 identificaram o perfil dos entrevistados. Os dados foram analisados mediante ferramentas de estatística descritiva.

(RESULTADOS) De acordo com a análise dos questionários, objetivou-se como resultado um número considerável de docentes que possuem uma qualidade de vida dentro dos padrões (boa alimentação e prática regular de esportes).

(CONCLUSÕES) concluímos através dos questionários aplicados e de conversas informais com esses docentes da FARN, que os mesmos possuem uma qualidade de vida razoável, baseada em uma boa alimentação, com pouco consumo de bebidas alcoólicas e tabaco. Já quando o assunto é a prática de esportes ou qualquer outra atividade física, o índice de frequência deixa a desejar, pois a grande maioria alegou que não encontra tempo para a realização dessas atividades.

A7 - NUTRIÇÃO

HÁBITOS ALIMENTARES E QUALIDADE DE VIDA: UM ESTUDO COM MULHERES NO BAIRRO DE NOVA PARNAMIRIM

Ana Carla Fernandes

Anne Karoline Amaral Nogueira e Silva

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para Desenvolvimento do Rio Grande do Norte – FARN

Ana Maria da Silva Souza

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para Desenvolvimento do Rio Grande do Norte – FARN

(INTRODUÇÃO) Na sociedade moderna cada vez mais são exigidos das pessoas hábitos saudáveis e de qualidade de vida. É fato comprovado cientificamente que uma dieta balanceada, prática diária de exercícios físicos, associados ao não consumo de fumo e álcool são fundamentais para a prevenção de doenças. Frutas, verduras, legumes e cereais integrais contêm nutrientes, tais como vitaminas, fibras e outros compostos, que auxiliam as defesas naturais do corpo. Com o novo cenário econômico, no qual a mulher cada vez mais ocupa espaços no mercado de trabalho e assume o papel de chefe de família, é de fundamental importância o conhecimento de seus hábitos, atitudes e percepções. Desta maneira este estudo objetivou diagnosticar os hábitos alimentares e de qualidade de vida de mulheres residentes em Nova Parnamirim, bairro da grande Natal.

(METODOLOGIA) Este trabalho é parte integrante de um estudo mais amplo desenvolvido no bairro de Nova Parnamirim, no qual foram entrevistados moradores. Assim foi realizado um corte com o propósito de avaliar os hábitos alimentares e de qualidade de vida das mulheres. A amostra foi compreendida por 97 mulheres. O método de investigação utilizado foi o quantitativo com o desenvolvimento de uma pesquisa do tipo exploratória descritiva. O processo de coleta de dados foi efetivado com a aplicação de formulários estruturados por intermédio de entrevistas pessoais domiciliares. Os dados foram tratados e interpretados mediante utilização de ferramentas de estatística descritiva e exploratória de dados, tais como: tabelas de freqüências, análises gráficas e medidas de tendência central e variabilidade.

(RESULTADOS) Foi observado que as mulheres entrevistadas fazem em média 4 refeições por dia, sendo café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar. Os alimentos que as entrevistadas referiram comer com mais freqüência foram: massas, frutas, cereais, carnes, sopas e biscoito. 36,08% afirmaram raramente comer fora de casa e 25,77% só faz refeições fora de casa nos finais de semana. A maioria das mulheres (77,32%) disse que não fazem uso de bebida alcoólica e 92,78% não fumam. 53,73% citaram que existem portadores de hipertensão, diabetes, câncer, dentre outras doenças na família.

(CONCLUSÃO) Os dados coletados evidenciaram que os moradores da amostra estudada possuem bons hábitos alimentares e de qualidade de vida, o que pode estar diretamente relacionado ao nível de renda, já que os habitantes do bairro são em sua maioria de classe média. A composição da dieta das entrevistadas é rica e diversificada composta por proteínas, vitaminas, amido e carboidratos. Recomenda-se então que este trabalho seja ampliado abrangendo toda a população da cidade de Parnamirim, a fim de comprovar o padrão de hábitos alimentares e de qualidade da população da referida cidade.

A7 - NUTRIÇÃO

HÁBITOS ALIMENTARES EM NOVA PARNAMIRIM – PARNAMIRIM/ RN

Autores:

Anne Karoline Amaral Nogueira e Silva

Eurilaine Medeiros da Silva Bezerra

Ingrid Pereira Teles

Marília Campos Bezerra

Raphaella de Macêdo Silva

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande Do Norte – FARN

Orientadores:

Ana Maria da Silva Souza

Mestre em Bioestatística e docente da FARN

Izete Soares S. D. Pereira, Dr^a

Docentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande Do Norte – FARN

(INTRODUÇÃO) Os estudos sobre hábitos alimentares da população têm vindo a ganhar destaque nas últimas décadas, pelo conhecimento e associação, cada vez mais frequente de que a alimentação interfere de forma direta nas condições de saúde dos indivíduos.

(METODOLOGIA) O estudo procurou conhecer os hábitos alimentares da população do bairro de Nova Parnamirim, Parnamirim/RN, a fim de realizar a descrição desses hábitos alimentares estabelecendo uma relação com o grau de obesidade das pessoas. A pesquisa foi realizada nos seguintes condomínios: Residencial Jardim Arco-Íris, Serrambi V e Porto Seguro. O critério de escolha do local foi feito de forma intencional por se tratar de um bairro em expansão, e, localizado próximo a capital do Estado, Natal, e, ainda, por ser de fácil acesso aos autores do trabalho. O estudo se caracteriza como transversal de base populacional, no qual foram aplicados questionários, contendo questões abertas e fechadas aos entrevistados no dia 22 de Setembro de 2006, no bairro de Nova Parnamirim. Foram entrevistadas 140 pessoas residentes nos condomínios o que representa 8% da margem de erros. A técnica de análise dos dados foi realizada pelo método da tabulação, a partir da coleta de dados, o que oferece uma melhor possibilidade das análises dos resultados, e para calcular o índice de massa corpórea (IMC), foi utilizado um cálculo que relaciona à altura e o peso das pessoas entrevistadas.

(RESULTADOS) As pessoas entrevistadas realizam uma média de 4 refeições por dia, sendo: café da manhã, almoço, lanche e jantar. Nessas refeições há um alto consumo de massas, frutas, cereais, carnes, sopas e biscoito, representando cerca de 45 % do total da alimentação consumida por eles. Em relação ao IMC (Índice de Massa Corpórea), foi observado que a população entrevistada apresentou um índice de segurança (IMC entre 20 e 25), em cerca de 50,71% da população entrevistada. Foi ainda, encontrado, nesse estudo, um alto índice de doenças hipertensivas e diabetes nas famílias dos entrevistados. Os entrevistados não possuem déficits nutricionais graves nem problemas de saúde, decorrentes de sua alimentação. Em relação ao índice de obesidade as pessoas acham que estão com excesso de peso, porém, esta é uma questão de estética. Avaliada em função da saúde, a gordura aqui não apresenta risco. Aparentemente, essas pessoas são saudáveis. O grau de escolaridade se situa na sua maioria, entre os níveis médio e superior. Possuindo conhecimentos nutricionais e uma renda mensal razoável que lhes dão oportunidade de balancear e diferenciar a sua alimentação.

(CONCLUSÃO) A partir do presente estudo concluiu-se que os hábitos alimentares dos moradores do bairro de Nova Parnamirim constituem-se de uma dieta diversificada em várias fontes nutritivas, como: proteínas, vitaminas, amido e carboidratos, contribuindo assim para uma dieta equilibrada e saudável.

HÁBITOS ALIMENTARES NA TERCEIRA IDADE

Anne Pollyana Santos

Carolina Cortez

Giulianne Maia

Maria Isabel Bezerra

Thiago Pinheiro

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande Do Norte – FARN

Orientadora: Katie Almondes

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande Do Norte – FARN

(INTRODUÇÃO) O envelhecimento causa alterações no organismo, as quais influenciam diretamente com a alimentação e o estado de nutrição de uma pessoa. Alterações no paladar, olfato, com redução na percepção de sabores (ácido, salgado, doce) são bastante comuns. Redução de salivação e menor capacidade de mastigação são fatores que podem interferir na digestão. O idoso é em geral menos ativo fisicamente, e por isto tende a consumir menos calorias que os indivíduos mais jovens. Este fator já representa um risco aumentado de deficiência para várias vitaminas e minerais. Outra consequência é a alteração da sua composição corporal com diminuição da massa corporal seca (notadamente músculos e ossos) e um aumento da gordura corporal total. Deve-se saber, portanto, que hábitos alimentares positivos durante toda a vida influenciam claramente a qualidade de vida de que uma pessoa pode esperar nos últimos anos, sendo assim, idosos que desenvolvem uma determinada doença que possui ligação direta com alimentação (por exemplo, diabetes), e apresenta predisposição para a doença, não se alimenta de forma correta de modo que não evite o desenvolvimento da mesma e esteja ciente disso, deve-se fazer uma conscientização e mudar esses hábitos alimentares que podem levá-lo a morte. Portanto idosos cujos hábitos alimentares levaram a uma certa doença, é preciso conscientização para a melhora desses hábitos. Com base nisso, objetivamos melhorar os maus hábitos alimentares de idosos, para evitar o desenvolvimento ou o agravamento de doenças que possam surgir ou já tenham surgido assim como aumentar sua qualidade de vida. Objetivamos também conscientizar esses idosos de uma boa alimentação, de modo que ocorra uma maior ingestão de fibras, proteínas, minerais e outros.

(METODOLOGIA) Selecionamos 35 idosos, de ambos os sexos e freqüentadores do Grupo de Idosos do Conselho de Mirassol. Foi aplicado um termo de consentimento, que visava a o consentimento dos mesmos em participar como voluntários da pesquisa. Em seguida foram aplicados questionários, que visavam saber sobre a alimentação dos mesmos. A partir disso, faremos palestras para o grupo, cujos temas serão as maiores deficiências e doenças cujas incidências foram altas naquele grupo de acordo com o questionário. O enfoque será maior para a questão dos hábitos alimentares, principal tema de todas as palestras. Será realizado um acompanhamento com os idosos do Grupo de Idosos do Conselho Comunitário de Mirassol, com o objetivo de analisar-mos as possíveis mudanças dos maus hábitos alimentares, para isso, serão realizadas durante um mês, a cada uma vez por semana, as palestras já ditas anteriormente.

(RESULTADOS) Os resultados serão computados, mostrados e analisados graficamente, numa visão quantitativa e qualitativa.

(CONCLUSÕES) Concluímos através dos questionários aplicados e de conversas informais com idosos abordados, que os mesmos possuem uma boa qualidade de vida, baseada em uma boa alimentação e atividade física regular.

A7 - NUTRIÇÃO

HÁBITOS ALIMENTARES DOS ATLETAS DE NATAÇÃO DA ED/HC

Ana Elisa Sales Guerra Machado

Anna Caroline Zamberlan Diniz

Jordana Camille Campos Silva

Marcela Frias Dutra

Marina de Paraguassu Macêdo Bezerra

Discentes do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Orientadoras: Ana Maria de Silva Souza. MSc.

Izete Soares da Silva Dantas Pereira, Dr^a

Docentes do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Na vida ativa, cada vez há menos tempo para uma alimentação saudável. O ritmo do dia-a-dia obriga as pessoas, muitas vezes, a saltar refeições e a comer mal e depressa. As necessidades alimentares não são iguais para todos, dependem das características físicas e da atividade de cada indivíduo. Quando se concilia a atividade física com bons hábitos alimentares os resultados são mais rápidos e mais satisfatórios para o corpo. A relação entre as duas é diretamente proporcional aos resultados esperados. A alimentação desempenha um papel importante na atividade física, pois prepara o organismo para o esforço, fornecendo os nutrientes necessários que irão variar de acordo com o tipo de exercício e o objetivo que se pretende alcançar. Uma alimentação equilibrada não só satisfaz o aumento das necessidades nutricionais como também estabelece e reforça os hábitos alimentares para toda a vida. Os indivíduos que fazem uma dieta saudável supervisionada combinada com atividade física evitam a perda proteica, ganham massa muscular e podem aumentar gradativamente as calorias ingeridas sem que haja acúmulo de gordura, além de renovar as perdas diárias de fluídos e nutrientes, ajudando na regeneração dos tecidos e os preparando para a próxima sessão de exercícios. Se uma alimentação balanceada já é importante para uma pessoa que não pratica esportes, imagine para o atleta que tem um gasto energético muito maior. Caso o consumo de carboidratos seja menor que o adequado, o músculo começa a utilizar a proteína para gerar energia em vez de utilizá-la para funções mais nobres que é a de formar e reparar tecidos. Este trabalho teve como objetivos identificar e analisar os hábitos alimentares dos atletas de natação do complexo esportivo ED/HC.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva, que teve como população de estudo todos os alunos regularmente matriculados na modalidade de natação, totalizando aproximadamente cento e quarenta alunos, sendo a amostra não-probabilística composta por trinta e cinco alunos. A coleta de dados foi realizada no período de dezesseis dias com utilização de um formulário composto por dezoito questões, das quais dez são fechadas e oito são abertas.

(RESULTADOS) Como resultados parciais constatam-se que a maioria dos entrevistados são do sexo feminino, sendo estes os que consomem mais suplementos alimentares. Na dieta há predomínio de salgados, sucos, refrigerantes, biscoitos e cereais. Os que possuem uma alimentação mais balanceada são exceções e fazem-nas apenas quando estão próximas das competições. A influência da alimentação nos treinos físicos foi um dos questionamentos em que os atletas não souberam responder e também, não mostraram interesse no assunto. A maioria dos entrevistados está na faixa etária de onze a quinze anos e sua dieta é composta, em média, por quatro refeições diárias.

(CONCLUSÕES) Os dados apresentados revelam que, aqueles que compõem a equipe de natação e participam de competições regularmente, fazem o uso de suplementos alimentares, vitaminas e de uma alimentação bastante balanceada prescrita por uma nutricionista, o que é imprescindível para a melhoria dos resultados durante as provas. Os alunos da escolinha não possuem acompanhamento nutricional, visto que, praticam o esporte por lazer e diversão. Há necessidade de modificação de hábitos alimentares nocivos tendo em vista, não só, a melhoria resultados nas competições, como também da qualidade de vida desta população.

A7 - NUTRIÇÃO

HÁBITOS ALIMENTARES DE ALUNOS DO 3º ANO DO HENRIQUE CASTRICIANO

Candice de Sousa Lima Pereira
Joseane Barbosa Peres
Keyla Suerda de Oliveira
Maria Angélica Freitas da Silva
Luciana Villar de Melo

Discentes do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Orientadores: Izete Soares da Silva Dantas Pereira
Ana Maria da Silva Souza

Docentes do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Adolescentes estudantes pré-vestibulandos usualmente tornam-se bastante preocupados com seu aprendizado e conseqüente desempenho nas provas de vestibular. É este ano de preparação para o vestibular, o pré-vestibular, que irá decidir definitivamente se o aluno tem total conhecimento e preparo para ingressar na universidade ou não. Afinal, é neste período que se deve tomar todas as providências necessárias para um bom preparo psicológico, emocional, físico e nutricional, além de intelectual. Já é sabido que uma alimentação adequada acarreta em vários benefícios à saúde, não só em prevenção e tratamento de doenças, mas também no bom desempenho no dia-a-dia do ser humano. Portanto, alunos também podem ter um melhor rendimento escolar a partir de uma alimentação saudável. O presente trabalho visa avaliar a alimentação de alunos pré-vestibulandos do Complexo Educacional Henrique Castriçiano e apresentar estatísticas sobre os alimentos consumidos durante o ano letivo, detectar distúrbios alimentares como maior apetite, ou falta de apetite ou maior consumo de determinado alimento (doces, por exemplo), que possam ser conseqüências de processos relativos ao stress, preocupação, ansiedade e outros.

(METODOLOGIA) Faz-se uso de coleta de dados. Foram aplicados Questionários, contendo 13 questões, dentre as quais, objetivas e também subjetivas, em 4(quatro) salas de aula durante dias da semana, no período normal de aula, pela manhã.

(RESULTADOS) A coleta de dados para desenvolvimento dos resultados desta pesquisa de avaliação nutricional ainda encontra-se em fase de execução. Porém, já foram obtidos dados e é possível fazer uma análise superficial, e parcial sobre os hábitos alimentares de parte dos alunos questionados. Referente ao lanche durante na escola, a maioria deles consome salgado e suco de frutas; pequena parte apresenta distúrbio na alimentação devido à proximidade do vestibular; a maior parte deles tem um almoço bastante rico, saudável e variado. Também foi observado até o momento, que grande parte pratica algum esporte.

(CONCLUSÃO) Generalizando, pode-se afirmar que a parcela analisada não apresenta desequilíbrios significantes em seus hábitos alimentares e ainda assim, a prática de atividade física é um hábito presente na rotina da maioria dos alunos, o que também favorece o rendimento intelectual.

A7 - NUTRIÇÃO

MORTALIDADE GERAL: UM INDICADOR DE SAÚDE EM NATAL/RN

Magna Coeli Cavalcanti Pereira Gomes

Ana Paula Rodrigues Xavier

Maria Violeta Cavalcanti Rocha

Amanda Batista Resende

Discentes do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Orientadora: Izete Soares da Silva Dantas Pereira, Dra.

Docente do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A Mortalidade Geral, segundo as causas, se constitui um bom indicador da saúde de uma população. Trata-se de um trabalho de pesquisa bibliográfica cujo objetivo foi identificar os óbitos ocorridos em Natal, por causa de morte no ano de 2005.

(METODOLOGIA) A pesquisa foi realizada através da coleta de dados secundários fornecidos pela Secretaria de saúde do município de Natal/RN. Após a coleta de dados realizou-se a tabulação e de posse destas informações, uma análise descritiva dos dados, com apresentação de tabelas e gráficos, utilizando-se recursos do softwares: Statistica (versão 5.0) e Hardard Graphics.

(RESULTADOS) Com base nos dados coletados constatou-se que as causas que tiveram o maior número de óbitos ocorridos em Natal no ano de 2005 foram as doenças do aparelho circulatório (27,5%), neoplasias (17,7%), causas externas de morbidade e mortalidade (11,0%), doenças do aparelho respiratório (9,5), doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (7,7%) e algumas afecções originais no período perinatal (6,8%). As doenças do aparelho circulatório com maior destaque foram as cardiovasculares com 40,1% sendo que dessas 65,4% foram de infarto agudo do miocárdio. As neoplasias com maior elevação foram as malignas da traquéia, brônquios e pulmões com 11,4% do total.

(CONCLUSÃO) Através dos resultados, chegaram-se a conclusão que a maior causa de morte ocorridos em Natal foi as cardiovasculares principalmente do infarto agudo do miocárdio. Este dado leva a refletir sobre as medidas preventivas que devem ser implementadas no sentido de informar e alertar sobre a influência dos estilos de vida sobre a qualidade de vida da maior parte da população, incluindo uma má alimentação com muita gordura, o estresse, o sedentarismo e o tabagismo, entre outras.

A7 - NUTRIÇÃO

MORTALIDADE INFANTIL: UM INDICADOR DE SAÚDE PÚBLICA

*Josiane Rodrigues de Melo
Maria do Socorro Medeiros Amarante
Márcia Cristina de Góis Ferreira
Nathália Martins Dantas*

Discentes do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Orientadora. Izete Soares da Silva Dantas Pereira, Dra.
Docente do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A mortalidade é definida como o número de óbitos ocorridos entre crianças, do nascimento ao primeiro ano de vida, o índice de mortalidade infantil reflete um conjunto de fatores: alimentação, assistência médica, condições hospitalares, condições de moradia, saneamento básico e higiene social. O Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento diferencia várias etapas da mortalidade infantil: a mortalidade precoce, a neonatal e a pós-neonatal.

(METODOLOGIA) O estudo foi realizado a partir de fontes bibliográficas visando identificar as taxas de mortalidade infantil no Nordeste e em Natal.

(RESULTADOS) Segundo o IBGE 2004, o Nordeste possui a pior taxa entre as regiões brasileiras: 39,5‰, o oposto da região Sul 17,8‰. O Rio Grande do Norte tem a taxa de 38,8‰, acima da média nacional e abaixo da média da região Nordeste. A maior causa de morte são as afecções do período perinatal, seguida das más formações congênitas, deformações e anomalias cromossômicas, as doenças infecciosas e parasitárias; as doenças do aparelho respiratório em destaque a pneumonia; doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, sendo a maioria causada por desnutrição. Natal apresenta o maior número de óbitos de crianças menores de um ano com 221 óbitos, visto que nesse município ocorre o maior número de nascidos vivos 13.718. No entanto, o líder do coeficiente de mortalidade é o município de Monte das Gameleiras com 142,9. Seguido por São Rafael 64,5; São Fernando 60,0; Pilões 49,2; Santana do Seridó 48,8; Tenente Laurentino Cruz 43,5; Janduí 40,8; Arês 38,8; Lajes Pintada 37,7; Jaçanã e Lagoa das Pedras 37,0.

(CONCLUSÃO) A falta de dados estatísticos confiáveis inviabiliza uma leitura mais fidedigna do problema. Recomendam-se políticas públicas de saúde voltadas para este segmento mais vulnerável da população: a criança.

A7 - NUTRIÇÃO

NUTRIGENÔMICA – UM NOVO PARADIGMA PARA A NUTRIÇÃO HUMANA

Carolina de Lemos Santos Cortez

Candice de Sousa Lima Pereira

Fabrcia Ferreira Mesquita Lopes

Discentes do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ketsia Bezerra Medeiros

Vanessa Santos de Arruda Barbosa

Docentes do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A relação direta entre saúde e nutrição já está bem estabelecida tanto na literatura científica como no inconsciente coletivo. Partindo-se do pressuposto de que as pessoas reagem de modo diferente aos nutrientes presentes na dieta, torna-se crescente a preocupação com a correta utilização dos alimentos. Esta preocupação fez surgir uma abordagem nutricional que estuda os efeitos produzidos pela dieta na expressão gênica do indivíduo. Esta ciência somente possível a partir do mapeamento do genoma humano atende pelo nome de Nutrigenômica, que terá o propósito de prevenir doenças a partir da administração de uma dieta adequada. Diversos estudos estão se dedicando a esta nova vertente da nutrição, a fim de estabelecer uma dieta “pessoal e intransferível”, utilizando-se da intervenção nutricional para retardar e até mesmo evitar o aparecimento de doenças. O presente trabalho objetiva fazer uma revisão da literatura pertinente sobre o assunto, no que diz respeito aos possíveis benefícios e perspectivas futuras dessa abordagem.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva, na qual foram reunidos os principais fatos e idéias publicados sobre o assunto, em artigos científicos, estudos impressos e meios eletrônicos.

(RESULTADOS) A grande variedade genética – polimorfismos – entre os indivíduos e num mesmo indivíduo é causa e/ou consequência de uma ampla gama de doenças que poderão ser prevenidas ou evitadas a partir da administração de uma dieta que possa interferir nos processos celulares envolvidos na expressão gênica, quais sejam transcrição e tradução, bem como no metabolismo celular como um todo.

(CONCLUSÃO) Os efeitos da dieta na expressão gênica já estão bem documentados. A partir do conhecimento do mapa genético e das interações deste com os nutrientes, poderá se estabelecer uma dieta adequada para cada indivíduo, promovendo uma melhora da saúde e qualidade de vida.

A7 - NUTRIÇÃO

ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA OS FENILCETONÚRICOS

*Adriana Nunes
Carolina Cortez
Giulianne Maia
Márcia Roque*

Discentes do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Orientadora: Liana Melo

Docente do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A fenilcetonúria é um erro inato do metabolismo caracterizado pela ausência de uma enzima que participa da degradação da fenilalanina (um aminoácido essencial), levando ao acúmulo de fenilalanina no sangue e aumento da excreção urinária de ácido pirúvico e fenilalanina. Foi a primeira doença genética a ter um tratamento realizado a partir da terapêutica dietética específica, pois a fenilalanina é um aminoácido essencial, ou seja, é obtido pela alimentação. Este aminoácido está presente nas proteínas, portanto no leite, nos ovos, nas carnes, leguminosas (feijão, soja, lentilha), queijos. Quando essa degradação não ocorre, o excesso se torna tóxico, fazendo com que o portador de fenilcetonúria apresente um quadro clínico clássico caracterizado por atraso do desenvolvimento neuro-psico-motor. O diagnóstico é feito ao nascer, através do conhecido "teste do pezinho". Quando positivo, o tratamento inicia-se imediatamente, dessa forma a criança pode desenvolver-se normalmente, sem que haja seqüelas no sistema nervoso. O tratamento consiste em uma alimentação restrita de fenilalanina, desde os primeiros meses e deve se estender até a adolescência, em alguns casos até a idade adulta e, principalmente na gravidez. Como todas as proteínas contêm fenilalanina, o tratamento exige uma restrição alimentar severa, sem alimentos protéicos. Para suplementar essa ausência, é introduzida na dieta uma mistura de aminoácidos com pouca, ou nenhuma, fenilalanina. O acompanhamento da dieta dos pacientes portadores de fenilcetonúria deve ser feito por uma equipe multidisciplinar formada minimamente por pediatra e nutricionistas, bem como a realização de exames periódicos. Baseando-se nos conhecimentos bibliográficos temos como principal objetivo elaborar uma orientação nutricional para esclarecer os responsáveis pelos fenilcetonúricos sobre os alimentos utilizados na dieta, orientar a respeito dos alimentos permitidos e proibidos, a disponibilidade das embalagens e a quantidade média diária de fenilalanina adaptada aos fenilcetonúricos.

(METODOLOGIA) Refere-se a uma pesquisa bibliográfica, de cunho descritivo, no qual foram reunidos principais fatos e idéias publicadas sobre a doença fenilcetonúria, em artigos científicos, estudos impressos e meios eletrônicos.

(RESULTADOS) Baseado em evidências científicas, temos como resultado a abordagem de uma orientação da dieta correspondente às necessidades do portador, que deve ter restrições a alimentos que contenham fenilalanina.

(CONCLUSÕES) Os efeitos da dieta no portador já encontram-se comprovados. A partir do diagnóstico precoce (realizado através do teste do pezinho), deve ocorrer a elaboração do tratamento de acordo com o nível de fenilalanina presente no organismo do portador, assim como o rigoroso controle da mesma, proporcionando ao paciente um desenvolvimento neuro-psico-motor normal.

A7 - NUTRIÇÃO

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE NATAL: ALGUMAS NOTAS

*Cecília Maria Machado Mindêlo
Daniella Bezerra Pinheiro Moreno
Maria Clara de Medeiros Fulco
Rebecca Guedes de Carvalho Soares
Vagna Cabral de Almeida*

Discentes do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Orientadora. Izete Soares da Silva Dantas Pereira, Dra.
Docente do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A população do município de Natal, segundo censo-2000 (IBGE) é de 712.317 habitantes, sendo 334.355 homens, e 377.962 mulheres. No período de 1991 a 2000 houve uma redução bastante considerável nas faixas etárias mais jovens, de pessoas menores de 20 anos. A proporção de idosos (a partir de 65 anos) cresceu, embora de forma mais lenta. No entanto, ocorreu um grande aumento na faixa etária adulta (20 a 64 anos). A expectativa de vida que era de 66,59 anos passou para 68,78 anos em 2000. Muitas doenças são frutos da má qualidade de vida em que as pessoas vivem. Essa má qualidade de vida acarreta má condição de moradia, de higiene e também interfere nas oportunidades de se ter acesso à educação. Esses fatores, muitas vezes, são os grandes responsáveis, direta ou indiretamente, por grande parte das doenças de grande incidência na cidade do Natal/RN. A pesquisa teve como objetivo conhecer o perfil da população do ponto de vista epidemiológico, identificando as doenças de notificação compulsória no município.

(METODOLOGIA) Consistiu em levantamento bibliográfico a partir dos dados de Censo 2000, bem como do SINAN-Sistema de Informações de Agravos de Notificação, tendo como referências os sites do IBGE e das Secretarias de saúde do município e do estado.

(RESULTADOS) Constataram-se que as condições sócio-econômicas do município apresentam variações entre os distritos, sendo que os distritos Norte e Oeste têm o menor poder aquisitivo. A taxa de analfabetismo da população gira em torno de 11,90% na população acima de 15 anos. De acordo com dados da Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social- SEMTAS, existem 70 assentamentos subnormais ou assemelhados no município de Natal, com cerca de 65.000 habitantes com renda mensal inferior a R\$80,00. No município, 97,21% dos domicílios são cobertos por sistema público de abastecimento de água, os 2,79% restantes utilizam outras fontes de abastecimento como poços, cacimba, cisternas e chafarizes. Com relação ao esgotamento sanitário, apenas um quarto dos domicílios é servido por rede coletora de esgotos, enquanto que os demais utilizam o sistema fossa/sumidouro. O destino dos efluentes, quer coletado para rede pública ou carreado para fossa, não apresentam qualquer tipo de tratamento, representando uma potencial fonte de contaminação para os mananciais que abastecem a cidade.

(CONCLUSÕES) Que há necessidade de se investir em políticas públicas que visem a melhoria das condições de vida da população priorizando as áreas de saúde e educação a fim de reverter o quadro epidemiológico atual.

A7 - NUTRIÇÃO

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE CARNE BOVINA PROCESSADA COMERCIALIZADA EM SUPERMERCADOS NO MUNICÍPIO DE NATAL-RN

Andressa Wanderley Fernandes Lisboa

Natália Sâmara da Silva

Ingrid Negreiros

Discentes do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento de RN

Monique Silveira Rosa

Docente do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento de RN

(INTRODUÇÃO) A carne é um alimento muito rico em proteína, sendo a maior fonte de cinco importantes vitaminas: tiamina, niacina, riboflavina, vitaminas B6 e B12. Além disso, apresenta em sua constituição minerais, principalmente o ferro e o zinco. Desta forma, é considerada a principal fonte de alimentação do homem. Porém as carnes estão associadas a um maior risco de causarem danos à saúde por serem ingredientes ditos sensíveis aos microrganismos devido ao seu alto teor em nutrientes essenciais, pH e atividade água, que são adequados ao desenvolvimento microbiano. De acordo com alguns autores, a carne bovina é o alimento mais freqüentemente incriminado como veículo de enfermidades transmitidas por alimentos, devido a intensa manipulação durante o processamento, sendo até considerado alimento de alto risco epidemiológico. O impacto econômico negativo estabelecido por estas enfermidades alcança cada vez mais níveis preocupantes, acarretando grandes perdas econômicas para as indústrias, o turismo e a sociedade. Diante disto o presente trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade microbiológica da carne processada comercializada em Natal-RN.

(METODOLOGIA) Foram analisadas 10 amostras de carne moída e fatiada comercializadas em supermercados na cidade de Natal. Foram realizadas a Contagem Padrão em Placa (CPP) de bactérias psicrófilas, a Contagem de *Staphylococcus* coagulase positiva e a Pesquisa de *Salmonella* sp. Para o preparo de cada amostra, pesou-se 25g e triturou-se asépticamente. Em seguida, a mesma foi diluída em 225ml de água peptonada estéril a 0,1%, formando a diluição 10^{-1} e foram feitas diluições sucessivas até 10^{-3} . A CPP de psicrófilas foi feita através da técnica do Pour Plate com incubação à 10°C por 10 dias. Para Contagem de *Staphylococcus* foi utilizado o método de espalhamento em placa. E para *Salmonella* sp utilizou-se um enriquecimento prévio seguido de um enriquecimento seletivo e posterior isolamento e triagem de colônias típicas.

(RESULTADOS) Das amostras analisadas, 90% apresentaram contaminação por bactérias psicrófilas com uma contagem mínima de $9,5 \times 10^3$ UFC/g, enquanto que apenas uma amostra encontrava-se livre de contaminação. Para *Salmonella* sp, três amostras (30%) tiveram a presença desta bactéria, que é altamente patogênica ao homem. Não foi encontrada *Staphylococcus* coagulase positiva em nenhuma amostra analisada.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que as amostras de carne analisadas apresentam-se com qualidade microbiológica insatisfatórias. Desta forma se faz necessário um adequado armazenamento das carnes, por parte dos consumidores, pois foi evidenciada a presença de bactérias psicrófilas que são deteriorantes e se desenvolvem em temperatura de refrigeração. E, ainda, deve haver um correto cozimento visando a destruição de bactérias patogênicas que podem levar a enfermidades de origem alimentar à população.

A7- NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E DIETÉTICA DE GESTANTES ATENDIDAS NA MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CÍCCO

Andrea Caline Ferreira de Araújo

Maxson Janailson dos Santos

Mykarla Karoline Teixeira Souza

Rafaela de Medeiros Dantas Gomes

Discentes do curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o desenvolvimento do RN

Carina Leite de Araújo Oliveira, Ms. Bioquímica

Vanessa Teixeira de Lima Oliveira, Ms. Ciências Farmacêuticas-Bioanálises

Docentes do curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A gestação é um período em que as necessidades nutricionais estão aumentadas, em virtude das diversas alterações anatômicas e fisiológicas que ocorrem para o normal desenvolvimento do conceito, para tanto a avaliação nutricional durante a gestação desempenha uma importante função, visto que é capaz de identificar a inadequação do estado nutricional materno, possibilitando a aplicação de medidas intervencionistas com o objetivo de adequá-lo, reduzindo ou eliminando os possíveis riscos tanto para mãe como para o conceito. Devido à importância do estado nutricional durante o período gestacional, o presente trabalho tem como objetivo realizar avaliação antropométrica e dietética em gestantes atendidas em uma maternidade pública da cidade de Natal/RN.

(METODOLOGIA) Foi realizada avaliação antropométrica e dietética de gestantes (n=19) escolhidas aleatoriamente durante o mês de agosto do referido ano, atendidas no ambulatório da Maternidade Escola Januário Cícoco. As mesmas foram abordadas e informadas sobre os objetivos da pesquisa e após consentimento oral, foi realizada a entrevista individual para obtenção dos dados (peso pré-gestacional, peso gestacional e altura). Em seguida foi aplicado o inquérito dietético através do recordatório 24h. Os dados antropométricos foram analisados com base no IMC pré-gestacional e gestacional, enquanto que a avaliação do consumo alimentar foi feita com o auxílio das Tabelas de Composição de Alimentos.

(RESULTADOS) Referente a avaliação antropométrica pré-gestacional, foi verificado que 10,5% apresentaram baixo peso, 42,2% peso normal, 15,8% estado de sobrepeso e 31,5% obesidade. Enquanto que na avaliação gestacional observou-se que 47,3% das gestantes apresentavam obesidade de acordo com os parâmetros utilizados. Em relação ao consumo energético foi constatado que a maioria (84,2%) apresentou consumo energético abaixo do normal. Quanto à ingestão de carboidratos 63,2% encontravam-se abaixo da normalidade. Referente ao consumo de proteínas, 78,9% encontravam-se acima da normalidade. A ingestão de lipídeos apresentou o mesmo resultado (42,1%) para o consumo acima e dentro da normalidade. Sobre a ingestão de fibras, 94,7% estavam abaixo do consumo recomendado.

(CONCLUSÃO) Diante dos resultados observados, conclui-se um alto índice de obesidade no período gestacional e considerável consumo de lipídeos associado à baixa ingestão de fibras, demonstrando a importância de uma orientação nutricional adequada e individualizada.

A7 - NUTRIÇÃO

AValiação DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE PRATOS PRONTOS PARA O CONSUMO À BASE DE CARNE COMERCIALIZADOS NA CIDADE DO NATAL-RN

Cecília Maria Machado Mindêlo

Daniella Bezerra Pinheiro Moreno

Maria Clara Medeiros Fulco

Rebeca Guedes de Carvalho Soares

Discentes do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento de RN

Monique Silveira Rosa

Docente do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento de RN

(INTRODUÇÃO) Nas sociedades modernas, devido às dificuldades impostas pelos longos deslocamentos e extensa jornada de trabalho, vem sendo difundida a utilização de alimentos prontos para o consumo, na forma de preparações oferecidas por estabelecimentos comerciais. Quando não preparado de forma adequada, esses alimentos podem acarretar doenças de origem alimentar devido a presença de microrganismos patogênicos como *Staphylococcus aureus* e *Salmonella* sp. Essa contaminação pode ser promovida pelas precárias condições de armazenamento ou exposição do produto à comercialização e pela intensa manipulação, pois os manipuladores, em função do contato direto com os alimentos durante a sua preparação, são considerados a segunda maior causa das toxinfecções alimentares. O presente trabalho tem o objetivo de avaliar a qualidade microbiológica de pratos prontos para o consumo à base de carne provenientes de alguns estabelecimentos comerciais da cidade do Natal-RN.

(METODOLOGIA) Foram avaliadas 10 amostras de várias preparações culinárias à base de carne, coletadas em restaurantes self service no município de Natal. As análises realizadas foram a determinação do Número Mais Provável (NMP) de Coliformes à 45°C, a contagem de *Staphylococcus* coagulase positiva e pesquisa de *Salmonella* sp. Para coliformes foi empregada a técnica dos tubos múltiplos com séries de três tubos, para *Staphylococcus* coagulase positiva foi utilizado o método de espalhamento em placa para contagem das colônias típicas, e para *Salmonella* sp utilizou-se um enriquecimento prévio seguido de um enriquecimento seletivo e posterior isolamento e triagem de colônias características, de acordo com a metodologia do International Commission on Microbiological Specifications for Food (ICMSF). Os resultados foram comparados com a Resolução - RDC Nº 12, DE 2 de Janeiro de 2001 da ANVISA.

(RESULTADOS) De acordo com os dados obtidos, 50% das amostras apresentaram o NMP de coliformes à 45°C acima do padrão preconizado pela legislação, com valores variando entre 2,3x10 e 9,3x10. Enquanto que a presença de *Salmonella* sp. foi constatada em 20% das preparações analisadas. Com relação à *Staphylococcus* coagulase positiva não foi observado crescimento bacteriano em nenhuma das amostras.

(CONCLUSÃO) Desta forma, ficam evidenciadas condições higiênico-sanitárias insatisfatórias das preparações analisadas, devido à alta incidência de contaminação fecal o que indica a possível presença de microrganismos patogênicos, e comprovada pela contaminação por *Salmonella* sp, bactéria altamente patogênica, capaz de provocar infecção intestinal no homem. Portanto, se faz necessária a adoção de boas práticas de fabricação e comercialização, além de uma rigorosa seleção de matérias primas por parte desses estabelecimentos, visando uma maior segurança ao consumidor.

A7 - NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO DE CRECHES MUNICIPAIS DE NATAL-RN

Denise Livia de Queiroz Bandeira

Milena Fernandes Oliveira

Rafaella Dantas Floquet

Tatiana da Silva Olivieri Cavalcante

Discentes do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento de RN

Monique Silveira Rosa

Docente do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento de RN

(INTRODUÇÃO) Atualmente, a creche é concebida como um espaço de educação infantil, no qual se constitui o desenvolvimento da criança desde os primeiros meses de vida. Nesse ambiente são realizadas várias atividades, dentre elas, a alimentação. Destacamos a importância da higienização dos utensílios e manipuladores, além da qualidade da água, no momento da preparação dos alimentos, uma vez que estes podem ser vias de transmissão de microrganismos. O presente trabalho tem como objetivo avaliar as condições higiênico-sanitárias das cozinhas de creches municipais na cidade de Natal-RN.

(METODOLOGIA) Foram analisadas 10 amostras de água e 10 amostras de placas de corte, ambas utilizadas no preparo das refeições, e, ainda, 10 amostras de mãos de manipuladores de alimentos em diferentes creches no município. Para análise da água foi determinado o Número Mais Provável (NMP) de coliformes à 35°C e termotolerantes, de acordo com a técnica dos tubos múltiplos pelos métodos preconizados pela American Public Health Association (APHA). Para análise das placas de corte foi realizada a Contagem Padrão em Placas (PCC) de bactérias mesófilas através da técnica do Pour Plate, no qual para a coleta das amostras foi utilizado o swab test, umedecido em água peptonada estéril a 0,1%, percorrendo uma área de 5 cm de lado. E para análise das mãos foi determinado o NMP de coliformes à 35°C e à 45°C e a CPP de bactérias mesófilas, seguindo as mesmas metodologias aplicadas às amostras anteriormente relatadas, para coleta, também foi utilizado o swab test, passando por toda a superfície da palma da mão e embaixo das unhas.

(RESULTADOS) Do total das 10 amostras de água analisadas, 20% apresentaram contaminação para coliformes termotolerantes e 30% para coliformes à 35°C, acima do preconizado pela Portaria nº 1469 de 29 de dezembro de 2000 da ANVISA. Para mãos 100% das amostras estavam contaminadas tanto por coliformes como por bactérias mesófilas. Com relação às placas de corte 100% das amostras foram enquadradas com péssimas condições de acordo com os padrões da Organização Panamericana de Saúde (OPAS).

(CONCLUSÃO) De acordo com os dados obtidos, conclui-se que as creches municipais estudadas apresentam condições higiênico-sanitárias insatisfatórias, sendo necessária a implantação de boas práticas de fabricação na preparação de alimentos, recomendando-se a higienização periódica dos reservatórios de água, bem como a correta lavagem e armazenamento dos utensílios de cozinha. E, ainda, ressaltando a importância da higiene pessoal dos manipuladores, com a finalidade de oferecer uma refeição de qualidade às crianças assistidas.

A7 - NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO LEITE PASTEURIZADO COMERCIALIZADO NA CIDADE DO NATAL-RN

*Ana Lourdes de Lima Vieira
Andréia Carla Mendes rocha
Lorena Cavalcante Ribeiro
Vagna Cabral de Almeida*

Discentes do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento de RN

Monique Silveira Rosa

Docente do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento de RN

(INTRODUÇÃO) O leite pode ser considerado uma dispersão coloidal de proteínas em emulsão com gorduras, em uma solução de minerais, vitaminas, peptídeos e outros componentes. É altamente nutritivo e pode ser considerado um alimento quase completo, mas altamente perecível. O leite pode ser submetido ao processamento térmico caseiro e industrializado, bem como ao processo de homogeneização. As formas de processamento térmico industrializado são a pasteurização e a ultrapasteurização. A pasteurização é um processo que emprega temperaturas brandas que visam à eliminação de bactérias patogênicas do leite e a redução da população de bactérias deteriorantes, desta forma o produto necessita ser mantido sob refrigeração. O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade microbiológica do leite pasteurizado comercializado na cidade do Natal/RN.

(METODOLOGIA) Foram analisadas 10 amostras de leite pasteurizado comercializado no mercado de Natal. As análises realizadas foram o Número Mais Provável (NMP) de coliformes a 45°C e a Pesquisa de *Salmonella* sp. O NMP de coliformes à 45°C foi realizado através da técnica dos tubos múltiplos, no qual inicialmente realizou-se uma série de diluições de 10^0 a 10^{-2} com água peptonada a 0,1% estéril. Foi feita, então, a prova presuntiva utilizando-se o Caldo Lauril Sulfato Triptose e posteriormente a prova confirmatória, semeada em Caldo *Esherichia coli* (EC). Já para detecção de *Salmonella* sp. realizou-se um pré-enriquecimento em Caldo Lactosado, em seguida foi utilizado o Caldo Selenito Cistina e Caldo Tetracionato para enriquecimento seletivo, e isolaram-se as colônias em Agar Verde Brilhante (VB) e Agar *Salmonella-Shigella* (SS) para posterior triagem em Agar TSI (Triple Sugar Iron) e Agar LIA (Lysine Iron Agar). As técnicas empregadas foram de acordo com a metodologia estabelecida pelo International Commission on Microbiological Specifications for Food (ICMSF).

(RESULTADOS) Para coliformes a 45°C três amostras positivaram, porém apenas duas (20%) ultrapassaram o limite estabelecido pela Resolução N° 12/2001 da ANVISA, apresentando o NMP de $2,3 \times 10^6$ /mL e $9,3 \times 10^6$ /mL. Não foi encontrada a presença de *Salmonella* sp. em nenhuma das amostras analisadas.

(CONCLUSÃO) Desta forma, conclui-se que a maioria do leite pasteurizado analisado encontra-se com qualidade higiênico-sanitária satisfatória. Porém, ressalta-se a necessidade da correta manipulação deste produto, por parte dos consumidores, já que o processo de pasteurização não elimina por completo os microrganismos presentes no leite, sendo fundamental a realização de um processo térmico caseiro através da fervura, visando uma maior redução da carga microbiana que possa estar presente no alimento, e, ainda, um armazenamento sob refrigeração não permitindo uma excessiva proliferação dos microrganismos sobreviventes.

A7 - NUTRIÇÃO

CONTAMINAÇÃO DE CAMARÃO POR RESÍDUO DE SO₂ DEVIDO AO USO DE METABISSULFITO

Maxson Janailson dos Santos

Rafaela de Medeiros Dantas Gomes

Discentes do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Everlane Ferreira Moura

Tereza Neuma de Castro Dantas

Docentes do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O metabissulfito de sódio é uma substância utilizada como aditivo químico para evitar o aparecimento de manchas escuras em crustáceos. Os crustáceos são imersos em uma solução aquosa de metabissulfito, após a despesca, para retardar a produção de melanose (manchas escuras). Em excesso, o metabissulfito aumenta o teor de dióxido de enxofre (SO₂), gás incolor e irritante que, quando inalado em concentrações elevadas, pode causar intoxicação aguda, logo após a sua absorção, atingindo tecidos e o cérebro, ocasionando dificuldade para respirar, cianose, distúrbio da consciência e morte por edema pulmonar. Seus efeitos são devidos à formação de ácidos sulfúrico e sulfuroso ao contato com as mucosas umedecidas em consequência por combinação com água, quando ocorre reação de oxidação. Riscos à saúde e ao próprio desempenho comercial poderiam ser evitados se o pescador ou aqüicultor utilizasse aditivos apenas na fase de industrialização e processamento do pescado e não na fase inicial do processo, além disso, controlasse os teores máximos desse aditivo no produto final. Devido ao grande número de fazendas de carcinicultura existentes na região do RN e a dificuldade em fiscalizar vários pontos de culturas e comercialização de camarão, o presente trabalho teve por objetivo avaliar o nível de contaminação por SO₂ em camarões provenientes de alguns pontos de comercialização em Natal.

(METODOLOGIA) Foram investigadas amostras de camarão do tipo cinza provenientes de 3 pontos de venda: dois supermercados, aqui representados por supermercado A e supermercado B, e uma feira-livre, aqui representada por C. As amostras foram acondicionadas em sacos de plásticos e armazenadas em refrigerador. A carne do camarão foi posteriormente separada da casca e da cabeça, juntamente com o hepatopâncreas (local onde se concentra maior quantidade do resíduo contaminante), e triturada em trituradores centrífugos apropriados. Amostras da carne do camarão foram submetidas a uma acidificação com HCl e posterior destilação. A análise do SO₂ baseou-se em método volumétrico de neutralização por titulação com hidróxido de sódio da amostra destilada (destilação por sistema de Kjeldahl) em presença de peróxido de hidrogênio e indicador ácido-base.

(RESULTADOS) Os resultados mostraram os níveis de contaminação de metabissulfito, medidos em mg/L ou ppm de SO₂ para cada amostra. Para os três pontos de vendas foram encontrados teores de SO₂ dentro dos limites impostos por órgão internacionais de 100 ppm. Foram encontradas diferenças nos níveis de SO₂ nas três amostras analisadas: amostra A apenas traços de SO₂ sendo considerado teor zero em ppm; na amostra B obteve-se 10,7 ppm de SO₂ e na amostra C, 54,4 ppm.

(CONCLUSÃO) Esses resultados comprovam que não existe uma padronização quanto ao uso de metabissulfito durante a despesca do camarão, considerando então a necessidade de uma fiscalização, principalmente, em pontos de venda mais críticos, tais como nas feiras-livres, cujo resultado atingiu mais da metade do valor máximo exigido 54,4 ppm.

A7 - NUTRIÇÃO

EFEITO DA TEMPERATURA DE ARMAZENAMENTO E DO TIPO DE EMBALAGEM SOBRE A QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE FRUTOS E HORTALIÇAS

*Ana Lourdes de Lima Vieira
Ingrid Santos Pereira Fernandes de Negreiros
Natália Sâmara da Silva*

Discentes do curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Carina Leite de Araújo Oliveira, Ms. Bioquímica
Docente da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte - FARN

(INTRODUÇÃO) As características físicas de frutas e hortaliças constituem um atributo físico de qualidade que está altamente relacionada com o estágio de maturação desses alimentos, sendo um dos principais fatores determinantes da vida útil e da qualidade final de produtos hortifrutícolas. O peso constitui um dos principais parâmetros físicos de qualidade pós-colheita hortifrutícolas, assim, para a maioria das frutas e algumas hortaliças, a perda de água proveniente da transpiração excessiva quando armazenado em temperatura inadequada, resulta em perda de peso, característica importante para as frutas comercializadas com base no peso. O controle da temperatura de armazenamento e da atmosfera quando bem aplicadas pode influenciar na manutenção da qualidade das frutas. Diante do exposto o presente trabalho teve como objetivo identificar a melhor temperatura de armazenamento associada ao tipo de embalagem que permitiu uma melhor manutenção do peso das frutas e hortaliças estudadas.

(METODOLOGIA) O estudo foi realizado com seis tipos de hortaliças: tomate, berinjela, pepino, pimentão, batata doce, bata inglesa e cinco tipos de frutas tropicais: abacate, maçã, manga, pinha e goiaba adquiridas em estabelecimento comercial da cidade de Natal-RN. As amostras foram levadas ao laboratório de Técnica Dietética, onde foram separadas 4 amostras de cada tipo de fruta e hortaliças, que em seguida foram pesadas em balança eletrônica. A amostra 1 foi embalada com filme PVC e acondicionada em câmara de refrigeração a 10° C; a amostra 2 não embaladas com filme PVC e acondicionada em câmara de refrigeração a 10° C; a amostra 3 foi embalada com filme PVC e acondicionada com temperatura ambiente (bancada do laboratório de Técnica Dietética); a amostra 4 não foi embalada com filme PVC e foi acondicionada em temperatura ambiente (bancada do laboratório de Técnica Dietética); todas as amostras ficaram nessas condições de armazenamento por um período de 4 dias. No quarto dia as amostras foram pesadas novamente.

(RESULTADOS) Com relação ao efeito da embalagem em filme PVC sobre a qualidade das hortaliças e frutas armazenadas em refrigeração, verificou-se que a maioria das hortaliças, com exceção do tomate apresentou maior percentual de perda de peso quando armazenadas sem controle da atmosfera (filme PVC), o mesmo resultado foi constatado com relação às frutas. Quando armazenadas em temperatura ambiente, também se observou um maior percentual de perda de peso naquelas não embaladas em filme PVC. Considerando apenas o efeito da temperatura, verificou-se que tanto para as frutas como para as hortaliças, o armazenamento em refrigeração é o melhor método de conservação do peso.

(CONCLUSÃO) Diante dos resultados expostos acima, conclui-se que a temperatura de refrigeração e o controle da atmosfera constituem métodos adequados para prolongar a vida útil da maioria das frutas e hortaliças estudadas.

A7 - NUTRIÇÃO

HÁBITOS ALIMENTARES DOS ALUNOS DO 1º E 2º ANO DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA FARN

*Adriana Sousa Santiago de Freitas Nunes
Adriane Freitas de Souza
Cláudio Caetano da Silva Freitas
Márcia Roque Braz de Araujo
Roberto Rosa da Conceição*

Discentes do curso de nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Ana Maria da Silva Souza
Katie Almondes*

Docentes do curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Atualmente, a mudança de hábitos alimentares é muito importante, tanto do ponto de vista saúde, quanto do bem estar, principalmente se tratando dos profissionais nutricionistas que estará diariamente a orientando e conscientizando sobre a importância de uma alimentação correta. O projeto de pesquisa esta sendo realizado no intuito de comparar os hábitos alimentares dos alunos do curso de nutrição da FARN, ressaltando o fato de que os alunos do segundo ano de curso já possuem um maior conhecimento específico dos hábitos alimentares corretos e não corretos em relação aos alunos do primeiro ano de curso. A pesquisa busca focar os principais elementos consumidos pelos alunos do curso de nutrição, sintetizando as três principais refeições diárias e o que se consome entre elas. Do mesmo modo que a pesquisa procura consultar os hábitos alimentares dos alunos, a mesma faz levantamentos de dados relativos a doenças presentes nos familiares dos entrevistados na pesquisa e que estão ligadas à alimentação.

(METODOLOGIA) A metodologia aplicada ao presente trabalho de pesquisa, foi quantitativa descritiva. O processo de coleta de dados foi desenvolvido na primeira semana de outubro de 2006, mediante a aplicação de um questionário estruturado, composto de dezessete questões, onde cinquenta e nove alunos foram consultados, sendo que o primeiro ano foram entrevistados vinte e oito alunos e no segundo trinta e um alunos. As primeiras questões abordaram o perfil sócio-demográfico dos alunos, e as outras relativas aos hábitos alimentares dos mesmos.

(RESULTADOS) Os resultados da pesquisa estão em andamento, porém os dados parciais permitem consultar que as duas turmas tem hábitos alimentares muito parecidos em todas as refeições e extra-refeições diárias, o que permite a diferença é a frequência de consumo de alimentos extra-refeições e a doenças relacionadas aos familiares dos entrevistados.

(CONCLUSÃO) A partir dos dados levantados na pesquisa e resultados parciais obtidos, foi observado que apesar dos alunos do segundo ano de curso possuir um conhecimento significativamente mais avançado do que os alunos do primeiro ano, não se sobressaíram como o esperado. Os dados parciais reunidos mostram que existem muitas semelhanças nos alimentos extra-refeições, a grande diferença é que os alunos do segundo ano consomem esses alimentos com frequência menos do que os alunos do primeiro ano, que consomem estes alimentos regularmente. Esses resultados parciais comprovam o que foi relatado pela professora e orientadora em sala de aula e que foi enfatizado pela nutricionista entrevistada, da dificuldade de se mudar hábitos alimentares.

A7 - NUTRIÇÃO

PERFIL DO ESTUDANTE DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA FARN

Edna Amorim Fernandes
Elisabeth Crepaldi
Maura Oliveira Araújo
Regina Maria das Dores Gonçalves
Discentes do Curso de Nutrição da FARN

Nila Patrícia Freire Pequeno
Ana Maria da Silva Souza
Docentes do Curso de Nutrição da FARN

(INTRODUÇÃO) O primeiro curso para formação de nutricionistas no Brasil, foi criado, em 1939, no Instituto de Higiene de São Paulo (atual Curso de Graduação em Nutrição do Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo). Em 1944, foi criado o Curso de Nutricionistas da Escola Técnica de Assistência Social Ceey Dodsworth (atual Curso de Graduação em Nutrição da Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ). E a partir de 1948 teve início o Curso de Dietistas da Universidade do Brasil (atual Curso de Graduação em Nutrição do Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ). Nos anos 1950, foi criados mais dois cursos para formação de nutricionistas e no final da década de 60 existiam sete cursos no Brasil. A luta pelo reconhecimento do curso de nutricionistas como de nível superior teve início por volta de 1952, quando não só os cursos até então existentes como também a ABN começaram a encaminhar ao Ministério da Educação os primeiros pedidos de reconhecimento. Após cerca de dez anos, através do Parecer nº 265, de 19 de outubro de 1962, o então Conselho Federal de Educação (CFE) reconheceu os cursos de Nutricionistas como de nível superior e em 1974, fixou o segundo currículo mínimo, o qual estabelecia uma carga horária total de 2880 horas, a ser integralizada com duração de quatro anos. Em 1976, com a instituição do II Programa Nacional de Alimentação e Nutrição (INAN), autarquia vinculada ao Ministério da Saúde, verificou-se um acelerado processo de criação de novos cursos. Neste sentido, como uma das diretrizes do II PRONAN consistia em estimular o processo de formação e capacitação de recursos humanos em Nutrição, no período de 1975 a 2000, expandiu-se, assustadoramente, de sete para 106 o número de cursos de Nutrição existentes no país, sendo 22 do setor público e 84 do privado. Paralelamente, neste mesmo período, observou-se um expressivo aumento da oferta de vagas neste curso, que passou das 570 existentes em 1975, para 8000 em 2000. Diante do exposto acima, este trabalho tem como objetivo, delinear o perfil dos estudantes do Curso de Nutrição da FARN.

(METODOLOGIA) Para o desenvolvimento desta pesquisa foi realizado um estudo exploratório-descritivo, no período de setembro a outubro de 2006. A população de estudo foi definida como todos os alunos do curso de nutrição, composta por 87 alunos, o processo de coleta de dados foi desenvolvido mediante aplicação de questionários composto por 21 questões, das quais 05 eram abertas e 16 fechadas. Os dados foram analisados mediante técnica de estatística descritiva e exploratória de dados.

(RESULTADOS) 53,42% são do quarto período e 46,58% pertencem ao segundo período, 73,97% não trabalham e são sustentados pela família, 57,53% utiliza a biblioteca com muita frequência, 69,87% não pratica nenhuma outra atividade acadêmica, 47,95% teve ou tem maior dificuldade na matéria de bioquímica, 89,04% são mulheres e a avaliação do curso teve como média nota 9,00.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que, esta pesquisa é importante para que a instituição conheça melhor o perfil do estudante do Curso de Nutrição, de forma que a proposta do curso e adequação do currículo seja direcionada ao perfil do aluno. O trabalho foi relevante também para o segmento dos alunos, pois desta maneira, eles podem obter informações relacionadas ao perfil dos futuros profissionais da área de nutrição formados pela FARN, como também fazer uma auto avaliação dos hábitos acadêmicos.

A7- NUTRIÇÃO

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICO DO LEITE MATERNO PROCEDENTE DO BANCO DE LEITE DA MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCÓ NO MUNICÍPIO DE NATAL, RN.

*Amanda de Queiroz Falcão
Denise Lívia de Queiroz Bandeira
Marcelle Carrilho Alecrim Pacheco
Renata Patrícia Daniel Amorim de Sousa
Tatiana da Silva Oliveiri Cavalcante*

Discentes do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Francisca Sônia Câmara

Docente do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) O leite materno assume fundamental papel como alimento para o recém nascido, por ser a primeira fonte de nutrientes que a criança necessita para o seu crescimento e desenvolvimento nos primeiros meses de vida. Seu conteúdo em nutrientes é o adequado para a imaturidade da função renal e intestinal do bebê, para o crescimento e maturação de seu cérebro e como matéria-prima para as transformações que seu corpo vai sofrendo ao longo do primeiro ano de vida. O leite materno contém um tipo especial de carboidrato que é necessário para a formação de uma flora intestinal protetora que inibe o desenvolvimento de germes e parasitas intestinais. Além disso, o leite materno contém agentes imunológicos, doados pela mãe, que protegem a criança de doenças. A amamentação também fortalece a musculatura da face e da boca, prevenindo problemas futuros de fala e de oclusão dos dentes. Existe ainda uma outra vantagem da amamentação. É por meio do ato de amamentar que a mãe estabelece o seu primeiro vínculo com a criança! Essa ligação servirá de base para o desenvolvimento emocional do bebê, principalmente no primeiro ano de vida. O Banco de Leite Humano é um centro especializado de incentivo ao aleitamento materno, bem como responsável pela execução da atividade de coleta, processamento e controle de qualidade, por isso, o presente estudo teve como objetivo analisar os aspectos físico-químicos do leite materno em períodos diversos de lactação como forma de validar a sua composição. Fez-se necessário a análise físico-químico das amostras de leite para observar se ocorre variação em sua composição.

(METODOLOGIA) Para a realização das análises foram utilizados as Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz e AOAC para quantificar os elementos Umidade, Cinzas, Proteína, Lipídios, Carboidratos, Densidade e Acidez Dornic presentes em 6 amostras do leite materno procedentes de doadoras do Banco de Leite Humano da Maternidade Escola Januário Cicco localizada em Natal, RN.

(RESULTADOS) Os valores obtidos das análises nas amostras de leite variaram entre: Úmida de 87,44% a 90,63%; Cinzas de 0,18% a 0,28%; Proteína 2,00%; Lipídios de 1,2 a 4,60; Carboidratos de 4,91 a 6,98; com um Valor Calórico Total (VCT) de 42,52 KCAL a 69,04 KCAL. Acidez em °Dornic de 5^oD a 7^oD e Densidade de 1,020 a 1,034.

(CONCLUSÃO) De acordo com os dados obtidos, foi verificado que o leite materno apresentou uma variação na sua composição, densidade e acidez levando em consideração os fatores genéticos, a nutrição materna, e o período de lactação.

A7- NUTRIÇÃO

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO

*Érika C. Alves Souza
Iza Maria Cavalcante Vieira
Djenane C. Alves Fernandes
Thaís Araújo de Medeiros Borges
Aline Louise Torres Ferreira*

Discentes do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Orientadora: Izete Soares da Silva Dantas Pereira, Dra.
Docente do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) No Brasil, existe o Programa Nacional de Imunizações que inclui como vacinação obrigatória a vacina BCG contra a tuberculose, a Tríplice contra a coqueluche, difteria e tétano, a vacina tríplice viral contra o sarampo, caxumba e rubéola, a vacina Sabin contra a poliomielite, a vacina contra meningite e contra a hepatite B. Os dados apresentados referem-se ao quadro de cobertura vacinal de rotina em menores de um ano na cidade do Natal, de 1999 até 2003. Sabe-se que algumas novas vacinas estão sendo aplicadas como a do rota-vírus. A pesquisa em questão teve como objetivo identificar a cobertura vacinal de rotina em menores de um ano na cidade do Natal. Estes dados referem-se aos dados de 1999 até 2003. Sabe-se que algumas novas vacinas estão sendo aplicadas como o rota-vírus.

(METODOLOGIA) Foi realizada pesquisa através de endereços eletrônicos da Prefeitura do Natal e da Secretaria de Saúde do Estado.

(RESULTADOS) Em termos de saúde pública, o programa brasileiro é um sucesso e seus resultados são considerados maravilhosos.

(CONCLUSÃO) O PNI praticamente acabou com algumas doenças de vacinação obrigatória, no Brasil. Além disso, o programa brasileiro está entre os mais eficazes. O Brasil se encontra livre do poliovírus desde 1989.

A7 - NUTRIÇÃO

VIAS METABÓLICAS CAUSADORAS DA FENILCETONÚRIA

*Maria José Dantas
Elisabeth Crepaldi
Maura Oliveira Araújo*

Discente do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Liana Batista Melo

Docente do Curso de Nutrição, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) A fenilcetonúria (PKU) foi inicialmente descrita em 1934 pelo químico norueguês Asbjorn Fölling, através do relato de dois irmãos afetados por essa doença, e que apresentavam quadro clínico de retardo mental associado à presença de ácido fenilpirúvico e fenilacético na urina, tendo sido o primeiro erro inato do metabolismo a ser oficialmente observado à presença de deficiência mental. Trata-se de uma doença genética de herança autossômica recessiva, cujo defeito bioquímico básico consiste na deficiência da enzima fenilalanina – hidroxilase (PAH), responsável pela conversão hepática de fenilalanina em tirosina, enzima esta, codificada por um gene no cromossomo 12 (12q22-q24), já tendo descritas até o momento 498 diferentes mutações neste locus. Na década de 50, foram desenvolvidas as primeiras fórmulas alimentares isentas de fenilalanina, permitindo a substituição precoce da alimentação do lactente por uma dieta pobre nesse aminoácido, e prevenindo de maneira amplamente eficaz o retardo mental. A dieta deve ser bem calculada para suprir não só a quantidade de proteína e as calorias necessárias ao desenvolvimento da criança, como também para assegurar níveis mínimos de fenilalanina na circulação. O nível sanguíneo de fenilalanina em portadores de fenilcetonúria é 20 vezes maior que em pessoas normais, seu peso cerebral é abaixo do normal, a mielinização dos seus nervos é defeituosa e seus reflexos são hiperativos. A expectativa de vida dos pacientes não tratados é baixa: a maioria morre por volta dos 30 anos. A hiperfenilalaninemias podem ser classificadas em PKU clássica, PKU leve ou hiperfenilalaninemias não- PKU (HPA não- PKU), a depender do nível de fenilalanina sérica ao diagnóstico, que nos fornece uma estimativa da atividade enzimática residual, permitindo o estabelecimento do fenótipo bioquímico. A fenilcetonúria pode causar deficiência mental irreversível, convulsões, problemas de pele e cabelo, problemas de urina e até invalidez permanente. Caracterizar as modificações bioquímicas que determinam a fenilcetonúria, associando-as com as alterações físicas e psicológica do portador.

(METODOLOGIA), Revisões bibliográficas, pesquisa na Internet, revistas e livros.

(CONCLUSÃO) Através dos fatos descritos, constatou-se que, a fenilcetonúria causa distúrbios psicológicos e psicomotor graves, prejudicando o desenvolvimento social e limitando a vida desse paciente. Sendo a doença prevenida, através da detecção precoce feita por um exame conhecido como “Teste do Pezinho”, as chances do paciente ter uma vida de melhor qualidade e o mais próximo possível do normal aumentam, pois, através de uma dieta feita com a orientação de nutricionistas, e seguida adequadamente, o portador da doença, terá uma perspectiva de vida normal, sem maiores complicações.

VI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FARN



**P
S
I
C
O
L
O
G
I
A**

ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO

Otávio Luiz de Macêdo Chagas

Discente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Antonio Alves Filho

Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O Assédio Moral é uma técnica antiga e merece uma devida atenção, pois esta técnica está presente na maioria - senão todos; os ambientes de trabalho. Podemos ainda dizer que o assédio moral surgiu junto ao trabalho, mas foi intensificado nos dias de hoje por conta da Globalização e a então conseqüente flexibilização das relações trabalhistas. Das pressões por produtividade e o distanciamento entre os órgãos dirigentes e os trabalhadores de linha de produção resultam na impossibilidade de uma comunicação direta, desumanizando o ambiente de trabalho, acirrando a competitividade e dificultando a germinação do espírito de cooperação e solidariedade entre os próprios trabalhadores. Conhecido também como "violência moral" - termo similar ao assédio moral; tem despertado a atenção de psicólogos organizacionais em vários lugares do mundo. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), em diversos países desenvolvidos, as estatísticas apontam distúrbios mentais e fisiológicos relacionados com as condições de trabalho. Este fenômeno está presente no cenário mundial, mas qual seria uma saída para a evitação de tal problema? Mostrar como se configura, quais são as causas mais freqüentes e comuns e trazer à tona as conseqüências deste fenômeno, é objetivo desta pesquisa.

(METODOLOGIA) A pesquisa foi feita através de *sites* especializados no tema e livros de psicologia organizacional, visando um aprofundamento sobre o assédio moral e suas características mais comuns. Na busca por algumas ações preventivas, visamos também ressaltar no artigo as psicopatologias de maior incidência no âmbito organizacional sobre a situação de assédio moral.

(RESULTADOS) A prática de assédio moral nem sempre é fácil de ser identificada, pois na maioria das vezes ela ocorre de forma velada, dissimulada, visando minar a auto-estima da vítima e a desestabilizá-la. Pode camuflar-se numa "brincadeira" sobre o jeito de ser da vítima ou uma característica pessoal ou familiar, ou ainda, sob a forma de insinuações humilhantes acerca de situações compreendidas por todos, mas cuja sutileza torna impossível a defesa do assediado, sob pena de ser visto como paranóico ou destemperado. Este tema constitui um risco invisível, porém concreto nas relações de trabalho. Sua reposição se realiza 'invisivelmente' nas práticas perversas e arrogantes das relações autoritárias na empresa e sociedade. A humilhação repetitiva e prolongada tornou-se prática costumeira no interior das empresas, onde predomina o menosprezo e indiferença pelo sofrimento dos trabalhadores, que mesmo adoecidos, continuam trabalhando. Neste sentido, as ironias mostram-se mais eficazes que o próprio castigo. O trabalhador humilhado ou constrangido passa a vivenciar depressão, angustia, distúrbios do sono, conflitos internos e sentimentos confusos que reafirmam o sentimento de fracasso e inutilidade. Essas são as patologias mais freqüentes, mas dependendo do nível de atuação do assédio moral no trabalho, pode levar o indivíduo ao suicídio.

(CONCLUSÃO) Os estudos realizados a respeito do assédio moral no trabalho nos fazem refletir o quão perigosa e inóspita é esta técnica no ambiente de trabalho, cujas conseqüências podem implicar, tanto em danos físicos, como emocionais dos sujeitos envolvidos na situação do assédio. Nota-se que a incidência de doenças psíquicas e psicossomáticas é alta nos indivíduos que sofreram do assédio moral no trabalho, gerando graves conseqüências para o mesmo.

A8 - PSICOLOGIA

A MÚSICA E O ORGANISMO HUMANO; COMO ELA ATUA EM NOSSOS RITMOS BIOLÓGICOS?

Tiago Dantas Marfins

Discente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Alessandra Mussi Ribeiro

Katie Moraes de Almondes

Docentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A música é um fenômeno físico, acústico organizado intencionalmente. Ela parece estar presente na nossa vida em vários momentos: quando estamos tristes, alegres, nos encorajando ou até mesmo nos suscitando medo. Quando nos recordamos de algo lá esta ela aparentemente sempre associada a uma emoção, tudo isso parece fazer parte das construções sociais atribuídas à música. Não há uma só cultura ou sociedade que não tenha experimentado a experiência musical. Ela mistura-se às mais diversas culturas humanas inseridas em rituais e eliciando respostas que aos poucos foram sendo percebidas e investigadas. Recentemente diversos estudos apontam para a importância da música nos ritmos biológicos humanos. Há fortes indícios de que associada ao ambiente é capaz de produzir respostas fisiológicas atenuadoras ou ainda estressoras do organismo. A Neurociência tem se interessado crescentemente por essa diversidade de respostas. Essa perspectiva científica nos leva a um novo patamar de investigação dos fenômenos acústicos e sua interação com o organismo animal. Assim, podemos retirar a música de sua posição mística buscando conceder-lhe caráter científico como possível instrumento para o desenvolvimento de tecnologias terapêuticas mais eficazes para diversos tipos de condições patológicas.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em autores, em dados obtidos de artigos e reportagens, buscando destacar as opiniões para a qual os teóricos convergem. Permitindo construir, a partir desses textos, informações fomentadoras de um debate científico-informacional avaliando a relevância dessa proposta.

(RESULTADOS) Nossa pesquisa apontou a correlação da música com a melhora de quadros onde atuou como elemento coadjuvante num tratamento terapêutico. A regulação de indicadores biológicos como: pressão arterial, batimentos cardíacos, níveis de oxigenação sanguínea, liberação de hormônios dentre outras, parece estar associada a alguns elementos estruturais da música como: modo e andamento, e ainda às propriedades do som (timbre, altura, intensidade e duração). Alguns dos estudos mostram, por exemplo, o aumento de partos normais quando as parturientes são expostas a um ambiente com música controlada. Em outro estudo, crianças submetidas a cirurgias corretivas de determinadas cardiopatias apresentavam melhora nos níveis de ansiedade, a partir do monitoramento de alguns de seus indicadores fisiológicos, ao se submeterem sessões de escuta de música erudita selecionada a partir de critérios técnicos.

(CONCLUSÃO) Diante de resultados conclusivos, que concedem ao debate desse tema o caráter de ferramenta informacional dos processos de "*cientificização*" ao qual estão expostos os diversos conhecimentos humanos, observamos mais um passo formidável rumo à compreensão dos elementos ambientais interferindo em nosso organismo, e a partir daí será possível elaborar novas tecnologias que partindo desses conhecimentos traga evolução aos processos humanos.

A8 - PSICOLOGIA

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NAS USUÁRIAS DA MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO

*Clécio da Silva
Danilo de Freitas Araújo
Gildeon Mendonça da Costa
Josminier Jacinto de Oliveira
Tiago Dantas Martins*

Discentes do curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Maria Teresa Pires Costa
Docente do curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O objetivo geral da pesquisa em questão é analisar a incidência da depressão pós-parto nas usuárias da Maternidade Escola Januário Cicco, na ânsia de mensurar o índice dessa patologia, buscando tanto novas informações sobre a relação da mãe com o neonato, como subsídios que expliquem os níveis diversificados da depressão nas parturientes. O estudo fundamentou-se na contextualização da depressão, na ênfase dos aspectos psicossomáticos da gravidez e nos fatores correlacionados à depressão pós-parto.

(METODOLOGIA) A pesquisa, quanto aos objetivos que se propôs a atingir, é classificada como exploratória e descritiva, com uma amostra constituída por 21 mulheres. Inicialmente procedeu-se a uma pesquisa bibliográfica e, posteriormente, a um levantamento de campo; além disso, os dados foram coletados através da Escala de Depressão Pós-Parto de Edinburg, recebendo tratamento quantitativo e qualitativo.

(RESULTADOS) A amostra retrata um perfil qual nos informa que a grande maioria tem o ensino fundamental incompleto e possui, em geral, renda familiar entre um e dois salários mínimos. Além disso, a faixa etária dos bebês se situa entre cinco dias e cinco meses (pois os aspectos da depressão podem atingir as mães com crianças de até seis meses de idade), e a faixa etária das mulheres variou entre 16 e 38 anos. No que diz respeito à avaliação das mulheres por parte da Escala de Edinburg notou-se que 24% delas apresentaram sintomas depressivos. Para se chegar a tal percentual de pessoas depressivas foi feito um balanceamento das respostas dadas pelas parturientes, cujas informações respaldam que a maior parte delas tem sido capaz de rir das coisas como sempre fizeram (66%); 52% se culpam sem necessidade quando as coisas saem erradas; 10% têm se sentido tão infeliz que tem tido dificuldade de dormir na maioria das vezes; 32% se sentem, algumas vezes, preocupadas sem uma boa razão para tal; e em 10% dos casos a idéia de fazer mal a elas mesmas passou por suas cabeças nos últimos dias.

(CONCLUSÃO) De acordo com os dados encontrados, notou-se a importância da interação biológica-social na precipitação dos sintomas depressivos nas mulheres pesquisadas. Nota-se, então, que a percepção de comportamentos depressivos não se dá de forma dissociada do funcionamento neurofisiológico, visto que o ser humano interage permanentemente com seu ambiente, afetando-o e sendo também afetado por este. A partir do momento que as mulheres engravidam há, conseqüentemente, alterações ao nível da visão de mundo, pois a cognição é modificada em conjunto com novas construções neurológicas. A pesquisa em questão detectou também que há uma demanda (as parturientes com depressão) passível de intervenção, e que, além disso, é necessário que se propicie um elo de ligação entre as diversas profissões no âmbito hospitalar, como por exemplo, a interação entre médicos e psicólogos, contribuindo, por conseguinte, para uma prática eficaz de multidisciplinariedade. Assim, o estudo se propôs a produzir referências atualizadas a respeito da evidenciação dessa patologia na Maternidade Escola Januário Cicco.

A8 - PSICOLOGIA

ESCOLAS INCLUSIVAS: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA OU UMA CONQUISTA SOCIAL DOS EXCLUÍDOS?

*Aline Oliveira da Silva
Luiza Marillac Motta
Maria Aparecida Estaneslau
Maria Miriam Cândida
Suily Chanaza*

Discente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Maria Teresa Pires Costa
Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O presente estudo aborda o tema da inclusão escolar, com a finalidade de verificar se as escolas públicas municipais da cidade do Natal/RN estão preparadas para receber Alunos com Necessidades Educativas Especiais (ANEE). Nas últimas décadas aconteceram modificações em torno das orientações para educação especial, ampliando o seu alcance não só para alunos deficientes, mas também para outras necessidades educativas especiais. Nessa perspectiva ampla e integradora, a escola passa a ser um palco de convivência de diversidades culturais, sociais e pessoais dos alunos, para a qual se impõe uma profunda transformação do sistema educacional vigente. Vale salientar que foi a partir da década de 1960 que se estabeleceu uma nova concepção a respeito da deficiência e dos transtornos de desenvolvimento, na qual não se observa a deficiência como uma situação interna do aluno, mas em relação ao seu ambiente, às suas relações sociais e, principalmente, às suas necessidades individuais e específicas. Essa nova concepção de escola, por outro lado, exige amplas transformações que vão desde a formação e qualificação de professores que possam identificar e estar capacitados para lidar com as necessidades educativas especiais de seus alunos, reestruturação de currículos e métodos pedagógicos diferenciados, a uma visão cultural não discriminatória e não excludente. No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases de 1996 (Lei nº 9.394) define a educação especial como a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para portadores de necessidades especiais. Prevê ainda que sejam providenciados currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específica, além de professores de ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns. Segundo dados da Secretaria Municipal de Educação, existem na cidade do Natal-RN 72 (setenta e duas) escolas municipais, todas aptas a receber ANEE, desde que haja disponibilidade de vaga.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com o universo das escolas públicas municipais da cidade do Natal/RN, sendo a amostra composta pelas escolas que efetivamente possuem ANEE. Os dados foram coletados por meio de formulário semi-estruturado, com questões fechadas e abertas e tratados qualitativa e quantitativamente.

(RESULTADOS) Na cidade do Natal, 62,5% dos professores não foram capacitados para entender e trabalhar com ANEE, sendo que 50% deles indicaram que não fazem reciclagem. Embora as escolas pesquisadas se apresentem como escolas de ensino regular com inclusão, 75% delas não têm projeto específico para essa finalidade, ou seja, nos faz crer que a demanda é recebida pela escola sem existir, no entanto, o planejamento dos conhecimentos, metodologias, didáticas, atividades, formas de avaliação (nos casos que se aplica), etc, práticas que fazem parte do planejamento prévio das atividades escolares. Em 62,5% das escolas ocorrem ações de integração. Observa-se que 62,5% das escolas não utilizam métodos pedagógicos específicos para os ANEE, sendo que também 50% dos entrevistados apontaram que não dispõem de material didático específico para as atividades escolares dos ANEE. Ressalte-se que foi apontado por 87,5% dos entrevistados que existe efetiva integração dos ANEE com os demais alunos da escola.

(CONCLUSÃO) Podemos inferir que as condições adequadas para uma educação inclusiva são um dever, uma conquista a ser realizadas pelos profissionais envolvidos direta e indiretamente nos processos de ensino-aprendizagem, pais e sociedade em geral, em benefícios de cidadão que, mesmo com ANEE, tem o direito a escolaridade.

A8 - PSICOLOGIA

O PSIQUISMO JUVENIL INFLUENCIADO PELA PATERNIDADE ADOLESCENTE

Gildeon Mendonça da Costa

Discente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Maria Da Apresentação Barreto

Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) As pessoas se transformam. A cultura muda. Os pensamentos acompanham. Apesar de mesmo que em tempos não tão distantes não se tivesse, a gravidez na adolescência, como algo desviante dos comportamentos sociais, nos dias atuais os adolescentes esbarram no preconceito e enfrentam bastante tabu com relação ao assunto. Analisar os sintomas causados no psiquismo paterno, advindos da gravidez em adolescentes natalenses, observar os prováveis sintomas psicológicos e suas causas e verificar o imaginário dos adolescentes homens quanto à gravidez e ao futuro do bebê são metas a se atingir com essa pesquisa, e além de crescer o número de pesquisas na área, esse trabalho visa aumentar também a qualidade das informações sobre a temática.

(METODOLOGIA) Foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa com fins exploratórios. A coleta de dados se serviu de um questionário e complementado por uma entrevista que foi aplicada a cinco adolescentes na Maternidade Escola Januário Cicco, durante o mês de setembro. Para facilitar o registro dos dados utilizou-se um gravador quando da abordagem aos adolescentes, sujeitos do estudo.

(RESULTADOS) No âmbito da escolaridade, 80% dos adolescentes estudam e 20% não freqüentam a escola pelo fato de a terem abandonado. Quando a temática é o trabalho, o índice dos que não possui vínculo empregatício nem são remunerados, seja através do trabalho formal ou informal, chega a 80%. Já que a grande maioria depende dos pais (80% dos pais adolescentes moram com seus responsáveis) A renda familiar do grupo investigado revelou que 60% das famílias recebem até um salário mínimo, 20% entre quatro e cinco e que 20% estão na margem de mais de cinco salários mínimos. A respeito do que eles sentiram quando souberam que iam ser pai, 40% deles disseram ter sentido prazer enquanto 60% revelaram ter se assustado com a notícia, embora todos tenham afirmado que a gravidez não havia sido planejada. Apesar de 60% dos adolescentes disseram que o sentimento de felicidade sobrepôs os demais, 80% deles responderam que não estavam preparados para a paternidade.

(CONCLUSÕES) Pode-se afirmar que os jovens entrevistados começaram sua vida sexual quando ainda estavam no processo letivo de ensino, pois a grande maioria deles (80%) são estudantes. É notório, de acordo com os dados, que os rapazes freqüentam mais a escola, visto que entre as adolescentes o índice de estudantes cai para 60%. Pode-se inferir que devido a gravidez (que exige uma maior disposição da jovem), elas abandonem os estudos. Grande parte dos adolescentes depende dos seus responsáveis, o que mostra uma certa "imaturidade" dos juvenis em não se prevenirem, apesar de toda a amostra relatar que possuem conhecimento sobre métodos contraceptivos como camisinha, diu, pílula do dia seguinte, dentre outros. Talvez seja devido a essa imaturidade que quando souberam que iriam ser pai, disseram não se sentiram preparados, que estavam preocupados com a situação e que se assustaram com a revelação, Talvez ainda venha desse ponto o fato de a maioria dos entrevistados ressaltarem as dificuldades advindas de uma gravidez. Entretanto, vale salientar que 3/5 da amostra transpareceu senso de responsabilidade quando indagadas sobre o seu futuro, pois respondeu que imaginavam uma família bem estruturada para si, além de desejarem possuir, financeiramente falando, uma estabilidade para manter suas casas.

A8 - PSICOLOGIA

VOCÊ ESTÁ SONOLENTO?: NÍVEIS DE SONOLÊNCIA EM ESTUDANTES DA FARN

*Danilo de Freitas de Araújo
EB Belli*

*. Emily Anne Taveira de Brito Barros
Gildeon Mendonça da Costa
Vladimir Paiva Bezerra Cabral de Oliveira*

Discentes do curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Kátie Moraes de Almondes

Docente do curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O ciclo sono-vigília representa o equilíbrio entre os fatores ambientais (a vida social de um indivíduo, por exemplo) e os fatores internos, como a secreção de hormônios que regulam este ciclo. Essa estabilidade fica comprometida em decorrência de determinadas atividades do dia-dia que exigem o sacrifício do sono; é o caso de jornadas de trabalho longas, viagens que duram vários dias ou algum regime de trabalho noturno. Em virtude disso, muitos grupos sociais são afetados. Destacam-se, entre eles, os estudantes universitários, que possuem um horário de estudo limitado e, por isso, pouco flexível. Isso, juntamente com a grande quantidade de atividades extracurriculares que ocorrem durante o dia, inclusive em mais de um turno, uma vida social ativa, bem como as referidas demandas acadêmicas, se constituem em agentes que provocam a sonolência. Tendo em vista estes aspectos, este trabalho se propõe a comparar os níveis de sonolência dos estudantes universitários, pertencentes a turmas de turnos diferentes (manhã e noite), da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN).

(METODOLOGIA) Na pesquisa em questão, procedeu-se inicialmente a um levantamento bibliográfico e, posteriormente, a uma coleta de dados. Foi constituída por uma amostra de 213 alunos da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN), dos cursos de Enfermagem, Direito, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia, Contabilidade e Administração. Para que se efetivasse a coleta de dados, utilizou-se a Escala de Sonolência de Epworth, questionário que abrange oito questões relativas ao nível de sonolência de um indivíduo. Além disso, quanto ao tratamento dos dados, ela enfocou o aspecto quantitativo.

(RESULTADOS) Verificou-se, com os resultados obtidos, que a amostra apresentou uma média total de 9,4:t4,O pontos na Escala de Sonolência, valor esse que se aproximou do ponto de corte (indicativo de sonolência diurna excessiva), cuja representação seria 10. Apesar de, em média, os cursos dos dois turnos não terem alcançado um nível diurno de sono excessivo (o matutino foi de 9, 18:t3,74 e o noturno foi de 9,71:t4,O), fica evidente pelos resultados que os estudantes do turno noturno possuem nível de sonolência maior que os estudantes do turno matutino. Os cursos que atingiram uma maior pontuação das médias na Escala foram Enfermagem, Contabilidade e Administração, que alcançaram, respectivamente, os valores de 10,43:t3,57; 10,21:t3,57 e 10,57:t4,58 pontos, representando um nível excessivo de sonolência diurna; vale lembrar que os dois últimos cursos são do turno noturno e o outro, do matutino.

(CONCLUSÃO) A partir dos resultados obtidos no tratamento dos dados, pode-se observar que os alunos dos cursos do turno noturno têm nível de sonolência maior que os do turno matutino. Tal fato sugere algumas possibilidades que não podem ser ignoradas. Atividades cotidianas como o trabalho, horário direcionado aos estudos e, até mesmo, as demandas do curso universitário, propriamente dito, influenciam de modo significativo o desempenho cognitivo do indivíduo. O grau demasiado de sonolência ao longo de um dia é s6 umas das conseqüências diretas, advindas da prática das atividades mencionadas. Tal afirmação não pode ser aplicada aos estudantes do turno matutino, uma vez que, estudando no início do dia, ainda não sofreram desgaste cognitivo acentuado, o que justificaria o nível menor de sonolência, em detrimento dos alunos do turno noturno.

A8 - PSICOLOGIA

AS VANTAGENS DA CONTRATAÇÃO DAS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA – PPD

Alliny Freire Correia

Discente do Curso de Psicologia da FARN

Antônio Alves Filho

Coordenador do Curso de Psicologia da FARN

(INTRODUÇÃO) Entende-se por Pessoa Portadora de Deficiência - PPD, um indivíduo que possui algum tipo de limitação tais como: paralisia cerebral, deficiência visual e/ou auditiva, Síndrome de Down, autismo, entre outras, mas que representam apenas limitações para o indivíduo e não incapacitações. Isto já tem sido percebido por muitas organizações que inseriram no seu contingente de funcionários pessoas com deficiência, sendo notório as inúmeras vantagens para uma empresa que contrata essas pessoas.

(METODOLOGIA) A pesquisa foi realizada com base em textos sobre o assunto, os quais foram retirados de livros e artigos encontrados através de sites de busca na internet, visto que ainda há poucas publicações sobre o assunto em questão.

(RESULTADO) Segundo dados fornecidos pelo Censo de 2000, os portadores de necessidades especiais representam um montante de cerca de 24,5 milhões, o equivalente a 14,5% da população brasileira, o que retrata uma grande quantidade de pessoas que dependem da deficiente legislação brasileira, visto que o Brasil ainda é muito atrasado em relação aos países de primeiro mundo no que se refere às políticas de emprego voltadas ao deficiente físico. Somente a "Lei de Cotas" (Lei nº. 8.213 de 1991) não vai resolver sozinha o problema do desemprego entre eles, além disto, muitas outras são as barreiras a serem ultrapassadas como, limitações na sociedade brasileira que ainda não sabe lidar com os deficientes, problemas com o próprio deficiente que devido a nossa cultura ainda possui medo da não aceitação e desconhece as suas habilidades, sem esquecer dos problemas periféricos como as dificuldades de acesso por vias e transportes públicos que ainda são pouco adaptados. Mesmo com toda esta problemática, empresas que já possui entre seus funcionários, portadores de deficiência relatam que muitas são as vantagens ao contratá-los.

(CONCLUSÃO) Entende-se que os deficientes não devem ser contratados levando em consideração a sua limitação e sim que eles possuem capacitação para exercer inúmeras tarefas dentro de uma empresa e desta forma trazer vários benefícios a organização. Devemos observar que por serem considerados incapazes, os deficientes vão procurar dar o melhor de si para mostrar competência, vai haver a humanização dos funcionários gerando um relacionamento positivo dentro da empresa, vão contribuir para a integração da sociedade tendo em vista que esta se encontra bastante subdividida, sem esquecer também, o aumento nos lucros da empresa o que é o ponto alvo da maioria das instituições. Enfim, o que se pode ver é que a entrada de deficientes nas organizações é repleta de benefícios. No entanto, é necessária toda uma preparação da empresa e dos funcionários para receber estas pessoas, enfatizando sempre que o resultado é satisfatório para todos, mas principalmente para o deficiente que terá a oportunidade de mostrar que por ele possuir limitações físicas ou mentais não o faz inferior a uma outra que julgarmos ser perfeita. Além do mais, não podemos esquecer que qualquer ser humano possui limitações de alguma ordem.

A8 - PSICOLOGIA

A ATUAÇÃO DO PSICOLOGO ESCOLAR NA INSTITUIÇÃO ESCOLA DA CIDADE DO NATAL (RN)

Fernanda Andrade

Fca. Érica Lucena

Discentes do curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Jordana Bulhões, MSc.

Maria da Apresentação, MSc.

Docentes do curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Este estudo resultou duma perspectiva interdisciplinar envolvendo Psicologia e Educação e Medidas de Avaliação em Psicologia I do curso de Psicologia. Tendo como referencial as idéias discutidas por Yamamoto (2004) ao tratar da prática profissional do Psicólogo Escolar no Brasil. A inserção deste profissional no contexto escolar foi fomentada pelo intuito de facilitar a inter-relação professor-aluno otimizando a aprendizagem do aluno e facilitando o trabalho do professor em relação ao "aluno problema" que não colaborava com o rendimento da turma. Este aspecto também pode ser considerado partindo-se da história da testagem psicológica moderna, a qual teve como estímulo inicial a necessidade de avaliar e classificar indivíduos principalmente através de testes de inteligência no contexto escolar, para tratá-los de modo diferenciado. Tendo os seguintes objetivos da pesquisa: Conhecer o contexto de atuação do Psicólogo Escolar na cidade do Natal (RN); Sua atuação profissional e investigar como a avaliação psicológica é utilizada em sua prática. A relevância científica desta pesquisa refere-se à possibilidade de ampliar o escopo existente sobre a atuação do Psicólogo Escolar e na perspectiva social contribui para um maior reconhecimento do papel do Psicólogo Escolar, bem como reflexões críticas sobre sua formação profissional.

(METODOLOGIA) Esta pesquisa é classificada como aplicada, pois possui um foco específico visando a solução de determinado problema. Do ponto de vista dos objetivos é descritiva e exploratória. Com relação aos procedimentos técnicos pode ser bibliográfica, experimental e de levantamento. O instrumento de coleta de dados foi a entrevista semi-dirigida, realizada com uma psicóloga de escola privada de Natal (RN). Na primeira etapa a entrevista foi gravada e transcrita após autorização da entrevistada; Num segundo momento foi aplicado um questionário num grupo de 20 alunos do Ensino Médio e 10 professores sobre a prática do Psicólogo Escolar visando obter informações complementares. Os dados foram analisados e interpretados numa abordagem qualitativa com base no referencial teórico.

(RESULTADOS) Os resultados demonstraram que a prática da psicóloga está centrada em facilitar o processo ensino-aprendizagem focando não apenas os problemas de aprendizagem e comportamento, mas também o contexto ao qual o aluno está inserido (escolar, familiar) utilizando dinâmicas de grupos, entrevistas e avaliações sem uso de testes psicológicos. Analisando os questionários, focando a visão de alunos e professores, observamos que ambos sabiam da existência da psicóloga na instituição, mas nem todos tinham certeza quanto a sua função. Na relação professor-psicólogo, todos os professores acreditavam ser essencial o papel do Psicólogo Escolar e opinaram a respeito do que gostariam que o psicólogo fizesse na instituição como: acompanhar o rendimento do aluno; trabalho em conjunto com professores. Já aluno-psicólogo, alguns mostraram-se indiferentes ao mesmo tempo que acreditavam nos resultados de sua atuação.

(CONCLUSÕES) Muitas atividades são realizadas pelo Psicólogo Escolar, mas na pesquisa pode-se perceber uma visão limitada por parte de alunos e professores sobre este profissional, além de uma idéia distorcida de quem frequenta o Psicólogo ser apenas o "aluno problema". A presença do Psicólogo Escolar na instituição é de sua importância, pois contribui para o desenvolvimento do aluno e, conseqüentemente de toda escola. Conhecer não apenas a função do Psicólogo, mas conhecer também o contexto ao qual ele está inserido é de grande valor para os profissionais da Educação, porque compreendemos que a escola cumpre o papel de preparar crianças e adolescentes para viver em um mundo adulto, assimilando regras sociais, conhecimentos, valores morais. Enfim, a escola estabelece uma mediação entre o indivíduo e a sociedade, cabendo àqueles que fazem parte da instituição estar preparados para o melhor desempenho dos envolvidos.

A8 - PSICOLOGIA

A ATUAÇÃO DOS PSICÓLOGOS NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO (TOC)

*Àlessandra Greyce Marques de Oliveira Macena
Catharina Yale Maia da Costa
Janaína Silva da Costa
Priscila Carolinne Cabral Ferreira*

Discentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Teresa Pires

Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Segundo o DSM-IV (43 edição do Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais), o Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) tem, como características essenciais, rituais de obsessões e compulsões recorrentes suficientemente severas para causarem grande sofrimento para a pessoa. Esses rituais tem como objetivo aliviar a ansiedade. As obsessões e compulsões consomem tempo (mais do que 1 hora por dia), e interferem significativamente na rotina normal da pessoa, com seu funcionamento ocupacional, atividades sociais ou relacionamentos habituais. Não se sabe a causa exata do TOC, porém as pesquisas atuais vem avançando rapidamente e fornecendo importantes diretrizes. Acredita-se, no entanto, que o neurotransmissor serotonina seja, de fato, um elemento chave para o surgimento do TOC, uma vez que os medicamentos antidepressivos utilizados com eficácia no tratamento das obsessões e compulsões agem preferencialmente sobre o metabolismo desse neurotransmissor, aumentando de maneira significativa sua disponibilidade no cérebro. De acordo com Silva (2004, p.158), no campo da psicoterapia, a abordagem cognitiva comportamental é a mais eficaz por buscar a mudança de padrões disfuncionais de pensamento para promover a melhora, que se refletirá nas emoções e nos comportamentos. As técnicas comportamentais para o TOC envolvem quebrar o círculo vicioso que o paciente acredita ser seu ponto de segurança. O terapeuta procura impedir que o paciente pratique os rituais, mesmo que experimente ansiedade.

(METODOLOGIA) Para a pesquisa, realizada no período de 12 de Abril a 4 de Outubro de 2006, fez-se necessária uma revisão bibliográfica acerca do Transtorno Obsessivo Compulsivo. Além disso, realizou-se uma pesquisa de campo do tipo exploratória descritiva, na forma de estudo de caso. No que concerne à coleta de dados, foram aplicados 23 questionários com perguntas abertas e fechadas, junto aos psicólogos e psiquiatras da cidade de Natal através de e-mail ou entrevista pessoalmente. Os dados foram tratados quantitativamente através da tabulação simples, com o uso do Excel e qualitativamente por meio das respostas obtidas nas entrevistas.

(RESULTADOS) Através da pesquisa realizada constatou-se que o diagnóstico do TOC é feito por meio dos critérios estabelecidos pelo DSM - IV. Esses critérios dizem respeito a alterações de comportamento, dos pensamentos e das emoções. Verificou-se que em sua maioria os portadores do TOC procuram tratamento por se sentirem envergonhados de seus pensamentos e/ou comportamentos. Os profissionais afirmaram utilizar ansiolíticos, antidepressivos e, em casos mais graves, antipsicóticos. Outro aspecto analisado no tratamento é a resistência que os pacientes demonstram para tomarem a medicação, já que são remédios de tarja preta, havendo preconceitos e medo da dependência. Para os psiquiatras entrevistados a abordagem cognitiva comportamental é a mais eficaz por minimizar problemas comportamentais em tempo curto. Por outro lado, a maioria dos psicólogos entrevistados considera a terapia cognitiva comportamental rígida e superficial. Nas relações sociais o TOC costuma causar danos como rejeição, rotulação, isolamento e preconceitos.

(CONCLUSÕES) Mediante o levantamento de dados realizados com a aplicação de técnicas de entrevista com questionário semi-estruturado com perguntas abertas e fechadas, foi realizada uma análise da pesquisa. Constatou-se que é típico dos obsessivos compulsivos considerarem seus pensamentos ou rituais como mórbidos e irracionais, porém experimentam intensa angústia, ansiedade, depressão, além de outros desconfortos, sendo observados também que geralmente a procura por tratamento ocorre por outras queixas associadas. Conclui-se, de um modo geral, a partir das respostas do questionário, que o tratamento deste transtorno, muitas vezes é lento, onde os profissionais precisam quebrar preconceitos e rituais pelo paciente.

A EVOLUÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CASO CLÍNICO

*Íris França
Ildci Cavalcanti
Vânia Andrade
Raquel Farias
Cleide Regina Macedo*

Discentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Katie Almond
Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O Behaviorismo entende que o comportamento compõe-se de elementos de resposta que pode ser analisado por métodos científicos naturais. O comportamento operante é um tema do Behaviorismo, que de forma sistemática estuda como a aprendizagem é operacionalizada, ou seja, aprender que resposta apresentar em uma situação, que operação apresentar para obter uma recompensa ou evitar um evento indesejável. O condicionamento operante está relacionado com o comportamento operante, ele é voluntário, e controlado por suas conseqüências. A maioria das aprendizagens complexas é do tipo operante. O condicionamento operante procura explicar diversos aspectos do comportamento humano através de um esquema de reforço que aumenta a probabilidade de resposta. O reforço pode ser positivo quando a resposta é seguida da apresentação do estímulo positivo, e negativo quando a resposta é seguida da remoção de um estímulo desagradável. Faz parte deste processo a extinção quando a resposta não é mais reforçada e a punição onde o estímulo é aversivo, diminuindo a probabilidade de ocorrência de resposta. O Behaviorismo entende que "A vida do indivíduo envolve uma história de relações do seu comportamento com o ambiente; esta relação estabelece os efeitos ou conseqüências do comportamento presente como parte das causas do comportamento futuro. E que para entender o comportamento é preciso retroagir a história do indivíduo, o seu comportamento e conseqüências (reforços e punições) no passado". Ancorado neste princípio e motivado pela necessidade de estudar a teoria hora descrita, o grupo lançou-se no desafio de responder a seguinte questão. Como se dá a prática clínica na perspectiva do condicionamento Operante? Com esse intuito elaborou-se o atual projeto.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo de caso do tipo descritivo onde se realizou visita a um centro de reabilitação de crianças com deficiências. Entrevista aberta e Assistemática com uma psicóloga da clínica. Os dados foram coletados através de técnicas documentais, análise do prontuário, apresentação de slides do estudo de caso e observação do setting terapêutico.

(RESULTADOS) Trata-se de uma paciente com paralisia cerebral, em decorrência de anóxia neonatal (falta de oxigênio no cérebro durante o parto), que veio para atendimento psicológico por solicitação da equipe de fisioterapia que a atendia desde os sete meses de idade. Quando chegou à psicologia já tinha dois anos e meio, vindo encaminhada com queixas de apatia, choro fácil, resistência a ser tocada, e forte dependência de seus cuidadores; não andava nem falava. O tratamento psicológico iniciou no ano de 2000, atualmente, anda, emite poucas palavras, mas compreensíveis, estuda e não mais apresenta os comportamentos que a levaram ao tratamento psicológico. Diante da evolução apresentada, a criança encontra-se em processo de alta do tratamento.

(CONCLUSÃO) O aporte teórico estudado foi confirmado na observação e no estudo de caso realizado pelo grupo. Mesmo sem o propósito direcionado para o condicionamento operante, o reforço positivo após a emissão de uma resposta desejada foi o principal esquema operacionalizado no curso do processo terapêutico. A aprovação da terapeuta era feita com uma reação clara de contentamento em relação à resposta emitida pela criança; com afirmações do tipo: "viu como você é capaz", "viu como você conseguiu realizar sua tarefa". Para o grupo o sucesso desse tratamento decorreu em grande parte do reforço dado na intervenção terapêutica. Isto demanda uma vasta possibilidade de estudos e investigações mais aprofundados por estudantes e profissionais interessados pelo behaviorismo e mais especificadamente pelo condicionamento operante.

A8 - PSICOLOGIA

A EXTINÇÃO COMO AGENTE MODIFICADOR DO COMPORTAMENTO DO FUMANTE

*Fátima Elena
Francinete Cortez
Lyssa Dantas
Stella Maris*

Discentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense Para o Desenvolvimento do RN

Katie Moraes de Almondes
Docente do Curso de Faculdade Natalense Para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Em psicologia, o comportamento é a conduta, procedimento, ou o conjunto das reações observáveis em indivíduos. O comportamento é objeto de estudo do Behaviorismo, uma das mais importantes abordagens da psicologia, que se iniciou no começo do século XX, e foi proposto por J.B. Watson. Assim como podemos instalar comportamentos, podemos "descondicionar uma resposta". O comportamento, portanto, é definido como o conjunto de reações de um sistema dinâmico em face às interações e realimentações propiciadas pelo meio onde está inserido. Quando tratamos de individualidades, podemos definir como o conjunto de reações e atitudes de um indivíduo ou grupo de indivíduos, em face do meio social. Ou seja, comportamento é a resposta observável de um estímulo. Os comportamentos são divididos em duas classes: Respondente e Operante. Respondente ou Reflexo: involuntário; ação de componentes físicos do corpo. Operante: voluntário; ação de músculos que estão sob controle espontâneo; é controlado pelas suas conseqüências. Skinner trabalhou nesse processo de eliminação dos comportamentos indesejáveis ou inadequados e denominou-o extinção. Se é o reforço ou o efeito que mantém um comportamento operante, com certeza ausência desse reforço fará desaparecer a resposta. Outra forma de extinção do comportamento é a chamada punição. A extinção, pela suspensão do reforço, é uma maneira demorada de "eliminar" uma resposta. Quando se trata de eliminar um comportamento muito inadequado e que possa trazer perigo ao próprio organismo é preciso usar uma técnica mais eficiente. Sabendo que todo o organismo tende a fugir de estímulos aversivos, indesejáveis, é possível dosar a intensidade desses estímulos para, sem agredir o organismo, desestimulá-lo a continuar emitindo uma determinada resposta. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o processo de extinção das pessoas que pararam de fumar, uma vez que esse é um comportamento indesejado e traz malefícios para o próprio indivíduo e para as pessoas que convivem com o mesmo.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma pesquisa de campo com cinco fumantes, de idades diferenciadas, mediante entrevistas e observação do comportamento dessas pessoas. Cada entrevistado respondeu perguntas relacionadas ao hábito de fumar.

(RESULTADOS) Observou-se que cada indivíduo buscou um meio para substituir o vício, até mesmo como forma de compensar a falta do cigarro. Uns passaram a fazer uso de doces, balas, chicletes. Outros fizeram uso de água quando sentiam necessidade de fumar. Desta forma, essas pessoas foram, aos poucos, extinguindo o hábito de fumar e encontrando novas maneiras de controlar a ansiedade ou estresse, sem ter que aderir ao tabagismo.

(CONCLUSÕES) Para quem deseja parar de fumar, há diversos tratamentos, porém, a extinção do vício é feita de forma gradativa. Para isso, são necessárias técnicas específicas para cada pessoa. Ressalte-se que a extinção é o modo efetivo para se eliminar uma resposta do repertório comporta mental de um indivíduo. Ela pode se dar por falta de reforço e pela aquisição de respostas novas, reforçadas mais vezes. O comportamento durante a extinção é o resultado do condicionamento que o precedeu.

A8 - PSICOLOGIA

A MANIFESTAÇÃO DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA NO ESPAÇO EDUCATIVO

Clarice Blankenburg

Marília Silveira

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Carlos Henrique Souza Cruz

Syrleine Bonavides Penaforte

Docentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A violência não é um tema novo na literatura, sendo ainda pouco explorado e considerado um tanto quanto insuficiente em pesquisas de uma maneira mais ampla. Mostra ser um tema bastante complexo, tanto que muitas áreas do conhecimento humano procuram entendê-lo: o Direito, a Psicologia, a Pedagogia, a Sociologia, entre outros. Ainda que as referências e o interesse pelo estudo da violência educacional sejam escassos, não se pode dizer que este tipo de violência não exista. Ao contrário, desde os registros mais antigos, como a bíblia, já se observa comentários típicos: "Aquele que poupa a vara a seu filho não o ama". "A loucura está localizada no coração da criança e é a vara da disciplina que a caçará" (Provérbios, 28:15). Santo Agostinho em sua obra fala: "Me levaram a escola para aprender a ler. Eu ignorava a utilidade desse estudo, pobre pequeno! E, no entanto, se eu era preguiçoso a aprender, me batiam. As grandes personalidades exultavam essas práticas. Nossos nobres predecessores nesta vida nos traçavam estes caminhos dolorosos por onde seríamos forçados a passar, agravando assim o esforço e o sofrimento dos filhos de Adão".

Como podemos observar a violência está sendo remetida ao processo educacional. É fato que a educação surge como uma necessidade da sociedade em estabelecer processos de socialização. Através desses processos, à psique dos indivíduos são impostas as leis sociais, tornando-os partícipes da humanidade.

(METODOLOGIA) Este trabalho constitui-se de uma pesquisa bibliográfica referente ao tema proposto em virtude da aridez de comentários sobre o assunto, o qual julgamos relevante. A partir deste trabalho, devido ao nosso interesse pelo tema, iniciaremos um processo de aprofundamento sobre a violência psicológica no espaço educativo. A falta de referências mais amplas faz-nos incrementar esse desejo. Trabalharemos com o conceito de violência psicológica definida pelo Ministério da Saúde (2002) como sendo: "toda ação ou omissão que causa ou visa a causar dano à auto-estima, à identidade ou ao desenvolvimento da pessoa. Nesse conceito está incluso: insultos constantes, ridicularização, humilhação, ameaças, negligências, desvalorização, etc."

(RESULTADOS) A ação educativa, ao socializar, impõe regras de convivência coletiva, sendo realizada pelas diversas instâncias da sociedade, desde a família até a escola, imprimindo o valor da vida como um valor constitutivo do ser humano. Mas por essa ação pode-se também reproduzir a desigualdade através de relações assimétricas de poder e se instalar o rompimento com uma ética da vida. Por conseguinte, nesse âmbito, produz-se a violência psicológica a qual pode gerar graves transtornos psíquicos ao educando como: apatia afetiva, transtorno do sono ou da alimentação, episódios de medo e pânico, isolamento e depressão, conduta agressiva, irritabilidade, choro fácil sem motivo aparente, baixo nível de desempenho escolar, baixa auto-estima, entre outros.

(CONCLUSÃO) O espaço educativo, compreendido como uma lugar de mudanças, de aprendizagem e possibilidades, ao mesmo tempo em que contribui para a socialização e integração do indivíduo na sociedade, pode acarretar movimentos de desordem interna, realçados pela desigualdade social, pelo desrespeito das diferenças inerentes aos seres humanos, e por tantos outros fatores pedagógicos que venham a fortalecer relações assimétricas. O desafio será a superação de modelos estigmatizantes por uma pedagogia mais libertária das subjetividades do ser humano.

A8 - PSICOLOGIA

A OUTRA FACE DO ESTRESSE

Paula Calafange

Zilanda Pereira de Lima

Discentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Maria Apresentação Barreto

Docentes do curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O estresse que ataca o homem contemporâneo pode ser considerado um dos maiores problemas dos tempos modernos. O estresse é o somatório de eventos que acompanha o homem no seu dia-a-dia, mobiliza mecanismos de defesas até chegar a um estado de adaptação. As reações orgânicas para se chegar a essa adaptação estão agrupadas em quatro fases: alerta: é a fase positiva do estresse, quando o ser humano automaticamente se prepara para a ação; resistência: se a fase de alerta é mantida por períodos muitos prolongados ou se novos estressores se acumulam o organismo entra em ação para impedir o desgaste total de energia entrando na fase de resistência quando se resiste aos estressores e se tenta, inconscientemente, restabelecer o equilíbrio interior ou a homeostase que foi quebrada na fase de alerta. Nessa fase a produtividade cai dramaticamente, e ocorre grande produção de cortisol. A vulnerabilidade da pessoa a vírus e bactérias se acentua. A terceira fase: quase exaustão foi recentemente descoberta. Quando a tensão excede o limite do gerenciável, a resistência física e emocional começa a se quebrar, mesmo assim, ainda há momento em que a pessoa consegue pensar ludicamente, embora convivendo com altas doses de ansiedade. A pessoa experimenta uma gangorra emocional e o cortisol é produzido em maior quantidade ocasionando um efeito negativo por destruir as defesas imunológicas. Doenças começam a surgir. A quarta e última fase é a de exaustão - fase mais negativa do estresse, é patológica. É o momento em que um desequilíbrio interior muito grande ocorre. A pessoa entra em depressão, não consegue se concentrar ou trabalhar. Suas decisões muitas vezes são impensadas. Doenças graves podem ocorrer, como úlceras, pressão alta, psoríase, vitiligo, entre outras. Tendo por base os conceitos expostos, a pesquisa foi proposta com o objetivo de investigar o nível de estresse laboral de 50 professores de uma Instituição Particular do Ensino Superior, na cidade de Natal.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma pesquisa exploratória e descritiva. Seu universo foi constituído por 95 professores de uma Instituição Particular de Ensino Superior na cidade de Natal e sua amostra composta por 50 docentes. A coleta de dados foi através de questionários (Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de LIPP-ISSL-2000), com questões fechadas. E seu tratamento de dados de forma qualitativa e quantitativa.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos mostraram que 36% dos docentes apresentam algum nível de estresse, sendo que 83% desse total encontram-se na fase de resistência, sinalizando a presença de fatores que exigem um dispêndio excessivo de energia como forma de resistência. Os 17% que se encontram na fase de quase exaustão já iniciam um processo de adoecimento e afetamento dos órgãos mais vulneráveis. Do total de professores investigados 64% não revelaram estresse.

(CONCLUSÃO) O número elevado dos que não revelaram estresse tornou-se bastante revelador. Tanto pode ser decorrente de alguma interferência na hora de responder os questionários, como também expressão do temor relativo à redução de carga horária semestral. Na fantasia de alguns, embora assegurado o sigilo das informações e o uso para fins acadêmicos, pode ter sido dada a impressão que apresentar um questionário como prova de inexistência de estresse poderia se constituir argumento para pleitear a ampliação ou evitar redução da sua carga horária. Estes resultados permitem concluir que a fase oculta do estresse pode estar coberta pela necessidade de sobrevivência.

A8 - PSICOLOGIA

AGÊNCIAS CONTROLADORAS: ANÁLISE DO FILME BILLY Y ELLIOT SOB A ÓTICA DA PSICOTERAPIA

Denise de Medeiros Brandão

Geiza Aline da Costa Leôncio

Priscila Dantas Fernandes de Sousa Freitas

Discentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Katie Moraes de Almondes

Professora do Curso de Psicologia e Coordenadora- Pesquisadora do NEPPS, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Ao longo do tempo a psicologia busca compreender o comportamento do indivíduo no campo filosófico e científico, com o objetivo de desvendar fenômenos de reações emocionais que comprovam a existência de fatores internos que sofrem modificações diante a existência de fatores externos no processo psicológico. Esse trabalho de pesquisa é uma breve análise do filme "Billy Elliot", sob a ótica da Psicoterapia. Aborda as Agências Controladoras, no que se refere ao controle excessivo exercido pelos grupos sociais, tais como: pais, empregadores, sócios, agências religiosas e governamentais, que restringem o comportamento do indivíduo, desencadeando subprodutos comportamentais - a fuga, revolta e a resistência passiva, que geram reações emocionais, como o medo, a ansiedade, ira, raiva e depressão. O objetivo é mostrar a importância da atuação da psicoterapia em controlar muitos dos tipos das reações emocionais. A relevância deste estudo se revela por pretender fornecer uma base explicativa sobre os princípios teóricos dessa ciência, distinguindo os efeitos no campo da emoção e outros no comportamento operante, visando ampliar os conhecimentos e noções no campo das Ciências do Comportamento.

(METODOLOGIA) O estudo se fundamenta como descritivo, tem como objetivo primordial a descrição das características do comportamento do indivíduo. Caracteriza-se como sendo bibliográfica, pois para alcançar os objetivos deste estudo, foi realizada uma investigação em livros que abordassem a temática proposta, reunindo fontes de evidências que beneficiou a construção do referencial. Foi realizada também uma pesquisa em fontes secundárias em filmes em que foi possível observar a existência dos subprodutos das Agências Controladoras. Escolheu-se o filme "Billy Elliot", cuja análise possibilitou uma melhor compreensão do controle exercido pelos agentes sociais.

(RESULTADOS) O filme "Billy Elliot" conta a história de um garoto de 11 anos que vive numa pequena cidade da Inglaterra, onde o principal meio de sustento são as minas. Obrigado pelo pai a treinar boxe, Billy prefere o balé, realizado na mesma academia onde pratica boxe. Incentivado pela professora de balé, ele resolve se dedicar de corpo e alma à dança clássica, mesmo tendo que enfrentar a contrariedade de seu irmão e seu pai à sua nova atividade. Enfrenta as circunstâncias sociais e políticas da época, que afeta diretamente a sua família. Trata-se da greve do Sindicato Nacional dos Mineradores em 1984. No filme, pode-se observar a existência de subprodutos comportamentais, como a fuga, quando Billy corre do seu pai, frente a ameaça de punição por querer dançar balé ao invés de praticar boxe, atitude considerada pelo pai e pela sociedade como um comportamento errado, inadequado para meninos; a revolta, quando os mineradores contra-atacam o agente controlador "o governo", com atos de vandalismo, e ao mostrar as nádegas para a polícia, que utiliza da força e da violência exercida para conter os piquetes e manifestações dos mineradores, fato observado na cena em que o irmão de Billy, líder do sindicato leva uma surra; e a resistência passiva, observada no comportamento do esposo da professora, que não se conforma com os procedimentos do governo, extinguiu seus esforços de fugir ou se revoltar, se embriaga, urina na cama, demonstrando uma reação emocional de depressão.

(CONCLUSÃO) Na pesquisa realizada, constata-se a importância da atuação da Psicoterapia, enquanto um tipo de agência que pode, através de técnicas adequadas, controlar muitos dos tipos de reações emocionais nos indivíduos, uma vez que não se pode gerar autocontrole sobre os fatores internos dos mesmos, mas sim prepara-los para controlar suas próprias tendências de fugir, se revoltar ou entrar em greve, evitando que resulte em reações emocionais como o medo, a ansiedade, a ira, a raiva e a depressão, que prejudicam tanto o indivíduo como o grupo a qual pertence.

A8 - PSICOLOGIA

AS PESSOAS SÃO MODELADAS PELA VIDA OU PELO ACASO?

Kathia Regina Pessoa Dantas

Micarla Brito de Souza

Wilmaiza Xavier

Discente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Katie Almondes

Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O Condicionamento operante é um mecanismo de aprendizagem de novo comportamento, um processo chamado modelagem, um instrumento de modelagem é o reforço, conseqüências de uma ação quando ela é percebida por aquele que a pratica, no condicionamento operante, um mecanismo é fortalecido no sentido de tornar uma resposta mais provável ou melhor, mais freqüente. Os modelos de processos são construções conceituais que levam em conta uma série de operações mentais realizados pelo operador, validar o modelo supõe encontrar um conjunto de observações compatíveis com a natureza da tarefa, a modelagem de resposta é a técnica do condicionamento operante. Partindo de pesquisas com livros, sites e outros meios que pudessem mostrar que o texto é sempre referenciado. Portanto a modelagem é como o escultor parece ter produzido um objeto inteiramente novo, é sempre possível seguir o processo retroativo até a massa original. Definição. Qual o objetivo da modelagem? Mostra que através de técnicas é possível modelar um comportamento.

(METODOLOGIA) Trata-se uma pesquisa em livros, em filme, e outros meios que o texto é sempre referenciado. Inicialmente faz-se uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, em seguida, foram feitas discussões sobre o assunto e iniciaram-se as buscas e pesquisas especializadas para que pudesse esclarecer as dúvidas que surgiram mediante as discussões, às informações coletadas foram, então analisadas dentro da teoria para compreensão do assunto.

(RESULTADOS) - Buscando a melhor compreensão o assunto foi trabalhado em cima do filme "Melhor Impossível", para que tornasse clara a modelagem, nas atitudes aplicadas pelo ator Jack Nicholson. Um escritor sarcástico e mal-humorado que não mede esforços para humilhar todos que cruzam seu caminho vê sua vida se transformar quando passa a conviver com seu vizinho gay e uma simpática garçonne que enfrenta problemas por ser mãe solteira e ter que se desdobrar para cuidar de seu filho, que tem asma crônica. Mas o destino vai fazer com que eles fiquem muito mais próximos do que poderiam imaginar. O escritor se comove pela estória de vida dela e aprende a valorizar os detalhes da vida. A utilização desse procedimento de ensino requer algumas condições para que seja eficaz. Por exemplo, quando a remoção de um estímulo controle e a introdução de um segundo estímulo são realizadas de formas não gradual, a transferência da função do controle de um estímulo para outro pode não ser efetuada, buscando analisar o efeito dessa mudança gradual no controle de estímulos, verificando se o treino com o pareamento consistente modelo-estímulo de comparação correto e facilitariam o desempenho do modelo, foi a partir daí que ele foi modelado para que tivesse um reforçamento positivo.

(CONCLUSÃO) - Podemos concluir a partir da pesquisa realizada, a importância da modelagem para com o nosso cotidiano. Conceber um modelo é similar a pensar como as pessoas raciocinam porque elas são capazes de construir, criar ou imaginar coisas que não esperam. O importante numa pessoa, na solução de um problema, é que a estratégia utilizada seja eficaz. Assim, armazenar uma informação não é só ligar um valor a ela, mas fazer com que este armazenamento seja o mais "flexível" possível.

A8 - PSICOLOGIA

BRUXARIA: UMA FORMA LIVRE DE VER O MUNDO, ATRAVÉS DO IMAGINÁRIO E DE SEUS SÍMBOLOS

*Ana Carla M. de Andrade Nesi
Anne Caroline de Azevedo
Carla Farias Antunes de Medeiros
Alliny Freire Correia*

Discentes do curso de Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte Psicologia, Faculdade

Rasland Luna, MSc.

Docente do curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A Bruxaria é uma crença pagã com práticas mágicas que incluem a magia natural, invocatória e ritual. A sugestão do tema se deu por compreendermos se tratar de um assunto que mexe muito com o mistério e as fantasias que permeiam nossas mentes, desde nossa idade mais tenra, ficando guardado no nosso subconsciente, sendo assim uma forte expressão do nosso imaginário. Deste modo, o trabalho buscou desvendar os "mistérios da Bruxaria", ainda mais por ser uma discussão de pouco acesso à sociedade e por tal motivo causa algumas distorções no que diz respeito ao seu verdadeiro significado. Objetivamos abordar o imaginário das pessoas praticantes da Bruxaria (o que as levou ao conhecimento e prática, bem como, que tipo de representações acreditam fazerem parte); o que é ou não real sobre o que se sabe ou imagina do que é um ritual de bruxaria. Tais perspectivas de análise e discussão estão ligadas diretamente ao simbólico, que é quem transforma os fenômenos reais ou imaginários em uma idéia e que, por sua vez, é transformada em imagem ("coisa concreta"). O objetivo desta pesquisa foi de analisar os aspectos imaginários, os símbolos e as crenças dos (as) bruxos (as) para que, com estas informações, fossem esclarecidas algumas dúvidas a respeito desta religião tão antiga.

(METODOLOGIA) Realizamos a pesquisa com base nos dados expostos em alguns sites e livros sobre Bruxaria, bem como, através de observação e entrevistas (gravadas) não-diretivas, cujo principal objetivo é captar, de maneira imparcial, as informações colhidas no processo investigatório. A seleção dos entrevistados deu-se a partir de uma investigação junto a estabelecimentos comerciais de artigos esotéricos, onde tivemos contato com alguns bruxos, que por sua vez ampliaram nossos contatos com outros praticantes e cuja disponibilidade e simpatia, em nos atender, enriqueceu grandemente nossa pesquisa.

(RESULTADOS) As entrevistas com as pessoas praticantes desta religião foram realizadas em locais movimentados como shopping centers e bosque, para que acontecesse naturalmente. Diante das explorações realizadas através destas entrevistas podemos obter informações mais precisas sobre o imaginário e o simbólico tão presente na vida das pessoas que praticam esta religião.

(CONCLUSÃO): No imaginário das (os) bruxas (os), os deuses, a magia e as coisas que necessitamos para viver estão em todas as coisas, por mais simples que pareçam ser. Uma simples pena, por exemplo, simbolicamente representa para eles, o ar que respiramos. Eles a imaginam primeiramente em uma ave para depois passá-la para uma interpretação simbólica da realidade; é este o seu plano cultural. Assim acontece com todos os objetos que eles adotam como símbolos. Deuses estão por toda parte, basta sentir e acreditar para realmente existir. É esta a sua maneira de integrar os diversos elementos da natureza, fazendo uma ponte entre o imaginário, o símbolo e a realidade. A Bruxaria inclui sonhos, mitos e magias; e nela todas essas coisas se combinam. Beleza, cerimonial, conhecimentos, respeito à natureza e todos os seres apresentam-se conjuntamente, mostrando o verdadeiro sentido da vida e de suas manifestações.

CARTILHA: TESTE DO PEZINHO

*Ila Carneiro Rezende Lima
Maricélia Alves Trajano
Suily Chanaza da Silva Souto
Vânia Andrade da Silva Vieira
Willen Benigno de O. Moura*

Discentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

*Liana Batista de Melo
André Davin*

Docentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Concluída totalmente a implantação das três fases do Teste do Pezinho, determinadas pelo Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), no estado do Rio Grande do Norte, vários tipos de doenças poderão ser diagnosticadas. Atualmente, ainda na fase I de implantação do PNTN, pode-se diagnosticar doenças como a Fenilcetonúria e o Hipotireoidismo Congênito em todos os recém-nascidos na primeira semana após o nascimento. O tratamento iniciado precocemente pode evitar a deficiência mental, que depois de instalada, torna-se irreversível. Na Fenilcetonúria a criança nasce com deficiência ou ausência da enzima fenilalanina hidroxilase que, sob condições normais transforma o aminoácido fenilalanina, obtido através dos alimentos, em outro tipo de aminoácido, a tirosina. Assim, a falta da referida enzima, provoca o acúmulo da fenilalanina, causando a deficiência mental. No Hipotireoidismo Congênito a criança nasce com a falta dos hormônios sintetizados pela tireóide. Esses hormônios também são importantes para o desenvolvimento normal do cérebro, e sua deficiência leva a, entre outros problemas, ao retardo mental. Este trabalho tem como objetivo principal elaborar uma cartilha para divulgar informações sobre a importância do "Teste do Pezinho" entre a população norte-rio-grandense, para facilitar o conhecimento dessas patologias, seu tratamento e acompanhamento em longo prazo. A falta de informação da população sobre seus direitos inviabiliza o acesso aos mesmos, e a cartilha vem possibilitar o acesso aos benefícios sociais que são assegurados às crianças e adolescentes conforme preconiza a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA. A cartilha busca ainda contribuir para ampliar a cobertura de crianças atendidas no Rio Grande do Norte; ampliar o número de municípios que realizam o "Teste do Pezinho"; melhorar a qualidade dos postos de coleta, e, que o RN passe da Fase I para a Fase II do Programa Nacional de Triagem Neonatal para, como isso, poder detectar outras doenças.

(METODOLOGIA) Para a realização desta cartilha foi feita uma pesquisa bibliográfica específica, em artigos, reportagens e pesquisas, buscando estimular um processo que visa à sensibilização, à conscientização crítica, à organização e a mobilização da sociedade como um todo.

(RESULTADOS) Estudos preliminares indicam que apesar do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que obriga unidades de saúde com atenção à gestante a realizarem o chamado "teste do pezinho" em recém-nascidos, no Rio Grande do Norte, isso não acontece. Cinquenta e nove municípios ainda não realizam o Teste do Pezinho. O custo para o município é muito baixo, pois só realiza a coleta do sangue, encaminhando-a ao Laboratório Central (LACEM), onde os exames são realizados.

(CONCLUSÃO) A expectativa gerada diante dos resultados desta cartilha, conduziu à possibilidade de guiar pais, professores e leitores a um olhar mais aguçado referente ao "Teste do Pezinho", buscando estimular um processo que visa à mobilização da sociedade como um todo, à situação da criança e do adolescente. Doenças tão importantes são diagnosticadas num simples exame e para as quais existe tratamento preventivo, que sendo diagnosticadas a tempo, garantem a prevenção. Este exame, pela sua importância, deveria ser mais divulgado, podendo alcançar a todas as classes sociais e, minimizar impactos futuros. No entanto, as informações não chegam como necessariamente deveriam chegar. É preciso salientar, no entanto, que tão importante quanto uma ampla cobertura e o diagnóstico precoce de uma doença, será a partir daí, a estrutura para um apoio permanente às famílias e ao paciente para que este realmente se trate de forma eficaz e seja uma criança saudável.

A8 - PSICOLOGIA

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO SOBRE AS TEORIAS QUE EXPLICAM A MOTIVAÇÃO PARA O TRABALHO

Maira Melo do Vale Lira

Discente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Antônio Alves Filho

Coordenador e Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Em tempos de globalização, com altos níveis de competição, as empresas têm buscado a melhoria do ambiente de trabalho e o bem-estar de seus empregados, no sentido de torná-los mais motivados. Com isso visa aumentar a produtividade dos empregados, gerando assim uma maior lucratividade, garantindo desse modo sua permanência nesse ambiente competitivo. Nesse sentido, o estudo da motivação para o trabalho tem tomado ao longo do tempo, um nível de importância elevado e, desta forma, diversas teorias foram desenvolvidas para explicar o comportamento motivado. O presente Trabalho trata de evidenciar essas teorias, buscando verificar de que maneira elas explicam a motivação para o trabalho e se são adequadas à compreensão desse fenômeno.

(METODOLOGIA) O trabalho foi realizado sob a ótica dos autores Stephen Robbins, James Bowditch & Antony Suono, utilizando-se de uma pesquisa bibliográfica onde foi possível caracterizar as principais teorias da motivação para o trabalho.

(RESULTADOS) A partir da investigação encontrou-se um número de dez teorias que explicam a motivação, quais sejam: A Teoria da Hierarquia das Necessidades, desenvolvida por Abraham Maslow, a Teoria X e a Teoria Y elaborada por Douglas McGregor, a Teoria da motivação-higiene de Frederick Herzberg, A Teoria de Necessidades Socialmente Adquiridas apresentada por David McClelland, a Teoria ERC (Existência, Relacionamento e Crescimento) proposta por Clayton Alderfer, Teoria da Avaliação Cognitiva, Teoria de determinação de Metas elaborada por Edwin Locke, a Teoria do Reforço, A teoria da Equidade de J. Stacy Adams e a Teoria da Expectativa de Victor Vroom. Além de buscar compreender a motivação, a pesquisa realizada revela que essas teorias, quando aplicadas de maneira coerente e de acordo com cada situação, contribuem para a melhoria das condições de trabalho dos funcionários na empresa. Além disso, ao colaborar para o processo de motivação de cada um deles, gera maior produtividade e a melhoria nos lucros, garantindo a empresa uma posição confortável no mercado que ocupa. No entanto, o fator mais importante é ainda a satisfação do próprio funcionário.

(CONCLUSÃO) O conhecimento das teorias de motivação para o trabalho mostra-se importante, pois a partir delas as organizações podem trabalhar para tornar melhor as condições de trabalho de seus funcionários, contribuindo para o processo de motivação de cada um deles. O comportamento motivado quando está direcionado para os objetivos institucionais contribui para os fatores já apresentados. Isso mostra que quando a motivação é aplicada de maneira correta, com a orientação de uma determinada teoria, favorece o desenvolvimento de ambos, empresas e funcionários.

A8 - PSICOLOGIA

COMPORTAMENTO: DA RETIRADA À TRANSFORMAÇÃO

Alliny Freire Correia

Andrew Philip Saldanha de França

Ezequiel Vale de Figueirêdo

Gerlane da Silva Oliveira Marques

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Katie Moraes de A/mondes

Mestre e docente do curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O trabalho em questão visa trabalhar com os seguintes temas: Extinção Operante e Recondicionamento Operante. A primeira é um processo que ocorre quando o reforço a um comportamento condicionado é deixado de ser dado, tornando a resposta do condicionamento cada vez menos freqüente até que o comportamento seja eliminado. É importante ressaltar que o não-reforço de uma resposta leva não somente a uma extinção operante, mas também a uma reação comumente denominada frustração ou cólera. Já o processo de recondicionamento operante ocorre logo após a concretização da extinção, pois só assim se torna possível a aplicação de sistemas de reforços destinados a restaurar o comportamento que se perdeu através da extinção ou mesmo a aplicação de tais reforços para o condicionamento de um novo comportamento.

(METODOLOGIA) O trabalho foi realizado com base em pesquisas bibliográficas e de campo, esta última feita em sala de aula com os alunos, apresentando para estes um filme que visava promover o processo de extinção e na primeira, a bibliográfica, uma filmagem que obtivemos sobre uma família em uma determinada casa, cujos pais tentavam extinguir o comportamento de choro na criança não a dando atenção.

(RESULTADOS) O filme apresentado em sala de aula durante a pesquisa em campo visava promover o processo de extinção do sentimento relacionado à música "Love by Grace", no entanto, o resultado não é conseguido de imediato tendo em vista que o processo de extinção requer um considerável espaço de tempo para que aconteça de fato. Porém é possível averiguar que com a introdução de um novo estímulo relacionado à música e a retirada do anterior torna-se possível perceber que os indivíduos aos poucos comecem a pensar nas duas filmagens ao escutarem a música, o que poderia ser alterado aos poucos se as freqüências de reforços fossem acrescentadas. Já na outra parte do trabalho, foi realizada uma filmagem de uma família, em que os pais visavam extinguir o comportamento do bebê deles que tinha o hábito de chorar para obter atenção. Para tirar este hábito os pais começaram a se ausentar enquanto a criança chorava, com o tempo, este comportamento foi aos poucos sendo abolido devido ao não reforçamento (a atenção) do choro. Graças a este ato, a criança começou a parar de chorar na ausência de seus pais e apesar da resistência ficou claro o início do processo de extinção, uma vez que antes ela apresentava este comportamento, o choro, mesmo na ausência dos pais.

(CONCLUSÃO) Concluímos que os resultados das pesquisas mostram a eficácia deste tratamento na medida em que o comportamento em questão é diminuído gradativamente, tanto no vídeo - diminuição do choro infantil quanto à aprendizagem de um novo comportamento perante a música "Love by Grace" bem como possíveis resistências ocorridas no percurso. Também é possível verificar que os comportamentos anteriores têm uma probabilidade natural de voltar a acontecer no futuro próximo até que a extinção tenha se dado por completa e se possível recondicionados.

A8 - PSICOLOGIA

CONDICIONANDO AS EMOÇÕES: APLICAÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS DO CONDICIONAMENTO PAVLOVIANO

*Adna Gurgel
Cecília Varella
Cristina Câmara
Marília Silveira*

Discentes do Curso de Psicologia da FARN

Katie Almondes

Docente do Curso de Psicologia da FARN

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho tem por finalidade ampliar o conhecimento em relação ao comportamento humano. Mais especificamente iremos desenvolver uma análise teórica do condicionamento respondente emocional do ser humano, mostrando como é possível desencadear respostas em situações em que anteriormente não eram observadas. Como relevância científica pode abstrair uma importante contribuição da psicologia para o cotidiano.

(METODOLOGIA) Para tal discorreremos sobre o tema valendo-nos de uma pesquisa bibliográfica baseada em: Baum (1999), Schultz & Schultz (1992) e Magrinelli, além de uma rica fonte de vídeos encontrados na internet no site Youtube. Utilizamos dos estudos Ivan Pavlov (1849 - 1936), que desenvolveu pesquisas sobre reflexos biologicamente estabelecidos e os processos pelos quais novos estímulos se tornam associados com esse reflexo.

(RESULTADOS) O tipo de aprendizagem que Pavlov descobriu é chamado de condicionamento clássico, respondente ou pavloviano. O condicionamento pavloviano ocorre quando um estímulo neutro é emparelhado com um reflexo e eventualmente se torna capaz de eliciar respostas reflexas. Esses reflexos incluem salivação, piscar, resposta sexual, respostas emocionais e sintomas psicossomáticos. Todos começamos a vida com os mesmos reflexos biologicamente estabelecidos, mas o condicionamento pavloviano nos dá a flexibilidade para irmos além desses padrões previamente estabelecidos, as experiências de vidas particulares de cada indivíduo criam padrões de condicionamento que refletem a história passada de aprendizagem da pessoa. Por exemplo, alimentos gordurosos causam enjôo e vômito. Este é o reflexo básico sobre o qual o condicionamento irá se desenvolver, cada vez que o reflexo de vômito é eliciado pelo alimento ruim, o tipo de alimento que você comeu antes de ficar enjoado se torna associado às sensações de enjôo. Um reflexo consiste de uma sequência estímulo-resposta, na qual um estímulo elicia uma resposta. Podemos diferenciar dois tipos de reflexo: o reflexo incondicionado, que é o tipo mais básico de reflexo, é biologicamente estabelecido ou inato, não envolvendo nenhum tipo de condicionamento; e o reflexo condicionado, que como foi dito anteriormente é estabelecido através do condicionamento pavloviano que se constrói a partir dos reflexos inatos.

(CONCLUSÃO) Com a obra de Pavlov, as medidas e uma terminologia mais precisas e objetivos foram introduzidas no estudo da aprendizagem. Além disso, ele demonstrou que processos mentais superiores podiam ser estudados em termos fisiológicos com uso de reflexos animais, sem referência à consciência. Por outro lado o condicionamento tem tido amplas aplicações práticas em áreas como a terapia ocupacional. Portanto, o trabalho de Pavlov influenciou o rumo da psicologia para uma maior objetividade no seu objeto de estudo e metodologia, reforçando a tendência ao funcional e prático. Na década de 20 a psicologia começou a utilizá-la com o funcionamento de teorias da aprendizagem, o que tem gerado muitas pesquisas, muitas aplicações e muitas controvérsias. Podemos assim concluir que a obra de Pavlov foi a descoberta das relações quantitativas importantes que nos permitem fazer uma descrição direta do comportamento no campo do reflexo condicionado.

A8 - PSICOLOGIA

DISCRIMINAÇÃO DE ESTÍMULOS: SE COMPORTANDO DE ACORDO COM A SITUAÇÃO

*Alana Machado Suçar
André Fernandes Kolodiuk
Ana Luísa Filgueira
Jennefer Marinho*

Discentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Katie Almond

Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho tem como finalidade caracterizar teoricamente a discriminação de estímulos e as implicações do controle de estímulos operantes em seres humanos, e em animais (pombos, cães, etc.). A discriminação refere-se à mudança de comportamento de acordo com a mudança na situação, gerando assim um comportamento de discriminação, que é estabelecido quando o sujeito tem maior probabilidade de responder em uma situação de estímulo do que em outra. Apresentaremos a idéia da tríplice contingência proposta por Skinner, a diferença entre comportamentos voluntários e involuntários, os repertórios discriminativos e a importância da atenção para o processo. Como relevância científica, podemos abstrair que o assunto abordado ainda é pouco pesquisado no meio acadêmico, sendo assim, nosso trabalho tem como principal objetivo divulgar o tema para que possa ser mais estudado e aprofundado, contribuindo para o enriquecimento científico na área da psicologia.

(METODOLOGIA) Para realizar a pesquisa sobre a discriminação de estímulos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema exposto através da leitura de livros da área da psicologia, fundamentando-se principalmente nas idéias de Skinner e em livros como: Skinner por Nye (2002), Whaley & Malott (1980), Schultz & Schultz (1992), Baum (1999), Skinner (2000).

(RESULTADOS) Utilizando os estudos dos autores acima citados para discorrer sobre a discriminação de estímulos e suas implicações, encontramos que quando ocorre mudança de comportamento de acordo com a mudança na situação, podemos dizer que foi obtido um controle de estímulo, ou seja, o estímulo afeta diretamente o comportamento. Descrevemos a contingência tríplice dizendo que um estímulo é a ocasião na qual uma resposta é seguida por um reforço. Diferenciamos comportamentos voluntários e comportamentos involuntários, entendemos como são adquiridos os repertórios discriminativos e entendemos a atenção como sendo uma relação que controla a relação entre uma resposta e um estímulo discriminativo.

(CONCLUSÕES) Podemos concluir que todo comportamento, seja ele induzido ou operante, ocorre em um determinado contexto, ou seja, em um conjunto de circunstâncias ambientais. Dessa forma, a história do reforço consiste não apenas em certas ações resultarem em certas conseqüências, mas também no fato de essas relações ocorrerem sistematicamente em determinado contexto. Diferenciamos controle de estímulo de discriminação, sendo a primeira o fato de que um estímulo exerce controle sobre determinado comportamento e o segundo referindo-se somente à mudança no comportamento com a mudança da situação. Por fim, concluímos que toda discriminação resulta de uma história, e que se não foi aprendida, resulta de uma história evolutiva.

A8 - PSICOLOGIA

DISTÚRPIO DO SONO EM PACIENTES DA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

*Andiara G.Cachina
Clarice Trindade Aquino Boulitreau
Joana Araújo da Silva Santos
Rodolpho Marcell M. C. de Melo
Thiago Barraos de Feitas*

Discente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Katie Almondes Morais

Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A prevalência de distúrbio do sono na população geral é de 30% a 50%. Em pacientes internados em unidades de tratamento intensivo a frequência de distúrbio do sono pode ser até duas vezes maior em relação à população geral. Na população que não sofre do distúrbio do sono pode-se encontrar o sono normal do qual se divide em sono não-REM e sono REM. No sono não-REM é dotado de 4 estágios onde no primeiro tem seu início logo quando cochilamos e em seguida passamos para o segundo estágio. Neste ficamos aproximadamente 50% do nosso total de sono. Os estágios que procedem, o 3 e o 4 são marcados pelo surgimento de ondas lentas, porém, de grandes amplitudes. Já o sono REM é marcado pelos espasmos esporádicos, do rápido movimento dos olhos, irregularidades na respiração e no batimento do coração e paralisia dos músculos com exceção do diafragma. Já em pacientes que sofrem do distúrbio do sono e estão internados na UTI passam apenas 6% ou menos no sono REM, contrastando com o tempo normal que é de 25% do sono. Já no sono não-REM os pacientes experimentam menos os estágios 3 e 4. Em estudos que utilizaram aparelhos de polissonografia detectaram que quase a metade do tempo total de sono em pacientes criticamente doentes pode ocorrer durante o dia e existiram pacientes que dormiram apenas 1 hora e outros pacientes que dormiam 15 horas. Portanto o objetivo do presente trabalho foi avaliar nas UTI's o que a literatura traz sobre quais os fatores que alteram o sono dos pacientes internados na UTI.

(METODOLOGIA) A metodologia seguiu um levantamento bibliográfico, através de livros, artigos e pesquisas em sites na internet. Visando um aprofundamento em distúrbio do sono.

(RESULTADOS) Na literatura, o barulho e os cuidados que as enfermeiras e médicos tem com os pacientes são tidos como fatores para o distúrbio do sono. Os efeitos da própria doença e dos medicamentos utilizados para o tratamento também são vistos como fatores ímpares para o distúrbio do sono. A diminuição do sono REM em pacientes internados na UTI tem sido atribuída a medicamentos, falta de um sono contínuo distúrbio no ritmo circadiano, e a própria doença. O efeito da ventilação mecânica ocorre por causa da não sincronização do paciente com a ventilação. Os pacientes podem ter seu sono na maioria das vezes durante o dia por causa de sedativos e infusão de analgésicos. Os barulhos do ambiente de uma UTI e o cuidado dos enfermeiros e médicos com o paciente são considerados ínfimos no distúrbio do sono.

(CONCLUSÃO) OS estudos realizados sobre o distúrbio do sono em pacientes de UTI são tão esclarecedores quanto limitados. Como algumas pesquisas de investigadores distintos que discordam em seus pontos de vista do mesmo assunto. Porém com bases nos artigos lidos, concluímos que o uso de sedativos com certa regularidade é um forte fator para o distúrbio do sono, já que o paciente começa a dormir mais durante o dia do que pela noite. O distúrbio do ritmo circadiano é em parte causado por esses medicamentos e talvez a própria doença, conseqüentemente reduzido o tempo de sono do paciente e sua estada nos sonos REM e não-REM. A ventilação mecânica, quando usada pelos pacientes tem um papel fundamental, ocasionando o distúrbio. Muitas pesquisas são feitas para contribuir com os estudos do distúrbio do sono, entretanto tais estudos são de difícil interpretação por causas dos vieses que os compõe. Já que qualquer mudança no ambiente de uma UTI já poderá ser um fator para o sono do paciente.

É POSSÍVEL VERIFICAR O COMPORTAMENTO REFLEXO NUM DIA INFORMAL?

José Adail de Lima Barros

Jackeline Lima Vidal

Michel Jorge Orcaio

Discentes do Curso de Psicologia da FARN

Kátie Almondes

Docente do Curso de Psicologia da FARN

(INTRODUÇÃO) Reflexos são respostas inatas e fisiológicas que envolvem comportamentos simples e involuntários sendo relevantes para a sobrevivência, manutenção da saúde e reprodução. Diante dessa premissa o presente trabalho visa apresentar e identificar o comportamento reflexo emitido pelas pessoas ao saírem do cinema ou mesmo no passeio natural ao olhar as belas e estimulantes vitrines do shopping ou ainda o local descontraído e diversificado nos mais variados comportamentos na praça da alimentação observando reações das pessoas ou verificando expressões faciais, gestuais e corporais.

(METODOLOGIA) A pesquisa foi realizada em um shopping na cidade de Natal, especificamente nas 3 salas de projeção localizado no subsolo do cinema e pessoas passeando no shopping. Primeiramente na saída do cinema as pessoas se dirigiam de um ambiente escuro, onde as mesmas se encontravam com pouca iluminação para um ambiente mais claro, com forte intensidade de luz. As observações aconteceram no decorrer de 02 (dois) sábados consecutivos no mês de setembro de 2006, com duração em torno de 4h para cada sábado, onde foram registradas por meio de filmagens a várias pessoas que circulavam no shopping numa filmagem aleatória, tendo como um tipo de trabalho a ser desenvolvido e apresentado para a disciplina de psicologia experimental. O grupo de trabalho utilizou-se de referencial teórico nos principais conceitos de autores como: Reflexos-Traços comportamentais são tão característicos de uma espécie quanto seus traços anatômicos. Os mais simples deles são chamados de reflexos porque a primeira teoria sobre eles propunha que o efeito somático produzido por um estímulo, um evento ambiental que estimula órgãos sensoriais, refletia-se pelo sistema nervoso em uma resposta.

(RESULTADOS) Todos os conceitos foram importantes para, realmente nos elucidar e observar uma prática respondente nas várias expressões. Observamos, nas pessoas que saíram do cinema ao entrar em contato com a luz, apresentaram um indício de comportamento reflexo, variando no tipo de reações, algumas se esquivaram outras ignoravam e outras mostravam certa curiosidade a respeito do que estava sendo trabalhado. Em relação as pessoas observadas na praça de alimentação ou enquanto olhavam as vitrines, foi constatado diversas reações as quais algumas se enquadravam como comportamento reflexo, tais como, expressão de alegria e tristeza, transpiração e piscar os olhos, outros como, passar a mão na face, no cabelo, roer unha, tomar sorvete, tocar violão e cantar são semelhantes porém, não podem ser identificados como comportamento reflexo.

(CONCLUSÃO) Considerando que o trabalho foi importante para mostrar as pessoas um tipo de comportamento o qual foge ao nosso controle e como em muitas ocasiões não percebe nossa linguagem involuntária de gestos e descritível aos olhos de quem observa, determinado ainda pelo ambiente contextual o qual nossas ações são desenvolvidas. Diante dos resultados observados no decorrer da pesquisa e na amostragem de "closes" de pessoas que não sabiam que estavam sendo observadas nos registraram o que condiz com o que é natural, ou seja fisiológico, ou melhor ainda expressaram determinados gestos "sem se sentir" e outras pessoas não demonstraram reações a um aumento da luminosidade, mas alguns se sentiram incomodados. Do ponto de vista psicológico podemos concluir que o comportamento reflexo é importante no que diz respeito ao auxílio natural inconsciente que no geral nos dá essa agradável sensação de bem estar sem se perceber que essas ações são respostas de promoção de saúde ao nosso corpo e o reflexo é o resultado mais respondente e importante para nos avisar aos nossos riscos individuais e saudáveis a nossa sobrevivência.

ELA - ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

*Clarice da Paz Bezerra
Káthia Regina Pessoa Dantas
Leila Rocksana Duarte
Míria Carla Campos Silva*

Discente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Alessandra Mussi Ribeiro
Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma patologia neurológica crônica, degenerativa e letal, de etiologia desconhecida, caracterizando-se pela atrofia progressiva dos músculos do corpo, atingindo membros superiores e inferiores, fala e deglutição. Segundo pesquisas, a ELA se desenvolve mais em homens que em mulheres, mais em brancos do que em negros, e geralmente esta associada à faixa etária de 40 a 60 anos. Devido à atrofia muscular, esta patologia leva à perda total da independência funcional, acarretando uma chocante situação para o indivíduo, que se vê prisioneiro no seu próprio corpo, desenvolvendo conteúdos de depressão e ansiedade. O caminho percorrido por pacientes e familiares ao longo de todo este processo é repleto de perdas sucessivas, de mortes parciais, traduzidas pelas constantes e irreversíveis atrofia muscular e perdas funcionais que a doença acarreta. O paciente vai gradualmente perdendo a capacidade de se alimentar por via oral, pois vai tendo a musculatura responsável pela deglutição atrofiada, precisando recorrer à gastrostomia. Da mesma forma, os distúrbios respiratórios começam a se manifestar, geralmente na fase final da doença, devido às lesões bulbares que afetam a musculatura pulmonar. O objetivo deste trabalho é descrever as principais características ligadas a ELA.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa fundamentada em dados obtidos de artigos científicos, reportagens e sites da internet, buscando destacar as características, as causas que acomete a Esclerose Lateral Amiotrófica e seus possíveis diagnósticos.

(RESULTADOS) Recentemente, a contribuição de fatores inflamatórios e imunológicos e a participação das células acessórias, principalmente a microglia, na patogênese da ELA têm sido bastante exploradas em estudos clínicos e experimentais. O principal defensor desta hipótese, Stanley Appel, do Baylor College of Medicine, em Houston-TX, EUA, considera a inflamação, mediada imunologicamente, como o gatilho terciário e final (*third hit*) da morte neuronal na ELA, desencadeada, em uma fase inicial, pela predisposição genética e pelos fatores metabólicos. No contexto de uma doença crônico-degenerativa do SNC com provável patogênese imune-inflamatória e inexoravelmente fatal, não causa surpresa a emergência de várias tentativas terapêuticas, objetivando reparação tecidual e modulação do processo inflamatório. Em uma revisão recente foram apontados os requisitos mínimos para se iniciarem investigações clínicas para ELA com células-tronco e foi destacado que, tendo as células-tronco hematopoiéticas de pacientes com ELA capacidade proliferativa normal, elas poderiam ser injetadas por via sistêmica e alcançar o sistema nervoso central.

(CONCLUSÃO) A etiopatogênese da ELA não é conhecido, vários fatores genéticos, ambientais e endógenos parecem contribuir para o desencadeamento e evolução da neurotoxicidade na doença, que poderia ser mediada por múltiplos mecanismos: radicais livres oxidativos, incluindo o óxido nítrico, agregados protéicos intracitoplasmáticos, apoptose mediada pela via Fas-Fas ligante, acúmulo aberrante de neurofilamentos, excitotoxicidade mediada pelo glutamato, anormalidades no transporte axonal retrógrado e deficiência de fatores neutróficos.

ESTRATÉGIAS PARA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

*Íris M^a. Cavalcanti de França
Ildci Cavalcanti
Cleide Regina
Kaynara de Farias
Raquel Farias*

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Syrleine Maria Penaforte Bastos Bonavides, MSc
Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A linguagem é uma das capacidades do ser humano que o distingue dos animais. A linguagem é, assim, a forma propriamente humana da comunicação, da relação com o mundo e com os outros, da vida social e política, do pensamento. Sua importância decorre principalmente por ser um sistema de signos ou sinais usados para indicar coisas, para a comunicação entre pessoas e para a expressão de idéias, valores e sentimentos. Nesse sentido, é importante entendermos os mecanismos e estratégias que contribuem para o desenvolvimento da linguagem. O objetivo é Identificar os recursos e estratégias metodológicas que auxiliam na aquisição da linguagem.

(METODOLOGIA) O trabalho constituiu-se de um estudo bibliográfico baseado em autores especializados no conhecimento científico da Linguagem e suas vertentes.

(RESULTADOS) Técnicas metodológicas que auxiliam a apreensão da linguagem: (ESTRATÉGIAS GERAIS) Com crianças pequenas --+ Dê atenção aos primeiros ensaios de sua produção vocal--+ Crie um espaço para a criança inserir seus ensaios pessoais --+ Olhe e escute a criança --+Estimule-as com reforço positivo --+Demonstre interesse pela sua fala --+Pontue a realidade da criança com palavras --+Dê espaços para as crianças falarem--+Repita os sons das crianças estimulando-as (ESTRATÉGIAS IDEAIS) Condutas do adulto --+Reforço: verbal, físico, alimento, natural --+ Comportamentos não verbal: prestar atenção, fazer referência, gestos, espaço físico --+ Conversa: imitação, expansão, fala paralela, nomeação, pedido ordem, resposta-extensão--+ Comportamentos verbais: perguntas, perguntas impostas por um modelo, completar frases --+ Registro da criança: exagero da entonação, frases curtas proporcional ao tamanho da criança, pausas, repetições, conformidade com o léxico da criança.

(CONCLUSÃO) Reconhecemos o lugar excepcional na linguagem na vida das pessoas e, sobretudo a necessidade de um espaço que possa favorecer o desenvolvimento e aquisição da linguagem nas crianças de maneira contínua. Para isso, o papel do educador é de fundamental importância, bem como de sua apropriação de algumas estratégias que, embora não sejam regras absolutas, facilitam o processo.

A8 - PSICOLOGIA

ESQUIZOFRENIA: SINTOMATOLOGIA, ANATOMIA E FISIOLOGIA CEREBRAL

Vladimir Paiva Beserra Cabral de Oliveira

Wagna Tavares da Silva

Discentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Maria da Apresentação Barreto

Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Esquizofrenia é um transtorno caracterizado por profunda desorganização da personalidade, distorção da realidade e incapacidade de se adaptar à vida. Os sintomas neste transtorno são classificados em positivos e negativos. Tendo como ponto de referência a normalidade, os sintomas positivos são aqueles que não deveriam estar presentes como as alucinações, e os negativos são aqueles comportamentos que deveriam estar presentes, mas estão ausentes, como o estado de ânimo, a capacidade de planejamento e execução. Entre os sintomas positivos estão as alucinações, delírios, transtorno do pensamento, comportamento bizarro, entre outros. Já os sintomas negativos compreendem-se como: *afeto* embotado ou inapropriado, falta de interesse, isolamento social e escassez de pensamentos. Este trabalho tem como objetivo explorar a relação das anomalias estruturais cerebrais e baixa atividade cerebral com os sintomas negativos da esquizofrenia e a alta atividade cerebral com os sintomas positivos.

(METODOLOGIA) A metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho foi a pesquisa bibliográfica, tendo como referência autores que tratam da psicopatologia esquizofrenia, neuroanatomia e neurofisiologia do comportamento anormal.

(RESULTADOS) Os sintomas negativos estão relacionados com a baixa atividade cerebral, de acordo com a hipótese da hipofrontalidade, ou níveis excessivamente baixos de atividades neurológicas nos lobos frontais do cérebro, onde processos de pensamentos são desenvolvidos, ocasionando um déficit cognitivo, um dos sintomas da esquizofrenia; também com anomalias estruturais cerebrais, como: ventrículos aumentados, principalmente o ventrículo central, entretanto com o agravamento da psicopatologia esse aumento se estende para os ventrículos laterais; atrofia cortical que significa uma perda ou deterioração geral das células nervosas; atrofia sub-cortical, como o hipocampo e a amígdala e assimetria cerebral invertida, que significa que nos indivíduos normais o lado esquerdo do cérebro tende a ser maior que o lado direito, mas em alguns indivíduos com esquizofrenia o lado direito tende a ser maior. Já os sintomas positivos estão relacionados com a alta atividade cerebral, que ocorre em decorrência de efeitos de aumento da atividade da dopamina, efeitos de números de transmissores de dopamina, efeitos de atividade de serotonina aumentada, outra comprovação desta hipótese é que um grupo de drogas denominado *neurolépticos* o qual reduz a atividade da dopamina também reduz os sintomas da esquizofrenia.

(CONCLUSÕES) Um grande problema para desvendar a cura do transtorno esquizofrênico está relacionado à atividade cerebral e partes neuroanatômicas, que muitas vezes estão diretamente relacionadas aos sintomas característicos da esquizofrenia. Essa relação, sintomas, anatomia e fisiologia cerebral, pode ser o início para o tratamento de cura desta psicopatologia.

A8 - PSICOLOGIA

INCLUSÃO DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO PRELIMINAR EM DUAS INSTITUIÇÕES DA CIDADE DE NATAL-RN

Clécio da Silva

Talita da Silva Olivieri Cavalcante

Discentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Antônio Alves Filho

Mestre em Psicologia e Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) As políticas sociais de exclusão têm sido o paradigma vigente durante séculos nos diversos modos de produção, tendo seu apogeu no capitalismo. Nesse contexto, as Pessoas Portadoras de Deficiência - PPO's - vêm enfrentando uma verdadeira luta para encontrar um lugar no mercado de trabalho. Assim, através de leis, decretos, tratados e projetos promotores da inclusão ou integração de PPO's na sociedade, a realidade atual vem sendo lenta e gradualmente transformada. Entretanto, verifica-se que uma grande parcela dessas pessoas ainda encontra-se fora da ampla rede de recursos que a sociedade oferece, inclusive no que diz respeito à empregabilidade. O objetivo desse trabalho foi pesquisar junto a duas instituições que têm como atividades fins mediar a inclusão de PPO's no mercado de trabalho - uma de natureza pública (coordenadoria) e outra de natureza filantrópica (associação) da cidade do Natal-RN, as oportunidades de trabalho surgidas, os cargos mais ofertados pelas empresas, o índice de inserção e as principais dificuldades encontradas nesse processo.

(RESULTADOS) Os dados revelam que as oportunidades que surgem são poucas; que os cargos mais solicitados são os de serviços gerais, porteiro, auxiliares administrativos, operador telemarketing e recepcionista; que o índice de inserção é baixo e; que as principais dificuldades encontradas são a baixa auto-estima e escolaridade das PPO's, pouca ou nenhuma qualificação desses, bem como resistência e insensibilidade das empresas para a inclusão.

(CONCLUSÃO) As pessoas com necessidades especiais, mesmo estando presentes em menor proporção no mercado de trabalho, têm se sobressaído superando os preconceitos e criando novas possibilidades de atuação. Contudo, faz-se necessário que o paradigma de improdutividade ou possíveis estereótipos da deficiência, ainda existentes no senso comum, sejam modificados e que políticas de capacitação e inclusão norteiem as atividades trabalhistas a fim de que a inserção social seja regra.

A8 - PSICOLOGIA

INTERFERÊNCIA DA TV NA RELAÇÃO ENTRE PAIS E FILHOS

Ila Carneiro Rezende Lima

Maricélia Alves Trajano

Mylena Fonseca Nelson

Rafaela Fernandes de Siqueira

Discentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Maria Teresa Pires Costa

Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A televisão é o meio de comunicação mais difundido na sociedade. Pessoas das mais diversas classes têm acesso a ele. No entanto, é necessário saber como é a realidade desse acesso, saber até que ponto essas classes sociais têm acesso a esse bem. O presente trabalho visa fazer uma abordagem para avaliar a interferência desse meio de comunicação na educação e na relação entre pais e filhos, procurando categorizar a programação voltada para o público infantil, verificar a média diária de tempo investido pela criança diante da televisão, conhecer os conteúdos prediletos da criança e verificar como ocorre a interferência da televisão na interação familiar, determinando os limites que os pais impõem aos filhos diante da televisão.

(METODOLOGIA) No presente trabalho, os métodos de pesquisa utilizados como procedimentos de análise foram classificados de acordo com várias abordagens: A primeira, refere-se ao aspecto da natureza, tratando-se de uma pesquisa aplicada, que gera conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos; a segunda, envolve o problema, considerando a pesquisa tanto quantitativa por utilizar recursos e técnicas estatísticas, quanto qualitativa, pelo fato de o ambiente natural ser a fonte direta para coleta de dados; a terceira, baseia-se nos objetivos, tratando-se de uma pesquisa exploratória descritiva; e por último, partindo dos procedimentos técnicos considera-se a pesquisa bibliográfica - constituída de livros, artigos de periódicos e materiais disponibilizados da Internet; de levantamento - pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento deseja-se conhecer.

(RESULTADOS) Os resultados da pesquisa permitiram constatar que o perfil dos entrevistados caracteriza-se pelos aspectos sexo, idade, estado civil e grau de escolaridade, enquanto que o número de duas televisões nas residências ficou mais evidente. O local onde a televisão ocupa espaço é a sala, na maioria dos casos; a maioria não possui TV por assinatura; o tempo gasto com programas televisivos é de 1 a 2 horas diárias; e a maioria das crianças tem regras para selecionar os programas que vão assistir; as crianças assistem os mesmos programas que os adultos. Os resultados contribuíram para construir um conjunto de informações que levou à identificação de aspectos importantes sobre a influência da TV na educação da criança.

(CONCLUSÃO) Com respeito aos dados obtidos no presente trabalho, foi possível levantar implicações educacionais e aspectos susceptíveis de serem avaliados como sugestões aos pais de crianças na faixa-etária dos 3 aos 13 anos. Observou-se no espaço amostra, que os pais relacionam-se bem com seus filhos. Contudo existe uma grande diferença entre adquirir disciplina por identificação com aqueles a quem se admira e ganhá-la por imposição autoritária. O presente trabalho revelou que as crianças participantes assistiam, prioritariamente, a desenhos infantis. No entanto, na companhia de adultos também tinham acesso aos filmes, novelas, entre outros programas. Se as crianças estão preferindo acomodar-se frente à televisão apenas como espectadores, à participarem da vida real através de relacionamentos interpessoais concretos. A grande maioria admite ter que estipular momentos específicos para o diálogo. A televisão invadiu o tempo das pessoas que passaram a sentar se passivamente e a ignorar umas às outras, a comunicação mudou radicalmente e as conversas passaram a ser acontecimentos raros na família.

A8 - PSICOLOGIA

MASTURBAÇÃO FEMININA: COMO PODEMOS ENTENDER O DESEJO SEXUAL?

Anderson Emmanuel

Cid Jácome

Paulo Eduardo

Sérgio Lisboa

Discentes do Curso de Psicologia da FARN

Katie Almondes

Docente do Curso de Psicologia da FARN

(INTRODUÇÃO) No início do século XX o trabalho de Pavlov colocou em evidência um conceito que veio a marcar a história da psicologia. No reflexo cada estímulo estava ligado a cada resposta pelo sistema nervoso. Podemos usar o paradigma Pavloviano onde um reflexo condicionado (CS) é associado a um reflexo incondicionado (US) de estimulação genital e a uma resposta incondicionada (UR) de prazer sexual, como resultado, futuramente um CS produzirá uma resposta condicionada de excitação sexual. Como podemos entender o desejo sexual? A masturbação feminina, tema delicado devido aos preconceitos e tabus sexuais inculcados em nossa formação sexual. A masturbação feminina é um tema coberto por um manto negro e do qual pouco se fala. No Brasil, um estudo realizado no ano 2000 demonstrou que 52% das mulheres admitem que praticam masturbação. Um índice baixo se comparado com o dos homens que, quase em sua totalidade, declaram masturba-se como forma de resolver a demanda sexual na falta de uma parceira. O objetivo desta pesquisa é entender a atividade sexual humana, o processo motivacional do ser humano em relação ao outro. Toma-se também necessário compreender a relação que se estabelece com o próprio corpo, perceber os níveis de estruturação da individualidade, pois só assim poderemos perceber se atividade sexual está sendo integradora ou desintegradora.

(METODOLOGIA) Os dados utilizados em sua elaboração derivam tanto da pesquisa bibliográfica como da pesquisa de campo. A primeira se constituiu da consulta de livros, artigos e outros documentos disponíveis que fizessem referência ao tema. Quanto à pesquisa de campo, fizemos visitas a bares, boates, e outros, onde através da observação e aplicação de questionários e entrevistas, presenciemos situações que nos possibilitaram elaborar um trabalho descritivo com fundamento teórico.

(RESULTADOS) Por definição, a masturbação é a prática solitária, sem a presença do (a) outro ou (a) ou de outros. Faz parte da saúde genital da mulher, ajuda a exercitar músculos, produzir secreções, manter viva a genitália feminina. Temos que considerar que a maioria das mulheres tem períodos de suas vidas, às vezes extensos, com ausência total de parceiros (a) (s) sexual (sexuais). Parece incomodar aos homens que a mulher muitas vezes tenha orgasmo na manipulação clitoriana com maior facilidade do que na penetração vaginal. A falta do orgasmo da mulher muitas vezes é sentida como rejeição pelo homem ou insegurança quanto ao seu desempenho sexual. Outras vezes, não se preocupa ou não atenta para o prazer da parceira.

(CONCLUSÃO) Não existe uma maneira "correta" de ser ter orgasmo, tampouco existe modelo único de necessidade ou comportamento sexual, depende da vontade de cada mulher, em cada momento de sua vida.

A8 - PSICOLOGIA

O AMBIENTE COMO CONTROLADOR DO COMPORTAMENTO: QUAL A IMPORTÂNCIA DESSE CONTROLE?

Daniella de Sousa Falbo

Elizandro Hebert Renovato de Miranda

Narah Vanessa de Sousa Barros

Discentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Katie Almond

Docente do Curso de Psicologia da FARN

(INTRODUÇÃO) Os seres humanos como seres sociais vivem em constante interação entre eles e com o meio, no qual se constituem como pessoas. O Behaviorismo de Skinner dedicou-se ao estudo do comportamento do indivíduo e na relação que este mantém com o meio ambiente. Onde dizia através de experimentos, por isso do termo análise experimental do comportamento, que nossos comportamentos podiam ser controlados mediante ao ambiente. Deixando os experimentos de lado, no cotidiano podemos inserir esse controle de dentro de casa ao nosso trabalho, fazendo com que tenhamos uma vida mais agradável. Os Variáveis e repetitivos ambientes são ferramentas principais para que haja um controle do comportamento: Qual a importância desse controle em nosso cotidiano?

Como principal objetivo de demonstrar a importância do controle do ambiente em nosso cotidiano. Identificando o ambiente, os estímulos eliciadores e o tipo de reforço, para que se haja esse controle.

(METODOLOGIA) Para isso adotou-se uma metodologia que mais se adequa a proposta do estudo, a de pesquisa teórica, que é toda pesquisa que analisa uma determinada teoria, com a qual fomos até o fim. O assunto estudado foi de base teórica, como já dito, sem campo exploratório. Sendo assim colhemos informações em meios de livros e Internet.

(RESULTADO) Para que haja um controle do comportamento por meio do ambiente é essencial que tenha três pontos: um ambiente (EN+EI7RI), seus estímulos eliciadores, e o reforço. Onde o ambiente que antes não significava nada, ou seja, gerava nenhuma resposta (estímulo neutro) para um indivíduo, passa a partir da união de três pontos a condicionar o comportamento até que o controle. No início o ambiente seria um estímulo neutro, aquele que, se não for pareado a nenhum outro, estímulo não provoca nenhuma resposta específica. Ex.: A loja em que Estela trabalha, antes de receber os cartões do patrão pelo seu linguajar, não provocava nela nenhuma reação, até que aos poucos com os cartões passou a ter uma reação de ansiedade. EN7EI7RI 77EC7RC. O controle ele pode ser feito de três formas: por Generalização (indução), discriminação e por abstração. Na generalização, que é a extensão do efeito a outros estímulos. Ocorre quando a resposta condicionada difundi-se por objetos, pessoas similares ao estímulo condicionado ou por aspectos da situação na qual a resposta foi inicialmente condicionada, ou seja, como no caso de Stella que tinha um linguajar em seu âmbito de trabalho não adequado e com um reforço negativo passou a melhorar até que seu linguajar fosse adequado. Com esse processo, Stella generalizou a idéia de que tinha que falar sempre de forma adequada num âmbito de trabalho, não só no seu. Já na discriminação é o oposto da generalização Refere-se ao fato de que as respostas reforçadas em um ambiente não se propagam por todas as situações similares por que não são reforçadas por todas as situações similares, onde poderá responder a mais de uma propriedade. Ou seja, no caso de Stella em vez de uma generalização, acontecesse uma discriminação, o linguajar dela mudaria só em seu âmbito de trabalho e não em todos os âmbitos de trabalhos. Na abstração o comportamento pode ser colocado sob o controle de uma única propriedade de um estímulo e ao mesmo tempo liberado do controle de todas as outras propriedades. Ou seja, diferente dos dois o ambiente será bem mais importante onde, na abstração só ira responder a uma única propriedade do ambiente (sua contextualização).

(CONCLUSÃO) Concluímos então de que o ambiente interfere em nossas vidas nos controlando de certa forma para que nos ajustemos de acordo com o âmbito. Podendo modificar o comportamento tanto de uma forma generalizada, quanto dissociada.

A8 - PSICOLOGIA

O AMBIENTE CONTROLA TOTALMENTE A EXPRESSÃO DO COMPORTAMENTO?

Ana Flávia Araújo de Madeiros

Maíra Melo do Vale Lira

Pollyanna Ferreira Santana

Sylvia Cristina Andrade Abrantes

Discentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Katie Moraes de Almondes

Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Os estímulos que o ambiente nos proporciona exercem influência no modo que nos comportamos. Assim, devemos levar em conta as propriedades físicas de alguns destes, os quais agem dentro de um certo limite para que venham a ser eficazes, considerando que variam de organismo para organismo. Há processos onde as propriedades físicas e a amplitude de ação dos estímulos não são necessários ao estudo do comportamento, os quais estão divididos em: indução ou generalização, discriminação e abstração. A indução trata-se de uma resposta generalizada a estímulos semelhantes; na discriminação ocorre maior enfoque a um determinado estímulo, fazendo com que os demais sejam inibidos; já na abstração, o controle do comportamento fica sob a influência de uma única propriedade do estímulo. No controle exercido pelo ambiente por meio dos estímulos, encontramos alguns problemas tradicionais, sendo eles: indução por associação, responder a uma relação e estímulo "interpretado". Indução por associação ocorre quando estímulos com propriedades diferentes eliciam no organismo o mesmo comportamento; Responder a uma relação consiste em condicionar o organismo a apresentar a mesma resposta diante à comparação de diversos estímulos; o estímulo "interpretado" está relacionado à nossa percepção, a qual baseia-se em experiências anteriores, fatores culturais e sociais que ajudarão na interpretação dos estímulos apresentados. Diante do exposto, o problema que norteia este estudo é: como os estímulos ambientais influenciam no comportamento? Tendo como objetivo avaliar a complexidade de respostas a estímulos apresentados.

(METODOLOGIA) O método utilizado teve como base observações casuais, onde aplicou-se estímulos para testar o comportamento dos alunos do 1º ano B do curso de psicologia da FARN. No primeiro caso, foi introduzido na sala de aula, até então sem atividades, um estímulo auditivo, uma música de forró, que tinha a intenção de proporcionar às pessoas presentes no local o ato de movimentar-se ao som da melodia. No segundo, queríamos testar o nível de discriminação e generalização das pessoas presentes e para isto apresentamos por meio de slides as seguintes imagens: uma perereca e um sapo cururu; e posteriormente, diversas imagens de alimentos a base de chocolate. Foi utilizado como base teórica o livro *Ciência e Comportamento Humano* de B.F. Skinner.

(RESULTADOS) As respostas obtidas no primeiro experimento foram: a aceitação do estímulo pela maioria dos alunos, fazendo com que estes se movimentassem ao ritmo da música enquanto que uma pequena parcela não apresentou nenhuma resposta. No segundo experimento, em relação às imagens dos chocolates, todos os presentes corresponderam às expectativas ao atingirem um alto grau de generalização; já no contato com as imagens dos anfíbios houve uma resposta discriminativa, na qual o sapo cururu evidenciou o processo.

(CONCLUSÃO) Baseando-se nas idéias behavioristas e nos experimentos realizados, vê-se que o processo de generalização e o discriminativo estão bem marcados no comportamento humano, bem como, todos os outros que foram mencionados neste trabalho, sendo, portanto, necessário o estudo do controle ambiental ao se realizar um experimento, pois estímulos ambientais externos à pesquisa podem contaminar os resultados.

A8 - PSICOLOGIA

O CONTROLE DO AMBIENTE NA DETERMINAÇÃO DE NOSSOS COMPORTAMENTOS NA SOCIEDADE

Elizandro Hebert Renovato de Miranda

Narah Vanessa de Sousa Barros

Discentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Katie Moraes de Almorides.

Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O mundo que nos cerca é muito importante, pois dita qual o comportamento que deve ser apropriado à ocasião. Falhar nas nossas relações com o nosso meio, leva a muitas dificuldades de adaptação, e pode conduzir ao desenvolvimento de distúrbios como a esquizofrenia. Vários são os estímulos que fazem o organismo emitir determinados comportamentos. Generalização que é a tendência, baseada em um determinado estímulo, a dar a mesma resposta a pistas ambientais semelhantes. A Discriminação que é um estímulo que gera, após sua apresentação, a tendência a diferenciar entre as várias pistas do ambiente, aquele que realmente foi apresentado. Além disso, há a abstração que é um reforço para questões mais gerais do ambiente e não só a aprendizagem de uma determinada propriedade. O objetivo do presente trabalho foi avaliar na literatura behaviorista casos ilustrativos a respeito dessas três formas de controle ambiental!

(METODOLOGIA) Foi realizado uma pesquisa exploratória sob a forma de levantamento bibliográfico a respeito do tema, e pesquisa documental de estudos de caso.

(RESULTADOS) Os casos ilustrativos documentais encontrados para ilustrar o conteúdo foram: um garoto que teve uma experiência desagradável no passado com um coelho. Depois de tal experiência, o mesmo passou a ter fobia a tudo que lembrasse um coelho, como: (novelo de lã, algum brinquedo de pelúcia, algodão...). Concluiu-se que ocorreu uma Generalização do comportamento. Também foi encontrado o caso de um homem, que sofreu um acidente de automóvel em uma pista molhada, o qual, toda a vez que experimentava tal situação (pista molhada) no mesmo local, sentia medo. Mas, se "o passar em uma pista molhada" ocorresse em outro local, ele sentiria a mesma sensação de medo, só que em pequena proporção. Aqui o relato exemplifica uma forma de controle discriminativo. Outro caso foi de um garoto que, na presença de seus pais, procedia de maneira tal que não proferia palavras torpes (palavrões), mas na presença de seus colegas, procedia de modo contrário em relação ao seu vocabulário, proferindo muitos palavrões. Dar-se o nome de Discriminação no Comportamento Operante, tal comportamento, pois tendia a discriminar ou separar o ambiente em que estava agindo de maneiras distintas. Foi pesquisado o controle ambiental de abstração em um experimento com rato que, ao ser reforçado por uma única propriedade de cor e tamanho (ex vermelho e retângulo), ao lhe ser apresentado propriedades de cores e tamanhos diferentes, tendia a responder apenas a primeira relação de cor e tamanho. Dar-se o nome de Abstração a tal comportamento, pois o animal experimental foi condicionado à apenas responder ou abstrair apenas a uma propriedade geral que independe das características do objeto.

(CONCLUSÃO) Os casos ilustrativos permitem concluir que nossas percepções de mundo, nosso conhecimento de mundo é fruto de nosso comportamento atuante em relação ao mundo que vai moldando algumas experiências agradáveis e desagradáveis em nossas vidas.

O ESTRESSE

*Aline Oliveira da Silva
Maria Míriam Cândida
Maricélia Alves Trajano*

Discente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Alessandra Mussi Ribeiro

Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) As primeiras referências ao termo "stress" utilizado pela primeira vez no sentido psicológico, datam do século XVIII. Atualmente, o termo stress tem sido muito associado a sensações de desconforto, sendo cada vez maior o número de indivíduos que se definem como estressados. O estresse é definido como uma reação psicológica com componentes emocionais, físicos, mentais e químicos a determinados estímulos estranhos que irritam, amedrontam, excitam ou confundem a pessoa. Hans Selye, médico endocrinologista, ao desenvolver estudos sobre o estresse, observou que o estresse produzia reações de defesa e adaptação frente ao agente estressor. A partir dessas observações, ele descreveu a Síndrome Geral da Adaptação, que pode ser entendida como "o conjunto de todas as reações gerais do organismo que acompanham a exposição prolongada do estressor". Tal síndrome apresenta três fases ou estágios, que são: fase de alarme, fase de resistência e a fase exaustão. Em estudos posteriores, identificaram uma outra fase do processo de estresse a quase-exaustão, por se encontrar entre a fase de resistência e a de exaustão. O objetivo deste trabalho é descrever os eventos que caracterizam o estresse.

(METODOLOGIA) O presente trabalho constitui-se em um estudo do tipo descritivo, desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica, atendendo ao objetivo de analisar as publicações em torno do estresse.

(RESULTADOS) Os estímulos que podem gerar a reação de estresse no indivíduo são os chamados eventos estressores (ou estressantes), entendidos como qualquer estímulo capaz de provocar a quebra da homeostase interna do organismo. Tais eventos podem estar associados a dano ou perda, ameaça e desafio. Dano ou perda ocorre quando algum prejuízo já ocorreu; ameaça - relaciona-se à antecipação de danos ou perdas e permite um comportamento adaptativo antecipado; e desafio - indica eventos que trazem possibilidade de ganho e crescimento. Os eventos estressores geram no organismo o aparecimento de um conjunto de respostas orgânicas, mentais, psicológicas e/ou comportamentais que têm como princípio adaptar o indivíduo à nova situação gerada pelo estímulo estressor. Os sinais ou sintomas que ocorrem com maior frequência de nível físico são: aumento da sudorese, tensão muscular, taquicardia, hipertensão, aperto da mandíbula, ranger de dentes, hiperatividade, náuseas, mãos e pés frios. Em termos psicológicos, vários sintomas podem ocorrer como: ansiedade, tensão, angústia, insônia, alienação, dificuldades interpessoais, dúvidas quanto a si próprio, preocupação excessiva, incapacidade de concentrar-se em outros assuntos que não o relacionado ao estressor, dificuldade de relaxar, ira e hipersensibilidade emotiva. O estresse pode desencadear uma série de doenças, dependendo da herança genética do indivíduo. Alguns adquirem úlceras, outros desenvolvem hipertensão, outros ainda têm crise de pânico, apresentam herpes e outras doenças. A partir daí, sem tratamento especializado e de acordo com as características pessoais, existe o risco de ocorrerem problemas graves, como enfarte, acidente vascular encefálico, dentre outros.

(CONCLUSÃO) O estresse é um mecanismo normal, necessário e benéfico ao organismo, pois faz com que ele se coloque mais atento diante de situações de perigo, podendo até funcionar como um mecanismo de sobrevivência, em alguns casos. Portanto, certo nível de estresse, pode ser benéfico ao organismo. No entanto, se o nível de estresse aumenta muito e se torna prolongado, pode gerar a exaustão do organismo, aumentando a suscetibilidade deste para o desenvolvimento de doenças físicas e mentais. Vale salientar que o estresse não causa doenças, mas ele propicia o desencadeamento de doenças para as quais a pessoa já tinha predisposição ou, ao reduzir a defesa imunológica, ele abre espaço para que doenças oportunistas apareçam.

A8 - PSICOLOGIA

O ESTRESSE E SUAS INFLUÊNCIAS NOS COMPORTAMENTOS COGNITIVOS EM MODELOS ANIMAIS

Ezequiel Batista do Nascimento

Discente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Alessandra Mussi Ribeiro

Docente do curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Depois do trabalho pioneiro de Hans Selye definindo a resposta global do estresse, muitos pesquisadores têm confirmado que sistemas endócrino, autonômico, nervoso, imune e outros são alterados por estressores comportamentais e fisiológicos. O estresse, seja ele na gênese física, psicológica ou social, consiste em um termo que compreende um conjunto de reações fisiológicas, as quais, sendo intensificadas ou expostas em longa duração, eliciam um desequilíbrio orgânico, com efeitos adaptativos ou mal adaptativos. Muitos investigadores iniciaram várias pesquisas procurando entender a relação entre as respostas comportamentais induzidas pelo estresse nos processos de aprendizagem, memória e ansiedade. O presente estudo tem como objetivo analisar os efeitos dos fatores estressantes na etiologia e nas manifestações dos processos cognitivos como aprendizagem e memória em modelos animais.

(METODOLOGIA) Devido à atualidade do tema e da pouca existência de literatura nacional relacionada, recorreu-se ao método de pesquisa bibliográfica em periódicos acadêmicos internacionais.

(RESULTADOS) A exposição ao estresse resulta em mudanças comportamentais. Por exemplo, um período de estresse de contenção, que consiste em manter roedores em um espaço pequeno por um determinado período de tempo, promove um aumento no comportamento tipo ansiedade em três testes comportamentais já bem estabelecidos na literatura; o labirinto em cruz elevado e o teste de esquiva passiva na caixa claro-escuro. Alguns trabalhos adotam um modelo de estresse de contenção crônica que consiste em manter os animais não apenas um dia em espaço reduzido, mas sim vários dias consecutivos. Outro modelo de indução de estresse também estabelecido é o de imobilização que de forma aguda ou crônica os animais são mantidos imóveis por horas. Neste modelo muitos pesquisadores já demonstraram que em roedores este tipo de estresse causa alterações também nas funções cognitivas como aprendizagem e memória espacial e não espacial dependendo da idade e do sexo do animal. Roedores machos têm uma diminuição da memória espacial mais do que as fêmeas quando avaliados em testes como labirinto radial. O estresse induzido pelo isolamento social em roedores pode promover um déficit na fase de condicionamento da memória e da memória espacial quando avaliados nos testes de esquiva passiva e no labirinto em Y, respectivamente.

(CONCLUSÃO) Existem atualmente descritos na literatura vários modelos de indução de estresse tanto agudo quanto crônico. Muitos pesquisadores demonstraram que esses modelos são eficientes para se medir as alterações eliciadas pelo estresse sobre as funções cognitivas como a aprendizagem e a memória. Nosso grupo definiu a partir da pesquisa bibliográfica realizada que em nossos futuros experimentos a indução de estresse por contenção é um modelo eficiente para se avaliaras mudanças sofridas por camundongos e ratos machos na esquiva discriminativa em labirinto em cruz elevado.

A8- PSICOLOGIA

O ESTRESSE EM MOTORISTAS DE TRANSPORTE COLETIVO DA CIDADE DE NATAL

. *Willen Moura*
Pollyanna Ferreira

Discentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Alessandra Mussi Ribeiro

Docente do curso de Enfermagem, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Stress é um aspecto comum na vida dos animais e de muitas pessoas. O estresse seja ele de natureza física, psicológica ou social é composto de um conjunto de reações fisiológicas que, se exageradas em intensidade ou duração, podem levar a um desequilíbrio no organismo. A reação ao stress é uma atitude biológica necessária para a adaptação a situações novas. Em nosso cotidiano, são comuns demonstrações de stress envolvendo motoristas de trânsito, e mais corriqueiro ainda é nos depararmos com amostras de pura ansiedade em motoristas de transportes alternativos, toda a correria, a concorrência com os demais transportes por ônibus da capital, além de enfrentar altíssimas temperaturas, sofrer cobranças dos passageiros e por estarem mais vulneráveis as dificuldades do trânsito e por passarem maior parte do tempo na direção. A qualidade de vida e a insalubridade desta categoria de motoristas interferem em muitos aspectos no dia a dia, principalmente nos outros motoristas e até mesmo nos passageiros que são influenciados por essas práticas estressantes. Em função disto, este trabalho teve como objetivo investigar o nível de stress em motoristas de transporte coletivo da cidade de Natal.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa exploratória, feita com uma amostra de 05 motoristas de transporte coletivo em Natal, utilizando como instrumento de coleta de dados o inventário de sintomas de Stress para adultos de LIPP (ISSL) formulado por perguntas diretas e pertinentes ao tema, além de traçar o perfil dos entrevistados.

(RESULTADOS) Foram entrevistados motoristas do transporte coletivo da cidade de Natal, com idade média de 35 a 50 anos, todos do sexo masculino e casados. O grau de escolaridade é variado entre 10 ao 20 grau incompleto. Observamos que todos os indivíduos entrevistados apresentaram níveis significativos de estresse, principalmente, na fase de resistência principalmente devido aos sintomas fisiológicos.

(CONCLUSÃO) o estresse apresentado pelos motoristas pode estar ligado às situações diárias da vida que acabam dessa forma se acumulado juntamente com os problemas relacionados à própria profissão, que segundo depoimentos de uma grande maioria é exaustiva. Foi observado também que muitos se sentiam à vontade para falar sobre as suas emoções. É necessário saber que ainda não cessaram as buscas por outras causas de estresses nesta categoria de motoristas, este trabalho apenas deu início a uma investigação mais profunda sobre os problemas que afetam e que acabam conduzindo os motoristas de ônibus de coletivo a desenvolverem patologias ligadas ao estresse.

A8 - PSICOLOGIA

O SURGIMENTO DA ESCOLA: ESPAÇO DE ATUAÇÃO FORMAL DO PSICÓLOGO

Vladimir Paiva Beserra Cabral de Oliveira

Wagna Tavares da Silva

Discentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Maria da Apresentação Barreto

Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Este trabalho foi tecido enquanto cursávamos a disciplina Psicologia e Educação e adveio a necessidade de investigar o surgimento da escola. Objetivou aprofundar a compreensão do surgimento e desenvolvimento da instituição escolar como espaço formal da atuação do psicólogo, e as várias formas de atuação assumidas por esse profissional ao longo da sua trajetória aqui no Brasil.

(METODOLOGIA) A metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho foi a pesquisa bibliográfica, tendo como referência os diversos autores que tratam do surgimento da escola e da história da educação, bem como do desenvolvimento da psicologia escolar. Procedeu-se a investigação pelo período de quinze dias, no mês de março de 2006, e os dados coletados materializaram-se num texto a ser apresentado em sala de aula. Posteriormente a professora orientou na sistematização e registro para que chegasse no ponto em que se encontra.

(RESULTADOS) Constatou-se que desde a antiguidade a escola foi se constituindo como defensora dos interesses das classes dominantes, veiculando saberes e ações, muitas vezes no sentido de reforçar as desigualdades e privilégio das minorias. Nesse contexto, a atuação do profissional de psicologia escolar, durante muito tempo não poderia ter sido diferente, ou seja, também esteve comprometida com os interesses das minorias, uma vez que sua atuação, inicialmente, assumiu uma perspectiva clínica, individualizante e comprometida com a produtividade do sistema educacional. Essa atuação separava os mais aptos dos menos aptos e enquanto alguns eram colocados em posição privilegiada, outros tinham que se resignar a um lugar de exclusão e incapacidade, legitimando uma ação profissional excludente e comprometida apenas com os mais dotados. Novas posturas começam a serem adotadas frente aos questionamentos advindos das práticas anteriores, fazendo do psicólogo escolar um articulador de saberes e práticas que facilitem a evolução do conhecimento, das relações humanas e da realização pessoal de cada membro da comunidade educativa.

(CONCLUSÕES) Assim posto, ressaltando o papel da escola na mediação do conhecimento, já é possível situar a atuação do psicólogo como educador, integrante de uma equipe multidisciplinar e comprometido com a qualidade do processo educativo nos diversos grupos e ambientes educacionais onde atua. Novas posturas e novas ações apontam para um trabalho mais integrado e articulado com todos os que acreditam na escola e na educação como espaço de construção, de conhecimento e de convivência humana.

A8 - PSICOLOGIA

O TEMPO E OS ESTÍMULOS AVERSIVOS: AINDA SÃO PRATICADOS?

Ana Carla M. de Andrade Nesi

Anne Caroline de Azevedo

Carla Farias Antunes de Medeiros

Milla Rafaella Marinho Gonçalves

Discentes do curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Katie Almondes

Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Os estímulos aversivos são geralmente denominados desagradáveis, irritantes, ou mais tecnicamente aversivos, e não se distinguem por determinadas especificações físicas. Muitos estímulos aversivos ameaçam de alguma forma o bem estar do indivíduo. Diz-se que um estímulo é aversivo quando a sua remoção for reforçadora e o comportamento que é gerado após este estímulo é um reforço negativo. A resposta à situação aversiva não é reforçada positivamente com o alívio, pois o que é eficaz é a mudança de uma situação para a outra. O comportamento seguido pela remoção de uma situação aversiva denomina-se fuga, visto que diante de estímulos aversivos tende-se a evitar o desagradável, entretanto é evidente que fugir de uma condição aversiva não é a mesma coisa que evitá-la, pois a condição aversiva que é evitada não afeta diretamente o organismo, já na fuga ou esquiva o organismo é afetado. Estímulos aversivos eliciam reflexos e geram predisposições emocionais como irritação e ansiedade, que geralmente interferem no indivíduo a ser reforçado, causando fracasso no resultado. As respostas de evitação podem ser interpretadas como uma fuga dos componentes emocionais da ansiedade. Os estímulos aversivos podem ser utilizados como forma imediata de controle no operante desejado, assim como a punição, que é a utilização das conseqüências aversivas para reduzir o comportamento. Portanto, as formas de controle dos estímulos aversivos são: fuga, evitação e ansiedade. O objetivo dessa pesquisa de campo foi identificar os tipos de controles de estímulos aversivos e avaliar a presença destes estímulos aversivos no dia-a-dia das pessoas.

(METODOLOGIA) Foi realizado através de um estudo de caso explanatório, descritivo e com observação de campo assistemático, através de filmagens em ambientes onde podemos detectar o comportamento das pessoas diante dos estímulos aversivos. Os lugares escolhidos para esta exploração foram: O trânsito, academia de jiu-jitsu, e nas calçadas das ruas do centro da cidade do Natal, onde os estímulos estão mais propensos a acontecer.

(RESULTADOS) Diante das explorações realizadas, observamos que quando certos estímulos aversivos eram apresentados, as pessoas tendiam a mudar o caminho ou desviar. Na observação no trânsito uma mulher vem atravessando a rua, a moto para a sua frente, e para evitar a colisão ela desvia. A moto tornou-se um reforçador negativo naquele momento, pois provocou o comportamento de evitação, ou seja, evitou o desagradável. No caso da academia de jiu-jitsu, um lutador mantém o outro preso ao chão até que este se entregue e desista da luta, esse estímulo aversivo foi uma forma imediata de controle. E por fim nas calçadas onde havia um mendigo, verificamos que as pessoas se movimentavam para escapar dele, pois estas associavam a imagem do mendigo como um ser ofensivo mesmo que ele não estivesse ofendendo naquele momento.

(CONCLUSÃO) Constatamos através das observações de campo, a comprovação dos estudos teóricos na vida prática das pessoas.

A8 - PSICOLOGIA

OS TIPOS DE CONDICIONAMENTO OPERANTE OBSERVADOS NO SHOPPING

*Glória Christina Amancio Silveira da Silva
Clarice Trindade de Aquino Boulitreau
Thânia Almeida de Oliveira
Karina Lídice Barreto Lins de Barros
Rejane da Silva Rodrigues*

Discentes do curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Katie Morais de Almondes

Docente do curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Chama-se de operante o condicionamento capaz de produzir conseqüências. Muitas coisas no meio exterior, tais como comida, água e contato sexual são cruciais para a sobrevivência do indivíduo, por isso qualquer comportamento que as produza tem valor de sobrevivência. Através do processo de condicionamento operante, o comportamento que apresente esse tipo de conseqüência tem mais probabilidade de ocorrer. O Comportamento é fortalecido por suas conseqüências, que são chamadas de reforço. O comportamento operante é voluntário e é encarado como estando sob controle da pessoa que age e tem sido atribuído a um ato de vontade. O processo de condicionamento operante é bastante simples, quando um comportamento é reforçado há maior probabilidade de ele ocorrer novamente, o reforço positivo fortalece qualquer comportamento que o produza e o reforço negativo revigora qualquer comportamento que o reduza. Além dos reforços também temos as punições, que visa a remover um comportamento de um repertório. Assim como no reforço a punição vem dividida em positiva e negativa; a positiva é quando alguma coisa aversiva é apresentada e diminui a freqüência da resposta e a negativa é quando alguma coisa desejável é removida diminuindo a freqüência da resposta. Diante do tema proposto, fizemos observações de campo para podermos esclarecer nossos estudos e verificar os diversos tipos de comportamentos ligando, assim, a teoria com a prática.

(METODOLOGIA) Como já foi mencionado, realizamos observações de campo com o objetivo de verificar o condicionamento operante. O universo de informações foram todos os indivíduos que freqüentavam o Shopping Mid Way Mall; e a mostra foi formada pelas pessoas que freqüentaram o Shopping no dia 3 de setembro de 2006, das 17hs às 19hs. A coleta de dados foi feita através da observação assistemática no dia e hora mencionado acima e os dados foram tratados qualitativamente. Nosso objetivo era observar os reforços e as punições positivas e negativas. Nesse trabalho utilizamos maquina fotográfica e bloco de anotações.

(RESULTADOS) Na pesquisa foram observados vários tipos de comportamento que se incluem no condicionamento operante. Observamos um rapaz vendendo balões, todas as crianças que passavam olhavam e queriam o balão algumas choravam pedindo e os pais davam, neste comportamento detectamos os dois tipos de reforço, para o pai que queria livrar-se do choro negativo e para criança que queria o balão positivo. Outro comportamento observado foi o de pessoas entrando em uma fila para comprar o lanche, esse comportamento é um reforço positivo tanto para as pessoas que serão atendidas mais rápido quanto para o balconista que terá mais facilidade na hora do atendimento. Também observamos que as pessoas sentavam em mesas nos restaurantes e assim faziam com que os garçons viessem lhes atender, ou seja, o ato de sentar-se à mesa é um reforço positivo para que o garçom venha até o cliente. Um exemplo de punição positiva observado foi o de uma criança que estava fazendo bagunça e os pais ao repreenderam olhando com cara feia. Outro exemplo de reforço positivo foi quando observamos pessoas entrando em uma loja e os vendedores perguntavam "posso ajudar?". O único comportamento que não verificamos foi o de punição negativa. Todos os comportamentos observados eram voluntários, onde o indivíduo operava no meio e também sofriam influencia dos reforços e punições.

(CONCLUSÃO) É pelo condicionamento operante que aprendemos a digitar, que a criança aprende a dizer "obrigado" e que os estudantes aprendem bons hábitos. O condicionamento operante aparece toda vez que aprendemos uma nova habilidade motora e um novo comportamento social. Operando no ambiente e observando o efeito de nosso comportamento aprendemos quais comportamentos levam à conseqüências desejáveis.

A8 - PSICOLOGIA

PADRÕES SOCIAIS COMO AGENTE CONTROLADOR DE ESTÍMULOS AVERSIVOS

*Otávio Luiz de Macêdo Chagas
Rodolpho Marcell M. C. de Meio
Thiago Barros de Freitas*

Discentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Katie Moraes de Almondes
Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O comportamento é algo muito difícil de medir e generalizar. Providenciar padrões e encaixá-los em estereótipos tem sido um grande trabalho para o psicólogo pesquisador. Mas os mesmos da vertente comportamentalista criaram técnicas de controle do comportamento humano, na tentativa de generalizá-lo ao máximo e conseguir formar padrões para tal controle. O uso do controle de estímulos aversivos é algo bastante comum na sociedade, no trabalho e em qualquer lugar onde haja interação social, por isso é uma das técnicas mais eficientes usadas pelos behavioristas. Mas que ambiente seria o mais adequado para a verificação do controle de estímulos aversivos por padrões sociais? O objetivo focado pelo grupo foi checar o nível do comportamento aversivo e a identificação do controle do mesmo, através de uma aplicação simples em um ambiente de maior interação, para daí então Mostrar o funcionamento do controle de estímulos aversivos e sua aplicação constante no ambiente pesquisado.

(METODOLOGIA) Partimos do ponto em que o ambiente propicia uma gama de estímulos e que o indivíduo que nele opera gera comportamentos pré-determinados pelo próprio ambiente. Surgiu daí a necessidade de esclarecimento do funcionamento das técnicas de controle de estímulos aversivos. Estímulos aversivos fazem parte das agências controladoras, que são algo importante no meio de interação pessoal, pois existem também outras técnicas de controle do comportamento e sua funcionalidade é de extrema eficácia para o mundo. Então, a metodologia usada pelo grupo foi a observação em três ambientes de maior interação social, no caso: Natal Shopping, Shopping Midway Mall e a FARN. A observação se deu através da aplicação de um estímulo aversivo no ambiente que fosse impactante aos indivíduos lá presentes. O estímulo aversivo foi aplicado da seguinte forma: um dos observadores usando roupas supostamente incoerentes com o ambiente dos shoppings percorreu algumas vezes o piso da praça de alimentação dos mesmos, seguido a uma distância discreta pelos outros observadores, que verificavam constantemente a possibilidade de se manifestar um comportamento aversivo. Após a coleta nestes lugares, o grupo dirigiu-se à FARN para lá também retirar uma amostra que pudesse haver uma comparação com as outras amostras já conseguidas pelo grupo.

(RESULTADOS) Constatou-se através de observação que no Natal Shopping e no Shopping Midway Mall correram os maiores índices de comportamento aversivo. Em uma comparação com as observações feitas na FARN, podemos dizer que o índice de comportamento aversivo é equivalente aos índices observados nos shoppings.

(CONCLUSÃO) Através das análises obtidas via observação podemos concluir que o índice de comportamento aversivo foi igual em todos os ambientes pesquisados pelo grupo. O que levou os pesquisadores a fazerem associações com as regras sociais. Conclui-se também que o fator "sociedade" - e um outro fator implícito na mesma, a "moda" - foi para o grupo, o reforço positivo para a observação e continuidade da pesquisa, pois através dos mesmos, foi obtido o resultado de tal comportamento. Ressaltamos nesta conclusão que quem exerceu o controle de estímulos aversivos no âmbito da pesquisa foi a sociedade, a maior agência controladora e nós, pesquisadores, fomos apenas os frutos dessa experimentação.

A8 - PSICOLOGIA

POR QUE ALGUMAS CRIANÇAS COLOCAM A MÃO NA BOCA? ESTUDO DOS ESTÍMULOS DISCRIMINATIVOS

*Kainara Faria
Mariana Serêjo
Natália Cardoso
Valerie Arévalo*

Discentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Katie Almodes

Docente da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Um estímulo se torna discriminativo quando sua resposta pode ser controlada, ou seja, pode mudar a probabilidade de sua ocorrência, sem alterá-la. Isso pode acontecer devido apresentação ou remoção do estímulo discriminativo. Os estímulos agem constantemente no organismo, mas a relação deles com o comportamento operante são bastante diferentes que no comportamento reflexo. O comportamento operante é aprendido e é ocasionado por um estímulo que gera uma resposta, na qual é reforçada. Essas ações adquiridas são guardadas nos nossos repertórios discriminativos do comportamento para serem utilizadas em situações específicas. Por meio de observações, vimos que constantemente algumas crianças colocam a mão na boca. Por que isto acontece? Será esta uma ação voluntária? Com o nosso trabalho de pesquisa queremos perceber como o comportamento operante age sobre a discriminação de estímulos, como ocorre nos indivíduos, quais as motivações pertinentes e o grau de probabilidade de apresentação ou extinção do estímulo discriminativo.

(METODOLOGIA) A partir da observação, realizou-se uma pesquisa de campo de estudo de caso exploratório descritivo, no shopping Midway na cidade de Natal, no dia dezesseis de setembro de dois mil e seis. A amostra foi composta por crianças de zero a cinco anos de idade que colocavam a mão na boca. Os dados encontrados foram tratados qualitativamente, através de comparações com a literatura estudada como base.

(RESULTADOS) Embora o estímulo inicial seja desconhecido, o fato das crianças observadas frequentemente colocarem a mão na boca torna-se um estímulo discriminativo e o reforço é o próprio prazer sentido pela criança quando repete a ação. Algumas das crianças observadas demoravam um tempo maior para realizar o estímulo discriminativo. Notamos que estas tinham entre dois e cinco anos, pelo fato do meio externo (brinquedos, lojas, outras pessoas) chamar sua atenção. Já as de menor faixa etária (de zero a dois anos) repetiam com uma frequência maior o estímulo discriminativo. Podemos inserir tal comportamento eliciando a criança a colocar a mão na boca sempre que a mesma sentir-se bem, assim ela poderá associar a situação à ação. No entanto, a extinção desse comportamento poderá vir a existir se, todas as vezes que a mesma realizar o ato, seja reforçada negativamente. Fazendo com que a criança associe o mal estar à ação.

(CONCLUSÃO) O objetivo deste trabalho foi perceber como o comportamento operante age sobre a discriminação de estímulos em todos os indivíduos observados, notando a existência de níveis e casos diferentes. De acordo com as observações, há possibilidades de inserção ou remoção do estímulo discriminativo de acordo com a variação do grau e do tipo de motivação para cada indivíduo. Isto está de acordo com a literatura, pois a mesma esclarece que quando há repetições de uma ação existente, o estímulo discriminativo pode aumentar de frequência se o reforço for apropriado à situação, fazendo com que o indivíduo fique ainda mais condicionado. Se o estímulo apresentado for neutro ou negativo, pode haver um descondicionamento, tornando o estímulo discriminativo fraco ou até levá-lo à extinção.

A8 - PSICOLOGIA

POR QUE ALGUNS COMPORTAMENTOS SE REPETEM E OUTROS NÃO?

*Ana Bárbara Brito
Clarice da Paz Bezerra
Leila Rocksana Duarte e Silva
Miria Carla Campos Silva*

Discente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Katie Almondes

Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Os eventos que aumentam a aptidão por estarem presentes são chamados reforçadores, porque tendem a fortalecer o comportamento que os produz. Como exemplos têm alimento, abrigo e sexo. Se alimento e abrigo puderem ser obtidos através de trabalho, então eu trabalho. Se chego ao sexo através de rituais de minha cultura - o namoro - então eu namoro. Por que um reforçador reforça? Uma teoria é que um organismo repete uma resposta porque acha sua consequência "agradável" ou "satisfatória". Argumenta-se algumas vezes que uma coisa é agradável se um organismo dela se aproxima ou com ela mantém contato, ou que é desagradável se o organismo a evita ou rapidamente a elimina. Dizer que um estímulo é agradável no sentido em que um organismo tente a aproximar-se ou a prolongá-lo será apenas outro modo de dizer que o estímulo reforçou o comportamento de aproximação ou contato demorado. Esse trabalho tem o objetivo de mostrar a importância dos esquemas de reforço para manter ou eliminar um comportamento.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em autores, em dados obtidos de artigos, reportagens, pesquisas e filmes, buscando destacar os principais reforçadores que agem no comportamento.

(RESULTADOS) Para muitos psicólogos, a mais notável pesquisa de Skinner é dedicada aos efeitos de diferentes programas de reforço. A pesquisa inicial de pressionar a barra na caixa de Skinner demonstrou o papel necessário do reforço no comportamento operante. Naquela situação, o comportamento do rato era reforçado a cada pressão da barra, isto é, ele recebia comida cada vez que dava a resposta correta. Contudo, como assinalou Skinner, o reforço no mundo real nem sempre é consistente ou contínuo, mas, mesmo assim, a aprendizagem ocorre e os comportamentos persistem ainda que reforçados apenas, intermitentemente. Mesmo que se estude com afinco, nem sempre se consegue a nota máxima em todos os exames. No trabalho, não se recebem elogios ou aumentos de salários todos os dias. Na loteria ou em caça-níqueis, não se ganha todo tempo.

(CONCLUSÃO) Podemos concluir a partir da pesquisa realizada, a importância que os esquemas de reforço exercem sob os comportamentos, em geral, a que são submetidos. Esse trabalho nos possibilitou nitidamente observar como funciona esse processo, ou seja, verificamos que a probabilidade da ocorrência de um determinado comportamento depende inteiramente do procedimento ao qual irá ser aplicado. Assim, um comportamento poder ser reforçado de diversas maneiras, como também, pode ser evitado, punido e até mesmo dependendo das circunstâncias ocorrer um estímulo aversivo. Logo, o reforço, é necessário e de fundamental importância para que a aprendizagem aconteça.

A8 - PSICOLOGIA

QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Ana Caroline Fagundes Saraiva

Gabriela de Lourdes Costa

Lana Revoredo de Medeiros

Mariana Horta Galvão

Discentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do RN

Katie Moraes de Almondes

Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo, sendo uma etiologia que envolve vários fatores presentes em um indivíduo, ou seja, trata-se de uma doença multifatorial, por envolver aspectos biopsicossocial. Quando falamos de obesidade, principalmente a mórbida, observamos que causa uma piora na qualidade de vida, dada a alta frequência de morbidade associada; redução da expectativa de duração de vida; e altíssima probabilidade de fracasso dos tratamentos conservadores, baseados na utilização de dietas, medicamentos, psicoterapia e exercícios físicos. Logo, deve ser encarada como uma doença que pode tanto ameaçar a vida como reduzir a sua qualidade, além de prejudicar a auto-estima da pessoa obesa, por envolver aspectos psicológicos e sociais.

O tratamento da obesidade ocorre de maneira multidisciplinar, ou seja, envolve tanto vários tipos de abordagens (entre elas a orientação dietética, a programação de atividade física, tratamento psicológico e o uso de fármacos antiobesidade) como diversos profissionais que atuam em conjunto, porém esses tratamentos não surtem efeitos e se surtem são temporários. A partir de então buscou-se uma técnica mais eficaz para tratamento da obesidade, surgindo a cirurgia bariátrica sendo essa técnica reconhecida como o padrão ouro, por visar proporcionar uma melhoria do quadro de saúde do indivíduo e oferecer melhorias em outros aspectos da vida desta pessoa, pretendendo melhorar, conseqüentemente, a qualidade de vida, ou seja, a percepção do indivíduo na vida, no contexto da cultura e no sistema de valores onde ela/ele vive com a relação a seus objetivos, experiências e conceitos. As técnicas bariátricas atuais podem ser classificadas em três grupos: a desabsorvitiva, que reduz a absorção de nutrientes digeridos; restritiva, que causa a redução da capacidade gástrica e conseqüentemente diminui a ingestão de alimentos; e a mista, que inclui características da restritiva e da desabsorvitiva. Visto que as técnicas bariátricas vem sendo bastantes utilizadas para o tratamento de obesidade, nossa pesquisa pretende estudar a qualidade de vida dos pacientes que se submetem à qualquer tipo de cirurgia bariátrica, visando assim verificar se realmente há ou não uma melhoria no quadro de vida desses indivíduos, observando não só a redução do peso, mas também aspectos sociais e psicológicos.

(METODOLOGIA) Nesse projeto, pretende-se coletar os dados entre o período de setembro de 2006 e dezembro de 2006, em pessoas submetidas à cirurgia bariátrica com pelo menos 1 (hum) ano de cirurgiado da cidade de Natal. Durante a coleta de dados os indivíduos entrevistados assinaram um termo de consentimento onde estarão esclarecidos os objetivos e procedimentos da pesquisa permitindo assim o uso das informações adquiridas pelos integrantes do NEPPS, que serão os responsáveis pela administração dos recursos utilizados. Para esta coleta serão utilizados: (1) uma ficha de identificação dos entrevistados contendo: nome, idade, nível de escolaridade, estado civil, filhos, profissão. Nessa ficha procurar-se-á informações sobre peso, IMC, E complicações (físicas, psicológicas e sociais) pré e pós-operatórias; (2) protocolo BQI, BAROS, SF-36 (Bariatric Quality of Ufe) que possui questões relacionadas a saúde, medicação, relações indivíduo-peso, e aspectos sociais e as emocionais

(RESULTADOS) Ao realizar esse projeto pretende-se obter resultados que constatem que a realização de cirurgias bariátricas e bom seguimento do tratamento da obesidade (que envolve aspectos pré e pós-operatório) provoquem uma melhora considerável na qualidade de vida dos indivíduos que se submeteram a esses processos.

A8 - PSICOLOGIA

QUALIDADE DE SONO E ALTERAÇÕES METABÓLICAS EM TRABALHADORES SUBMETIDOS A DIFERENTES ESQUEMAS DE TRABALHO EM TURNO DE UMA EMPRESA PETROQUÍMICA BRASILEIRA

EB Belli Baptista Cruz

Discente do Curso de Psicologia, Bolsista PIBIC/CNPq Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Katie Moraes de Almondes

Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O trabalho em turnos é uma organização cada vez mais utilizada pelas empresas, objetivando ter uma seqüência continua em sua produção. Como conseqüência dos turnos irregulares ocorre importantes alterações orgânicas e psicossociais no indivíduo que facilitam os estados patológicos do organismo. Ocorrem também alterações no sistema nervoso autônomo e nos sistemas de regulação do metabolismo. Tendo em vista a importância do assunto em termos de saúde pública e os poucos dados disponíveis sobre a nossa população, o presente estudo pretende avaliar a qualidade de sono e a ocorrência de alterações metabólicas em trabalhadores em diferentes esquemas de trabalho, contribuindo assim para o aumento do escopo de conhecimento nessa área e servindo de base para pesquisas futuras.

(METODOLOGIA) A intenção inicial para a pesquisa constitui-se de uma amostra de 50 trabalhadores (do sexo masculino) para cada esquema de trabalho de uma empresa petroquímica brasileira. Serão coletados os dados metabólicos, sinais vitais, peso e altura (para o cálculo do IMC) através de laboratórios credenciados ao setor médico da empresa pesquisada, assim como serão coletados os dados de sono através dos protocolos: Ficha de identificação (visa explicar os objetivos da pesquisa, termo de consentimento livre e esclarecido, dados pessoais e os esquemas de trabalho dos funcionários da empresa); Questionário de hábitos do sono (visa traçar o perfil do sujeito a ser analisado, coletando dados sobre sua moradia, saúde, sono - horários de dormir e de acordar, consumo de substâncias psicoestimulantes e atividades extras); Questionário para a identificação do cronotipo (a fim de classificar os examinados como matutinos, vespertinos ou indiferentes, diferenciando os tipos moderados e extremos); Questionário de qualidade de sono (constitui-se em questões relacionadas com hábitos normais de sono referente ao mês anterior do que o indivíduo está) e uma Escala de sonolência de Epworth (8 questões que visam obter o diagnóstico de sonolência diurna excessiva através de uma pontuação obtida pelas questões propostas na escala). A análise dos dados será feita de forma descritiva e através de uma análise estatística através da ANOVA, Test t de Student e Teste de comparação de proporções.

(RESULTADOS) É esperado que o turno fixo diurno não apresente alterações metabólicas importantes e nem distúrbios de sono associados por ser um turno que não inverte o relógio biológico causando dessincronizações externas e internas t. nem alterações homeostáticas e psicossociais. A expectativa é que os turnos que envolvam mais esquemas que tenham sentido anti-horário, turnos noturnos e velocidade de rotação lenta apresentem mais alterações clínicas, cronobiológicas e psicossociais.

(CONCLUSÕES) Dos resultados alcançados, pretende-se elaborar uma intervenção que possibilite minimizar as alterações decorrentes de esquemas de turnos.

A8 - PSICOLOGIA

QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS QUE SE SUBMETERÃO A CIRURGIA BARIÁTRICA

Allessandra Greyce Marques de Oliveira Macena
Catharina Yale Maia da Costa
Wagna Tavares da Silva

Discentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Katie Moraes de Almondes
Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A obesidade é uma doença caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo, que envolve fatores biopsicossociais, sendo, portanto, uma etiologia multifatorial. É encarada, hoje, como uma epidemia que já se propaga por diversos países, inclusive nos países orientais, onde era baixa a sua prevalência. Está aumentando em ambos os sexos e em todos os segmentos da população, mas principalmente em pessoas na faixa etária dos 18 aos 29 anos e em pessoas com alguma formação universitária. Tratando-se de obesidade, observa-se que há uma piora na qualidade de vida, dada a alta frequência de morbidade associada; redução da expectativa de duração de vida; altíssima probabilidade de fracasso dos tratamentos conservadores, baseados na utilização de dietas, medicamentos, psicoterapia e exercícios físicos; e a possibilidade de trazer problemas emocionais ao portador. Logo, deve ser encarada como uma doença que pode tanto ameaçar a vida como reduzir a sua qualidade. O tratamento da obesidade ocorre de maneira multidisciplinar, ou seja, envolve tanto vários tipos de abordagens (entre elas a orientação dietética, a programação de atividade física, tratamento psicológico e o uso de fármacos antiobesidade) como diversos profissionais que atuam em conjunto, porém esses tratamentos não surtem efeitos e se surtem são temporários. A partir disso buscou uma técnica mais eficaz para tratamento da obesidade, surgindo à cirurgia bariátrica sendo técnica reconhecida como o padrão ouro, por visar proporcionar uma melhoria do quadro de saúde do indivíduo e oferecer melhorias em outros aspectos da vida desta pessoa, pretendendo melhorar, conseqüentemente, a qualidade de vida, ou seja, a percepção do indivíduo na vida, no contexto da cultura e no sistema de valores onde ela/ele vive com a relação a seus objetivos, experiências e conceitos. Visto que as técnicas bariátricas vem sendo bastantes utilizadas para o tratamento de obesidade, esta pesquisa pretende estudar a qualidade de vida dos pacientes que se submeterão à qualquer tipo de cirurgia bariátrica, visando assim verificar a qualidade de vida desses indivíduos, observando o excesso de peso como fator que interfere na saúde e também em aspectos sociais e psicológicos.

(METODOLOGIA) Foi realizado um estudo do tipo exploratório de abordagem qualitativa e natureza aplicada. Constituiu-se de um levantamento bibliográfico, baseado em artigos.

(RESULTADOS) A pesquisa mostrou que, em sua maioria, os portadores de obesidade mórbida têm uma vida insatisfatória. Além do incômodo causado por prejuízos à saúde dos indivíduos, tais como dificuldades respiratórias, problemas dermatológicos, distúrbios do aparelho locomotor, associadas ao excesso de peso, a insatisfação corporal pode implicar em danos às relações sociais, como preconceitos, vergonha, rejeição, isolamento, entre outros, em uma sociedade que valoriza a magreza. O tratamento cirúrgico da obesidade justifica-se somente quando o risco de permanecer obeso exceder os riscos, a curto e longo prazo, da cirurgia bariátrica. Os critérios para a seleção do paciente incluem: índice de massa corporal (IMC) igualou superior a 40 kg/m² ou acima de 35 kg/m² associado à comorbidades que possam ser reduzidas com a perda de peso; várias tentativas de perda de peso sem resultado e condições psicológicas para cumprir a orientação dietética no pós-operatório, o que deve ser avaliado com a ajuda do serviço de psicologia.

(CONCLUSÕES) Conclui-se, portanto, que a obesidade mórbida vem aumentando com o passar dos tempos, e que a qualidade de vida dos obesos é cada vez mais insatisfatória devido a várias doenças que a obesidade pode acarretar. E o tratamento para obesidade é feito através de cirurgia apenas para indivíduos que são classificados como obesos mórbidos, ou seja, com um nível em que venha comprometer a saúde. Por isso é importante estudar os efeitos e os benefícios da cirurgia bariátrica e a qualidade de vida para as pessoas obesas.

A8 - PSICOLOGIA

REFLEXOS E INSTINTOS: ABORDANDO O COMPORTAMENTO DOS ANIMAIS

Emily Anne de Brito

Larissa Raposo

Luana Bandeira

Thiago Menezes

Discentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Katie Almond

Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Define-se comportamento toda e qualquer ação do indivíduo que pode ser observada por outra pessoa, por ela mesma ou instrumentos. Ele não é nem organismo, nem ambiente é a relação entre os dois. E o comportamento reflexo (ou respondente) é o efeito somático produzido por um estímulo (um evento no ambiente que estimula órgãos sensoriais) e reflete, pelo sistema nervoso autônomo, em uma resposta (uma ação). Os reflexos são produtos de seleção natural. Invariavelmente eles parecem estar envolvidos na manutenção da saúde e na promoção da sobrevivência e da reprodução. Eles não são apreendidos e são universais. Todos os animais normais de uma espécie que atingiram um determinado estágio de desenvolvimento exibem, automaticamente, os mesmos respondentes quando confrontados com os estímulos eliciadores apropriados. Muitos respondentes parecem estar programados dentro do corpo para proteção e sobreviver. Reflexo e padrão fixo de ação, apesar de terem semelhanças, diferem em alguns aspectos; O primeiro é simples e surge involuntariamente, enquanto o segundo é em geral complexo iniciado pelo animal. Eles se assemelham ao exibir uma condição genética e substancial. Enfim, a pesquisa teve como propósito analisar esses tipos de comportamento em animais de várias espécies e em situações diversas.

(METODOLOGIA) Verificamos, então, através de filmes e imagens o comportamento reflexo de animais e seus padrões mais complexos de comportamento (padrões fixo de ação ou instintos), e também através de experiências realizadas em sala de aula e outras baseadas nos livros.

(RESULTADOS) Dentre essas análises tivemos o caso do gato que ao pisar no cacto retira rapidamente sua pata do local; tivemos o caso do tubarão que ao sentir o cheiro de sangue reage instintivamente indo atrás de sua presa, como também tivemos o caso da pesquisa com o bocejo, em que discussões na sala percebemos que isso é um caso de reflexo; no caso do reflexo patelar observamos que ao bater no joelho involuntariamente respondemos levantando a perna; no exemplo da mãe colocar o filho no peito, instintivamente o bebê vai sugá-lo, dentre outros exemplos analisados na nossa pesquisa de campo.

(CONCLUSÕES) As observações feitas levaram-nos às conclusões que para cada tipo de animal pode haver um diferente tipo de padrão fixo de ação, bem como existem comportamentos semelhantes para diferentes tipos de espécies. No primeiro caso podemos citar o exemplo do tubarão, já citado anteriormente, a diferença estar que no homem ao sentir o cheiro não teria a mesma resposta; no segundo caso podemos citar o exemplo do gato que assim como o ser humano vai reagir involuntariamente ao pisar no cacto.

A8 - PSICOLOGIA

SÍNDROME DE BURNOUT - UM ESTUDO JUNTO AOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL VARELA SANTIAGO

*José Hélio Savir
Paula Calafange
Zilanda Pereira*

Discentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

*Alessandra Mussi Ribeiro
Maria Teresa Pires*

Docentes do curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O termo *Burnout* significa exaurir-se, sendo estabelecida como uma resposta ao estresse no

trabalho. Esse conceito surgiu nos EUA durante a década de 1970. O objetivo do nosso trabalho foi avaliar em relação a Síndrome de *Burnout* os profissionais da área de saúde de um hospital local. Muito embora fosse importante a pesquisa atender a todo o hospital, o estudo tem como foco apenas os profissionais técnicos e auxiliares de enfermagem. Sendo assim, a pesquisa é proposta como forma de investigar o desgaste emocional a que pessoas são submetidas nas relações com o trabalho, considerando ser um fator significativo na determinação de transtornos relacionados ao estresse, como é o caso das depressões, ansiedade patológica, pânico, fobias, doenças psicossomáticas, dentre outros.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo transversal que mostra o desgaste profissional provocado pela Síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem do Hospital Infantil Varela Santiago, em Natal-RN. Foi realizada uma pesquisa exploratória tendo como seus objetivos específicos, identificar a prevalência da Síndrome de *Burnout* nos profissionais de enfermagem e de UTI, como também mensurar os dados obtidos, confrontá-los e aferir em qual grupo há maior incidência da síndrome. Amostra foi intencional com 48 profissionais de enfermagem e também não probabilística. Constituiu-se de 36 profissionais que atuam nas enfermarias e 12, na UTI. Para esta fase da pesquisa foi utilizado o questionário padrão de Burnout (Maslach & Jackson, 1981) composto por 22 questões objetivas e de múltiplas escolhas.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos mostram que na despersonalização houve uma considerável aproximação nos escores obtidos nos grupos pesquisados, refletida nos seguintes valores: profissionais das enfermarias (6,12) e profissionais da UTI (6,46). Tal constatação mostra que não há grande divergência na incidência de Burnout, no que tange a essa variável, em ambos os grupos; na baixa realização profissional foi constatado que os profissionais das enfermarias apresentam um índice menor de baixa realização pessoal no trabalho (4,97), enquanto os intensivistas demonstraram, através de um índice maior (6,98), um maior grau de frustração profissional, com relação ao outro grupo pesquisado. Já em relação a exaustão os grupos apresentaram escores muito próximos, o que nos leva a inferir que tanto os profissionais das enfermarias como os intensivistas, apresentam o mesmo nível de exaustão.

(CONCLUSÃO) OS resultados permitem concluir que são necessários mais estudos sobre estes dois grupos de profissionais, utilizando-se, para tanto, amostras maiores e locais diversificados, especificando o tipo específico de trabalho e o grau de contato com os pacientes em cada setor, para identificar de forma mais clara e palpável o impacto de fatores, como hierarquia profissional, no desgaste destes trabalhadores em seu ambiente laboral. Fica evidente no presente estudo que o acertado diagnóstico da Síndrome em tela dependeria da aplicação do questionário de forma seqüencial, durante um lapso temporal, de pelo menos um mês, sempre com a mesma amostra e em horários e dias diferentes, de forma controlada, a fim de que não existissem respostas evitadas de vícios. A razão desta postura deve-se ao fato de que um questionário aplicado em um único dado momento não tem como aferir se um indivíduo está ou não realmente sobre a influência de *Burnout*, já que fatores pessoais, comportamentais e relacionados com o trabalho no dia-a-dia das pessoas podem interferir diretamente nas respostas.

SÍNDROME DO PÂNICO

*Claudiana da Silva
Ila Carneiro Rezende Lima
Maricélia Alves Trajano
Rafaela Fernandes de Siqueira
Verônica Bezerra Rodrigues*

Discentes do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Alessandra Mussi Ribeiro
Docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A Síndrome do Pânico é uma doença caracterizada por ataques súbitos de ansiedade intensa, acompanhada de sintomas físicos e psicofisiológicos. Doença crônica que afeta 3,5% da população ao longo da vida, duas vezes mais em mulheres do que em homens. Os ataques de pânico são definidos pela DSM-IV como um período de intenso medo ou mal-estar acompanhado de, pelo menos, quatro sintomas somáticos ou cognitivos, como taquicardia, palpitações, tremores, dispnéia, sudorese, sensação de estar sufocando, medo de morrer ou de perder o controle, entre outros. O trabalho tem o objetivo de levar a reflexão os estudantes de psicologia sobre os fatores neurofisiológicos envolvidos na síndrome, e a importância de um tratamento apropriado para a qualidade de vida de uma grande quantidade de pessoas que sofrem deste transtorno.

(METODOLOGIA) A metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho foi a pesquisa bibliográfica, em livros da área de psiquiatria, psicologia, genética e neurofisiologia, além de trabalhos científicos publicados em revistas, periódicos e internet.

(RESULTADOS) A síndrome faz parte dos chamados transtornos de ansiedade conjuntamente com as fobias simples e social, o estresse pós-traumático, o transtorno obsessivo-compulsivo e a ansiedade generalizada. Novas pesquisas demonstram que as situações ligadas ao medo podem ser armazenadas na memória. Quando ratos de laboratório, por exemplo, ouvem um som seguido de choque elétrico, logo são condicionados a reagir com medo ao ouvir apenas o som. O resultado desta correlação propõe que o pânico pode compreender as mesmas vias envolvidas no medo condicionado em animais, incluindo o núcleo central da amígdala e suas projeções aferentes e eferentes, bem como o sistema septohipocampal e o córtex do cíngulo. Atualmente, há uma maior elucidação dos neurotransmissores e das vias cerebrais necessárias para a aquisição do medo condicionado. A informação sensorial para o estímulo condicionado atravessa o tálamo anterior até o núcleo lateral da amígdala, sendo, então, transferido para o núcleo central da amígdala. O núcleo central da amígdala atua como ponto central para disseminação de informações, que então coordenam as respostas autonômicas e comportamentais. Nos trabalhos pré-clínicos, projeções da amígdala foram identificadas e relacionadas com estas respostas. Vias eferentes do núcleo central da amígdala possuem diferentes destinos: o núcleo parabraquial, produzindo aumento no ritmo respiratório; o núcleo lateral do hipotálamo, ativando o sistema nervoso simpático e causando ativação autonômica e descarga simpática; o *locus ceruleus*, resultando em um aumento da liberação de norepinefrina com conseqüente aumento na pressão arterial, frequência cardíaca e resposta comportamental ao medo; o núcleo paraventricular do hipotálamo, causando aumento na liberação de adrenocorticóides; e a substância cinzenta periaquedutal, responsável por respostas comportamentais adicionais, incluindo comportamentos de defesa e paralisia postural, que podem ser o equivalente animal da evitação fóbica. As respostas autonômicas, neuroendócrinas e comportamentais que ocorrem durante as crises de pânico são incrivelmente semelhantes aos sintomas que ocorrem nos animais como resultado da atividade nestas regiões cerebrais frente ao estímulo condicionado.

(CONCLUSÃO) A Síndrome do Pânico é uma doença que acomete uma parcela considerável da população mundial. As causas exatas dos ataques de pânico e os mecanismos neurofisiológicos envolvidos na geração desta síndrome são ainda desconhecidos, mas existem fatores que desencadeiam ou agravam esta ocorrência e que podem ser catalogados como físicos e psicológicos.

TÉCNICAS TERAPEUTICAS QUE AUXILIAM A LINGUAGEM

Íris Maria C. França
Ildice Maria M. Cavalcanti
Raquel Farias
Cleide Regina
Kaynara Faria

Discente do Curso de Psicologia Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Katie Moraes de Almondes
Docente do Curso de Psicologia da FARN

(INTRODUÇÃO) A linguagem enquanto faculdade mental do homem é uma construção cognitiva, cultural e educacional. Ou seja, é a partir da interação do indivíduo com um sistema cognitivamente e culturalmente lingüístico, que será formada a capacidade lingüística do ser humano. Neste caso, um dos principais aspectos dessa linguagem é a fala. Desse modo, é de extrema importância os mecanismos e aspectos que contribuem para o desenvolvimento da linguagem na infância, uma vez é através da linguagem que nos expressamos e mantemos a socialização no meio ao qual estamos inseridos. Diante da relevância da linguagem na formação da criança, o referido trabalho apresenta as técnicas terapêuticas que auxiliam a linguagem como forma de refletir sobre as práticas que contribuem para a formação da linguagem e o papel do mediador (psicólogo, professor, fonoaudiólogo entre outros profissionais) nessa construção.

(METODOLOGIA) O referido estudo constitui-se de uma pesquisa bibliográfica e estudo de caso, a partir da observação e descrição de atividades terapêuticas para o desenvolvimento da linguagem. Para tanto, a pesquisa engloba um estudo teórico-metodológico de autores que tratam do referido assunto.

(RESULTADOS) O estudo permitiu a apreensão das principais concepções da linguagem expressão do pensamento; instrumento de comunicação e interação social, permitindo compreender o processo de aquisição da linguagem como produto de um desenvolvimento cognitivo, cultural e educacional, assim, uma vez que temos a consciência dos aspectos que envolvem a aquisição da linguagem, almejamos contribuir com a elaboração e aplicação de técnicas terapêuticas auxiliares.

(CONCLUSÃO) Diante dos estudos preliminares realizados, pode-se concluir que a linguagem é mais do que um instrumento de comunicação significa um sistema que envolve elementos psiconeurológicos, além de um ambiente que favoreça esse desenvolvimento. Tal sistema demanda a ampla investigação em diversas áreas correlatas, as quais, em estudos posteriores, enfocaremos.

A8 - PSICOLOGIA

TEORIA DA AUTODETERMINAÇÃO: EXPLICANDO A MOTIVAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR

André Fernandes Kolodiuk

Discente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Antônio Alves Filho

Coordenador e docente do Curso de Psicologia, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Apesar de ser uma abordagem recente e pouco conhecida no país, a Teoria da Autodeterminação, proposta por Decy e Ryan em 1975, tem como objetivo compreender os componentes da motivação intrínseca e extrínseca e está apoiada em inúmeros trabalhos empíricos, trazendo uma nova proposta de compreensão da motivação no âmbito educacional, que tem sido avaliado como um determinante crítico do nível e da qualidade da aprendizagem e do desempenho. Desta forma, o estudo da Teoria da Autodeterminação é relevante para contribuir com a compreensão de fenômenos comportamentais na relação professor/aluno, ainda longe de atingir o seu ideal na atual realidade educacional brasileira. Sendo assim, o trabalho pretende mostrar as necessidades psicológicas básicas que devem ser supridas pelo ambiente educacional, como o estilo motivacional do professor, para estimular a motivação intrínseca nos alunos, despertando neles um verdadeiro entusiasmo pela aprendizagem e pelo desempenho escolar.

(METODOLOGIA) O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica em artigos científicos de revistas especializadas na área de Psicologia, em especial nos estudos de autores como Guimarães e Boruchovitch (2004), tendo a primeira autora desenvolvido estudos com 1162 professores do ensino fundamental e médio provenientes de diversas regiões do país.

(RESULTADOS) Os estudos desenvolvidos por Guimarães e Boruchovitch (2004), identificaram três necessidades psicológicas básicas e inatas dos seres humanos, que são a necessidade de autonomia, a necessidade de competência e a necessidade de pertencer ou estabelecer vínculos, as quais devem ser supridas pelo ambiente educacional para estimular nos alunos a motivação intrínseca, que é considerada como a base para o crescimento, integridade psicológica e coesão social do indivíduo. Além disso, algumas atitudes devem ser tomadas pelo professor para despertar a autonomia em seus alunos. Dessa forma, devemos encorajar as escolhas e iniciativas dos alunos, a fim de torná-los mais responsáveis por suas decisões e mais autônomos em sala de aula.

(CONCLUSÕES) Ao realizar a pesquisa, pode-se concluir que o contexto escolar e o estilo motivacional do professor são fundamentais para o aperfeiçoamento da educação, devendo, pois, serem mais estudados, já que ainda apresentam diversos aspectos a serem descobertos e aprofundados. Desse modo, poderemos incentivar a autodeterminação dos alunos nas escolas, melhorando o desempenho e transformando-os em estudantes que se envolvem ativamente no processo de aprendizagem, que persistem em tarefas desafiadoras usando estratégias adequadas e despendem esforços a fim de desenvolver novas habilidades de compreensão e domínio. Por fim, torná-los mais aptos a buscar novidades e desafios para obter e exercitar as próprias capacidades. Outrossim, concluiu-se também que a Teoria da Autodeterminação mostra-se útil para a compreensão da motivação no contexto escolar.

A8 - PSICOLOGIA

VIOLÊNCIA FÍSICA INTRAFAMILIAR CONTRA CRIANÇAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS

*Ila Carneiro Rezende Lima
Jackeline Lima Vidal
José Adail de Lima Barros
Milla Rafaella Marinho Gonçalves*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Carlos Henrique Souza Cruz
Syrleine Bonavides Penaforte*

Docentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A violência física intrafamiliar contra a criança é considerada hoje, por diversos autores, um grave problema de saúde pública. Vários são os fatores que podem colaborar para a violência de pais contra filhos, como a baixa auto-estima, problemas psicológicos e psiquiátricos, desarmonia conjugal, alcoolismo e o uso de outras drogas, miséria, desemprego e frustrações de realização pessoal. A violência, embora presente na vida familiar desde tempos remotos, começou a ser referendada na legislação do nosso país a partir da Constituição Federal de 1988, tendo no Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990, seu principal instrumento legal de proteção contra a criança. Entretanto, muito ainda precisa ser realizado e efetivado para fazer valer seus direitos e deveres. As crianças que sobrevivem a esse tipo de violência podem sofrer, durante toda a sua vida, problemas de saúde, de adaptação social, de distúrbios psicológicos e cognitivos. Em nosso trabalho estamos considerando violência doméstica contra criança todo ato ou omissão praticada por pais ou responsáveis, causando dano físico, sexual ou psicológico. Muitos pais ou responsáveis ainda se utilizam do castigo físico em crianças como um recurso educativo. As consequências desse tipo de violência ocorrem não somente a nível corporal e orgânico, como por exemplo, as marcas que são deixadas na criança decorrente de murros ou tapas, agressões com objetos vários, queimaduras causadas por cigarro, ferro de passar roupa ou líquidos quentes. Há, de igual modo, consequências psicológicas com efeitos traumáticos para a criança, comprometendo o seu desenvolvimento e formação de sua personalidade. Consideraremos violência psicológica quando um adulto constantemente deprecia a criança, bloqueia seus esforços de auto-aceitação, seja por meio da rejeição, discriminação, humilhação, desrespeito, negligência ou punições exageradas. Nesse sentido, nosso trabalho tem como objetivo investigar as consequências psicológicas da violência física intrafamiliar contra a criança.

(METODOLOGIA) Este trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica abrangente de literatura científica fundamentada em autores, em dados obtidos em artigos, reportagens e pesquisas.

(RESULTADOS) A violência psicológica pode deixar marcas tão indelévels quanto aquela perpetrada no corpo físico, manifestando-se através de auto-estima rebaixada, agressividade, depressão, ansiedade, pessimismo, dificuldade para lidar com figuras de autoridade, baixo rendimento escolar. As pesquisas mostram que crianças que foram agredidas têm mais probabilidade de se tornarem vítimas ou autoras de atos violentos.

(CONCLUSÃO) Atualmente, vários estudos e debates têm sido realizados sobre qual a melhor maneira de educar um filho. Paciência, tolerância, amor, diálogo e compreensão devem alicerçar o modo de agir dos pais e a agressão física deve deixar de existir. Para enfrentar verdadeiramente o problema da violência doméstica contra crianças, é necessário, portanto, envolver a participação de diversos segmentos sociais através da formação de equipes interdisciplinares em programas de prevenção, detecção e acompanhamento de vítimas e autores de agressão. A tarefa dos educadores e dos profissionais de saúde, diante de suspeitas ou de confirmação de maus-tratos contra crianças, é a de comunicar tais casos aos Conselhos Tutelares, exatamente como diz o Estatuto da Criança e do Adolescente. Trata-se, além de uma obrigação legal, de um compromisso ético, humano e profissional.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO ENVELHECIMENTO

Adna Gurgel Costa Medeiros
Alana Machado Suca
Ana Luísa de Entre-Rios C. Filgueira
Jennefer Luize Marinho Mouzalas
Vanessa Mendonça Fonteneli
Discentes do Curso de Psicologia da FARN

Rasland Luna, MSc.
Docente do Curso de Psicologia da FARN

(INTRODUÇÃO) Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil logo deixará de ser um país jovem para se tornar um país com predominância de idosos. Um grupo social que cresce dia após dia, abrangendo grande parte da sociedade independentemente de raça ou credo, merece especial atenção de todos, que com "sorte", também serão idosos um dia, pois o critério fundamental para entrar nesse grupo, é inerente a nossa vontade, trata-se de uma condição natural humana: o envelhecimento. Não menos natural, por conseguinte, é o crescimento tanto quantitativo, como qualitativo dos diferentes aspectos do envelhecimento e do seu desfecho: a velhice. O presente trabalho busca recuperar os elementos mais salientes ou centrais da relação simbólica/conceitual sobre o envelhecimento. Esse objetivo pressupõe uma análise estrutural das representações sociais do envelhecimento que priorize seu conteúdo, tendo como objetivo discutir como diferentes grupos de idosos compreendem o envelhecimento, analisando os conteúdos de suas representações sociais, no que diz respeito, as questões decorrentes desse processo e dos três fenômenos que mais o tipificam: o idoso enquanto protagonista da velhice, o processo do envelhecimento, e a velhice enquanto última fase da vida.

(METODOLOGIA) Seleccionamos os participantes dessa pesquisa com base em dois critérios: a diferenciação de suas experiências, práticas sociais e projetos de vida, e um segundo elemento, que hipotetizamos, poderia propiciar configurações interessantes à representação da velhice: a diversificação de idades. Foram entrevistadas oito pessoas (idade mínima de 65 anos e máxima de 86 anos). Estas pertenciam a três grupos residentes na cidade do Natal: participantes de um programa da terceira idade (melhor idade), funcionários da FARN, e residentes de um centro para idosos (Juvino Barreto). Estes três grupos, por sua vez, foram divididos em dois subgrupos (ativos e inativos), devido à diferenciação de suas atividades, e como conseguinte, de suas representações sociais. Foram desenvolvidas entrevistas não-diretivas, que buscam o não-direcionamento das respostas dos entrevistados, propiciando um acervo legítimo de informações.

(RESULTADOS) No trabalho de campo, pudemos ver como os próprios idosos simplificam o envelhecimento humano, exclusivamente a partir das perdas, representando o processo com predisposições desfavoráveis, estereótipos negativos e preconceitos. A desvalorização do termo "idoso", também pôde ser observada na fala dos mesmos, em especial, os considerados ativos, tanto em seus discursos, quanto em suas atitudes. Enquanto que para a maioria dos idosos inativos, esta palavra representava realmente o que eles pensavam ser. Nos dois grupos sociais (idosos inativos e ativos), podemos observar que a palavra idoso adquiriu um sentido pejorativo, representada socialmente como uma palavra que remete a algo velho, sem utilidade. A diferença, no entanto, consiste na visão representativa que cada idoso tem a cerca de si, isto é, ambos menosprezaram a palavra, muito embora, alguns entrevistados (idosos inativos) se vejam fazendo parte desse grupo, denominado "idosos", enquanto que os considerados ativos acreditam não fazerem parte do mesmo.

(CONCLUSÕES) Em nosso estudo vimos alguns tipos de representações sociais sobre o envelhecimento, estas, descreviam o processo como desgaste natural, Perda dos Laços Familiares e da Identidade Física, e a velhice como perda da capacidade de trabalho. A primeira mais utilitarista apresenta o envelhecimento como desgaste da máquina humana, a última apóia-se na noção de atividade, caracterizando o envelhecimento como perda do ritmo de trabalho. Observamos que mesmo entre as pessoas acima de sessenta anos, as percepções das perdas, das incapacidades e das doenças são aspectos salientes das representações da velhice. A análise das representações sociais foi de grande utilidade, pois possibilitou a identificação de modos compartilhados de pensar e de atuar em relação a este processo, ao caracterizar os conhecimentos e crenças dos grupos sociais a respeito dos mesmos.

A8- PSICOLOGIA

A ESCULTURA DO COMPORTAMENTO HUMANO: A IMPORTÂNCIA DA MODELAGEM

Joana D'arc Araújo da Silva
Rosemary Lins Barreto
Discentes do Curso de Psicologia da FARN

Katie Moraes de Almondes
Docente do Curso de Psicologia da FARN

(INTRODUÇÃO) A técnica de Modelagem de Respostas modela de forma diferenciada o comportamento humano. Através de reforço diferenciado aplicado por meio de condicionamento operante, é possível moldar o comportamento, assim como um escultor modela a escultura. Da mesma forma que é aplicado reforços diferenciados, se obtêm respostas comportamentais diferenciadas. A modelagem de Respostas ou Método de aproximações Sucessivas como também pode ser definido, está inserido nas técnicas de psicoterapias para restituir comportamentos alterados por traumas, patologias psíquicas dentre outros. O aspecto mais interessante é que o processo de Modelagem pode ser observado agindo naturalmente na vida das pessoas sem interações de profissionais. Na verdade a humanidade esta a todo tempo, constantemente sofrendo um processo de Modelagem de Respostas. Modelagem de Respostas ou Método das aproximações Sucessivas é uma técnica que atua moldando o comportamento do organismo. Este processo é indicado para a recuperação de um comportamento ou a apresentação de um mesmo nunca apresentado anteriormente. Inicialmente o operante apresentado é escolhido pelo experimentador, de forma que este operante tenha alguma ligação com o comportamento terminal, ou seja, é necessário que pertença a um mesmo grupo de resposta. Este pré-requisito, pertencer ao mesmo grupo de respostas ou ainda mesma topografia que se refere à força e a função, são de extrema importância para que o processo de modelagem obtenha êxito. Se o objetivo de uma pesquisa for restituir o comportamento vocal de um sujeito que não fala a mais de dezenove anos, neste caso o reforço positivo vai ser aplicado em qualquer operante que tenha alguma ligação com o ato de falar, ou seja, o comportamento terminal. Diante disso, um movimento com os lábios, um gemido, um bocejo, todos esses operantes vão sendo reforçados positivamente à medida que surgem até chegar-se ao objetivo maior que a fala. Modelagem de Respostas esta presente desde muito cedo na vida dos organismos de uma forma geral, estamos todo tempo sendo moldados, estamos sempre em constante processo de aprendizagem. Todo os operantes que apresentamos ao logo da vida são frutos desse processo. O estudo pretende observar e analisar como o processo ocorre no cotidiano de indivíduos com patologias, como o Distúrbio Neurótico Obsessivo, mesmo quando não submetido a uma terapia convencional; assim como a aplicação do reforço positivo no condicionamento de pássaros silvestres.

(METODOLOGIA) O estudo foi realizado através de observações da aplicação do reforço positivo no condicionamento operante no processo de Modelagem usando pássaros silvestres do HGuN como sujeitos. Gradativamente, foi aplicada a técnica de reforço positivo diferenciado para modelar o comportamento dos sujeitos. Além da observação, foi realizada análise do comportamento de um indivíduo portador do Distúrbio Neurótico Compulsivo através de técnica documental com exibição do filme Melhor é Impossível, foi possível a análise do processo de Modelagem de Respostas atuando na restituição do comportamento.

(RESULTADO) Foi verificado que é possível moldar o comportamento, utilizando forma gradativa o reforço positivo. No caso dos pássaros como sujeitos, foi possível a observar de perto que o reforço positivo é o agente principal deste processo de modelagem do comportamento. A análise documental do filme, permitiu a observação Da modelagem de respostas na forma habitual da vida de um indivíduo.

(CONCLUSÃO) O Processo de Modelagem de Respostas ou Método de Aproximações Sucessivas está presente na rotina das pessoas, mesmo inconscientemente pode-se ter seu comportamento moldado através das variáveis ambientais a quais somos submetidos no cotidiano. Os organismos que manifestam algum tipo de comportamento estão constantemente sofrendo a atuação do processo.

A8 - PSICOLOGIA

NÃO TEMOS LIVRE-ARBÍTRIO NAS EXPRESSÕES DE NOSSO COMPORTAMENTO, MAS SOMOS CONTROLADOS...

Livia Vivianne

Gilvânia Medeiros

Discentes do Curso de Psicologia da FARN

Katie Moraes de Almondes

Docente do Curso de Psicologia da FARN

(INTRODUÇÃO) Vários teóricos behavioristas discutem que o ambiente molda o comportamento humano. Esse ambiente se reveste em formato de ideologias, políticas, economia, educação e até mesmo sob a forma de psicoterapia. Esses controladores exercem um controle de conduta sobre cada um dos cidadãos com o poder de reforçar a expressão de um comportamento desejável para a sociedade ou de punir comportamentos indesejáveis. Cada agência controladora tem características próprias de exercício desse controle do comportamento, tendo como tarefa dar conta do comportamento de todos os participantes, refletindo sobre as estratégias de controle de variáveis e seus efeitos no controlado. A agência institucional educacional tem um papel muito importante na expressão de comportamentos dentro da sociedade. Ela é responsável pelas habilidades desenvolvidas por seus alunos. Além disso, a entidade elevada ao máximo pela educação é o saber. Mas essas habilidades sofrem modulações de outra importante agência controladora: a família. Portanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar as respostas comportamentais condicionadas pela família e que se expressam no contexto da Instituição Educacional.

(METODOLOGIA) O método utilizado na presente pesquisa foi um estudo exploratório de campo através da observação. Em seguida, analisavam-se as situações à luz do Behaviorismo. Foram observados crianças de uma escola municipal da cidade de Natal, RN, tendo como enfoque o comportamento dos alunos em sala de aula refletido pela educação fornecida pelos pais. Foram entrevistados professores que relatavam à história de seus alunos e de suas reações comportamentais em sala.

(RESULTADOS) Alunos comportados na escola são aqueles que recebem bons exemplos dos pais em casa, tem uma família bem organizada, onde as crianças são punidas por algumas atitudes inadequadas a uma boa educação e estimuladas através de recompensas quando praticarem bons atos, para que esses atos se tornem mais freqüentes. Por outro lado, percebeu-se que aqueles alunos que apresentam maus comportamentos na escola são os que possuem uma família desajustada, na maioria dos casos seus pais são alcoólatras, a família é muito grande, onde os filhos maiores tomam conta dos menores e essas crianças vivem pelas ruas no horário que não estão na escola.

(CONCLUSÃO) A educação fornecida pelos pais é a primeira agência controladora responsável pela aquisição do comportamento que será expressado na sociedade como certo ou errado e a mais importante. Precede a própria instituição educacional. Pela sua importância no próprio controle das agências institucionais da educação, a família deve ser inserida constantemente na reflexão e evolução de desempenho dos alunos.

VI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FARN



**P
Ó
S
-
G
R
A
D
U
A
Ç
Ã
O**

A9 - PÓS-GRADUAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA REVERSA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O MEIO-AMBIENTE

*Glauber Ruan Barbosa Pereira
Frederico de Souza Amaro Júnior*

Discentes do Curso de MBA em Logística Empresarial,
Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Ao passar dos anos as pressões por produtos e serviços com maior qualidade e atendimento, colocou as organizações para assumirem papéis cada vez mais profissionais de acordo com as exigências do mercado. Junto a essas pressões surgiu à preocupação por parte das nações em refletir sobre o destino dos produtos que não são mais úteis ou por alguma razão não são mais utilizados pelos consumidores. Nesse sentido, faz-se oportuno abordar "A importância da logística reversa e sua contribuição para o meio-ambiente", de modo a destacar métodos que auxiliem na redução dos impactos ambientais. Sendo assim, o objetivo deste artigo está em apresentar as características do processo de logística reversa e sua relação no contexto ambiental ligado às ações empresariais.

(METODOLOGIA) Através de uma pesquisa bibliográfica em artigos e livros que abordassem diretamente ou não o tema, realizou-se um estudo exploratório sobre o discurso da literatura relacionada.

(RESULTADOS) Identificou-se a relevância da questão abordada neste trabalho e que repercute sobre a responsabilidade das organizações e dos consumidores no que se refere o destino dos produtos retornáveis. Dessa maneira, as pesquisas mostram que as pressões externas e a legislação ambiental, criaram um desafio para as empresas atuarem no contexto reverso da cadeia de suprimentos. Evidencia-se, portanto, a otimização de ações direcionadas para o melhor encadeamento de atividades calcadas na logística reversa, caracterizada pelo retorno de produtos e/ou materiais no sentido do consumidor ao fornecedor, auxiliando as estratégias das empresas que avaliam a interferência de suas ações no meio-ambiente, nesse sentido, faz-se necessário adotar métodos organizacionais que melhor sustentam as necessidades da empresa e do cliente, sem que para isso ocorra a degradação ecológica.

(CONCLUSÃO) Observamos que a associação entre as práticas estratégicas de negócios e as ambientais deve ser orientada através de soluções desenvolvidas pela logística reversa, de modo a auxiliar no fluxo reverso do ciclo produtivo da empresa e da manutenção ambiental. Entretanto, a "logística verde" ou logística reversa, é uma área com baixa prioridade nas empresas, isto porque, ainda se visualiza um movimento tímido de atividades no Brasil. Porém, este cenário está mudando devido a um maior rigor da legislação ambiental, da necessidade de reduzir custos, desenvolvimento de processos mais eficientes, e oferecer serviços ecologicamente corretos. Entretanto, o ciclo produtivo é um dos fatores críticos que tem levado as empresas a pensar sobre o acompanhamento de seus produtos para se obter um melhor aproveitamento de sua vida útil, tendo em vista as questões ambientais e o processamento da reciclagem de materiais. Portanto, procurou-se mostrar neste artigo a importância da logística reversa como um instrumento orientador do retorno de produtos e/ou materiais, de maneira a colaborar com a preservação ambiental, bem como na sustentabilidade dos recursos, permitindo que mais bens e serviços sejam produzidos sem degradar a natureza, favorecendo a imagem e à competitividade empresarial.

A9 - PÓS-GRADUAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DO ENDOMARKETING: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE EMPRESAS DE MARKETING DIRETO

Nerivaldo Fernandes Barbosa

. Rodrigo de Siqueira Campos Christo

Discentes do MBA em Marketing Estratégico, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Franklin Marcolino de Souza

Professor Mestre, Docente do MBA em Marketing Estratégico, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Antes de iniciar esse trabalho é necessária a compreensão do que seja *endomarketing*. O termo se refere a todas as ações de marketing voltadas para o público interno da empresa. Através desse conceito apresentaremos sua real importância no processo de desenvolvimento de valores e atitudes a serviço da satisfação dos clientes internos e sua atuação no marketing direto, bem como, mostraremos a possibilidade de estender essa ferramenta para o corpo não funcional da empresa. Dentro desse contexto, observa-se que o mercado contemporâneo está cada vez mais competitivo e acirrado, daí a necessidade de busca da inovação e de um instrumento que melhore a comunicação, o relacionamento e estabeleça uma base motivacional para o comprometimento entre os colaboradores, e dos colaboradores para com a empresa. Pode-se observar esse procedimento claramente em empresas como a Avon e Herbalife. Todas utilizam em sua filosofia organizacional a motivação de seus colaboradores como peça chave para o crescimento da empresa. Para que isso ocorra, é importante e necessário que haja transparência na transmissão dos objetivos da empresa e uma exposição clara de sua Missão de forma a envolver todos em prol de um objetivo comum: o crescimento e desenvolvimento pessoal, bem como, organizacional. A cultura da empresa e seus valores são aspectos que se refletem e influenciam de forma direta o comportamento do seu corpo funcional e conseqüentemente a imagem da empresa para o mercado, daí a aplicação do *endomarketing* como ferramenta crucial para a sobrevivência no mercado. Este trabalho tem como objetivo demonstrar um estudo comparativo entre as empresas Avon e Herbalife. no que tange às ações de endomarketing.

(METODOLOGIA) A metodologia utilizada para obtenção de informações foi uma pesquisa comparativa baseada em análise documental, tanto em documentos/materiais das empresas quanto documentos disponíveis nos sites das respectivas investigadas. A partir de observações parciais percebeu-se que, apesar de Avon e Herbalife trabalharem com o sistema de vendas diretas, ambas possuem estratégias diferentes quanto à aplicação do *endomarketing* junto a seus revendedores.

(RESULTADOS) A partir dos resultados parciais observou-se que a Avon possui um posicionamento diferente da Herbalife em relação a sua estrutura organizacional e à forma de ganho de seus colaboradores, porém. Ambas buscam motivá-l os através de uma cultura corporativa que transpassa valores de sucesso. Na Avon os colaboradores estão distribuídos hierarquicamente conforme o volume de vendas alcançado. O perfil de seus revendedores está focado no sexo feminino oportunizando às donas de casa uma fonte de renda extra para seu orçamento doméstico. Mas a venda direta não disponibiliza apenas os produtos Avon. A empresa permite que terceiros comercializem seus produtos nos folhetos Shopping Mais e Avon Bem Natural (CD's, cápsulas de ginseng, e outros produtos voltados ao bem-estar). Já o perfil do colaborador Herbalife pode ser de ambos os sexos e sua estrutura organizacional baseia-se no marketing multinível como forma de ganhos financeiros, onde a empresa afirma que 73% das receitas provenientes da venda de produtos são destinados aos diversos níveis de distribuidores, na forma de lucro sobre vendas de varejo, atacado, royalties e bonificações de incentivo, além de que a empresa prioriza essa forma de ganho como sendo uma fonte de renda principal, uma oportunidade de negócios.

(CONCLUSÕES) Conclui-se, de forma parcial, que todos os setores de qualquer que seja a empresa, por mais diferente que seja sua forma de venda ou estrutura hierárquica são passíveis da aplicação do endomarketing e também como forma de extensão àqueles que não estão vinculados formalmente à empresa como funcionários. Motivação, satisfação e integração entre empresa e colaborador, independente de seu nível de ligação, são pontos fundamentais para o bom andamento e desenvolvimento da empresa no mercado.

A9 - PÓS-GRADUAÇÃO

ABORDAGEM DA TERAPIA MANUAL NAS EPICONDILITES DE COTOVELO

Dimitri Cavalcante Monteiro

Fábio Firmino de Albuquerque Gurgel

Discentes do Curso de Especialização em Terapia Manual, Faculdade Natalense
para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Os aspectos contemplados pela terapia manual estão ganhando notoriedade e reconhecimento desde sua criação por volta de 1874. Este fato se justifica pelos bons resultados que os Terapeutas Manuais vêm obtendo aplicando o arsenal terapêutico disponível quando do uso deste tipo de tratamento. Para se identificar a origem do problema se associam dados advindos da história clínica do paciente, avaliação física criteriosa e exames complementares, sendo todos esses dados reunidos e analisados sob uma ótica holística, pois é esse princípio de globalidade que rege a intervenção terapêutica no foco do problema e, quando necessário, nas repercussões desencadeadas pela tentativa de equilíbrio compensatório do próprio organismo. Neste trabalho, enfatizou-se uma abordagem da terapia manual nas epicondilites de cotovelo e seus fatores desencadeantes, uma vez que trata-se de uma patologia de freqüente acometimento dos pacientes nas clínicas de fisioterapia convencional. Os conceitos aqui abordados possuem o propósito de orientar o tratamento do paciente pela terapia manual enfatizando paradigmas comumente não observados pela fisioterapia convencional.

(METODOLOGIA) Este estudo é uma revisão bibliográfica a respeito das epicondilites de cotovelo, onde nestas serão enfatizadas as intervenções terapêuticas pela terapia manual e a fisiopatologia das disfunções osteopáticas relacionadas a este tipo de patologia.

(RESULTADOS) Segundo a literatura, ao ser submetido a sessões de terapia manual, o paciente que apresenta epicondilite de cotovelo, sejam elas no epicôndilo lateral ou medial, normalmente referem resultados mais satisfatórios, com menor tempo de recuperação, diminuição de recidivas e aumento da eficiência do tratamento, pois são corrigidas disfunções osteopáticas relacionadas, sejam elas desencadeantes ou secundárias a esta patologia, como por exemplo, o excesso de varismo ou valgismo na articulação do cotovelo. As disfunções são reduzidas de modo a permitir novas situações de organização biomecânica corporal, possibilitando um melhor funcionamento das estruturas envolvidas com menor gasto energético e menos tensão nas estruturas ósseas, nos ligamentos, na cápsula ligamentar, nos tendões e músculos.

(CONCLUSÕES) Tendo em vista o que foi apresentado, percebe-se que patologias como epicondilite de cotovelo requerem investigações e intervenções locais e a distância, pois, salvo situações traumáticas, há uma grande variedade de situações relacionadas que se não sofrerem ação terapêutica, continuarão em disfunção causando o quadro clínico apresentado pelo paciente. Essas disfunções são causadas por fixações articulares, que por sua vez são oriundas de tensionamento ligamentar e tensionamento muscular excessivo estimulado por alterações nervosas, onde tais situações são desencadeadas por alguma disfunção primária, na qual é extremamente necessária a recuperação de sua mobilidade articular. Partindo desses paradigmas, a terapia manual deve trazer melhores resultados na promoção da saúde do grupo de pacientes que apresentarem epicondilite de cotovelo.

A9 - PÓS-GRADUAÇÃO

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE AS DISFUNÇÕES POSTURAIS DA COLUNA LOMBAR E A FUNÇÃO RESPIRATÓRIA - UMA ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA EM TERAPIA MANUAL

Gláucio Augusto Siqueira Silva

José Ribamar Jácome Neto

Discentes do Curso de Especialização em Terapia Manual, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Maria do Socorro Cruz (co-orientadora),

Luis Marcos de Medeiros Guerra (orientador)

Docentes do Curso de Especialização em Terapia Manual, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Conhecer a fisiologia humana é de fundamental importância, para que se possa realizar uma análise e identificação adequada dos fatores que podem interferir tanto estrutural quanto funcionalmente no corpo humano gerando alterações nos diversos sistemas vitais de um indivíduo através de adaptações sucessivas. Uma vez que esse conhecimento seja disseminado no meio profissional, proporciona ao fisioterapeuta um melhor poder de avaliação e visão clínica do paciente, bem como a elaboração de uma conduta terapêutica voltada para o paciente como um todo de modo eficaz e humanizado. Por esta razão, o presente estudo tem como objetivo, aplicando o princípio de globalidade do organismo humano, realizar uma análise da função respiratória e das disfunções posturais da coluna lombar, buscando identificar se existe influência direta entre essas estruturas e suas funções, dentro de uma visão diferenciada da Fisioterapia em Terapia Manual utilizando uma concepção biomecânica articular e de fisiologia humana mais abrangente, apresentando ao mesmo tempo uma abordagem com técnicas manuais corretivas dessas disfunções da coluna e seus possíveis efeitos nas capacidades e volumes pulmonares, caso haja tal relação.

(METODOLOGIA) A pesquisa é do tipo revisão de literatura, utilizando nessa metodologia, coleta de dados por meio de referências bibliográficas reconhecidas e atualizadas na literatura fisioterapêutica.

(RESULTADOS) Obteve-se desde o conceito de fâscias e tecido conjuntivo à biomecânica e disfunções estruturais osteopáticas da coluna lombar, bem como a definição de parâmetros respiratórios - pressão inspiratória máxima (PI_{máx}) e pressão expiratória máxima (PE_{máx}), que são capazes de quantificar a força muscular respiratória através do manovacuômetro - os quais poderiam ser influenciados pelas disfunções da coluna lombar, se de alguma forma essa possível relação fosse existente. Para identificação dessa existência ou não, foi realizada uma investigação quanto às inserções dos músculos diafragma, quadrado lombar e psoas maior nas vértebras lombares, quanto ao aumento ou retificação da lordose lombar e à presença de disfunções osteopáticas das vértebras em que esses músculos estão inseridos anatomicamente.

(CONCLUSÃO) Concluiu-se desse modo, a partir da análise proposta, que a função respiratória está intimamente ligada às condições estruturais da coluna lombar devido às inserções musculares importantes presentes, à continuidade fascial entre os músculos e órgãos e, conseqüentemente, às adaptações compensatórias resultantes da tentativa do organismo em manter a funcionalidade fisiológica a qualquer custo ao mesmo tempo em que, busca através do sistema nervoso o alinhamento corporal na manutenção da postura ereta. Portanto, percebe-se a grande influência que a coluna lombar exerce sobre a função respiratória diante de alterações posturais e osteopáticas, e principalmente a importância da atuação da Fisioterapia em Terapia Manual no tratamento dessas disfunções, seja a nível de prevenção ou reabilitação dos processos patológico respiratórios originados ou complicados por alterações posturais, promovendo ao paciente e, conseqüentemente aos familiares, uma melhor qualidade de vida.

COMO RETER O CAPITAL HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES

Nivaldo Pessoa Filho

Aluno do MBA do em Logística da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN e Professor Especialista e Orientador de Monografias do Curso de Administração da Faculdade de Natal (FAL)

Jamilson Pinto de Medeiros

Professor Dr. do Curso de Administração da Faculdade de Natal (FAL)

(INTRODUÇÃO) Muitos já se estudaram e analisaram sobre Motivação no trabalho, mas até hoje não há um consenso sobre uma regra geral que explique o comportamento humano, o que faz uma pessoa ficar satisfeita com o trabalho e permanecer motivada. O estudo da Motivação se refere basicamente às razões pelas quais as pessoas se comportam de certo modo. Em termos gerais, a Motivação pode ser descrita como o direcionamento e a persistência da ação. Isto está relacionado com a escolha que as pessoas fazem de um particular curso de ação, em detrimento de outros, e porque continuaram e, enfrentaram muitas dificuldades, O tema Motivação tem despertado profundo interesse nas organizações, cujo objetivo comum é manter ou aumentar a produtividade e, não como seria correto, motivar as pessoas para que sintam realizadas no trabalho, na vida pessoal e social. Desde a década de 50 que as organizações vêm procurando alternativas de manter seus colaboradores nos seus postos de trabalho, sempre acompanhando e baseando-se em teorias pesquisadas, como: Teoria da Hierarquia das Necessidades, as Teorias X e Y e a Teoria dos Dois Fatores. Estas teorias têm sido de grande relevância para o engrandecimento das organizações e de grande importância ao conhecimento sobre a natureza humana. Com a globalização e a modernização das máquinas e de seus equipamentos de trabalho, tecnologia de informação (TI) e outros fatores, tornaram-se impossível para as organizações motivarem seus colaboradores com um simples abono salarial ou décimo terceiro salário.

(METODOLOGIA) Este trabalho tem a finalidade de avaliar os fatores motivacionais Remuneração, Benefícios, Treinamento e Desenvolvimento (T & D), destacados na pesquisa de campo desenvolvida pela revista anual Guia Exame-Você S/A 2005, publicada pela editora Abril S/A, com 488 empresas brasileiras e multinacionais atuando no Brasil, destacando-se as 150 melhores para se trabalhar. Essas informações foram obtidas de fontes secundárias através de consulta a questionários, com o objetivo de avaliar o grau de satisfação/motivação e de como manter seus colaboradores no emprego. Esses dados foram alimentados em planilhas Excel, sendo possível analisar e avaliar como as empresas estão retendo seus capitais humanos. Os 03 (três) fatores estudados neste trabalho têm por objetivo determinar o grau de comparação entre eles, medindo qual o fator que mais interfere na relação empregado versus empresa.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos serão analisados mediante as teorias relacionadas. Conforme os resultados levantados, foi possível averiguar que os colaboradores dessas Pequenas e Médias Empresas estão preocupados, primeiramente com Benefícios, seguidos de Remuneração e Treinamento & Desenvolvimento.

(CONCLUSÃO) Como não conseguem acompanhar a evolução dos salários, procuram complementar com os Benefícios. As Grandes são completamente opostas, preocupam-se com agregar valor aos produtos e serviços prestados. Já os seus colaboradores, com o lado profissional e valorização do seu capital humano.

A9 - PÓS-GRADUAÇÃO

CORRELAÇÃO ENTRE TIPO DE PÉ E A DOR ANTERIOR DO JOELHO

Luiz Filipe C. Barbosa

Emanuel Teixeira de O. Torres

Acadêmico do curso de Fisioterapia e Pós-graduando do curso de Terapia Manual

Jorge Ivan da Costa Nogueira

Professor do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN,
Especialista em Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia pela UNIFESP
Pós-graduando do curso de Terapia Manual

(INTRODUÇÃO) A dor anterior do joelho é uma das afecções mais encontradas na prática clínica ortopédica. Não há consenso na literatura quanto à sua etiologia, porém, verifica-se que o mau alinhamento dos membros inferiores é fator predisponente a quadros algícos nessa região. Os pés constituem uma base de apoio para o corpo ereto, adaptando-se aos terrenos e absorvendo choques. Desta forma, uma deformação ou assimetria qualquer dos pés determinará alterações sempre em regiões acima, necessitando de uma adaptação do sistema postural. Assim, constata-se que essas alterações cinemáticas resultam em uma maior incidência de dor generalizada no joelho. O objetivo desse estudo foi investigar a correlação entre o tipo de pé com a dor anterior do joelho e as possíveis estruturas envolvidas.

(METODOLOGIA) A pesquisa foi do tipo descritiva correlacional, em que se investigou 50 indivíduos de ambos os sexos (16 do sexo masculino e 34 do sexo feminino), com idade variando entre 16 e 35 anos, que apresentavam queixa de dor na região anterior no joelho, sem história prévia de trauma direto sobre essa articulação. Para tanto, utilizou-se como instrumento de medida um pedífrago da marca Salvapé 901 com papel milimetrado para determinar a impressão plantar e classificar o tipo de pé de acordo com os critérios de Viladot (1986).

(RESULTADOS) Como resultado verificou-se que nos 100 pés avaliados, a incidência do pé plano 1° foi de 43%, pé cavo 1° 21%, pé normal e pé plano 2° 15% e o pé cavo 2° 6% da totalidade dos indivíduos avaliados. O pé plano é caracterizado pelo rebaixamento do arco longitudinal e está relacionado a diversas alterações do membro inferior, entre elas está o talus valgo, rotação interna dos eixos tibiais e femorais, assim como desenvolve a tendência ao geno valgo de joelho associado a uma medialização das patelas; Já os pés cavos são sempre acompanhados de um talus varo que provoca a rotação externa dos eixos tibiais e femorais, assim como uma tendência ao desenvolvimento de um joelho em geno varo associado à hiperpressão patelar.

(CONCLUSÃO) Conclui-se há uma relação lesional ascendente entre o tipo de pé com a articulação do joelho, verificando-se a importância da avaliação global do paciente com o objetivo de adotar as medidas terapêuticas efetivas e não um tratamento paliativo da dor anterior do joelho.

A9 - PÓS-GRADUAÇÃO

CRIANDO FORMULÁRIOS DINÂMICOS EM JAVA USANDO REFLECTION E ANNOTATIONS

Júlio César Henrique de Oliveira

Discente da Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Corporativos, FARN

Gleydson Lima

Docente da Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Corporativos, FARN

(INTRODUÇÃO) A grande dinamicidade do desenvolvimento de aplicações **desktop**, no cenário atual, nos leva a uma tarefa muitas vezes repetitiva, que é a criação de formulários de cadastros para as diversas entidades que compõem nosso sistema. O propósito deste trabalho é mostrar como podemos criar uma API (Application Programming Interface) em JAVA que gera um formulário dinâmico em tempo de execução, apenas passando a classe que será mapeada no banco de dados. Para isto iremos utilizar tecnologias como **Reflection** (<http://java.sun.com/developer/technicalArticles/AL T IReflection. html>), **Annotations** (<http://java.sun.com/j2se/1.5.0/docs/guide/language/annotations.html>), **Sw in g** (<http://java.sun.com/j2se/1.5.0/docs/api/javawx/swing/package-summary.html>) e **Hibernate** (<http://www.hibernate.org/>).

(METODOLOGIA) Faremos uma breve introdução sobre as tecnologias abordadas neste trabalho. A API **Reflection** nos permite extrair meta-informações, em tempo de execução, sobre determinada classe, tais como, todos os métodos, atributos, interfaces, classes herdadas, tipos de retornos de métodos, bem como informações da super-classe. **Annotations** é um novo recurso que foi disponibilizado na J2SE 5.0, que nos permite adicionar meta-informações em nossas classes, métodos e atributos. Por exemplo, digamos que temos a necessidade de retomar todos os atributos não persistentes de uma determinada classe, sem o uso de **annotations** isso só seria possível se criássemos um arquivo XML, que teria os métodos não persistentes, e a partir deste arquivo teríamos os métodos não persistentes. Com **annotations** podemos resolver este problema de uma maneira mais simples, sem a necessidade da criação de um arquivo XML, apenas colocando antes da declaração do atributo um **annotation**, que neste caso poderia se chamar **@NaoPersistente**, que será utilizado para marcar os atributos não persistentes. Agora basta utilizarmos a **API Reflection** para que possamos retornar uma lista dos atributos que possuam a **annotation @NaoPersistente**. **Sw in g** é um conjunto de pacotes JAVA que nos permite criar interfaces gráficas com o usuário. Por fim o **Hibernate**, que é um **framework** de mapeamento objeto relacional, ele é responsável pelo mapeamento de classes em algum banco de dados relacional, utilizando tanto arquivos XML como **annotations**.

(RESULTADOS) Agora vamos falar sobre como tiramos proveito de todas essas tecnologias para criarmos um formulário genérico onde apenas passamos a classe que será mostrada por este formulário. Primeiro criamos duas classes, Cliente e Endereço, adicionamos os seguintes atributos a classe Cliente: id, nome, cpf, email e telefone; e os seguintes atributos a classe Endereço: id, rua, numero, bairro, estado, complemento, cep e cidade. Criamos um **annotation** para informar quais os atributos que serão exibidos no formulário, chamamos este **annotation** de **@gui**, este terá um atributo chamado **name** que será o nome a ser exibido no **JLabel** criado para o atributo da classe, além do **JLabel** criamos também um **JTextField** que permite ao usuário informar um valor para o atributo da classe. Usamos a **API Reflection** para percorrer todos os atributos da classe e retornar apenas os atributos que estavam marcados com o **annotation @gui**, e assim montamos o formulário com os atributos a serem exibidos. Criamos também, dois **JButton**, um que persiste a classe no banco de dados e o outro que fecha o formulário. Quando o usuário pressionar o botão de gravar chamamos o **hibernate** para fazer a persistência do objeto no banco de dados. Com isso temos o nosso formulário genérico pronto para atender a qualquer classe que passarmos para ser exibida, poupando-nos tempo e trabalho.

(CONCLUSÃO) Este trabalho mostrou como criamos um formulário genérico de cadastro para que seja utilizado por qualquer classe que será persistida em alguma base de dados. Vimos tecnologias, como a **API Reflection e Annotations**, que nos permite criar diversos componentes em JAVA para que tenhamos um ganho de produtividade, o **hibernate** e o **struts** são exemplos de sucesso que utilizam essas duas tecnologias. Por tanto, é interessante utilizá-las para criarmos nossos próprios componentes.

A9 - PÓS-GRADUAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO: O CASO DOS PRODUTORES DE CASTANHA DE CAJU DO MUNICÍPIO DE SERRA DO MEL

José Gilmar de Azevedo

Administrador de Empresa, Discente do MBA em Marketing Estratégico,
Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Franklin Marcolino de Souza

Professor Mestre, Docente do MBA em Marketing Estratégico,
Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A amêndoa de castanha de caju brasileira é basicamente um produto de exportação, sua produção se concentra na região nordeste do país, nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí dentro dessa ordem de importância. O município de Serra do Mel é o maior centro produtor de castanha de caju do nosso Estado, a produção é quase que totalmente destinada ao abastecimento das fábricas instaladas em Mossoró e São Paulo do Potengi, que recebe e processa mecanicamente em grande escala, essa sistemática perdurou várias safras, quando alguns produtores rurais visionários, quebraram esse ciclo de inércia, e resolveram desenvolver um sistema de processamento da castanha de caju, que consiste em extrair a amêndoa combinando a operação homem e máquina num processo rústico unitário, fora da onerosa estrutura das fábricas, para agregar valor a cajucultura do município, essa iniciativa de alguns produtores, ocasionou o surgimento de um novo produto. Observou-se que existe atualmente nesse setor da economia uma certa rivalidade decorrente dos resultados obtidos pelos produtores rurais, que cria uma controvérsia entre os processos de produção, este trabalho foi elaborado com a finalidade de apresentar um paralelismo entre os dois processos de beneficiamento da castanha de caju, dentro das proporções, considerando as características, vantagens e desvantagens.

(METODOLOGIA) Em se tratando de buscar as respostas de interesse do trabalho, não foi realizada uma pesquisa formal, mas adotado o método exploratório que possibilita identificar áreas para um estudo mais profundo do caso, através da observação e do relacionamento com produtores rurais, comerciantes, líderes comunitários e cidadão comum, e também da literatura pertinente. Foram utilizados como método de coleta de dados, a observação e a análise documental que, consolidadas as interpretações, transformou-se em tabelas, slides e fotos, cujo objetivo é apresentar a realidade dos dois processos de beneficiamento de castanha de caju.

(RESULTADOS) Foi constatado através das observações, dos contatos com os agentes constituintes da comunidade da Serra do Mel, e da literatura pertinente, que diante das limitações, os produtores rurais tornaram-se os líderes no Estado na produção de amêndoa de castanha de caju do processo semi mecanizado, considerando que existe a intensidade na atividade, observou-se também que o produto desenvolvido através da tecnologia criada, constitui-se de elevada qualidade, o processamento semi mecanizado criado possibilitou a geração de trabalho e renda para população local, o valor agregado do produto trouxe melhoria de condições de vida para os produtores e que o dilema entre os processos estudados é produtividade versus qualidade.

(CONCLUSÕES) Este trabalho que objetivou analisar as causas e efeitos do processo de beneficiamento de castanha de caju no município de Serra do Mel, com o processo mecânico das grandes fábricas instaladas no estado do Rio Grande do Norte, teve como subsídio a realização interação entre o autor e os agentes da atividade do município, onde se buscou informação junto ao público alvo, e se constatou, que a qualidade do produto desenvolvido pelos produtores rurais é relevante, porque credita melhoria no aspecto visual, apresentando uma tonalidade mais clara, e no sabor, porque conserva o sabor natural do fruto, não o ranço característico dos processos onde há absorção do líquido da castanha do caju, esses dois aspectos por si justificam a ênfase que os criadores do processo dão à qualidade, mas há as questões cruciais da produtividade, que envolve custo e conseqüentemente tamanho de mercado. Este estudo remete a reflexão sobre a questão de "Davi e Golias", será que os pequenos produtores rurais, poderão no futuro bem próximo achar a saída para o gargalo da produtividade, e ameaçar o mercado das grandes fábricas? Considerando que no passado eram simples fornecedores de matéria prima, hoje já processa e oferta produto só o tempo e a intensificação da rivalidade responderá.

A9 - PÓS-GRADUAÇÃO

EDUCAÇÃO CORPORATIVA: ESTUDO DE CASO DA UNIVERSIDADE CORPORATIVA BANCO DO BRASIL

José Pires Cavalcante

Discente do Curso de Pós-Graduação MBA em Gestão de Pessoas,
Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Menezes Cortez Bezerra

Dra. Docente do Curso de Pós-Graduação MBA em Gestão de Pessoas,
Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho trata da educação corporativa no Banco do Brasil - BB, através de sua Universidade Corporativa - UNIBB, u novo conceito em educação incorporado pelas empresas para promover o aperfeiçoamento do seu quadro funciona, descobrindo talentos e desenvolvendo competências. Fez-se um relato histórico da trajetória da Empresa, das dificuldades e dos grandes desafios enfrentados durante essas duas décadas, da sua importância para o desenvolvimento do País e para a sociedade. No contexto, falou-se sobre a educação corporativa, sobre as Universidades Corporativas, sua evolução no mundo, no Brasil e no Banco do Brasil. O objetivo principal é analisar a aplicabilidade dos treinamentos realizados pelos funcionários do Banco do Brasil, através da Universidade Corporativa da Instituição. No referencial teórico foram abordados os seguintes temas: a gestão do conhecimento, que tem como ponto central o ser humano, com a missão de influenciar e formar a cultura da Empresa; o treinamento e desenvolvimento, considerado um processo educacional de curto prazo aplicado de maneira sistemática e organizada; vantagem competitiva, benefício conseguido através do desenvolvimento das competências dos colaboradores das organizações; e a aprendizagem organizacional, processo caracterizado pela coletividade e pela captura dos conhecimentos dos membros da Instituição. A escolha da organização deve-se ao fato de que o estudante é, há 29 anos, funcionário do Banco do Brasil, onde, entre outras atribuições, exerce atividades relacionadas com a gestão de Recursos Humanos, sendo interesse tanto do aluno quanto da Instituição estudar e analisar o assunto, diante da necessidade de investigar a existência de facilitadores que possibilitem o acesso às informações necessárias para o desenvolvimento do trabalho.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma pesquisa do tipo exploratória-descritiva, em que 39 funcionários responderam perguntas sobre a educação corporativa aplicada pelo BB, através dos programas de treinamento oferecidos pela sua Universidade Corporativa - UNIBB. O universo foi definido como todos os funcionários do nível operacional (caixas e escriturários) de três agências da praça de Natal, num total de 48 servidores. A amostra foi calculada com 7% de erro na sua definição e uma confiabilidade de 95%, perfazendo um total de 39 questionários.

(RESULTADOS) Dos itens que tratam do nível de interesse e conhecimento sobre os treinamentos, e que favorecem o auto-desenvolvimento funcional, apenas 4 tiveram percentual acima de 50%: conhecimento dos Programas de treinamento, com 92%, conhecimento dos Programas, por informação dos administradores, com 55%, participação à distância, via Web, com 51% e participação em treinamento no local do trabalho, com 53%. Por outro lado, 51 % dos entrevistados declararam-se pouco interessados ou sem nenhum interesse pelos programas. Das questões que avaliam os benefícios gerados para o desenvolvimento do treinando, a resposta positiva de maior expressividade, alcançou apenas 35%. Do ponto de vista negativo, 26% dos entrevistados declararam não conseguir nenhum benefício e 77% afirmaram que UNIBB não está sendo bem utilizada. Das respostas que estudam ações que facilitam e dificultam o processo de aprendizagem, 77% dos pesquisados afirmaram encontrar dificuldades para realizar curso no horário do trabalho, 46% afirmaram ter liberdade para escolher o curso, contra 41 % que responderam negativamente a essa questão, e 32% declararam não dispor de tempo para exercer essa tarefa.

(CONCLUSÃO) As Universidades Corporativas exercem um papel importante no sentido de treinar aqueles que estão diretamente ligados ao processo produtivo da organização. Diversas empresas brasileiras buscam capacitar e desenvolver seus profissionais e melhorar a produtividade e qualidade dos serviços. O Banco do Brasil, para promover a formação e qualificação do seu quadro funcional, desenvolveu um conjunto de ações por meio de convênios com universidades e oferta de bolsas de estudo. O BB oferece oportunidades de treinamento presencial e à distância, bem como Programas Corporativos como Graduação, Pós-graduação e MBA, além da Universidade Corporativa Banco do Brasil, que democratiza o acesso ao conhecimento do funcionário e da coletividade, oferecendo cursos e ampliando a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

A9 - PÓS-GRADUAÇÃO

IDENTIFICAR O MÉTODO MAIS ADEQUADO DE FORMAÇÃO DE PREÇO PARA AS MICRO EMPRESAS DO RAMO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO NA ZONA LESTE DE NATAL/RN

*Daniyel Ferreira de Medeiros
Lorena Maria Menezes Uchoa
Janaina Rios Renesto
Tiago Cóbe de Araújo*

Discentes do curso de MBA em Administração Financeira,
Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Gabriel Marfins de Araújo Filho

Docente do curso de MBA em Administração Financeira,
Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O ambiente macroeconômico nas últimas décadas, após sucessivas mudanças na economia, propiciou a chegada de novos competidores e novas tecnologias, fomentando de forma mais intensiva a disputa de mercado e motivando o setor varejista a investir e a procurar entender e se ajustar melhor às necessidades, desejos e expectativas dos consumidores. Hoje, o consumidor final, que detém o poder de compra e de decisão, é mais assediado por um mercado mais competitivo e de margens de lucro cada vez mais restritas, no qual a oferta é grande e o consumidor busca cada vez mais diferenciais, porém ele tem cada vez menos poder aquisitivo. Neste contexto é clara a importância dos preços na conquista do consumidor, e conseqüentemente, no crescimento das vendas e no sucesso dos negócios. Dessa forma, o grande desafio é identificar um método de formação de preço que equacione a relação cliente, concorrente e custo.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma pesquisa de campo (censitária), através de entrevistas por pauta realizadas com os gerentes e proprietários das empresas de material de construção da zona leste de Natal, em seus respectivos ambientes de trabalho, durante o período de 01 a 30 de Abril de 2005.

(RESULTADOS) Pôde-se perceber que todas as empresas entrevistadas formam seus preços baseados na concorrência, ou seja, os definem em função dos preços cobrados pelos concorrentes. Entretanto, apenas 14% delas detêm um bom nível de conhecimento dos seus próprios custos/despesas, levando-os em consideração na fixação de seus preços, buscando assim não praticar os mesmos preços da concorrência de forma indiscriminada.

(CONCLUSÕES) Após a análise dos resultados concluiu-se que, no que se refere ao método de formação de preço das micro empresas do ramo de material de construção da zona leste da cidade de Natal, é bastante perigoso simplesmente igualar os preços aos dos concorrentes, uma vez que despreza os próprios custos/despesas da empresa, o ciclo de vida dos seus produtos, bem como o quanto os seus consumidores estão dispostos a pagar por aqueles. Assim, em caráter de recomendação, este trabalho propõe que as empresas utilizem-se do Mark Up, associado a uma análise dos preços praticados pela concorrência e do preço que os consumidores estão dispostos a pagar pelo valor percebido. Nesse caso, o Mark Up é usado apenas com o intuito de gerar o preço desejado dos produtos, possibilitando uma análise da empresa acerca de como estão seus custos/despesas ou expectativas de lucro, sem, contudo, desprezar o preço praticado pelos concorrentes e a quanto os consumidores estão dispostos a pagar pelo produto.

A9 - PÓS-GRADUAÇÃO

INDICADORES DE MOTIVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES: UM ENFOQUE PRÁTICO

Nivaldo Pessoa Filho

Aluno de Pós-Graduação em MBA Logística Empresarial da FARN, Professor Esp. e Orientador de Monografias do Curso de Administração da Faculdade de Natal (FAL)

Jamilson Pinto de Medeiros

Professor Dr. do Curso de Administração da Faculdade de Natal (FAL)

(INTRODUÇÃO) As organizações vêm desde a década de 50 procurando alternativas de manter seus colaboradores nos seus postos de trabalho, sempre acompanhando e baseando-se em teorias pesquisadas, como: Teoria da Hierarquia das Necessidades e a Teoria dos Dois Fatores. Estas teorias têm sido de grande relevância para o engrandecimento das organizações e de grande importância ao conhecimento sobre a natureza humana. Com a globalização e a modernização das máquinas e de seus equipamentos de trabalho, tecnologia de informação (TI) e outros fatores, tornaram-se impossível para as organizações motivarem seus colaboradores com um simples abono salarial ou décimo terceiro salário.

(METODOLOGIA) Este trabalho tem a finalidade de avaliar os Indicadores Motivacionais Remuneração & Benefícios, Carreira Profissional e Educação destacados na pesquisa de campo desenvolvida pela revista anual Guia Exame-Você S/A 2006, publicada pela Editora Abril S/A, com 502 empresas brasileiras e multinacionais atuando no Brasil, destacando-se as 150 melhores para se trabalhar. Essas informações foram obtidas de fontes secundárias através de consulta a questionários, com o objetivo de avaliar o grau de Motivação e de como manter seus colaboradores no emprego. Esses dados foram alimentados em planilhas Excel e calculados em frequência percentual e média aritméticas, sendo possível analisar e avaliar como as empresas estão retendo seus capitais humanos. Os 03 (três) indicadores estudados neste trabalho têm por objetivo determinar o nível de comparação entre eles, medindo qual o fator que mais interfere na Motivação dos colaboradores em permanecer na Organização. Cada um dos itens analisados contribuiu com 20% no resultado final dos Indicadores de Motivação. No estudo final será atribuída uma escala de 0 a 100% distribuída entre os Indicadores de Motivação de tal maneira: 0 a 20% - Péssimo; 21% a 40% - Ruim, de 41 a 60% - Regular, de 61 a 80% - Bom e de 81 a 100% - Ótimo. Com os resultados alcançados através de fontes secundárias serão feitas comparações com as Teorias Motivacionais, identificando os níveis hierárquicos de necessidade nas Teorias de Abraham H. Maslow e a Teoria de Frederick Herzberg.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos serão analisados mediante as teorias acima relacionadas. Conforme os resultados levantados, foi possível averiguar que o Indicador de Qualidade na Gestão de Pessoas foi de 58,87 nas Grandes Organizações, de 55,26 nas Médias Organizações e de 52,76 nas Pequenas Organizações.

(CONCLUSÃO) Nestes indicadores de Qualidade das Organizações, o indicador Educação apresentou valores acima de 60%, demonstrando a preocupação que as organizações atualmente têm em investir no seu capital humano. Os demais resultados serão abordados de maneira individual para cada indicador e tipo de organização.

A9 - PÓS-GRADUAÇÃO

LOGÍSTICA E O MARKETING: A INTEGRAÇÃO DOS PROCESSOS EM BUSCA DA VANTAGEM COMPETITIVA

Glauber Ruan Barbosa Pereira

Discente do Curso de MBA em Logística Empresarial, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Maria Valéria Pereira de Araújo, Dra.

Docente do Curso de MBA em Logística Empresarial, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O presente artigo contempla as práticas e processos inerentes à interface da Logística com o Marketing, destacando a organização como coleções de processos que auxiliam na integração de atividades. Assim, com uma visão empreendedora, é possível entender a importância do fator logístico como ferramenta fundamental para agregar maior valor ao produto ou serviço. Esse cenário demandou maior competitividade e flexibilidade das empresas para lidar com as constantes mudanças de ordem tecnológica, e o surgimento das novas exigências por parte do consumidor, que ao passar dos anos muniu-se de um maior grau de informação, podendo escolher com precisão determinado serviço ou produto, levando em consideração preço, qualidade, rapidez e atendimento. Apresenta-se, portanto, a integração dos processos em busca de vantagem competitiva, focando a interface entre a Logística e o Marketing, observando para tanto o papel de ambos como agentes essenciais no auxílio de atividades e processos empresariais.

(METODOLOGIA) Através de uma pesquisa bibliográfica em artigos e livros que abordassem diretamente ou não o tema, realizou-se um estudo exploratório sobre o discurso da literatura relacionada.

(RESULTADOS) Descreveu-se o Marketing como o gerenciamento dos "quatro Ps" - produto, preço, praça e promoção. Provavelmente, na prática, os três primeiros Ps tenham sido os mais evidenciados até a pouco tempo atrás. Entretanto, essa filosofia tem mudado, pois as empresas começam a constatar a importância que o último P, a praça, que vem sendo abordada com mais frequência nas organizações, tendo em vista o diferencial de competitividade que este pode oferecer no mercado contemporâneo. Sob esse enfoque, é possível entender que algumas diferenças entre produtos tendem a desaparecer devido ao crescimento da concorrência e exigência por melhores produtos, gerando um ambiente de competitividade maior entre as empresas, o que sinaliza a procura por meios ou métodos que melhor posicionem o negócio no mercado. A logística vem nesse contexto desenvolver uma função de importância considerável, pois é capaz de agregar valor ao produto através de um ambiente focado na integração entre processos.

(CONCLUSÃO) Entre os atributos relacionados ao diferencial que a logística estabelece, destaca-se a disponibilidade do produto no local certo e no momento desejado, a um nível de qualidade esperado. E a razão disso é bastante simples: tempo e espaço são coisas cada vez mais escassas. Faz-se oportuno, entretanto, observar que estamos em uma era de conveniência onde o comportamento de compra do consumidor passou por várias mudanças, dessa maneira a logística integrada ao marketing devem caminhar juntas para que se obtenham melhores resultados junto ao mercado. Portanto, foi possível identificar que a integração de processos entre a Logística e o Marketing confere um maior grau de competitividade às empresas, onde se busca oferecer os produtos certos, na quantidade correta, com a qualidade adequada, no tempo justo, com as condições de movimentação adequadas, agregando valor aos produtos e serviços e, principalmente proporcionando uma boa impressão ao consumidor final.

A9 - PÓS-GRADUAÇÃO

LOGÍSTICA REVERSA DE PÓS-VENDA E PÓS-CONSUMO

Tereza Lúcia Mendes Rocha

Discente do Curso de Pós-graduação em Logística Empresarial, FARN

Patrícia Guimarães

Docente do Curso de Administração, FARN

(INTRODUÇÃO) A logística reversa mostra os aspectos de retornos de produtos, embalagens ou materiais ao seu centro produtivo. Apesar de ser um tema extremamente atual, esse processo já podia ser observado há alguns anos atrás nas indústrias de bebidas com a reutilização de seus vasilhames, isto é, o produto chegava ao consumidor e retomava ao seu centro produtivo para que sua embalagem fosse reutilizada e voltasse ao consumidor final. Contudo, empresas incentivadas pelas Normas ISO 14000 e preocupadas com a gestão ambiental, também conhecida como "logística verde", começaram a reciclar materiais e embalagens descartáveis, como latas de alumínio, garrafas plásticas, caixas de papelão, entre outras, que passaram a se destacar como matéria-prima e deixaram de ser tratadas como lixo; dessa forma podemos observar a logística reversa no processo de reciclagem, uma vez que esses materiais retomam os diferentes centros produtivos em forma de matéria-prima. Neste sentido este trabalho tem como avaliar os princípios da logística reversa nas empresas, buscando diferenciar as duas áreas de atuação na logística, que são: logística reversa de pós-venda e pós-consumo e identificar as possíveis reduções de custos nas cadeias de suprimento e identificar os benefícios desta prática.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma pesquisa abordado neste trabalho foi do tipo exploratória-descritiva, com natureza qualitativa e pelo método indutivo e apresentando dados empíricos de casos de canais reversos que agregam valor econômico às empresas e também das exigências legais que impedem o descarte indiscriminado de resíduos no meio-ambiente.

(RESULTADOS) Este trabalho mostra que a logística reversa tem uma participação considerável na redução de custos para as empresas e na construção de uma imagem corporativa ambientalmente responsável.

Na logística reversa de pós-consumo e pós-venda, busca trazer para as empresas uma compensação em seus custos, minimizando as penalidades legais e, conseqüentemente, aumentando sua lucratividade, além, cuja atividade principal é recolher e reciclar os bens descartados, reintegrando-os ao ciclo produtivo. Nota-se que a logística reversa de pós-consumo é bastante desenvolvida, devido ao aumento de empregos diretos e indiretos, já a logística de pós-venda é tratada como um verdadeiro problema empresarial a ser solucionado.

Entre os benefícios destacam-se: retorno econômico com a venda dos materiais reciclados, a minimização de impactos ambientais visto que muitos materiais são lançados no meio ambiente e demoram anos para serem naturalmente decompostos, a redução de penalidades legais uma vez que a legislação ambiental brasileira é considerada umas das mais rigorosas do planeta e com a lei de crimes ambientais o empresariado responde pelos danos causados ao meio ambiente decorrentes da sua atividade e a construção de uma imagem corporativa positiva perante o mercado consumidor que atualmente exige uma postura mais responsável das empresas não apenas no aspecto social mas também no aspecto ambiental. Nota-se ainda que a logística reversa pode ser mais bem desenvolvida no ambiente empresarial, pois, apesar de tratar-se de assunto de grande interesse dos gestores, a maioria das empresas não a tem bem definida em seus processos operacionais. Cada vez mais os produtos descartáveis esta mais controlada pelas autoridades, pois o método de empilhar lixo em terrenos já não ocorre mais, porque a legislação esta cada vez mais rigorosa para determinado resíduo. Diversas sociedades ocidentais que já vigoram a legislação, através do tratamento de efluentes industriais como a exigência para o funcionamento da empresa. Com isso busca mostra uma imagem construtiva, não só para os consumidores internos e sim para toda a sociedade.

(CONCLUSÃO) Portanto, a logística reversa nas empresas, estão preocupadas em resolver problemas do descarte de resíduos sólidos no meio ambiente, através de reciclagem do produto; reutilização de materiais e desenvolvimento de embalagens retornáveis; dessa forma cuidando do fluxo reverso de pós-consumo e de pós-venda, e iniciando o seu ciclo onde acaba o ciclo da logística, ou seja, após a entrega do produto ou serviço ao cliente final e por participar de uma redução de custos para as empresas.

A9 - PÓS-GRADUAÇÃO

O PESO DA CARGA TRIBUTÁRIA SOBRE O PREÇO FINAL DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA NA CIDADE DO NATAL / RN

*Alessandro de Albuquerque Apolinário
Andiere Rosendo Dantas Júnior
Daniyel Ferreira de Medeiros
Ermerson de Oliveira Capistrano*

Discentes do Curso de MBA em Finanças, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Gabriel Marfins de Araújo Filho

Docente do Curso de MBA em Finanças, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O peso da carga tributária no Brasil vem sendo um dos temas mais discutidos da atualidade na esfera econômica. O Estado assume papel crucial nesse contexto, pois devido a sua ineficiência na gestão dos recursos públicos, depende cada vez mais dos recursos provenientes dos impostos. Com isso, famílias mais carentes são também as mais atingidas, conforme demonstra um estudo da FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), onde as famílias que ganham até dois salários mínimos contribuem com 49% dessa renda para os cofres públicos. Inúmeros movimentos surgem pelo país no sentido de tornar claro os valores dos impostos pago pelos consumidores nos produtos como, por exemplo, o movimento "De Olho no Imposto", estudos realizados pelo IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário), o movimento "Quero mais Brasil", entre outros.

(METODOLOGIA) Como amostra do estudo será analisado apenas os 19 produtos que compõem a cesta básica, segundo o site da receita do Rio de Janeiro. Em seguida, segundo estudo do Procon Municipal de Natal, será identificado o supermercado que comercializa a cesta básica com menor valor para o consumidor final. Finalmente, será elaborada uma tabela demonstrando o peso da carga tributária no preço final dos produtos baseada na metodologia apresentada pelo IBPT (Instituto Brasileiro de Pesquisas Tributárias) que considera a incidência de diversos impostos como ICMS, PIS, COFINS e IPI e a participação destes na composição dos preços.

(RESULTADOS) A partir da tabela elaborada, que demonstrará a composição tributária média de cada produto e a participação média desses em toda a cesta básica, espera-se não apenas a demonstração da realidade presente no mercado natalense, mas também que esta sirva de uma pequena amostra da situação atual do país, onde torna-se cada vez mais urgente a aplicação de uma reforma tributária justa e igualitária que contribua para o efetivo crescimento econômico da sociedade.

(CONCLUSÃO) Nos EUA, por exemplo, o fato dos consumidores terem conhecimento de quanto exatamente vale cada produto e quanto está acrescido de imposto já uma realidade. No Brasil, os tributos pagos pelas famílias deveriam ser revertidos diretamente em benefícios das famílias. Contudo, são utilizados pelo governo como fonte de recursos para o pagamento de dívidas das contas públicas, provenientes da má gestão do dinheiro. Nessa conjuntura, os movimentos de conscientização que surgem pelo país contribuem não apenas para o desenvolvimento da consciência cidadã a respeito dos tributos pagos sobre os produtos e para onde estes se destinam, mas também colaboraram para a redução do mercado informal, tornando as empresas nacionais mais competitivas, bem como aumentam a fiscalização de todos sobre a utilização dos recursos públicos para a manutenção da máquina do governo.

A9 - PÓS-GRADUAÇÃO

POLÍTICAS PÚBLICAS DO TURISMO NACIONAL: UM NOVO MODELO DE GESTÃO

Ermerson de Oliveira Capistrano

Discente do MBA em Administração Financeira, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Regina Ferreira de Araújo Diniz

Discente do Curso de Mestrado em Administração - PPGA, Universidade Federal do RN.

Carlos Eduardo Marinho Diniz

Docente do MBA em Administração Financeira, Faculdade Natalense para o desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) No primeiro dia do atual governo nacional, 01 de janeiro de 2003 foi instituído o Ministério do Turismo. Até então, o turismo partilhava sua gestão nacional com outras atividades, como a de esporte, por exemplo. Concomitantemente a isso, foi criado pela primeira vez um plano Nacional para o turismo. Esse plano, intitulado de Plano Nacional de Turismo - PN'T, atende ao modelo contemporâneo de gestão democrática em que rege a descentralização. A nova política pública nacional para o turismo estabelece uma estrutura onde os estados e municípios da federação passam a ter uma maior autonomia na gestão de suas entidades, participando assim, da formulação da política nacional, podendo e devendo contribuir com a parte referente às suas localidades. Ainda em 2003 foram instaladas todas as 27 instâncias de gestão estaduais do turismo. O esforço de mobilização dos estados na constituição destes fóruns ou conselhos estaduais, e o interesse representado na sua instalação, que contou sempre com a participação do Ministro de Estado do Turismo e dos respectivos Governadores, traduziram um forte significado no que se refere às expectativas com relação à atividade turística para o desenvolvimento no país.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa de natureza descritivo-exploratória, onde se buscou identificar o novo modelo de gestão pública do turismo no Brasil, procurando então, relacioná-lo às tendências contemporâneas da democratização e da descentralização. Para Oliveira (2002), estudo descritivo "é um tipo de estudo que permite ao pesquisador a obtenção de uma melhor compreensão do comportamento de diversos fatores e elementos que influenciam determinado fenômeno". Em uma pesquisa exploratória é dada ênfase à descoberta de práticas ou diretrizes que precisam modificar-se e à elaboração de alternativas que possam ser substituídas. A coleta de dados para realização da pesquisa foi feita através de livros, artigos e documentos do Ministério do Turismo disponibilizados na internet. A análise multidisciplinar com uma visão ampla da administração e da contabilidade permite uma melhor reflexão sobre os dados da pesquisa.

(RESULTADOS) Após a coleta de dados, pôde-se cruzar os resultados obtidos das três referências e verificar o perfil da nova gestão pública do turismo brasileiro, galgada sob as perspectivas da democratização e da descentralização. O livro organizado por Sônia Fleury (2002) - Democracia, Descentralização e Desenvolvimento explicita bem que, apesar das dificuldades encontradas nessa nova tendência governamental, a democracia, fortemente caracterizada pela descentralização, é uma nova lógica dos estados federais em busca do desenvolvimento. Quanto à gestão pública do turismo no Brasil, observou-se que o modelo que divide o poder entre o governo central e os governos subnacionais, vem tomando corpo a cada reunião de fórum ou de conselho estadual.

(CONCLUSÃO) Como a política nacional de turismo em análise é relativamente nova, percebe-se que ela ainda está se estruturando. Todavia, no campo das políticas públicas, em termos de coordenação federativa, o que mais interessa é a necessidade de compartilhar tarefas e objetivos entre os níveis de governo, e isso está sendo realizado através das reuniões periódicas dos conselhos estaduais. Contudo, esse estudo apresenta limitações por não trazer pesquisa de campo com esses gestores públicos do turismo, bem como com o empresariado do *trade* e com representantes da comunidade local envolvida direta ou indiretamente com a atividade turística. Portanto, sugere-se que seja dada continuidade aos estudos relacionados ao tema em questão.

A9 - PÓS-GRADUAÇÃO

TRIBUTAÇÃO DOS PROVEDORES E SOFTWARES DE INTERNET

, *Bruno da Silva Farias*

Discente da Pós-Graduação de Direito Tributário da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Rose Vanderlinde

Especialista em Direito Público, Docente da Pós-Graduação de Direito Tributário da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho tem por objetivo o estudo da tributação nas relações ocorridas utilizando-se a internet, instrumento que extrapolou o objetivo de suas origens, culminando no veículo de comunicação e informática do porte que assume hoje. Analisando-se todo o arcabouço da legislação tributária, desde a Constituição Federal de 1988 e demais dispositivos infraconstitucionais, chega-se à conclusão da necessidade de uma interação do direito com essa tecnologia que tem mudado o cotidiano das pessoas. A partir dos conceitos oriundos do direito tributário e das relações ocorridas no âmbito da internet, desde vendas virtuais até o uso de provedores e softwares, afinam-se os caminhos em direção a dois tributos, para não dizer impostos: o ICMS Imposto sobre circulação de Mercadorias e Serviços, aqui incluídos os serviços de comunicação, de competência estadual, e o 155 - Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza, de competência municipal. Há muitas divergências de opiniões entre doutrinadores e mesmo dentro dos Tribunais Superiores. Tanto o texto da Lei Geral das Telecomunicações, como a Lei 116/03, trazem contribuições importantes para o debate desse assunto, no que diz respeito à sujeição ou não da incidência do ICMS nas operações de internet e softwares, como também com relação à interpretação da palavra *congênere* inserida no texto legal, para aplicação do 155.

(METODOLOGIA) A vertente metodológica desta pesquisa é de natureza qualitativa, pois não emprega dados estatísticos como centro do processo de análise do problema, possuindo facilidade de poder descrever a complexidade de uma determinada hipótese, levando-se, portanto, a uma série de leituras sobre o assunto abordado. Quanto ao método de abordagem será utilizado o dedutivo, partindo de princípios considerados verdadeiros e indiscutíveis para chegar à conclusão puramente formal, ou seja, procurar-se-á definir o que seja tributo em um âmbito geral e empregá-lo no conceito de Internet, referente a sua relação comercial e de comunicação. Pesquisa explicativa, tendo a preocupação central de identificar os fatores que determinam e contribuem para a ocorrência dos fenômenos, explicando a razão e o porquê das coisas. Foi com o auxílio da pesquisa bibliográfica, através de material já elaborado por grandes doutrinadores como os professores Hugo de Brito Machado, Ives Gandra da Silva Martins, Antonio Roque Carrazza, dentre outros que foi possível o estudo sobre o assunto.

(RESULTADOS) Tendo em vista a grande celeuma que ainda se faz sobre o tema abordado e, levando para o caso concreto, poucos ainda têm a segurança em dizer qual realmente é o tributo devido nessas operações, procurar-se-á investigar qual o entre tributante responsável pela cobrança das relações de internet, sejam elas quais forem, bem como enumerar os diversos serviços oferecidos pela rede mundial para que possa identificar e assim aplicar o tributo, distinguindo os diversos ramos de tributo, sejam eles sujeitos à cobrança do Estado, município ou União. Com isto, estar-se-ia averiguando os responsáveis pela cobrança do imposto sobre a circulação de mercadorias e de serviços prestados, investigando, ainda, as penalidades cabíveis a pessoas que usam a rede de uma forma errônea e que dificultam o acesso do usuário.

(CONCLUSÃO) Por fim, conclui-se que a tributação dos provedores e softwares de internet é muito divergente, porém já existem posicionamentos jurisprudenciais no sentido de que se trata de competência municipal, passível de 155. Noutro norte, portanto, tem-se que a competência é dos Estados, pois se trata de meio de comunicação, tese sustentada por alguns doutrinadores, com respaldo em posicionamentos jurisprudenciais.